REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

IX MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA E O III CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

2026

Suplemento 1 Volume 5 Número 1

REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

IX MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA E O III CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

2026

Suplemento 1 Volume 5 Número 1

IX MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA E III CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos os resumos dos trabalhos desenvolvidos e apresentados durante a IX Mostra de Saúde Coletiva e o III Congresso Internacional de Saúde Coletiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Nesta edição, o evento teve como tema central "Saúde, Cultura e Sociedade: Interfaces e Impactos na Saúde Coletiva", abordando as múltiplas dimensões que permeiam o campo da saúde a partir das inter-relações entre contextos culturais, sociais e econômicos.

Em sua trajetória, o evento reafirma-se como um espaço de troca de conhecimentos e integração entre estudantes, docentes, profissionais e pesquisadores. A programação reuniu atividades científicas e culturais que estimularam o diálogo interdisciplinar e o compartilhamento de experiências voltadas à saúde coletiva.

Ao longo do encontro, foram apresentadas diversas produções acadêmicas e relatos de experiências que evidenciam o compromisso da comunidade científica com a promoção da saúde coletiva e com a construção de práticas mais equitativas e sensíveis às realidades sociais e culturais. Esses trabalhos refletem a riqueza das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Os resumos reunidos neste volume representam o esforço coletivo de discentes e profissionais que se dedicam a compreender os desafios e propor soluções inovadoras para os problemas que afetam a saúde das populações. Mais do que simples registros de apresentações, estes textos simbolizam o avanço do pensamento crítico e o fortalecimento do compromisso social que norteia a Saúde Coletiva.

Agradecemos profundamente a todos os participantes, palestrantes, avaliadores e organizadores que tornaram possível a realização deste evento. O sucesso da IX Mostra de Saúde Coletiva e do III Congresso Internacional de Saúde Coletiva reafirma a importância do diálogo entre saúde, cultura e sociedade na construção de um futuro mais saudável, inclusivo e solidário.

Comissão Organizadora

IX Mostra de Saúde Coletiva

III Congresso Internacional de Saúde Coletiva

A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.

A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram. Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA E AVALIADORA

ANA PAULA DE LIMA
BRUNO GONÇALVES DA SILVA
CARLA DE PAULA SILVEIRA
CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ
DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA
EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER
GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA
GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES
JÔSI FERNANDES DE CASTRO RODRIGUES
JULIANA TOMÉ PEREIRA
JULIANA VEIGA COSTA RABELO
MARIA ALICE SOUZA VIEIRA
RICARDO MESQUITA CAMELO
ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES
SHIRLEI BARBOSA DIAS
TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA
VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

ANA PAULA DE LIMA
ÂNGELA LÚCIA LOPES
ÂNGELA SPESIALI AROEIRA
BRUNO GONÇALVES DA SILVA
CECÍLIA MARIA LIMA FERRAZ
GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES
GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK
JÔSI FERNANDES DE CASTRO RODRIGUES
JULIANA TOMÉ PEREIRA
JULIANA VEIGA COSTA RABELO
MAX ANDRÉ DOS SANTOS
RICARDO MESQUITA CAMELO
SHIRLEI BARBOSA DIAS
VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA

DISCENTES

ANA CLARA BASTOS BARBOSA
ANA LÍVIA GUALBERTO GUIMARÃES LEÃO
ANA LUÍSA BONTEMPO SILVA
ANA LUIZA GUSSEN FERREIRA DOS SANTOS
ANNA GIULIA FREITAS PORTO
BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART
BRENNDHA CRISTINA COURA DE TOLEDO
BRUNO RODRIGUES VILELA
CAROLINE GOMES SILVA COELHO
ESTER DE JESUS OLIVEIRA
FERNANDA GREGÓRIO PIDNER
GABRIELA CARVALHO MENDES
GABRIELA CRISTINA DA SILVA VITORINO
GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA
ISABELLA FERNANDA DEMETRIO TEIXEIRA
JULIANA KELIN DIAS
LISLEY RAMOS SILVA LIMA
LÍVIA SOUZA QUERINO
LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO
LUDIMILA NOVAIS COELHO
MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD
MARCOS MARTINS DE QUEIROZ
MARIA CLARA BUENO DE MATTOS
VIVIAM ROSA VIEIRA
YASMIN LUNA RESENDE

SUMÁRIO

CATEGORIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

16 EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUANDAS NA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM ESTOMIA

17 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA EM ESTOMATERAPIA NO CUIDADO À PESSOA OSTOMIZADA EM BELO HORIZONTE

18 DESINFORMAÇÃO DO PACIENTE ESTOMIZADO EM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS

19 IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E COMUNICAÇÃO EFETIVA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

20 PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OLHAR PARA O FUTURO

21 INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST): CONHEÇA, PREVINA, CUIDE-SE

22 PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E ABORDAGEM HUMANIZADA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

23 QUANDO SONHAR TORNA-SE TRANSFORMAR: O PODER DOS INCENTIVOS AOS SONHOS COMO MEIO DE MUDANÇA SOCIAL

24 CENTRO VIVO: DEMOCRATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE NO CENTRO URBANO DE BELO HORIZONTE

25 PALAVRAS QUE MARCAM: DINÂMICA LÚDICA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL

26 OS BENEFÍCIOS DA NAVEGAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES INSERIDOS NAS LINHAS DE CUIDADO

27 PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NA COLETA DE DADOS SOBRE TUBERCULOSE NA PSR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

28 TECENDO VÍNCULOS, ESTRATÉGIAS E FOMENTANDO POTÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL: ATRAVÉS DE UM PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR

29 MISSÃO SEM FRONTEIRAS: ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NO VALE DO JEQUITINHONHA

30 SOFRIMENTO PSÍQUICO DE TRABALHADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

31 SAÚDE MENTAL EM MARGINALIZADOS E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR PSÍQUICO DIANTE DE VULNERABILIDADES SOCIAIS

32 FAMÍLIA, AMIGOS E DIVERSÃO PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: METAS E IMPLICAÇÕES NO PROCESSO TERAPÊUTICO

33 PROMOÇÃO DE SAÚDE E INCENTIVO À VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

34 PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE SAÚDE NA INFÂNCIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

35 DESAFIOS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM HOSPITAL GERAL

36 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TESTAGEM RÁPIDA NA PREVENÇÃO DE HEPATITES E ISTs EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

37 INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS FRENTE À FRAGILIDADE DOS VÍNCULOS SOCIAIS EM CONTEXTO HOSPITALAR

38 PARA ALÉM DA TÉCNICA: O CUIDADO HUMANIZADO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO HOSPITAL

39 LESÃO POR PRESSÃO E DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA: DESAFIOS PARA O ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO

40 DA AVALIAÇÃO À CICATRIZAÇÃO: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA

41 TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO DE PACIENTES CRÍTICOS EM DIFERENTES CONTEXTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

42 SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A CIRURGIA SEGURA

43 RELATO DE EXPERIÊNCIA – INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM PRONTO ATENDIMENTO

44 PREVENÇÃO DE QUEDAS: IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA SEGURANÇA DO PACIENTE

45 COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: PAPEL DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EQUIPE E SUPORTE AO PACIENTE E FAMÍLIA

46 RODA DE CONVERSA SOBRE OBESIDADE INFANTIL: UMA CONVERSA QUE FOI ALÉM DA SAÚDE DAS CRIANÇAS

47 ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

48 PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS DE PRECAUÇÃO

49 ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE ERROS NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: APRENDIZADO COM CENÁRIOS SIMULADOS

50 SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: PARCERIA QUE AMPLIA ACESSO AO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE ÀS PESSOAS VULNERÁVEIS

51 IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E COMUNICAÇÃO EFETIVA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

52 ARTE E CULTURA COM ADULTOS EM CUIDADOS DE SAÚDE NO INSTITUTO NACIONAL ACOLHER E PROMOVER

53 ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

54 PERFIL SÓCIO-CLÍNICO-DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DAC ATENDIDOS NA LINHA DE CUIDADOS CARDIOVASCULAR DO ACM

55 GRUPO DE IDOSOS E AÇÕES INTEGRADAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

56 PRIMEIRAS VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ODONTOLOGIA

57 ESCUTA ATIVA EM SALAS DE ESPERA NO CONTEXTO DA SAÚDE

58 MORTALIDADE EM MINAS GERAIS POR "CAUSAS EXTERNAS" NO PERÍODO DE 2017 A 2022

59 COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E DINÂMICAS GRUPAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO SOBRE INTERVENÇÃO PSICOLÓGIA

60 A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA CULTURA EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

61 PROJETO DE EXTENSÃO "SAÚDE EM FOCO": PREVENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL EM IDOSOS

62 SALVE COM AS MÃOS: APRENDIZADO ESCOLAR SOBRE DESENGASGO EM CRIANÇAS E ADULTOS

63 INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O TRATAMENTO DE LESÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

64 CONHECENDO O TERRITÓRIO PELO OLHAR DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

65 EDUCAÇÃO MÉDICA E A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTEGRALIDADE EM SAÚDE

66 COMBATE À PEDICULOSE: QUANDO A PREVENÇÃO FALA MAIS ALTO QUE A MEDICAÇÃO

67 ASSEPSIA E ANTISSEPSIA NO CATETERISMO URINÁRIO EM UMA ABORDAGEM DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

68 ANÁLISE ESTATÍSTICA SETORIAL: IMPACTO DA MOROSIDADE NA ENTREGA DE PRONTUÁRIOS SOBRE O FATURAMENTO HOSPITALAR

69 APADRINHAMENTO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

70 PRECONCEITOS E DIFERENÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: O IMPACTO NO CUIDADO COLETIVO A PARTIR DA TURMA DA MÔNICA

71 ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÕES DE CRISE NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

72 INSERÇÃO PRECOCE DE ALUNOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

73 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE RESÍDUOS EM CLÍNICA DE ECOCARDIOGRAFIA HOSPITALAR

74 ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIAS COM USUÁRIOS DO SUS

75 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS APRENDIZES: PERCEPÇÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

76 PRÁTICAS, LIMITES E ÉTICA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

77 A CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NO COMBATE DA POLIOMIELITE REEMERGENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

78 PLANTÃO PSICOLÓGICO EM ALBERGUE: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

79 INTERVENÇÃO CULTURAL PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM CAPS AD DE BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

80 PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL

81 VIVÊNCIAS NA URGÊNCIA: A INTERFACE ENTRE DOENÇAS CRÔNICAS E IDEAÇÃO SUICIDA EM UMA UPA

82 DOR EMOCIONAL NA URGÊNCIA: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

83 RELATO DE EXPERIÊNCIA A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR: PERSPECTIVAS DA PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

84 A ÁRVORE DO RESPEITO: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA A PREVENÇÃO AO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

85 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA E ARTE COMO FERRAMENTAS DE VÍNCULO E ACOLHIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR

86 INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO COMPORTAMENTO SUICIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

87 ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PROMOVENDO CAMINHOS PARA UMA ESCOLHA PROFISSIONAL MAIS REFLETIDA

88 TECNOLOGIAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTAS DE DIÁLOGO NA EXTENSÃO: PROJETO CENTRO VIVO

89 PRÁTICAS DE HIGIENE DAS MÃOS COM CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR

90 SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ÁREA DA SAÚDE: IMPACTO NO APRENDIZADO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

91 SAÚDE UNICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MANEJO DA ESPOROTRICOSE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

92 PREVENÇÃO DA IST ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

93 FAZER COM O INESPERADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM UM AMBULATÓRIO ACADÊMICO

94 DO DIÁLOGO À IMUNIZAÇÃO: SALA DE ESPERA E O IMPACTO NA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

95 O RESPEITO NO COTIDIANO INFANTIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA IMPACTANTE

96 O MANEJO DA LESÃO POR PRESSÃO EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS: INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO AMBIENTE DOMICILIAR

97 APLICABILIDADE DO MINI MENTAL COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM COGNITIVA DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM

98 INTER-RELAÇÕES ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E BEM-ESTAR EM IDOSOS DE DIFERENTES CONTEXTOS DE VIDA

99 LUTO E LINHAS DE FUGA: A ESQUIZOANÁLISE NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL

100 AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A SAÚDE DA PRÓSTATA EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

101 ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ESTILOS PARENTAIS E A REGULAÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS: EVIDÊNCIAS PRELIMINARES

102 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM NEPOMUCENO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

103 PSICOLOGIA DO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM MOMENTO DE PAUSA

104 QUADRO SENSORIAL COMO RECURSO DE INCLUSÃO EM CONSULTAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS PARA NEURO DIVERGENTES

105 GRUPO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA SAÚDE COLETIVA: VIVÊNCIA PRÁTICA EM FISIOTERAPIA NO SUS

106 MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

107 UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SBAR EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

108 ACOLHIMENTO E ESCUTA QUALIFICADA: FORTALECENDO O OLHAR AMPLIADO SOBRE A SUBJETIVIDADE DOS USUÁRIOS

109 PALESTRA SOBRE SAÚDE SEXUAL EM ESCOLAS: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

110 A SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO: UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE COLETIVA

111 INTERAÇÃO DIALÓGICA E ATIVIDADE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

112 EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADULTOS COM DEFICIÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA

113 BRINCAR E APRENDER: EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

114 PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO-FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO IPESQ-BH

115 EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

116 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UMA COMUNIDADE RURAL NO SETEMBRO AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

117 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNAS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA122

118 EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO: IMPACTO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM PRÉ-ADOLESCENTES

119 PROMOÇÃO DE VÍNCULO E AUTOCUIDADO COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: EXPERIÊNCIA NO INTERNATO RURAL

120 PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CAMINHOS PARA UM CUIDADO EQUITATIVO

121 RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

122 ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS DA APS PARA A ESPECIALIDADE DE CARDIOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

123 ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE: A PSICOLOGIA ENQUANTO AGENTE DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR

124 UTILIZAÇÃO DO CANVA NA SISTEMATIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA SAÚDE COLETIVA

125 PROMOVENDO CONHECIMENTO A MÃES JOVENS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO FILANTRÓPICA DE BELO HORIZONTE

126 PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O BEM-ESTAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

127 CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO LÚDICO DENTRO DO CONTEXTO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: TRILHAMENTE

128 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESTOMATERAPIA: ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DA MASD E NA SAÚDE COLETIVA

129 PROMOÇÃO DE EMPATIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA

130 PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PRÉ-ESCOLA: A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

131 VIVÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE COM FOCO NA FORMAÇÃO MÉDICA E NA VISITA 11

132 AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS COM IDOSAS: UMA ATIVIDADE LÚDICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

133 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PRIMEIROS SOCORROS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

134 DESFECHOS CLÍNICOS E IMPACTO COLETIVO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS INFECÇÕES OCULARES EM PACIENTES DO SUS

135 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PILAR DA CIRURGIA SEGURA E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE

136 O LÚDICO NA PROMOÇÃO DO RESPEITO E COMBATE AO BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR

137 TREINAMENTO EM SEGURANÇA DO PACIENTE: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO EFETIVA

138 A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA DE ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

139 SAÚDE EM CORES: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE

140 EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MANOBRA DE DESENGASGO

141 BRINCAR NA CIDADE: AÇÃO EXTRAMUROS DE UM CAPS IJ EM COMPLEXO ESPORTIVO PÚBLICO

142 ESCUTA E ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: EXPERIÊNCIA EM UM ABRIGO DE BELO HORIZONTE

143 PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

144 MANEJO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO EM UM GRUPO DE IDOSOS

145 APRENDER BRINCANDO: ATIVIDADE LÚDICA PARA ENSINAR O SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

146 EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO CRJ: UM ESPAÇO DE ENCONTRO E TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA

147 ACOLHIMENTO A CRIANÇAS COM CÂNCER NA URGÊNCIA: UMA PERSPECTIVA NO CUIDADO INTEGRAL

148 VIRANDO O JOGO CONTRA AS DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMUNIDADE

149 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRATICANTES DE LIAN GONG

150 PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM PARAOPEBA-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

151 ALÉM DOS SENTIDOS: EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS COMO CAMINHO DE INCLUSÃO PARA PESSOAS NEURO DIVERGENTES

152 MEUS SENTIMENTOS IMPORTAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EMOCIONAL E AUTORREGULAÇÃO NA INFÂNCIA

153 ESTUDO METODOLÓGICO DE VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ELABORAÇÃO DE ANAMNESES

154 OFICINA DE CONFECÇÃO DE MANEQUINS PARA PROCEDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

155 RESGATE HISTÓRICO DO CURSO DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

156 PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM SERVIÇO SUBSTITUTIVO: VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE PSICOLOGIA NO CERSAM

157 AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: JUNHO VIOLETA

158 A ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO CUIDADO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO LEGAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

159 O IMIGRANTE ENTROU NO HOSPITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS DIFERENÇAS CULTURAIS E NA COMUNICAÇÃO AO ACESSO À SAÚDE

160 EXPLORANDO A RESILIÊNCIA NO CONTEXTO CLÍNICO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

161 DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM ESTOMATERAPIA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

162 INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL E FORTALECIMENTO DO ACESSO À REDE DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

163 TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM CRECHE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE / MG

164 EXPERIÊNCIA EM HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: PERSPECTIVAS E APRENDIZADOS 169

165 QUANDO A BRINCADEIRA CONECTA: INTEGRAÇÃO E ESCUTA ATIVA EM TURMA DA EJA

166 GRUPO DE DISCUSSÃO COM GESTANTES EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

167 CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE MENTAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

168 CAPACITAÇÃO NA GESTÃO DOS CADASTROS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MORRO DO PILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

169 EDUCAÇÃO QUE SALVA: CAPACITAÇÃO LÚDICA EM MANOBRA DE HEIMLICH PARA ALUNOS DA EJA

170 ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

171 SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DA SIMULAÇÃO EM MANEQUINS À VIVÊNCIA EM UBS

172 DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PARA A VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE QUATRO SEMESTRES COMO MONITOR

173 HERÓIS DA HIGIENE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E DA PREVENÇÃO DE PEDICULOSE NO AMBIENTE ESCOLAR

174 MOVIMENTO E VIDA: O EXERCÍCIO FÍSICO COMO ELO DE SAÚDE E CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

175 ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM INTERCÂMBIO DE VIVÊNCIAS NA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

176 VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA ATENÇÃO BÁSICA: CONSTRUÇÃO DE SABERES, PRÁTICA E VÍNCULOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

177 ABORDAGENS LÚDICAS E PRÁTICAS NO ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA CRIANÇAS

178 A ARTE COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM OFICINAS ARTÍSTICAS

179 HARMONIA DO CUIDADO: A MUSICOTERAPIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

180 DA TEORIA AO BALCÃO: A FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA FARMÁCIA DO SUS

181 ACOLHIMENTO E TRIAGEM EM CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: RELATO SOBRE O PRIMEIRO CONTATO COM O PACIENTE

182 USO DA MULTISSENSORIALIDADE NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR DE RESIDENTES DE ILPI EM BELO HORIZONTE

183 SUPORTE BÁSICO DE VIDA: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA

184 O PAPEL DO CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO NA PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UBS E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

185 MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE

186 PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

187 HUMANIZAÇÃO EM PRÁTICA: O PRIMEIRO OLHAR DA MEDICINA SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

188 ARTE E ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE

189 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS EM UBS

190 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – IST: ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE

191 TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE TÉCNICAS DE CONDUÇÃO E SEUS EFEITOS

192 GUARDIÕES INVISÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS JUNTO A AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

193 ACOLHIMENTO E TRIAGEM EM PSICOLOGIA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ATENDIMENTO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

194 CITOPATOLÓGICO: UMA INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

195 DESMISTIFICANDO O CLIMATÉRIO: UMA DINÂMICA INTERATIVA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E IDOSAS

196 O SEMÁFORO DO TOQUE COMO RECURSO LÚDICO DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA NA INFÂNCIA

197 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM PRAÇA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

198 ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DA REGIÃO LESTE DE BELO HORIZONTE

199 IMPACTO DO USO DE UM CHECKLIST DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO CTI CONFORME GRAU DE FORMAÇÃO DO MÉDICO INTUBADOR

200 UM CENTRO DE SAÚDE EM ÁREA DE BAIXO RISCO: OS DESAFIOS FRENTE ÀS POPULAÇÕES RESIDENTES EM DOMICÍLIOS DE RISCO

201 USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIAS. INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM BASE EM NEUROCIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

202 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DINÂMICAS DE HIGIENE INFANTIL EM OBRA SOCIAL

203 PSICOGÊNESE DA SEXUALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

204 DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE DADOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

205 IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO: EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA

206 CUIDADO, COMUNIDADE E FINITUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS SOB UMA COSMOVISÃO SOCIOBIOLÓGICA

207 EFEITO DA INFRAESTRUTURA DE ALTA QUALIDADE EM UM CENTRO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

208 EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS

209 HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

210 DO CUIDADO FÍSICO AO BEM-ESTAR SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE FISIOTERAPIA PARA IDOSOS

211 VIVER FRATERNIDADE NA MEDICINA HUMANITÁRIA: CONEXÃO, SERVIÇO E TRANSFORMAÇÃO

212 PROJETO MEDPESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

213 TRIAGEM ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÃO PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E FORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

214 AMPLIANDO O SABER SOBRE A NEUROPATIA DIABÉTICA E A PREVENÇÃO DE LESÕES ASSOCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

215 FATO OU FAKE COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

216 ALÉM DO ESPERADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

217 ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ESCOLA: INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA NA PREVENÇÃO DA DENGUE

218 QUANTO CUSTA UM BEBÊ?: OFICINA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MATERNIDADE E PATERNIDADE PRECOCE EM ADOLESCENTES

219 PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO E RECONHECIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

220 NUTRIONCO: ELABORAÇÃO DE UM CURSO EDUCACIONAL SOBRE NUTRIÇÃO PARA PACIENTES EM UM INSTITUTO ONCOLÓGICO

221 CIRCUITO LÚDICO NO CUIDADO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

222 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM ADOLESCENTES: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

223 O IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO RACIONAL E RESPONSÁVEL DE ANTIBIÓTICO: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

224 PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES RISCOS: O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

225 EDUCAR PARA CUIDAR: A HIGIENE PESSOAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE INFANTIL

226 CORPO, SEXUALIDADE E SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES NA ESCOLA

227 A ARTE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO ENVELHECIMENTO: EXPERIÊNCIA DE PINTURA EM TELA

228 DO JALECO AO NARIZ VERMELHO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ENCONTRO ENTRE MEDICINA E ARTE

229 AROMAS E SABORES: ESTÍMULOS SENSORIAIS COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO E RESGATE DE MEMÓRIAS EM IDOSOS

230 PROMOÇÃO DO VÍNCULO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA AÇÃO DE EXPRESSÃO E RECONHECIMENTO INTERPESSOAL

231 PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELO HORIZONTE

232 ABORDAGEM EDUCATIVA PARA TRANSEUNTES SOBRE DESMAIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

233 CONSTRUINDO VÍNCULOS E PROMOVENDO BEM-ESTAR EM UMA RESIDÊNCIA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

234 ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM UMA CASA TERAPÊUTICA

235 SEXUALIDADE E VULNERABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO ONLINE

236 SONO, SAÚDE E DESEMPENHO: AÇÃO EDUCATIVA PARA JOVENS NA DUPLA JORNADA DE TRABALHO E ESTUDOS

237 ECOS DE RISO NOS CORREDORES DO HOSPITAL: A PALHAÇARIA NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

238 PRODUÇÃO DO "RESPEITÔMETRO": APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

239 DESENVOLVIMENTO DE CURSO ON-LINE PARA TRABALHADORES DE UM CENTRO POP EM BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

240 AMPLIANDO HORIZONTES PROFISSIONAIS DE JOVENS EM VULNERABILIDADE: EXTENSÃO, FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

241 OFICINA DOS SENTIMENTOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM IDOSOS

242 PALHAÇARIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

243 LAVAGEM DAS MÃOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

244 SEMENTES DE CONFIANÇA: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA AUTOCONFIANÇA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

245 MITO OU VERDADE: UMA INTERVENÇÃO INTERATIVA SOBRE O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS NA COMUNIDADE

246 PROMOVENDO SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: Relato da Oficina de Origami

247 NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS E CUIDADOS ESSENCIAIS NO DIA A DIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

248 O BRINCAR COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO: A JORNADA DO SUPER-HERÓI NA AUTOESTIMA INFANTIL

249 DO JALECO AO NARIZ VERMELHO: PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA A PALHAÇARIA HOSPITALAR

250 O PAPEL POSITIVO DA PALHAÇARIA NA MUDANÇA DA EXPERIÊNCIA DOS PACIENTES NO HOSPITAL

251 PRIMEIROS SOCORROS PARA JOVENS APRENDIZES: DESMISTIFICANDO O TEMA POR MEIO DE INTERAÇÕES LÚDICAS

252 A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

253 RECONHECIMENTO E MANEJO DE URGÊNCIAS EM AMBIENTE AMBULATORIAL: CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES

254 REAGE: PREPARANDO EQUIPES PARA O CUIDADO ONCOLÓGICO DE EMERGÊNCIA

255 ENTRE O RISO E O CUIDADO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO PRÁTICA HUMANIZADORA

256 ATIVIDADES PSICOMOTORAS COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

257 PROTOCOLO 6D: NEUROCIÊNCIA DA DOPAMINA APLICADA AO FOCO, AUTORREGULAÇÃO E DESEMPENHO DE JOVENS APRENDIZES

258 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM UM ABRIGO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

259 ALÉM DOS OLHOS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ASSOCIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

260 CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DO CORPO NUMA LINHA DO TEMPO

261 RELATO DE EXPERIÊNCIA: LUDICIDADE NA ABORDAGEM DAS QUEIMADURAS NA INFÂNCIA COM PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE

262 HIGIENE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: O PAPEL DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS EM CRIANÇAS

263 ATIVIDADES INTERATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

264 URBANIDADES: CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA RUA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

265 ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O RESPEITO:EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM CRIANÇAS

266 CARTÕES DA AUTONOMIA: IMUNIDADE E PROTAGONISMO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

267 MINDFULLNESS PARA CONTRLE DA ANSIEDADE JUNTO A CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

268 TERAPIA SENSORIAL: UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NA REGULAÇÃO EMOCIONAL DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

269 PALHAÇARIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

270 URBANIDADES E SAÚDE:ATUAÇÃO EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO

271 CUIDAR DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO DO SONO E AUTOCUIDADO EM CUIDADORES DE PRATICANTES EM EQUOTERAPIA

272 DIÁLOGO ENTRE ACADÊMICOS E A COMUNIDADE SOBRE OS MITOS E VERDADES QUANTO ÀS VACINAS

273 ESTÍMULO DA COGNIÇÃO E DA COORDENAÇÃO MOTORA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DE ATIVIDADES MANUAIS”

274 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: AÇÃO EXTENSIONISTA EM PRAÇA PÚBLICA

275 EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA DESINFECÇÃO CORRETA DAS MÃOS

276 DO PREPARO AO ENCONTRO: O PERCURSO FORMATIVO DA PALHAÇARIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO MÉDICA 281

277 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO AO HPV E INCENTIVO À VACINAÇÃO 282

278 APRENDENDO A SENTIR: UMA VIVÊNCIA SOBRE BULLYING E EMPATIA NA INFÂNCIA 283

279 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO E USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

280 DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

281 IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS PARA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

282 ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO

283 USO DE METODOLOGIA MISTA E SIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE HOSPITALARES

284 USO DE ÁLCOOL, DROGAS E VAPE NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA COM JOVENS APRENDIZES

285 RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO “CUIDAR COM AFETO” EM UM LAR DE IDOSOS

286 BÚSSOLA DA IA: COMO USAR A IA PARA ORIENTAR DECISÕES

287 CUIDAR E PREVENIR: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

288 CONVERSAS QUE CURAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ABORDAGEM LÚDICA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO

289 FARMÁCIA SOLIDÁRIA: CONTRIBUIÇÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA NO ACESSO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

290 SAÚDE SEXUAL NA TERCEIRA IDADE: RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

291 A MEDICINA NA FORMAÇÃO COMUNITÁRIA: EXPLORANDO AS EMOÇÕES NO CONTEXTO PRÁTICO

292 O SONO COMO CUIDADO E RECONSTRUÇÃO: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

293 TRANSFORMANDO VIDAS: INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS CUIDADORES

294 PLANTANDO UMA MEMÓRIA: ESTÍMULO COGNITIVO E AFETIVO POR MEIO DE UM JOGO COM IMAGENS DE PLANTAS

295 APRENDENDO A DIZER SIM E NÃO: O SEMÁFORO DO TOQUE COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

296 DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E AUTOCUIDADO: FORTALECENDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES 301

297 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA COM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM BELO HORIZONTE

298 AÇÃO SOBRE O SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO E O TABAGISMO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

299 FELIZ É QUEM TEM AMIGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

300 LABORATÓRIO DO CRESCIMENTO: PROMOVENDO AÇÕES SOBRE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SEXUAL PARA JOVENS NAS ESCOLAS

301 MITO OU VERDADE?: ESTRATÉGIA LÚDICA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POLIFARMÁCIA EM ESPAÇO PÚBLICO DE BELO HORIZONTE

302 ESTIMULO COGNITIVO E HUMANIZAÇÃO EM ILPI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.

303 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA SOBRE DIGESTÃO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

304 FLORESCER: JARDINAGEM PARA FORTALECIMENTO COGNITIVO E MOTOR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

305 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

306 EXPLORANDO O CORPO HUMANO: UMA AVENTURA EDUCATIVA

307 ESTIMULAÇÃO DO RACIOCÍNIO E DA INTERAÇÃO SOCIAL DE IDOSAS POR MEIO DA ATIVIDADE LÚDICA

308 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ANTIBIÓTICOS POR MEIO DE JOGO INTERATIVO EM PRAÇA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

309 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE HIGIENE PESSOAL E LIMITES CORPORAIS

310 ONDE O TEMPO ENCONTRA O AFETO: EXPERIÊNCIAS DE HUMANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA

311 PEQUENOS EM BOAS MÃOS: CAPACITANDO PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA CRECHE EM BELO HORIZONTE

312 MÃOS QUE CUIDAM: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS PARA O CUIDADO HUMANIZADO E SEGURO

313 DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA TERCEIRA IDADE: EXERCÍCIOS DE RECORTAR E COLAR

314 PLANEJAMENTO DE CARREIRA E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS HÍBRIDAS PARA O PROTAGONISMO JUVENIL

315 ABORDAGEM LÚDICA DO SISTEMA REPRODUTOR EM ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

316 NO GALOPE DO CUIDADO: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA PRÁTICA DA EQUOTERAPIA

317 PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO E APRENDIZADO EM SAÚDE COM JOVENS APRENDIZES"

318 FARMÁCIA SOLIDÁRIA: ACESSO EQUITATIVO A MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

319 HÁBITOS DE HIGIENE E DE CUIDADO PESSOAL: AÇÃO PARA O INCENTIVO À ESCOVAÇÃO DE DENTES E À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

320 PROMOÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

321 JÚRI SIMULADO: REDES SOCIAIS E ÉTICA DIGITAL COM JOVENS APRENDIZES DA CRUZ VERMELHA

322 A AUTOMEDICAÇÃO, SUA DISSEMINAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS: AÇÃO EDUCATIVA EM UMA PRAÇA DE BELO HORIZONTE.

323 IMPACTOS DO TEMPO DE TELA NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

324 SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE COMPOSTEIRA COM JOVENS APRENDIZES

325 HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMO ADEQUADO DE ÁGUA

326 AÇÃO EXTENSIONISTA DE SAÚDE: IMPORTÂNCIA DA AUTOESTIMA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

327 CURSO ON-LINE PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ABORDAGEM SOBRE SAÚDE MENTAL

328 EQUOTERAPIA NA REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS”

329 ATIVIDADES LÚDICAS E TANGÍVEIS NO ENSINO INFANTIL DA HIGIENE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

330 CONSCIENTIZAÇÃO EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM O FILME DIVERTIDA MENTE

331 SAÚDE E ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS: RELATO DA AÇÃO EDUCATIVA NO CAMPUS

332 SAÚDE PREVENTIVA E AUTOCUIDADO: AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE PROTEÇÃO SOLAR E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE

333 ISTS: EDUCAR PARA PROTEGER”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

334 SAÚDE ALIMENTAR E DOENÇAS CRÔNICAS: UMA ABORDAGEM NAS RUAS DE BELO HORIZONTE

335 JOGOTERAPIA E ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS DE LONGA PERMANÊNCIA

336 DINÂMICAS LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DE MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

337 O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

338 APRENDER BRINCANDO: ATIVIDADE LÚDICA PARA ENSINAR O SISTEMA DIGESTÓRIO PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

339 SAÚDE AMBIENTAL ENTRE GERAÇÕES: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL

340 PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL DE IDOSAS ATRAVÉS DE YOGA, MEDITAÇÃO E MINDFULNESS

341 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESENGASGO INFANTIL: LEVANDO INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO AO PÚBLICO

342 NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS E CUIDADOS ESSENCIAIS NO DIA A DIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ”

343 INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM CURSO EXTENSIONISTA

344 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E HIGIENE CORPORAL: PRÁTICA LÚDICA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BELO HORIZONTE

345 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA 350

346 CAPACITAÇÃO ONLINE DE CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE UM CUIDADO SEGURO E HUMANIZADO

347 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO HUMANIZADA: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

348 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CURSO ONLINE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR

349 CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE VACINAÇÃO COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

350 PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES RISCOS: O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

351 INTERVENÇÕES LÚDICAS SOBRE O CORPO HUMANO NAS OBRAS PAVONIANAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

352 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

353 REFLEXÕES E CONSTRUÇÃO DE AUTORRETRATOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

354 HÁBITOS DE HIGIENE E DE CUIDADO PESSOAL: AÇÃO PARA O INCENTIVO À ESCOVAÇÃO DE DENTES E À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUANDAS NA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM ESTOMIA

Experiences of Postgraduate Nursing Students in Caring for People with Ostomies

CAMILA ALZIRA PEREIRA DA SILVA[1], ROBERTA DA SILVA[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: KASILVABH@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Estomia é a comunicação de um órgão interno com o meio externo. Impacta na qualidade de vida dos pacientes em aspectos físicos, emocionais e sociais. Superação desses desafios exige conscientização, enfrentamento das dificuldades, engajamento no processo de reabilitação. A formação acadêmica aborda o tema de forma superficial, tornando o estágio supervisionado em Centros de Reabilitação essencial para a capacitação dos futuros estomaterapeutas. **Objetivo:** Proporcionar experiência prática na área da Estomaterapia, com foco na assistência à pessoa com estomia, complementando a formação teórica e preparando as profissionais enfermeiras para o atendimento especializado. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência baseado no estágio supervisionado de duas Pós-Graduandas de Enfermagem em Estomaterapia. O estágio ocorreu de 09 a 11 de dezembro de 2024, das 08h às 17h, em um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia (SASPO), que oferece assistência especializada, fornecendo equipamentos e acompanhamento por meio de consultas. As alunas acompanharam a estomaterapeuta na orientação sobre autocuidado, hábitos de vida, prevenção de complicações e reabilitação. **Resultados:** A experiência no SASPO evidenciou desafios na adaptação dos pacientes aos equipamentos coletores e influência da rede de apoio na autonomia. Muitos pacientes com suporte familiar estruturado tornam-se dependentes, pois os cuidados são assumidos por terceiros. A estomaterapia desempenha um papel crucial na reabilitação, promovendo independência e o bem-estar, ao capacitar os pacientes a lidarem com sua condição de forma eficaz. Destaca-se, portanto, a importância da educação em saúde para pacientes e cuidadores. Há grande diversidade de equipamentos em Minas Gerais, a adaptação demanda avaliação individualizada. O estágio é essencial para proporcionar vivência prática, contato com tecnologias e atuação interdisciplinar, garantindo atendimento holístico e qualificado. **Conclusão:** A prática fortalece o aprendizado teórico, amplia habilidades e desenvolve pensamento crítico, tornando o profissional mais seguro e assertivo. Para o paciente, isso resulta em um atendimento humanizado, eficaz e personalizado. Assim, a vivência prática conecta teoria e cuidado, beneficiando tanto a formação profissional quanto a qualidade da assistência prestada.

Descritores: Estomia; Estágio clínico; Educação; Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA EM ESTOMATERAPIA NO CUIDADO À PESSOA OSTOMIZADA EM BELO HORIZONTE

Experience report: Stomatherapy practice in the care of ostomized patients in Belo Horizonte

JOSYANE DA SILVA FERNANDES[1], LUCIANA BRASIL MOREIRA DE OLIVEIRA[1], PATRICIA RODRIGUES ALVES SILVA[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOSYANEDASILVAFERNANDES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As pessoas portadoras de estomia possuem abertura artificial entre órgãos internos e meio externo através de procedimento cirúrgico. As estomias de eliminação são realizadas para exteriorização de efluentes e são denominadas: urostomias, nefrostomias, cistostomias, ileostomias e colostomias. Essas pessoas recebem cuidados específicos de saúde e fornecimento de dispositivos para autocuidado nos Serviços de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO). **Objetivo:** Descrever experiência da prática clínica na formação do Enfermeiro Estomaterapeuta. **Métodos:** Realização de prática em campo no SASPO de Belo Horizonte em dez/24. Houve apresentação da área física e da equipe de Enfermagem. São responsáveis pelo atendimento de 580 pacientes registrados, portadores de estomias de eliminação. Houve participação na rotina de atendimento, realização de Consulta de Enfermagem dos pacientes agendados e contato com os equipamentos coletores e adjuvantes disponíveis na instituição. **Resultados:** A atividade gerou aproximação entre vivência teórico-prática, permitindo visão crítica e individualizada dos casos, desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais capazes de ampliar nossa compreensão quanto a importância de um atendimento qualificado e da relevância da existência do SASPO leste. Ficou nítido o desconhecimento do tipo de serviço ofertado no estabelecimento para os pacientes em primeira consulta, incluindo diversos profissionais de saúde da rede de assisistência do município, conforme diversos relatos colhidos. **Conclusão:** A prática foi imprescindível para formação de especialistas. Houve aprofundamento no manejo e cuidados de Enfermagem aos pacientes estomizados e elaboração de pensamento crítico para futuras práticas, consolidando sobre importância do enfermeiro na reabilitação e qualidade de vida da população atendida. Sugere-se ampliação da carga horária para contato maior com especificidades do serviço e dos pacientes atendidos.

Descritores: Enfermagem; Estomia; Especialização; Estomaterapia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESINFORMAÇÃO DO PACIENTE ESTOMIZADO EM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS

Misinformation of ostomized patients about health care services for ostomy pacients

LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], DANIELA RIBEIRO BOTELHO[1], LARISSA COMELLO FARIA[1], MÁRCIA VILAÇA TEIXEIRA[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: LARISSACOMELLOPN@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Pacientes estomizados vivenciam desafios no acesso à informação referente ao serviço de saúde especializado ambulatorial – SASPO. Quando os pacientes estomizados não recebem orientação na internação, acabam se perdendo na rede de atenção à saúde até obter informação sobre o serviço. Isso pode gerar ansiedade, preocupação em relação à aquisição do equipamento coletor e complicações devido à inadequação do equipamento em uso. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de pós-graduação em Enfermagem em Estomaterapia ao participarem do estágio supervisionado no SASPO. **Métodos:** O estágio/prática "Estomas, Tubos, Drenos, Fístulas" foi realizado no SASPO localizado no CREAB leste de Belo Horizonte (MG). Foram atendidos oito pacientes sendo que três eram admissões no serviço. Durante o atendimento foi realizado o processo de enfermagem sob orientação da enfermeira especialista em estomaterapia do serviço. **Resultados:** Durante a consulta de enfermagem aos pacientes estomizados observamos a falta de informação que os mesmos têm sobre o serviço. Nenhum deles recebeu orientação sobre o SASPO no hospital onde realizaram a cirurgia. Quando tomavam ciência sobre o serviço, a informação fornecida era ser local onde pegava "bolsas" não sendo informado sobre o atendimento e acompanhamento multiprofissional onde o principal objetivo é reabilitar e melhorar sua qualidade de vida. Percebemos que há falha de comunicação entre os níveis de atenção e desinformação dos profissionais. **Conclusão:** É preciso criar estratégia para melhorar o acesso à informação do paciente e que seja fornecida ainda no pós-operatório imediato, para quando receber alta procurar o serviço correto. Propõe-se a implantação de campanhas informativas e educação continuada para os profissionais de saúde independente da área de atuação. E garantir que todos os pacientes estomizados recebam o suporte necessário para sua reabilitação e melhor qualidade de vida.

Descritores: Comunicação em Saúde; Desinformação; Educação em Saúde; Estomia; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E COMUNICAÇÃO EFETIVA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Importance of professional updating and effective communication in nursing care

JOSYANE DA SILVA FERNANDES[1] , LARISSA COMELLO FARIA[1] , LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1] , MÁRCIA VILAÇA TEIXEIRA[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: LARISSACOMELLOPN@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A atualização do profissional de enfermagem é fundamental, devido às constantes evoluções como surgimento de novas tecnologias e alteração das práticas clínicas. Associado a isso é necessário que haja uma comunicação efetiva, ou seja, de forma clara e precisa, entre a equipe e também com os pacientes e familiares, assegurando desta forma uma assistência de qualidade e promovendo a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência das pós-graduandas em Estomaterapia ao participarem da prática em feridas, com foco na atualização dos profissionais e na comunicação efetiva da equipe. **Métodos:** O estágio foi realizado em três hospitais, dois privados e um público (hospital universitário). Nos privados, foram realizadas corridas de leito em equipe (médico e enfermeiro) com avaliação, discussão e indicação do tratamento das lesões dos pacientes. Já no público foi realizada a avaliação, discussão com preceptor, realização/troca de curativos, evolução da conduta e planejamento futuro assistencial. **Resultados:** A vivência prática nos campos de estágio resultou em uma análise crítica sobre a importância da atualização da equipe de saúde, especialmente a de enfermagem que prestam os cuidados direto e em tempo integral. Os enfermeiros precisam estar sempre atualizados quanto aos cuidados com feridas, desde os princípios da cicatrização até coberturas/materiais existentes/disponíveis, suas indicações e modo de uso, e devem ser multiplicadores do conhecimento para a equipe sob sua supervisão (técnicos e auxiliares). Além disso, devem prescrever e solicitar de forma clara e objetiva, garantindo a qualidade da assistência, a segurança do paciente e mitigando erros. **Conclusão:** A atualização constante e a comunicação efetiva são fundamentais para a melhora da qualidade dos cuidados prestados e promoção da segurança do paciente. A parte prática proporcionou uma visão crítica e individualizada de cada caso, desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais capazes de ampliar a compreensão quanto à importância de um atendimento qualificado e da comunicação eficiente para um desfecho positivo para os pacientes.

Descritores: Comunicação; Educação continuada; Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OLHAR PARA O FUTURO

Children and adolescents' eye health awareness: Looking into the future

FELIPE FREITAS LEMOS MARQUES[1], ALICE BARTOLOMEU GARAVIN[1], AMANDA LUIZA DE AMORIM SATURNINO[1], GUILHERME PIUZANA ÁLVARES LANNA[1], GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: FELIPELEMOSM01@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde ocular é fundamental para o desempenho escolar e a qualidade de vida, especialmente em crianças e adolescentes, que passam longos períodos diante de telas e vivem fase de alterações visuais. Muitos, porém, carecem de informação e triagens regulares, atrasando diagnósticos e tratamentos. A detecção precoce é crucial para prevenir dificuldades de aprendizado, sendo a escola espaço estratégico para educação em saúde e triagens de ampla abrangência. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre saúde ocular, realizar triagens visuais e facilitar o acesso a cuidados oftalmológicos em uma escola pública. **Métodos:** O projeto incluiu uma palestra educativa sobre higiene ocular, tempo de exposição a tela e sinais de alerta, seguida pela aplicação da Tabela de Snellen para avaliar a acuidade visual de 83 alunos de 6 a 18 anos. Foram classificados como portadores de visão alterada aqueles com acuidade visual de 20/30 ou inferior em pelo menos um dos olhos. Os casos identificados foram encaminhados para atendimento especializado, e os dados foram organizados em planilhas para análise. **Resultados:** Dos 83 alunos avaliados, 21,7% apresentaram alterações visuais. No olho direito, 8,4% tiveram visão de 20/30. No olho esquerdo, 13,2% tiveram visão de 20/30, 3,6% de 20/40, 3,6% de 20/50 e¹,2% apresentaram contagem de dedos à 3 metros. Entre os avaliados, 8,4% já faziam uso de óculos. Além disso, 6% alunos relataram outras queixas oftalmológicas como prurido, diplopia, visão turva. O exame também identificou estrabismo em 2,4% estudantes durante o exame. A palestra mostrou-se eficaz em promover engajamento e conscientização, com alunos relatando maior compreensão sobre a importância da saúde ocular. **Conclusão:** A iniciativa evidenciou que a combinação de ações educativas e a triagem visual é eficaz para identificar precocemente alterações oftalmológicas e sensibilizar os estudantes quanto ao cuidado com a visão. Recomenda-se a expansão de projetos semelhantes em outras escolas e comunidades, visando promover a saúde ocular na população jovem.

Descritores: Saúde Ocular; Acuidade Visual; Saúde do Adolescente; Erros de Refração.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST): CONHEÇA, PREVINA, CUIDE-SE

Sexually transmitted infection (STI): Awareness, prevention and self-care

GABRIELLA LORRANY PAIM[1], DANIELLE MAIA FREITAS[1], FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO[1], GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS ASSIS[1], GIOVANNA LUARA FERREIRA ALVES[1], ISABELA SOARES COSTA SILVA[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: ISASRS56@GMAI.COM

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde prioriza a Atenção Primária à Saúde como acesso inicial, promovendo cuidado próximo, autônomo e ações educativas para a promoção de saúde e prevenção de agravos. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um importante problema de saúde pública, exigindo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Assim, as Unidades Básicas de Saúde e seus profissionais desempenham papel central, sobretudo em comunidades socialmente vulneráveis. **Objetivo:** Promover uma ação em saúde com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs, realizando a testagem rápida, vacinação e educação sexual. **Métodos:** Relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem do 9° período e profissionais da Saúde da Família, em uma vila de Belo Horizonte vinculada a um Centro de Saúde. A intervenção buscou ampliar o acesso à informação e aos cuidados em saúde, com quatro estações: 1- acolhimento com orientações e panfletos sobre educação sexual; 2- entrevista clínica e testagem rápida para ISTs; 3- aconselhamento individual com kits preventivos e 4- aferição de sinais vitais e atualização vacinal. **Resultados:** A ação favoreceu o desenvolvimento de habilidades voltadas à educação e promoção de saúde, além de estimular o autocuidado. Além disso, foi possível diagnosticar e tratar os casos reagentes para sífilis com apoio de outros profissionais da Saúde da Família como médicos, técnicos de enfermagem e assistente social. Durante os acolhimentos em todas as estações foram agendadas consultas de Enfermagem voltadas à saúde da mulher, saúde sexual, métodos preventivos e outros. Ao todo, 25 moradores da região participaram ativamente das atividades, desde as orientações sobre educação sexual até a atualização vacinal. A divulgação da ação foi bem sucedida, auxiliando a desmistificar os serviços e procedimentos da APS e fortalecendo o vínculo com a população abrangente. **Conclusão:** A ação evidenciou a relevância da prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs, além de fortalecer o acesso aos serviços de saúde e vínculo de cuidado com as comunidades frequentemente expostas aos riscos causados pela desinformação e negligência do autocuidado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E ABORDAGEM HUMANIZADA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oral health promotion and humanized approach for the homeless population: an experience report

MARIA FERNANDA DINIZ PEREIRA[1], GABRIEL MIRANDA CONCEIÇÃO[1], LUCAS SILVA PAIVA[1], PEDRO HENRIQUE RIBEIRO LEÃO[1], LÍVIA RESENDE DA SILVEIRA[1], MARIA LUIZA ALBUQUERQUE FERREIRA DE PAULA[1], ISABELA FERREIRA CAMBRAIA[1], EMÍLIO AKAKI[1], MARCELO FARIA LASMAR[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: MARIAFERNANDADP07@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: : Pessoas em situação de rua vivenciam situações de vulnerabilidades que repercutem diretamente na saúde bucal, apresentando elevada prevalência de cárie, perdas dentárias e necessidade de próteses. Ademais, enfrentam dificuldades no acesso aos serviços de saúde, como barreiras decorrentes do estigma social. Assim, ações extensionistas que promovam a escuta qualificada e o encaminhamento adequado para a Atenção Primária em Saúde (APS) se fazem necessárias. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia de uma faculdade privada em ações de saúde realizadas em parceria com o serviço "Consultório na Rua" da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, voltado para o acolhimento e encaminhamento da população em situação de rua para a APS. **Métodos:** As ações ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2025, no contexto da disciplina Métodos de Mensuração de Agravos em Saúde Bucal, e foi realizada em diferentes espaços e praças públicas de Belo Horizonte. Previamente as ações, os acadêmicos participaram de oficinas para planejamento com os professores da disciplina e profissionais da equipe do "Consultório na Rua". Durante as abordagens, os acadêmicos realizaram exames bucais para encaminhamento ao serviço odontológico da APS. **Resultados:** Foram realizadas cinco ações em espaços públicos. Participaram ao todo cerca de 76 pessoas, com faixa etária variando de 24 a 70 anos, de ambos os sexos. Observou-se que, quanto maior a vulnerabilidade social do ambiente, maiores eram as necessidades relatadas de tratamento odontológico e menor o conhecimento sobre saúde bucal. O ambiente acolhedor favoreceu o diálogo e a escuta, possibilitando maior receptividade às orientações oferecidas. A maioria dos participantes demonstrou interesse nas atividades, e todos os participantes foram encaminhados para atendimento em Unidades Básicas de Saúde. Para os acadêmicos, a experiência proporcionou compreensão ampliada sobre a dinâmica de atendimentos em campo, evidenciando a importância do vínculo e da abordagem humanizada. **Conclusão:** A ação contribuiu para a promoção da saúde bucal da população em situação de rua e evidenciou a relevância da abordagem humanizada e do fortalecimento do vínculo no cuidado. Ressalta-se a importância da atuação multiprofissional e da inserção da Odontologia em estratégias de alcance de populações vulneráveis, além de possibilitar aos acadêmicos a vivência prática da APS em diferentes espaços sociais.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Acolhimento; Saúde Bucal; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUANDO SONHAR TORNA-SE TRANSFORMAR: O PODER DOS INCENTIVOS AOS SONHOS COMO MEIO DE MUDANÇA SOCIAL

When dreaming becomes transforming: The power of incentives for dreams as a means of social change

MARIA LUIZA MACIEL PINTO[1], LAURA MORETTI CUNHA[1], LETICIA AVELAR SOUZA PIMENTEL[1], LUANA MARIA CORREA CYRINO[1], MARCOS PAULO RUSSO RODRIGUES GOMES[1], MARINA COTA CALDEIRA[1], MARIANA LOPES OLIVEIRA[1], MARIANNA DA SILVA PORCARO[1], RAFAELA HOLLERBACH PIMENTA MACEDO[1], JESSICA GALVAO VERDAN TOREZANI[1], TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: RAFAELAHPMACEDO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: : O estímulo lúdico aos sonhos e projetos de vida fortalece a autoestima infantil e amplia a percepção de futuro, principalmente em crianças em situações de vulnerabilidade. A escuta ativa e o respeito ao imaginário, como destacam Montessori e Rubem Alves, são fundamentais nesse processo. Acreditar em si mesmas é o primeiro passo para, no futuro, as crianças transformarem realidades e construírem novos caminhos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao desenvolver a ação "receita dos sonhos", experiência com propósito de incentivar os participantes a refletirem sobre seus sonhos de forma lúdica, a fim de estimular a construção de um projeto de vida e promover perspectivas de transformação social. **Métodos:** Intervenção lúdica conduzida em uma escola com crianças de 6 a 10 anos, distribuídas em quatro turmas de aproximadamente 20 alunos. Foi realizada a dinâmica "Caixa de Sonhos", que consistiu na realização de desafios para conquistar ingredientes simbólicos, os quais estimulavam a reflexão sobre valores, sonhos e perspectiva de vida. **Resultados:** Percebeu-se o engajamento, interesse e participação ativa das crianças na proposta apresentada. Nitidamente, refletiram sobre sonhos, possibilidades e caminhos para a construção de mudanças. Foi possível perceber que a mensagem sobre a importância do cuidado físico, emocional, relacional e construção gradativa de projeto de vida foi bem absorvida, o que pode contribuir para construção identitária e transformação pessoal. No tocante aos acadêmicos, trocas experienciais resultaram em reflexões particulares sobre projeto de vida e futuro, além do desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades de escuta ativa e empática, tanto no tocante a abordagem práticas, como também na construção de laços necessários à escuta. **Conclusão:** A ação atingiu o objetivo central de despertar nas crianças, com finalidade lúdica, seus sonhos, de forma a aumentar a escuta e expressão, despertando reflexões significativas. Nesse sentido, é possível promover uma mudança social ao fazer com que as crianças acreditem em seus objetivos, estimulando suas metas e impulsionando seu futuro. Com esse estímulo, os jovens podem reafirmar seu potencial e a esperança de uma vida futura mais justa.

Descritores: Criança; Vulnerabilidade Social; Mudança Social; Brincadeiras e Brinquedos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CENTRO VIVO: DEMOCRATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE NO CENTRO URBANO DE BELO HORIZONTE

Centro Vivo: Democratization and Dissemination of Health Knowledge in the Urban Center of Belo Horizonte

VICTOR MIGUEL GUERRA BITTENCOURT[2], BIANCA SABRINA DA SILVA GOMES[2], ELAINE MIGUEL DELVIVO FARÃO[2], MARIANA ALMEIDA MAIA[2], SAMYRA GIAROLA CECILIO[3], MARIA VICTORIA BATISTA COSTA[2], NICOLE AGATA CORREA DA COSTA[2], THAIS ESTEPHANE DE OLIVEIRA MOREIRA[2], THAIS SENA MARINHO[2], BÁRBARA SGARBI MORGAN FERNANDES[2], ELEN CRISTIANE GANDRA[2], RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK[2], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1], SUMAYA GIAROLA CECILIO[2]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[3] CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, SÃO JOÃO DEL-REI, MG - BRASIL.
EMAIL: VICTORMIGUEL155@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Belo Horizonte, com mais de 2,3 milhões de habitantes, apresenta desigualdades sociais que revelam a insuficiência das políticas públicas e reforçam a urgência de iniciativas educativas em saúde. O Projeto CENTRO VIVO, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, atua como resposta a esse cenário, promovendo ações de educação em saúde junto à população das áreas centrais mais vulneráveis da capital. **Objetivo:** Descrever as atividades educativas em saúde, pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desenvolvidas pelo Projeto Centro Vivo. **Métodos:** Relato de experiência sobre as atividades do projeto de extensão Centro Vivo, desenvolvido por professores e alunos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O projeto tem como público-alvo a população transeunte do centro de Belo Horizonte-MG. Os temas das intervenções educativas privilegiam aqueles presentes nas ODS 3, 11, 13 e 18 da Agenda 2030 da ONU. A abordagem é realizada com tecnologias educativas diversas, que propiciam o diálogo e a reflexão. **Resultados:** De dezembro de 2024 a junho de 2025, foram desenvolvidas seis intervenções educativas presenciais nas ruas de Belo Horizonte, alcançando 385 pessoas, além de 11 ações digitais pelo Instagram do projeto. As intervenções compreenderam: Tenda sem Tabu no Parque Municipal, em apoio à campanha nacional de prevenção ao HIV; Blitz de Carnaval na área hospitalar, com foco na prevenção das ISTs; Mudanças Climáticas em frente à Escola de Enfermagem da UFMG, sobre impactos climáticos na saúde; Igualdade étnico-racial nos arredores do Restaurante Universitário da UFMG, com painel de perguntas reflexivas; Bem-estar e influência do ambiente urbano na saúde; e Cidades Sustentáveis, acessibilidade e mobilidade urbana na área hospitalar, promovendo diálogo, engajamento e reflexão crítica da comunidade. **Conclusão:** As intervenções desenvolvidas pelo projeto, ancoradas nos ODS, reforçam o papel da enfermagem como profissão estratégica na luta por justiça social, saúde, sustentabilidade e fortalecimento da cidadania. Diante dos desafios enfrentados nas cidades, percebe-se a importância de fortalecer iniciativas que aproximam a universidade da comunidade e contribuem para a construção de uma cidade mais justa, humana e inclusiva.

Descritores: Educação em saúde; Desenvolvimento Sustentável; Tecnologia Educacional; Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALAVRAS QUE MARCAM: DINÂMICA LÚDICA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Words that leave a mark: playful dynamics to raise awareness about bullying in early childhood education

MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA[1], PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: MARIA_124101.00181@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O bullying é uma forma de violência psicológica e social que pode surgir precocemente e gerar repercussões emocionais, cognitivas e sociais duradouras. No ambiente escolar, sua prevenção exige vigilância e estratégias pedagógicas que despertem empatia entre as crianças. Nesse contexto, acadêmicas de medicina promoveram dinâmicas lúdicas em uma Escola Estadual, favorecendo a assimilação de valores como respeito e solidariedade de forma leve e acessível. **Objetivo:** Relatar uma dinâmica educativa realizada com crianças de 5 a 6 anos em uma Escola Estadual, com a finalidade de sensibilizá-las sobre os efeitos do bullying e o impacto das palavras positivas nas relações interpessoais. **Métodos:** A atividade foi desenvolvida na disciplina Prática Formativa na Comunidade 3 com a participação de 40 alunos. Utilizaram-se duas maçãs, uma previamente tingida com tinta preta. As crianças foram orientadas a direcionar palavras positivas à maçã intacta e palavras negativas à maçã tingida. Em seguida, ambas foram cortadas e realizou-se uma roda de conversa, estimulando a reflexão sobre as cores das maçãs e as palavras que cada uma recebeu, estabelecendo uma analogia com situações de bullying. **Resultados:** A dinâmica mostrou-se eficaz como recurso pedagógico para abordar um tema sensível de forma acessível à faixa etária estudada. O uso de objetos simbólicos, como as maçãs, facilitou a compreensão das consequências emocionais do bullying, favorecendo a construção de valores como respeito e solidariedade. Ademais, a metodologia lúdica permitiu que as crianças se expressassem de maneira espontânea, o que enriqueceu a reflexão coletiva e revelou situações que demandam atenção. **Conclusão:** A experiência mostrou que metodologias participativas e criativas são eficazes na educação infantil, promovendo conscientização sobre o bullying e fortalecendo relações escolares mais respeitosas e acolhedoras. Além disso, para as acadêmicas, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas e uma atuação mais sensível e humanizada na educação em saúde.

Descritores: Bullying; Educação Infantil; Atividades lúdicas; Empatia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

OS BENEFÍCIOS DA NAVEGAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES INSERIDOS NAS LINHAS DE CUIDADO

The benefits of health navigation for patients enrolled in care pathways

ANGÉLICA STECKELBERG PIMENTA MACEDO[1], ANA LAURA CAIXETA REIS[1], ANGELO ENRICO STECKELBERG PIMENTA MACEDO[1], GABRIELA MORAES CAPANEMA RODRIGUEZ[1], LEONARDO SILVA PIMENTA MACEDO[1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A navegação em saúde surgiu como uma estratégia de coordenação do cuidado, com o propósito de facilitar a transição de pacientes em situação de vulnerabilidade ou com alto risco entre os diferentes níveis de atenção. No Ambulatório Ciências Médicas (ACM), essa prática busca prevenir a fragmentação do cuidado, garantir maior continuidade e integralidade no atendimento, além de reduzir barreiras de acesso e tornar o percurso assistencial mais eficiente. **Objetivo:** Analisar os resultados gerados pela navegação em linhas de cuidado para pacientes que necessitam de maior suporte nas especialidades de gastroenterologia e coloproctologia. Objetivou-se também reconhecer quais as limitações da prática para, no futuro, propor ações que melhorem a navegação em saúde. **Métodos:** Trata-se de pesquisa associada ao programa de Iniciação Científica de 2025, em que acadêmicos de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais atuaram na navegação dos pacientes do ACM, juntamente à enfermeira navegadora. O acompanhamento ocorreu por telefonemas e mensagens, direcionado a pacientes com múltiplas comorbidades, polifarmácia ou vulnerabilidade, expostos ao risco de fragmentação do cuidado ou interrupção do seguimento. **Resultados:** Foram realizadas, até o momento, 653 ligações/mensagens para os pacientes navegados, com taxa de sucesso no contato de aproximadamente 54,2%. Nestes contatos, foram proporcionados benefícios para a continuidade do cuidado, como prevenção contra o absenteísmo em consultas, esclarecimento de dúvidas sobre agendamentos, uso de medicações e realização de exames, além de estímulo a hábitos mais saudáveis e incentivo ao protagonismo no autocuidado. Entretanto, limitações também foram observadas: alguns pacientes não atendiam às chamadas, não agendaram consultas mesmo com incentivo ou não compareceram ao ambulatório. Ainda assim, a intervenção demonstrou impacto positivo significativo na adesão e no engajamento dos usuários navegados. **Conclusão:** A navegação em saúde mostrou-se eficaz para fortalecer o protagonismo dos usuários e assegurar acompanhamento contínuo, além de agilizar consultas e exames para viabilizar a contrarreferência à atenção primária. Contudo, seu êxito depende da participação ativa do paciente, demonstrando que a saúde só se torna verdadeiramente transformadora quando há parceria entre cuidado profissional e protagonismo do usuário.

Descritores: Navegação de Pacientes; Integralidade em Saúde; Serviço de Acompanhamento de Paciente; Integralidade dos Cuidados; Saúde Coletiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NA COLETA DE DADOS SOBRE TUBERCULOSE NA PSR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Academic participation in tuberculosis data collection among homeless people: Public Health Experience Report

SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1], MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1], LUÍZA MARTINS FERNANDES[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Em 2024, foram registrados 84.308 casos novos de tuberculose no Brasil, evidenciando a doença como um problema persistente de saúde pública e a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e controle. Nesse sentido, estudos que aprimorem as condutas são fundamentais, sobretudo entre as Pessoas em Situação de Rua (PSR), grupo que apresenta maior vulnerabilidade e impacto frente à doença em nível coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução da coleta de dados de casos e controles, no contexto de uma pesquisa sobre tuberculose em PSR, com ênfase na participação ativa e na realização de entrevistas estruturadas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. Os discentes foram a centros de convivência da PSR para convidar os usuários à pesquisa, verificando critérios de inclusão/exclusão e distinguindo-os em tratamento ou não. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicou-se o questionário com os temas: estilo de vida, acesso aos serviços públicos e o conhecimento sobre a tuberculose (transmissão, tratamento e prevenção). **Resultados:** Preencheram-se, até o momento, 30 questionários. A aplicação do instrumento sobre a tuberculose e suas repercussões na PSR mostrou-se fundamental para o melhor entendimento dos impactos da doença na vida dessas pessoas, podendo possibilitar, no futuro, o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas e específicas para o grupo. A participação acadêmica, ao conduzir as entrevistas, possibilitou criar um espaço de escuta e comunicação que ultrapassou as perguntas do formulário, contribuindo para a formação de vínculos e tornando a experiência individualizada, humanizada e enriquecedora. Apesar da recusa de algumas pessoas em participar, sempre aceito de forma respeitosa pelos estudantes, a coleta transcorreu sem intercorrências, com entrevistados solícitos e interessados. **Conclusão:** Essa experiência revelou-se de extrema importância para os discentes, pois a PSR, além de ser um grupo diverso, é extremamente vulnerável à tuberculose e necessita de atenção no âmbito da saúde. Além disso, os acadêmicos desenvolveram habilidades de comunicação, solucionaram intercorrências e ampliaram sua compreensão sobre a realidade de vida desse grupo.

Descritores: Saúde Pública; Epidemiologia; Entrevista; Pesquisa; Tuberculose.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TECENDO VÍNCULOS, ESTRATÉGIAS E FOMENTANDO POTÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL: ATRAVÉS DE UM PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR

Weaving Bonds, Strategies, and Fostering Potentials in Mental Health: through a singular therapeutic plan

FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO[1], GABRIELLA LORRANY PAIM[1], FILLIPE BENITES SILVA GONCALVES[1], GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS[1], ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1], SAMUEL BARROSO RODRIGUES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: LIPE85.H@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira propõe substituir o modelo hospitalar pelo cuidado comunitário, tendo os Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) como referência. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é estratégia essencial nesse processo, ao oferecer cuidado personalizado que integra aspectos clínicos, sociais, culturais e econômicos, promovendo autonomia, humanização e corresponsabilidade entre equipe e usuário. **Objetivo:** Descrever a experiência da elaboração e discussão do PTS com a equipe multidisciplinar de um CERSAM. **Métodos:** Realizaram-se três consultas em dias alternados, fundamentadas na escuta terapêutica com enfoque psicanalítico, utilizando-se recursos como o exame do estado mental e técnicas de comunicação terapêutica. Após a etapa de atendimento, efetuou-se levantamento minucioso de informações em prontuários clínicos, o que possibilitou a elaboração de um Plano Terapêutico Singular, estruturado e centrado nas necessidades integrais do paciente. **Resultados:** Durante a execução do projeto, foi implementado o Projeto Terapêutico Singular (PTS), discutido junto da equipe multiprofissional, permitindo uma análise longitudinal do cuidado. A comunicação terapêutica, articulada aos estágios motivacionais e à perspectiva transversal, favoreceu uma abordagem integral. Realizou-se ainda levantamento da análise psíquica, incluindo psicopatologias que subsidiaram discussões clínicas e estratégias terapêuticas. As consultas possibilitaram maior interação e vínculo, permitindo ao paciente expor fragilidades antes não percebidas e identificar potencialidades a serem fortalecidas. Destaca-se que a experiência favoreceu a integração entre teoria e prática clínica, evidenciando a importância da escuta qualificada no CERSAM. **Conclusão:** O fortalecimento do vínculo terapêutico mostra-se essencial no cuidado a pacientes em situação de adicção, pois favorece a expressão de fragilidades e potencializa estratégias de enfrentamento. Essa abordagem não apenas amplia a eficácia clínica, mas também gera relevante contribuição social, ao promover inclusão, autonomia e melhores perspectivas de qualidade de vida no CERSAM.

Descritores: Planejamento de assistência ao paciente; Saúde mental; Serviços de saúde mental; Enfermagem Psiquiátrica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MISSÃO SEM FRONTEIRAS: ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NO VALE DO JEQUITINHONHA

Mission without borders: dental practice in Vale do Jequitinhonha

LAURA ÁVILA-SOARES[2], JOAQUIM MEGALE DO VALE ARAÚJO[2], VITOR ANTUNES MARTINS DA COSTA[2], DAVID FERNANDES DE ANDRADE[3], JHONATHAN LOPES-SILVA[2,1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO JANSSEN - UNIARNALDO, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[3] POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PCMG, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: LAURAVILLAS2003@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A atuação odontológica em diferentes contextos sociais permite aplicar conhecimentos técnicos fora do ambiente clínico tradicional. Em comunidades de difícil acesso a saúde bucal, ações possibilitam atendimentos e atividades educativas, contribuindo para ampliar a experiência prática do estudante e o contato direto com necessidades reais da população. **Objetivo:** O objetivo desta ação foi ampliar o acesso a serviços odontológicos, fornecer kits de higiene e promover a educação em saúde bucal para populações do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, que apresentam escassez de assistência na área. **Métodos:** A ação social "Missão Sem Fronteiras", realizada em 2024 e 2025, contou com a participação de acadêmicos de Odontologia e docentes supervisores. As atividades ocorreram durante três dias em cada localidade, incluindo triagem, atendimentos clínicos, orientações em saúde bucal, aconselhamento dietético, distribuição de kits de higiene oral e realização de restaurações atraumáticas (ART). **Resultados:** Nos dois anos de ação, foram realizados cerca de 70 atendimentos clínicos e mais de 100 pessoas participaram de atividades de educação em saúde bucal e receberam kits de higiene. Os achados clínicos apontaram alta prevalência de lesões cariosas e necessidade de tratamento, além de baixo nível de conhecimento sobre saúde bucal. Em 2024, em São João da Chapada, os atendimentos ocorreram em uma escola quilombola e em uma instituição de apoio, com predominância de crianças. Foram feitas ART's e ações educativas. Em 2025, em Conselheiro Mata, as atividades ocorreram no posto de saúde municipal, com maior demanda de adultos, embora o foco permanecesse no público infantil. Limitações estruturais foram superadas com adaptação logística, como uso de equipos portáteis e cadeiras comuns. **Conclusão:** A ação social "Missão Sem Fronteiras" ampliou o acesso a práticas preventivas e atendimentos odontológicos em comunidades com menor disponibilidade de serviços de saúde bucal. Para os acadêmicos, a vivência proporcionou aprimoramento técnico, organizacional e interpessoal, evidenciando a relevância da inserção da Odontologia em contextos sociais diversos para a formação profissional e o impacto positivo na saúde da população.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Tratamento Dentário Restaurador Atraumático.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE TRABALHADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Psychological distress of workers in the Socio-Educational System

ARTUR RUSSO MATEUS[1], JULIANA ALVES MANASSES[1], LAURA MAGALHÃES GOBIRA[1], REBECCA CAROLINE DUARTE FARIA[1], SARAH DADA DIAS ARAÚJO[1], ÂNGELA SPESIALI AROEIRA[1], ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: SARAHARAUJO.PSICO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: : O sistema socioeducativo apresenta desafios que impactam diretamente a saúde mental de seus trabalhadores, que são expostos a altos níveis de tensão, exigências institucionais e desafios éticos. Este relato de experiência buscou compreender o sofrimento psíquico associado às condições precárias e à sobrecarga laboral enfrentadas pelos trabalhadores no cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos discentes de Psicologia no estágio curricular de Psicologia do Trabalho a partir da escuta e diagnóstico de fatores adoecedores do trabalho dos servidores de um Centro Socioeducativo. **Métodos:** O estágio básico de Psicologia do Trabalho ocorreu entre março e junho de 2025, através de rodas de conversa entre os servidores, estagiários e a supervisora. A partir disso, compreendeu-se as atividades realizadas e seus efeitos na saúde dos trabalhadores. As supervisões ocorriam semanalmente para a discussão e planejamento dos encontros e, ao final do semestre, realizou-se a devolutiva do diagnóstico para os envolvidos no processo, possibilitando o compartilhamento dos achados mais relevantes. **Resultados:** Foram realizados nove encontros, com a participação de cinco estagiários, um docente e 32 servidores. As rodas de conversa evidenciaram demandas frequentes relacionadas ao adoecimento psíquico, sobrecarga emocional, precariedade nas condições de trabalho, distanciamento entre o trabalho prescrito e o trabalho real. Além disso, surgiram queixas em relação à presença de situações de desvio de função, falta de reconhecimento, medo de retaliações e de responderem processos administrativos de forma injusta. Também foram observadas a ausência de formação adequada para lidar com a complexidade das demandas e falta de reconhecimento simbólico, e à vista disto, a estratégia defensiva mais adotada pelos servidores foi a redução do investimento subjetivo no trabalho. **Conclusão:** O estágio mostrou-se fundamental n a promoção de saúde mental e construção de vínculos. As rodas de conversa possibilitaram a expressão de demandas ligadas à sobrecarga, desvio de função, precarização e ausência de reconhecimento. Também foi possível identificar fatores estressores relacionados às condições precárias e esvaziamento de sentido do trabalho. O diagnóstico encontrado contribuiu para os acadêmicos terem uma visão integral do sujeito.

Descritores: Condições de Trabalho; Desempenho Laboral; Estresse Relacionado ao Trabalho; Saúde Mental..

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAÚDE MENTAL EM MARGINALIZADOS E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR PSÍQUICO DIANTE DE VULNERABILIDADES SOCIAIS

Mental health in marginalized people and psychological well-being in the face of social vulnerabilities

MARCELA CARDOSO RODRIGUES NEIVA[1], BRUNA SCORALICK COSTA MAGALHÃES[1], NICOLE ALMEIDA REZENDE ARAÚJO[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: MARCELANEIVA82@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde mental, parte fundamental da saúde coletiva, tem sido amplamente debatida, mas sua garantia ainda não alcançou toda a sociedade. Entre pessoas em situação de rua (PSR), determinantes sociais, culturais e econômicos fragilizados dificultam o bem-estar. Assim, mesmo diante de sua vulnerabilidade, esse grupo permanece à margem das ações de promoção da saúde psíquica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina, ao promoverem uma ação de saúde mental em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Os discentes produziram uma roda de conversa em um Centro Pop. Foi utilizada uma caixa com diversos cartões, cada qual com um sentimento - solidão, alegria, medo, esperança, dentre outros. Cada participante foi convidado a retirar uma ficha às cegas, e relatar um momento de sua vida em que aquele sentimento esteve presente. Os acadêmicos, juntamente à equipe da Regional e Centro de Saúde, incentivaram a exposição de relatos, de forma a criar um ambiente de escuta e acolhimento. **Resultados:** Participaram da ação, aproximadamente, 30 pessoas, incluindo usuários do serviço, acadêmicos e profissionais da saúde. Inicialmente, a PSR mostrou-se relutante à prática, entretanto, após o relato de um dos acadêmicos, sentiram-se confortáveis em também relatar suas experiências, demonstrando, ao final da dinâmica, alegria e satisfação pela oportunidade de se expressarem e de serem ouvidos. Ademais, eles relataram terem se sentido acolhidos através da atenção e acolhida proporcionados pelo grupo de acadêmicos. Em relação aos discentes, a atividade proporcionou o reconhecimento da fragilidade socioemocional dos indivíduos em situação de vulnerabilidade e o desenvolvimento de habilidades de comunicação com esse público desamparado. **Conclusão:** Conclui-se que a vivência nas ruas exige resiliência e dureza para enfrentar as adversidades, mas a possibilidade de expor sentimentos — ainda que socialmente vista como fragilidade — mostrou-se um recurso eficaz para aliviar o rigor do cotidiano e favorecer a construção de um ambiente acolhedor e solidário entre eles.

Descritores: Saúde Mental; Vulnerabilidade Social; Bem-estar Psicológico; Acolhimento.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

FAMÍLIA, AMIGOS E DIVERSÃO PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: METAS E IMPLICAÇÕES NO PROCESSO TERAPÊUTICO

Family, friends and fun for children with microcephaly: goals and implications for the therapeutic process

ANA FLÁVIA DE SOUZA PASCOAL[2], ALICE BROCHADO CAMPOLINA[2], GABRIELA FELIPPE DABRAMO BRAGA[2], GABRIELA MENDES GONÇALVES SIQUEIRA[2], LUCIANA REIS DA SILVEIRA[1]

[1]FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO (IPESQ-BH), BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ANAFSPASCOAL@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde e funcionalidade infantil resultam da interação entre funções corporais, atividades, participação e fatores contextuais. Crianças com microcefalia podem enfrentar incapacidades que exigem cuidados contínuos da família. A Folha de Metas das Minhas Palavras Favoritas (F-Words) permite definir objetivos significativos, favorecendo a prática centrada na família e o protagonismo dos cuidadores. **Objetivo:** Categorizar e analisar as metas relacionadas à família, diversão e amigos de crianças com microcefalia por meio da Folha de Metas e caracterizar seu perfil clínico-funcional. **Métodos:** Estudo descritivo transversal quanti-qualitativo (CAAE 2.839.838), com 28 crianças com microcefalia atendidas no IPESQ-BH. As metas foram definidas pelas famílias através da Folha de Metas e posteriormente categorizadas segundo a CIF-CJ. Também foram aplicados os testes padronizados GMFM-88 e PEDI (Assistência do Cuidador), para descrever as habilidades de mobilidade e autocuidado, além do questionário Critério Brasil para classificação socioeconômica. **Resultados:** A média de idade foi de 5,7 anos; 64,3% eram meninas; 96,4% tinham paralisia cerebral, predominando GMFCS V. No GMFM-88, a maioria ficou abaixo do percentil 50, confirmando limitações motoras moderadas a graves. O PEDI indicou baixo desempenho em mobilidade e autocuidado, com dependência acentuada de cuidadores. Pelo Critério Brasil, predominaram as classes C-E, indicando vulnerabilidade social. Nem todas as famílias definiram metas em todos os eixos. Nas 25 metas definidas para 'família', destacaram-se comunicação e interação (32%) e cuidados/presença (20%). Das 26 metas de 'diversão', prevaleceram brincadeiras/lazer (34,6%) e passeios/viagens (30,8%). Das 27 metas de 'amigos', predominaram interação/convivência (44,4%) e socialização/inclusão escolar (33,3%). **Conclusão:** Crianças com microcefalia apresentam limitações funcionais que podem ser agravadas por vulnerabilidade social. As metas mais frequentes envolveram comunicação, lazer e relações sociais, evidenciando que a Folha de Metas favorece a prática centrada na família, amplia a visão biopsicossocial e orienta intervenções terapêuticas mais alinhadas às demandas reais do cotidiano.

Descritores: Microcefalia; Paralisia Cerebral; Relações Familiares; Participação Social; Atividades de Lazer; Serviços de Reabilitação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE SAÚDE E INCENTIVO À VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Health promotion and vaccination incentive: experience report in a Basic Health Unit

FERNANDA ALVES DOS SANTOS MOTA[1], CAMILA VIEIRA ADELINO OLIVEIRA[1], RAABE OLIVEIRA ARAUJO[1], JHONATHAN LOPES-SILVA[1], LAYS RENHE BUGANÇA[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1], SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: FERNANDAALVES.MOTA09@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) assegura à população o acesso gratuito à vacinas, reduzindo doenças imunopreveníveis. A vacinação contra a influenza é medida eficaz para prevenir complicações, mas a baixa adesão ainda é um desafio. A saúde coletiva atua de forma importante no incentivo à vacinação, por meio da promoção de campanhas educativas e fortalecimento da adesão da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do primeiro período de Odontologia durante a campanha de vacinação contra a influenza, destacando sua contribuição para a formação em saúde coletiva e incentivando a vacinação no meio acadêmico. **Métodos:** A ação ocorreu no primeiro semestre de 2025, na disciplina de saúde Coletiva. Durante uma visita de reconhecimento ao Centro de Saúde Padre Tarcísio, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, os acadêmicos receberam a vacina contra a influenza durante a campanha nacional. A aplicação foi realizada por profissionais de enfermagem, com atualização dos registros no sistema do SUS. Além disso, a experiência foi documentada em um vídeo educativo que foi disponibilizado para divulgação na internet. **Resultados:** Além da imunização dos discentes, a elaboração do vídeo relatando a experiência mostrou-se de grande relevância para difundir a importância da vacinação, destacando não apenas o ato de se vacinar, mas também seu papel na saúde pública. De acordo com a literatura científica, estratégias de comunicação em saúde, quando associadas ao relato de vivências reais, fortalecem a adesão da população às práticas preventivas. Assim, o registro audiovisual contribui para difundir o conhecimento sobre a importância das vacinas, reforçando seu papel na redução de doenças imunopreveníveis e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo em que incentiva uma consciência coletiva sobre o direito à imunização. **Conclusão:** A vivência no estágio em Saúde Coletiva, desde o início da graduação, proporciona aos alunos compreensão das políticas públicas e valorização da atenção primária. A exposição aos territórios e às Unidades Básicas de Saúde evidenciou o papel do cirurgião-dentista na promoção em saúde geral. Essa experiência ampliou a visão sobre o processo de vacinação, transformando uma simples visita em oportunidade de aprendizado e exercício do direito à saúde.

Descritores: Programa Nacional de Imunizações; Vacinação; Doenças Preveníveis por Vacina; Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE SAÚDE NA INFÂNCIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

Fostering healthy habits in childhood through play-based interventions

LARISSA MATOS BOGADO[1], BÁRBARA FONSECA PEREIRA[1], CRISTIANO FONTES[1], HELENA VICTOR LEITE PANADÉS[1], ISABELLA SILVA LARA[1], ISABELA COUTO NAVARRO BARRA[1], JÉSSICA BEATRIZ MORAIS BRAGA[1], JOÃO FERREIRA RAMOS CORREIA[1], JULIA DE OLIVEIRA BARBOSA[1], LAYRA RODRIGUES GUIMARÃES OLIVEIRA[1], LAURA CORTES REGADAS RESENDE[1], LETICIA CUPERTINO VELOSO LAGO[1], LORRANNA GARCIA DAMASCENO[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: LARISSAMBOGADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A infância é fase fundamental para a construção de hábitos que impactam a saúde ao longo da vida. O uso do lúdico favorece o aprendizado e estimula a criatividade, promovendo reflexões sobre o cotidiano. Atividades escolares que unem brincadeiras e educação em saúde fortalecem a interação, o diálogo e a adesão a práticas saudáveis pelas crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado ao ensino de cinco hábitos saudáveis (alimentação equilibrada, higiene pessoal, prática de atividade física, leitura e respeito) desenvolvido com crianças da educação infantil de uma escola pública de Belo Horizonte. **Métodos:** O projeto "Super Hábitos" ocorreu entre fevereiro e junho de 2025, em uma escola pública de Belo Horizonte, com crianças de cinco anos, em contexto de vulnerabilidade social. Foram realizados cinco encontros temáticos conduzidos por acadêmicos de Medicina caracterizados com capas de super-heróis. As atividades incluíram jogos e brincadeiras educativas voltadas para a área da saúde. **Resultados:** Participaram cerca de 40 crianças, que demonstraram entusiasmo e engajamento durante as atividades. O uso de fantasias e recursos lúdicos facilitou a compreensão dos temas e incentivou a interação, criando um ambiente acolhedor e educativo. As crianças relacionaram os conteúdos com seu cotidiano, reproduzindo falas sobre higiene, alimentação saudável, atividade física, leitura e respeito ao próximo. Segundo a professora, houve maior adesão espontânea a práticas escolares, como escovação após refeições e incentivo à leitura. O projeto consolidou hábitos saudáveis de forma prazerosa, significativa e duradoura. **Conclusão:** A experiência demonstrou o impacto positivo de ações lúdicas na educação em saúde, reforçando a importância de projetos de extensão que aproximam a universidade da comunidade. O "Super Hábitos" evidenciou o potencial de transformação de práticas educativas na infância, incentivando a adoção de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida.

Descritores: Pré-escolares; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Estilo de Vida Saudável; Promoção da Saúde.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

DESAFIOS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM HOSPITAL GERAL

Challenges of psychosocial care in a general hospital

FILIPE AUGUSTO DE ABREU VICENTE[1], KÊNIA PATRÍCIA COSTA[1], ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: FILIPEABREUVICENTE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira vem transformando a política de saúde mental ao questionar práticas manicomiais, propondo a desinstitucionalização e o cuidado em liberdade e no território. Para compreender seus princípios, destacam-se Costa-Rosa, que distingue o modo asilar do psicossocial; Basaglia, que alerta para a persistência da lógica manicomial; e Lobosque, que discute estratégias de cuidado centradas na singularidade e autonomia das pessoas. **Objetivo:** Analisar os desafios e as estratégias elaboradas por uma Equipe de Atenção à Saúde Mental de um hospital geral na implementação do cuidado em liberdade, identificando entraves à sua efetivação e práticas fundamentadas no modo psicossocial, na humanização e na promoção da autonomia dos usuários. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 84864724.4.0000.5134). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 13 profissionais da equipe, em 2025. As entrevistas foram transcritas, e seu conteúdo foi categorizado por meio da análise temática, conforme proposição de Minayo. À luz dos referenciais teóricos deste estudo, a análise interpretativa das categorias emergentes buscou compreender significados atribuídos pelos participantes às suas experiências. **Resultados:** A EASM é uma equipe multiprofissional que atua, desde 2018, de forma interdisciplinar, visando promover um cuidado centrado no paciente. A análise dos dados possibilitou o delineamento de quatro categorias: estabelecimento de barreiras simbólicas e estigma sobre "pacientes da saúde mental"; dilemas éticos na identificação de práticas autoritárias no âmbito do cuidado psicossocial; criação de invenções cotidianas de manejo e redução de danos; e articulação com outros componentes da Rede de Atenção Psicossocial para garantir o compartilhamento e a continuidade do cuidado. A EASM busca promover o protagonismo do usuário por meio de vínculo e escuta, enfrentando estigmas, a precarização das políticas públicas e a dificuldade para a efetivação da corresponsabilização do cuidado. **Conclusão:** A atuação da EASM no hospital geral evidencia a viabilidade da atenção psicossocial, promovendo práticas que desafiam a persistência da lógica asilar. O compromisso antimanicomial se manifesta no reconhecimento, na resistência e na reinvenção do cuidado. A pesquisa considerou apenas a perspectiva da equipe; estudos futuros com outros atores podem aprofundar a compreensão do cuidado nesse contexto.

Descritores: Saúde Mental; Hospital Geral; Atenção Psicossocial; Reforma Psiquiátrica; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TESTAGEM RÁPIDA NA PREVENÇÃO DE HEPATITES E ISTS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Health education and rapid testing in the prevention of hepatitis and STIs in vulnerable populations

RAISSA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], HELENA RODRIGUES HADDAD[1], SOFIA DIAMANTINO TEDESCO[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAISSAJCCB@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua está exposta a múltiplas vulnerabilidades que favorecem a disseminação de infecções, como as hepatites virais, devido ao acesso limitado ao saneamento básico, aos serviços de saúde e à informação. Nesse contexto, estratégias de educação em saúde tornam-se essenciais para promover conscientização, prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em ação educativa integrada à testagem para infecções sexualmente transmissíveis, com foco na prevenção das hepatites virais, realizada com usuários de um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). **Métodos:** A ação fez parte do evento "Quarta da Saúde". Realizada uma dinâmica com jogo de dado ilustrado, cujas faces apresentavam imagens sobre transmissão, sintomas, prevenção e tratamento das hepatites A, B e C. Os participantes identificavam as figuras, com mediação das acadêmicas e da equipe de saúde. Em seguida, foram feitas orientações pré-testagem e aplicação de testes rápidos para hepatites B e C, sífilis e HIV, com atuação das discentes no acolhimento, triagem e execução dos exames. **Resultados:** Foram testadas 39 pessoas, com predominância de resultados negativos para hepatites B, C e sífilis. Um participante apresentou resultado positivo para HIV, confirmado em contra-teste, sendo acolhido pela equipe multiprofissional, orientado quanto ao diagnóstico e encaminhado ao serviço de infectologia. A atividade educativa favoreceu a compreensão dos conteúdos abordados, estimulou o engajamento dos participantes e ampliou o acesso à informação sobre prevenção, tratamento e cuidados contínuos. Também reforçou a importância da testagem periódica, considerando a janela imunológica e a necessidade de retestagem em casos de exposição recente, fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde. **Conclusão:** A integração entre estratégias educativas e testagem rápida demonstrou efetividade na promoção do diagnóstico precoce e no fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde em contextos de vulnerabilidade. A utilização de abordagem lúdica facilitou a compreensão dos conteúdos e favoreceu o engajamento dos participantes durante as orientações e a realização dos exames.

Descritores: Educação em Saúde; Hepatite; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Vulnerabilidade Social; Testes de Diagnóstico Rápido.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS FRENTE À FRAGILIDADE DOS VÍNCULOS SOCIAIS EM CONTEXTO HOSPITALAR

Psychological interventions in response to the fragility of social bonds in the hospital context

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANACLARAMAGALHAESBATISTA283@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O hospital frequentemente revela a fragilidade dos vínculos sociais dos pacientes, impactando significativamente sua saúde mental e emocional. Compreender essas relações e os contextos vivenciados é essencial para um cuidado humanizado. O acolhimento e o fortalecimento das redes de apoio são centrais para enfrentar o adoecimento, evidenciando o papel do psicólogo na promoção do suporte emocional e social no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Objetivou-se compreender a atuação do psicólogo na abordagem de pacientes com fragilidade nos vínculos sociais em contexto hospitalar, bem como analisar a contribuição do trabalho interprofissional na promoção do suporte social. **Métodos:** Este relato de experiência foi elaborado a partir do estágio curricular em Psicologia Hospitalar, realizado em hospital público situado na cidade de Belo Horizonte. Durante esse período, foram acompanhados atendimentos psicológicos a pacientes que evidenciavam fragilidade nos vínculos sociais. Ademais, a participação em discussões interprofissionais possibilitou a análise da articulação do cuidado. A abordagem metodológica adotada fundamentou-se na observação e na análise reflexiva. **Resultados:** Observou-se que a atuação do psicólogo foi fundamental para acolher as demandas emocionais dos pacientes com fragilidade nos vínculos sociais, promovendo a expressão dos sentimentos. As intervenções favoreceram a identificação e o fortalecimento da rede de apoio. A participação nas reuniões interprofissionais possibilitaram a elaboração de estratégias conjuntas, embora em algumas situações tenha sido observada falta de articulação entre os profissionais e escassez de recursos, comprometendo a efetividade do cuidado. Entre as intervenções utilizadas, destacaram-se o contato com a família durante as visitas, com o objetivo de compreender o vínculo afetivo e a discussão dos casos com a assistência social. **Conclusão:** Evidenciou-se a relevância da atuação psicológica e do trabalho interprofissional no enfrentamento da fragilidade dos vínculos sociais em contexto hospitalar.

Descritores: Psicologia Hospitalar; Vulnerabilidade Social; Apoio Familiar; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PARA ALÉM DA TÉCNICA: O CUIDADO HUMANIZADO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO HOSPITAL

Beyond Technique: Humanized Care in Health Promotion at the Hospital

MIGUEL TOLEDO CORRÊA OLIVEIRA FONSECA[1], GISELE VIVIANE DA SILVA PEREIRA[1], JAIANE INACIO COIMBRA[1], KAMILA VITÓRIA DE SOUZA PAULA[1], LUCÉLIA COSTA MARCHETTO[1], MARILDA ALVES COELHO[1], RAFAELLA SANTOS RÊDA[1], LAURA REICHERT DALCIN[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MIGUELOFONSECA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A humanização do cuidado hospitalar é essencial para promover a saúde, deslocando o foco da atenção exclusiva à doença para o sujeito e suas necessidades. A Clínica Ampliada e a Política Nacional de Humanização (PNH) fundamentam práticas que valorizam vínculo, escuta qualificada e participação de usuários e familiares. Este relato descreve experiências de estudantes do 3º período de Psicologia aplicando esses conceitos no hospital. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção da saúde por meio de práticas humanizadas em um hospital público, desenvolvidas por estudantes de Psicologia durante estágio em Saúde Coletiva. **Métodos:** O trabalho desenvolvido foi baseado nos princípios do SUS, da Clínica Ampliada e da Política Nacional de Humanização (PNH). As intervenções ocorreram em diferentes espaços do hospital, como salas de espera e leitos, e envolveram buscas ativas de familiares. As atividades incluíram escuta qualificada e acolhimento, elaboração e distribuição de cartilhas educativas em saúde, disponibilização de livros para colorir e apresentações musicais com repertório escolhido pelos pacientes. **Resultados:** As ações realizadas promoveram a humanização do hospital, deslocando o foco da doença para a atenção à saúde integral. A escuta qualificada possibilitou o acolhimento, assim como a orientação sobre os serviços da rede. As cartilhas educativas ampliaram o conhecimento em saúde, estimulando os usuários a se tornarem multiplicadores do cuidado. As intervenções musicais favoreceram a expressão emocional e o resgate de memórias positivas, reduzindo a ansiedade, enquanto as pinturas tornaram as salas de espera mais acolhedoras. Esses elementos integrados fortaleceram o protagonismo e a participação coletiva de usuários, acompanhantes e estudantes no tratamento. A experiência também permitiu aos discentes desenvolver estratégias de cuidado centradas na dimensão subjetiva. **Conclusão:** O cuidado humanizado, combinado a estratégias criativas e participativas, mostrou-se eficaz na promoção da saúde no ambiente hospitalar. As intervenções transcenderam o modelo biomédico, incorporando tecnologias leves do cuidado que valorizam relações humanas, comunicação e vínculo, fortalecendo a integralidade do cuidado e contribuindo para a formação acadêmica.

Descritores: Saúde Pública; Humanização da assistência; Promoção da saúde; Psicologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

LESÃO POR PRESSÃO E DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA: DESAFIOS PARA O ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO

Pressure injury and incontinence-associated dermatitis: challenges for stoma nurse in care

PATRICIA RODRIGUES ALVES SILVA[1], ISADORA MARIA MENDES DE OLIVEIRA[1], JÉSSICA VENDRÚSCOLO[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PATRICIARODRIGUES345@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A dermatite associada à incontinência (DAI) caracteriza-se como uma inflamação da pele causada pelo contato prolongado com urina ou fezes. A lesão por pressão (LP) corresponde a uma injúria localizada que atinge a pele ou tecidos subjacentes. Para diferenciá-las, a avaliação clínica detalhada e a anamnese são fundamentais, uma vez que a DAI pode favorecer o aparecimento de LP, além de aumentar o risco de infecções e outras complicações. **Objetivo:** Descrever uma experiência da prática clínica na formação do Enfermeiro Estomaterapeuta, como proposta do campo de estágio, enfatizar a vivência na avaliação da dermatite associada a incontinência versus lesão por pressão. **Métodos:** Prática realizada em três hospitais de Belo Horizonte (dois privados e um público) em jul/25. Nos privados, houve ronda clínica com enfermeira estomaterapeuta, médico e residente do setor de integridade cutânea, com avaliação, discussão, indicação de coberturas/correlatos e orientações. No público, com a preceptora estomaterapeuta, foram realizadas avaliações, curativos e indicação de coberturas/correlatos para pacientes previamente definidos. **Resultados:** A vivência promoveu aproximação entre base teórica e prática clínica, permitindo a reflexão crítica e individualizada para cada paciente. Durante o processo de avaliação multiprofissional beira-leito, constatou-se certa dificuldade por parte dos profissionais atuantes nos setores visitados em distinguir DAI e LP em estágios iniciais, o que influencia diretamente a prescrição do cuidado. A DAI é um comprometimento da superfície da pele relacionado à exposição às eliminações em indivíduos com incontinência urinária e/ou fecal, e requer a proteção cutânea da umidade, enquanto a LP é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, e demanda o alívio de pontos de pressão em proeminências ósseas, superfícies e/ou dispositivos médicos. **Conclusão:** Os achados evidenciam a necessidade de ações de educação permanente em saúde voltadas à capacitação da equipe na diferenciação entre DAI e LP. A qualificação teórico-prática é essencial para decisões assertivas, a fim de promover o cuidado de forma segura e eficaz, além de fortalecer a formação do enfermeiro estomaterapeuta.

Descritores: Dermatite; Incontinência Urinária; Incontinência fecal; Úlcera por Pressão; Educação Continuada; Estomaterapia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA AVALIAÇÃO À CICATRIZAÇÃO: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA

From assessment to wound healing: experiences and challenges in enterostomal nursing practice

DINARIAM GONÇALVES SILVA[1], DANIELA RIBEIRO BOTELHO[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DINARIAMGSILVA07@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A avaliação e intervenção do Estomaterapeuta são essenciais no tratamento de feridas, um processo dinâmico que exige análise sistematizada. Amparado por conhecimentos e técnicas científicas, este profissional busca oferecer assistência de qualidade, selecionando criteriosamente a terapêutica mais adequada para diferentes tipos de feridas (Silva et.al, 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do estomaterapeuta no cuidado prestado à pacientes com feridas, com ênfase no atendimento holístico e personalizado. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de discentes da pós-graduação em estomaterapia na disciplina prática de manejo e cuidado de pacientes com lesão de pele. As atividades foram realizadas no mês de julho de 2025, em dois hospitais de referência, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Resultados:** Por meio dos atendimentos realizados pode-se observar a importância da atuação do estomaterapeuta frente à elaboração do Plano de Cuidados dos pacientes para uma boa evolução cicatricial. No entanto, observaram-se algumas dificuldades como: deficiência nos registros de enfermagem, falta de conhecimento da equipe assistencial em relação à higiene da ferida, pouca adesão às prescrições realizadas e na continuidade do plano terapêutico, uso de fraldas geriátricas em excesso em pacientes acamados o que contribui para o aumento de DAI - dermatite associada a incontinência. **Conclusão:** O tratamento de feridas ultrapassa a simples escolha de coberturas ou troca de curativos. Requer conhecimento científico aliado a prática multiprofissional holística, humanizada e de qualidade. A capacitação da equipe em relação a registros de enfermagem, higiene da ferida, fatores de risco e prevenção de DAI e adesão ao plano terapêutico favorece a melhoria da assistência prestada, promovendo maior qualidade no cuidado oferecido.

Descritores: Enfermeiro especialista; Feridas; Cicatrização; Equipe de enfermagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO DE PACIENTES CRÍTICOS EM DIFERENTES CONTEXTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Treatment of pressure injuries in critically ill patients in different contexts: Experience report

JANAÍNA APARECIDA DE PAULA[1], VANESSA CRISTINA DA SILVA MOUTINHO[1], CRISTINA BRAGA LINHARES[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JANASOLFARAUJO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As desigualdades entre os serviços de saúde público e privado influenciam diretamente a qualidade da assistência ao paciente complexo. No contexto da Estomaterapia, as diferenças tornam-se evidentes na prevenção e tratamento de lesões por pressão, variando conforme a estrutura física, insumos disponíveis, capacitação da equipe e protocolos assistenciais, destacando a importância do profissional estomaterapeuta na assistência ao paciente. **Objetivo:** Descrever a experiência de atendimento ao paciente crítico com múltiplas lesões por pressão em diferentes contextos. **Métodos:** Relato de experiência de discentes do curso de pós-graduação em Estomaterapia, durante a prática assistencial do módulo Feridas, realizado em julho de 2025, nos contextos público e privado. **Resultados:** Identificado diferenças marcantes na variedade das coberturas, estrutura física, tempo de atendimento e acolhimento dos pacientes, além de cuidado com o reposicionamento no leito nos períodos determinados. No hospital privado, havia maior disponibilidade de tecnologias, recursos materiais, equipe especializada e protocolos bem definidos, favorecendo cuidado resolutivo e individualizado. No hospital público foi observado limitações de insumos, infraestrutura reduzida e maior demanda, impactando na qualidade da assistência e risco de infecção hospitalar prejudicando a segurança do paciente e dos profissionais. Observou-se dedicação dos profissionais de enfermagem que mesmo diante das adversidades, buscam garantir um cuidado seguro e humanizado ao paciente. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância do estomaterapeuta e da estrutura institucional no cuidado a pacientes críticos com maior risco para lesão por pressão. Sendo essencial priorizar indicadores institucionais na tomada de decisões, fortalecendo a prática e garantindo cuidado de qualidade. Além disso, a prática assistencial possibilitou a expansão do conhecimento e contribuiu para uma formação mais segura.

Descritores: Úlcera por Pressão; Cuidados de Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Posicionamento do paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A CIRURGIA SEGURA

Realistic simulation as a strategy for patient safety: Contributions to safe surgery

GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GABRIELA_23201.00192@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Durante a formação médica, a ênfase nas metas de segurança do paciente, por meio de metodologias práticas e interativas, é fundamental. A simulação realística atua, nesse contexto, como uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz ao possibilitar que os estudantes vivenciem cenários clínicos e cirúrgicos que reproduzem situações reais do ambiente hospitalar, promovendo o aprendizado ativo. **Objetivo:** Apresentar as contribuições da simulação realística, por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, para a prevenção de erros na implementação da meta de cirurgia segura a partir da vivência de estudantes de medicina. **Métodos:** A disciplina optativa "Política Nacional de Segurança do Paciente", oferecida por uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte, foi realizada semanalmente por estudantes de medicina. Durante essas aulas, os acadêmicos participaram de dois cenários por encontro, utilizando manequins de alta fidelidade e alguns atores que simulavam situações de erros graves e recorrentes em contextos cirúrgicos, como a amputação de um membro incorreto ou a ausência de identificação do paciente. **Resultados:** A exposição a cenários de alta complexidade e realismo proporcionou o desenvolvimento de um raciocínio clínico mais ágil, o que aprimorou a capacidade de resposta assertiva a situações críticas e inesperadas. Além disso, observou-se uma significativa melhora na comunicação interpessoal e no trabalho em equipe, elementos essenciais para a aplicação eficaz dos protocolos de segurança. A partir da integração entre conhecimento teórico, pensamento rápido e comunicação estruturada, os estudantes ampliaram sua capacidade de atuação diante de riscos reais no ambiente cirúrgico simulado, evidenciando o potencial transformador da simulação realística na formação médica. **Conclusão:** A experiência imersiva, proporcionada pela integração da simulação realística com o ensino das metas de segurança, reforçou a importância do trabalho em equipe, da comunicação assertiva e do cumprimento rigoroso dos protocolos como pilares para a prevenção de erros e a qualificação da assistência em saúde.

Descritores: Treinamento por Simulação; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade; Segurança do Paciente; Assistência Perioperatória; Educação Médica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA - INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM PRONTO ATENDIMENTO

Experience report - Psychosocial Intervention: An experience in an emergency room

NELMA DE JESUS BRAZ[1], LAURA EDUARDA LOPES DUARTE[1], MANOELA COTTA ABRAHÃO REIS[1], VICTÓRIA KAUANA FERNANDES OLIVEIRA[1], MATHEUS FELIPE DE OLIVEIRA RODRIGUES[1], LUCIENE ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DUARTELAURA339@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Belo Horizonte são serviços públicos que oferecem atendimento de urgência e emergência breves à população. Nestes espaços, a intervenção psicossocial se mostra fundamental frente às vulnerabilidades apresentadas, e a Psicologia integra a equipe multiprofissional atuando na escuta, acolhimento e orientação na assistência aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de intervenção psicossocial em uma UPA da região central de Belo Horizonte. **Métodos:** A atividade ocorreu no primeiro semestre de 2025, como parte do estágio supervisionado em Psicologia. As demandas foram triadas por profissionais Médicos, Enfermeiros e pelos Assistentes Sociais. Os atendimentos foram realizados em dupla ou individualmente, sob supervisão docente. Foram discutidos os casos, elaboradas estratégias de acolhimento, registradas as evoluções, intervenções e encaminhamentos (quando necessários). **Resultados:** O grupo realizou aproximadamente 30 atendimentos, contemplando usuários e acompanhantes com sofrimento psíquico, em situações como uso abusivo de álcool e outras drogas, ideação ou tentativa de suicídio, transtornos psiquiátricos e quadros de vulnerabilidade social ou afetiva. As intervenções psicossociais incluíram acolhimento qualificado, escuta empática, identificação de demandas e fortalecimento dos vínculos com a rede que fosse necessária. Sobre as práticas psicossociais em contextos de urgência, observou-se que a escuta singular, o manejo da crise emocional e o encaminhamento humanizado contribuem para a redução do sofrimento psíquico imediato e ampliam o acesso a outros serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), como CAPS, CRAS e CERSAM. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância da Psicologia no contexto da UPA, reforçando o papel do psicólogo na promoção da dignidade humana e na articulação de redes de cuidado.

Descritores: Intervenção Psicossocial; Psicologia; Pronto Atendimento; Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO DE QUEDAS: IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Fall Prevention: The Impact of Realistic Simulation on Patient Safety

JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAMILA_124101.00663@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A queda de um paciente em ambiente hospitalar representa um fator de risco para o agravamento do seu quadro clínico. Simular essa situação durante a graduação — por meio de manequins, simuladores e atores — é fundamental para a formação de profissionais capacitados a identificar fatores de risco e propor estratégias preventivas que reduzam riscos, custos, tempo de internação e promovam a melhoria da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no aprendizado de estratégias para a prevenção de quedas em ambiente hospitalar, por meio da utilização de recursos do laboratório de simulação realística. **Métodos:** A disciplina optativa "Política Nacional de Segurança do Paciente" foi cursada semanalmente por acadêmicos de medicina. A cada encontro, os estudantes participaram de dois cenários simulados, de forma ativa ou assistindo, nos quais eram utilizados manequins de alta fidelidade e atores. As simulações retrataram desafios relacionados à prevenção de quedas no ambiente hospitalar, assim como possíveis impactos decorrentes de falhas nessa atuação por parte das equipes de saúde. **Resultados:** As diferentes encenações proporcionaram vivenciar diferentes contextos que podem levar à queda de um paciente, permitindo que, ao longo das aulas, os acadêmicos desenvolvessem habilidades práticas e conhecimento técnico suficientes para conduzir os cenários de forma preventiva identificando os pacientes com esse risco de forma precoce e aplicando estratégias relacionadas à prevenção. Para isso, adotou-se ações como elevar as grades do leito, adotar condutas seguras durante a mobilização do paciente e, em caso de queda, oferecer o devido amparo e acionar a equipe multidisciplinar, garantindo a segurança e a continuidade do cuidado. **Conclusão:** As aulas, voltadas à orientação de condutas adequadas no ambiente hospitalar, impactaram positivamente a formação discente, ao promover a aquisição de conhecimentos essenciais à prática segura e ética. Essa vivência ampliou a bagagem teórica e prática dos alunos, fortalecendo competências fundamentais para o cuidado humanizado dos futuros pacientes, identificando de forma precoce os pacientes que apresentam risco de queda.

Descritores: Segurança do paciente; Simulação realística; Treinamento por simulação; Acidentes por quedas; Prevenção de acidentes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: PAPEL DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EQUIPE E SUPORTE AO PACIENTE E FAMÍLIA

Breaking Bad News: The Role of Realistic Simulation in Teamwork and Support for Patients and Families

JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAMILA_124101.00663@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunicação em saúde é essencial para uma relação eficiente entre profissionais, pacientes e familiares. Universidades têm adotado metodologias como simulações realísticas, permitindo que os alunos aprendam desde a graduação a lidar adequadamente com a comunicação de más notícias por meio da metodologia ativa e compreendam a atuação da equipe multiprofissional quanto ao suporte psicológico aos pacientes e seus familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no aprendizado de estratégias para comunicação de más notícias, utilizando simulação realística como recurso para aprimorar a abordagem e a capacitação da equipe multiprofissional. **Métodos:** A disciplina optativa "Política Nacional de Segurança do Paciente" foi cursada semanalmente por acadêmicos de medicina. A cada encontro, os estudantes participaram de dois cenários simulados, nos quais eram utilizados manequins de alta fidelidade e atores. As simulações retrataram situações problemáticas decorrentes de falhas ou da ausência de comunicação, tanto entre diferentes setores quanto entre profissionais da saúde, no contexto da prática médica. **Resultados:** A participação ativa dos alunos nos cenários simulados contribuiu para a aplicação prática dos conhecimentos. Ao serem expostos a situações que provavelmente enfrentarão na prática médica, os estudantes puderam desenvolver habilidades para a melhor condução de diferentes casos. A prática da comunicação de más notícias foi intensificada e aprimorada, resultando em um desempenho acadêmico mais eficaz e preparando melhor os alunos para a realidade profissional. **Conclusão:** Observou-se um impacto positivo na formação dos discentes, evidenciando a eficácia da simulação realística no preparo acadêmico e na capacidade de atuação em situações adversas da prática profissional. Essa abordagem é fundamental para uma comunicação eficiente na saúde, oferecendo suporte psicológico adequado a pacientes e familiares de forma humanizada.

Descritores: Segurança do paciente; Simulação realística; Comunicação em saúde; Aprendizagem ativa.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODA DE CONVERSA SOBRE OBESIDADE INFANTIL: UMA CONVERSA QUE FOI ALÉM DA SAÚDE DAS CRIANÇAS

Round table on childhood obesity: A conversation that went beyond children's health

ALLANIS CRISTINA SANTOS DE CÁSSIA[1], ANA JULIA ALFREDO GENEROSO CARVALHO[1], ARTHUR GONÇALVES DIAMANTE[1], BÁRBARA CRISTINA MELO CAMARGOS[1], BIANCA MORANELI FRICHE DE ALMEIDA[1], HELENA SANTOS MENDONÇA[1], LUIZA VALÉRIO SOUZA[1], MELISSA PRADO MATTOSO[1], ÂNGELA SPESIALI AROEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ARTHUR_124201.00056@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A roda de conversa é um espaço de diálogo coletivo que permite a troca de informações e experiências sobre determinado assunto. Ela cria um ambiente onde todos os participantes têm voz ativa permitindo que eles compartilhem suas percepções e histórias. Nesse sentido, estudantes de medicina montaram uma roda de conversa sobre obesidade infantil em uma das academias da cidade. **Objetivo:** Promover um espaço de diálogo e reflexão entre os frequentadores da academia localizada no CRAS Vila Fátima sobre o tema obesidade infantil, obesidade adulta e outros assuntos, como uso de telas. **Métodos:** Realizou-se uma roda de conversa na academia do CRAS Vila Fátima, pela manhã, com 21 moradores da comunidade entre 50 e 70 anos, sendo a maioria composta por mulheres. Conduzida pelos estudantes e pelo educador físico, a atividade baseou-se nos princípios da Atenção Primária e na horizontalidade, estabelecendo diálogo em mesmo nível. O tema inicial foi obesidade infantil, mas o propósito era ampliar a reflexão para outras pautas que favorecessem debates mais abrangentes sobre saúde coletiva. **Resultados:** Com a ação em questão, conseguimos promover uma discussão e diversas reflexões com os 21 membros da comunidade durante os 90 minutos que estivemos lá. A conversa não abordou somente o tema de obesidade infantil, pois diversos outros assuntos relacionados à saúde foram discutidos, como a obesidade adulta e o uso de telas em todas as idades. Com essa progressão de assuntos, os participantes foram se sentindo cada vez mais à vontade, tecendo comentários sobre o tópico do momento e contribuindo com experiências próprias ou vivenciadas por pessoas do seu convívio. Além disso, percebeu-se uma disposição para ouvir e aprender com a fala de todos os participantes, incluindo alunos e professores. **Conclusão:** Evidenciam-se os benefícios da atenção primária pautada na horizontalidade, uma vez que os participantes sentiram-se mais à vontade para compartilhar suas experiências e expor dúvidas, as quais foram discutidas e esclarecidas pelos estudantes. Tal processo resultou em significativa contribuição para o fortalecimento do conhecimento da comunidade acerca da obesidade e dos demais temas abordados.

Descritores: Obesidade Infantil; Participação da Comunidade; Redes Comunitárias; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Immunization strategies in vulnerable populations: Vaccination experience with homeless people

JÚLIA ANDRADE BARROS[1], MARIA LUIZA LANDI LIMA[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIA.BANDRADE5@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde depende fortemente do incentivo à vacinação, considerada a principal estratégia para o controle e prevenção da influenza. Ademais, seu êxito depende da atuação dos profissionais de saúde na elaboração de ações que integrem a vacinação às práticas de atenção à saúde. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de intervenção voltado à imunização contra a Influenza em pessoas em situação de rua (PSR) e vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina na campanha de vacinação contra a Influenza, em um Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua (Centro Pop), na região centro sul de Belo Horizonte (BH), em parceria com demais profissionais da área da saúde. **Métodos:** O projeto de intervenção ocorreu em um Centro Pop da região central de BH. O público-alvo contemplou PSR e colaboradores da unidade que ainda não haviam sido vacinados. As acadêmicas foram organizadas em dois grupos: um responsável pelo registro das doses e pela atualização ou emissão dos cartões de vacinação, e outro pela administração dos imunizantes. Todas tiveram a oportunidade de desempenhar ambas as funções, sob supervisão da docente e da equipe de enfermagem. **Resultados:** A ação resultou na imunização de 65 pessoas, sendo 56 em situação de rua e 9 funcionários do Centro Pop. A participação ativa das acadêmicas de medicina, aliada ao apoio dos profissionais de saúde, permitiu a organização eficiente do processo de vacinação, desde a triagem até o registro das doses aplicadas. A ação foi bem acolhida pelos usuários do serviço, que demonstraram receptividade frente à abordagem humanizada e ao cuidado direcionado à sua saúde. As dúvidas referentes ao imunizante foram esclarecidas, e algumas PSR inicialmente receosas foram sensibilizadas e incentivadas a se imunizarem. **Conclusão:** A vacinação de PSR requer estratégias direcionadas que assegurem o acesso e promovam ampla cobertura vacinal, respeitando suas particularidades. A mobilização ativa, a intervenção territorializada, a comunicação humanizada, o estabelecimento de vínculos de confiança e a articulação intersetorial demonstraram-se essenciais para superar barreiras históricas, promover a equidade e fortalecer a efetividade das políticas públicas.

Descritores: Vacinação; População em vulnerabilidade social; Influenza; Saúde pública; Imunização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS DE PRECAUÇÃO

Pressure Injury Prevention: Evaluation of Precautionary Protocols and Procedures

CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LIVIAOCP11@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A prevenção das lesões por pressão é uma das metas internacionais de segurança do paciente. Ela é fundamental, pois essa condição impacta negativamente na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, prolonga o tempo de internação e aumenta os custos hospitalares. Estima-se que 95% das lesões por pressão são evitáveis, frente a isso, a conscientização e formação de médicos que dominam os protocolos e procedimentos de precaução se tornam essenciais. **Objetivo:** Registrar o processo de aprendizado, por meio do uso de cenários com simulações realistas, acerca da temática do processo de avaliação de protocolos e realização de procedimentos com o objetivo de prevenir lesões por pressão. **Métodos:** Na disciplina de Segurança do Paciente, onze acadêmicos de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte participaram de encontros semanais com cenários diversos que destacavam a importância da segurança do paciente, incluindo o pilar da prevenção de lesões por pressão. Foram usados manequins realistas e atores para gerar uma verossimilhança. Por fim, os estudantes, com a professora, discutiam sobre o propósito e os resultados, promovendo uma troca de conhecimentos dinâmica e reflexiva. **Resultados:** A aplicação prática dos protocolos de lesões por pressão, em cenários simulados, proporcionou o desenvolvimento de raciocínio clínico e da percepção crítica dos estudantes quanto à importância da prevenção dessas lesões, um pilar essencial da segurança do paciente no ambiente hospitalar. Os alunos demonstraram maior compreensão dos protocolos e da aplicação correta das medidas preventivas. A participação ativa nesses cenários favoreceu a identificação de falhas como a ausência de mudança de decúbito, negligência no controle da umidade e falta de inspeção diária da pele. Além disso, os momentos de discussão pós-atividade contribuíram para a consolidação do conhecimento teórico e aumentaram a segurança dos estudantes para a futura aplicação prática. **Conclusão:** A compreensão aplicada dos protocolos e procedimentos de prevenção de lesões por pressão tornou a formação acadêmica mais dinâmica e efetiva, preparando os alunos para a prática profissional com maior segurança. Além disso, as simulações realísticas e discussões aproximaram o aprendizado da realidade clínica, promovendo maior envolvimento dos estudantes e contribuindo significativamente para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Descritores: Treinamento por simulação; Educação Médica; Úlcera por Pressão; Segurança do Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE ERROS NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: APRENDIZADO COM CENÁRIOS SIMULADOS

Strategies for Reducing Errors in Patient Identification: Learning from Simulated Scenarios

LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LIVIAOCP11@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A correta identificação, primeiro pilar da segurança do paciente, é essencial para evitar erros como troca de medicamentos ou de pacientes em cirurgias. Apesar disso, muitos profissionais ainda negligenciam esse cuidado. Tendo isso em vista, esse tema necessita de ser valorizado na formação acadêmica em saúde, visando a prevenção de eventos adversos e a garantia de um atendimento seguro. **Objetivo:** Relatar a contribuição de abordagens práticas, baseadas em cenários de simulação realística, como estratégia educativa para promover a redução de erros na identificação dos pacientes. **Métodos:** Atividades práticas da disciplina optativa Segurança do Paciente foram realizadas com estudantes de Medicina, em uma instituição de ensino privado de Belo Horizonte. Foram utilizadas metodologias ativas, com manequins realísticos, atores e cenários clínicos simulados que representavam situações reais e desafiadoras de falhas na identificação do paciente. Após cada simulação, o professor conduzia o debriefing, para promover o raciocínio clínico e reforçar os protocolos de segurança. **Resultados:** Com o desenvolvimento do pensamento médico em contextos de atendimentos variados, os acadêmicos ampliaram sua segurança de aplicação prática e adquiriram conhecimento sobre os protocolos de identificação correta do paciente, um pilar essencial da segurança hospitalar. Em simulações realísticas com atores e manequins, vivenciaram a dinâmica do atendimento e enfrentaram adversidades como troca de prontuários e falta de informações, situações que refletem a prática médica e podem ser evitadas com o uso das metas de segurança. A discussão dos cenários após sua finalização promoveu um entendimento aprofundado sobre os procedimentos adequados e as diferentes situações notificáveis, fazendo com que a fixação do conteúdo fosse proveitosa, contribuindo para a formação dos acadêmicos. **Conclusão:** A realização dos cenários e a reflexão sobre os incidentes e os protocolos envolvidos contribuíram para uma formação mais sólida, tornando os acadêmicos mais conscientes, informados e preparados para a futura prática médica focada na segurança do paciente e na importância das simulações nas estratégias de ensino relacionada a identificação do paciente.

Descritores: Treinamento por simulação; Educação Médica; Sistemas de Identificação de Pacientes; Segurança do Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: PARCERIA QUE AMPLIA ACESSO AO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE ÀS PESSOAS VULNERÁVEIS

Health And Social Assistance: Partnership That Expands Access To Tuberculosis Diagnosis For Vulnerable People

PLÍNIO DE MELO VIEIRA[1], FELIPE GUIMARÃES RIBEIRO BRAGA[1], WILLIAM VIEIRA TEIXEIRA[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PLINIO_124101.00115@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, que afeta principalmente os pulmões. No contexto epidemiológico, pessoas em situação de rua (PSR) apresentam um risco 54 vezes maior de adoecer, devido à vulnerabilidade social. Dessa forma, é de extrema importância conscientizar e orientar a PSR sobre como detectar e prevenir a TB. **Objetivo:** Ensinar e conscientizar a PSR de um Albergue Municipal sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da TB, e realizar exames de escarro para identificar a presença da bactéria Mycobacterium tuberculosis. **Métodos:** Relato de experiência de uma ação realizada em um Albergue na região central de Belo Horizonte. Foi realizado um jogo de Verdadeiro ou Falso, em que foram distribuídas placas verdes e vermelhas aos participantes. Durante a atividade, perguntas relacionadas à TB foram formuladas e apresentadas pelos organizadores e, após cada resposta, era fornecida uma explicação sobre o assunto, reforçando o aprendizado. No final, os participantes foram convidados a realizar a coleta de escarro. **Resultados:** O jogo de Verdadeiro ou Falso contou com a participação de 22 PSR e teve um ótimo aproveitamento da população, com os indivíduos participantes demonstrando interesse e entendimento ao final da dinâmica. Observou-se que os participantes apresentaram conhecimento mínimo sobre os sintomas da doença e métodos de prevenção, mas desconhecimento quanto a formas de transmissão e tratamento. Quanto à coleta de escarro, 16 pessoas se dispuseram a participar, entregando materiais para análise e notificando aqueles que se apresentarem positivos para a doença. Como resultado, todos os testes apresentaram resultado negativo para M. tuberculosis. **Conclusão:** A dinâmica do Verdadeiro ou Falso demonstrou-se eficaz na educação e conscientização da PSR sobre a prevenção da TB, além da motivação desse grupo para coleta de escarro. Além disso, ter possibilitado a coleta da amostra no mesmo local da realização da prática mostrou ser eficaz para maior mobilização da PSR e acesso ao teste.

Descritores: Tuberculose; Pessoas em Situação de Rua; Albergue para Sem-teto; Doença Respiratória; Coleta de Amostras.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E COMUNICAÇÃO EFETIVA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Importance of professional updating and effective communication in nursing care

JOSYANE DA SILVA FERNANDES[1], LARISSA COMELLO FARIA[1], LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1], MÁRCIA VILAÇA TEIXEIRA[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LARISSACOMELLOPN@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A atualização do profissional de enfermagem é fundamental, devido às constantes evoluções como surgimento de novas tecnologias e alteração das práticas clínicas. Associado a isso é necessário que haja uma comunicação efetiva, ou seja, de forma clara e precisa, entre a equipe e também com os pacientes e familiares, assegurando desta forma uma assistência de qualidade e promovendo a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência das pós-graduandas em Estomaterapia ao participarem da prática em feridas, com foco na atualização dos profissionais e na comunicação efetiva da equipe. **Métodos:** O estágio foi realizado em três hospitais, dois privados e um público (hospital universitário). Nos privados, foram realizadas corridas de leito em equipe (médico e enfermeiro) com avaliação, discussão e indicação do tratamento das lesões dos pacientes. Já no público foi realizada a avaliação, discussão com preceptor, realização/troca de curativos, evolução da conduta e planejamento futuro assistencial. **Resultados:** A vivência prática nos campos de estágio resultou em uma análise crítica sobre a importância da atualização da equipe de saúde, especialmente a de enfermagem que prestam os cuidados direto e em tempo integral. Os enfermeiros precisam estar sempre atualizados quanto aos cuidados com feridas, desde os princípios da cicatrização até coberturas/materiais existentes/disponíveis, suas indicações e modo de uso, e devem ser multiplicadores do conhecimento para a equipe sob sua supervisão (técnicos e auxiliares). Além disso, devem prescrever e solicitar de forma clara e objetiva, garantindo a qualidade da assistência, a segurança do paciente e mitigando erros. **Conclusão:** A atualização constante e a comunicação efetiva são fundamentais para a melhora da qualidade dos cuidados prestados e promoção da segurança do paciente. A parte prática proporcionou uma visão crítica e individualizada de cada caso, desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais capazes de ampliar a compreensão quanto à importância de um atendimento qualificado e da comunicação eficiente para um desfecho positivo para os pacientes.

Descritores: Comunicação; Educação continuada; Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARTE E CULTURA COM ADULTOS EM CUIDADOS DE SAÚDE NO INSTITUTO NACIONAL ACOLHER E PROMOVER

Art and culture with adults in health care at the National Institute to Welcome and Promote

MARIA CLARA VIEIRA RODRIGUES[1], MARIA EDUARDA BARTOLOMEO RODRIGUES[1], LAURA NICOLAY MENDES PEIXOTO[1], LIVIA DUTRA DE SOUZA[1], MARIA EDUARDA GARCIA DE OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA VENDRAMINI CARVALHO[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURANICOLAYMP@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Este resumo apresenta um trabalho de extensão da disciplina Psicologia, Arte e Cultura, realizado no Instituto Nacional Acolher e Promover (INAP), em Belo Horizonte, por acadêmicas do primeiro período de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. A iniciativa promoveu vivências de arte e cultura como recursos para minimizar o mal estar emocional dos hóspedes, devido ao estresse que enfrentam realizando os tratamentos de saúde. **Objetivo:** Realizar práticas artísticas e culturais aliadas à escuta, à empatia, ao acolhimento e ao lazer como estratégias de cuidado emocional e promoção de saúde mental em contextos de vulnerabilidade com os adultos hospedados no INAP. **Métodos:** Foram utilizadas práticas de bingo, jogo 'Mega-Sena', roda de conversa e oficina de pintura, propiciando momentos de escuta, interação e criatividade. As tarefas foram organizadas entre as acadêmicas: coleta e separação dos materiais necessários; organização do espaço; convite aos hóspedes; explicação sobre as práticas; posicionamento em pontos estratégicos para auxílio dos participantes durante a intervenção; conclusão da atividade com agradecimentos; e limpeza do local utilizado. **Resultados:** Constatou-se que, apesar das condições de vulnerabilidade do público atendido, houve participação e envolvimento nas propostas realizadas. A alta rotatividade dos participantes dificultou a continuidade e o aprofundamento dos vínculos. Ainda assim, os encontros revelaram que práticas simples de arte e cultura podem estimular a expressão afetiva, a memória e a construção de vínculos significativos. Percebeu-se que as atividades auxiliaram no enfrentamento das situações estressoras do cotidiano pelos hóspedes. Após a conclusão dos encontros, alguns participantes se aproximavam das acadêmicas para compartilhar experiências e agradecer pela prática realizada. **Conclusão:** Momentos de atenção, escuta e lazer favorecem trocas afetuosas, acolhimento, criatividade e conexão entre as pessoas, contribuindo para promover o cuidado, dignidade e a saúde no âmbito emocional e em práticas coletivas. A experiência ensinou sobre trabalho em grupo, empatia, organização e a importância de se abrir para o outro com respeito e sensibilidade.

Descritores: Saúde Pública; Intervenção Psicossocial; Acolhimento; Saúde Mental; Atividades de Lazer.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Professional Guidance as a Strategy for Promoting Health and Quality of Life

VITOR PEREZ FERREIRA[1], RAFAELA ASSUNÇÃO MONTEIRO[1], RAÍSSA JULIAN DE PAULA SOUZA[1], SARAH DADA DIAS ARAÚJO[1], STEPHANY LUANA DE PAIVA LOPES[1], TÁCIA COSTA FERREIRA[1], TAYANE MAGELA AGRIPINO[1], YANNA BERNARDES BEZERRA SOUTO[1], ELIZABETH AVELINO RABELO[1], MANUELA GOMES LOPES COTTA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: STEPHANYLOPES2050@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A escolha profissional repercute diretamente na saúde mental e na qualidade de vida em longo prazo. Estudos sugerem que carreiras planejadas reduzem estresse e ampliam bem-estar, situando a orientação profissional como prática preventiva e promotora de saúde. No contexto escolar, essa prática auxilia jovens a refletirem sobre possibilidades de futuro, fortalecendo autoestima e tomada de decisão. **Objetivo:** Relatar uma experiência de extensão em Orientação Profissional no ensino médio e analisar sua contribuição para ampliar o repertório informacional e o suporte percebido pelos estudantes em relação às escolhas de carreira e ao impacto destas na qualidade de vida. **Métodos:** A extensão curricular foi realizada de fevereiro à junho de 2025, relacionada à disciplina de Orientação Profissional, em uma escola estadual de Belo Horizonte. Quatorze acadêmicos e uma docente do curso de Psicologia efetuaram dois encontros com a turma do 3º ano do ensino médio, nos quais realizou-se dinâmicas, acolhimento e foi entregue uma cartilha informativa sobre possíveis escolhas profissionais. Ademais, ocorreram supervisões quinzenais, com o objetivo de planejar e produzir as ações. **Resultados:** Ao final dos encontros com os alunos, foi possível observar que houve, entre eles, aumento da clareza e direcionamento sobre a carreira profissional. Percebeu-se a relevância do acolhimento das incertezas do futuro profissional, essencialmente ao considerar o sofrimento psíquico gerado por elas. Adolescentes, principalmente em contexto de vulnerabilidade, enfrentam incertezas, angústias, inseguranças e ansiedade na conclusão do ensino básico, sintomas que afetam para além do psíquico, mas que também refletem no físico. **Conclusão:** A experiência da extensão mostrou-se eficaz na promoção da saúde mental e qualidade de vida dos estudantes, proporcionando clareza nas escolhas de carreira e autoconhecimento. Destacou-se o cuidado com a saúde mental, visto que a orientação profissional ao oferecer espaço de escuta e acolhimento, contribuiu para reduzir ansiedade e inseguranças. Assim, reforça-se a importância de considerar a escolha profissional ligada ao bem-estar emocional.

Descritores: Orientação profissional; Promoção da saúde; Educação em saúde; Psicologia; Qualidade de vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERFIL SÓCIO-CLÍNICO-DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DAC ATENDIDOS NA LINHA DE CUIDADOS CARDIOVASCULAR DO ACM

Socio-Clinical & Demographic Profile of CAD Patients in the ACM Cardiovascular Care Pathway

JÚLIA PALHARES DE ARAÚJO GRIEDER[1], HAMYLLE BRAGA PINTO COELHO[1], JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA[1], VALÉRIO TRINDADE LOPES DE MOURA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIA_GRIEDER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Doença Arterial Coronariana (DAC) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. Apesar de sua relevância, há escassez de dados sobre o perfil clínico, social e terapêutico de pacientes com DAC em contextos ambulatoriais especializados, onde o enfoque está na prevenção e no cuidado continuado. Compreender esse perfil contribui para estratégias mais eficazes de intervenção precoce e manejo clínico. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico, sociodemográfico e terapêutico de pacientes com DAC atendidos na Linha de Cuidados Cardiovascular do Ambulatório Ciências Médicas, identificando fatores de risco, comorbidades, características sociais e terapêuticas predominantes. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo com análise de prontuários de pacientes adultos (≥18 anos) com DAC atendidos entre 2022-2024. A amostra possui 258 pacientes, com ao menos uma consulta no período estipulado. O diagnóstico seguiu CID I25 e as variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais foram codificadas e anonimizadas. Já os dados foram analisados por medidas descritivas, testes de normalidade e inferenciais (teste t de Student e Teste Exato de Fisher). **Resultados:** Até o momento, o estudo analisou 53 dos 258 prontuários de pacientes com diagnóstico de DAC, com idades variando entre 29 e 90 anos, sendo a faixa etária mais frequente de 50 a 70 anos (66,7%), a maioria dos indivíduos do sexo masculino (63,3%) e de etnia parda (76,7%). Os principais eventos cardiovasculares relatados foram infarto agudo do miocárdio (IAM) e angioplastia coronária, presentes em 70% dos casos. Comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia e diabetes mellitus tipo 2 foram frequentes, com 83,3%, 73,3% e 36,7% de prevalência, respectivamente. Quanto a história social, 46,7% dos pacientes eram ex-tabagistas e 30% sedentários. O tratamento farmacológico mais comum incluiu estatinas (93,3%), betabloqueadores (76,7%) e ácido acetilsalicílico (70%). **Conclusão:** Os resultados parciais evidenciam alta vulnerabilidade clínica e social da população estudada, com predomínio de homens, faixa etária 50–70 anos, etnia parda e comorbidades como hipertensão, dislipidemia e diabetes. Eventos cardiovasculares prévios, tabagismo e sedentarismo foram frequentes. Os achados reforçam a necessidade de abordagem multidisciplinar e subsidiam estratégias mais assertivas de prevenção e políticas de saúde.

Descritores: Doença arterial coronariana; Fatores de risco; Cuidados ambulatoriais; Perfil epidemiológico; Saúde cardiovascular.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

GRUPO DE IDOSOS E AÇÕES INTEGRADAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Group of elderly people and integrated health promotion actions: an experience report

BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE[1], LUÍZA MARTINS FERNANDES[1], MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1], SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MELANEBARBARA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O número de idosos no Brasil duplicou nos últimos 20 anos (IBGE), por serem um grupo vulnerável, são necessárias estratégias que promovam a saúde, previnam doenças e valorizem o cuidado integral. Nesse contexto, o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, integrada às práticas educativas e preventivas, não apenas amplia o acompanhamento clínico, mas também fortalece o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte, em um projeto desenvolvido em conjunto com um Centro de Saúde que envolve idosos da região, enfatizando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e incentivo à autonomia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado com 30 idosos de um grupo comunitário. Nesse sentido, as atividades incluíram o preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, jogos educativos voltados à prevenção de quedas, aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, verificação de peso corporal e aplicação da vacina contra a gripe. Assim, todas as etapas foram conduzidas de forma participativa, com envolvimento ativo dos idosos. **Resultados:** Observou-se elevada adesão e engajamento dos participantes nas ações propostas. O preenchimento da caderneta permitiu identificar condições de saúde previamente não monitoradas e os jogos educativos favoreceram a reflexão sobre medidas preventivas contra quedas no cotidiano. Nessa perspectiva, as avaliações clínicas possibilitaram a detecção precoce de alterações pressóricas e glicêmicas e a vacinação foi amplamente aceita, reforçando a importância da imunização como medida de proteção coletiva. **Conclusão:** O projeto demonstrou ser uma estratégia efetiva de promoção da saúde do idoso, ao integrar acompanhamento clínico, atividades educativas e ações preventivas. Tal experiência reforça a relevância de práticas coletivas que favoreçam o envelhecimento saudável, a autonomia e a valorização da pessoa idosa na comunidade. Além disso, os acadêmicos desenvolveram habilidades práticas fundamentais para o exercício da futura profissão.

Descritores: Envelhecimento; Promoção da Saúde; Saúde do Idoso; Idoso Fragilizado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRIMEIRAS VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ODONTOLOGIA

First experiences in Primary Health care: perceptions of first-year Dental Students

LAURA GABRIELA MOREIRA FÉLIX[1], GABRIELA FERREIRA XAVIER[1], GEORGE LUCAS SALES DE MATOS[1], GIOVANA DRUMMOND MOREIRA QUEIROGA[1], JULIA DE MELO COUTO FREIXO CHIVITARESE[1], GABRIELA FERREIRA XAVIER[1], LAURA HELENA GOMES VALE[1], LETÍCIA FREITAS BERNARDES[1], PAULA GABRIELLA CARVALHO COSTA[1], SOFIA TEIXEIRA BRAGA[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURAGABI471@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O estágio na Atenção Primária em Saúde (APS), realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), é essencial na formação dos acadêmicos de Odontologia, pois permite a compreensão dos determinantes sociais da saúde (DSS) da população e sua importância no cuidado integral. Ademais, a experiência na UBS fortalece competências em educação em saúde, prevenção e trabalho em equipe multiprofissional, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do primeiro período de Odontologia em uma UBS da regional leste de Belo Horizonte, no desenvolvimento de atividades práticas para identificação dos DSS dos usuários e do processo de trabalho na APS. **Métodos:** No primeiro semestre de 2025, estudantes de Odontologia do primeiro período realizaram atividades práticas em uma UBS da Regional Leste de Belo Horizonte, a fim de avaliar os determinantes sociais da saúde (DSS) que impactam a qualidade de vida das famílias. As visitas domiciliares, realizadas com o apoio de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), alcançaram residências em situações de vulnerabilidade. Foram realizados exames bucais e entregues kits de higiene bucal a todos os membros da família. **Resultados:** A vivência no território proporcionou aos estudantes uma compreensão ampliada sobre a atuação do cirurgião-dentista e da equipe multiprofissional no contexto da APS. Durante as visitas domiciliares, os acadêmicos puderam identificar fatores sociais, econômicos e ambientais que influenciam diretamente na saúde bucal e geral dos usuários, e desenvolver o olhar crítico sobre os DSS no processo saúde-doença. A experiência contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico, empatia, capacidade de comunicação e entendimento do SUS na prática cotidiana. Além disso, evidenciou-se a relevância do cuidado humanizado e da aplicação de medidas educativas e preventivas na construção do vínculo com a comunidade, relacionando as vivências aos conteúdos abordados em sala de aula. **Conclusão:** Acadêmicos consideram que a experiência contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico e empatia, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ressaltando a importância do trabalho multiprofissional e do cuidado humanizado no contexto do SUS, além da compreensão sobre o papel social do profissional de Odontologia na promoção da saúde da população.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Odontologia; Centros de Saúde; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESCUTA ATIVA EM SALAS DE ESPERA NO CONTEXTO DA SAÚDE

Active listening in the waiting room in the healthcare context

NETUNO SIMÕES LIMA[1], ISADORA ALVES RODRIGUES[1], ISRAEL RIBEIRO BARBOSA[1], JULIA CUNHA COUTO[1], LUIZA DE CASTRO CAMPOS[1], LYS MALLOY DINIZ[1], MARIA EDUARDA SOUZA ESTEVES[1], MARIANA CURY[1], YASMIM PEREIRA BAIÃO[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZA_124105.00017@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No primeiro semestre de 2025, estudantes de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais realizaram estágio em Saúde Coletiva em salas de espera de um ambulatório universitário público, tendo desempenhando acolhimento psicossocial com usuários, objetivando o desenvolvimento de habilidades clínicas numa perspectiva humanizada e integral. **Objetivo:** Promover a humanização nos locais de espera do Ambulatório, inter-relacionar os conteúdos teóricos da disciplina de Saúde Pública com as vivências obtidas in loco, bem como desenvolver habilidades gerais necessárias aos atendimentos psicológicos. **Métodos:** Relato de experiência feito a partir do estágio de Saúde Coletiva realizado nas salas de espera de um Ambulatório Universitário na área central de Belo Horizonte com usuários do serviço entre fevereiro e julho de 2025, ademais, os acadêmicos de Psicologia realizaram o acolhimento psicossocial nestes espaços utilizando-se da escuta ativa semanalmente às quartas-feiras e após o acolhimento eram feitas as supervisões e discussões de caso com a orientadora. **Resultados:** A partir dos relatos dos usuários, percebeu-se um incremento no bem-estar geral daqueles que se submeteram às sessões de escuta ativa, melhorando a percepção geral acerca do ambulatório como um espaço de atendimento empático e receptivo. Nesse sentido, a busca ativa possibilitou encontros com diversas pessoas que jamais participaram de um atendimento de cunho psicoterapêutico, possibilitando acolher e interpretar relatos além da estrita queixa clínica. Ademais, promoveu a articulação entre teoria e prática, relacionando conteúdos da disciplina de Saúde Coletiva com as vivências no ambiente hospitalar. Foram realizadas ações temáticas, como a promoção do Dia Mundial do Brincar e Prevenção da Violência Contra Idosos, reafirmando o compromisso com uma atuação ampliada e humanizada em saúde. **Conclusão:** A atuação dos acadêmicos nas salas de espera mostrou a importância da escuta ativa e do acolhimento na humanização do SUS. A experiência desenvolveu empatia e integrou teoria e prática. O contato com os usuários ampliou a compreensão do sofrimento psíquico e reforçou o papel do psicólogo no cuidado integral. Sendo assim, o estágio contribuiu para a formação ética dos estudantes e para um ambiente de saúde mais acolhedor.

Descritores: Psicologia; Acolhimento; Saúde Coletiva; Salas de Espera.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

MORTALIDADE EM MINAS GERAIS POR "CAUSAS EXTERNAS" NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Mortality in Minas Gerais due to "external causes" in the period from 2017 to 2022

LEONARDO VAZ DO NASCIMENTO SALGADO[1], NICOLE PRADO MATTOSO[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1], LUIZ HENRIQUE DINIZ MIRANDA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LEOVAZSALGADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: De 2017 a 2022, Minas Gerais (MG) apresentou 80.022 mortes por causas externas, correspondendo ao 5º lugar das principais causas de morte do estado. As causas externas geram elevados custos ao Estado pelo atendimento médico às vítimas, sistema previdenciário e perda de mão de obra em idade produtiva. Nesse contexto, é essencial a devida análise dos dados epidemiológicos das vítimas para elaboração e implementação de políticas públicas eficazes. **Objetivo:** Descrever a mortalidade por causas externas de Minas Gerais, no período de 2017 a 2022, de acordo com as características sociodemográficas das vítimas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo do tipo ecológico baseado em dados retirados da plataforma DATASUS, envolvendo óbitos por residência do estado de MG dentro do intervalo de 2017 a 2022. As variáveis estudadas foram: macrorregião de saúde, grande grupo CID-10, sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade. Os dados foram exportados e unificados em uma tabela dinâmica do Google Planilhas e então foi realizada a análise estatística descritiva e a representação gráfica dos mesmos. **Resultados:** De 2017-2022, a principal causa externa de mortalidade em MG foi "Outras causas externas de lesões acidentais (W00-X59)" com 20.261 mortes, seguido de "Acidentes de transporte (V01-V99)" com 19.533 mortes e "Agressões (X85-Y09)" com 18.477 mortes. A macrorregião "Centro", o sexo "Masculino", a raça/cor "Parda", a faixa etária "20 a 39 anos" e a escolaridade "Ignorada" apresentam mais mortes em suas respectivas categorias. Embora "Agressões" não seja a principal causa de óbito em MG, é a líder nas variáveis específicas supracitadas, com exceção da escolaridade "Ignorada" em que a causa líder é "Acidentes de transporte". O ano com maior taxa de mortalidade geral para cada 100.000 habitantes em MG foi 2017 com 69,21 mortes, seguido de 2022 com 68,26 mortes e, por fim, 2021 com 63,29 mortes. **Conclusão:** No panorama geral de MG, há maior ocorrência de óbitos por "Outras causas externas de lesões acidentais (W00-X59)". É importante analisar essas causas de forma a buscar políticas públicas para minimizar esse problema.

Descritores: Causas externas; Mortalidade; Epidemiologia; Fatores Sociodemográficos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E DINÂMICAS GRUPAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO SOBRE INTERVENÇÃO PSICOLÓGIA

Nonviolent communication and group dynamics in the school context: a report on psychological intervention

ANA LUIZA COSTA SALERA[1], AMANDA ROSA DA CRUZ[1], ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES[1], ANA CLARA DE ASSIS AMORIM[1], BIANCA SALATIEL GOMES[1], BRUNA MONTEIRO DA SILVA[1], CATHARINA BELO DUARTE[1], DIOGO RIBAS SAID PIMENTA[1], ELISA XAVIER CARVALHO DE OLIVEIRA[1], FERNANDA PINTON MIGUEL[1], GABRIELA MUDESTO DE MORAES[1], JULIA CUNHA COUTO[1], THAÍSSA CRISTINA SILVA SANTOS[1], CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANALUIZACOSTASALERA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A comunicação não-violenta (CNV), proposta por Marshall Rosenberg, fundamenta-se em quatro componentes: observar sem avaliar, expressar os sentimentos, reconhecer as necessidades e formular pedidos claros. O projeto de extensão da disciplina de Psicologia, Arte e Cultura, ofertado por uma instituição privada, desenvolveu atividades baseadas em alguns desses componentes, promovendo reflexões entre os alunos de uma Escola Estadual de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência transformadora adquirida pelo projeto de extensão da disciplina Psicologia, Arte e Cultura, desenvolvido pelos alunos de Psicologia de uma instituição privada da região central de Belo Horizonte e realizado em uma Escola Estadual da mesma cidade. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre vivências dos graduandos em dinâmicas com alunos do 1º e 2º ano do EM de uma Escola Estadual no leste de Belo Horizonte, no 1º semestre de 2025. As atividades, baseadas nos componentes da CNV, incluíram: sociometria, nó humano, roda de conversa, árvore dos sonhos e telefone sem fio. As visitas alternavam-se com encontros de planejamento em sala aula e, após as visitas, os graduandos discutiam os resultados e aprendizados com a orientadora. **Resultados:** Inicialmente, observou-se dificuldade no engajamento das dinâmicas por parte dos alunos da escola. No entanto, ao longo das atividades, notou-se um aumento progressivo na participação, os alunos se mostraram mais à vontade para expressar suas opiniões, sentimentos e necessidades, à medida que o receio de julgamento ia diminuindo. Dessa maneira, as atividades desenvolvidas fomentaram a integração grupal, a escuta ativa, a comunicação não violenta, o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo e, consequentemente, a colaboração e a empatia. Para os graduandos de Psicologia, a experiência foi igualmente marcante, contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionais, como escuta ativa e comunicação clara. **Conclusão:** O contato com a realidade escolar e com os desafios sociais enfrentados pelos alunos do Ensino Médio possibilitou um aprendizado que vai além da teoria, contribuindo para a construção de uma escuta mais sensível, empática e acolhedora. O fortalecimento de vínculos, tanto entre os alunos da escola quanto entre os graduandos, mostrou a importância das intervenções baseadas na CNV para promover acolhimento, pertencimento e transformação.

Descritores: Dinâmica de Grupo; Comunicação Não Violenta; Educação; Adolescentes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA CULTURA EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Health Promotion Through Culture in Vulnerable Territories: An Experience Report

MARIA GONTIJO NICOLI[1], NICOLE VALADARES[1], ANA CLARA ALBUQUERQUE[1], GABRIELLE RODRIGUES[1], MARIA EDUARDA REBELATO[1], JHONATHAN LOPES-SILVA[1], LAYS RENHE BUGANÇA[1], FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS[2], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1], SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GONTIJO.NICOLI@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde coletiva reconhece o acesso à cultura como um dos determinantes sociais fundamentais para a promoção de saúde. No contexto de uma área de alta vulnerabilidade social e violência, tais fatores adquirem relevância ainda maior uma vez que contribuem para uma melhor qualidade de vida e inclusão social da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em uma visita guiada ao Centro Cultural Vila Marçola, localizado em uma comunidade de alta vulnerabilidade da região centro-sul de Belo Horizonte, com o propósito de analisar o papel do Centro como equipamento social de promoção de saúde e cultura. **Métodos:** Em maio de 2025, no âmbito da disciplina de Saúde Coletiva, um grupo de acadêmicos do primeiro período de Odontologia participou de uma visita técnica guiada por um dos fundadores e atual promotor cultural do Centro. O percurso contemplou a apresentação dos diferentes espaços e equipamentos, incluindo salão de eventos principal, a biblioteca, sala de dança, laboratório de informática e área externa destinada à exibição de vídeos e documentários produzidos pela comunidade. **Resultados:** Durante a visita, foi possível perceber que o Centro Cultural Vila Marçola exerce papel relevante na promoção de atividades culturais para todas as idades, contribuindo para o bem-estar e a inclusão social dos moradores da comunidade. Entretanto, identificaram-se desafios relacionados ao aproveitamento do espaço e à adesão da população às atividades, que têm limitado o alcance das iniciativas e ressaltam a necessidade de medidas voltadas ao estímulo da participação comunitária. **Conclusão:** O Centro Cultural Vila Marçola apresenta potencial significativo como espaço de promoção da saúde e da inclusão social por meio da cultura. A experiência destacou a importância de políticas públicas incentivem a sustentabilidade de equipamentos culturais em áreas de vulnerabilidade e destacou o papel estratégico dos profissionais de saúde na valorização, articulação e fortalecimento de tais espaços no território.

Descritores: Cultura; Saúde Coletiva; Determinantes Sociais de Saúde; Populações Vulneráveis.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO DE EXTENSÃO "SAÚDE EM FOCO": PREVENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL EM IDOSOS

Extension Project "Health in Focus": Prevention for Early Diagnosis of Oral Cancer in Elderly people

LUANA AZEVEDO ROCHA OLIVEIRA[1], ANA CAROLINA ALVES COTA[1], ANNA GIULIA TORRES[1], GABRIEL PEREIRA REIS[1], LUIZA GONTIJO CORRÊA[1], MARIA CLARA FERNANDES BICALHO[1], SARAH COSSENZO CANDIOTTO DOS SANTOS[1], AUGUSTO CÉSAR SETTE DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUANAAZVD00@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O câncer bucal representa cerca de 3% dos casos de câncer no mundo, sendo comumente associado ao tabagismo, etilismo e infecções virais. Geralmente é diagnosticado em estágios avançados, sobretudo em pessoas de baixa renda e escolaridade. O projeto "Saúde em Foco" busca conscientizar idosos e cuidadores de Instituições de Longa Permanência (ILPIs) sobre sinais suspeitos, estimulando o autocuidado e contribuindo para a formação de acadêmicos de Odontologia. **Objetivo:** Promover ações de prevenção e conscientização sobre câncer bucal para idosos e cuidadores, em ILPIs de Belo Horizonte. **Métodos:** Grupos de cinco a oito acadêmicos de Odontologia realizaram rodas de conversa com idosos e cuidadores de duas ILPIs no segundo semestre de 2025. Foram utilizadas imagens de lesões sugestivas de câncer bucal e materiais educativos, abordando prevenção, diagnóstico precoce e fatores de risco como tabagismo, etilismo e má higiene oral. Para a execução das atividades, os acadêmicos receberam previamente capacitação com estomatologista. **Resultados:** Foram realizadas sete ações em duas ILPIs, contemplando 30 pessoas de ambos os sexos. Observou-se que os idosos e cuidadores, ao participarem das rodas de conversa, demonstraram interesse sobre lesões sugestivas de câncer bucal e seus possíveis fatores de risco. A maioria reconheceu sinais de alerta, condições predisponentes e a importância da prevenção, a partir das explicações e imagens apresentadas pelos acadêmicos. Os cuidadores relataram que o público-alvo passou a valorizar mais a higiene bucal e o autocuidado após as ações. A atividade também evidenciou que os acadêmicos desenvolveram habilidades comunicativas e humanizadas, além da consolidação prática do conhecimento teórico adquirido em aulas prévias com profissionais da área. **Conclusão:** Ações educativas como as promovidas pelo projeto "Saúde em Foco" e o acompanhamento odontológico em ILPIs mostraram-se fundamentais para ampliar o conhecimento dos idosos e cuidadores sobre fatores de risco e sinais iniciais do câncer bucal. A integração multiprofissional e a implementação de medidas simples, como rodas de conversa e exposição de imagens, contribuem para reduzir o tempo de diagnóstico e favorecer a promoção da saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Fatores de Risco; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidadores; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SALVE COM AS MÃOS: APRENDIZADO ESCOLAR SOBRE DESENGASGO EM CRIANÇAS E ADULTOS

Save with your hands: School learning about choking first aid in children and adults

CAMILA ISABEL SÁ[1], DÉBORA CRISTINA SOUZA FAUSTINO[1], SAMUEL BARROSO RODRIGUES[1], LEILA DE FÁTIMA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CSF.DEBORA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Situações de engasgo podem ocorrer com qualquer pessoa, e a ausência de conhecimentos corretos pode levar a desfechos graves, inclusive fatais. Ensinar a técnica de desengasgo é essencial, sobretudo no ambiente escolar, que atua como espaço de formação e multiplicação de saberes, promovendo a capacitação da comunidade sobre como agir nesses casos. **Objetivo:** Instruir alunos e professores de uma escola pública de Belo Horizonte-MG sobre a identificação e execução das manobras corretas de desengasgo em adultos e crianças, promovendo o conhecimento e a autonomia em situações de emergência. **Métodos:** Relato de experiência realizado por 35 acadêmicos de enfermagem, supervisionados por professores da disciplina Prática Formativa na Comunidade. A atividade foi desenvolvida em uma escola pública com 20 participantes. Houve exposição teórica, demonstração da manobra de Heimlich e prática supervisionada com manequins confeccionados pelos alunos. As observações foram registradas em fichas de campo e analisadas qualitativamente com base em Bardin. **Resultados:** A análise identificou quatro categorias principais:[1] engajamento dos alunos, demonstrado pelo interesse e participação ativa; (2) desenvolvimento de habilidades práticas, com correta execução das manobras segundo os protocolos de SBV/BLS; (3) capacitação da comunidade escolar, evidenciando o potencial da atividade na formação cidadã em primeiros socorros; e (4) estímulo ao interesse pela área da saúde, com alguns participantes demonstrando intenção de seguir carreira na área. A vivência mostrou-se eficaz e bem recebida pelos alunos. **Conclusão:** A ação obteve resultados positivos, despertando o interesse dos alunos e promovendo aprendizado prático. O uso de bonecos facilitou a compreensão e execução das técnicas, além de contribuir para o esclarecimento de dúvidas. A atividade demonstrou ser viável e passível de replicação em outras escolas.

Descritores: Desobstrução de vias aéreas; Primeiros socorros pediátricos; Manobra de Heimlich em adultos; Asfixia alimentar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O TRATAMENTO DE LESÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educational intervention on injury treatment in primary care: An experience report

LIZANDRA GONÇALVES MARTINS[1], LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS[1], LUIZA AGUIAR SIQUEIRA[1], GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LIZANDRA1402@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As feridas correspondem a perda da integridade cutânea ocasionada por causas traumáticas, cirúrgicas, ou ainda, podem estar relacionadas a doenças facilitadoras ou causadoras da lesão. O cuidado às pessoas com feridas é parte do cotidiano da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. No entanto, o tratamento destas lesões crônicas representa um grande desafio assistencial para a enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação para capacitação da equipe de enfermagem sobre o cuidado de lesões crônicas na atenção primária. **Métodos:** A intervenção ocorreu em um centro de saúde da atenção primária em Belo Horizonte em duas datas, entre agosto e setembro de 2025. Cada sessão durou 40 minutos e abordou temas como higienização da ferida, avaliação do enfermeiro, autonomia da enfermagem, finalidade das coberturas e esclarecimento de dúvidas sobre o tratamento e uso correto das coberturas primárias e secundárias. Além disso, foi realizada uma simulação de colocação de Bota de Unna para atender às necessidades da equipe. **Resultados:** A ação resultou de uma necessidade identificada durante o Internato Metropolitano na área de saúde coletiva. Nos 27 dias subsequentes de estágio, as acadêmicas vivenciaram atendimentos e refletiram sobre a atuação da enfermagem em curativos de lesões crônicas. Observou-se que os profissionais que participaram dos dois dias de treinamento tinham conhecimento prévio sobre o manejo clínico das lesões, mas não compreendiam a autonomia do enfermeiro na prática. A ação buscou agregar conhecimento técnico-científico à equipe de enfermagem, evidenciando o envolvimento e a participação ativa em todas as etapas. Os resultados foram notáveis, observados por meio do esclarecimento de dúvidas e da atenção dedicada durante o treinamento, promovendo melhorias significativas na prática da equipe. **Conclusão:** A assistência de enfermagem no tratamento de feridas na atenção primária requer ajustes estruturais em sua orientação e prática. Foi evidenciada a necessidade de implementar procedimentos operacionais padrão e treinamentos regulares, a fim de que os profissionais desempenhem com excelência seu papel no manejo de lesões. É fundamental considerar recursos e contexto do paciente, garantindo uma abordagem mais eficaz e humanizada.

Descritores: Assistência centrada no paciente; Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Atenção Primária à Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONHECENDO O TERRITÓRIO PELO OLHAR DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Knowing the territory through the eyes of a community health agent: experience report

VICTORIA SANTOS MALTA[1], ANA CAROLINY BARBOSA DIAS[1], MARCELLA SOPHIA RODRIGUES GONÇALVES[1], MARIA ALICE MARQUES GONTIJO PEREIRA ALVES[1], MARIA FERNANDA BORGES SANTOS[1], RAFAEL DE DEUS MENDONÇA[1], RAISSA DANIELA SILVESTRE SILVA[1], RAYSSA DE FÁTIMA OLIVEIRA CABRAL[1], REBECA SENRA TEIXEIRA[1], VITOR CUNHA MELO SARSUR[1], ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VICMALTAA03@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são atores sociais fundamentais para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), visto que estes possuem vínculo com a população do território da área de abrangência. Dentre suas atribuições, destaca-se como principal contribuição o contato com as famílias adscritas, desenvolvido por meio das visitas domiciliares. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia que acompanharam uma ACS pelo território da UBS e que os apresentou a microárea de sua responsabilidade. **Métodos:** A experiência ocorreu em maio de 2025, durante a Disciplina de Saúde Coletiva e Sociedade. Previamente, foi realizado pela professora da disciplina um agendamento com a ACS para reconhecimento de território com os acadêmicos. Um grupo de 10 acadêmicos e a professora, acompanharam a ACS que apresentou o entorno da UBS, além do percurso pela microárea de sua responsabilidade. **Resultados:** Durante a atividade, a ACS apresentou aos estudantes os equipamentos sociais presentes ao longo do percurso. Foi possível notar que a área de abrangência da UBS apresenta desigualdade social, evidenciada por exemplo, pela discrepância na infraestrutura das casas e pavimentação das ruas. Nos pontos mais vulneráveis, a presença de lixo e paredes pichadas foram achados marcantes. Além disso, a profissional relatou suas percepções sobre a região, embasadas no fato de que ela reside no território há 42 anos e trabalha como ACS nessa UBS há mais de 15 anos. **Conclusão:** Os discentes de Odontologia que participaram dessa experiência consideraram essencial o trabalho exercido pela ACS. Ademais, concluem que o olhar de alguém que mora e trabalha no mesmo local a muitos anos traz uma percepção que os estudantes não conseguiriam obter de outra forma, tornando esta experiência muito mais relevante.

Descritores: Agentes Comunitários; Visitas Domiciliares; Estudantes de Odontologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO MÉDICA E A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTEGRALIDADE EM SAÚDE

Medical Education and Health Communication: An Experience Report on Integral Health

LUDIMILA NOVAIS COELHO[1], GABRIELA CRISTINA DA SILVA VITORINO[1], BRUNO GONÇALVES DA SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUDIMILANOVAISS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde é compreendida sob uma abordagem que integra fatores biológicos, psicológicos e sociais. Nesse contexto, a estimativa rápida atua como um instrumento, possibilitando a identificação de variáveis e o delineamento de um perfil de determinada população. Isso permite uma compreensão razoável de suas demandas, sendo essencial para o planejamento de intervenções em saúde, contribuindo significativamente para a integralidade e a efetividade do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina em uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte, no primeiro contato com os usuários da atenção primária, por meio da estimativa rápida, destacando a relevância de se conhecer sobre fatores de saúde, saneamento básico, moradia, alimentação e educação. **Métodos:** A estimativa rápida foi conduzida por meio de entrevistas com os moradores atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, sob a supervisão do professor da disciplina de Práticas de Saúde Coletiva I. Para guiar a coleta de dados, foi utilizado um questionário, porém, as discentes foram encorajadas a ir além das perguntas, empregando a extrapolação e a escuta ativa para obter informações mais aprofundadas e detalhadas da comunidade em questão. **Resultados:** A partir das entrevistas, a escuta ativa revelou-se uma ferramenta indispensável para captar as particularidades e demandas de cada indivíduo, evidenciando como os problemas sociais limitam o acesso aos serviços de saúde e a vitalidade do usuário do serviço, impactando no processo de atendimento de profissionais e ampliando nos nossos entendimentos como futuros médicos. Por isso, essa imersão na realidade da comunidade é fundamental para a formação de um profissional de saúde mais alinhado com o lado humanizado da profissão. Tais experiências possibilitam superar a visão mecanicista, ao demonstrar que a correlação entre as queixas de um indivíduo e seu contexto social, econômico e cultural é a chave para uma prática médica verdadeiramente atenta e integral. **Conclusão:** A escuta plena revelou-se essencial para aprimorar a abordagem, possibilitando a relação entre as queixas individuais e o contexto socioeconômico e cultural dos pacientes. Essa vivência foi crucial para a formação pluridisciplinar das discentes. Em síntese, a experiência prática é imprescindível para moldar um profissional com visão holística, capaz de proporcionar um cuidado integral, atento às reais necessidades dos usuários.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação Médica; Determinantes Sociais da Saúde; Integralidade em Saúde; Comunicação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMBATE À PEDICULOSE: QUANDO A PREVENÇÃO FALA MAIS ALTO QUE A MEDICAÇÃO

Combating pediculosis: when prevention speaks louder than medication

ANA PAULA SILVEIRA DA CUNHA RIBAS[1], ALINE APARECIDA SANTANA DE MELO[1], CAROLINA PINHEIRO DA LORENTZ RIBEIRO[1], GABRIEL VIEIRA SANTOS[1], GUSTAVO BORGES BATISTA SILVA[1], LARISSA RAQUEL SOARES PAIXÃO[1], OCTAVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.RIBASS12@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Durante atividade da disciplina Práticas de Saúde Comunitária I (PSC1), discentes visitaram uma creche em área vulnerável, identificando pediculose entre as crianças e um caso de anemia. Notou-se uso excessivo de medicamentos pelos pais, sem pente fino, indicando tratamento inadequado. Considerando que até 30% das crianças no Brasil têm infestação pela parasitose, foram promovidas ações educativas com pais e crianças sobre prevenção e tratamento adequado. **Objetivo:** Promover ações educativas e lúdicas em uma de área de vulnerabilidade, de Belo Horizonte para prevenir, identificar precocemente e tratar a pediculose, conscientizando pais, responsáveis e crianças sobre o tema e os cuidados primários que vão além do uso de medicamentosos. **Métodos:** A ação foi realizada em duas frentes: com 105 pais e responsáveis e 45 crianças (2 a 5 anos). Realizou-se, primeiramente, uma reunião com os pais para explicar o ciclo do piolho, formas de transmissão, sinais e tratamento, com entrega de panfletos e pentes finos produzidos pelos alunos. Para as crianças, houve atividades lúdicas, como a "Caça aos Piolhos", com figuras do parasita escondidas a serem achadas e depositadas em caixa feita na forma de um pente, acompanhada de peça teatral educativa. **Resultados:** Como resultado, os pais relataram maior compreensão sobre a importância do uso correto do pente fino no controle da pediculose, reconhecendo que medicamentos isolados não garantem cura completa. Houve maior conhecimento sobre prevenção e controle, e a entrega de kits com pentes finos e panfletos favoreceu a adesão ao tratamento domiciliar. As crianças, por sua vez, engajaram-se nas atividades lúdicas, estimulando a solicitação de cuidados aos responsáveis. Além disso, a creche registrou redução nos casos e aumento na busca por acompanhamento médico. A experiência demonstrou a eficácia das ações educativas e práticas conjuntas na prevenção e controle da pediculose, sugerindo a possibilidade de replicação em outras instituições para promover saúde e bem-estar comunitário. **Conclusão:** A intervenção evidenciou que ações educativas e lúdicas em creche de área vulnerável de Belo Horizonte são eficazes para prevenir, identificar precocemente e tratar a pediculose. O engajamento de pais, responsáveis e crianças reforçou a importância dos cuidados primários que vão além do uso de medicamentos, mostrando potencial de replicação em redes públicas para fortalecimento da saúde coletiva.

Descritores: Crianças; Educação em Saúde; Infestações por Piolhos; Promoção da Saúde; Pré-escolar; Prevenção de Doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSEPSIA E ANTISSEPSIA NO CATETERISMO URINÁRIO EM UMA ABORDAGEM DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Asepsis and Antisepsis in Urinary Catheterization in a Realistic Simulation Approach: An Experience Report

CAROLINE GOMES SILVA COELHO[1], GABRIELA CRISTINA DA SILVA VITORINO[1], GIOVANNA ROMANELLI LOIOLA[1], LUIZA MAYER FARIA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAROLINE_124201.00641@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O cateterismo vesical de demora é um procedimento rotineiro na prática médica, porém invasivo e com riscos de infecção do trato urinário quando realizado de forma inadequada. Nesse contexto, a simulação realística configura-se como estratégia eficaz no ensino médico, ao permitir a vivência prática em ambiente controlado, reforçando a importância da técnica correta, da assepsia rigorosa e da antissepsia na prevenção de complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina no treinamento de sondagem vesical de demora em um laboratório de simulação realística, enfatizando a importância da técnica asséptica na prevenção de infecções e na prática clínica segura. **Métodos:** O procedimento, realizado em laboratório de simulação realística de uma faculdade privada de Belo Horizonte e conduzido pela docente responsável, seguiu o protocolo técnico de cateterismo vesical, com os materiais e manequins necessários. Durante a prática, enfatizou-se a correta higienização das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a manutenção do campo estéril. A repetição permitiu a consolidação da habilidade e a fixação dos princípios da biossegurança. **Resultados:** Houve ganho expressivo de conhecimento pelas discentes, já que puderam praticar repetidas vezes o procedimento em um espaço seguro para erros. Os erros mais cometidos foram relacionados às etapas de antissepsia local e à contaminação de materiais estéreis. Essas falhas foram prontamente corrigidas pela docente, salientando para as alunas a necessidade de cuidado e atenção redobrada nessas etapas. Caso a prática com erros tivesse sido realizada em um paciente, haveria uma probabilidade aumentada de infecção bacteriana ou fúngica, o que se classifica como uma complicação evitável desse procedimento. Dessa forma, frisa-se a importância dessa prática de simulação antes do treinamento supervisionado em um humano, a fim de possibilitar o aperfeiçoamento das técnicas antissépticas e assépticas. **Conclusão:** O uso preciso da técnica na passagem da sonda vesical e das medidas de antissepsia/assepsia possibilitou às discentes, em emulação, a correção de pontos fundamentais para o manejo adequado com o futuro paciente. Portanto, a padronização e repetição favorecem a mitigação dos erros e suas respectivas correções, demonstrando que práticas em ambientes controlados possibilitam ganhos de aprendizagem pelo apontamento de situações evitáveis.

Descritores: Antissepsia; Assepsia; Cateterismo Urinário; Segurança do Paciente; Treinamento por simulação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ANÁLISE ESTATÍSTICA SETORIAL: IMPACTO DA MOROSIDADE NA ENTREGA DE PRONTUÁRIOS SOBRE O FATURAMENTO HOSPITALAR

Sectoral Statistical Analysis: Impact of Medical Record Delivery Delays on Hospital Billing

MATHEUS SOARES MENDES DO VALLE[1], MARCOS DE AZEVEDO REIS[1], DANIELA CAROLINA MENDES DO VALLE[1,2]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]HOSPITAL JOÃO XXIII, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALLEMATHEUS774@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A produção hospitalar no SUS é registrada pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) via Autorização de Internação Hospitalar (AIH). A falha no envio da documentação comprobatória compromete recursos financeiros, metas institucionais e a qualidade da informação assistencial. Para alcançar a meta de faturamento no mês da alta, é imprescindível que os prontuários sejam entregues tempestivamente ao setor de Faturamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto da omissão e/ou demora na entrega de prontuários ao setor de Faturamento do Hospital João XXIII sobre o cumprimento da meta de 80% de faturamento no mês da alta hospitalar. **Métodos:** Foi conduzida uma análise estatística de 2.021 prontuários extraídos do sistema PENTAHO e de planilhas do setor de Faturamento referentes às altas hospitalares do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, no bimestre fevereiro/março de 2024. Foram avaliados os percentuais de documentação principal (prontuários) e complementar (notas fiscais de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME) entregues em tempo hábil comparando com a meta institucional de faturamento. **Resultados:** Do total de prontuários analisados, 39,13% ultrapassaram o prazo-meta de 5 dias para entrega. O desempenho foi notadamente inferior em setores críticos, com destaque para a UTI Adulto, que apresentou 79,59% de atraso, seguida pelo 8º andar (47,37%) e Pronto-Socorro (43,91%). Constatou-se a não entrega de 8,26% dos prontuários ao Faturamento no período. A análise da documentação complementar também revelou: 62,26% das notas fiscais de OPME excederam 10 dias úteis e 32,23% das folhas de sala superaram 5 dias. A soma desses atrasos inviabilizou o cumprimento da meta institucional de faturar 80% das contas no mês da alta. **Conclusão:** A análise quantitativa evidencia que a morosidade na entrega dos prontuários compromete o faturamento hospitalar e o alcance das metas institucionais. A elevada taxa de atrasos, especialmente em unidades críticas, e a expressiva não entrega de prontuários ressaltam a necessidade urgente de reestruturar fluxos e implementar estratégias de gestão e controle para reduzir perdas e garantir eficiência.

Descritores: Hospitais; Gestão em saúde; Sistema Único de Saúde; Registros hospitalares; Faturamento hospitalar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

APADRINHAMENTO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Patronage as a Facilitating Instrument for Health Education with Children in Vulnerable Situations

LAURA AMARANTE MELO FARIA[1], ANA LUIZA JACOB ABIJAODI VIEIRA[1], ANNA LUIZA ANTUNES DOS SANTOS[1], FRANCESCA MACIEL CHIORNIO[1], HELENA ANDRADE CARMO[1], KAIOLANE FREITAS MENDONÇA[1], MANOELA BORGES LOPES[1], MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1], MARIA EDUARDA VALE BRANDÃO[1], MARIA FERNANDA DA SILVA PAIVA[1], MARINA PAIXÃO MARQUES[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCELO_124201.00162@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As crianças possuem uma desconfiança inata, cabendo aos educadores conquistá-las para promover a educação em saúde efetivamente. O instrumento utilizado foi o apadrinhamento, compreendido como a construção de vínculos significativos entre os discentes e as crianças, sem interferir em sua intimidade. A aproximação possibilitou o fortalecimento da oralidade e da escuta qualificada, aspectos fundamentais para uma educação em saúde humanizada e efetiva. **Objetivo:** Descrever em forma de relato de experiência uma vivência de apadrinhamento entre acadêmicas de medicina do 2 período com crianças em situação de vulnerabilidade social no contraturno escolar. **Métodos:** Cada acadêmico acompanhou um grupo de três a cinco crianças, garantindo proximidade no processo de educação em saúde. A aproximação iniciou-se com a atividade lúdica "corre cutia", permitindo interação espontânea e revelação de afinidades. Em seguida, as crianças escolheram sua madrinha por identificação, formando vínculo de confiança. Foram trabalhados, em salas interativas e na quadra os seguintes temas: higiene, alimentação saudável, atividade física, saúde emocional e autocuidado corporal. **Resultados:** O apadrinhamento permitiu criar um vínculo afetivo com as crianças, promovendo maior envolvimento nas atividades educativas. A confiança gerada facilitou um diálogo mais leve e significativo sobre saúde, incentivando o compartilhamento de sentimentos, experiências e dúvidas. Isso possibilitou identificar demandas individuais e desenvolver ações educativas personalizadas, com foco em saúde bucal e higiene capilar. Após as atividades em grupo, cada criança tinha um momento individual com sua madrinha, reforçando o vínculo e favorecendo uma participação ativa, com questionamentos e interações mais abertas. **Conclusão:** Conclui-se que o apadrinhamento favoreceu a construção de vínculos de confiança, essenciais para uma educação em saúde significativa. A aproximação permitiu não apenas transmitir conhecimentos, mas também acolher sentimentos, identificar necessidades e estimular a autonomia. Essa prática reforça aos futuros profissionais de saúde a importância do cuidado humanizado como caminho para o desenvolvimento integral das crianças em vulnerabilidade.

Descritores: Aconselhamento; Criança; Educação em Saúde; Vulnerabilidade Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRECONCEITOS E DIFERENÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: O IMPACTO NO CUIDADO COLETIVO A PARTIR DA TURMA DA MÔNICA

Prejudices and differences in early childhood: The impact on collective care based on Monica and Friends

MARIA CLARA LIMA CARDOZO DA SILVEIRA[1], ANNA CAROLINA MOTTA DE OLIVEIRA[1], GUSTAVO FERREIRA OLIVEIRA[1], ISABELA MENDES DE LACERDA[1], ISADORA OLIVEIRA DA SILVA LACERDA[1], JACKSON RODRIGO OLIVEIRA ARAÚJO[1], JÚLIA ALVIM DE CASTRO[1], JÚLIA PEIXOTO MALTA[1], LAURA ALMEIDA IVO[1], MARINA BERTO MIRANDA[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIACLARALCS006@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A infância é o primeiro momento em que o indivíduo inicia seu contato com a sociedade e começa a construir suas bases formativas. Nesse processo, a escola e a família assumem papel central na formação de valores pautados na aceitação e no respeito mútuo. Logo, incluir a valorização das diferenças forma cidadãos capazes de reconhecer e de respeitar a pluralidade ao seu redor, o que impacta diretamente a promoção da saúde coletiva e do bem-estar social. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão realizado com crianças da educação infantil em situação de vulnerabilidade, visando reconhecer as diferenças, enfrentar o preconceito e fortalecer a empatia, promovendo saúde coletiva por meio da inclusão desde a primeira infância. **Métodos:** Entre os dias 21/02 e 23/05/2025, acadêmicos de Medicina do 1º período de uma faculdade privada realizaram ações com crianças de 4 e 5 anos em escola municipal na periferia de Belo Horizonte. Em cada encontro foram abordados temas como tolerância, respeito e autoconhecimento por meio de atividades lúdicas. Além disso, um álbum de figurinhas com personagens da Turma da Mônica, símbolo de aprendizado que ilustrou as dinâmicas, foi produzido e entregue aos alunos ao final da ação extensionista. **Resultados:** Nas dinâmicas propostas no projeto, 46 crianças participaram de forma ativa. Ao longo das atividades, percebeu-se que os estudantes desconheciam as palavras empatia e tolerância, bem como não compreendiam a essencialidade de desenvolver e de colocar em prática esses valores no cotidiano. Assim, as propostas foram promovidas para estimular o desenvolvimento social e alentar o respeito ao próximo, trabalhando a convivência com as diferenças. Vale ressaltar como a participação da professora com deficiência auditiva e de alunos com autismo foi importante para a consolidação do aprendizado. Ademais, a inclusão de personagens da Turma da Mônica com deficiências, finalizada no formato de álbum de figurinhas, conferiu um desfecho à ação e assegurou o êxito do seu propósito. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que as crianças entenderam a importância da diversidade no corpo social. Dessa forma, com o alto índice participativo, foi possível a promoção do acolhimento e da inclusão em prol da saúde coletiva. Logo, a construção de uma comunidade mais solidária e a redução de barreiras sociais foram definidas para as crianças e para os acadêmicos envolvidos na ação como qualidades imprescindíveis para o desenvolvimento de ambos.

Descritores: Inclusão social; Empatia; Atividades lúdicas; Pré-escolar; Extensão comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÕES DE CRISE NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

The role of the psychologist in crisis situations in the emergency room

MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS[1], ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1], ELAINE CRISTINA FÉLIX[1], GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARAN[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DUDASOUZA050501@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O manejo da crise psiquiátrica em contexto de urgência configura-se como um desafio para a equipe multiprofissional, exigindo intervenções rápidas, avaliativas e assertivas. Nesse cenário, a Psicologia contribui com a avaliação clínica do estado psíquico, a identificação de riscos imediatos e o apoio na definição de encaminhamentos, visando reduzir danos e preservar a integridade do paciente e da equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o internato em Saúde Coletiva em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), destacando o acompanhamento e as reflexões sobre situações de crise psiquiátrica em contexto de urgência e emergência. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência decorrente do internato em Saúde Coletiva, realizado em 2025, por estudantes do quinto ano do curso de Psicologia, no setor de urgência e emergência de uma UPA, sob supervisão profissional. **Resultados:** Durante o internato, foram acompanhadas situações de crise psiquiátrica que exigiram manejo clínico da crise e observação clínica cuidadosa por parte das estudantes, sob supervisão. Entre as ocorrências, destacaram-se episódios de surto psicótico, ideação suicida e manifestações de heteroagressividade. Nessas situações, as estudantes realizaram escuta qualificada, observaram sinais de risco e colaboraram no processo de manejo imediato, em diálogo com a equipe multiprofissional. Essa atuação possibilitou tanto a redução de riscos à integridade física e emocional do paciente e da equipe quanto a definição de encaminhamento responsável ao final de cada caso para dispositivos da rede de saúde mental. **Conclusão:** A experiência possibilitou vivenciar o manejo de crises psiquiátricas em serviços de urgência. A escuta clínica, a avaliação de risco e os encaminhamentos foram essenciais, evidenciando a importância da Psicologia na UPA, espaço ainda inovador para atendimentos psicológicos, reforçando seu papel no acolhimento e na articulação com a rede de saúde mental.

Descritores: Serviço Hospitalar de Emergência; Assistência Ambulatorial; Estresse Psicológico; Intervenção em Crise; Saúde Mental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INSERÇÃO PRECOCE DE ALUNOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Early insertion of students in basic health unit: Experience report

FERNANDO RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RODRIGUESFERNANDO095@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A inserção precoce dos acadêmicos de medicina no ambiente profissional é essencial para a formação de médicos qualificados. Desde o primeiro ano, os alunos da disciplina de Prática em Saúde Coletiva participam semanalmente de atividades em Unidades Básicas de Saúde (UBS) para desenvolverem consciência crítica sobre os determinantes sociais da saúde e terem contato com projetos de intervenção e práticas de planejamento em saúde local. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos inseridos em diversos setores de uma Unidade Básica de Saúde da regional Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Relato de experiência de estudantes de medicina em setores de uma UBS em agosto e setembro de 2025. Os alunos foram distribuídos na: recepção; salas de observação/medicação/vacina/acolhimento; farmácia e consultórios para acompanharem as atividades, o fluxo do usuário e o processo de trabalho da equipe multidisciplinar e administrativa, seguindo um roteiro de observação ativa. Sob supervisão docente, os alunos realizavam procedimentos e participavam de debriefing ao final das aulas. **Resultados:** Em três dias distintos, os discentes foram alocados nos diversos setores, observando e acompanhando os guichês de atendimento, a administração de medicamentos, vacinas e injeções intramusculares, os cuidados pós-procedimentos, o acolhimento dos usuários e o funcionamento da farmácia, incluindo seu processo de trabalho. Participaram de consultas médicas e de enfermagem, incluindo pré-natal, aplicaram vacinas e injeções, realizaram testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis e aferiram pressão arterial. Durante a experiência, constataram a ausência de alguns usuários nas consultas agendadas e a baixa procura pela sala de vacinação. Ademais, desenvolveram habilidades práticas previamente treinadas em manequins de baixa e média fidelidade no Laboratório de Simulação da faculdade. **Conclusão:** A inserção precoce dos discentes de medicina em uma Unidade Básica de Saúde proporcionou experiência prática, favoreceu o desenvolvimento de habilidades clínicas e de atenção ao usuário, e promoveu compreensão do funcionamento da Atenção Primária e da atuação multiprofissional, contribuindo para a formação integral do aluno do curso de medicina.

Descritores: Estudantes de Medicina; Atenção Primária à Saúde; Centro de Saúde; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE RESÍDUOS EM CLÍNICA DE ECOCARDIOGRAFIA HOSPITALAR

Training of nursing staff in waste management in a hospital echocardiography clinic

THALYTA LORRANE VIDAL FERREIRA[1], MARIA CLARA MADUREIRA CUNHA[1], ROBERTA REIS DE MENDONÇA[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA_124104.00018@CIENCIASMDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) previsto na legislação sanitária brasileira, estabelece diretrizes para o manejo adequado dos resíduos. Os setores como clínicas de exames de imagem produzem resíduos comuns, perfurocortantes e infectantes. Nesse sentido, o gerenciamento conduzido na prática permite identificar potencialidades e fragilidades do processo, visto que representa desafios às instituições hospitalares. **Objetivo:** Promover educação em saúde sobre o manejo de resíduos de serviços de saúde em uma clínica de ecocardiografia hospitalar em Belo Horizonte-MG, com foco na atuação da equipe de enfermagem, enfatizando sua responsabilidade no descarte seguro e cumprimento do PGRSS. **Métodos:** A intervenção foi realizada por acadêmicas de Enfermagem do 2º período no setor de ecocardiografia de um hospital em Belo Horizonte, entre Agosto e Setembro de 2024. A metodologia envolveu análise do PGRSS e protocolos institucionais, entrevistas com a gestora e profissionais de saúde, discussão sobre acidentes ocupacionais e orientação prática sobre o uso correto da caixa de perfurocortantes, permitindo identificar práticas consolidadas e desafios no manejo de resíduos. **Resultados:** A clínica gera predominantemente resíduos do grupo D (resíduos comuns) com menor volume de perfurocortantes e infectantes. A segregação é realizada pela equipe de enfermagem, já a coleta e transporte interno ficam com a equipe de higienização, ambas utilizando equipamentos adequados. As entrevistas revelaram que a clínica possui protocolos claros e promove treinamentos anuais sobre o PGRSS baseado nas normas da ANVISA, considerados satisfatórios pela equipe. Contudo, foi sugerido maior dinamismo nos treinamentos para evitar baixa adesão. Como desafio, destacou-se a fragilidade de sacolas plásticas que podem se romper representando risco adicional, reforçando a importância da educação e da avaliação das condições estruturais para reduzir riscos ocupacionais e ambientais. **Conclusão:** O gerenciamento de resíduos na clínica demonstrou-se adequado, fundamentado em protocolos institucionais e treinamento regular da equipe com a enfermagem atuando na segregação e biossegurança. Contudo, a ocorrência de acidente ocupacional e a necessidade de melhoria em insumos revelam pontos de atenção. Recomenda-se capacitação contínua, treinamentos mais dinâmicos e ações sustentáveis para fortalecer segurança e responsabilidade socioambiental.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Biossegurança; Enfermagem; Saúde Ambiental; Sustentabilidade..

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIAS COM USUÁRIOS DO SUS

Therapeutic accompaniment as a training device in mental health: Experiences with SUS users

ARTUR MORATO VERÍSSIMO[1], DÉBORAH CARDOSO ANDRADE[1], ROBERTA RODRIGUES EVANGELISTA PEREIRA[1], JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ARTUR_VERISSIMO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O acompanhamento terapêutico (AT) constitui uma prática clínica e social que articula a saúde mental e a saúde coletiva, ao valorizar o cuidado em território, a circulação nos espaços comunitários e a construção de vínculos. Presente na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o AT se afirma como dispositivo estratégico para a desinstitucionalização, promovendo autonomia, inclusão social e a defesa do direito ao cuidado em liberdade. **Objetivo:** Relatar a experiência de três estudantes de Psicologia em práticas de acompanhamento terapêutico com usuários do SUS, destacando a dimensão formativa dessa atividade e sua contribuição para a promoção da autonomia, da reinserção social e do cuidado ético em saúde mental. **Métodos:** As práticas foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2025, em uma clínica-escola com atendimentos 100% SUS e em Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) de Belo Horizonte/MG. O trabalho se estruturou pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Foram realizadas atividades voltadas ao autocuidado, autonomia e circulação em espaços públicos, priorizando a interdisciplinaridade e a construção de vínculos afetivos no acompanhamento cotidiano. **Resultados:** As intervenções favoreceram a ampliação da autonomia dos usuários, especialmente no cuidado pessoal e manejo de recursos psicossociais. O AT possibilitou a circulação em espaços comunitários, contribuindo para a reintegração social e o fortalecimento dos laços sociais. Destacou-se a importância da residência terapêutica ao proporcionar um ambiente acolhedor, afetivo e promotor de saúde. No plano da saúde coletiva, evidenciou-se o AT como estratégia que integra clínica e território, articulando dimensões subjetivas e sociais do cuidado. Além disso, a experiência revelou o potencial formativo para estudantes de Psicologia, ao possibilitar práticas de cuidado que unem clínica, saúde mental e ação comunitária. **Conclusão:** A prática de AT mostrou-se eficaz na promoção da autonomia, inclusão social e cuidado em saúde. Articulando clínica e saúde coletiva, a prática possibilitou integrar dimensões subjetivas e comunitárias, reafirmando o AT como dispositivo estratégico da RAPS. Essa experiência formativa contribuiu para a superação do modelo normativo e para a consolidação de um cuidado ético, inventivo e territorial em saúde mental.

Descritores: Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Saúde Coletiva; Inclusão Social; Formação Profissional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS APRENDIZES: PERCEPÇÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Health education with young apprentices: perception of the Unified Health System

THIAGO ANDRÉ TICON ARAÚJO[1], VITOR CELANI CORRÊA[1], VINÍCIUS BARBOSA RENNÓ CABRAL[1], MATEUS MAIA E SILVA[1], NICOLAS RUAS DRUMMOND[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: THIAGOANDRE13413@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um marco de cidadania no Brasil, mas muitas vezes é percebido apenas por suas fragilidades. Entre os jovens, predominam visões negativas associadas a filas e dificuldades de acesso. Sensibilizá-los para a abrangência e os impactos positivos do SUS é essencial para fortalecer a consciência crítica e a valorização do direito universal à saúde. **Objetivo:** Promover a conscientização de jovens aprendizes sobre o Sistema Único de Saúde, destacando sua importância e influência no cotidiano, a fim de favorecer a valorização do direito à saúde e a reversão de percepções negativas relacionadas ao sistema. **Métodos:** Relato de experiência de uma atividade educativa com jovens entre 17 e 21 anos em instituição profissionalizante. Realizou-se exposição dialogada sobre a origem, princípios e serviços do SUS, seguida de exemplos práticos do cotidiano. Os participantes compartilharam percepções pessoais e responderam a questionários antes e após a atividade, permitindo avaliar o impacto da intervenção. **Resultados:** Os jovens relataram inicialmente percepções negativas, vinculadas a falhas de estrutura e filas de atendimento. Após a intervenção, observaram-se mudanças significativas: reconheceram a gratuidade, a universalidade e a amplitude dos serviços, como vacinação, emergências e vigilância sanitária. Houve relatos de surpresa diante da dimensão e relevância do SUS, e muitos declararam maior valorização do sistema e passaram a enxergá-lo como conquista social essencial, reconhecendo seu impacto direto em suas vidas e famílias. O engajamento e as discussões revelaram amadurecimento crítico sobre saúde e cidadania. **Conclusão:** A ação educativa reverteu percepções negativas, promovendo uma visão mais equilibrada e positiva do SUS entre jovens aprendizes. A compreensão de sua relevância e abrangência fortaleceu a consciência crítica e o reconhecimento do direito à saúde. Evidencia-se que abordagens dialógicas e contextualizadas são eficazes para a formação cidadã e valorização do sistema de saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Educação em Saúde; Conscientização em Saúde; Jovens Aprendizes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRÁTICAS, LIMITES E ÉTICA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Practices, limitations, and ethics in mental health care: An experience report from a psychiatric hospital

LISLEY SILVA BOTEGA[1], JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA[1], YASMIN ALVES ROSA[1], JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LISLEY_BOTEGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os estágios básicos possibilitam aos acadêmicos compreender as políticas públicas, a integralidade do cuidado e a complexidade das redes de atenção à saúde, no campo da saúde coletiva. Nesse contexto, a inserção em hospitais psiquiátricos constitui oportunidade para vivenciar práticas voltadas à saúde mental, ao acolhimento e à interdisciplinaridade, e revela limites históricos na integração entre saúde coletiva e saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Psicologia durante o Estágio Básico em Saúde Mental, realizado em um hospital psiquiátrico privado no município de Belo Horizonte. **Métodos:** Entre agosto e dezembro de 2024, uma vez por semana, as autoras atenderam pacientes em regime de internação psiquiátrica, em dupla. Os atendimentos, de cerca de 40 minutos, ocorreram em diferentes espaços da unidade, mediante aceite do paciente. Após cada sessão, elaborava-se exame psíquico e súmula psicopatológica. **Resultados:** Os atendimentos demandaram uma escuta qualificada, empatia e a construção de vínculo terapêutico, mesmo em contextos de intenso sofrimento psíquico. A elaboração de exames psíquicos e súmulas psicopatológicas permitiram desenvolver habilidades clínicas fundamentais, como a observação atenta, raciocínio diagnóstico e registro técnico responsável. A presença de práticas como a longa permanência e os horários restritos de acesso ao pátio evidenciaram resquícios da lógica manicomial na instituição. Através de um olhar crítico foi possível, pensar além das técnicas, problematizando o lugar da loucura, as relações de poder, o compromisso ético com a promoção da autonomia e dos direitos desses sujeitos. **Conclusão:** A experiência no hospital psiquiátrico possibilitou uma reflexão crítica sobre a saúde mental no Brasil, destacando a importância do cuidado ético, da escuta qualificada e da interdisciplinaridade, bem como os desafios da lógica manicomial ainda presente em práticas de isolamento e contenção. A vivência evidenciou a urgência de alinhar a formação profissional à defesa dos direitos humanos e ao cuidado em liberdade.

Descritores: Hospitais Psiquiátricos; Saúde Mental; Prática Psicológica; Experiência Acadêmica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NO COMBATE DA POLIOMIELITE REEMERGENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Awareness of Young Apprentices in Combating the Reemergent Poliomyelitis: An Experience Report

VITOR CELANI CORRÊA[1], MATEUS MAIA E SILVA[1], NICOLAS RUAS DRUMMOND[1], THIAGO ANDRÉ TICCON[1], VINÍCIUS CABRAL[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CELANIVITOR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A vacinação é uma das principais estratégias de prevenção de doenças infecciosas. No Brasil, a poliomielite continua sendo um desafio histórico, e a imunidade de rebanho é crucial para sua erradicação. Conscientizar os jovens pode fortalecer a adesão vacinal e ampliar a proteção coletiva. **Objetivo:** Promover a conscientização de jovens aprendizes em uma instituição profissionalizante sobre a importância da vacinação, com ênfase na poliomielite e no papel da imunidade de rebanho. **Métodos:** Relato de experiência de uma atividade educativa com jovens de 17 a 21 anos. A ação incluiu uma explanação dialogada sobre a produção de vacinas, uma introdução à poliomielite e uma discussão participativa. Foi aplicado um questionário antes e depois da apresentação para avaliar o ganho de conhecimento. **Resultados:** Os participantes demonstraram engajamento, interagindo de forma lúdica sobre a importância da vacinação. O conceito de imunidade de rebanho foi bem compreendido, especialmente em relação à poliomielite, despertando um senso de responsabilidade coletiva. Alguns jovens expressaram a intenção de atualizar seus cartões vacinais, evidenciando um impacto imediato. **Conclusão:** A ação educativa sensibilizou os jovens aprendizes sobre a importância da vacinação, especialmente contra a poliomielite. O engajamento e a intenção de se vacinar indicam a eficácia de abordagens dialógicas na promoção da saúde coletiva.

Descritores: Vacinação; Poliomielite; Imunidade de rebanho; Educação em Saúde; Conscientização em saúde; Jovens aprendizes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PLANTÃO PSICOLÓGICO EM ALBERGUE: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Psychological Counseling in a Shelter: A University Extension Experience with Homeless Individuals

ARTUR MORATO VERÍSSIMO[1], MILLENY MENDES CRUZ[1], NELMA DE JESUS BRAZ[1], RITA DE CÁSSIA MACIEL[1], TAMIRES MARÍLIA FERREIRA DO CARMO[1], ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ARTUR_VERISSIMO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Belo Horizonte é a terceira capital do país com o maior número de pessoas em situação de rua. Em abril de 2025, mais de 14.000 pessoas foram registradas nessa condição. Foi no espaço de um albergue da capital mineira, que acolhe cerca de 400 homens, oferecendo pernoite, alimentação e apoio psicossocial, que as autoras realizaram uma extensão universitária oferecendo a prática do plantão psicológico. **Objetivo:** Relatar a experiência destas autoras envolvidas em uma extensão curricular em um albergue, enfatizando escuta ativa e suporte psicossocial voltados aos usuários daquele serviço. **Métodos:** Este relato foi baseado em três relatórios finais da extensão curricular vinculada à disciplina Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia Breve. As autoras visitaram o espaço de fevereiro a junho de 2025, quinzenalmente, sempre às terças-feiras, de 19h às 20h40, intercalando com encontros de supervisão com a professora, na FCMMG. As autoras ofereceram aos usuários escuta individualizada (plantão psicológico) e registraram suas vivências em diários de campo. **Resultados:** Foram realizados oito encontros quinzenais de plantão psicológico. Destacadamente, os usuários relataram dependência química, abandono familiar e dificuldades de reintegração, evidenciando condições de vida precárias e negligência do Estado. Marcaram o desemprego ou o trabalho precarizado, o uso abusivo de drogas e a migração. Mesmo nesse contexto vulnerável, o plantão psicológico mostrou-se um recurso potente e possível de acolhimento. A experiência proporcionou conhecimento sobre políticas públicas e reflexões quanto ao papel de psicólogas(os) nesse contexto. **Conclusão:** É possível concluir que o plantão psicológico naquele albergue foi um recurso viável e ético, apesar de muitos desafios, de acolhimento em contexto de vulnerabilidade social. A experiência ajudou a consolidar a escuta empática e fortaleceu a formação técnica e humana das autoras. Assim, constituiu-se como recurso valioso de aprendizagem e intervenção psicossocial.

Descritores: Acolhimento; Pessoas Mal Alojadas; Abrigo; Vulnerabilidade Social; Apoio Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENÇÃO CULTURAL PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM CAPS AD DE BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultural intervention for health promotion in a caps ad in Belo Horizonte: Experience report

LIZANDRA GONÇALVES MARTINS[1], ALINE KELLY RAMOS E SILVA[1], ISADORA NAZARETH DAVID LADEIA[1], LUANA LORENA MARTINS BRAGA[1], SAMUEL BARROSO RODRIGUES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LIZANDRA1402@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O cuidado integral busca proporcionar o bem-estar físico, psicológico, mental e espiritual. Dessa forma, a utilização de ferramentas lúdicas capazes de estimular a promoção da saúde, como por exemplo, a festa junina, é uma medida alternativa do cuidado integral no contexto de tratamento de pacientes usuários de álcool e drogas. **Objetivo:** Descrever a experiência de quatro acadêmicas de enfermagem na realização de uma intervenção cultural, realizada com pacientes em um Centro de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) em Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Relato de experiência realizado por quatro acadêmicas de Enfermagem, sob supervisão de um docente especialista em saúde mental. A intervenção, voltada a usuários do CAPS em hospitalidade noturna e permanência-dia, durou 8 horas, envolveu 50 usuários e 20 profissionais da unidade. A ação ocorreu em quatro etapas, sendo elas confecção da ornamentação, preparo de comidas típicas, dança junina com usuários e colaboradores. A análise foi qualitativa, com base nas falas e registros fotográficos da intervenção. **Resultados:** A intervenção contou com adesão dos usuários e da equipe multidisciplinar, evidenciando sua relevância terapêutica. Três categorias interligadas foram identificadas: 1) Fortalecimento de vínculos e socialização: a criação de um ambiente acolhedor favoreceu a interação, alegria e pertencimento entre usuários e profissionais; 2) Ressignificação do cuidado em saúde mental: a festa junina, como recurso terapêutico, valorizou práticas lúdicas, culturais e afetivas, promovendo cuidado mais leve e humanizado; 3) Participação ativa e protagonismo dos usuários: o envolvimento nas etapas do evento fortaleceu a autoestima, a valorização pessoal e o sentimento de pertencimento. **Conclusão:** A intervenção cultural foi eficaz para fortalecer o cuidado integral, promover a socialização e criar vínculos entre usuários e equipe, destacando a importância de abordagens humanizadas e o papel fundamental do enfermeiro na Saúde Mental.

Descritores: Alcoolismo; Drogas Ilícitas; Saúde Mental; Inclusão Social; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL

Reproductive planning in Primary Health Care: Strategies for comprehensive care

JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO[1], GISELE SÁ DE OLIVEIRA ZINATO[1], HEVERTON ALVES DA COSTA[1], JULIA CASAL FERREIRA[1], MARIA FERNANDA SIQUEIRA CARVALHO[1], MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA[1], NATÁLIA TAVARES NOGUEIRA DE ABREU[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GISELE_124201.00004@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O planejamento reprodutivo é um direito garantido por lei e parte fundamental da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Envolve ações e serviços que asseguram escolhas livres, conscientes e responsáveis sobre a reprodução, incluindo acesso a métodos contraceptivos, informações de qualidade, atividades educativas, escuta qualificada e respeito à autonomia e aos direitos reprodutivos de cada pessoa. **Objetivo:** Relatar experiências de acadêmicos de medicina em oficinas de planejamento reprodutivo realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), destacando o aprendizado prático, o impacto na comunidade e o fortalecimento da formação profissional. **Métodos:** Relato de experiência sobre oficinas de Planejamento Reprodutivo realizadas entre março e junho de 2025 em um centro de saúde de Belo Horizonte. Os encontros abordaram métodos contraceptivos comportamentais, hormonais, cirúrgicos e de barreira, seus benefícios, limitações e cuidados. Utilizou-se álbum seriado, modelos anatômicos e contraceptivos. A dinâmica de "mitos e verdades" estimulou a participação e, após orientações, os participantes receberam encaminhamentos para urologia e ginecologia. **Resultados:** Foram realizadas quatro oficinas de aproximadamente uma hora, com a participação de 14 pessoas (6 mulheres e 8 homens) entre 25 e 43 anos, a maioria já com filhos. As atividades permitiram compreender desafios e potencialidades do planejamento familiar na saúde pública, esclarecendo informações equivocadas por meio da dinâmica "Mitos e verdades", tal como: os anticoncepcionais causam infertilidade permanente após o uso prolongado. Além de esclarecer a técnica utilizada para coleta do material para a coleta do exame de espermograma. A experiência reforçou o planejamento familiar como direito e instrumento de cuidado integral, destacando a importância da escuta ativa para o vínculo, acolhimento humanizado e orientação adequada às necessidades individuais. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância do papel do acadêmico de medicina na educação em saúde, contribuindo tanto para a formação profissional quanto para a ampliação da autonomia dos usuários. Assim, iniciativas como essa reforçam o compromisso da Atenção Primária em garantir direitos reprodutivos e fortalecer práticas de cuidado integral.

Descritores: Planejamento Familiar; Centro de Saúde; Eficácia de Contraceptivos; Saúde Reprodutiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVÊNCIAS NA URGÊNCIA: A INTERFACE ENTRE DOENÇAS CRÔNICAS E IDEAÇÃO SUICIDA EM UMA UPA

Urgent care: interface between chronic diseases and suicidal ideation in an Emergency Unit

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1], ELAINE CRISTINA FÉLIX[1], GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARANO[1], MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ELAINEFELIXTERAPIAS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) atendem casos de urgência e emergência de baixa e média complexidade, o que inclui pacientes com comportamento suicida, um problema de saúde pública complexo e multifatorial. Doenças crônicas, como importante fator de risco para o suicídio, intensificam sentimentos de desesperança, aumentando o risco de suicídio. **Objetivo:** Relatar uma experiência em contexto de urgência, ressaltando a interface entre condições crônicas e ideação suicida, bem como a relevância da atuação psicológica nesse cenário. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de um estágio de Psicologia de Saúde Coletiva em uma UPA, no qual foram acompanhados atendimentos de pacientes em situação de crise psicológica. A metodologia incluiu observação, manejo da crise, registro em diário de campo e análise reflexiva da prática. **Resultados:** Observou-se que pacientes portadores de doenças crônicas apresentaram maior recorrência de ideação suicida, associada a sentimentos de impotência, sobrecarga emocional e fragilidade nos vínculos sociais. A intervenção psicológica, pautada no acolhimento, na escuta qualificada e no manejo de crises, contribuiu para a redução do sofrimento imediato e para o fortalecimento de estratégias de enfrentamento. Ademais, a articulação com a equipe multiprofissional mostrou-se fundamental para a integralidade do cuidado. **Conclusão:** A experiência evidencia a importância da presença de psicólogos nos serviços de urgência e emergência, tanto na avaliação e manejo do risco suicida quanto na promoção de práticas de cuidado humanizado, que considerem a complexidade das interações entre saúde mental e doenças crônicas.

Descritores: Psicologia Médica; Doença Crônica; Ideação Suicida; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOR EMOCIONAL NA URGÊNCIA: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Emotional pain in the emergency room: psychological intervention in an Emergency Care Unit

GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARANO[1], ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1], ELAINE CRISTINA FÉLIX[1], MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ELAINEFELIXTERAPIAS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) têm papel estratégico ao integrar atenção clínica e psicológica em situações de crise. Entre as demandas da Psicologia, destaca-se o suporte a pacientes e familiares diante de notícias difíceis, como óbitos. A atuação de psicólogos acolhe e valida emoções, promovendo cuidado humanizado e garantia de acompanhamento contínuo. **Objetivos:** Relatar a experiência em contexto de urgência e emergência, destacando o papel do choro como expressão emocional e a relevância da atuação psicológica nesse cenário. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Internato em Saúde Coletiva, no segundo semestre de 2025, por estudantes do quinto período de Psicologia, sob supervisão profissional. A metodologia envolveu o acompanhamento de notícias de óbito e de gravidade de pacientes a seus familiares, com análise reflexiva das intervenções e estratégias utilizadas. **Resultados:** Observou-se que o manejo psicológico imediato contribuiu para a externalização saudável da dor pelos familiares, favorecendo a elaboração do luto. A criação de um ambiente acolhedor e a validação do sofrimento, permitiu que os sujeitos processassem gradualmente a notícia recebida, promovendo organização psíquica mesmo em momentos de intenso sofrimento. Em familiares mais introspectivos, a estimulação das lembranças com o ente perdido auxiliou na ativação emocional, possibilitando a expressão das emoções de forma segura e com amparo profissional. Esses resultados evidenciam o impacto positivo da atuação do psicólogo no suporte emocional em situações de crise. **Conclusão:** A experiência evidencia a importância da presença do psicólogo nas UPAs, mostrando que o manejo imediato da dor, a criação de ambiente acolhedor e o estímulo à expressão emocional contribuem para a elaboração do luto e a organização psíquica dos familiares, reforçando o papel do psicólogo no cuidado humanizado e no suporte emocional em situações de crise.

Descritores: Angústia Emocional, Psicologia em Saúde, Unidades de Emergência, Luto.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR: PERSPECTIVAS DA PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Experience report on the importance of playing: perspectives of Psychology and collective Health

ISADORA ALVES RODRIGUES[1], ISRAEL RIBEIRO BARBOSA[1], JULIA CUNHA COUTO[1], LUIZA DE CASTRO CAMPOS[1], LYS MALLOY DINIZ[1], MARIA EDUARDA SOUZA ESTEVES[1], MARIANA CURY[1], NETUNO SIMÕES LIMA[1], YASMIM PEREIRA BAIÃO[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA_125105.00128@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O "Dia do Brincar" foi uma ação do Estágio em Saúde Coletiva que promoveu atividades lúdicas para crianças e acompanhantes, em parceria com a Fisioterapia, e elaborou uma cartilha para pais sobre a importância do brincar e a redução do uso de telas. **Objetivo:** Ação do "Dia do Brincar" com atividades lúdicas para estimular habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras, e elaboração de cartilha para prevenção do uso excessivo de telas. **Métodos:** A ação ocorreu em 28/05/25, no ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas, conduzida por acadêmicos de Psicologia e Fisioterapia em dois grupos: um com atividades lúdicas para crianças (pintura, colagem, roda, mágica, propostas sensoriais e motoras adaptadas) e outro para orientar responsáveis e entregar cartilhas. Ao final, as crianças responderam pesquisa de satisfação. **Resultados:** A ação proporcionou momentos de interação com crianças e responsáveis, sendo possível desenvolver momentos de descontração e desenvolvimento de habilidades psicossociais entre os participantes. **Conclusão:** A ação do "Dia do Brincar" mostrou-se eficaz em Saúde Coletiva, promovendo o desenvolvimento infantil, conscientizando famílias sobre os riscos do uso excessivo de telas e oferecendo aos estudantes experiência prática em empatia, escuta e trabalho interdisciplinar, reforçando o papel da Psicologia no coletivo.

Descritores: Brincar; Psicologia; Saúde Coletiva; Habilidades.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ÁRVORE DO RESPEITO: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA A PREVENÇÃO AO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

The Tree of Respect: A Playful Strategy for Preventing Bullying in the School Environment

PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO[1], MARIA CLARA CASTRO AGUIAR[1], MARIA EDUARDA CARVALHO LUCAS[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PAULA_124101.00164@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar é um espaço de formação social e emocional. Contudo, o bullying e o desrespeito na infância impactam negativamente a aprendizagem e o convívio dos juvenis. Diante disso, ações educativas que estimulem a empatia, o respeito e a valorização do outro são fundamentais para promover um espaço saudável e acolhedor, fortalecendo as relações entre os alunos. **Objetivo:** Relatar uma experiência de extensão que buscou sensibilizar alunos do ensino fundamental sobre os prejuízos do desrespeito e do bullying, incentivando a convivência harmoniosa e a reflexão sobre o impacto das palavras nas relações sociais. **Métodos:** A atividade foi desenvolvida com 40 alunos. Utilizou-se um cartaz de uma árvore dividida: um lado com folhas (elogios) e outro com galhos secos (ofensas). Cada aluno verbalizou um elogio e uma ofensa que já ouviu, expressando como se sentiu. As palavras foram fixadas nos lados da árvore. Ao final, promoveu-se uma reflexão coletiva sobre os efeitos emocionais das palavras, reforçando a importância do cuidado com o próximo. **Resultados:** A atividade gerou ampla participação. Os alunos mostraram-se espontâneos e reflexivos ao compartilhar suas experiências. O cartaz funcionou como recurso visual para evidenciar o impacto das palavras, contrastando o lado saudável da árvore (elogios) com o lado sem vida (ofensas). A reflexão permitiu que os discentes reconhecessem a necessidade de evitar comportamentos desrespeitosos e valorizar o próximo, discutindo a responsabilidade individual na construção de uma sociedade acolhedora. **Conclusão:** A experiência demonstrou-se uma estratégia lúdica e eficaz de sensibilização. Os alunos associaram o uso das palavras ao fortalecimento ou enfraquecimento das relações, promovendo a empatia e o respeito. A atividade contribuiu para a prevenção do bullying e destacou a relevância de práticas educativas que aliam reflexão e ludicidade na formação cidadã das crianças.

Descritores: Criança; Bullying; Desenvolvimento Infantil; Atividades lúdicas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA E ARTE COMO FERRAMENTAS DE VÍNCULO E ACOLHIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR

Experience report: psychology and art as bonding and welcoming tools in the school context

BRENO BREYNER STRUTZ[1], ANA DE MEIRA GALVÃO[1], DANIELIS MERCEDES LOPEZ NAVARRO[1], JÉSSICA APARECIDA DA SILVA[1], JUDLIE TAYNARA SILVA DE OLIVEIRA[1], LUCCA MAIA TOLEDO ANDRADE[1], TATIANE SOARES DA SILVA GOMES[1], THIAGO GABRIEL FIRMINO ALVES[1], VINICIUS CALIXTO DA SILVA[1], ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: TATISOARESSILVA22@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O uso da arte como instrumento terapêutico e educativo tem ganhado espaço na Psicologia, especialmente em contextos escolares marcados por vulnerabilidades sociais e emocionais. Fundamentado na abordagem histórico-cultural de Vygotsky, este relato evidencia a articulação entre Psicologia e Arte como forma de fortalecer vínculos e promover saúde mental. **Objetivo:** Relatar uma experiência extensionista realizada por estudantes de Psicologia com turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando à construção de vínculos e ao estímulo da escuta ativa por meio de práticas artísticas. **Métodos:** A intervenção ocorreu em uma escola pública e envolveu três atividades:[1] expressão artística por meio de desenhos e modelagem com base em perguntas reflexivas; (2) jogo da memória com perguntas pessoais e afetivas; e (3) dinâmica de partilha de curiosidades pessoais de forma anônima e interativa. As atividades foram desenvolvidas em grupos, com mediação dos acadêmicos. **Resultados:** As dinâmicas favoreceram a criação de um espaço seguro e acolhedor, possibilitando o compartilhamento de experiências, emoções e histórias de vida. Identificou- se melhora no diálogo entre os participantes, além de maior abertura e confiança. Dificuldades como ruídos na comunicação e limitações logísticas também foram observadas, sendo manejadas com estratégias de escuta e adaptação. **Conclusão:** A experiência demonstrou a eficácia da arte como recurso de apoio psicológico e educativo, além de contribuir significativamente para a formação empática e prática dos estudantes de Psicologia em contextos reais de atuação.

Descritores: Arteterapia; Dinâmica de grupo; Jovem Adulto; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Mental; Vínculo Emocional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO COMPORTAMENTO SUICIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Psychosocial intervention in suicidal behavior: An experience report from an emergency service

DÉBORAH CARDOSO ANDRADE[1], ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DEBORAH_ANDRADE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O comportamento suicida é um grave problema de saúde pública e os serviços de urgência são a porta de entrada para crises agudas. A abordagem inicial foca na estabilização clínica, mas a escuta qualificada do sofrimento psíquico é determinante para o manejo e encaminhamento adequados após alta. Este relato aborda a interface entre o atendimento emergencial e a intervenção psicossocial como ponto crítico para a integralidade do cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Relatar experiência de atendimento a paciente em crise suicida atendida em uma Unidade de Pronto Atendimento após intoxicação com ênfase na intervenção psicossocial. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de um estágio em Intervenção Psicossocial, realizado em uma UPA da região centro-sul de Belo Horizonte. O atendimento foi conduzido pela supervisora de estágio e acompanhado pelas estagiárias de Psicologia, por meio de escuta ativa, desenvolvimento da anamnese, história clínica da paciente, construção de relatório de encaminhamento ao CAPS e orientações familiares. O registro da experiência foi elaborado a partir de diário de campo e discussão em supervisão. **Resultados:** O acolhimento, após o manejo clínico da crise, permite a externalização de sentimentos que levaram à tentativa de suicídio, transcendendo a queixa inicial de ansiedade e o diagnóstico de depressão. A conversa com os familiares foi essencial para desmistificar o ato e engajá-los na busca por tratamento especializado, superando a negação inicial e destacando a importância do suporte familiar e da adesão ao tratamento. Como resultado, o encaminhamento ao CAPS foi aceito pela família e pela paciente, evidenciando como a articulação entre atendimento de urgência, atenção psicossocial e psicoeducação do comportamento suicida é essencial para prevenção de novos episódios e integralidade da atenção em saúde mental. **Conclusão:** A experiência evidencia que o acolhimento psicossocial imediato após uma tentativa de suicídio na urgência é uma estratégia potente para a prevenção de novas crises e para a efetivação do cuidado em saúde mental. A articulação com a família e o encaminhamento assertivo foram essenciais para transformar um atendimento pontual em porta de entrada para o tratamento longitudinal, ampliando o olhar da saúde coletiva sobre situações de crise.

Descritores: Saúde Mental; Tentativa de suicídio; Serviço Hospitalar de Emergência; Intervenção Psicossocial; Acolhimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PROMOVENDO CAMINHOS PARA UMA ESCOLHA PROFISSIONAL MAIS REFLETIDA

Professional guidance: Promoting paths for a more thoughtful professional choice

LÍGIA PAES SAVOIR[1], MARIANA DE MELLO FREITAS[1], NATÁLIA LÚCIA DE ARAÚJO[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: NATALIA_124105.00117@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência apresenta o conjunto de práticas realizadas no Estágio de Educação, do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Tais práticas foram desenvolvidas em uma escola estadual, na região leste de Belo Horizonte, no período de fevereiro a junho de 2025. **Objetivo:** Objetivou-se planejar e desenvolver oficinas sobre a temática de Orientação Profissional nas sete turmas do terceiro ano do Ensino Médio da escola referida. **Métodos:** Sete estagiários realizaram quatorze encontros sobre Orientação Profissional com os alunos, dois encontros de quarenta e cinco minutos com cada turma. Cerca de 210 alunos, de 17 a 18 anos, foram contemplados. No primeiro encontro, aplicou-se o Semáforo da Qualidade, atividade que instigou autoavaliação dos alunos e busca de autoconhecimento. No segundo encontro, o tema visou amplificar o conhecimento sobre as profissões, por meio da Ficha de Profissões. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram um aprimoramento significativo no autoconhecimento por parte dos adolescentes, na definição de perspectivas futuras e na compreensão aprofundada sobre as profissões de interesse e suas particularidades. Os alunos participaram ativamente dos encontros, demonstrando interesse e engajamento em relação ao processo da escolha profissional. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora para os estagiários e para os alunos. Desenvolveu-se durante os encontros um espaço de reflexão e incentivo ao pensamento crítico sobre as possibilidades de escolhas profissionais.

Descritores: Psicologia Educacional; Orientação Vocacional; Psicologia do Adolescente; Escolha da Profissão.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTAS DE DIÁLOGO NA EXTENSÃO: PROJETO CENTRO VIVO

Educational Technologies as Dialogue Tools in Extension: Centro Vivo Project

VICTOR MIGUEL GUERRA BITTENCOURT[2], BIANCA SABRINA DA SILVA GOMES[2], ELAINE MIGUEL DELVIVO FARÃO[2], MARIANA ALMEIDA MAIA[2], SAMYRA GIAROLA CECILIO[3], MARIA VICTORIA BATISTA COSTA[2], NICOLE AGATA CORREA DA COSTA[2], THAIS ESTEPHANE DE OLIVEIRA MOREIRA[2], THAIS SENA MARINHO[2], BÁRBARA SGARBI MORGAN FERNANDES[2], ELEN CRISTIANE GANDRA[2], RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK[2], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1], SUMAYA GIAROLA CECILIO[2]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[3] CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, SÃO JOÃO DEL-REI, MG - BRASIL. E-MAIL: VICTORMIGUEL155@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A enfermagem possui potencial de transformação social, tendo em vista o seu papel educativo por meio do desenvolvimento de tecnologias que favorecem o diálogo e a emancipação. O Projeto de extensão Centro Vivo, da Escola de Enfermagem da UFMG, baseia-se nessa perspectiva e propõe que os seus extensionistas desenvolvam diferentes tecnologias educativas que atuem como dispositivos mediadores de intervenções junto à população belo-horizontina. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de tecnologias educativas ancoradas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 realizadas pelo Projeto Centro Vivo. **Métodos:** Relato de experiência do Projeto Centro Vivo, realizado por integrantes da EE/UFMG entre dezembro/2024 e junho/2025. O objetivo central do projeto é promover diálogos sobre saúde e sustentabilidade com a população vulnerável no centro da capital mineira. As tecnologias educativas são criadas a partir do ODS escolhido, considerando as necessidades populacionais. Com base no socio interacionismo de Vygotsky e em fundamentos pedagógicos, são validadas pela equipe e aplicadas em ações presenciais. **Resultados:** Foram elaboradas cinco tecnologias educativas voltadas a pessoas maiores de 18 anos, aplicadas em espaços urbanos do centro de Belo Horizonte, a saber: Jogo do Tapete da mandala de prevenção combinada contra as ISTs (adaptação de material do Ministério da Saúde em lona de[1],5×1,5 m), Dado do ODS-3 (com perguntas reflexivas em cada face), Mural da Igualdade (expositivo e interativo, propõe perguntas sobre desigualdades étnico-raciais), Mural do Aquecimento Global (interativo e provocativo, questiona os impactos das mudanças climáticas na saúde) e Baralho do ODS-11 (com afirmativas sobre cidades sustentáveis a serem confirmadas, refutadas e problematizadas). Todas as tecnologias buscam aproximar participantes e extensionistas, criando espaços de escuta e diálogo crítico sobre os temas. **Conclusão:** O uso de tecnologias educativas mostrou-se eficaz para aproximar a universidade e a comunidade. As tecnologias desenvolvidas no Projeto Centro Vivo, transformam espaços urbanos em cenários de aprendizado e reflexão crítica, ampliando o alcance das ações em saúde e reafirmando o compromisso da enfermagem com a equidade, justiça social e com a construção de práticas educativas mais inclusivas e transformadoras.

Descritores: Educação em saúde; Desenvolvimento Sustentável; Tecnologia Educacional; Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRÁTICAS DE HIGIENE DAS MÃOS COM CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Hand hygiene practices with children in the school environment

ISABELLA FERNANDA DEMÉTRIO TEIXEIRA[1], FERNANDA GREGÓRIO PIDNER[1]LORENA ALMEIDA BRANDÃO[1], LORENA CESARIO AQUINO[1], LUCIANA PEREIRA VIGNE[1], PRISCILA MAGALHÃES DE LIMA SANTOS[1], LEILA DE FÁTIMA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ISABELLADEMETRIO94@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde no ambiente escolar é uma estratégia fundamental no âmbito da saúde coletiva, especialmente quando direcionada ao público infantil. A escola, como espaço de convivência, socialização e aprendizagem, representa um ambiente propício para o desenvolvimento de ações educativas que visem à formação de hábitos saudáveis e à prevenção de agravos à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de seis acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte no desenvolvimento de uma ação extensionista sobre a prática correta e importância da lavagem das mãos com crianças em idade pré-escolar. **Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. O público alvo foram 42 crianças de 6 a 8 anos de uma escola pública estadual de educação infantil. A ação foi realizada em duas etapas, sendo a primeira, em 16/10/2024, para ambientação; e a segunda, nos meses de outubro e novembro de 2024, para a aplicação da prática. Atividades como "labirinto", teatro e dinâmica com tinta guache nas mãos facilitaram a compreensão e ensinaram, de forma lúdica, a técnica correta de lavagem das mãos. **Resultados:** A ação educativa promoveu o entendimento das práticas corretas de higiene, em especial a lavagem adequada das mãos. A iniciativa demonstrou de forma clara como esses hábitos simples, porém essenciais, contribuem significativamente para a redução do risco de contaminação e disseminação de patógenos, além de minimizar a presença de bactérias e microrganismos invisíveis a olho nu. A iniciativa impactou diretamente na promoção da saúde no ambiente escolar, estimulando atitudes preventivas e o cuidado contínuo com a higiene pessoal e coletiva, para além de promover uma cultura de saúde e bem-estar dentro da comunidade escolar. **Conclusão:** A experiência evidenciou que ações educativas interativas têm potencial positivo e duradouro na saúde infantil, refletindo diretamente na saúde coletiva. Tal resultado reforça a importância de implementar políticas de saúde ambiental nas escolas, garantindo ambientes mais seguros e saudáveis, além de estimular a reprodução dessas práticas em diversos contextos sociais e educacionais.

Descritores: Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Higiene das Mãos; Prevenção de Doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ÁREA DA SAÚDE: IMPACTO NO APRENDIZADO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Realistic simulation in health education: impact on learning about patient safety

LORENA CESÁRIO AQUINO[1], LUCIANA MORADO ABBUD[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LORENACESARIO41@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Segurança do Paciente envolve práticas redutoras de eventos adversos na prática do cuidado, sendo essencial a formação de acadêmicos aptos a atuar conforme tais protocolos de prevenção de riscos. A simulação realística favorece esse processo ao oferecer experiências próximas à realidade em ambiente seguro, possibilitando o uso de estratégias durante o atendimento em serviços de saúde e a gestão de adversidades, promovendo aprendizado ativo e reflexivo. **Objetivo:** Destacar a importância da simulação realística no ensino da saúde e seu papel no desenvolvimento de habilidades práticas em ambiente seguro, as quais fortalecem a aplicação de protocolos e técnicas essenciais para a Segurança do Paciente. **Métodos:** Foram ministradas aulas semanais, de caráter prático, para um grupo composto por 10 acadêmicos de medicina e enfermagem, os quais eram inseridos em cenários cuidadosamente elaborados e representativos de diferentes casos clínicos. Nessas atividades, os estudantes tinham como responsabilidade realizar o atendimento completo do paciente simulado, assegurando, de forma sistemática, que todas as seis metas da Segurança do Paciente fossem corretamente cumpridas. **Resultados:** No decorrer da disciplina, observou-se avanço consistente no conhecimento acerca da Segurança do Paciente. A utilização de simuladores realísticos configurou-se como recurso pedagógico central, propiciando prática imersiva que consolidou conteúdos teóricos, aproximou os discentes de cenários clínicos reais e demandou análise crítica e tomada de decisão. Ademais, a experiência evidenciou a importância do trabalho em equipe, competência essencial no ambiente hospitalar, ao estimular comunicação clara, cooperação multiprofissional do cuidado, e atuação integrada diante de situações complexas. Tais abordagens são fundamentais no reforço da cultura de segurança, com foco na identificação de riscos, priorização de medidas preventivas e cumprimento de protocolos assistenciais. **Conclusão:** A simulação realística mostrou-se substancial para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e éticas, como comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão. Proporcionou um ambiente seguro de aprendizagem, no qual erros puderam ser analisados e convertidos em reflexão crítica, favorecendo a formação de profissionais mais preparados e conscientes da importância da segurança no cuidado ao paciente.

Descritores: Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente; Near Miss; Treinamento por Simulação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAÚDE ÚNICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MANEJO DA ESPOROTRICOSE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Unica Health: Health education on the management of Sporotrichosis – an experience report

MARIA CLARA MADUREIRA CUNHA[1], ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES[1], THALYTA LORRANE VIDAL FERREIRA[1], ROBERTA REIS DE MENDONÇA[1], CASSIA REGINA GONTIJO GOMES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA_124104.00018@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A esporotricose é uma infecção fúngica zoonótica que afeta humanos e animais, sendo transmitida principalmente pelo contato com plantas e animais contaminados. A esporotricose representa um desafio para a Saúde Pública, que integra a saúde humana, animal e ambiental. Nesse sentido, foi planejada uma ação educativa comunitária sobre a prevenção da doença com estratégias educativas e do manejo da esporotricose, como tratamento e conscientização populacional. **Objetivo:** Relatar experiência de ação educativa sobre a esporotricose, visando ampliar o conhecimento de voluntários, estimular projetos e práticas de prevenções, fortalecer o papel da enfermagem na promoção da saúde coletiva, ambiental e compartilhar relatos sobre dificuldades vivenciadas pela esporotricose. **Métodos:** A atividade foi realizada por acadêmicas de enfermagem e voluntários de uma ONG (Organização não Governamental) de proteção animal, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte. O planejamento incluiu reunião para definir o tema, apresentação da proposta à ONG, escuta ativa das principais dúvidas e necessidades de informações. A ação educativa ocorreu por meio de roda de conversa, seguida de uma dinâmica lúdica, abordando prevenção, manejo da doença e relação com saúde pública. **Resultados:** A ação educativa, desenvolvida conforme a metodologia proposta, contou com a participação de cinco voluntárias da ONG, facilitando diálogo direto entre estudantes e voluntárias. A roda de conversa favoreceu a construção coletiva do conhecimento, enquanto a dinâmica interativa estimulou engajamento e participação ativa. As discussões contemplaram prevenção e manejo da esporotricose, enfatizando o tratamento de animais contaminados e relevância da saúde ambiental para controle da doença. Como resultado, observou-se ampliação do entendimento das participantes, fortalecimento do vínculo entre saúde como estratégia essencial. Para as acadêmicas, a experiência contribuiu para habilidades comunicacionais, reflexão crítica e consolidação da enfermagem, agente central na promoção da saúde coletiva. **Conclusão:** A ação educativa utilizou metodologias participativas, como roda de conversa, dinâmicas e escuta ativa, sendo efetivo na prevenção e manejo de doenças. A parceria entre acadêmicas e voluntárias favoreceu o diálogo, conscientização sobre saúde ambiental e zoonose, auxiliou no desenvolvimento de habilidades de comunicação e reflexão crítica na promoção da saúde coletiva, destacando a importância de parcerias interprofissionais em ações preventivas.

Descritores: Esporotricose, Saúde Pública, Educação em Saúde, Saúde Ambiental, Saúde Coletiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO DA IST ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

STI prevention for students in a public school: an experience report

GISLENE DA ROSA JUSTINO[1], LORENA CAROLINA DE SOUZA NEVES[1], AMANDA ALVES SANTOS[1], CAMILA GONÇALVES VENUTO[1], MARIA LUIZA FERREIRA DE SOUSA[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GISLENECMMG@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O aumento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre adolescentes de 15 a 19 anos preocupa a saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, as ISTs são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas por meio de relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa infectada. Abordar esse tema com adolescentes é essencial, pois a informação correta nessa fase contribui para uma vida sexual mais segura. **Objetivo:** Promover a educação em saúde para adolescentes, ampliando conhecimento e conscientização sobre ISTs, suas formas de prevenção e possíveis consequências, a fim de reduzir novos casos e fortalecer práticas preventivas efetivas na comunidade de forma contínua e sustentável. **Métodos:** A intervenção ocorreu em uma escola estadual da região metropolitana de Belo Horizonte com alunos do 2º ano do ensino médio entre 15 a 17 anos, a partir de uma demanda identificada pela instituição. Participaram 35 estudantes em uma roda de conversa de 40 minutos, abordando ISTs, prevenção e esclarecimento de dúvidas em um ambiente interativo e acolhedor. Para reforçar o aprendizado e incentivar o autocuidado, foram distribuídos panfletos informativos para consulta futura. **Resultados:** Ao realizar a intervenção, observamos resultado positivo com significativa conscientização sobre ISTs. Os alunos mostraram abertura para discutir o tema, criando um ambiente de diálogo participativo e respeitoso. Durante a atividade, foram esclarecidos diversos questionamentos relacionados a sinais, sintomas e formas de prevenção, permitindo aos jovens compreender melhor os riscos e a importância do cuidado com a saúde sexual. Além disso, percebeu-se interesse genuíno dos estudantes em compartilhar experiências e esclarecer dúvidas, o que fortaleceu a confiança no espaço de troca contribuindo para a construção de conhecimento coletivo, promovendo maior engajamento e incentivo a práticas de prevenção de maneira contínua e responsável. **Conclusão:** A educação em saúde mostrou-se eficaz ao ampliar conhecimentos e despertar o interesse dos adolescentes sobre saúde sexual. Além de informar, a intervenção promoveu reflexão crítica, diálogo aberto e engajamento coletivo, incentivando escolhas conscientes e atitudes responsáveis. Essa abordagem contribui para a prevenção das ISTs e fortalece a autonomia dos jovens no cuidado com a própria saúde.

Descritores: Saúde; Adolescente; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

FAZER COM O INESPERADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM UM AMBULATÓRIO ACADÊMICO

Do with the unexpected: experience report of an awareness campaing in a academic outpatient clinic

MARIANA DE MELLO FREITAS[1], VINICIUS MOREIRA LIMA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA_125105.00136@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, saúde se define não só pelo bem-estar biológico, mas como uma junção de vários fatores que nos asseguram uma qualidade de vida, como o acesso à educação. Levando isso em conta e considerando que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é marcado por um histórico de estigma social, foi realizada uma campanha com os usuários do Ambulatório Ciências Médicas, visando ampliar o acesso à informação sobre esse espectro. **Objetivos:** Objetivou-se orientar a população acerca dos possíveis sinais de desenvolvimento atípico, contrapondo visões estigmatizantes do TEA e indicando encaminhamentos para esses casos na rede de saúde. **Métodos:** Foi criada uma cartilha com as principais informações sobre o TEA, buscando utilizar uma linguagem que fosse de fácil compreensão para o público. Somado a isso, na cartilha havia um QR Code que direcionava o leitor para uma página nas redes sociais, construída pela equipe de estágio, com diversos vídeos que explicam aspectos abordados na cartilha. Os estagiários, ao entregarem as cartilhas, conversaram com os usuários sobre a temática em questão. **Resultados:** A prática teve efeitos inesperados para os estagiários. Apesar do cuidado com a linguagem utilizada, foram observadas dificuldades de compreensão em relação ao vocabulário, revelando que aquilo que era tido como senso comum pelos estagiários não era dessa forma para os usuários do ambulatório, de modo que coube aos estagiários explicar de maneira inovadora e criativa informações listadas na cartilha. Além dessa dificuldade, a falta de acesso à informação surpreendeu os estagiários, pois mesmo aqueles que possuíam familiares ou conhecidos com diagnóstico ou suspeita de TEA muitas vezes não conheciam elementos básicos do transtorno, reagindo às explicações com frases como "meu filho faz muito isso mesmo", "eu sempre briguei com ele por fazer isso, mas ele não parava". **Conclusão:** A experiência permitiu que os estagiários compreendessem a problemática por uma ótica diferente da esperada. As dificuldades encontradas evidenciaram que ainda existe uma distância significativa, referente ao acesso à informação e ao cuidado em saúde, entre os profissionais e a população, reforçando a importância da atuação ética e empática da psicologia perante as diferentes circunstâncias que envolvem sua prática.

Descritores: Autismo; Conscientização Pública; Transtorno do Espectro Autista; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DO DIÁLOGO À IMUNIZAÇÃO: SALA DE ESPERA E O IMPACTO NA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

From Dialogue to Immunization: Awareness in the Waiting Room and the Impact on Influenza Vaccination Coverage

BÁRBARA GOMES DORIA[1], ARTUR SANTOS MOHAMADIEH[1], GIOVANNA FERNANDA SILVA BUENO[1], ISABELA ALVARES FONTENELLE[1], KELLY CHEN[1], LUANA NOGUEIRA TRINDADE ABREU[1], MARIA EDUARDA COSTA FERREIRA[1], MANOELA FOUREAUX POTTER SOARES[1], MIRELA BARROS PEREIRA PIMENTA[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GBARBARA034@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A baixa adesão à vacinação contra Influenza e a falta de acesso a informações confiáveis sobre o assunto representa um desafio na atenção primária à saúde. Diante desse quadro, foi desenvolvido um projeto de extensão em uma unidade básica de saúde (UBS) de Belo Horizonte que incluiu a realização de sala de espera para a conscientização do público alvo sobre o vírus Influenza, além da aplicação de vacinas para ampliação da campanha vacinal contra a gripe. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ações realizadas em um Centro de Saúde na região leste de Belo Horizonte para favorecer adesão à campanha de vacinação contra a Influenza e auxiliar na aplicação dos imunizantes. **Métodos:** A ação foi realizada em maio de 2025 pelos acadêmicos de medicina com supervisão de uma docente. O grupo foi dividido em três funções: abordagem ativa na sala de espera da UBS, com entrega de cartilhas informativas, coleta de dados dos indivíduos a serem vacinados e a administração da vacina. A abordagem dos usuários foi realizada a partir de diálogos construtivos e com linguagem acessível, visando a conscientização e a adesão ao procedimento, realizado na sala de reuniões do centro de saúde. **Resultados:** Observou-se que diversos usuários, inicialmente presentes na UBS por motivos não relacionados à vacinação, mostraram-se receptivos às orientações e aderiram à campanha vacinal após o contato com a ação educativa, o que também estimulou a participação de familiares e conhecidos. Essa mobilização comunitária refletiu-se na ampliação da adesão à vacinação, com o registro de 54 doses aplicadas pelos alunos, não contabilizando aqui as doses realizadas pelo próprio serviço. A organização da ação também contribuiu para otimizar o fluxo na sala de imunização, garantindo fluidez no atendimento e reduzindo o tempo de permanência dos usuários no serviço de saúde, além de oportunizar aos acadêmicos uma vivência de educação em saúde. **Conclusão:** A ação de extensão demonstrou a importância da educação em saúde como ferramenta para aumentar a adesão à vacinação. A mobilização de indivíduos que não pretendiam se vacinar evidencia a eficácia da conscientização. Para os acadêmicos, a experiência ofereceu um valioso aprendizado, aprimorando a comunicação efetiva e a prática da vacinação, reforçando a importância da sala de espera enquanto promotora de saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Sala de Espera; Influenza; Vacinação; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O RESPEITO NO COTIDIANO INFANTIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA IMPACTANTE

Respect in children's daily lives: Report of an impactful extension experience

MARIA EDUARDA FALEIRO BORGES[1], LÍVIA TORQUETE DE OLIVEIRA[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIAEDUARDAFALEIROBORGES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O respeito constitui um pilar da convivência social, ao possibilitar o reconhecimento das capacidades e particularidades do outro. Estimular esse valor ainda na infância é essencial por ser um período marcado pela internalização de padrões sociais. Entretanto, tais princípios nem sempre são estimulados no contexto social no qual a criança está inserida, o que reforça a importância desse relato para divulgar abordagens alternativas sobre o assunto. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de acadêmicos de medicina em projeto com crianças, abordando respeito ao próximo, ao meio ambiente, aos mais velhos, aos alimentos e à convivência em grupo. **Métodos:** O trabalho foi realizado com crianças de uma escola pública, na região periférica de Belo Horizonte, quinzenalmente, no 1º semestre/2025. Cada encontro abordou uma forma de respeito, de forma lúdica por meio de brincadeiras, rodas de conversa e dramatizações. Para a compreensão das crianças e tornar o conceito de respeito mais concreto, foi introduzido um recurso simbólico e afetivo: o Tum Tum, um coração de pelúcia vermelho que representava o sentimento de cuidado e consideração pelo outro. **Resultados:** Participaram 32 crianças de 4 e 5 anos de idade, de forma ativa e engajada. O entusiasmo com o Tum Tum e a expectativa pelos encontros criaram um ambiente de aprendizado mútuo. Ao longo das semanas, foi possível observar mudanças significativas no comportamento, de modo que as crianças verbalizaram e aplicaram os conceitos trabalhados durante as atividades. Como forma de reconhecimento, ao final do ciclo, cada uma recebeu um certificado de participação — gesto simples, mas celebrado com grande alegria e orgulho. Além disso, o vínculo afetivo construído ao longo do projeto superou as expectativas, proporcionando uma experiência profundamente transformadora que reforçou a importância do cuidado e da empatia na formação médica. **Conclusão:** Assim, estratégias simples, cheias de afeto e significado, permitiram despertar valores essenciais à convivência social. O acolhimento e a criação de um ambiente seguro de partilha permitiram que, tanto as crianças quanto os acadêmicos, aprendessem sobre o respeito e suas diversas manifestações. Essa vivência evidenciou a importância do contato com a comunidade durante a formação acadêmica, corroborando para uma prática profissional humanizada.

Descritores: Respeito; Empatia; Ludicidade; Pré-escolares; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O MANEJO DA LESÃO POR PRESSÃO EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS: INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO AMBIENTE DOMICILIAR

Management of Pressure Injuries in Vulnerable Territories: Comprehensiveness of Care in the Home Environment

FILLIPE BENITES SILVA GONÇALVES[1], ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FILLIPEBENITES@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: Os cuidados em saúde transcendem os limites hospitalares, alcançando, por meio da visita domiciliar, contextos singulares que revelam a força da vida diante da fragilidade física. Este relato apresenta a experiência de acompanhamentos longitudinais de um paciente em situação de alta complexidade clínica, com lesões por pressão extensas e amputação transfemoral em membro inferior, ressaltando o papel transformador da enfermagem na promoção de conforto. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida durante a realização de visitas domiciliares, evidenciando a integralidade do cuidado, a adaptação dos recursos disponíveis e o impacto humano no manejo de lesões por pressão. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do curso de enfermagem, no decorrer do internato de saúde coletiva em uma comunidade periférica do município de Belo Horizonte/MG. Entre março e setembro de 2025, foram realizadas 16 visitas quinzenais para curativos e avaliação das lesões. As coberturas disponíveis no serviço foram utilizadas: Petrolatum por dois meses e, em maio, substituída por Hidrofibra com Prata associada a Alginato de Cálcio para controle do exsudato, além do início do uso de solução PHMB. **Resultados:** Como resultado, obteve-se a epitelização total da lesão por pressão sacral (10x10 cm) e redução significativa da lesão em trocanter direito, passando de 19,4x7,0 cm dos 25x15 cm iniciais. **Conclusão:** A experiência reforça a visita domiciliar como ferramenta essencial para o cuidado integral e humanizado em saúde coletiva, sendo capaz de transformar realidades, reduzir sofrimento e restituir dignidade. A enfermagem por meio do cuidado contínuo, demonstrou impacto positivo mesmo em condições críticas, fortalecendo o protagonismo da família e potencializando a saúde coletiva no contexto domiciliar.

Descritores: Visita domiciliar; Enfermagem; Lesão por pressão; Saúde Coletiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

APLICABILIDADE DO MINI MENTAL COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM COGNITIVA DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM

Applicability of the Mini-Mental as a Cognitive Screening Tool during Nursing Consultation

FILLIPE BENITES SILVA GONCALVES[1], ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1], EVANDRO QUEIROZ DE OLIVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FILLIPEBENITES@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional decorrente da transição demográfica tem elevado a prevalência de alterações cognitivas em idosos. A triagem precoce dessas modificações nas consultas de enfermagem é essencial para preservar autonomia e qualidade de vida. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) mostra-se ferramenta acessível e eficaz, permitindo identificar alterações cognitivas de forma prática durante o atendimento durante a consulta individualizada. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade do Mini Exame do Estado Mental como instrumento durante a triagem cognitiva em pacientes idosos atendidos durante a consulta de enfermagem. **Métodos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do quinto ano de uma instituição de ensino superior quanto a aplicabilidade do Mini Exame do Estado Mental como instrumento de triagem cognitiva em idosos atendidos durante a consulta de enfermagem na atenção secundária. **Resultados:** O Mini Mental demonstrou-se eficaz na detecção precoce de alterações cognitivas em idosos, como perdas de memória, orientação em tempo e espaço e atenção. Sua aplicação é realizada de maneira rápida, simples e não requer a utilização de recursos tecnológicos, favorecendo sua aplicabilidade em diversos espaços de atendimento de idosos. A utilização deste instrumento na rotina da consulta de enfermagem permite ao profissional enfermeiro planejar cuidados personalizados, encaminhar a equipe multiprofissional e prevenir agravos, promovendo um cuidado integral, individualizado e centralizado no paciente. **Conclusão:** Concluímos que a aplicabilidade do instrumento é de grande relevância na atenção ao paciente idoso, contribuindo para o cuidado integrado, individualizado e preventivo na atenção secundária. A inserção do instrumento permite intervenções precoces que favorecem o cuidado do idoso e a melhora de sua qualidade de vida.

Descritores: Técnicas de Diagnóstico Neurológico; Geriatria; Assistência a Idosos.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

INTER-RELAÇÕES ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E BEM-ESTAR EM IDOSOS DE DIFERENTES CONTEXTOS DE VIDA

Interrelations between symptoms of anxiety, depression, and well-being in elderly across different contexts

ANA BEATRIZ PEREIRA DOS REIS[1], ANA MARIA EMILIANO PIRES[1], LUIZ ALVES FERREIRA JUNIOR[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANABEATRIZPEREIRAREIS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios à saúde mental dos idosos, especialmente em contextos de institucionalização. Sintomas de ansiedade e depressão estão frequentemente associados à redução do bem-estar psicológico, sendo importante compreender suas inter-relações para subsidiar estratégias de cuidado e promoção da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a correlação entre sintomas de ansiedade, depressão e percepção de bem-estar em idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, com 36 idosos entre 60 e 85 anos, divididos entre residentes em instituições e comunidade. Foram aplicados instrumentos validados: WHO-5 (bem-estar), PHQ-9 (depressão) e GAD-7 (ansiedade). As análises incluíram estatística descritiva, correlação de Spearman e testes de comparação entre grupos. **Resultados:** Identificou-se correlação forte e positiva entre depressão e ansiedade (ρ=0,731; p<0,001). Ambas apresentaram correlação negativa significativa com o bem-estar (PHQ: ρ=-0,438; p=0,008; GAD: ρ=-0,541; p<0,001), confirmando impacto do sofrimento psíquico na redução da qualidade de vida. Não houve diferenças significativas entre grupos para depressão e ansiedade, mas idosos comunitários tiveram escores mais altos em bem-estar. Esses achados reforçam a alta comorbidade entre os quadros e a influência do contexto de vida sobre a saúde emocional. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que ansiedade e depressão comprometem diretamente o bem-estar psicológico na velhice, com forte associação entre os quadros. O contexto comunitário favorece melhores indicadores de bem-estar em relação ao institucional, apontando para a necessidade de intervenções que promovam suporte emocional e prevenção de transtornos mentais em idosos institucionalizados.

Descritores: Técnicas de Diagnóstico Neurológico; Geriatria; Assistência a Idosos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUTO E LINHAS DE FUGA: A ESQUIZOANÁLISE NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL

Mourning and lines of flight: Schizoanalysis in therapeutic accompaniment in mental health

PEDRO HENRIQUE BERNARDO MARTINS[1], ROGÉRIO FELIPE SANTOS TEIXERA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO_MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O estágio em Psicologia possibilita vivências que articulam teoria e prática, ampliando a compreensão do cuidado em saúde mental. O luto, frequente nesse campo, demanda dispositivos que favoreçam a expressão e elaboração. A esquizoanálise contribui ao propor linhas de fuga diante do sofrimento, estimulando novos sentidos de vida. Este relato apresenta a experiência em acompanhamento terapêutico com uma moradora de residência terapêutica. **Objetivo:** Neste relato de experiência pretende-se relacionar a prática esquizoanalítica em encontros com uma moradora de residência terapêutica, dos quais trabalhou-se temas como o luto e a saúde mental, no estágio de Acompanhamento Terapêutico (AT), da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** Encontros semanais de 1h em média de duração com uma moradora durante as terças-feiras, de 15/04/2025 à 17/06/2025. O estágio também contou com 30 minutos de supervisão após os encontros, orientado pela abordagem esquizoanalítica. Foi seguida a proposta de um Plano Terapêutico Singular. Também utilizou-se de técnicas de escuta e acolhimento, trabalhando junto à moradora suas angústias. **Resultados:** Ao longo dos encontros, observou-se que a moradora foi estabelecendo maior abertura ao diálogo, compartilhando aspectos de sua história de vida e de suas perdas. Através da escuta acolhedora, foi possível sustentar um espaço de elaboração do luto, no qual sentimentos de tristeza e angústia puderam ser simbolizados e expressos. A utilização da abordagem esquizoanalítica permitiu a construção de linhas de fuga, favorecendo a emergência de novos sentidos e possibilidades de vida para além do sofrimento. Para o estagiário, a experiência possibilitou refletir sobre a potência do Acompanhamento Terapêutico na promoção de cuidado singular, ampliando a compreensão do papel clínico em contextos de saúde mental. **Conclusão:** O acompanhamento terapêutico permitiu à moradora elaborar aspectos de seu luto e ampliar suas possibilidades de expressão e convivência. A abordagem esquizoanalítica mostrou-se um recurso potente para a construção de novas linhas de fuga diante do sofrimento. A experiência contribui para o desenvolvimento clínico e para a compreensão do cuidado em saúde mental durante a formação.

Descritores: Saúde Mental; Luto; Promoção da Saúde; Acolhimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A SAÚDE DA PRÓSTATA EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educational action on prostate health in a community of Belo Horizonte: an experience report

AUGUSTO NÓBREGA CAIXETA MENDONÇA DE RESENDE[1], GIOVANNA ALBERTINI COURA[1], LEONARDO DE ANDRADE AZEVEDO[1], LUCAS FREITAS MORAIS SANTOS[1], LUIZA FARIA MENDONÇA DE MESQUITA[1], LUÍZA SILVA CAVALCANTE[1], MARIA EDUARDA GUILHERMINO SANTOS SILVA CHAVES[1], PEDRO LUCAS CONTÃO TOMICH[1], PEDRO OTÁVIO MENEZES DAMASCENO ROCHA[1], BRUNO PORTO PESSOA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GUTO.NOBREGA@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é uma das principais causas de morte entre homens no Brasil e no mundo, e a detecção precoce é essencial para um tratamento eficaz. Porém, barreiras culturais, desinformação e preconceitos dificultam o rastreamento. Assim, ações de educação em saúde são fundamentais para ampliar o conhecimento, reduzir estigmas e incentivar o cuidado regular, favorecendo a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação comunitária de conscientização sobre a saúde da próstata e prevenção do câncer prostático, realizada em uma comunidade de Belo Horizonte. **Métodos:** Acadêmicos de medicina, orientados por um docente, elaboraram panfletos com informações acessíveis sobre prevenção e exames de rastreamento. A atividade envolveu a abordagem ativa de homens e mulheres na Unidade Básica de Saúde (UBS) e em seu entorno. Durante os contatos, os discentes dialogaram com os moradores, responderam dúvidas e distribuíram os materiais informativos, estimulando a reflexão sobre a saúde masculina. **Resultados:** A ação permitiu interações com a comunidade. Muitos homens abordados relataram desconhecimento sobre a gravidade do câncer de próstata ou sobre a necessidade de acompanhamento regular, e alguns até demonstraram resistência ao diálogo sobre o tema, evidenciando barreiras culturais. Foram esclarecidas dúvidas comuns, como a interpretação dos níveis de PSA no exame de sangue e os riscos de evolução para metástases. Observou-se também que envolver as mulheres foi uma estratégia eficaz, pois muitas se mostraram interessadas em levar a informação para seus maridos e familiares. Apesar das resistências pontuais, a maioria das interações foi positiva, com receptividade às orientações e aos materiais entregues. **Conclusão:** A experiência mostrou a importância de ações educativas para desmistificar o câncer de próstata e incentivar a prevenção. O contato direto com a comunidade permitiu disseminar informações e criar diálogo sobre um tema frequentemente evitado. A atividade evidenciou o papel dos acadêmicos em parceria com a atenção primária, promovendo educação em saúde e fortalecendo o vínculo entre universidade, serviço de saúde e comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias da Próstata; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ESTILOS PARENTAIS E A REGULAÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS: EVIDÊNCIAS PRELIMINARES

Association Between Parenting Styles and Emotional Regulation in Children

CAROLINE DUCH E PRESOTTI[1], JULIA DE PINHO TEIXEIRA[1], ANDRÉ LUIZ DE CARVALHO BRAULE PINTO[1], LUIZ ALVES FERREIRA JUNIOR[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:[1]190.000407@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na infância, ocorre a aprendizagem de processos de socialização e socioemocionais. Estes ocorrem a partir da interação com as figuras parentais que apresentam estilos de interação baseados em controle e afeto, ambos impactando a aprendizagem. Por sua vez, as crianças observam tais comportamentos como modelos de como lidar com momentos que demandam regulação emocional após episódicos com maior ativação de emoções de valência negativa. **Objetivo:** Analisar a correlação entre a regulação emocional (RE) em crianças e características relacionadas aos estilos parentais e investigar a associação entre a labilidade emocional das crianças e as mesmas características. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal, amostra de conveniência composta por 45 responsáveis (34 mães, 10 pais e 1 prima; idade média = 37,5±7,32 anos). As crianças tinham entre 7 e 9 anos. Foram aplicados o Emotional Regulation Checklist (ERC), validado para a população brasileira, e o Questionário de Estilos e Dimensões Parentais (QEDP). A coleta ocorreu por formulário online e as análises foram realizadas por correlação de Pearson com 1000 réplicas de reamostragem. **Resultados:** Identificaram-se correlações significativas positivas moderadas entre a regulação emocional (RE) percebida pelos responsáveis e a presença de apoio e afeto expresso pelos pais (r = 0,49; p<0,001); e RE e os pais explicarem os motivos das regras e estipulá-las (r = 0,49; p<0,001). Por sua vez, foram encontradas correlação significativas positiva moderadas entre a labilidade emocional (LE) percebida pelos responsáveis nas crianças e a coerção física por parte dos pais (r = 0,3; p<0,05); e correlação significativa positiva moderada entre a LE e a dificuldade dos pais em manejar o mau comportamento das crianças, estipulando regras que não são seguidas ou que cedem às vontades e desejos dos filhos (r = 0,54; p<0,01). **Conclusão:** Estilos parentais marcados por apoio, afeto e coerência entre regras e sua aplicação associam-se a maior regulação emocional nas crianças. Em contrapartida, inconsistência na aplicação das normas, alterações frequentes e o uso de coerção física relacionam-se a maior labilidade emocional, sugerindo dificuldades na regulação. Quando os pais são claros, explicam os erros e mantêm abertura ao diálogo, favorecem um repertório emocional mais saudável.

Descritores: regulação emocional; poder familiar; desenvolvimento infantil; estudo de correlação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM NEPOMUCENO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Health education and prostate cancer prevention in Nepomuceno: experience report.

ISABELLE LEONEL SACRAMENTO[1], FLÁVIO JEAN DO ROSÁRIO[1], EMANUEL VITOR GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ISA.LEONEL@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A integração docente-assistencial fortalece a promoção da saúde, aproxima o saber científico da realidade local e reduz desigualdades. No Internato de Saúde Coletiva em Nepomuceno (MG), observamos que o rastreamento do câncer de próstata vinha sendo feito em pacientes assintomáticos, contrariando as diretrizes do SUS. Assim, realizamos ações educativas que se mostraram válidas para a conscientização da população e a prevenção dessa doença. **Objetivo:** Apresentar as ações educativas realizadas no Internato de Saúde Coletiva em Nepomuceno, para prevenir agravos e conscientizar sobre o câncer de próstata e as diretrizes de rastreamento do SUS, coerentes com as necessidades de saúde da população e o seu contexto sociocultural. **Métodos:** Fizemos atividades educativas nos PSF's, especialmente à noite (na ação "Saúde do Trabalhador"), contemplando fatores de risco, sinais de alerta, mitos sobre toque retal, rastreamento baseado em evidências e as consequências quando realizado sem indicação. Distribuímos cartilhas do INCA e incentivamos hábitos saudáveis. As ações, culturalmente alinhadas, foram realizadas por estagiários de medicina, com apoio da equipe multiprofissional e divulgação pela Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados:** As ações educativas, orientadas pela Medicina Baseada em Evidências e as novas diretrizes do SUS, se mostraram eficazes para envolver e sensibilizar o público, especialmente os homens e os profissionais de saúde, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Observamos um grande interesse da população nas apresentações realizadas, com diversas perguntas sobre os sintomas prostáticos e relatos de adesão a consultas subsequentes, sugerindo um impacto positivo. Além disso, as intervenções ajudaram a reduzir a realização desnecessária de exames de PSA em pacientes assintomáticos, alinhando-se às diretrizes do SUS. **Conclusão:** O projeto de intervenção demonstrou ser efetivo para aproximar a comunidade acadêmica da realidade local, fortalecer os vínculos com a população e estimular o autocuidado entre o público masculino, dentro de uma perspectiva científica. Essa experiência reforçou a relevância da educação em saúde como um recurso valioso na atenção primária, que contribui para a sociedade se tornar mais consciente e participativa.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Pública; Educação em Saúde; Câncer de Próstata; Rastreamento; Saúde do Trabalhador.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PSICOLOGIA DO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM MOMENTO DE PAUSA

Work Psychology: experience report from a moment of pause.

TÁCIA COSTA FERREIRA[1], ARTHUR CHRISPIM[1], ANNA MARIA ANDRADE LONDE BICALHO[1], JUAN BOMFIM PRATES[1], LUANA REZENDE RIOS PIMENTA[1], ÂNGELA SPESIALI AROEIRA[1], ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANNAMARIAANDRADELONDE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O contexto prisional é um espaço de grandes demandas emocionais, sociais e laborais, com impacto direto na saúde mental dos profissionais que nele atuam. No cenário da Psicologia do Trabalho, compreender dinâmicas e impactos subjetivos no ambiente, é essencial para a promoção da saúde. Este artigo relata a experiência de estágio em uma penitenciária feminina, vivenciada em rodas de conversa e cartazes interativos com policiais penais. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio curricular em Psicologia do Trabalho realizado em uma penitenciária feminina da capital mineira, com foco na atuação junto aos policiais penais, destacando as ações e estratégias diversas estabelecidas ao longo de um semestre, visando o bem estar dos servidores. **Métodos:** O estágio foi realizado no primeiro semestre de 2025 em uma penitenciária feminina de Belo Horizonte. Cinco acadêmicos e uma docente do curso de Psicologia realizaram doze encontros com policiais penais, nos quais desenvolveram-se interações assíncronas mediadas por cartazes interativos, rodas de conversa, acolhimento e uma busca bibliográfica para confecção de cartilha sobre o Abril Verde - Segurança e Saúde no Trabalho, disponibilizada para conscientização e informação dos servidores. **Resultados:** Durante todo o período percebeu-se que os policiais penais vivenciam sobrecarga de trabalho, relações interpessoais conflituosas e sentimento de desvalorização, fatores que podem afetar diretamente a saúde mental e favorecem processos de adoecimento psíquico. Observou-se a falta e a necessidade de espaços de escuta e acolhimento, o que intensifica o desgaste emocional no ambiente prisional. As intervenções evidenciaram que momentos de reflexão coletiva e apoio podem atenuar o impacto das tensões diárias, fortalecendo estratégias de enfrentamento e reforçando a necessidade premente de políticas institucionais focadas na promoção do bem-estar desses profissionais. **Conclusão:** A experiência no estágio de Psicologia do Trabalho evidenciou a complexidade do contexto prisional e seus impactos nos profissionais. A escuta qualificada mostrou-se essencial em um ambiente rígido e adoecedor. A pesquisa-ação, presencial e assíncrona, possibilitou espaços de reflexão com os policiais penais, revelando dificuldades, estratégias de melhoria e proporcionando aos estudantes aprendizado, empatia e olhar crítico.

Descritores: Trabalho; Intervenção psicológica; Saúde mental; Servidores Penitenciários.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUADRO SENSORIAL COMO RECURSO DE INCLUSÃO EM CONSULTAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS PARA NEURO DIVERGENTES

Sensory framework as a resource for inclusion in medical and dental consultations for neurodivergent

PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA[1], ALICE OLIVEIRA MOURÃO BRAGA[1], ANA CLARA CHAVES ALBUQUERQUE[1], ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES[1], FERNANDA ALVES DOS SANTOS MOTA[1], HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM[1], LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE[1], PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA[1], LUIS GUSTAVO CAPELLA ARAUJO LOPES[1], MARIA EDUARDA LUCCHESI BERNARDO DOS SANTOS[1], NARA PAULA OLIVEIRA LUZ[1], NATHALIA CRISTINA COSTA E SILVA[1], VICTOR OTTONI OLIVEIRA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PAULO_23101.02351@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pessoas neuro divergentes e com deficiências enfrentam barreiras e traumas ao acessar serviços de saúde, o que gera medo e resistência em consultas médicas e odontológicas. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver estratégias de educação em saúde inclusivas. O quadro sensorial, construído com materiais usados em atendimentos clínicos, surge como recurso lúdico e acolhedor para reduzir ansiedades e promover familiarização com o cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção de um quadro sensorial com instrumentos médicos e odontológicos como estratégia de educação em saúde e inclusão, visando reduzir medos e traumas em alunos neurodivergentes e com deficiências. **Métodos:** Atividade realizada em uma instituição privada no bairro Serra, em Belo Horizonte. Ocorreu entre 13h30 e 17H. Participaram 15 alunos com: autismo, síndrome de Down, esquizofrenia, paralisia cerebral e síndrome do X frágil. O objetivo foi construir um quadro sensorial. materiais: EVA, tesoura, papelão, estetoscópio, esfigmomanômetro, luvas, máscaras, toucas e espátulas. Os alunos foram incentivados a manipular os objetos e receberam explicações simples sobre o uso de cada item. **Resultados:** Inicialmente, os alunos demonstraram apreensão e resistência diante de alguns instrumentos médicos e odontológicos, que remeteram a experiências anteriores de medo e desconforto. Todavia, ao longo da atividade, observou-se uma diminuição progressiva desse anseio. A manipulação dos materiais em um ambiente lúdico e acolhedor promoveu uma maior familiaridade com os aparatos. Além disso, a explicação acerca da função de cada item contribuiu para a compreensão de sua utilidade e para a ressignificação do contato com eles. De modo geral, os alunos demonstraram maior tranquilidade e aceitação ao final da ação, indicando que a atividade contribuiu para a redução de reações de aversão e para o fortalecimento de vínculos positivos com o cuidado em saúde. **Conclusão:** A vivência reforça a importância de ações de extensão que valorizem estratégias criativas e inclusivas na promoção da saúde. O quadro sensorial mostrou-se capaz de transformar experiências negativas em oportunidades de acolhimento, favorecendo uma prática clínica mais humanizada e acessível. Além disso, destacou o potencial da educação em saúde como instrumento de cidadania, sensibilização profissional e redução de desigualdades.

Descritores: Síndrome de Down; Transtorno do Espectro Autista; Educação em Saúde; "Diversidade, Equidade, Inclusão"; Ludoterapia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

GRUPO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA SAÚDE COLETIVA: VIVÊNCIA PRÁTICA EM FISIOTERAPIA NO SUS

Fall Prevention Group in Public Health Practice II: Practical Experience in Physical Therapy within the SUS

RAÍSSA SANTOS RODRIGUES[1], STEPHANIE ROCHA DO NASCIMENTO[1], SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAISSASANTOSR01@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As quedas são um grave problema de saúde pública entre idosos, gerando morbidade, mortalidade e perda de independência. Para preveni-las, a disciplina Prática em Saúde Coletiva II do curso de Fisioterapia realizou uma atividade extensionista no Centro de Saúde Pompéia: um grupo voltado à reinserção do idoso na comunidade com autonomia e qualidade de vida, por meio da fisioterapia. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de prevenção de quedas para idosos realizado por acadêmicos de fisioterapia. **Métodos:** Relato de atividade extensionista realizada por dez discentes de Fisioterapia, sob orientação docente, na disciplina Práticas em Saúde Coletiva II. Entre agosto e setembro de 2025, ocorreram encontros semanais com exercícios físicos adaptados e ações de socialização. As práticas visaram promover coordenação motora, equilíbrio postural, autoestima e integração comunitária. **Resultados:** Participaram da ação sete idosos, entre 64 e 77 anos, sendo seis mulheres. Ao longo do projeto, observou-se melhora na postura, na marcha e na confiança ao caminhar, além de maior adesão ao grupo. Os participantes relataram redução de dores, aumento da autonomia nas atividades diárias, melhora do condicionamento cardiorrespiratório e maior integração social. A vivência proporcionou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, fortalecendo sua formação profissional. **Conclusão:** As atividades propostas favoreceram a funcionalidade dos participantes, contribuindo para a prevenção de quedas, redução do sedentarismo e o estabelecimento de uma rotina de autocuidado. Para os acadêmicos, proporcionou uma vivência extensionista relevante para sua formação.

Descritores: Envelhecimento; Acidentes por Quedas; Reabilitação; Atividades Cotidianas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

Monitoring in Public Health: Contributions to Teaching and Teacher Training

OTAVIO SANTIAGO DA SILVA[2], JHONATHAN LOPES-SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: OTAVIOSANTIAGO820@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina Estágio em Saúde Coletiva I, ofertada no 2º período de Odontologia do UniArnaldo, introduz práticas e princípios da saúde coletiva, como promoção da saúde, prevenção de agravos e epidemiologia. A monitoria atua como apoio ao aprendizado, favorece o engajamento em atividades extramuros e aproxima o monitor da experiência docente. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitor em Estágio em Saúde Coletiva I, evidenciando sua contribuição para a compreensão dos conteúdos, para o engajamento discente e para o fortalecimento do interesse do monitor pela docência como trajetória profissional. **Métodos:** A monitoria aconteceu na disciplina Estágio em Saúde Coletiva I, no UniArnaldo, no 1º semestre de 2025. As atividades abrangeram acompanhamento em aulas expositivas, mediação de discussões, esclarecimento de dúvidas e incentivo ao engajamento discente. Incluíram ainda apoio nas atividades práticas, auxiliando na contextualização e no planejamento das intervenções, além do diálogo constante com os alunos, destacando a relevância da monitoria para a formação profissional. **Resultados:** A vivência demonstrou que a monitoria contribuiu significativamente para maior participação e envolvimento dos estudantes na disciplina, estimulando engajamento nas discussões e nas atividades práticas. Observou-se avanço na compreensão dos conceitos iniciais da saúde coletiva, especialmente quanto à promoção da saúde bucal e à valorização da prevenção. O monitor desempenhou papel mediador, aproximando professor e alunos, o que reforçou o compromisso coletivo na formação acadêmica. Para o monitor, a experiência foi enriquecedora ao ampliar a segurança na condução de grupos, desenvolver habilidades didáticas e, sobretudo, consolidar a decisão de investir na docência, tanto durante a graduação quanto em sua trajetória profissional futura. **Conclusão:** A monitoria em Estágio em Saúde Coletiva I configurou-se como espaço transformador, qualificando a aprendizagem dos estudantes, estimulando engajamento e fortalecendo a disciplina. Ainda, reafirmou no monitor o interesse pela docência, consolidando-se como prática essencial na sua humana e acadêmica.

Descritores: Tutoria; Mentores; Saúde coletiva; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SBAR EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Utilization of the SBAR protocol in a hospital setting: an experience report

LETÍCIA DUFFOR MARGARIDA[1], BRUNA MAGALHÃES DO COUTO[1], KÊNIA MARIA PEREIRA CHAVES[1], LEÁDIA RODRIGUES PAIXÃO[1], LUIZ GUILHERME SOUSA CUNHA[1], FERNANDA MARTINS AZZI DE CARVALHO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIADUFFOR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Metas Internacionais de Segurança do Paciente são diretrizes difundidas mundialmente com o objetivo de assegurar uma assistência segura, prevenindo danos e promovendo a qualidade do cuidado. A adesão às metas pelos profissionais de saúde reflete diretamente a qualidade da assistência prestada. A Meta 2 visa a melhorar a eficácia da comunicação entre os profissionais de saúde, reconhecendo-a como elemento essencial para a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização do protocolo SBAR como ferramenta para promover uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde. **Métodos:** A experiência ocorreu em campo prático de estágio supervisionado, em um hospital universitário, durante a realização do procedimento de passagem de sonda vesical de demora. Após o procedimento, o paciente referiu dor em região suprapúbica. Diante da situação, os acadêmicos de enfermagem, sob orientação da docente responsável, realizaram contato com o médico plantonista utilizando o protocolo SBAR (Situação, Background, Avaliação e Recomendação) como ferramenta estruturada de comunicação. **Resultados:** A partir da comunicação efetiva estabelecida com a equipe médica, os acadêmicos puderam vivenciar, na prática, a aplicação da Meta Internacional de Segurança do Paciente 2. O uso do protocolo SBAR possibilitou uma interação clara, objetiva e assertiva, contribuindo para a condução adequada da assistência ao paciente. A experiência promoveu reflexões sobre a relevância da comunicação estruturada, favoreceu o protagonismo estudantil, reforçou a importância do papel da enfermagem na promoção da segurança do paciente e no fortalecimento do trabalho colaborativo. **Conclusão:** O protocolo SBAR demonstrou ser uma ferramenta simples e eficaz, capaz de qualificar a comunicação entre profissionais e impactar positivamente a segurança do paciente. Para os acadêmicos de enfermagem, o uso do SBAR representou um aprendizado significativo, fortalecendo competências comunicacionais, além de evidenciar o impacto positivo da comunicação no cuidado integral e seguro ao paciente.

Descritores: Comunicação; Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOLHIMENTO E ESCUTA QUALIFICADA: FORTALECENDO O OLHAR AMPLIADO SOBRE A SUBJETIVIDADE DOS USUÁRIOS

Listening and Welcoming: Promoting Sensitive Attention to Subjectivity in Collective Health Care

JÚLIA MACHADO SANTOS[1], MARIA EDUARDA RAMOS DE OLIVEIRA[1], ANDRÉA MAGALHÃES PINTO BRASIL[1], IZABELA MAGALHÃES PINTO BRASIL[1], MARIANA DE MELLO FREITAS[1], VINÍCIUS LIMA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JUJUSANTOSMAC@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O estágio básico em Saúde Coletiva, realizado no Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, evidenciou a importância da escuta sensível e da criação de um espaço acolhedor em sala de espera. A vivência coletiva dos estagiários de Psicologia mostrou como os determinantes sociais da saúde atravessam a subjetividade dos usuários, exigindo um olhar ampliado para além da clínica e reafirmando o papel do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Este trabalho busca transmitir o aprendizado da prática em Saúde Coletiva, destacando como a escuta e o acolhimento, mediados pelos estagiários de Psicologia, favoreceram a identificação de demandas subjetivas e sociais, possibilitando vínculos mais humanos na Atenção Primária. **Métodos:** O estágio ocorreu no 1º semestre de 2025, com seis estudantes de Psicologia, sob supervisão docente, no Ambulatório FCM-MG. As atividades aconteceram semanalmente na sala de espera, por meio de conversas abertas com usuários do SUS e acompanhantes. Foram feitos registros após os encontros e discussões com o professor, relacionando teoria e prática na valorização do vínculo e da humanização no cuidado coletivo. **Resultados:** Diante da prática exercida, foi possível observar o amadurecimento da formação crítica e sensível dos alunos, transformando-os em sujeitos aptos para transformar o cuidado em um ato de acolhimento e emancipação de padrões sociais. Ao longo das supervisões, o olhar dos estudantes se refinou diante das narrativas de cada usuário, ampliando a atenção aos determinantes sociais e à escuta sensível. Entre os relatos, o "dom de cuidar" se destacou como expressão recorrente, revelando como o papel de cuidado é frequentemente naturalizado, ora como determinante social, ora como recurso que orienta a vida do sujeito. Assim, o "dom de cuidar" com suas implicações no adoecimento e no bem-estar individual, proporcionou uma reflexão singular sobre os papéis sociais e sua carga emocional. **Conclusão:** A experiência em Saúde Coletiva demonstrou a relevância da escuta sensível e da criação de vínculos na atenção primária. O estágio possibilitou aos alunos desenvolver um olhar atento aos determinantes sociais e fortalecer a prática ética do cuidado. Evidenciou-se o lugar da Psicologia para sustentar a humanização do SUS, traduzida no diálogo, empatia e acolhimento.

Descritores: Saúde Coletiva; Determinantes Sociais da Saúde; Acolhimento; Humanização; Atenção Primária à Saúde; Psicologia em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALESTRA SOBRE SAÚDE SEXUAL EM ESCOLAS: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Lecture on Sexual Health in Schools: A Health Promotion Initiative

LETÍCIA COELHO BOTELHO[1], BEATRIZ CERQUEIRA PRINZ[1], BEATRIZ DUARTE FERREIRA[1], LIVIA FARIA GUIMARÃES E SOARES[1], HUMBERTO ALVES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIA_BOTELHO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência marca muitas vezes o início da vida sexual, frequentemente sem conhecimento adequado para decisões responsáveis. As escolas têm papel essencial na educação sexual, mas enfrentam barreiras estruturais, sociais e culturais. Como consequência, adolescentes ficam mais vulneráveis à gestação precoce, evasão escolar e aumento de infecções sexualmente transmissíveis, como sífilis e HIV em jovens de 15 a 29 anos. **Objetivo:** Promover a educação em saúde sexual entre adolescentes, visando o desenvolvimento da autonomia, o esclarecimento de dúvidas, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez não planejada. **Métodos:** A ação foi realizada em uma escola de Igaratinga e em uma no distrito de Antunes, em três etapas: primeiramente, os alunos responderam um questionário de mitos e verdades sobre saúde sexual e reprodutiva. Em seguida, foi feita uma apresentação por meio de slides a respeito do tema. Por fim, os alunos preencheram novamente o mesmo formulário para mensurar o impacto da apresentação. Foram sanadas as dúvidas apresentadas e realizada a explicação de todo o conteúdo teórico. **Resultados:** Os dados comparativos entre os formulários inicial e final demonstraram um aumento significativo no entendimento dos temas abordados, com maior número de acertos e maior segurança nas respostas. No questionário pré-aula, a taxa de acertos foi de 82,78%. Após a apresentação da palestra e o momento para tirar as dúvidas, a taxa de acerto no questionário foi de 91,6%. Além disso, os alunos relataram se sentirem mais à vontade para conversar sobre sexualidade e demonstraram interesse em receber mais informações sobre o assunto. **Conclusão:** A ação educativa se mostrou eficaz na promoção de conhecimento sobre saúde sexual entre adolescentes, reforçando a importância da escola como espaço de diálogo, escuta e orientação segura. A atividade possibilitou não apenas o aprendizado, mas também a construção de um ambiente acolhedor e respeitoso para tratar de um tema ainda cercado por tabus.

Descritores: Promoção à Saúde; Saúde Sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gravidez.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO: UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE COLETIVA

The Waiting Room as a Therapeutic Space: A Collective Health Psychology Intervention

ANA CLARA ALMEIDA MORAES[1], BRUNA RABELO DE VASCONCELLOS[1], DANIEL ROBERTO RIBEIRO[1], HELLEN EYER CABRAL PINTO[1], ISABELLA LAIA DE ALMEIDA ALEXANDRINA[1], MARIA LAURA ROCHA VASCONCELOS COSTA[1], POLLYANA CARICATTE GONÇALVES[1], RAYNARA FERREIRA LACERDA[1], TEÓFILO CARVALHO VIEIRA[1], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA_124105.00124@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O presente relato de experiência refere-se ao estágio em Saúde Coletiva, realizado pela 2º Série de Psicologia da FCMMG no 1º semestre de 2025, desenvolvido no Ambulatório Ciências Médicas, integrando teoria e prática. A abordagem adotada consistiu no acolhimento psicológico na sala de espera, promovendo escuta ativa, atendimento humanizado e cuidado integral aos usuários do SUS. Revelando a importância da atuação do psicólogo em contextos coletivos. **Objetivo:** Proporcionar escuta acolhedora e humanizada aos usuários do ambulatório, desenvolvendo habilidades de escuta ativa e empática, identificando demandas subjetivas e refletindo sobre o papel do psicólogo na saúde coletiva, conforme princípios do SUS e fundamentos éticos da Psicologia. **Métodos:** A prática foi desenvolvida em formato supervisionado, com encontros semanais às segundas-feiras, das 14h20 às 17h10, contando com 10 alunos organizados em duplas. As ações, baseadas na escuta ativa, acolhimento e vínculo, buscaram oferecer espaço de fala, reflexões sobre autocuidado e validação de sentimentos. A abordagem qualitativa, fundamentada na observação e escuta, possibilitou a redução da ansiedade frente à espera, promoção de vínculos e valorização de demandas psicossociais. **Resultados:** A experiência no ambulatório evidenciou que a escuta breve, realizada ainda na sala de espera, propiciou a transformação de um espaço inicialmente marcado pela ansiedade em ambiente de acolhimento e diálogo. Os pacientes demonstraram necessidade de narrar suas histórias e validar seus sofrimentos, evidenciando a relevância clínica e social do ato de ouvir. Ressaltou-se a influência de determinantes sociais e culturais, especialmente a sobrecarga feminina no papel de cuidadora. O compartilhamento das vivências favoreceu reflexões sobre si e sobre o cuidado, ressignificando a espera como momento de troca e reforçando a importância da escuta humanizada para práticas integrais em consonância com os princípios do SUS. **Conclusão:** A experiência evidenciou que o acolhimento psicológico breve em espaços coletivos reduz a ansiedade, valoriza narrativas e fortalece vínculos com o serviço de saúde. A escuta ativa e humanizada demonstrou-se eficaz na promoção da integralidade do cuidado, alinhada aos princípios do SUS, ressignificando a espera, estimulando reflexões e fortalecendo protagonismo, autonomia e bem-estar dos usuários.

Descritores: Acolhimento; Humanização da Assistência; Saúde Pública; Sala de Espera; Psicologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERAÇÃO DIALÓGICA E ATIVIDADE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Dialogical interaction and physical activity: an extension experience report in a primary health care unit

LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], LETTYCIA NUNES CAMPOS[1], JOICE BOTELHO FERREIRA[1], LUIZA GUEDES DE SÁ MONTEIRO DE BARROS[1], LUCAS ABREU VIANA[1], MARIA FERNANDA FERREIRA CAMPELO[1], MARIA VITÓRIA ROCHA AGUIAR[1], RAYRA SOARES SANTOS[1], IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1], LARISSA NEVES DINIZ[1], GABRIELLA FERREIRA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIAGOMIDES8@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Atualmente, as formações na área da saúde vão além do domínio técnico e científico, é necessário também a capacidade de escuta e diálogo para compreender as demandas da comunidade que o profissional está inserido. No entanto, as dificuldades podem surgir no início até a execução dos projetos. Este cenário pode ser explicado pelas barreiras advindas de fatores pessoais e ambientais e conhecê-los será importante para uma abordagem assertiva da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de uma ação extensionista em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para promoção de atividades físicas direcionadas para grupos específicos, evidenciando os desafios de adesão da participação da população. **Métodos:** A equipe de saúde apresentou as demandas da UBS, que permitiu organizar dois grupos: um para hipertensão e diabetes e outro para dores crônicas. A divulgação ocorreu no acolhimento da UBS, por cartilhas, meios digitais e encaminhamento pelos profissionais de saúde. As atividades iniciaram com coleta de dados e, semanalmente, realizavam-se exercícios direcionados para os respectivos públicos. Houve monitoramento dos sinais vitais e aplicação da Escala Visual Analógica para avaliação da dor. **Resultados:** Os encontros evidenciaram os desafios de adesão da população, como o desconhecimento dos grupos, a dificuldade de participação contínua, limitações relacionadas à mobilidade, demandas pessoais e resistência inicial frente às atividades propostas. Apesar desses obstáculos, observou-se que entre os participantes que mantiveram a frequência, foram relatadas melhorias, como redução da dor e maior disposição. Além disso, a experiência favoreceu o fortalecimento do vínculo entre estudantes e comunidade, ampliando o engajamento e estimulando a autonomia no cuidado à saúde. **Conclusão:** As ações desenvolvidas apresentaram desafios que exigiram adaptações nas intervenções. No entanto, alcançaram-se resultados positivos, em especial na educação em saúde e rastreio das doenças. Ademais, os discentes vivenciaram o cuidado integral e a interação das dimensões biopsicossociais no processo saúde-doença. Tais desafios revelam a importância de constantes adequações dos serviços de saúde para que a maioria da população seja beneficiada.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Atividade Física; Qualidade de Vida; Aspectos Socioeconômicos; Estudantes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADULTOS COM DEFICIÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA

Oral health education for adults with disabilities: report of an experience in supervised tooth brushing

ANA CLARA CHAVES ALBUQUERQUE[1], ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES[1], FERNANDA ALVES DOS SANTOS MOTA[1], HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM[1], JOÃO VICTOR MOREIRA EVANGELISTA[1], LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE[1], LUIS GUSTAVO CAPELLA ARAUJO LOPES[1], NARA PAULA OLIVEIRA LUZ[1], NATHALIA CRISTINA COSTA E SILVA[1], PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA[1], PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA[1], VICTOR OTTONI OLIVEIRA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCASRLB248@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde bucal é fundamental para a qualidade de vida e prevenção de doenças, representando desafio para pessoas com deficiência neurocognitiva, que apresentam dificuldades de higiene, maior risco de cáries e doença periodontal. A elevada prevalência desses problemas está associada à higienização limitada. Nesse contexto, estratégias educativas que promovem autonomia, autocuidado e inclusão são essenciais para consolidar hábitos saudáveis ao longo da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educativa em saúde bucal com alunos com deficiência neurocognitiva, utilizando recursos lúdicos e kits de higiene na aprendizagem da técnica de Fones, estimulando autonomia, inclusão social e fortalecimento dos hábitos de higiene oral. **Métodos:** A atividade foi conduzida por acadêmicos de Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem em instituição filantrópica de Belo Horizonte/MG, envolvendo 15 alunos de 20 a 45 anos com deficiência neurocognitiva. Utilizou-se um modelo ampliado de boca e escova para demonstrar a técnica de Fones e o fio dental. Em seguida, cada participante recebeu kit de higiene (escova, creme dental e fio) e praticou a escovação com supervisão, estímulo à autonomia e respeito às limitações individuais. **Resultados:** Dos 15 alunos, 13 participaram ativamente da ação, demonstrando interesse e dedicação durante as atividades. Após a explanação sobre a técnica de Fones utilizando o modelo ampliado da boca, os participantes reproduziram, no macromodelo, cada movimento da escovação, consolidando o aprendizado de forma prática. Apesar das particularidades neurocognitivas e de algumas limitações motoras, adaptaram a execução conforme suas capacidades individuais. Posteriormente, sob supervisão dos acadêmicos, realizaram a escovação de maneira autônoma com os kits individuais, evidenciando a assimilação do conhecimento e maior independência no cuidado com a saúde bucal. **Conclusão:** A atividade evidenciou a eficácia de ações educativas adaptadas na promoção da saúde bucal de pessoas com deficiência neurocognitiva, favorecendo aprendizagem prática, autonomia e inclusão social. A experiência reforça a necessidade de metodologias inclusivas e formação de profissionais qualificados para atender essa população, contribuindo para a prevenção de doenças bucais, melhoria da qualidade de vida e acesso equitativo aos cuidados à saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Autocuidado; Educação em Saúde Bucal; Educação Inclusiva; Inclusão social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRINCAR E APRENDER: EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

Playing and Learning: University extension experience for child socioemotional development

BRENNDHA CRISTINA COURA DE TOLEDO[1], GIOVANNA GRÔPPO PARMA[1], ISABELLE LUIZE DE PAULA SOARES[1], CLARA DE CASTRO FIGUEIREDO FONSECA[1], FERNANDO CÉSAR VILAÇA FIGUEIREDO[1], FELIPE BARROSO PINTO DE PINHO TAVARES[1], BRUNA MARRA COSTA SILVA[1], DANIEL EUSTAQUIO FREITAS SALERA[1], EDUARDO ARAÚJO MEZZASALMA DE SOUZA[1], BEATRIZ REBÊLO RIBEIRO[1], GUILHERME BARCELOS PIRES[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: BRENNDHA_124201.00644@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na infância, desenvolvem-se habilidades lógicas e competências socioemocionais, como gerenciamento de emoções e respeito ao outro. Atividades lúdicas funcionam como instrumentos pedagógicos para ampliar percepção e compreensão dos sentimentos. A extensão universitária potencializa o aprendizado infantil e fomenta a cidadania, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em projeto de extensão universitária curricular direcionado a crianças de 6 a 11 anos, realizado em uma Organização Não Governamental (ONG) em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Relato de experiência de projeto realizado entre fevereiro e junho de 2025 em uma ONG, com 65 crianças de 6 a 11 anos, divididas em três turmas. Foram realizados sete encontros quinzenais de 50 minutos, envolvendo atividades de diagnóstico por escuta e observação ativa; gincana de cooperação; estações práticas sobre respeito à intimidade corporal e higiene; jogos para avaliação do aprendizado; atividades lúdicas sobre respeito; exercícios em inglês e avaliação do aprendizado. **Resultados:** Durante os encontros, as crianças demonstraram crescente engajamento, cooperação, resolução de conflitos e respeito mútuo. As dinâmicas sobre intimidade corporal e higiene favoreceram a compreensão de limites pessoais, autocuidado e autonomia. Jogos de convivência e atividades lúdicas estimularam empatia, senso de coletividade e atitudes de cuidado, confirmados pelos relatos da equipe pedagógica. As avaliações indicaram maior assimilação dos conceitos trabalhados, incluindo higiene, limites pessoais e regras de convivência. Para os acadêmicos, a experiência desenvolveu habilidades comunicacionais, mediação de conflitos, manejo de situações desafiadoras e percepção da realidade social, evidenciando o brincar como estratégia eficaz para formação cidadã e humanização do cuidado. **Conclusão:** O projeto evidenciou que o brincar parece ser uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, promovendo respeito, empatia, cooperação e autonomia. A experiência contribuiu para a formação humanizada dos acadêmicos, aprimorando habilidades comunicacionais e consciência social. A extensão universitária atua como prática transformadora, integrando saberes e promovendo cidadania e compromisso social.

Descritores: Jogos Recreativos; Crianças; Respeito; Aprendizagem; Interação Social; Dinâmica de Grupo.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO-FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO IPESQ-BH

Socioeconomic and clinical-functional profile of children with disabilities and families attended at IPESQ-BH

ANA FLÁVIA DE SOUZA PASCOAL[2], ALICE BROCHADO CAMPOLINA[2], GABRIELA FELIPPE DABRAMO BRAGA[2], JULIANO SCHAEFER[2], TAISSA BORGES CARVALHO DE QUEIROZ RODRIGUES[2], LUCIANA REIS DA SILVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO (IPESQ-BH), BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANAFSPASCOAL@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Crianças com deficiência e suas famílias enfrentam desafios que afetam a funcionalidade e a qualidade de vida. Conhecer o perfil socioepidemiológico e clínico-funcional de crianças assistidas por um serviço de saúde filantrópico permite identificar demandas, orientar cuidados multiprofissionais e apoiar estratégias para que o atendimento continuado e gratuito seja mantido de forma sustentável. **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico e clínico-funcional das crianças com desordens neurológicas e suas famílias atendidas no IPESQ-BH. **Métodos:** Estudo descritivo transversal, com 50 crianças e familiares. O perfil clínico-funcional foi traçado através do GMFM-66-IS, GMFCS e PEDI. O SF-36 foi aplicado para avaliar qualidade de vida dos cuidadores e Critério Brasil para classificação socioeconômica. Dados analisados de forma descritiva (médias, desvios padrão e percentis). **Resultados:** Participaram 50 crianças (50% meninos; média de 4,76 (± 2,53) anos). Desses, 41 (82%) tinham paralisia cerebral, majoritariamente espástica bilateral e GMFCS V (53,7%). O escore total médio do GMFM-66-IS foi de 30,11 (±15,91), a maioria com percentil entre 5-50, evidenciando limitação motora significativa. O PEDI apresentou médias baixas: Parte I (Habilidades Funcionais) - autocuidado 4,77 (±13,96); mobilidade 2,25 (±7,75); Parte II (Assistência do Cuidador) - autocuidado 5,60 (±14,37); mobilidade 2,64 (±9,65). No SF-36, cuidadores apresentaram média total de 59,27 (±12,82), com maior impacto em dor, vitalidade e aspectos sociais. Pelo Critério Brasil, predominaram as classes C1–C2 (72%), indicando vulnerabilidade socioeconômica. **Conclusão:** As crianças com deficiência neurológica avaliadas apresentam atrasos motores e funcionais significativos, demandando cuidados multiprofissionais contínuos. O contexto socioeconômico desfavorável e o impacto na qualidade de vida dos cuidadores reforçam a necessidade de estratégias integradas que ampliem suporte às famílias e promovam inclusão e melhor funcionalidade.

Descritores: Crianças com Deficiência; Limitação da Mobilidade; Qualidade de Vida; Família; Estado Funcional; Saúde da Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

Continuing education on basic life support for community health and endemic disease agents

ALINE KELLY RAMOS E SILVA[1], ARLETE SOARES DE CARVALHO[1], ISADORA NAZARETH DVID LADEIA[1], LETÍCIA TRINDADE SILVA[1], LUANA LORENA MARTINS BRAGA[1], VIRGINIA AMÁLIA DE SOUZA BRAGA[1], VITÓRIA FERNANDA SOUZA DE PAULA[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ALINEKELLY09@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) reúne medidas imediatas para preservar a vida em emergências, como a identificação da parada cardiorrespiratória e a reanimação cardiopulmonar. A rápida detecção da PCR, a ativação do serviço de emergência e a execução correta das manobras aumentam as chances de sobrevida. Ações educativas sobre o tema fortalecem o conhecimento da comunidade e ampliam a capacidade de resposta em situações críticas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aplicação de uma ação educativa sobre suporte básico de vida para o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente Comunitário de Endemias (ACE) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** A ação educativa, realizada por estudantes de Enfermagem sob orientação da preceptora da disciplina internato da saúde coletiva em uma UBS de Belo Horizonte, ocorreu em setembro de 2025 e contou com exposições teóricas interativas e simulações práticas. Cerca de 40 profissionais participaram das atividades, foram abordados temas como acidentes com animais peçonhentos, desobstrução das vias aéreas e reanimação cardiopulmonar, com o uso de recursos visuais e manequins para facilitar o aprendizado. **Resultados:** A ação educativa realizada obteve ótima adesão por parte dos ACS e ACE da unidade, sendo notório a demonstração de interesse e participação sobre os temas abordados. Foi possível ampliar o conhecimento dos profissionais com a utilização de tecnologias facilitadoras que promoveram a associação do conhecimento técnico-científico. As temáticas citadas despertaram discussões sobre situações já vivenciadas no território, possibilitando a troca de experiências. Nas atividades práticas, os participantes demonstraram interesse e capacitação ao realizar as manobras de reanimação. Os profissionais relataram que, após o treinamento, sentiram-se mais confiantes em prestar os primeiros socorros e reconheceram a importância dessa atuação imediata. **Conclusão:** A ação proporcionou conhecimento teórico e prático, sendo notório o interesse e o envolvimento dos ACS e ACE, que se mostraram atentos e engajados durante a apresentação teórica e atividade prática. Fortalecendo a capacidade de atuação em situações de urgência com confiança e eficácia no atendimento inicial à comunidade frente a incidentes que podem ocorrer no território da Saúde da Família.

Descritores: Educação em Saúde; Primeiros socorros; Animais peçonhentos; Agentes Comunitários de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UMA COMUNIDADE RURAL NO SETEMBRO AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mental health promotion in a rural community during Yellow September: experience report

LAURA CLARA BRETAS DE MATOS[1], MARIA ESTHER ZAGARI VALENTIM[1], HORÁCIO PEREIRA DE FARIA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURACLARA15@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde mental é um estado essencial para o bem estar completo do indivíduo, mas ainda enfrenta muitos desafios, sobretudo em comunidades rurais. O Setembro Amarelo é uma campanha nacional de prevenção ao suicídio que estimula diálogo e acolhimento. Nesse contexto, as acadêmicas de medicina juntamente com os profissionais de saúde em Paraopeba, MG, desenvolveram uma ação educativa para valorização da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida pelas acadêmicas do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais em ação extensionista de promoção da saúde mental durante o Setembro Amarelo, em Paraopeba, MG, descrevendo a dinâmica aplicada e os benefícios para a comunidade. **Métodos:** Relato de experiência do internato de Saúde Coletiva, no 2º semestre de 2024, em Paraopeba, MG. A ação ocorreu em 17 de setembro, no espaço comunitário próximo ao Posto de Saúde Varandas, com 2 acadêmicos, 2 profissionais de saúde e 14 moradores. Realizou-se a dinâmica "Mapas dos Sentimentos", com cartazes de diferentes emoções, onde os participantes escolhiam o território que refletia seu estado e, com post-its, deixavam mensagens de apoio, estimulando vivências e reflexões sobre saúde mental. **Resultados:** A ação teve boa aceitação pela comunidade que participou, apesar de hesitação inicial pelo caráter sensível do tema. Gradualmente, os participantes se engajaram, compartilhando sentimentos, histórias de superação e desafios, criando um ambiente acolhedor, empático e seguro. A troca entre os participantes evidenciou pontos comuns entre vivências distintas, fortalecendo vínculos e promovendo apoio mútuo. O espaço de escuta qualificou o diálogo sobre saúde mental, estimulando a busca por ajuda e desmistificando o suicídio. Ao final, relatou-se sentimento coletivo de dever cumprido e esperança, demonstrando que ações simples podem gerar impacto significativo no cuidado emocional comunitário. **Conclusão:** A experiência reafirma a relevância de intervenções comunitárias à saúde mental em municípios rurais, mostrando que atividades participativas, de baixo custo e centradas no acolhimento podem reduzir estigmas, ampliar vínculos e valorizar a vida. O envolvimento de acadêmicos e profissionais de saúde aproximou conhecimento técnico e saber popular, ampliando o impacto local e reforçando o papel das redes de apoio no enfrentamento do suicídio.

Descritores: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Prevenção do Suicídio; População Rural.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNAS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sexual health education for high school female students: experience report

MARIA ESTHER ZAGARI VALENTIM[1], LAURA CLARA BRETAS DE MATOS[1], HORÁCIO PEREIRA DE FARIA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIAESTHERVALENTIM@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, tornando a sexualidade um tema central para a saúde integral. Nesse contexto, a escola representa espaço privilegiado para ações de educação em saúde, pois possibilita reflexão crítica, promoção do autocuidado e prevenção de agravos. A intersetorialidade entre saúde e educação amplia o impacto dessas iniciativas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina em uma palestra realizada com adolescentes do ensino médio em Paraopeba (MG), abordando sexualidade, autocuidado e responsabilidades, destacando a metodologia utilizada, a participação das alunas e as impressões obtidas com a atividade intersetorial. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de ação extensionista em saúde, realizada em 28/08/2024 na Escola Padre Augusto Horta em Paraopeba (MG), durante o Internato de Saúde Coletiva e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Participaram 160 alunas do ensino médio, divididas em dois grupos. A atividade foi conduzida em formato de palestra dialogada, com apoio audiovisual e espaço para perguntas anônimas, visando favorecer a escuta ativa e o engajamento das participantes. **Resultados:** As alunas demonstraram interesse significativo pelos temas abordados (Educação sexual, IST's, métodos contraceptivos e "Mitos e Verdades"), participando de forma atenta e receptiva. A utilização da caixinha de perguntas anônimas mostrou-se estratégia eficaz para favorecer a expressão de dúvidas sensíveis, geralmente pouco verbalizadas em público. Questões frequentes envolveram métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e relacionamentos afetivos. A abordagem dialogada possibilitou desmistificar tabus, promover reflexões sobre responsabilidade e autocuidado, além de fortalecer o vínculo entre saúde e educação. A ação mostrou impacto positivo ao estimular o diálogo aberto e seguro sobre a sexualidade na adolescência. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância da intersetorialidade na promoção da saúde de adolescentes, reforçando a escola como espaço estratégico de educação em saúde. A metodologia participativa contribuiu para ampliar o acesso à informação qualificada e para fortalecer práticas de autocuidado e responsabilidade. O relato destaca a importância de iniciativas contínuas para consolidar tais resultados.

Descritores: Saúde do Adolescente; Sexualidade; Educação em saúde; Promoção da saúde; Autocuidado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO: IMPACTO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM PRÉ-ADOLESCENTES

Nutritional education on the digestive system: impact of an extension action on pre-adolescents

VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], LUIZA NEVES RIBEIRO CHAVES COSTA[1], MARIA CECÍLIA RIBEIRO MARINHO[1], LUCAS LEONARDO KNUPP DOS SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VANESSABRANTMONTEIRO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O sistema digestório é um complexo mecanismo responsável pela quebra dos alimentos, absorção de nutrientes e eliminação de resíduos, sendo vital para a obtenção de energia e para a manutenção da saúde. Nesse sentido, o período escolar revela-se estratégico, pois é a fase que os pré-adolescentes começam a ter mais autonomia sobre suas escolhas alimentares, tornando o conhecimento sobre o próprio corpo essencial para a promoção do bem-estar ao longo da vida. **Objetivo:** Relatar a promoção da educação em saúde para pré-adolescentes, realizada por acadêmicas de Medicina da Liga de Nutrologia, por meio de atividades extensionistas. A ação destaca a importância de conhecer o funcionamento do sistema digestório e incentivar o cuidado com a saúde e o aprendizado ativo. **Métodos:** A extensão foi realizada pelas ligantes de uma faculdade de Belo Horizonte com alunos de 10 a 12 anos em uma instituição filantrópica. Para isso, o grupo planejou previamente o conteúdo e elaborou roteiro pedagógico. A atividade incluiu: desenho no quadro, experimento com biscoito e água para simular a saliva e dinâmica de mímica representando os órgãos do sistema digestório, entretanto houve alguns desafios nesse processo, como a necessidade de adaptar a linguagem e manter engajamento contínuo. **Resultados:** A ação extensionista realizada demonstrou impacto expressivo no aprendizado dos pré-adolescentes, que participaram ativamente da construção do desenho do sistema digestório, esclarecendo dúvidas, fazendo perguntas e compartilhando experiências relacionadas à alimentação e à digestão. O experimento prático do biscoito evidenciou o papel da saliva na degradação dos alimentos e reforçou a importância da mastigação adequada. Por fim, os alunos também demonstraram criatividade ao representar órgãos na dinâmica de mímica e capacidade de propor estratégias para melhorarem a sua própria alimentação, como observar o que comem e reconhecer a relevância de escolha de hábitos saudáveis. **Conclusão:** Observou-se que a iniciativa foi eficaz na promoção da educação em saúde, estabelecendo um ambiente interativo para os pré-adolescentes. A atividade, focada no aprendizado do funcionamento do sistema digestório, estimulou a reflexão crítica e a troca de conhecimentos. Essa experiência destaca o impacto positivo de abordagens práticas na conscientização sobre a saúde digestiva, estimulando o bem-estar comunitário e a adoção de hábitos saudáveis.

Descritores: Educação em Saúde; Nutrologia; Nutrição Infantil; Sistema Digestório; Fenômenos Fisiológicos do Sistema Digestório.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE VÍNCULO E AUTOCUIDADO COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: EXPERIÊNCIA NO INTERNATO RURAL

Promotion of bonding and self-care with hypertensive and diabetic patients: experience in a rural internship

RAFAELA CRISTINA ALEIXO[1], VANESSA VIEIRA DA SILVA BATISTA[2], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[1]UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, LAGOA DA PRATA, MG - BRASIL E-MAIL: RAFAELA_ALEIXO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde atua de forma integral no cuidado a hipertensos e diabéticos, que demandam mudanças no estilo de vida e o suporte de sua rede de apoio. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel essencial, utilizando metodologias ativas na educação em saúde para estimular a melhoria da qualidade de vida e prevenir complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma intervenção realizada com um grupo de hipertensos e diabéticos durante internato rural, utilizando metodologias ativas para promover o vínculo entre pacientes e profissionais e incentivar o autocuidado. **Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado por uma acadêmica, em Unidade de Saúde da Família de município do interior de Minas Gerais, durante internato rural em enfermagem, em agosto de 2025. A intervenção ocorreu em grupo de hipertensos e diabéticos, utilizando metodologias ativas. Aplicou-se a dinâmica da "teia", estimulando falas sobre família, lugares e pessoas do grupo, seguida da "caixa sensorial", com objetos relacionados à prevenção e agravamento das doenças. **Resultados:** Participaram 20 pacientes. A dinâmica da teia favoreceu a reflexão dos participantes sobre familiares e amigos como apoio, o que trouxe muita emoção. Ao falar dos lugares, houve descontração e justificativas da importância. O direcionamento para uma pessoa do grupo ajudou a reforçar laços e construir novas amizades. A teia interligada favoreceu o sentimento de união. Na segunda etapa, a caixa sensorial estimulou o aprendizado lúdico e interativo. Ao sentir o objeto na caixa, houve muitas risadas; na retirada, possibilitou discussões sobre hábitos saudáveis para intervenção em fatores de risco, como alimentação e prática de atividade física. As atividades favoreceram a troca de saberes entre usuários e equipe, fortalecendo o vínculo dos pacientes com a Unidade Básica de Saúde. **Conclusão:** As estratégias usadas foram eficazes para fortalecer as redes de apoio e promover a educação em saúde. A experiência no internato rural mostrou que práticas lúdicas ajudam a criar vínculos entre usuários e equipe, bem como a aproximação com a comunidade potencializa resultados. Para a formação acadêmica, foi uma oportunidade importante para desenvolver habilidades educativas e de humanização.

Descritores: Autocuidado; Vínculo; Internato não Médico; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CAMINHOS PARA UM CUIDADO EQUITATIVO

Reproductive planning in Primary Health Care: Pathways to equitable care

STELLA FREITAS HORTA[1], ANA CLARA GONÇALVES SILVA[1], FELIPE FIDELIS LOPES TEIXEIRA CAMPOS[1], GUILHERME ARAÚJO CIRINO[1], JÉSSICA GALVÃO VERDAN TOREZANI[1], LAURA MORETTI CUNHA[1], MARINA BERTO MIRANDA[1], MARIANNA DA SILVA PORCARO[1], NINA LOPES VIEIRA ALVES[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURAMORETTICUNHA11@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O planejamento reprodutivo é um direito garantido e parte essencial do cuidado integral à saúde. Sua abordagem em grupos favorece o esclarecimento de dúvidas, a desconstrução de mitos e o fortalecimento da autonomia. A Atenção Primária constitui espaço estratégico para o desenvolvimento de ações que assegurem um cuidado equitativo e centrado nas necessidades da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de organização e condução de uma oficina sobre planejamento reprodutivo, desenvolvida por acadêmicos de medicina em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, destacando suas estratégias, desafios e contribuições para a prática em saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina realizada em agosto de 2025, em um Centro de Saúde da regional Leste de Belo Horizonte. A atividade ocorreu em formato de roda de conversa, na qual foram apresentados os métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando-se recursos visuais, modelos anatômicos e a dinâmica de "mitos e verdade". Foram esclarecidas dúvidas sobre a contracepção de emergência e dos métodos cirúrgicos de esterilização. **Resultados:** Seis mulheres, entre 25 e 45 anos, todas mães, participaram da oficina de uma hora, que ampliou a compreensão sobre planejamento reprodutivo. A roda de conversa permitiu compartilhar experiências, revelando dificuldades de adaptação e percepções negativas sobre anticoncepcionais hormonais, preservativo feminino e DIU de cobre. Foram discutidos métodos pouco conhecidos (diafragma e espermicida), contracepção de emergência, combinações entre métodos e esterilização cirúrgica. Todas expressaram desejo pelo método cirúrgico. Para os acadêmicos, a atividade contribuiu para desenvolver comunicação, trabalho em equipe, mediação de diálogos em saúde e interpretação das percepções das participantes. Será incluída breve introdução sobre anatomia reprodutiva nas próximas atividades. **Conclusão:** A oficina evidenciou a importância de comunicação clara para o entendimento das usuárias sobre contracepção. Favoreceu o desenvolvimento de habilidades em mediação de diálogos, trabalho em equipe e prática em Atenção Primária, reforçando a necessidade de estratégias educativas que ampliem a autonomia e a escolha informada. A inclusão de introdução sobre anatomia reprodutiva contribuirá para aprimorar a compreensão do público alvo.

Descritores: Planejamento Reprodutivo; Educação em Saúde; Contracepção; Cuidado integral.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Territory Recognition and Community Integration in Primary Health Care

MARIANA DESCHAMPS VILELA[1], AMANDA NOVAES RIENDA[1], ANA CAROLINA ALVES NUNES DE MIRANDA[1], FERNANDA MONTEIRO VASCONCELLOS[1], JOÃO PEDRO PIRES AFONSO[1], LAURA EMANUELLA PINHEIRO[1], NATHÁLIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS[1], PEDRO ALVARENGA CAIXETA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIDESCHAMPSVILELA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de cuidado e tem como base o território, espaço no qual se expressam os determinantes sociais da saúde. A inserção de acadêmicos de Medicina nesse contexto, desde o início da sua formação, é essencial para o desenvolvimento de competências empáticas e humanizadas, promovendo, também, a valorização do trabalho multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em atividade extensionista de reconhecimento de território em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, destacando a integração comunitária como elemento essencial na formação médica. **Métodos:** Em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2025, acadêmicos conduziram uma caminhada de reconhecimento territorial com o Agente Comunitário de Saúde para identificar potencialidades e fragilidades locais. Também realizaram visitas domiciliares com a equipe de zoonoses, aplicando testes de estimativa rápida em saúde. Complementarmente, participaram das atividades da Academia da Cidade, com uma roda de conversa subsequente sobre hipertensão arterial. **Resultados:** Essas ações permitiram identificar desigualdades estruturais, mas também recursos comunitários de promoção da saúde. As visitas domiciliares possibilitaram compreender realidades diversas, refletindo sobre vulnerabilidades sociais que influenciam diretamente na saúde das pessoas da comunidade. A vivência na Academia da Cidade promoveu integração com a população, gerando diálogo acessível sobre hipertensão e fortalecendo vínculos entre estudantes, moradores e equipe de saúde. Para os estudantes, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a prática da escuta ativa, a valorização do cuidado integral e reforçou a relevância do trabalho interdisciplinar para a resolução das demandas em saúde. **Conclusão:** As práticas de reconhecimento territorial e integração comunitária promoveram aprendizado significativo e mostraram-se ferramentas eficazes para a formação médica crítica e humanizada. O contato direto com a realidade da população ampliou a compreensão sobre determinantes sociais da saúde, reforçou a importância do diálogo multiprofissional e destacou a APS como eixo estratégico do cuidado.

Descritores: Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde; Formação Médica; Educação em Saúde.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS DA APS PARA A ESPECIALIDADE DE CARDIOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Analysis of referrals from primary health care to a cardiology specialty in a secondary care outpatient clinic

ANA PAULA LEBRÃO SANTANA[1], FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1], LETICIA LEMOS JARDIM[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA_22201.00766@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de contato dos indivíduos com o sistema de saúde, desempenhando um papel central na coordenação do cuidado ao longo da rede assistencial. Considerando sua relevância, este estudo analisou os encaminhamentos de usuários da APS para a especialidade de cardiologia no Ambulatório de Clínica Médica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (ACM-MG). **Objetivo:** Mapear os principais motivos de encaminhamento e avaliar sua conformidade com os protocolos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH), permitindo identificar padrões, possíveis inadequações e oportunidades de aprimoramento na linha de cuidado cardiovascular. **Métodos:** Estudo transversal com análise dos prontuários de pacientes com 18 anos ou mais incluídos na Linha de Cuidado Cardiovascular do ACM-MG com início em 01/01/2024. Foi elaborado um questionário com variáveis sociodemográficas e clínicas, abrangendo idade, CID do diagnóstico inicial e conformidade com os protocolos de encaminhamento do SUS. **Resultados:** A análise preliminar de 387 prontuários evidenciou que 97 encaminhamentos (≈ 25%) foram inadequados segundo os protocolos da SMSA-BH. Identificaram-se também falhas no preenchimento dos formulários de encaminhamento, com campos essenciais deixados em branco, preenchidos com apenas uma letra ou com informações genéricas. Além disso, alguns encaminhamentos apresentavam diagnósticos não relacionados à cardiologia, como queixas de outras especialidades. Esses achados apontam falhas na aplicação dos critérios de referência e destacam a necessidade de capacitação dos profissionais da APS para melhor alinhamento com as diretrizes da linha de cuidado cardiovascular. **Conclusão:** A análise preliminar revelou aspectos relevantes da prática assistencial. Embora muitos casos estivessem clinicamente justificados, identificaram-se inconformidades com os protocolos da SMSA-BH, indicando a necessidade de maior alinhamento entre os profissionais da APS e as diretrizes estabelecidas.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Cardiologia; Encaminhamentos; Continuidade da Assistência ao Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE: A PSICOLOGIA ENQUANTO AGENTE DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR

Health care reception and promotion: psychology as an agent of multidisciplinary care

ANDREINA MARIA DA ROCHA[1], BÁRBARA LORRANE DA CRUZ FERREIRA[1], VINICIUS MOREIRA LIMA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANDREINA_23105.00132@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Saúde Coletiva é um campo multidisciplinar orientado à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio de ações preventivas, de atenção integral e acolhimento, visando o bem-estar e melhores condições de vida para a população. A Psicologia integra esse cenário com uma visão ampliada de saúde, permitindo o acolhimento humanizado, considerando a perspectiva singular do sujeito, que favorece a adesão do usuário na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência das discentes de Psicologia na atenção secundária do Serviço Único de Saúde, através da prática no estágio de Acolhimento e Triagem, destacando a escuta clínica como dispositivo fundamental para a adesão ao cuidado e continuidade do tratamento integrado. **Métodos:** A prática desenvolveu-se na lógica de cuidado ambulatorial ao usuário, objetivando o acolhimento e o encaminhamento do usuário aos desdobramentos do cuidado em saúde. As discentes atuaram em dupla, realizando atendimentos semanais, sendo quatro atendimentos por paciente. O acolhimento foi norteado pela escuta clínica psicanalítica, apostando na singularidade e no movimento do sujeito através da fala livre, compreendendo suas demandas e possibilitando sua inserção em serviços de saúde. **Resultados:** Diante da prática, observou-se que o acolhimento, fundamentado na escuta atenta, qualificada e humanizada, desvinculada de enfoques patologizantes e centrada na perspectiva do sujeito, contribui para a validação de suas demandas e para a construção do vínculo de atenção integral. Tal dimensão emerge nos relatos dos usuários, que associaram a redução do sofrimento à acolhida e apresentaram novas posições frente ao processo de cuidado. Nesse enquadre, nota-se a adesão aos encontros, a implicação do usuário no processo terapêutico e a sua vinculação a outras especialidades de cuidado. Desse modo, a escuta clínica e a relação terapêutica mostraram-se como dispositivos de intervenção que movimentam o sujeito em direção ao cuidado, fortalecendo a promoção e a integralidade da saúde. **Conclusão:** A psicologia, através do acolhimento que perpassa a escuta qualificada e humanizada, compreendendo o sujeito como singular, é capaz de operar além da recepção e triagem inicial do usuário em serviços de saúde. Ao acolher a singularidade, a escuta qualificada promove o cuidado, como preconiza a Política Nacional de Humanização, atuando como agente de produção em saúde e fortalecendo o vínculo do sujeito ao cuidado multidisciplinar.

Descritores: Acolhimento; Saúde Coletiva; Psicologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

UTILIZAÇÃO DO CANVA NA SISTEMATIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA SAÚDE COLETIVA

Use of canva in the systematization of nursing care: a successful experience in collective health

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSARIO[1], ANNA KAROLYNA FREITAS DA SILVA[1], DAYANE PEREIRA DE ANDRADE[1], MICHELE RODRIGUES SALDANHA[1], NAYARA REGINA MENDES DA SILVA[1], EVANDRO DE SOUZA QUEIROZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAFAELA_ROSARIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O internato em saúde coletiva é fundamental na formação do enfermeiro, permitindo vivência prática dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Linhas de cuidados são estratégias para organização do percurso do usuário, evitando a fragmentação e efetivando a integralidade. Com o avanço tecnológico, ferramentas digitais podem ser utilizadas para planejar e comunicar planos de cuidados de enfermagem, facilitando a compreensão e adesão. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o internato em saúde coletiva, com ênfase na utilização do Canva como recurso de apoio para sistematização e apresentação dos planos de cuidados de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um ambulatório 100% SUS, no primeiro semestre de 2025. Foram conduzidas consultas de enfermagem de pacientes encaminhados pela cardiologia, endocrinologia e gastroenterologia, incluídos nas linhas de cuidados. As consultas incluíam anamnese, exame físico e análise dos determinantes sociais. Após a definição dos diagnósticos de enfermagem, os acadêmicos traçaram planos de cuidados, apresentados em consulta de retorno. **Resultados:** Os planos de cuidados foram elaborados no Canva, uma ferramenta digital de design gráfico que permite apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Os planos contemplavam problemas identificados, metas a serem alcançadas, orientações e estratégias de monitoramento individualizadas, com uma linguagem clara, objetiva e ilustrada. No semestre, ocorreram 680 consultas de enfermagem, resultando em 411 planos de cuidados, com taxa de adesão de 88%. A utilização da ferramenta favoreceu a organização dos dados, a comunicação com os pacientes e o planejamento terapêutico. Houve maior engajamento, aprimoramento da escuta qualificada e fortalecimento da abordagem educativa da enfermagem. **Conclusão:** O internato em saúde coletiva possibilitou para os acadêmicos o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e comunicacionais, necessárias para atuação do profissional enfermeiro. O uso do Canva configurou-se uma metodologia exitosa e inovadora na exposição dos planos de cuidados, facilitando o cuidado centrado no paciente e reforçando o protagonismo do enfermeiro na atenção ambulatorial.

Descritores: Enfermagem; Ferramentas Digitais; Planos de Cuidados de Enfermagem; Saúde Coletiva; Tecnologia em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOVENDO CONHECIMENTO A MÃES JOVENS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO FILANTRÓPICA DE BELO HORIZONTE

Distributing knowledge to young mothers in a philanthropic institution in Belo Horizonte

LORENZO SANTINI BARBIERI[1], ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1], ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1], ANA LAURA FUIZA BACELAR[1], CÁSSIO SILVA MARTINS[1], FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1], LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1], MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1], MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1], MARIANA COLINI DE CASTRO[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA_124201.00138@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A gravidez, o parto e o puerpério são momentos nos quais ocorrem muitas mudanças na vida de uma mulher. Essas mudanças são oriundas de alterações hormonais fisiológicas que o corpo feminino passa podendo provocar mudanças de comportamento durante a gestação ou no puerpério, os quais podem ser comuns, mas devem ser monitorados, uma vez que podem desencadear sintomas que merecem atenção, como a depressão pós-parto. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre gravidez, parto e puerpério para cuidadoras e mães de uma instituição filantrópica de acolhimento. **Métodos:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior em uma instituição filantrópica de acolhimento à mães e crianças em situação de vulnerabilidade social no 1o semestre de 2025. Realizaram-se apresentações sobre saúde da mulher, sinais do trabalho de parto, e período do puerpério. Após as apresentações teóricas, foi aberto um espaço para perguntas, em que as mães e cuidadoras presentes puderam tirar dúvidas que ficaram remanescentes após a palestra. **Resultados:** Cerca de dez mães e cuidadoras participaram da atividade demonstrando interesse e foco durante a apresentação, verbalizando suas dúvidas e curiosidades sobre o tema, que foram escutadas e respondidas de prontidão pelos acadêmicos. Observou-se que a apresentação foi assimilada com clareza pelas ouvintes. A partir do conteúdo apresentado e do interesse das ouvintes, foi elaborada uma cartilha de 10 páginas que resumisse a temática das exibições para ser distribuída na instituição. Essa experiência permitiu aos acadêmicos fornecerem educação em saúde de forma acessível a quem precisa. **Conclusão:** A ação de educação em saúde facilitou a compressão dos sinais e dos efeitos da gravidez, parto e puerpério pelas mães e cuidadoras. A discussão após a apresentação promoveu a conscientização perante ao tema. Foi um momento formativo relevante, que desenvolveu conhecimento e habilidades referentes à saúde da mulher para as participantes.

Descritores: Ensino; Gravidez; Parto; Puerpério.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O BEM-ESTAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Oral health promotion and its importance for the Well-being of institutionalized elderly

LÍVIA RESENDE DA SILVEIRA[1], GABRIEL MIRANDA CONCEIÇÃO[1], LUCAS SILVA PAIVA[1], MARIA FERNANDA DINIZ PEREIRA[1], ISABELA FERREIRA CAMBRAIA[1], MARIA LUIZA ALBUQUERQUE FERREIRA DE PAULA[1], PEDRO HENRIQUE RIBEIRO LEÃO[1], EMÍLIO AKAKI[1], MARCELO FARIA LASMAR[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LIVIARESENDE129@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional exige estratégias de cuidado que integrem saúde, bem-estar e socialização. A saúde bucal, muitas vezes negligenciada em instituições de longa permanência de idosos (ILPI), impacta diretamente na qualidade de vida dos residentes, sobretudo pela necessidade de correta higienização de dentes e próteses. Nesse cenário, a extensão universitária torna-se fundamental para promoção da saúde bucal dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de ligantes da Liga Acadêmica de Reabilitação Oral (LARO) em ILPIS, destacando os impactos das ações educativas e lúdicas sobre saúde bucal, bem-estar e socialização dos idosos e seus cuidadores. **Métodos:** As atividades ocorreram em quatro diferentes ILPIS da região centro-sul de Belo Horizonte, com a participação de oito acadêmicos em cada ação. Para os cuidadores, as ações contemplaram rodas de conversas, técnicas de higienização de próteses removíveis e dinâmicas educativas sobre saúde bucal e doenças sistêmicas. Para os idosos, foram realizadas atividades lúdicas, tais como bingo, pintura e musicalização, empregadas como recurso educativo para estimular a reflexão dos idosos sobre a saúde. **Resultados:** Participaram cerca de 36 idosos e 11 cuidadores durante as 12 ações realizadas. Observou-se que, à medida que as ILPIS apresentavam menor infraestrutura e recursos limitados, o conhecimento sobre higienização adequada de próteses e escovação dos dentes naturais também era reduzido, evidenciando a necessidade de intervenções educativas específicas para esses ambientes. As atividades lúdicas contribuíram para a maior socialização, estímulo da coordenação motora e engajamento dos participantes, contribuindo para o bem-estar dos idosos. Em grande parte das instituições, o ambiente acolhedor favoreceu o diálogo e a escuta, no entanto, houve variação na adesão dos idosos ao longo das ações, o que limitou a mensuração completa do impacto das intervenções. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações educativas e lúdicas são bem aceitas por idosos e potencializam ações de promoção da saúde bucal, contribuindo para o bem-estar dessa população, além de sensibilizar cuidadores para práticas de cuidado integral. As vivências ressaltam a importância da extensão universitária como estratégia de impacto social, capaz de contribuir para um envelhecimento ativo e com qualidade de vida.

Descritores: Qualidade de vida; Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Cuidadores.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO LÚDICO DENTRO DO CONTEXTO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: TRILHAMENTE

Creation of a playful instrument within the context of Neuropsychological Assessment: trilhamente

ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU[1], FERNANDA OLIVEIRA DIAS[1], JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ESTHER_23105.00073@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O processo de Avaliação Neuropsicológica Infantil é composto por diversas etapas, dentre as quais a anamnese com responsável, entrevista de primeiro contato com a criança, a aplicação de testes, entre outros. Nesse aspecto, observou-se uma necessidade da elaboração de um instrumento que auxiliasse na triagem dos aspectos neuropsicológicos a serem avaliados mais profundamente, favorecendo a criação de vínculo e observação clínica, antes dos testes formais. **Objetivo:** Apresentar um instrumento de triagem para avaliação neuropsicológica desenvolvido por estudantes de psicologia do quinto período durante estágio básico de Avaliação Neuropsicológica. Analisar potenciais efeitos positivos do uso deste instrumento para o processo de avaliação neuropsicológica. **Métodos:** No 1° semestre de 2025, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro que busca a identificação de facilidades e de dificuldades em pacientes. Envolvendo habilidades, cognitiva, motora e social, tópicos como memória, atenção, consciência corporal, coordenação motora, regulação emocional e resolução de conflitos, foram considerados na elaboração. Esses construtos foram identificados como relevantes para o processo de avaliação por intermédio da prática de estágio e a base teórica da disciplina. **Resultados:** O jogo intitulado "Trilhamente" utiliza do lúdico como meio de aproximação com a criança, se dispondo como instrumento semi-estruturado direcionado para triagem de habilidades neuropsicológicas. Constituído por cartas e outros elementos como, dados, peões e fichas de observação. As cartas foram divididas em quatro categorias: desafios cognitivos, missão motora, escolha e consequência e cartas reforçadoras. Ao promover desafios leves, criativos e emocionalmente expressivos, o jogo permite ao psicólogo observar aspectos cognitivos, comportamentais e sociais de maneira natural e descontraída. Tais atividades permitem o acesso a informações relevantes para o processo de avaliação, complementando a observação clínica e auxiliando no direcionamento aos testes mais relevantes para o caso. **Conclusão:** O instrumento não substitui os testes formais, mas complementa a avaliação com informações contextuais e espontâneas. Ademais, pode ser especialmente útil em casos de resistência, timidez ou dificuldades de expressão verbal do cliente. O jogo deve ser apresentado como uma brincadeira divertida, sem intenção avaliativa explícita, criando um ambiente seguro, acolhedor e sem julgamentos.

Descritores: Neuropsicologia; Brincadeiras e Brinquedos; Habilidades socioemocionais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESTOMATERAPIA: ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DA MASD E NA SAÚDE COLETIVA

University Extension in Enterostomal Therapy: Academic League in MASD and Public Health

PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ[1], ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO_SA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Dermatite Associada à Umidade (MASD) em idosos institucionalizados representa um desafio de saúde coletiva por comprometer a integridade cutânea e a qualidade de vida. Este relato apresenta a fase inicial do projeto de extensão da Liga Acadêmica de Estomaterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, destacando sua atuação na prevenção de agravos, promoção do cuidado integral e fortalecimento de políticas voltadas à população idosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de um acadêmico em projeto de extensão da Liga Acadêmica de Estomaterapia da FCMMG em Belo Horizonte, envolvendo estudo crítico da MASD, planejamento de intervenções futuras e capacitação dos ligantes, fundamentados em evidências e princípios da Saúde Coletiva. **Métodos:** A fase preparatória do projeto evidenciou o potencial transformador da extensão universitária na saúde coletiva. O projeto incluiu estudo crítico da MASD, planejamento estratégico de intervenções futuras e capacitação dos ligantes, fundamentados em evidências científicas e princípios da Saúde Coletiva, visando prevenir agravos, promover dignidade e qualidade de vida e formar profissionais socialmente engajados. **Resultados:** A fase preparatória do projeto evidenciou o potencial transformador da extensão universitária na saúde coletiva. A capacitação dos ligantes, baseada em evidências e protocolos de estomaterapia, prepara intervenções que reduzem riscos e promovem segurança e bem-estar dos idosos. O modelo preenche lacunas assistenciais em Instituições de Longa Permanência, alinhando-se aos princípios da Saúde Coletiva, como integralidade, equidade e participação social, conforme defendido por Sérgio Arouca. A iniciativa reforça o papel da universidade na articulação entre ensino, serviços de saúde e comunidade, evidenciando o impacto social, clínico e educacional da extensão. **Conclusão:** O projeto de extensão da Liga Acadêmica de Estomaterapia evidencia a importância da atuação acadêmica na saúde coletiva. Planejar e executar intervenções fundamentadas em evidências e princípios de saúde coletiva contribui para prevenção de agravos, segurança, dignidade e qualidade de vida dos idosos, demonstrando o potencial transformador da extensão universitária.

Descritores: Idoso; Populações vulneráveis; Saúde Pública; Estomaterapia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE EMPATIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA

Promoting empathy and healthy eating among children: an extension experience report

LUANA MARIA CORREA CYRINO[1], ALÍCIA ELOI BRANT[1], ANA CARLA BAHIA PAULINELLI[1], ANA PAULA COSTA SALDANHA[1], BEATRIZ FIORELLO REIS[1], GIULIA MARTINS MOREIRA[1], MARIA EDUARDA PIMENTEL PEREIRA[1], NILO DANTAS DE SÁ[1], AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUANAMCYRINO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Jovens são fortemente influenciados psicologicamente e socialmente pela imagem corporal. Circunstâncias como bullying, propagandas atrativas e padrões irreais nas redes sociais da internet podem levar a uma alimentação inadequada, seja pelo alto consumo de alimentos nocivos, pela restrição ou, até mesmo, pela bulimia. Logo, atividades extensionistas tematizadas são essenciais para atenuar preconceitos, promover escolhas saudáveis e fomentar a empatia. **Objetivo:** Propiciar a empatia e o respeito às pluralidades corporais, com a finalidade de promover a erradicação do bullying atrelado à conformação física e a consolidação de práticas alimentares saudáveis. **Métodos:** A intervenção ocorreu em um instituto educacional em Belo Horizonte/MG, com 40 crianças (10–14 anos). Iniciou-se com dinâmica de apresentação, seguida da divisão de grupos para encenações sobre bullying e alimentação. Ao protagonizarem narrativas do cotidiano, as crianças se tornaram meio e fim da experiência: sujeitos ativos na dinâmica e destinatários do aprendizado. A reflexão consolidou saúde e acolhimento ao celebrar bons hábitos alimentares como fonte de dignidade e cuidado. **Resultados:** Os estudantes participaram ativamente das encenações e discussões e demonstraram reconhecimento das diferentes realidades subjacentes a cada narrativa. As falas revelaram uma transformação na percepção sobre acolhimento, respeito e valorização das diferenças, em oposição ao julgamento. As reflexões coletivas evidenciaram maior compreensão sobre a relação entre emoções, bem-estar físico e mental, sono, redes sociais e hábitos alimentares. O fechamento simbólico, marcado por palavras positivas escolhidas pelas crianças, reforçou a importância do respeito e da empatia nas interações escolares e no convívio pleno em sociedade. **Conclusão:** A ação fomentou o desenvolvimento inicial do pensamento crítico, o aprofundamento do respeito às singularidades, a atenção ao conteúdo consumido nas redes sociais e a incorporação de hábitos saudáveis, sobretudo alimentares. A participação engajada dos alunos e a expressão reflexiva de suas concepções ao término da dinâmica ressaltaram resultados sólidos, revelando efeitos duradouros e significativos.

Descritores: Imagem Corporal; Bullying; Alimentação Saudável; Empatia; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PRÉ-ESCOLA: A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

Promotion of Healthy Habits in Preschool: The Relationship Between Nutrition and Oral Health

ANA CLARA CHAVES ALBUQUERQUE[1], AYNÊ RUANI SILVA ALCÂNTARA[1], ALEXANDRA FERREIRA GOMES SANTANA[1], ALICE OLIVEIRA MOURÃO BRAGA[1], ANA CAROLINY BARBOSA DIAS[1], ANA LUISA SPÉZIA TELLES[1], ANNA BEATRIZ VIANNA DE OLIVEIRA SILVA[1], ANNA MOTA DURÃES[1], BEATRIZ MAYRA GOMES[1], CARINA RODRIGUES DE LIMA RAPOSO[1], JHONATHAN LOPES-SILVA[1], LAYS RENHE BUGANÇA[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1], SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANACLARAALB2005@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde bucal das crianças em idade pré-escolar é influenciada principalmente por fatores socioeconômicos e alimentares, além do acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, a promoção em saúde requer uma abordagem voltada à prevenção e à educação, valorizando o incentivo a hábitos alimentares saudáveis e ao controle das doenças bucais. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância da higiene bucal e hábitos alimentares saudáveis em crianças pré-escolares. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, foi realizada uma ação de promoção de saúde com crianças de 5 anos na Escola Municipal Vila Conceição, localizada em uma região de alta vulnerabilidade social de Belo Horizonte. Acadêmicas do segundo período de Odontologia, conduziram uma dinâmica de forma lúdica e interativa utilizando cartazes coloridos, imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis para associação com figuras de dente feliz e dente triste, além de músicas e histórias infantis. **Resultados:** A atividade foi realizada com três turmas, totalizando 65 crianças. Observou-se que as crianças demonstraram interesse e engajamento com a proposta e identificaram com facilidade os alimentos que são benéficos à saúde e aqueles que devem ser evitados. As respostas rápidas e assertivas evidenciaram a compreensão do conteúdo trabalhado. A interação com as acadêmicas ocorreu de forma positiva, favorecendo o aprendizado em um contexto lúdico e estimulante. **Conclusão:** A ação educativa mostrou-se eficaz ao despertar nas crianças a compreensão da relação entre alimentação saudável e saúde bucal, reforçando o papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde e prevenção de doenças desde a infância, em consonância com os princípios da Saúde Coletiva.

Descritores: Educação Alimentar; Educação Pré-Escolar; Hábitos Saudáveis; Saúde Bucal.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE COM FOCO NA FORMAÇÃO MÉDICA E NA VISITA DOMICILIAR

Experience in a primary healthcare unit in Belo Horizonte focused on medical training and home visits

MANOELA BORGES LOPES[1], EZEQUIEL SILVA DE OLIVEIRA[1], GABRIELLE LEAL GALANTINE[1], LUCAS DIAS BRITO[1], MARIANA SARAIVA LANNA DE SOUZA[1], MATHEUS HENRIQUE BARBOSA DE CASTRO FELIPE[1], MIGUEL SILVEIRA FUZESSY[1], OTHON MARQUES ALVES VIEIRA[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANACLARAALB2005@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A formação médica integral exige o contato com a realidade social e de saúde da população. A vivência em Unidade Básica de Saúde (UBS) possibilita ao acadêmico compreender o funcionamento do SUS, desenvolver competências clínicas e éticas e exercitar a escuta qualificada. Durante um semestre, estudantes de Medicina acompanharam médicos e realizaram visitas domiciliares, fortalecendo vínculos e ampliando a visão sobre o cuidado integral e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Medicina durante um semestre de vivência em uma UBS de Belo Horizonte, com foco em visitas domiciliares e acompanhamento de médicos, visando a formação integral e humanizada na atenção primária. **Métodos:** O grupo de nove alunos se dividia em duplas ou trios para realizar e observar atividades no Centro de Saúde. A cada semana, uma dupla acompanhava uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) e a enfermeira da equipe 2, responsável pelas quintas-feiras, até o domicílio dos pacientes. Os deslocamentos até os domicílios eram feitos pela van da prefeitura de Belo Horizonte. **Resultados:** Os acadêmicos puderam aprender de forma ativa, possibilitando o desenvolvimento de habilidades clínicas iniciais, como escuta qualificada e comunicação eficiente com os usuários do território de abrangência da UBS. Ademais, os estudantes puderam ampliar o seu entendimento do SUS e da realidade social de cada paciente, realizando visitas domiciliares com os profissionais das equipes. Por meio delas os usuários puderam criar um vínculo com a equipe de saúde, o que possibilitou um atendimento mais direcionado e personalizado. Com todas essas medidas, a UBS foi fortalecida pela parceria ofertada pelos estudantes, que deram uma outra visão dos cuidados prestados aos pacientes, possibilitando a indicação de falhas e pontos de melhoria para maior eficiência no atendimento ao paciente. **Conclusão:** As visitas domiciliares com ACS e equipe de Enfermagem foram essenciais para a formação dos acadêmicos de Medicina e benéficas aos pacientes, ao permitir compreender a realidade socioeconômica, identificar falhas no cuidado, higiene e segurança alimentar, além de fortalecer vínculos e possibilitar escuta qualificada. A prática reafirma a importância da extensão universitária na formação integral e humanizada.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Unidade Básica de Saúde; Visita domiciliar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS COM IDOSAS: UMA ATIVIDADE LÚDICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Diabetes in check: a knowlege promotion action with elderly women.

MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1], MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1], ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1], ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1], ANA LAURA FIUZA BACELAR[1], CÁSSIO SILVA MARTINS[1], FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1], LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1], LORENZO SANTINI BARBIERI[1], MARIANA COLINI DE CASTRO[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCELO_124201.00162@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue, decorrente de falhas na produção ou ação da insulina. Ela pode causar diversas complicações de saúde, como problemas cardiovasculares, renais e o comprometimento da visão. O conhecimento sobre a doença é de suma importância para prevenção e para identificar um diagnóstico precoce, tanto quanto para fornecer um tratamento adequado. **Objetivo:** Promover atividades lúdicas para ensinar e conscientizar idosas sobre o diabetes mellitus e os seus riscos para a saúde através de uma metodologia ativa com participação das idosas na construção do debate. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina, realizado em um posto de saúde da zona oeste de Belo Horizonte-MG, no primeiro semestre de 2025. Foi conduzida a atividade lúdica "batata quente", na qual uma bolinha era passada entre as participantes enquanto um aluno cantava; ao término da música, respondia-se uma pergunta sobre diabetes, seguida de discussão e esclarecimentos conduzidos pelos acadêmicos, promovendo participação ativa e construção coletiva do conhecimento. **Resultados:** Houve ampla participação das idosas, com diversas dúvidas sanadas, como "posso tomar suco à vontade?", gerando discussões sobre como a alimentação, hábitos de vida e medicamentos podem alterar a glicemia. As participantes demonstraram interesse em identificar sinais de descompensação, relataram situações do cotidiano e compartilharam experiências, o que permitiu esclarecimentos detalhados, troca de saberes e reforço da importância do autocuidado e da prevenção de complicações associadas ao diabetes. **Conclusão:** A atividade lúdica, "batata quente", se mostrou uma ferramenta eficaz para promover um ambiente descontraído e propício à educação em saúde, facilitando a compreensão das participantes sobre a diabetes, seus riscos e formas de prevenção. A dinâmica favoreceu a participação ativa e o esclarecimento de dúvidas, contribuindo para o aprendizado dos envolvidos em relação ao autocuidado e à adoção de hábitos saudáveis para controle da glicemia.

Descritores: Diabetes Mellitus; Educação em saúde; Idosos; Atividades lúdicas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PRIMEIROS SOCORROS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Development of First Aid skills in undergraduate Dentistry

ANA CLARA CHAVES ALBUQUERQUE[1], ALICE OLIVEIRA MOURÃO BRAGA[1], FABIANA RIBEIRO JARDIM[1], GABRIEL HENRIQUE NETTO DE SOUSA[1], GABRIEL LICIO ALMEIDA[1], GABRIELA FERREIRA XAVIER[1], GEORGE LUCAS SALES DE MATOS[1], GIOVANNA DRUMOND MOREIRA QUEIROGA[1] , GIOVANNA QUINTINO DOS SANTOS[1] , JULIA DE MELO COUTO FREIXO CHIVITARESE[1] , KAMILA LUIZA FERNANDES MARINHO[1] , LAURA GABRIELA MOREIRA FÉLIX[1] , LAURA HELENA GOMES VALE[1] , LETICIA FREITAS BERNARDES[1] , VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCELO_124201.00162@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Primeiros Socorros são cuidados imediatos que preservam a vida até a chegada de ajuda especializada. Na Odontologia, seu ensino é essencial para preparar o profissional a agir com segurança em emergências e garantir qualidade no atendimento. **Objetivo:** Relatar a vivência de estudantes de Odontologia em disciplina prática de primeiros socorros, destacando o desenvolvimento de competências técnicas e emocionais para atuar em situações de urgência, tanto no contexto clínico quanto em situações do cotidiano. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica sobre a disciplina "Treinamento de Habilidades I - Primeiros Socorros", do curso de Odontologia em uma faculdade privada de Belo Horizonte. Realizada no primeiro semestre de 2025, com 40 horas/aula, incluiu conteúdos de Suporte Básico de Vida (SBV), sinais vitais, desobstrução de vias aéreas, imobilização e manejo de urgências, no Laboratório de Simulação (LABSIM), com avaliação pelo método Objective Structured Clinical Examination (OSCE). **Resultados:** Os estudantes da disciplina "Treinamento de Habilidades I" demonstraram avanços técnicos, emocionais e interpessoais ao longo das aulas práticas supervisionadas, simulações realísticas e avaliações por OSCE. Observou-se aprimoramento na execução do Suporte Básico de Vida (SBV), no reconhecimento de sinais clínicos e na atuação em equipe. As simulações contribuíram para o desenvolvimento da autoconfiança, da capacidade de decisão sob pressão e da comunicação efetiva. Dificuldades iniciais, como a aferição da pressão arterial e a realização da manobra de Heimlich, foram superadas com a prática e o suporte docente. **Conclusão:** O ensino de primeiros socorros na graduação em Odontologia é fundamental para o desenvolvimento de competências técnicas, emocionais e interpessoais, contribuindo para a formação de profissionais mais seguros, éticos e preparados para atuar em situações de urgência com eficiência e responsabilidade.

Descritores: Primeiros socorros; Odontologia; Emergências; Ensino; Sinais vitais.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

DESFECHOS CLÍNICOS E IMPACTO COLETIVO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS INFECÇÕES OCULARES EM PACIENTES DO SUS

Clinical outcomes and collective impact of the differential diagnosis of ocular infections in SUS patients

CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GÓES[1] , AMANDA SANCHEZ MACHADO[1] , ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO[1] , ANDRÉ RIETRA DIAS COUTO[1] , ERICKA ESTHER TEIXEIRA MORAES[2]LAURA CESAR BURNI TORRES[2], MAURÍCIO LACERDA NOGUEIRA 3, PEDRO HENRIQUE PINHEIRO VIZIBELLI CHAVES[1] , BRUNO LOVAGLIO CANÇADO TRINDADE[1] , FERNANDA LUDOLF RIBEIRO [1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
3 FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, DEPARTAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP - BRASIL.
E-MAIL: CAROLINABDGOES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As infecções oculares são causas frequentes nos prontos atendimentos do SUS, incluindo o IOCM. A ausência de identificação laboratorial acerca do agente etiológico da doença pode comprometer o tratamento e seu desfecho, gerando sobrecarga no sistema e insatisfação dos pacientes. Ferramentas moleculares, como o PCR, podem apoiar o diagnóstico precoce, melhorar condutas terapêuticas, reduzir custos a longo prazo e ampliar a satisfação dos usuários do SUS. **Objetivo:** Avaliar os desfechos clínicos das infecções oculares, estabelecer diagnóstico laboratorial diferencial e analisar a satisfação dos usuários atendidos no IOCM, visando aprimorar o manejo dessas condições no SUS e contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado oftalmológico. **Métodos:** Estudo observacional, quantitativo, prospectivo e longitudinal, incluindo pacientes com suspeita de conjuntivite, ceratite, episclerite/esclerite ou uveíte atendidos no IOCM, além de controles saudáveis. Swabs conjuntivais foram submetidos à análise molecular por qPCR para adenovírus, herpes simples e varicela-zoster. Dados clínicos e impressões dos pacientes foram coletados de prontuários e entrevistas realizadas após 7 dias do atendimento, destacando a experiência do usuário no atendimento SUS. **Resultados:** Até o momento, foram coletadas 33 amostras. Observou-se padrão recorrente de sintomas e melhora clínica após tratamento, sem recidivas relevantes. O atendimento gerou elevado grau de satisfação entre os usuários, destacando a qualidade do cuidado prestado pelo IOCM. Laboratorialmente, houve adequação na extração de DNA e eficácia das técnicas aplicadas. Resultados iniciais apontam predominância de adenovírus e Herpes virus como agentes etiológicos, mas devem ser interpretados com cautela diante do número limitado de amostras. Ainda assim, esses achados já orientam condutas terapêuticas mais assertivas, com potencial para reduzir custos assistenciais e otimizar o manejo no SUS. **Conclusão:** Os achados reforçam a importância do diagnóstico diferencial em infecções oculares, com impacto positivo no SUS. A elevada satisfação dos pacientes com o IOCM evidencia a relevância dos hospitais universitários da Fundação Educacional Lucas Machado, que aliam ensino e serviço ao oferecer assistência de qualidade, contribuindo para a formação médica e fortalecendo a integração entre pesquisa, cuidado e saúde coletiva.

Descritores: Infecções oculares; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Satisfação do paciente; Oftalmologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PILAR DA CIRURGIA SEGURA E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE

Hand Hygiene as a Pillar of Safe Surgery and Prevention of Healthcare Infections

MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1] , ANA LAURA FIUZA BACELAR[1] , LAYLA ALVES DE OLIVEIRA[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCELO_124201.00162@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente e a humanização do cuidado são fundamentais na área da saúde. As simulações realísticas ajudam na formação de profissionais mais preparados, fortalecendo habilidades técnicas e emocionais. A higienização das mãos é uma das medidas mais simples e eficazes para garantir uma cirurgia segura, prevenindo infecções e protegendo tanto o paciente quanto a equipe médica, garantindo uma assistência segura, ética e de qualidade. **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes de Enfermagem e de Medicina em uma disciplina optativa com simulações realísticas, focada em cirurgia segura, abordando seus métodos eficazes, a exemplo da importância da higienização das mãos como medida essencial para a prevenção de IRAS. **Métodos:** A disciplina "Programa Nacional de Segurança do Paciente" foi oferecida por uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte - MG. As aulas foram direcionadas a alunos de medicina e enfermagem a partir do 2º período às segundas-feiras no turno da tarde. Ao longo das atividades no laboratório de Simulação Realística, os discentes participaram de cenários práticos com simuladores e atuação de figurantes, visando o aprendizado dos pilares que asseguram a saúde do enfermo no ambiente hospitalar. **Resultados:** Os estudantes, por meio do laboratório de simulação realística, compreenderam a importância da segurança do paciente, principalmente no contexto da cirurgia segura associada à higienização das mãos, vivenciando práticas essenciais para a futura vida profissional, como a prevenção de negligências e atitudes necessárias para reduzir riscos e infecções no ambiente cirúrgico. **Conclusão:** Diante da experiência vivenciada, ficou evidente que a higienização das mãos é um passo fundamental para a promoção de uma cirurgia segura, refletindo diretamente na qualidade do cuidado prestado. A observação e participação nas práticas adotadas pela equipe de saúde reforçaram a importância do cumprimento rigoroso dos protocolos de antissepsia, não apenas como uma rotina, mas como um ato de responsabilidade e compromisso com a vida.

Descritores: Cirurgia Segura; Higienização das Mãos; Segurança do Paciente; Treinamento por Simulação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O LÚDICO NA PROMOÇÃO DO RESPEITO E COMBATE AO BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR

The Role of Play in Promoting Respect and Combating Bullying in Schools

LÍVIA RESENDE SIQUEIRA[1] , ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS[1] , ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO1, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA_124101.00004@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O lúdico, como recurso pedagógico, vai além do ato de brincar, sendo estratégia essencial para a aprendizagem significativa. No ambiente escolar, as práticas lúdicas favorecem não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também estimulam a convivência saudável e o respeito mútuo. Nesse cenário, acadêmicas de Medicina na disciplina Prática Formativa na Comunidade atuaram em uma Escola Estadual, onde episódios de bullying e desrespeito eram recorrentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina ao estimular o conhecimento e mudanças de comportamento frente ao bullying por meio de ferramentas lúdicas. **Métodos:** A ação envolveu 40 crianças de 5 a 7 anos de uma escola da região oeste de Belo Horizonte. Visando avaliar o conhecimento dos alunos, aplicou-se um questionário simples e adaptado à idade sobre o que é bullying, como identificá-lo e como agir. Em seguida, realizou-se um "Caça ao Tesouro da Amizade", no qual os alunos deveriam se unir para encontrar objetos que revelavam pistas para o prêmio final e, a cada etapa, realizavam ações coletivas de incentivo, como abraçar um colega ou fazer um elogio. **Resultados:** O questionário autoral revelou que 62% das crianças afirmaram já ter sofrido bullying e 73% relataram ter presenciado situações dessa prática, evidenciando a relevância do tema no contexto escolar. A análise das respostas mostrou que os estudantes compreendiam a importância da empatia e demonstravam segurança em adotar condutas adequadas diante de situações de intimidação, seja como vítimas ou como observadores. A atividade do caça ao tesouro destacou-se como uma ferramenta lúdica capaz de estimular a empatia e fortalecer vínculos entre os estudantes, ao propor desafios coletivos que envolviam atitudes positivas. **Conclusão:** A ação demonstrou que atividades lúdicas podem ser ferramentas eficazes para abordar temas complexos, como o bullying, de forma acessível às crianças. O jogo coletivo favoreceu a aprendizagem e incentivou valores de respeito e empatia, mostrando o potencial do lúdico na promoção de relações mais saudáveis na escola. Além disso, a vivência contribuiu para a formação humanizada das acadêmicas, fortalecendo o compromisso com o cuidado integral.

Descritores: Bullying; Brincadeiras e Brinquedos; Ensino; Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TREINAMENTO EM SEGURANÇA DO PACIENTE: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO EFETIVA

Patient safety training: Patient identification and effective communication

ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA[1] , CAMILA CARVALHO MALTA[1] , FERNANDA UBALDO BARBOSA E SILVA[1] , FERNANDO MOYSÉS PIMENTA FREIRE[1] , JÚLIA LOPO MACHADO[1] , SUSAN RAMOS LIMA[1] , YASMIN MACHADO RAMALHO[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIALOPOMACHADO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) busca reduzir riscos de danos desnecessários durante a assistência em saúde. Dentre as normas existentes, a identificação do paciente e a comunicação efetiva são medidas simples, mas negligenciadas, capazes de prevenir erros graves. Situações simuladas em sala de aula permitem vivenciar, na prática, as consequências clínicas e éticas de tais falhas. **Objetivo:** Relatar a experiência de um cenário simulado de troca de pacientes homônimas, na disciplina de Segurança do Paciente, ressaltando a importância da correta identificação e da comunicação eficaz. A vivência reforçou a adesão ao PNSP e a conscientização sobre riscos de eventos adversos. **Métodos:** Alunos da área da saúde participaram de simulações realísticas de urgência, com atores representando pacientes e acompanhantes. Na aula descrita, duas mulheres com mesmo nome e idades próximas foram apresentadas: uma necessitava histerectomia de emergência e a outra deveria realizar exame para infertilidade. Durante o exercício, as pacientes foram trocadas, possibilitando vivenciar, em prática controlada, as repercussões clínicas, éticas e comunicacionais do erro. **Resultados:** Os discentes vivenciaram a gravidade da troca, ocasionada pela falha na identificação, que resultou na submissão equivocada de uma paciente à histerectomia, com sérias repercussões pessoais, clínicas e reprodutivas. A atividade evidenciou a necessidade de seguir protocolos simples, como a checagem ativa de identidade por meio de nome completo, data de nascimento e conferência do procedimento. Além disso, exigiu dos alunos habilidades de comunicação clara com pacientes e acompanhantes, manejo das consequências emocionais e postura profissional. Após a simulação, o debriefing em sala permitiu discutir a experiência, reforçar condutas corretas, corrigir falhas e destacar a importância da aplicação sistemática das normas de segurança para prevenção de eventos adversos. **Conclusão:** A disciplina possibilitou aos acadêmicos aprendizado prático e reflexivo sobre Segurança do Paciente, em um cenário que evidenciou como falhas na identificação podem gerar consequências irreparáveis, ressaltando a importância da comunicação clara e da checagem rigorosa. Assim, o treinamento contribui para preparar futuros profissionais a aplicar condutas seguras, conscientes e alinhadas às diretrizes do PNSP na prática clínica.

Descritores: Treinamento por Simulação; Segurança do Paciente; Comunicação em Saúde; Sistemas de Identificação de Pacientes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA DE ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promotion of Collective Health of Adolescents in Deprivation of Liberty: An Experience Report

PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA[1] , ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO[1] , LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: COUTOAMD@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A inserção de adolescentes em trajetórias criminais reflete vulnerabilidades sociais, familiares, afetivas e falta de acesso às políticas públicas que repercutem no desenvolvimento psíquico e das relações interpessoais. Em unidades de privação de liberdade, intervenções grupais tornam-se estratégias fundamentais para promoção da saúde coletiva e mental, favorecendo o laço social, possibilitando a fala e ressignificação de experiências da vida criminal. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em intervenções coletiva com adolescentes privados de liberdade em centro socioeducativo de Belo Horizonte, com foco na escuta, favorecendo a desidentificação e incentivando os adolescentes a refletir sobre trajetórias e sentimentos. **Métodos:** Realizaram-se encontros semanais, com grupos de 4 a 6 adolescentes, de 12 a 17 anos, em um centro socioeducativo de privação de liberdade. Após cada encontro, ocorria supervisão com a orientadora para organizar e planejar a próxima intervenção. As falas dos próprios adolescentes serviram de base para as dinâmicas, abordando angústias, identificação com a criminalidade, emoções ligadas à família e vivências relacionadas ao "estar dentro" e ao "estar fora" da unidade. **Resultados:** Os encontros possibilitaram que os adolescentes pudessem expressar e externalizar sentimentos de ódio, amor e frustração, assim como reflexões sobre vínculos familiares e o impacto da criminalidade em suas trajetórias. O espaço de escuta coletiva favoreceu a construção de confiança, permitindo que o grupo ressignificasse experiências e formulasse novas formas de lidar com conflitos. Observou-se maior abertura para dialogar sobre a vida do crime, valorização do pertencimento social e fortalecimento da percepção de que a unidade pode ser também espaço de cuidado. Para os acadêmicos, a experiência revelou a potência das práticas grupais na promoção da saúde coletiva, ao articular cuidado, reflexão crítica e prevenção de agravos relacionados à vulnerabilidade social e psíquica. **Conclusão:** A experiência evidenciou que intervenções em grupo em centros socioeducativos fortalecem a saúde coletiva ao promover espaços de escuta, confiança e ressignificação de trajetórias. Ao integrar cuidado, reflexão crítica e vínculos sociais, favorece-se a prevenção de agravos e a construção de alternativas ao crime, reafirmando a importância de políticas públicas que articulem saúde, educação e justiça.

Descritores: Saúde mental; Dinâmica de grupo; Saúde Coletiva; Pessoas privadas de liberdade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAÚDE EM CORES: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE

Saúde em cores: Health education initiatives in a community of Belo Horizonte

AMANDA NOVAES RIENDA SOARES[1] , ANA CAROLINA ALVES NUNES DE MIRANDA[1] , ANA LUIZA CUNHA COUTO[1] , BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA[1] , FERNANDA MONTEIRO VASCONCELLOS[1] , JOÃO PEDRO PIRES AFONSO[1] , LAURA EMANUELLA PINHEIRO[1] , MARIANA DESCHAMPS VILELA[1] , NATHÁLIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS[1] , PEDRO ALVARENGA CAIXETA[1] , CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AMANDANOVAESSOARES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é essencial para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida. No Brasil, o Ministério da Saúde adota a estratégia de "dias e cores", ligando campanhas a meses do ano, como Abril Vermelho (hipertensão) e Outubro Rosa (câncer de mama). O "Saúde em Cores" busca, em uma UBS (unidade básica de saúde) da zona sul de Belo Horizonte, ampliar o acesso à informação e promover diálogo com a comunidade, fortalecendo a conscientização em saúde. **Objetivo:** Estabelecer diálogo com a comunidade da UBS, promovendo ações de impacto na formação dos estudantes. O projeto visa promover a troca de experiências, em que alunos de Medicina auxiliem na resolução das demandas locais e, também, desenvolvam empatia, consciência social e habilidades interpessoais. **Métodos:** Foram escolhidos, a partir do calendário do Ministério da Saúde, três temas relevantes para a comunidade atendida. A sala de espera da Unidade Básica de Saúde foi um espaço de contato e diálogo, enquanto panfletos com linguagem simples ampliaram a compreensão. Além disso, os arredores do centro de saúde foram utilizados para abordar a comunidade, garantindo educação em saúde acessível. Foi estabelecido diálogo sobre temas como hipertensão e vacinação a partir das propostas temáticas do MS. **Resultados:** O projeto "Saúde em Cores", realizado na UBS da região Sul de Belo Horizonte, resultou em grande participação da comunidade. A campanha do maio vermelho aumentou a procura pelo agendamento de testes rápidos para ISTs. Houve também crescimento do interesse em vacinação contra hepatite e gripe, além de exames preventivos e controle da hipertensão, atribuídos às intervenções com rodas de conversa, atendimentos individuais e materiais visuais. Para os estudantes, destacaram-se ganhos em empatia, escuta ativa, comunicação e compreensão do papel humanizado do médico, além de aproximação com os desafios da atenção primária e de populações vulneráveis. **Conclusão:** O projeto "Saúde em Cores" foi eficaz para aproximar a comunidade da UBS, ampliando o acesso à informação em saúde de forma acessível para a população local. O estímulo de práticas preventivas e o diálogo entre profissionais, estudantes e usuários fortaleceu o vínculo comunitário e destacou a importância de ações educativas contínuas como estratégia fundamental de promoção da saúde pública, além de acentuar a empatia e escuta ativa dos discentes.

Descritores: Educação em saúde; Medicina preventiva; Participação comunitária; Formação médica; Atenção primária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MANOBRA DE DESENGASGO

First aid education in the community: experience report on choking relief maneuver

MARIA EDUARDA LUCCHESI BERNARDO DOS SANTOS[1] , LUIZA AMARO DE AQUINO[1] , MARIA CLARA VIEIRA RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA BARTOLOMEO RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA GARCIA DE OLIVEIRA[1] , LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA_125105.00046@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O engasgo é uma emergência comum em ambientes domésticos, podendo causar obstrução total ou parcial das vias aéreas, com risco de hipóxia e óbito se não houver intervenção imediata. Crianças, idosos e pessoas com dificuldades de deglutição são mais vulneráveis. Apesar disso, a população em geral desconhece as medidas corretas de primeiros socorros, o que reforça a necessidade de ações educativas voltadas para a prevenção e o manejo adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Psicologia em atividade educativa sobre a manobra de desengasgo, visando promover a saúde, prevenir acidentes e orientar a comunidade quanto à conduta correta em emergências de obstrução das vias aéreas. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes de Psicologia com cinco familiares. A atividade adotou metodologia teórico-prática, abordando tipos de obstrução, sinais de alerta e manobras adequadas em diferentes faixas etárias. Utilizaram-se bonecas para simular crianças e lactentes, além da prática entre adultos, que se revezaram como vítimas e socorristas. Essa dinâmica favoreceu envolvimento ativo e melhor assimilação das técnicas apresentadas. **Resultados:** No início, os participantes demonstraram insegurança e desconhecimento quanto às condutas corretas diante do engasgo, relatando práticas inadequadas e prejudiciais, como levantar os braços ou aplicar tapas nas costas. Também desconheciam os riscos de atrasar uma intervenção eficaz. Durante as simulações, evidenciaram dificuldades em executar a manobra de forma adequada. Entretanto, após a orientação e prática supervisionada, houve notável evolução: passaram a realizar corretamente os procedimentos, demonstrando maior segurança e compreensão. Relataram ainda maior confiança para agir em emergências e reconheceram a relevância do conhecimento em primeiros socorros como ferramenta de prevenção e proteção da vida. **Conclusão:** A prática educativa ampliou o conhecimento comunitário sobre o manejo de engasgos e proporcionou maior segurança na execução da manobra de desobstrução. Para os participantes, a vivência gerou confiança e autonomia frente a emergências. Para as discentes, reforçou o papel do profissional como educador em saúde e mostrou que intervenções simples podem impactar diretamente a capacidade de resposta comunitária.
Descritores: Primeiros Socorros; Manobra de Heimlich; Educação em Saúde; Obstrução de Vias Respiratórias; Comunidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRINCAR NA CIDADE: AÇÃO EXTRAMUROS DE UM CAPS IJ EM COMPLEXO ESPORTIVO PÚBLICO

Playing in the city: an extramural action of a child and youth CAPS in a public sports complex

ARTUR MORATO VERÍSSIMO[1],[2], MARJORIE DE SOUSA MORATO[2], NILMA DA SILVA[2], SÔNIA RODRIGUES DOS SANTOS[2], GLÊMIA FERREIRA DA SILVA[2], PAULA VELOSO FERNANDES DE TOLENTINO[2], JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA, LAGOA SANTA, MG - BRASIL. E-MAIL: ARTUR_VERISSIMO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O lazer é essencial para o desenvolvimento psicossocial infantojuvenil. Assim, brincar é um dos principais meios de expressão, sendo possível inventar saídas aos seus conflitos e vivências. Uma ação extramuros de trabalhadoras(es) de um CAPS IJ possibilitou a convivência amistosa, o estreitamento de vínculos e a prática de jogos e brincadeiras entre usuárias(os) e trabalhadoras(es) do serviço e o direito à cidade, ocupando um complexo esportivo público. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de trabalhadoras(es) de um CAPS IJ com a prática de jogos e brincadeiras em um complexo esportivo público, destacando o livre brincar, à possibilidade de estreitamento de vínculos e do cuidado ético em saúde mental infantojuvenil. **Métodos:** A ação extramuros ocorreu em fevereiro de 2025, em cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, envolvendo usuários(as) do CAPS IJ, familiares e profissionais da RAPS. A equipe contou com médico pediatra, dois psicólogos, assistente social, técnica de enfermagem, agente administrativo e motorista. Com transporte e alimentação assegurados, realizaram jogos e brincadeiras em quadras e playground, promovendo livre brincar, escuta qualificada e ampliação do setting terapêutico na cidade. **Resultados:** A intervenção favoreceu o direito à cidade, a convivência amistosa e o estreitamento de vínculos entre usuários, seus pares e seus familiares com as(os) trabalhadoras(es) do CAPS IJ. A ação também permitiu vislumbrar mais uma opção de oferta de cuidados à população infantojuvenil que não se restringe ao espaço físico do serviço de saúde, mas se amplia alcançando outros espaços da cidade, aumentando o território da clientela. **Conclusão:** A ação extramuros demonstrou que o brincar fortalece vínculos, amplia o cuidado em saúde mental infantojuvenil e promove o direito à cidade. Evidenciou-se a potência do brincar como recurso terapêutico, favorecendo a convivência e a ampliação do território de cuidado para além da instituição.

Descritores: Saúde Mental; Atenção à Saúde; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Mental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESCUTA E ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: EXPERIÊNCIA EM UM ABRIGO DE BELO HORIZONTE

Listening and welcoming the homeless population: experience in a shelter in Belo Horizonte

LAURA DA GLÓRIA GLUECK[1] , ISADORA FERREIRA[1] , CLARA BARBOSA[1] , ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURA_GLUECK@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A realidade da população em situação de rua (PSR) no Brasil é marcada por inúmeras vulnerabilidades que dificultam o acesso a direitos básicos aos cidadãos. Entende-se que nas relações com os territórios em que circulam, tais sujeitos produzem noções subjetivas de autocuidado. Nesse cenário, a escuta dessas construções se torna essencial na prática da psicologia, contribuindo para uma formação ética, sensível e comprometida com a realidade social. **Objetivo:** Descrever e refletir sobre uma prática extensionista desenvolvida na disciplina Aconselhamento Terapêutico e Psicoterapia Breve, em uma unidade de acolhimento institucional voltada à PSR. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado em acolhimentos psicossociais realizados por acadêmicas, individualmente ou em duplas, em um Albergue, entre fevereiro e julho de 2025. Os atendimentos ocorreram no pátio da instituição, via busca ativa e demanda espontânea. As reflexões foram realizadas à luz dos referenciais teóricos dos campos da Saúde Coletiva, da Esquizoanálise e da Psicologia Social. **Resultados:** Foram acolhidos aproximadamente 15 usuários, majoritariamente homens cis e algumas travestis. Os temas abordados incluíram desejo de 'mudar de vida', dificuldades na inserção profissional, vínculos afetivos rompidos, vivências amorosas, relações familiares, saberes subjetivos ligados ao trabalho, desesperanças, dificuldades no sono, religião, espiritualidade, uso de drogas e arte. Alguns usuários já estavam vinculados à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o que favoreceu a indicação para continuidade do cuidado especializado. Houve maior procura espontânea por escuta do que necessidade de busca ativa. Nesse sentido, pontua-se que foi possível criar vínculos, ainda que breves, com os sujeitos acolhidos. Isso ficou evidenciado na receptividade contínua às acadêmicas no período da extensão. **Conclusão:** Conclui-se que a permanência e o olhar da Psicologia nesse espaço são fundamentais, pois permitem ações voltadas ao acolhimento e à escuta qualificada. Isso contribui para a promoção da saúde e no fortalecimento de práticas interdisciplinares. As intervenções psicológicas auxiliaram na compreensão das demandas em sua complexidade, possibilitando a criação de estratégias de cuidado interdisciplinar e valorizando usuários e suas particularidades.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Psicoterapia breve; Apoio Psicossocial; Política Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promotion of collective health and intervention in child mental health: an experience report

GIOVANA MIRANDA FERNANDES[1] , MARIA CLARA SILVA RABELLO[1] , MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GIOVANA.MIRANDA.FERNANDES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O sofrimento psíquico na infância pode se manifestar no comportamento, desempenho escolar e nas relações interpessoais. No contexto educativo, especialmente em instituições de contra turno escolar, torna-se fundamental espaços de acolhimento e escuta que permitam à criança elaborar suas vivências emocionais. Os acadêmicos de medicina atuam ampliando a possibilidade de intervenção, favorecendo a construção de recursos internos e a saúde coletiva e mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em um espaço contra turno da escola em que puderam contribuir para a promoção da saúde coletiva por meio de práticas de escuta e acolhimento na infância, fortalecendo vínculos comunitários e prevenindo agravos decorrentes do sofrimento psíquico. **Métodos:** A experiência ocorreu em uma instituição pública de educação infantil, com crianças de 8 a 11 anos indicadas por educadores por sinais de sofrimento psíquico. Em encontros semanais, acadêmicos realizaram atendimentos sustentados pela escuta ativa e manejo transferencial, valorizando a narrativa subjetiva e os recursos internos. O espaço foi pensado como território simbólico de acolhimento, onde a palavra emergiu como instrumento de ressignificação. **Resultados:** As crianças, inicialmente silenciadas, revelaram histórias marcadas por situações de bullying e conflitos interpessoais. A possibilidade de falar e ser escutado produziu efeitos imediatos, como alívio da angústia, reconhecimento de figuras de confiança e construção de novas formas de enfrentamento. Também se observou maior aproximação com educadores e percepção do espaço escolar como lugar de proteção e cuidado. Para os graduandos de medicina, a experiência evidenciou a potência da escuta qualificada como ato transformador, que não apenas favorece a subjetividade infantil, mas também fortalece a saúde coletiva, promovendo vínculos, prevenção de agravos e valorização da vida em comunidade. **Conclusão:** Oferecer escuta a crianças em sofrimento é ato de cuidado integral que devolve dignidade à subjetividade. A experiência evidencia a importância de práticas interdisciplinares que integrem saúde, educação e comunidade, transformando vulnerabilidade em resiliência. Mais que extensão, configura-se como intervenção sensível, apontando caminhos para políticas de saúde mental centradas no sujeito e na coletividade.

Descritores: Saúde Mental; Criança; Vulnerabilidade Social; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANEJO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO EM UM GRUPO DE IDOSOS

Management of urinary incontinence in primary care: report of an intervention in a group of elderly people

BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1] , ANA CLARA MARCIA DA SILVA[1] , ESTEVÃO ANTÔNIO LOPES DE SOUZA[1] , JULIANA JOVANI LUNARDI[1] , MARIA EDUARDA RIBEIRO ROCHA VARGAS[1] , RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: BRUNA.ALICE38@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) é uma condição comum em pessoas idosas e pode comprometer a qualidade de vida. Na Atenção Primária, o SUS desempenha papel essencial na oferta de ações educativas e preventivas que incentivam o autocuidado. Entre as estratégias eficazes para o manejo da IU, destacam-se as terapias comportamentais e os exercícios para os músculos do assoalho pélvico (MAP), práticas acessíveis que podem ser desenvolvidas em grupos educativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes em uma ação educativa de manejo da incontinência urinária para pessoas idosas usuárias do Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Foi realizado atividades propostas por acadêmicos do curso de fisioterapia em uma UBS de Belo Horizonte. A dinâmica foi desenvolvida por meio de ações de educação em saúde, estruturadas em dois encontros. No primeiro encontro, aplicou-se anamnese para identificar o perfil de IU e hábitos de vida, seguida por uma atividade educativa sobre os MAP. No segundo, desenvolveram-se práticas voltadas ao controle da continência, com ênfase em estratégias comportamentais e controle esfincteriano. **Resultados:** Observou-se baixa adesão dos idosos e da comunidade, com participação ativa de apenas cinco pessoas. Tal fato possivelmente se relaciona ao déficit de comunicação entre acadêmicos e comunidade, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes de divulgação. Apesar disso, os idosos presentes foram acolhidos e puderam sanar dúvidas sobre as alterações do assoalho pélvico no envelhecimento. Ademais, realizou-se uma dinâmica voltada ao manejo da incontinência urinária, utilizando técnicas globais para supressão da urgência. Os participantes apresentaram satisfação durante a realização da ação, relatando ter adquirido maior compreensão do assoalho pélvico. Além disso, relataram sentir-se mais confiantes a respeito do controle da continência urinária, favorecendo sua participação social. **Conclusão:** A ação contribuiu para a promoção da saúde de idosos usuários do SUS ao oferecer estratégias de manejo da incontinência e fortalecer o autocuidado em um espaço de escuta e acolhimento. Além de esclarecer dúvidas sobre as mudanças do envelhecimento neste grupo específico, reforçou-se a importância de iniciativas que valorizem o cuidado integral e humano da população idosa.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Incontinência Urinária; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

APRENDER BRINCANDO: ATIVIDADE LÚDICA PARA ENSINAR O SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Learning through play: a playful activity to teach the cardiovascular system to elementary school children

ALLANIS CRISTINA SANTOS DE CÁSSIA[1] , ALINE APARECIDA SANTANA DE MELO[1] , ANA JÚLIA ALFREDO GENEROSO[1] , ANA PAULA SILVEIRA DA CUNHA RIBAS[1] , ARTHUR GONÇALVES DIAMANTE[1] , GABRIEL VIEIRA SANTOS[1] , HELENA SANTOS MENDONÇA[1] , LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO[1] , LEONARDO BICALHO MARTINS PEREIRA[1] , ROSA MYLENNE PAULINO DE AZEVEDO[1] , ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LAURACCB@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: O ensino de ciências e o entendimento do corpo humano desde os primeiros anos de escolaridade estão ligados à formação da consciência crítica para o exercício da cidadania, permitindo a participação das crianças e a preparação delas para o futuro. Além disso, desenvolve o pensamento lógico e a vivência de momentos de investigação científica. A curiosidade típica infantil deve ser incitada, contribuindo para o aprendizado de forma espontânea e genuína. **Objetivo:** Promover o conhecimento básico sobre o Sistema Circulatório Humano aos alunos de escola estadual de Belo Horizonte e relatar a experiência de acadêmicos de medicina em atividade extensionista. **Métodos:** Este é um relato de experiência de alunos de medicina durante disciplina extensionista. As ações ocorreram com alunos do 4° ano de escola estadual. Realizou-se primeiro uma explicação sobre o sistema cardiovascular, com recursos lúdicos e linguagem adaptada para a melhor compreensão. Após isso, as crianças tiveram a frequência cardíaca aferida e registrada nas mãos. Então, dirigiram-se à quadra esportiva, onde se exercitaram. A frequência cardíaca foi novamente medida e comparada com a anterior. **Resultados:** Após a realização da atividade física, o aumento na frequência cardíaca foi bastante considerável, evidenciando a resposta do organismo ao esforço físico realizado. Em seguida, com o objetivo de avaliar a eficácia do processo de ensino, as crianças foram questionadas sobre o que motivou essa alteração. Todas conseguiram responder corretamente, demonstrando compreensão de que o aumento ocorreu porque a atividade física eleva a necessidade de oxigênio em diferentes áreas do corpo, fazendo com que os batimentos cardíacos por minuto se intensifiquem. Os acadêmicos foram desafiados a adequar a linguagem e as estratégias de aprendizagem à faixa etária das crianças, além de manter a ludicidade. Com isso, eles desenvolveram habilidades importantes, como escuta ativa e empatia. **Conclusão:** A atividade possibilitou às crianças compreender, de forma prática e lúdica, o funcionamento do sistema circulatório e a relação entre esforço físico e frequência cardíaca. O aumento dos batimentos após o exercício foi claramente identificado, evidenciando a eficácia da ação extensionista. Para os acadêmicos, a ação permitiu revisar conteúdos e traduzi-los de forma lúdica, ampliando a sensibilidade social e estimulando o trabalho em equipe.

Descritores: Educação em saúde; Sistema cardiovascular; Frequência cardíaca; Ensino fundamental; Exercício físico.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO CRJ: UM ESPAÇO DE ENCONTRO E TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA

Extension Experiences at the CRJ: A space for community engagement and transformation

GABRIEL REIS DE OLIVEIRA[1] , GABRIELA PAIVA LOPES SILVA[1] , ISABELA MAZZOLI SANTOS[1] , LARISSA SOARES DE CASTRO LIMA[1] , MANUELA AGUIAR ROGEDO[1] , MANUELA SANTOS TOLEDO[1] , MARIANA RODRIGUES DA SILVA[1] , CÍNTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: OREIS.GABRIEL@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Centro de Referência das Juventudes (CRJ), em Belo Horizonte, constitui-se como espaço de acolhimento e transformação social, articulado à cidadania e ao empoderamento das juventudes. Em parceria com a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, foram desenvolvidas ações extensionistas que aproximaram universitários do cotidiano juvenil, promovendo intercâmbio cultural, reflexão crítica e fortalecimento comunitário. **Objetivo:** Descrever e analisar as experiências extensionistas realizadas no CRJ, evidenciando como a vivência prática possibilitou aos estudantes de Psicologia ampliar a compreensão sobre as juventudes, fortalecer vínculos comunitários e articular teoria e prática no campo da cidadania e da inclusão social. **Métodos:** A experiência ocorreu no segundo semestre de 2024 com estudantes do 1º período de Psicologia. Foram realizadas visitas semanais ao CRJ, incluindo rodas de conversa, acompanhamento de apresentações de dança e participação no grupo aberto "Chega pra Falar". Também houve campanha de arrecadação de livros e materiais para o pré-vestibular Emancipa. Reflexões em grupos dentro da faculdade permitiram avaliar as ações, promovendo articulação entre teoria acadêmica e prática comunitária. **Resultados:** As atividades favoreceram o contato direto com jovens em situação de vulnerabilidade, ampliando a consciência crítica dos estudantes sobre questões sociais. As rodas de conversa e o espaço "Chega pra Falar" estimularam trocas significativas e escuta ativa, possibilitando identificar demandas e expressões culturais das juventudes. A campanha de arrecadação mobilizou a comunidade acadêmica e fortaleceu redes de apoio. O CRJ foi reconhecido como "terceiro lugar", essencial para pertencimento e transformação social. Os estudantes relataram que a vivência aprofundou a compreensão sobre empatia, acolhimento e intervenção psicossocial, evidenciando impactos positivos tanto na formação acadêmica quanto na comunidade. **Conclusão:** A parceria entre o CRJ e a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais mostrou-se potente na integração entre formação acadêmica e prática comunitária. A experiência ampliou o olhar crítico dos estudantes sobre vulnerabilidades sociais e reforçou o papel do CRJ como espaço de acolhimento, pertencimento e empoderamento. Além disso, evidenciou o valor dos "terceiros lugares" como promotores de transformação social e cidadania.

Descritores: Política Pública; Juventudes; Inclusão; Acolhimento; Extensão Comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOLHIMENTO A CRIANÇAS COM CÂNCER NA URGÊNCIA: UMA PERSPECTIVA NO CUIDADO INTEGRAL

Welcoming Children with Cancer in Emergency: A holistic care perspective

ISABELA FERNANDA MOTA SILVA[1] , PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO_SA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O atendimento de crianças com câncer em serviços de urgência apresenta desafios que vão além do cuidado clínico, incluindo impactos emocionais, sociais e familiares. A humanização é um elemento central do cuidado integral, promovendo bem-estar, redução de sofrimento e engajamento da criança, alinhando-se a princípios de enfermagem centrada no paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no acolhimento de crianças com câncer em pronto atendimento, destacando metodologias que atendem às necessidades emocionais, sociais e clínicas dos pacientes e seus familiares. **Métodos:** Relato de experiência qualitativo-descritivo, realizado por uma acadêmica em estágio extracurricular em hospital privado. Foram aplicadas metodologias ativas de humanização, como brinquedos e musicalização, durante procedimentos invasivos (coleta de sangue e passagem de sonda) em 13 pacientes pediátricos, com foco na redução do sofrimento e promoção do cuidado integral. **Resultados:** As intervenções lúdicas reduziram o estresse e melhoraram o comportamento das crianças, promovendo maior engajamento nos procedimentos e diminuindo a necessidade de contenção física. O acolhimento favoreceu o bem-estar dos acompanhantes e da equipe de enfermagem. Duas crianças menores de 2 anos apresentaram resistência: recusaram ouvir a música, reagiram com desespero à visão da agulha e rejeitaram o uso do balão como distração. **Conclusão:** A experiência evidencia a relevância de estratégias de acolhimento humanizado em serviços de urgência, garantindo cuidado integral, dignidade e segurança emocional da criança e de seus familiares. Metodologias lúdicas demonstram impacto positivo na experiência de atendimento, contribuindo para melhores resultados clínicos, sociais e educativos.

Descritores: Humanização da assistência; Pediatria; Oncologia; Enfermagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIRANDO O JOGO CONTRA AS DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMUNIDADE

Turning the Tables on Disease: A Report on Immunity Education

THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1] , ANA LÍVIA GUALBERTO LEÃO[1] , BÁRBARA CRISTINA MELO CAMARGOS[1] , BEATRIZ REPOLÊS MANSUETO[1] , BIANCA MORANELI FRICHE DE ALMEIDA[1] , CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1] , FERNANDA DE CASTRO MARTINI[1] , ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1] , RAFAELLA HADASSA DE FREITAS MENEZES[1] , SILVIA MENDES ROLLA[1] , VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA[1] , ANGELA LÚCIA LOPES [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: THIAGO_124201.00253@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A vacinação representa um pilar essencial na saúde, para a redução da morbimortalidade de doenças transmissíveis. Atualmente, enfrenta-se um cenário desafiador para a promoção da imunização, principalmente pela alta divulgação de notícias falsas sobre as vacinas, fator que corrobora para um declínio da taxa de pessoas imunes. Diante disso, evidencia-se o valor da educação em saúde dentro das escolas, formando multiplicadores de conhecimento. **Objetivo:** Relatar experiência de estudantes de medicina com uma ação de extensão em escola pública na abordagem do funcionamento das vacinas, do sistema imune e sua importância para a saúde mediante metodologias ativas. **Métodos:** Foi realizada uma ação com alunos de 11 a 14 anos, moradores de regiões de vulnerabilidade social. Os acadêmicos explicaram de forma lúdica sobre sistema imunológico e vacinação, utilizando analogias como: detetive (reconhecimento antigênico), soldado (defesa celular) e super-heróis (anticorpos). Houve batalha entre equipes e aplicou-se jogo da memória virtual com pares de cartas de doenças com vacina e respectivos sintomas. Estimulou-se a participação e interação de toda a turma. **Resultados:** A atividade despertou interesse dos alunos que participaram ativamente e demonstraram entusiasmo com as metodologias ativas aplicadas. As analogias com super-heróis, detetives e soldados auxiliaram na compreensão do conteúdo, enquanto o jogo da memória ajudou na fixação, ao relacionar o nome das doenças com sintomas correspondentes. Observou-se que os alunos foram capazes de conectar as doenças abordadas com suas manifestações, apontando para o sucesso da aprendizagem por meio lúdico. Para fixar o conhecimento, os grupos discutiram o que haviam aprendido e explicaram uns aos outros, promovendo reflexão e a troca de ideias. Discutiu-se, assim, que as patologias imunopreviníveis estão relacionadas com a vacinação, reforçando como a imunização minimiza o impacto das doenças e salva vidas. **Conclusão:** A participação dos alunos evidenciou o ganho de conhecimento sobre o assunto abordado e o desenvolvimento de atitudes mais conscientes sobre a vacinação. Observou-se potencial de repercussão da informação no ambiente social e familiar de cada discente. Isso demonstra a relevância da combinação entre ciência e estratégias pedagógicas, que transformam indivíduos mais críticos, capazes de mudar a saúde pública.

Descritores: Vacinação; Promoção da Saúde; Estudantes de Medicina; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRATICANTES DE LIAN GONG

Healthy Eating in Old Age: An Experience Report with Lian Gong Practitioners

ANA LAURA FIUZA BACELAR[1] , CÁSSIO SILVA MARTINS[1] , ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1] , ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1] , FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1] , LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1] , LORENZO SANTINI BARBIERI[1] , MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1] , MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1] , MARIANA COLINI DE CASTRO[1] , MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANALAURAFIUZA74@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional exige foco na saúde do idoso, onde a nutrição é essencial para a autonomia e qualidade de vida. Doenças crônicas e dificuldade na absorção de nutrientes tornam intervenções educativas fundamentais. Este relato aborda a capacitação de idosas praticantes de Lian Gong em um centro de saúde de Belo Horizonte, visando escolhas alimentares conscientes, bem-estar e prevenção de agravos, integrando saúde e atividade física. **Objetivo:** Promover aprendizado sobre alimentação saudável para idosas, estimulando hábitos que favoreçam a saúde, previnam doenças e melhorem a qualidade de vida. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmicos de medicina em intervenção educativa com idosas praticantes de Lian Gong. Utilizou-se dinâmica interativa com quadro de cortiça e ilustrações de alimentos, onde classificaram carboidratos, proteínas, gorduras e fibras. A partir disso, houve roda de conversa expositiva para esclarecer dúvidas, corrigir equívocos e reforçar princípios de alimentação saudável, destacando a montagem de pratos nutritivos. **Resultados:** As participantes demonstraram grande interesse e participação ativa. Houve concepções equivocadas sobre classificação de alimentos e importância dos grupos nutricionais, especialmente quanto a porções e variedades. A abordagem lúdica facilitou a compreensão e retenção das informações. Ao final, relataram maior clareza sobre a montagem de pratos equilibrados e função dos nutrientes, como fibras para intestino e proteínas para músculos. Mostraram confiança para aplicar o aprendizado e intenção de modificar hábitos. O grupo compartilhou experiências, fortalecendo laços e enriquecendo a construção do conhecimento. **Conclusão:** A estratégia educativa visual e interativa foi eficaz para promover o conhecimento sobre alimentação saudável entre idosas. A combinação de elementos lúdicos, participação ativa e diálogo proporcionou aprendizagem significativa e aproximou saúde e educação popular. Para os acadêmicos, foi uma oportunidade prática de comunicação e educação em saúde.

Descritores: Alimentação Saudável; Idosos; Educação em Saúde; Lian Gong; Promoção da Saúde; Relato de Experiência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM PARAOPEBA-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoting physical activity and healthy eating in Paraopeba-MG: experience report

MARIA EDUARDA ALVES AMORIM[1] , LAURA CLARA BRETAS DE MATOS[1] , LUIZA REIS AROEIRA[1] , HORÁCIO PEREIRA DE FARIA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DUDADSA2002@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O sedentarismo e a obesidade são desafios globais de saúde pública, associados ao aumento expressivo de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Em Paraopeba, esse cenário reflete a tendência nacional, com elevação da demanda por cuidados prolongados e aumento dos custos para o sistema de saúde. A promoção de hábitos saudáveis e o incentivo à prática de atividade física são fundamentais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais no planejamento e execução do projeto "Saúde em Movimento" em Paraopeba, MG, destacando atividades de promoção de exercício físico, educação alimentar e seus benefícios à comunidade. **Métodos:** Relato de experiência do internato de Saúde Coletiva, no 2º semestre de 2024, em Paraopeba, MG. A ação ocorreu em UBS com apoio multiprofissional e incluiu divulgação por agentes comunitários de saúde, cartazes e conversas em sala de espera. Realização do "Dia D da saúde" com exposição de teores de açúcar e gordura em alimentos industrializados, quiz educativo sobre alimentação e caminhada orientada, com aferição de pressão arterial, glicemia e orientações individuais antes e após o exercício. **Resultados:** O "Dia D" foi realizado em 21/09/2024, na UBS Nossa Senhora do Carmo. Contou com a abordagem de mais de 50 pessoas, com orientações sobre alimentação saudável e redução do consumo de açúcares e gorduras. A caminhada orientada reuniu 15 participantes de diferentes idades, acompanhados por educador físico, que ajustou a intensidade conforme o perfil. O trajeto foi cerca de 3 km, com pausas para alongamento, hidratação e orientações de saúde. Foram distribuídos panfletos com "semáforo nutricional", incentivando escolhas alimentares conscientes. A participação ativa e o engajamento da comunidade demonstraram o alcance dos objetivos, com maior conscientização sobre hábitos saudáveis, integração entre usuários e profissionais e potencial de continuidade da prática semanal. **Conclusão:** O projeto mostrou-se viável e bem aceito pela comunidade, atingindo público significativo e promovendo reflexão sobre sedentarismo e obesidade. A caminhada orientada e as ações educativas estimularam mudanças de comportamento e fortaleceram o vínculo com a UBS. A experiência sugere que iniciativas desse tipo podem gerar impactos duradouros, recomendando-se sua manutenção periódica para potencializar resultados clínicos.

Descritores: Sedentarismo; Obesidade; Promoção da Saúde; Atividade Física; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALÉM DOS SENTIDOS: EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS COMO CAMINHO DE INCLUSÃO PARA PESSOAS NEURO DIVERGENTES

Beyond the senses: sensory experiences as a pathway to inclusion for neurodivergent people

NATHALIA CRISTINA COSTA E SILVA[1] , ALICE OLIVEIRA MOURÃO BRAGA[1] , ANA CLARA CHAVES ALBUQUERQUE[1] , ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES[1] , FERNANDA ALVES DOS SANTOS MOTA[1] , HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM[1] , LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE[1] , LUIS GUSTAVO CAPELLA ARAUJO LOPES[1] , MARIA EDUARDA LUCCHESI BERNARDO DOS SANTOS[1] , NARA PAULA OLIVEIRA LUZ[1] , PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA[1] , PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA[1] , VICTOR OTTONI OLIVEIRA[1] , MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: NATHALIACCOSTASIL@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Indivíduos com deficiência intelectual e outras condições neurocognitivas frequentemente apresentam seletividade alimentar, dificuldades na compreensão de informações nutricionais e maior risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes e hipertensão. Nesse contexto, experiências sensoriais, atividades lúdicas e educativas contribuem para melhorar a aceitação alimentar e estimular hábitos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina sensorial voltada para adultos com deficiências neurocognitivas, utilizando frutas como recurso lúdico para explorar texturas, sabores e aromas, promovendo interação social, educação em saúde e reflexão sobre escolhas alimentares saudáveis. **Métodos:** A ação foi conduzida por acadêmicos de Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem em instituição filantrópica de Belo Horizonte/MG, com 15 alunos de 20 a 45 anos com paralisia cerebral, autismo, síndrome de Down e síndromes raras. Utilizaram-se frutas higienizadas, inteiras e em pedaços, exploradas pelos sentidos (tato, olfato, visão, paladar). Os participantes responderam sobre cor, sabor, cheiro, textura e preferências, discutindo benefícios das frutas e riscos dos ultraprocessados. **Resultados:** Os participantes interagiram de forma ativa, revelando curiosidade, envolvimento e espontaneidade ao explorar as frutas. A dinâmica foi marcada por risadas, brincadeiras e troca de experiências entre os colegas. Alguns recusaram determinados alimentos, enquanto outros se mostraram abertos a experimentar todas as opções. Ao final, todos consumiram ao menos uma fruta, favorecendo não apenas o contato com alimentos saudáveis, mas também a interação social. A oficina possibilitou estímulo multissensorial e reflexão coletiva sobre hábitos alimentares mais conscientes e equilibrados. **Conclusão:** A utilização de recursos lúdicos e sensoriais mostrou-se eficaz para a promoção da saúde entre adultos com deficiências neurocognitivas, favorecendo tanto a aceitação alimentar quanto a inclusão social. A experiência evidencia a necessidade de metodologias diferenciadas de educação em saúde para esse público, considerando suas especificidades e vulnerabilidades em relação à insegurança alimentar e às doenças crônicas.

Descritores: Educação em saúde; Oficinas educativas; Deficiências neurocognitivas; Alimentação saudável; Inclusão social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEUS SENTIMENTOS IMPORTAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EMOCIONAL E AUTORREGULAÇÃO NA INFÂNCIA

My feelings matter: an experience report on emotional education and self-regulation in childhood

LUANA LARHA D´ALMEIDA GALVÃO DE OLIVEIRA[1] , THÁLITA BRAGA FIDELIS DOS SANTOS[1] , VITÓRIA RODRIGUES DE PAULA[1] , LAÍS MONTE MOR[1] , GABRIELA BÁRBARA RODRIGUES LIMA[1] , MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUANAGALVAO.ENFERMAGEM@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Segundo a OMS, a infância é fase crucial para o desenvolvimento socioemocional, mas 8% das crianças enfrentam transtornos mentais sem receber ajuda. A escola é espaço essencial para promover educação emocional, favorecendo empatia, autoconhecimento e regulação das emoções. O projeto Meus Sentimentos Importam visa fortalecer autoestima, empatia e habilidades sociais, tema ainda pouco abordado nas escolas. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto Meus Sentimentos Importam, feito por acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas com alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, abordando educação emocional, regulação de emoções e sua importância social e comunitária. **Métodos:** O projeto ocorreu no dia 03/09/2025 em uma escola pública de Ribeirão das Neves-MG, com 152 alunos do 1º ao 4º ano, o qual incluiu: apresentação das acadêmicas; discussão sobre emoções; explanação sobre alegria, tristeza, medo, raiva, vergonha, nojo, inveja e ansiedade, abordando formas de regulação; atividades de identificação e desenho das emoções; entrega do material "SOS das Emoções" e encerramento com registro fotográfico. **Resultados:** A ação promoveu engajamento significativo, com crianças identificando emoções e associando-as ao cotidiano de forma prática e lúdica. O uso de desenhos, histórias e rodas de conversa facilitou a compreensão e a expressão emocional, criando um ambiente seguro para o diálogo. Os alunos reconheceram todas as emoções trabalhadas e aprenderam estratégias de regulação, como respiração profunda, contagem, escrita e conversa com figuras de confiança. A experiência demonstra que projetos de educação socioemocional desenvolvidos por acadêmicas de Enfermagem contribuem para reduzir conflitos, ansiedade, depressão e problemas de comportamento, promovendo um ambiente escolar mais saudável, acolhedor e propício à aprendizagem e ao desenvolvimento integral das crianças envolvidas na iniciativa. **Conclusão:** O projeto Meus Sentimentos Importam, mostrou-se de grande relevância ao promover a alfabetização emocional e ensinar estratégias de regulação das emoções. A ação evidencia a importância da educação emocional contínua no espaço escolar, ampliando o impacto comunitário, fortalecendo a saúde mental, estimulando a empatia, a cooperação e favorecendo relações mais harmoniosas.

Descritores: Educação emocional; Regulação emocional; Desenvolvimento infantil; Habilidades sócio emocionais; Escola; Promoção da saúde.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ESTUDO METODOLÓGICO DE VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ELABORAÇÃO DE ANAMNESES

Methodological Study of Validation of an Artificial Intelligence Tool for the Elaboration of Anamneses

LUISA REIS BRAGA[1] , RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE[1] , ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO[1] , GEORGE SCHAPER SABINO[1] , MARIANA PAULA CUNHA GONÇALVES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: REISBRAGA.LUISA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A anamnese é etapa essencial da prática médica, mas sua qualidade pode ser prejudicada por sobrecarga burocrática, variabilidade na coleta de dados e tempo restrito de consulta. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como ferramenta promissora para otimizar registros clínicos, proporcionando padronização, eficiência e maior segurança no cuidado ao paciente. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de ferramentas de IA generativa na elaboração de anamneses estruturadas, comparando transcrições e relatórios gerados com os prontuários do ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), visando analisar clareza, fidelidade e aplicabilidade clínica. **Métodos:** Estudo metodológico, qualitativo e transversal, com 50 anamneses gravadas em atendimentos de clínica médica e ginecologia/obstetrícia no ambulatório da FCMMG. Utilizou-se software próprio desenvolvido em Python empregando o modelo Whisper "large-v2" para a transcrição, executado localmente com GPU NVIDIA RTX 3070ti. A estruturação dos relatórios usou o modelo GPT-4o mini (OpenAI) por API, com prompts baseados no manual de Porto (2019). Dois avaliadores analisaram transcrição, resumo e anamnese. **Resultados:** O estudo está na etapa de análise por pares. Os resultados apresentados referem-se à qualidade das transcrições. A confiabilidade entre avaliadores variou conforme o critério: concordância moderada para erros de formulação (κ=0,47; IC95% 0,23–0,71) e cortes injustificados (κ=0,51; IC95% 0,23–0,77), e quase perfeita para identificação de conteúdos omitidos (κ=0,82; IC95% 0,65–0,96). Observou-se maior consistência em critérios objetivos e maior divergência em aspectos subjetivos. Apesar da presença de erros pontuais, não houve comprometimento severo da maioria, o que reforça a robustez do processo de transcrição. Os valores estão em consonância com a literatura, em que concordâncias moderadas são aceitáveis em contextos complexos e valores acima de 0,80 representam excelente consistência. **Conclusão:** A utilização de IA para transcrição de áudios mostrou-se promissora, com bons índices de fidelidade e concordância entre avaliadores. Critérios objetivos apresentaram maior consistência, enquanto subjetivos geraram variação. Esses resultados indicam potencial da IA para qualificar etapas subsequentes da elaboração de anamneses, reduzindo a carga administrativa e aprimorando a documentação clínica.

Descritores: Inteligência Artificial; Transcrição; Anamnese; Validação de Conteúdo; Registro Médico.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

OFICINA DE CONFECÇÃO DE MANEQUINS PARA PROCEDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Workshop on the creation of mannequins for first aid training: an experience report

ARTHUR CARONE DE ASSIS[1] , DANIEL GENEROSO LEIDECKER[1] , FELIPE CAMPANHA VERSIANI[1] , GABRIEL FROTA PELLOSO BRAGA[1] , LUCAS FERREIRA COSTA MAGALHÃES[1] , PEDRO SOLANO DIAS SOARES[1] , RAFAEL GONÇALVES COUTO MARTINS[1] , RICARDO RESENDE PORTILHO[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ARTHURCARONEDEASSIS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: No contexto dos primeiros socorros, casos de parada cardiorrespiratória e de obstrução de via aérea são frequentes. Por isso, é essencial que o conhecimento relativo à solução dessas intercorrências seja amplamente difundido, com ênfase no domínio prático das técnicas adequadas e na possibilidade de replicação do aprendizado entre as comunidades em que o acesso à informação em saúde é deficitário. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em oficina com agentes comunitárias de saúde (ACS) para construção de protótipos com garrafas PET destinados ao treinamento em primeiros socorros e à replicação na comunidade. **Métodos:** Estudo descritivo tipo relato de experiência de oficina realizada por acadêmicos de medicina com ACS em um centro de saúde da regional leste de Belo Horizonte em setembro/2025. Após capacitação das ACS sobre algumas manobras de primeiros socorros foi operacionalizada a construção de protótipos com garrafas PET e papelão para simulação do tronco humano. Depois, elas foram auxiliadas à prática nos próprios protótipos para posteriormente multiplicarem nas microáreas pelas quais são responsáveis. **Resultados:** A oficina apresentou boa adesão das ACS, contando com sete participantes e uma assistente social. Os materiais disponibilizados foram adequados para a confecção de manequins, possibilitando além de ludicidade, uma simulação verossímil dos procedimentos de primeiros socorros. O uso posterior dos modelos mostrou-se eficaz para consolidar conhecimentos prévios e ampliar a segurança técnica, fortalecendo a atuação das ACS na comunidade. As participantes relataram ganho de autoconfiança para situações de emergência, demonstraram interesse em confeccionar novos modelos de forma autônoma e assumiram o compromisso de atuação como multiplicadoras em sua área de abrangência, destacando ainda o potencial de vínculo comunitário por meio do uso de objetos cotidianos. **Conclusão:** A oficina de produção de manequins se mostrou uma experiência bilateralmente enriquecedora. Isto é, por um lado, contribuiu para a capacitação dos participantes e ampliou a possibilidade de sua intervenção na comunidade. Por outro, demonstrou aos estudantes a viabilidade de se empreender atividades extensionistas que sejam significativas na democratização do conhecimento a um baixo custo, com resíduos cotidianos.

Descritores: Promoção da saúde; Educação em saúde; Primeiros Socorros; Simulação; Manequins.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESGATE HISTÓRICO DO CURSO DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Historical rescue of the psychology program: institutional memory and training in collective health

MARIA EDUARDA BARTOLOMEO RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA GARCIA DE OLIVEIRA[1] , MARIANA VIÇOSO VAZ DE MELO[1] , RAFAELA NAGEM MARZOLA[1] , RAFAEL AUGUSTO FONTI[1] , SARA DUMONT LACERDA[1] , MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DUDAGARCIAOLIV@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Disseminar a história do curso de Psicologia em uma faculdade particular, onde a Medicina já possui reconhecimento consolidado, é essencial para ampliar o olhar sobre a saúde coletiva. Resgatar essa trajetória junto ao público interno e externo contribui para fortalecer a identidade estudantil, promover o engajamento interdisciplinar e valorizar a memória institucional, integrando diferentes campos do saber em prol do cuidado em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Psicologia na produção de um folheto digital sobre a história do curso de Psicologia, a partir de entrevista com egresso, análise documental e resgate do movimento estudantil, valorizando a memória institucional como prática de promoção da saúde coletiva. **Métodos:** Realizou-se entrevistas com egressos, registradas e utilizou-se o termo de consentimento. Foram analisados documentos sobre currículos antigos, obtidos junto à secretaria acadêmica e com apoio dos entrevistados. As informações foram organizadas em eixos: currículo, experiências marcantes e fundação do diretório acadêmico. Assim, produziu-se um folheto digital editado e diagramado, compartilhado com a comunidade acadêmica e a sociedade como instrumento de memória e valorização em saúde coletiva. **Resultados:** A experiência possibilitou resgatar aspectos históricos do curso, a diversidade de abordagens teóricas e o papel decisivo do estágio clínico na formação, ressaltando vínculos entre Psicologia e saúde coletiva. Evidenciou-se a relevância da mobilização estudantil na criação do diretório acadêmico, espaço de representatividade e identidade. Houve integração entre estudantes, egresso e instituição, promovendo diálogo intergeracional e valorização da memória como estratégia de cuidado. O folheto digital tornou-se recurso didático e memorial, fortalecendo o pertencimento acadêmico e possibilitando que novos alunos conhecessem a história do curso, estimulando práticas colaborativas voltadas ao campo da saúde coletiva. **Conclusão:** A elaboração do folheto constituiu experiência significativa ao articular memória institucional, saúde coletiva e diálogo intergeracional. A vivência reforçou a identidade acadêmica, valorizou a participação estudantil e evidenciou a Psicologia como ciência e profissão essencial para práticas interdisciplinares de cuidado em uma faculdade particular, fortalecendo a integração entre história, formação e compromisso social.

Descritores: Psicologia; Saúde Coletiva; História da Psicologia; Movimento Estudantil.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM SERVIÇO SUBSTITUTIVO: VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE PSICOLOGIA NO CERSAM

Mental health promotion practices in a substitute device: Experiences of Psychology students in a CERSAM

YANNA BERNARDES BEZERRA SOUTO[1] , ANA CLARA PEREIRA DO NASCIMENTO[1] , ANA LUIZA SILVA SANT'ANNA[1] , CAROLINA GODINHO GUIMARÃES NASCIMENTO MAGALHÃES[1] , CAROLINE CARDOSO DE ARAÚJO[1] , LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA[1] , LUISA ANTUNES DAMASCENO[1] , NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA[1] , PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES[1] , RAÍSSA JULIAN DE PAULA SOUZA[1] , JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GGODINHOCAROL@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Consoantes às novas possibilidades de cuidado quanto às pessoas em sofrimento psíquico advindas da Reforma Psiquiátrica, surgem os Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), visando um atendimento humanizado e promoção da saúde integral. Nesse contexto, idealiza-se o estágio no dispositivo aos discentes de Psicologia, no objetivo de fomentar sensibilidade na escuta e preconizar o fortalecimento do compromisso com um cuidado em liberdade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada dos acadêmicos do curso de Psicologia durante prática realizada em um CERSAM, considerando os impactos das ações desenvolvidas tanto para os usuários do dispositivo, quanto para a formação acadêmica/profissional. **Métodos:** Durante a prática realizada no primeiro semestre de 2025, desenvolveu-se variadas ações com os usuários do serviço de saúde mental. Dentre as atividades realizadas, incluiu-se a escuta ativa, promovendo um espaço de acolhimento e diálogo que permitiu a expressão de sentimentos, pensamentos e vivências. Ademais, foi ofertado oficinas de beleza, desenho, recortes de gravuras, atividades que estimulam a criatividade, coordenação motora e a externalização das emoções dos usuários do serviço. **Resultados:** Para os estudantes, a prática ampliou a compreensão do funcionamento do serviço, das semiologias psicopatológicas e dos contextos de vulnerabilidade dos usuários, atravessados por fatores interseccionais e de estigmas quanto ao sofrimento mental. As atividades propostas possibilitaram a criação de vínculos e apostaram no desenvolvimento potencial dos usuários, pela via da palavra, do afeto e da arte. Observou-se a ocorrência de maior engajamento dos usuários nas oficinas artísticas e de beleza, sinalizando a importância do cuidado pelas vias do lazer e da cultura. **Conclusão:** As atividades de acolhimento e promoção da saúde desenvolvidas no CERSAM mostraram-se indispensáveis para uma formação crítica e antimanicomial, tendo em vista que permitiram o contato direto com o dispositivo, sua forma de operar no cotidiano do cuidado, bem como o desenvolvimento de uma escuta sensível do usuário.

Descritores: Formação Profissional em Saúde; Atenção Psicossocial; Saúde Mental; Intervenções Terapêuticas; Minorias Desiguais em Saúde e Populações Vulneráveis.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: JUNHO VIOLETA

Awareness Action on Elder Abuse: Purple June

LYS MALLOY DINIZ[1] , ISADORA ALVES RODRIGUES[1] , ISRAEL RIBEIRO BARBOSA[1] , JULIA CUNHA COUTO[1] , LUIZA DE CASTRO CAMPOS[1] , MARIA EDUARDA SOUZA ESTEVES[1] , MARIANA CURY[1] , NETUNO SIMÕES LIMA[1] , YASMIM PEREIRA BAIÃO[1]MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: YASMIMPBAIAO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Junho Violeta é uma campanha internacional voltada para a conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa. Diante do envelhecimento populacional acelerado, é essencial promover o respeito, a dignidade e os direitos dessa população. **Objetivo:** Sensibilizar o público sobre os diversos tipos de violência contra a pessoa idosa, estimular atitudes de respeito intergeracional e ampliar o conhecimento da comunidade sobre o tema. **Métodos:** A ação ocorreu em 11/06/2025, às 14h20, nas salas de espera de um Ambulatório Universitário, como parte do estágio em Saúde Coletiva. Participaram nove estudantes de Psicologia e uma professora. Foram entregues 30 cartilhas com orientações sobre tipos de violência, direitos e formas de denúncia, além de bombons e bananinhas sem açúcar. O conteúdo também foi compartilhado digitalmente. Houve escuta acolhedora e conversas espontâneas com os usuários. **Resultados:** Foram abordadas aproximadamente 50 pessoas. A receptividade do público foi positiva. Muitos relataram experiências pessoais, reconheceram situações de negligência ou abuso e demonstraram interesse em compartilhar o conteúdo com outras pessoas. O gesto simbólico da entrega das lembranças e a abordagem sensível dos alunos contribuíram para estabelecer um clima de empatia, cuidado e reflexão. **Conclusão:** A ação demonstrou ser uma estratégia eficaz de educação em saúde, fortalecendo o papel do psicólogo na promoção de direitos, no combate à violência e na valorização da pessoa idosa em contextos coletivos de cuidado.

Descritores: Violência contra o idoso; Promoção da saúde; Psicologia; Educação em saúde; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO CUIDADO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO LEGAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

The psychological support for women undergoing legal abortion in the hospital setting

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1] , LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ANACLARAMAGALHAESBATISTA283@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: No Brasil, o aborto é legalizado em situações quando a gravidez oferece risco à vida da mulher, nos casos de gestação resultante de estupro e, recentemente, em decorrência de anencefalia fetal. Mesmo garantido por lei, o acesso a esse procedimento é permeado por obstáculos institucionais, estigmas sociais e barreiras culturais. Nesse contexto, a atuação psicológica se mostra essencial sobretudo ao acolher o sofrimento psíquico dessas mulheres. **Objetivo:** Visou-se compreender a atuação do psicólogo hospitalar no contexto do aborto legal, bem como destacar a importância da atuação da equipe interprofissional para a oferta de um cuidado integral. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido a partir de um estágio curricular de Psicologia Hospitalar no setor responsável pelo atendimento a mulheres em situação de aborto legal. Nesse contexto, realizou-se acompanhamento psicológico às pacientes, com o propósito de acolher suas demandas emocionais. Além disso, participou-se das reuniões de equipe interprofissional. A abordagem metodológica fundamentou-se na observação e na análise dos atendimentos. **Resultados:** Observou-se que a atuação do psicólogo foi fundamental para o acolhimento das mulheres, que frequentemente apresentavam angústia, medo, culpa e sofrimento diante da situação vivenciada. As intervenções permitiram a expressão dos sentimentos e favoreceram o fortalecimento da autonomia em relação às decisões a serem tomadas. Além disso, constatou-se que as reuniões da equipe interprofissional propiciaram um espaço importante para o alinhamento das condutas profissionais. **Conclusão:** Tal experiência evidenciou a relevância da atuação psicológica e do trabalho interprofissional no atendimento a mulheres em situação de aborto legal, bem como os desafios presentes nesse contexto.
Descritores: Aborto Legal; Psicologia Hospitalar; Saúde da Mulher; Equipe Interprofissional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O IMIGRANTE ENTROU NO HOSPITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS DIFERENÇAS CULTURAIS E NA COMUNICAÇÃO AO ACESSO À SAÚDE

The immigrant entered the hospital: Reflection on cultural and communication differences in healthcare

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1] , ROBSON DE JESUS DUARTE[2], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ANACLARAMAGALHAESBATISTA283@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Brasil tem registrado elevado fluxo migratório, especialmente proveniente da Venezuela e do Haiti. Ao ingressarem no país, os imigrantes enfrentam desafios relacionados ao acesso a direitos e barreiras culturais nos serviços de saúde. Embora por lei se assegure atendimento universal, na prática, a escuta qualificada permanece limitada por obstáculos comunicacionais e estruturais, comprometendo a efetividade do cuidado. **Objetivo:** Analisar, sob a luz da psicologia, os impactos das diferenças culturais e comunicativas no atendimento hospitalar à população imigrante, discutindo o cuidado humanizado e a mediação transcultural como elementos fundamentais à integralidade do cuidado. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, oriundo de um estágio curricular em Psicologia realizado em um hospital público de Belo Horizonte. A metodologia teve abordagem qualitativa, fundamentada em observação participante e reflexões registradas em diário de campo. Um caso específico, envolvendo uma paciente imigrante, foi tomado como referência para a análise das barreiras culturais e comunicacionais no contexto hospitalar. **Resultados:** O atendimento a imigrantes tem sido frequentemente marcado por dificuldades relacionadas às intervenções em saúde, bem como às diferenças nos modos de viver, adoecer e cuidar, próprios de distintas culturas. Diferentes autores destacaram a importância de uma abordagem transcultural no cuidado, ao considerar os valores, crenças e contextos sociais influenciam diretamente a percepção da saúde e o processo de cura. Nesse contexto, o papel da psicologia hospitalar se amplia ao incluir a escuta, a mediação simbólica dos impasses culturais e o apoio à equipe interprofissional. **Conclusão:** A presença de imigrantes nos serviços hospitalares exige práticas de saúde fundamentadas na ética do cuidado. A psicologia, por meio de atuação sensível e escuta qualificada, favorece vínculos terapêuticos inclusivos. Para tanto, é imprescindível investir na capacitação de profissionais, aprimorar a comunicação e implementar políticas públicas voltadas à equidade, independentemente da nacionalidade.

Descritores: Psicologia Hospitalar; Imigração; Comunicação em Saúde; Competência Cultural.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPLORANDO A RESILIÊNCIA NO CONTEXTO CLÍNICO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Exploring resilience in the clinical context: reflections from a psychology internship experience

MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS[1] , LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: DUDASOUZA050501@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A resiliência, na Psicologia, é entendida como processo complexo e multidimensional, envolvendo fatores pessoais, familiares e contextuais que favorecem o enfrentamento de adversidades. Em doenças neuromusculares progressivas, como a distrofia muscular, torna-se essencial para criar estratégias de enfrentamento e preservar a qualidade de vida, influenciando a adaptação às limitações impostas pela condição. **Objetivo:** Relatar, à luz da teoria da resiliência, a experiência vivenciada durante o estágio curricular obrigatório no acompanhamento de dois pacientes com diagnóstico de distrofia muscular, ressaltando as diferenças em seus modos de adaptação à doença. **Métodos:** Relato de experiência de estágio curricular obrigatório supervisionado, realizado em 2025, por acadêmica do quinto ano do curso de Psicologia. **Resultados:** Durante o estágio, foram acompanhados dois casos de pacientes diagnosticados com Distrofia Muscular, cujas vivências frente à condição apresentaram contrastes significativos. O primeiro caso trata-se de um homem de 21 anos, diagnosticado na adolescência, que apresenta dificuldades de enfrentamento e baixa inserção em atividades escolares e ocupacionais, evidenciando um estado de desmotivação e retraimento social. O segundo caso refere-se a uma mulher de 71 anos, que, apesar das limitações físicas, mantém-se funcional e ativa, preservando sua autonomia, morando sozinha e participando da gestão de uma empresa. **Conclusão:** A prática permitiu observar como a teoria da resiliência se aplica ao contexto clínico. A experiência no estágio mostrou que a adaptação à doença relaciona-se ao enfrentamento ativo, ao apoio social e ao uso de recursos psíquicos internos. Esses fatores, centrais na teoria da resiliência, revelaram-se determinantes na forma como cada sujeito vivenciou sua condição e preservou, ou não, sua autonomia.
Descritores: Distrofias Musculares; Habilidades de Enfrentamento; Qualidade de Vida; Resiliência Psicológica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM ESTOMATERAPIA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

Developing Stomatherapy Competencies in a Healthcare Service for People with Stomas

ALESSANDRA DE FREITAS[1] , CRISTINA BRAGA LINHARES[1] , MARIA AUGUSTA DE MORAES PEDROSA[1] , LARISSA VIANA DE ALMEIDA LIEBERENZ[1] , PATRÍCIA ROSA SILVA[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ALEFEMG@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O acesso a cuidados especializados e de qualidade para pessoas com estomia, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), é garantido pela Portaria 400/2009. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por pós-graduandos da especialização em estomaterapia durante as consultas de enfermagem em um Serviço de Atenção à Saúde de Pessoas com Estomias (SASPO) de Belo Horizonte-MG, responsável por duas regionais e cinco municípios da região metropolitana. **Métodos:** Trata-se de um relato de caráter descritivo, das atividades desenvolvidas durante a prática assistida na disciplina de Estomas, Tubos, Drenos, Fístulas, no período de 04 a 06 de Novembro de 2024. As consultas de enfermagem foram conduzidas por uma enfermeira estomaterapeuta e titulada pela SOBEST e por três enfermeiras pós-graduandas. **Resultados:** Realizou-se, em consonância com o processo de enfermagem, avaliação da pessoa com estomia, durante atendimentos de primeira consulta e de acompanhamento. A escolha do equipamento coletor foi individualizada, considerando as características de cada paciente e da sua estomia. Foram realizados procedimentos de higiene, recorte adequado do equipamento coletor, identificação de sinais de complicações, elaboração de planos de cuidado e orientações sobre manuseio. Desenvolvemos habilidades para educação em saúde de pacientes e familiares para o autocuidado e comunicação eficaz, fundamental para garantir a adesão ao tratamento. Uma fragilidade observada na atenção à saúde destes pacientes é a falta de um correto fluxo de referência e contrarreferência na Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Conclusão:** A complexidade dos cuidados prestados a pessoas com estomia demonstra a necessidade de especialização para garantir a identificação precoce de problemas e a promoção da qualidade de vida e autonomia dos pacientes.
Descritores: Estomia; Enfermagem Ambulatorial; Atenção especializada.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL E FORTALECIMENTO DO ACESSO À REDE DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Psychosocial Intervention and Strengthening Access to the Violence Response Network for Women

GABRIELA MIRANDA MORGADO HORTA[1] , LUISA LIMA FERNANDES[1] , MARIANA PENNA BARBOSA[1] , ADRIANA BERTOLDO FERREIRA[1] , GIOVANNA FERREIRA DA SILVA1, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: BIBI.HORTA1506@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O estágio curricular de Políticas Públicas foca no acolhimento de mulheres em situação de violência, a partir da vinculação à rede de serviços e na escuta fundamentada na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. A prática descrita orientou-se por princípios éticos e técnicos da Psicologia, destacando-se a intervenção interseccional e intersetorial, a valorização da singularidade, a garantia de dignidade, ética, sigilo e não revitimização. **Objetivo:** Acolher e auxiliar mulheres em situação de violência, fortalecer ações multiprofissionais na perspectiva interdisciplinar, incrementar o bem-estar, informar sobre serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e favorecer sua autonomia na tomada de decisão frente a essas situações. **Métodos:** O estágio contemplou diferentes dimensões da atuação em Psicologia, voltadas ao acolhimento de mulheres em situação de violência. Foram realizados atendimento psicossocial, escuta qualificada, acompanhamento ético e observador das oitivas conduzidas pela autoridade policial, além do cuidado e acolhimento das crianças que acompanhavam as mulheres. As atividades foram realizadas semanalmente na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) no primeiro semestre de 2025. **Resultados:** Foram realizados 21 atendimentos, nos quais observou-se um sofrimento significativo nas mulheres decorrente da violência vivenciada, perda de direitos, fragilidade de vínculos sociais, culpabilização e escassez de recursos. As demandas mais recorrentes incluíram violência doméstica e familiar, englobando agressões físicas, psicológicas e ameaças, descumprimento de medidas protetivas, perseguição e assédio, inclusive em contextos laborais, evidenciando que a violência extrapola o âmbito privado. Estes demonstram a complexidade e multiplicidade de desafios enfrentados pelas mulheres em seu cotidiano. A análise das intervenções indicou que os serviços mais procurados se concentram no enfrentamento à violência e na obtenção de apoio jurídico, segurança pública e garantia dos mínimos sociais. **Conclusão:** Diante da fragilidade e complexidade das trajetórias das mulheres atendidas, a oferta de uma escuta empática, validadora e acolhedora revela-se essencial para o bem-estar psicológico e para o atendimento humanizado. O atendimento psicossocial mostrou-se fundamental para o fortalecimento da autonomia das mulheres e para o enfrentamento da violência, ao proporcionar informações e estratégias de acesso à rede de proteção e serviços especializados.

Descritores: Políticas Públicas; Violência Contra as Mulheres; Apoio Psicossocial; Acolhimento; Proteção Social; Psicologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM CRECHE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE / MG

Visual acuity test in preschool children in a municipal daycare center in Belo Horizonte / MG

LUCAS DIAS BATISTA DIXINI NAVES[1] , BRUNA LUÍSA MOTA ANDRADE[1] , VANESSA NEVES COSTA[1] , GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: LUCAS_23201.00103@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prática de Saúde Coletiva é essencial na formação médica e permite identificar e analisar os determinantes sociais da saúde e as necessidades locais. No contexto do Sistema Único de Saúde, a atenção primária é cenário privilegiado para ações de promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças na infância. **Objetivo:** Avaliar a saúde ocular de crianças com idades entre 4 e 6 anos em creche municipal de Belo Horizonte/MG por meio do Teste de Snellen, articulando a formação teórica e prática dos estudantes e a prestação de serviços à comunidade. **Métodos:** Dentro do projeto de intervenção na disciplina Práticas em Saúde Coletiva II, foi aplicado o teste de Snellen para avaliar a acuidade visual de crianças pré-escolares, em uma creche da regional oeste do município. Após o uso da Escala de sinais de Snellen, resultados abaixo do esperado foram encaminhados para avaliação médica nas equipes de saúde da família e avaliação oftalmológica de acordo com os critérios de encaminhamento prioritários e regulares. **Resultados:** A média de idade das crianças foi 5 anos. Das 31 crianças avaliadas, 18 (58%) apresentaram resultados sugestivos de alterações visuais, sendo encaminhadas para avaliação oftalmológica. Sinais adicionais como lacrimejamento, inclinação persistente de cabeça, piscar contínuo dos olhos, desvio ocular, dor de cabeça, testa franzida e olhos semi-cerrados foram observados. Dessas crianças, pelo menos uma teve a baixa acuidade visual confirmada e já está utilizando óculos para correção, com relatos de melhora do desempenho escolar e bem-estar. A ação favoreceu a identificação precoce de problemas de saúde ocular e reforçou a importância da articulação ensino-serviço. **Conclusão:** A triagem com o Teste de Snellen mostrou-se simples e eficaz em contexto comunitário, permitindo identificar alterações visuais e promover encaminhamentos para a atenção especializada. A parceria entre instituição de ensino e a atenção primária à saúde contribuiu para a atenção integral e favoreceu a resolutividade com acesso precoce a cuidados oftalmológicos.

Descritores: Criança; Acuidade Visual; Triagem; Saúde Ocular; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIA EM HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: PERSPECTIVAS E APRENDIZADOS

Experience in Hospital Humanization: Perspectives and Insights

SARA RAUBA[1] , FABIANA SILVA SANTOS[1] , IZABELLY DE OLIVEIRA CUSTÓDIO COSTA[1] , JÚLIA RODRIGUES ROCHA[1] , MARIANA VIÇOSO VAZ DE MELO[1] , RAFAELA D'ANGELO MACHADO[1] , SAMARA VENDELER[1] , SARA DUMONT LACERDA[1] , SOFIA AMBROZIO MARTINS[1] , ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: SARARAUBA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O contato humanizado no ambiente hospitalar é essencial para promover o acolhimento e apoiar o tratamento dos pacientes. Atividades que estimulam escuta, empatia e interação favorecem o bem-estar físico e emocional. A proposta de uma Extensão Universitária em Psicologia Arte e Cultura no contexto hospitalar, especificamente nos setores de Pediatria e Hemodiálise, envolveu ações de valorização do cuidado integral de pacientes e familiares. **Objetivo:** A extensão universitária buscou promover práticas humanizadas no contexto hospitalar, por meio de atividades lúdicas e artísticas, favorecendo o acolhimento e o bem-estar dos pacientes. **Métodos:** A metodologia utilizada buscou humanizar o cuidado hospitalar por meio de atividades interativas e acolhedoras na Pediatria e Hemodiálise do Hospital Universitário Ciências Médicas. Na Pediatria, foram música, dança, jogos, cantigas de roda e exercícios de respiração, promovendo bem-estar a crianças e acompanhantes. Na Hemodiálise, bingo, escuta musical e rodas de conversa fortaleceram vínculos e descontração. Todas as ações foram registradas para reflexão crítica. **Resultados:** As ações foram realizadas nos setores de pediatria e hemodiálise no Hospital Universitário Ciências Médicas e obtiveram feedbacks positivos no que tange um cuidado mais humanizado e acolhimento dos pacientes. As atividades foram bem recebidas e contaram com a participação da grande maioria dos envolvidos, com exceção de algumas crianças impossibilitadas de participar. Em geral, os indivíduos contemplados nas práticas relataram que estas contribuíram para uma rotina de tratamento mais acolhedor e suportável, em um ambiente descontraído e permeado pelo bom humor. **Conclusão:** Nossas práticas evidenciaram que a humanização do cuidado com a saúde, seja por meio de atividades lúdicas, artísticas ou interativas, favorecem o acolhimento, o bem-estar e a criação de vínculos entre pacientes, familiares e a equipe de saúde. A experiência demonstrou que pequenas ações podem transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais acolhedor e humanizado, além de contribuir para a adesão e qualidade do tratamento.
Descritores: Acolhimento; Hemodiálise; Pediatria; Bem-estar do paciente; Humanização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUANDO A BRINCADEIRA CONECTA: INTEGRAÇÃO E ESCUTA ATIVA EM TURMA DA EJA

When the joke connects: Integration and Active Listening in EJA's Class

LETÍCIA FERNANDES RANCANTI[1] , MARIANA PENA BARBOSA DIAS[1] , MARIA EDUARDA RIBEIRO GARRIDO[1] , MARILAC MOUTINHO DA SILVA[1] , MARIA CLARA ALVES OLIVEIRA[1] , LUIZA GUIMARÃES DE PÁDUA AVELINO[1] , MARIA CLARA FERREIRA DE CARVALHO[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: LETICIARANCANTI@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade de ensino no Brasil para pessoas que não concluíram a educação básica na idade apropriada. Partindo da premissa que a formação profissional do enfermeiro deve estar em consonância com as necessidades reais da sociedade, surge a proposta de extensão universitária nesse contexto, sobretudo com alunos não alfabetizados, oportunizando uma vivência rica de trocas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação desenvolvida com alunos da EJA para promoção de espaços de expressão e partilha. **Métodos:** A ação foi desenvolvida em uma escola pública em Belo Horizonte, com estudantes da EJA, maioria ainda não alfabetizada, em 18/08/2025, no noturno. Foi utilizada a dinâmica "batata quente" com um bichinho de pelúcia, estimulando o diálogo sobre desejos e anseios de futuro. O relato apresenta como conceitos-chave a escuta, a valorização e a esperança. Sua importância está em registrar vivências que fortalecem vínculos, surgidas da necessidade de promover espaços de expressão e partilha. **Resultados:** Os 8 alunos presentes, na faixa etária de 30-60 anos, participaram sem recusa. A dinâmica proposta pelas acadêmicas proporcionou um clima de descontração aproximando-as dos mesmos. A apresentação da pergunta oralmente favoreceu a inclusão de quem tinha dificuldade ou não era alfabetizado. A docente orientadora deu suporte à condução e mediou a atividade, ajudando a contornar a leve resistência inicial por parte de alguns alunos. Em seguida, houve compartilhamento de experiências pessoais e maior abertura para diálogo, com a participação até dos mais introspectivos, em algum momento. Os temas levantados incluíram saúde, cidadania, convivência, sonhos e autoestima, observando-se valorização das vivências individuais e fortalecimento da escuta ativa. **Conclusão:** Com o trabalho, observou-se que práticas lúdicas favorecem inclusão, esperança e um ambiente educativo mais humano. A partir dessa experiência, propõe-se a continuidade de ações interativas e o aprofundamento das temáticas abordadas. No que tange a formação profissional, percebe-se como essencial oportunidade para desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e práticas inclusivas que fortalecem o cuidado humanizado.

Descritores: Autoestima; Inclusão social; Ludicidade; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

GRUPO DE DISCUSSÃO COM GESTANTES EM UMA COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Discussion group with pregnant women in a community in Belo Horizonte: An Experience Report

LEONARDO DE ANDRADE AZEVEDO[1] , AUGUSTO NÓBREGA CAIXETA MENDONÇA DE RESENDE[1] , GIOVANNA ALBERTINI COURA[1] , LUCAS FREITAS MORAIS SANTOS1, LUIZA FARIA MENDONÇA DE MESQUITA[1] , LUÍZA SILVA CAVALCANTE[1] , MARIA EDUARDA GUILHERMINO SANTOS SILVA CHAVES[1] , PEDRO LUCAS CONTÃO TOMICH[1] , PEDRO OTÁVIO MENEZES DAMASCENO ROCHA[1] , LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: LEONARDO.CMMG@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é um instrumento essencial na atenção básica, especialmente no acompanhamento de gestantes. Atividades dinâmicas favorecem troca de informações e práticas de cuidado. Este relato descreve a experiência de acadêmicos de medicina na condução de um grupo de discussão (GD) sobre gravidez em uma comunidade de Belo Horizonte, a partir de uma demanda da Unidade Básica de Saúde frente ao não comparecimento das gestantes aos exames pré-natais. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de discussão com gestantes em uma Unidade Básica de Saúde de uma comunidade de Belo Horizonte, destacando desafios de adesão, estratégias de divulgação e percepções obtidas a partir da execução da ação. **Métodos:** A atividade foi elaborada com base em artigos científicos e estruturada na forma de um jogo de "mitos e verdades" sobre a gestação, para o qual os acadêmicos elaboraram cartões com frases que as participantes, tanto gestantes como Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que participaram em momentos diferentes, deveriam classificar como falsas ou verdadeiras. Ao final da dinâmica, os discentes reservaram um tempo para responder às dúvidas ainda remanescentes entre os participantes. **Resultados:** No dia originalmente proposto, não houve comparecimento de gestantes, o que evidenciou falha na divulgação e uma necessidade de replanejamento do evento. Nesse contexto, foi proposto outro encontro apenas com os ACS. A dinâmica de "mitos e verdades", direcionada a eles, permitiu identificar conhecimentos prévios, promover sua atualização e reforçar a importância da disseminação comunitária da ação. Na ocasião, também foram distribuídos convites para serem entregues às gestantes. Como consequência, no dia oficial do encontro, dez grávidas participaram, o que possibilitou a discussão de diversos mitos e verdades sobre a gestação. Além disso, favoreceu o esclarecimento de dúvidas, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre acadêmicos, equipe de saúde e gestantes. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância de estratégias eficazes de comunicação para garantir a adesão das grávidas às atividades educativas. A articulação com os ACS, nesse sentido, mostrou-se fundamental para alcançar o público-alvo, e reforçou o papel deles para a comunidade. Por fim, o GD contribuiu para o esclarecimento de informações sobre a gestação e fortaleceu a integração entre a Faculdade de Medicina, o serviço de saúde e a comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Integração Comunitária; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE MENTAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Mental health continued training for community health agents

PEDRO HENRIQUE GARCIA DE REZENDE[1] , MAX ANDRÉ DOS SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: PGARCIADEREZENDE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A prevalência de transtornos mentais em contextos de vulnerabilidade social, na população brasileira, é responsável por significativa morbimortalidade entre jovens e adultos causando graves prejuízos à esfera pública, familiar e individual. Dessa forma, a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para lidar com esse desafio se torna de grande relevância visando a prevenção e a intervenção, e assim contribuir positivamente para a saúde pública. **Objetivo:** Promover educação em saúde, para ACS de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), sobre Transtorno Depressivo Maior (TDM), Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) e Transtorno de Conduta (TC). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência a partir da observação participante quanto às demandas psiquiátricas de maior necessidade de acompanhamento multiprofissional em uma UBS. Foi desenvolvida uma ação cuja metodologia baseou-se em rodas de conversas e trocas de ideias sobre ações diárias para prevenção, adesão e eficácia do tratamento de transtornos psicossociais. **Resultados:** A compreensão acerca dos conhecimentos prévios dos ACS, quanto à acolhimento psicossocial, evidenciou um déficit em relação a técnicas de abordagem de pacientes com TDM e ideação suicida, formas de acolhimento de luto, além de sinais de alarme e maneiras de intervenção em jovens com suspeita de TC. Assim, foi possibilitada a construção de uma ação, visando a aplicação prática, pautada na comunicação centrada na real necessidade da comunidade. Com a ação, obteve-se resultados positivos, a curto prazo, na impactação e mobilização dos ouvintes em aplicar as técnicas de acolhimento, abordagem do paciente suicida e observação de sinais de alarme em jovens em investigação de TC, bem como formas de prevenção e intervenção. **Conclusão:** A abordagem dinâmica associada à troca de ideias gerou interesse e adesão dos ACS, permitindo o incentivo para que eles se tornem agentes mais atentos e competentes tanto na articulação multidisciplinar, quanto na relação profissional-paciente.
Descritores: Educação Continuada; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAPACITAÇÃO NA GESTÃO DOS CADASTROS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MORRO DO PILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Training in Registration Management in a Basic Health Unit in Morro do Pilar: an experience report

BRUNO LUCAS BAHIA CARVALHO[1] , JULIA LIMA SIMONINI[1] , GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: JULIALSIMONINI@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A precisão dos cadastros no sistema de saúde é de extrema importância para garantir a qualidade do atendimento e o cumprimento das metas estabelecidas para o monitoramento e controle de doenças. Em Morro do Pilar, falhas cadastrais têm comprometido a eficácia dos serviços de saúde, resultando na perda de repasses estatais e impactando negativamente a saúde da comunidade. **Objetivo:** Relatar os benefícios alcançados com a capacitação dos profissionais do Centro de Saúde de Morro do Pilar. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência da intervenção de capacitação realizada em duas etapas principais: oficinas práticas e confecção de manuais, principalmente voltado às Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). **Resultados:** A implementação de um protocolo claro para a construção de cadastros completos no E-SUS obteve engajamento satisfatório por parte das ACS. A elaboração de manuais que detalham este passo a passo contribuiu decisivamente para melhorar a qualidade dos cadastros existentes e estabelecer uma cultura de atualização constante. Apesar de não ter sido possível observar todos os ganhos potenciais, evidenciou-se ganhos significativos. Entre eles, destacam-se: melhor funcionamento da metodologia aplicada; aprimoramento dos cadastros existentes; redução de duplicidades; maior controle dos pacientes e de seus dados; menor ocorrência de erros na criação de novos cadastros; maior clareza para o acesso ao prontuário e ao histórico completo dos pacientes, fator facilitador para a equipe de saúde. **Conclusão:** A experiência adquirida foi uma oportunidade única de imersão em um contexto de gestão em saúde. O entendimento dos registros eletrônicos é essencial para o funcionamento de um Centro de Saúde. Notou-se benefícios para os discentes e para os profissionais de saúde de Morro do Pilar, visto que foi um momento de crescimento para ambas as partes. A população da cidade poderá, também, beneficiar-se de uma assistência mais eficiente.

Descritores: Capacitação Profissional; Gestão em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Registros Eletrônicos de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO QUE SALVA: CAPACITAÇÃO LÚDICA EM MANOBRA DE HEIMLICH PARA ALUNOS DA EJA

Education that Saves: Playful Training in the Heimlich Maneuver for Adult Education Students

MATHEUS MARQUES SILVA[1] , MILENE MARQUES KLERING[1] , NARCELLE GULTNER NUNES SANTOS[1] , RAYANE ISABELLE DE ALMEIDA FONSECA[1] , RAYANE MARCOS DA SILVA DE JESUS[1] , RICHARD LYNCON DA SILVA ASSIS[1] , SAMIRA DE SOUZA RODRIGUES[1] , TALIANY LIBERATO DE SOUZA[1] , VICTÓRIA SANTOS COSTA[1] , VITÓRIA FATIMA SIMÕES CARVALHO[1] , VITÓRIA ISABEL FERNANDES OLIVEIRA[1] , YASMIN CAMILE MACHADO PEREIRA[1] , YASMIN COSTA MELO[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: MATHEUS_125104.00042@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A manobra de Heimlich é uma técnica para desobstrução de vias aéreas causadas por agentes externos, em que a capacitação é essencial para aumentar as chances de sobrevivência e o contexto escolar encontra respaldo na Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários, reforçando a necessidade de inserir tais práticas no cotidiano educacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em capacitações sobre a manobra de Heimlich em adultos e bebês com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para encorajamento dos mesmos em multiplicar em seus contextos. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por 13 acadêmicos de enfermagem com alunos da EJA noturno de uma escola em Belo Horizonte em agosto/2025. Foram 2 encontros: o primeiro objetivou interação e identificação de necessidades e o segundo, a capacitação propriamente dita, sendo realizada de forma lúdica, utilizando manequins construídos pelos próprios acadêmicos com materiais recicláveis para que eles pudessem replicar em sua realidade, associando um quiz ao final e exibição de um vídeo com um caso real. **Resultados:** Participaram ativamente 20 alunos e a professora da turma. No 1º encontro manifestaram interesse na temática em questão, em função de reportagens vinculadas na semana sobre casos. No 2º encontro, foi feita uma explanação geral, depois dividiu a turma em 3 grupos para reforço e execução da técnica e encerrou com um quiz e exibição de vídeo de um caso real em que um adolescente realizou a manobra no primo, com sucesso. Foi perceptível o interesse deles na execução da manobra e a utilização de manequins, construído com garrafas pets, explicita a possibilidade de serem multiplicadores em qualquer contexto de suas comunidades. O quiz aplicado ajudou a consolidar o aprendizado e o vídeo aproximou da realidade e destacou a importância da manobra e de se tornarem multiplicadores. **Conclusão:** A atividade se mostrou eficaz para o aprendizado, fixação e replicação da manobra de Heimlich, evidenciando a importância de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros e a importância da troca entre academia e comunidade. Reafirma a necessidade de preparar a comunidade escolar para agir em situações do cotidiano, de forma participativa e personalizada para que o aprendizado seja significativo e voltado para a realidade dos participantes.

Descritores: Manobra de Heimlich; Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Therapeutic accompaniment and deinstitutionalization: Experience in a therapeutic residential service

LISLEY SILVA BOTEGA[1] , JESSICA DE FREITAS COTTA[1] , JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: LISLEY_BOTEGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A experiência de Acompanhante Terapêutico (AT) no Serviço Residencial Terapêutico (SRT) insere-se no contexto da Saúde Coletiva, alinhada aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Atua-se como mediador entre o sujeito e a comunidade, promovendo autonomia, reinserção social e cuidado psicossocial de sujeitos com histórico de internações psiquiátricas prolongadas ou sofrimento mental grave. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Psicologia no Estágio Básico: Acompanhante Terapêutico (AT) nos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT's) do município de Belo Horizonte, que visam a desinstitucionalização, a cidadania e a reinserção social. **Métodos:** Entre março e julho de 2025, as autoras atuaram no acompanhamento dos moradores de residências terapêuticas por meio de visitas semanais, atividades internas e externas, bem como elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e relatórios. **Resultados:** Através da experiência prática de acompanhamento terapêutico contribuiu para o avanço do processo de desinstitucionalização dos moradores, promovendo experiências de circulação pela comunidade, participação em atividades sociais com outros moradores e fortalecimento de vínculos dentro e fora do espaço da residência. O acompanhamento favoreceu a superação da lógica da institucionalização e do isolamento social por meio de práticas de cuidado que promoviam a autonomia, respeitavam os desejos dos moradores e incentivavam a inclusão social. **Conclusão:** A experiência foi essencial para a formação em psicologia, promovendo um olhar humanizado, acerca do cuidado em saúde mental e da compreensão dos desafios encontrados nas redes substitutivas aos hospitais psiquiátricos. A participação em práticas que promovem autonomia, reintegração social e cidadania favorece a conscientização para romper lógicas manicomiais e proporcionar aos moradores, a valorização da individualidade e potencialidades.

Descritores: Acompanhante Terapêutico; Serviços Residenciais Terapêuticos; Saúde Coletiva; Desinstitucionalização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DA SIMULAÇÃO EM MANEQUINS À VIVÊNCIA EM UBS

Patient Safety in Primary Care: from Simulation with Mannequins to Experience in Primary Health Units

ANA LUIZA CUNHA COUTO[1] , ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS[1] , ANA LAURA CAMPOS LAGO[1] , ANA LUIZA CUNHA COUTO[1] , BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA[1] , FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1] , CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ANACLAG016@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é fundamental em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a Atenção Primária (APS). A Organização Mundial da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária reforçam sua importância com protocolos como higienização das mãos, identificação correta e prevenção de quedas. Nesse contexto, a simulação clínica se destaca como ferramenta pedagógica essencial para formar profissionais mais preparados na atuação em saúde coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), destacando a integração dos protocolos de segurança do paciente às práticas da atenção primária e sua relação com a formação acadêmica em saúde coletiva. **Métodos:** Vivência realizada entre fevereiro e agosto de 2025, em uma UBS de bairro periférico de Belo Horizonte-MG, no âmbito da disciplina de Prática de Saúde Coletiva. O eixo foi a segurança do paciente, com atividades desenvolvidas por observação e registro em diário de campo. Tratou-se de vivência prática com usuários e equipe, utilizando protocolos da ANVISA e treinamento em simulação realística, analisados para identificar desafios e potencialidades no cuidado. **Resultados:** Durante a vivência, foi possível participar de ações voltadas à segurança do paciente, como a valorização da higienização das mãos, conferência da identificação antes de procedimentos, orientações sobre adesão medicamentosa e prevenção de quedas. Também foram discutidas estratégias de prevenção de lesões por pressão em acamados e a importância da comunicação efetiva entre profissionais e usuários. A experiência evidenciou desafios, como recursos limitados, mas reforçou a segurança do paciente como prática transversal no cuidado. Destacou-se que o treinamento em manequins é essencial para o aprendizado inicial de técnicas e protocolos, mas não substitui a complexidade da prática clínica real, que exige preparo adicional para lidar com aspectos emocionais e particularidades de cada paciente. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a segurança do paciente deve ser valorizada na Atenção Primária, pois contribui para a integralidade do cuidado e para a prevenção de riscos. A integração entre o treinamento em manequim e a prática real destacou a importância da integração teoria–prática, ampliando a compreensão dos protocolos e reforçando o papel do estudante como agente multiplicador de boas práticas em saúde coletiva.

Descritores: Segurança do Paciente; Atenção Primária à Saúde; Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Prevenção de Riscos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PARA A VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE QUATRO SEMESTRES COMO MONITOR

From the Anatomy Laboratory to Life: A Four-Semester Experience as an Anatomy Teaching Assistant

ANDRÉ QUEIROZ FONSECA[1] , ELDER LOPES BHERING[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ANDREQUEIROZ950@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica constitui espaço de aprendizado mútuo, beneficiando tanto os discentes quanto o monitor. Na disciplina de Anatomia Humana, atividades no laboratório, com peças anatômicas e cadáveres, associadas a metodologias participativas, favorecem a consolidação do conhecimento e estimulam a autonomia do estudante. **Objetivo:** Relatar a experiência de quatro semestres como monitor de Anatomia Humana, enfatizando estratégias para promover participação ativa, incentivar o estudo contínuo e refletir sobre os impactos formativos para alunos e monitor. **Métodos:** As monitorias ocorreram no Laboratório de Anatomia da FCMMG, utilizando peças anatômicas e cadáveres. Adotaram-se metodologias ativas, com perguntas dirigidas e estímulo à manipulação das estruturas, evitando postura apenas expositiva. Os alunos foram orientados a revisar o conteúdo diariamente por 30 minutos e a estudar a matéria vista em aula sempre antes de encerrar o dia. Para o monitor, a vivência trouxe aprimoramento na comunicação, na didática e na capacidade de dialogar. **Resultados:** Ao longo dos quatro semestres, observou-se crescente engajamento dos alunos, que passaram a se sentir mais confiantes na identificação das estruturas anatômicas. A postura ativa, estimulada por meio de perguntas direcionadas, promoveu maior autonomia e protagonismo discente. O incentivo ao estudo distribuído, com revisão de pelo menos 30 minutos diários, resultou em melhor retenção do conteúdo e na formação de hábitos de estudo contínuo. A monitoria também se destacou como espaço de troca, onde as dúvidas se transformaram em oportunidades de aprendizado coletivo. Para o monitor, a vivência foi igualmente formativa, proporcionando aprimoramento em comunicação, clareza didática, empatia e segurança para conduzir grupos, configurando uma iniciação concreta à docência em saúde. **Conclusão:** A monitoria em Anatomia Humana, fundamentada em participação ativa e no estímulo ao estudo contínuo, mostrou-se eficaz para potencializar o aprendizado dos discentes e desenvolver habilidades pedagógicas no monitor. Trata-se de vivência integradora que alia ensino, prática e crescimento pessoal, reforçando a importância da monitoria na formação médica.

Descritores: Tutoria; Anatomia; Educação em Saúde; Ensino.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HERÓIS DA HIGIENE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E DA PREVENÇÃO DE PEDICULOSE NO AMBIENTE ESCOLAR

Heroes of Hygiene: The importance of Hand Hygiene and Pediculosis Prevention in the School Environment.

BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA[1] , BRUNA SUELEM SANTOS[1] , LAUANE ENEDINA ALMEIDA DOS SANTOS[1] , LORENA OSCAR MEDICI[1] , NAJLA EDUARDA FERREIRA BARROZO[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: BRUNASUELLEN817@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A transmissão de patógenos ocorre principalmente pelo contato humano direto ou indireto com objetos, tornando a higienização das mãos essencial na prevenção de doenças. As escolas, ambientes propensos à infecção, necessitam de ações educativas sobre microrganismos e prevenção. A pediculose, infestação por piolhos, é transmitida pelo contato direto ou compartilhamento de objetos pessoais e também pode ser evitada com práticas de higiene simples. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem em ações educativas com crianças em idade escolar, utilizando recursos lúdicos para ensinar higiene das mãos e prevenção da pediculose, a fim de estimular hábitos saudáveis e contribuir para a redução de infecções no ambiente escolar. **Métodos:** Trabalho interdisciplinar realizado por acadêmicas de Enfermagem do 4º período com crianças de 7 a 8 anos. A escola solicitou trabalhar a prevenção da pediculose e higienização correta das mãos. Após breve explicação, as crianças participaram de um jogo de tabuleiro interativo, respondendo perguntas relacionadas aos temas abordados. Para reforço, receberam caça-palavras educativos. A atividade durou 1h30 em uma escola estadual no Barreiro, Belo Horizonte, em novembro de 2024. **Resultados:** A prática contou com 21 crianças entre 7 e 8 anos, que participaram ativamente e demonstraram grande entusiasmo, especialmente os meninos, que apresentaram maior conhecimento prévio e engajamento. As perguntas do jogo de tabuleiro foram respondidas corretamente e muitas crianças relataram já ter tido piolho, tratado adequadamente pelos pais. Algumas se mostraram tímidas no início, mas participaram com apoio dos colegas e professoras. O uso do tabuleiro e do dado animado motivou o grupo e favoreceu a interação. Após a demonstração da técnica de lavagem das mãos, as crianças tiraram dúvidas, praticaram corretamente o procedimento e se mostraram satisfeitas com a experiência, que foi bem recebida também pelas professoras, reforçando o aprendizado. **Conclusão:** Conclui-se que a iniciativa sensibilizou as crianças sobre o tema, permitindo que conscientizem familiares e amigos como multiplicadores do conhecimento. Para os estudantes de enfermagem, a ação possibilitou vivenciar a promoção da saúde na atenção básica e evidenciou a importância de programas educativos nas escolas. O contato direto com as crianças também ampliou a compreensão dos desafios no ensino de medidas preventivas.

Descritores: Higienização das mãos; Pediculose; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Atividades Educativas; Higiene.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

MOVIMENTO E VIDA: O EXERCÍCIO FÍSICO COMO ELO DE SAÚDE E CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Movement and life: physical exercise as a link to health and coexistence for the elderly

BEATRIZ CAMPOS OLIVEIRA[1] , ARTUR FELIPE GROSSI CAMPOS[1] , CÁSSIO AUGUSTO ROCHA REIS[1] , CLARA OLIVEIRA CORDOVAL[1] , IAGO MARCONI RODRIGUES VIANNA SANCHES[1] , IULY EVELYN DA ROCHA[1] , LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES[1] , NATHAN GIL ROCHA[1] , NICOLE ALCANTARA CARDOSO[1] , CAROLINA MARQUES ANDRADE[1] , CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: BEATRIZ_22104.00102@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O exercício físico é essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças e contribui para o envelhecimento saudável. Quando realizado em nível comunitário, pode potencializar benefícios à prática, favorecendo a convivência e a socialização, fatores determinantes para o bem-estar dos idosos. O acompanhamento profissional torna esta atividade mais segura e bem direcionada, reforçando a importância de fortalecer programas voltados para essa população. **Objetivo:** Promover saúde física e mental, socialização e bem estar de idosos da comunidade por meio de exercícios físicos. **Métodos:** As ações foram realizadas por acadêmicos de graduação em Fisioterapia em um grupo operativo vinculado a um centro de saúde em Belo Horizonte, formado por cerca de 60 idosos com a média de idade de 65 anos, que comparecia semanalmente. Os encontros consistiam em aferir a pressão arterial dos idosos e, em sequência, orientar dinamicamente a execução de exercícios, que incluíam alongamentos, equilíbrio e fortalecimento muscular. Após o programa, os idosos responderam uma pesquisa de satisfação. **Resultados:** O grupo apresentou alta adesão, com cerca 60 idosos por encontro, evidenciando interesse e relevância da atividade para a comunidade. A partir da pesquisa de satisfação, foi possível perceber que os participantes aprovaram as ações. Observou-se melhora na disposição física, equilíbrio e coordenação, aumento da autoconfiança na execução de tarefas diárias e motivação para hábitos saudáveis. Também houve fortalecimento do convívio social, com interações, laços de amizade e apoio mútuo, contribuindo para reduzir sentimentos de solidão e refletindo impacto positivo na saúde integral. **Conclusão:** Com base nos resultados, as intervenções mostram que os benefícios do exercício físico à pessoa idosa vai além dos aspectos físicos. O grupo impactou a comunidade não apenas incentivando a prática dos exercícios, mas também promovendo um espaço de convívio e relacionamento, melhorando diretamente o bem estar e a qualidade de vida. Em adição, a comunidade apresentou-se satisfeita quanto às ações ministradas pelos alunos.

Descritores: Saúde do idoso; envelhecimento saudável; Exercício físico; Qualidade de vida; Socialização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM INTERCÂMBIO DE VIVÊNCIAS NA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dental care in an exchange of experiences in the Amazon region: experience report

DANIEL HENRIQUE DA SILVA GUIMARÃES[2], MILENA LOPES DE OLIVEIRA[2], BEMILLY RAQUEL ASTUDILLO MENEZES[2], EMANUELE ARAÚJO SANTOS[2], DAVIDVFERNANDES DE ANDRADE[3], VITOR ANTUNES MARTINS DA COSTA[2], AMANDA CAROLINA NEIVA LEIJÔTO-LANNES[2], JHONATHAN LOPES-SILVA[2,1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2]CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO JANSSEN, UNIARNALDO, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
3 POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS, PCMG, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: JHONATHAN.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde é considerada um direito humano fundamental. Entretanto regiões brasileiras, como a Norte, enfrentam dificuldades de acesso a ela, sobretudo a serviços como a odontologia. Barreiras históricas, socioeconômicas, geográficas e políticas afastam os cuidados das autoridades de saúde. Nesse contexto, universidades, por meio de projetos extensionistas, atuam como protagonistas na oferta de serviços e na formação humanística dos estudantes. Objetivos: O Intercâmbio Cultural na região amazônica do Centro Universitário Arnaldo Janssen (Uniarnaldo) tem como objetivo levar o corpo acadêmico de Medicina Veterinária, Psicologia e Odontologia para uma experiência cultural e promoção em saúde em comunidades de Santarém e Alenquer (PA). **Métodos:** O projeto ocorre anualmente, no recesso universitário de julho. A seleção é por processo seletivo, com 30 vagas destinadas a alunos, professores e funcionários do Uniarnaldo. Em campo, os cursos se dividem e utilizam diferentes técnicas de saúde para atender comunidades ribeirinhas, aldeias indígenas e populações periféricas. As atividades desenvolvidas pelo curso de Odontologia concentram-se na elaboração de dinâmicas de educação em saúde bucal, contemplando o ensino de diferentes técnicas de escovação, conforme a faixa etária, a utilização adequada do fio dental e orientações dietéticas. Após as dinâmicas, os moradores das comunidades recebem kits contendo escova dental, dentifrício fluoretado e fio dental, realizando escovação supervisionada com o auxílio dos profissionais. Também são realizadas triagens e procedimentos de adequação do meio bucal, com utilização de equipos, instrumentais estéreis e materiais descartáveis. Desde seu início, em 2022, o intercâmbio já promoveu educação em saúde bucal, distribuiu mais de 1000 kits e realizou mais de 300 atendimentos clínicos. **Resultados:** O intercâmbio na região amazônica configura-se como uma experiência transformadora no percurso formativo dos estudantes do Centro Universitário, pois, além de proporcionar assistência em saúde a dezenas de brasileiros, possibilita que os discentes de Odontologia transcendam o ambiente habitual das clínicas-escola e tenham contato com a riqueza cultural de uma região do país frequentemente negligenciada pela sociedade e pelo Estado. **Conclusão:** A experiência transformadora no percurso formativo dos estudantes do Centro Universitário, pois, além de proporcionar assistência em saúde a dezenas de brasileiros, possibilita que os discentes de Odontologia transcendam o ambiente habitual das clínicas-escola e tenham contato com a riqueza cultural de uma região do país frequentemente negligenciada pela sociedade e pelo Estado.
Descritores: Saúde Coletiva, Educação em saúde, Promoção em saúde, Experiências de vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA ATENÇÃO BÁSICA: CONSTRUÇÃO DE SABERES, PRÁTICA E VÍNCULOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Academic Experiences in Primary Care: Building Knowledge, Practice, and Bonds in Education-Service Integration

MARIA LUIZA AMARAL SOUZA[1] , BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART[1] , GABRIELA CARVALHO MENDES[1] , JOANA ANDRADE CASAES[1] , ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: MARIA_124101.00057@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os estágios acadêmicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) viabilizam a oportunidade de aprimorar habilidades e vivenciar experiências clínicas, éticas e sociais, além de possibilitarem uma vivência imersiva com a atenção primária à saúde. Para acadêmicos de Medicina, a UBS fornece uma diversidade de técnicas e situações para fomentar ainda mais o aprendizado, fortalece a escuta adequada do paciente e a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina do terceiro período em uma Unidade Básica de Saúde na região Leste de Belo Horizonte. **Métodos:** O estágio ocorreu às quartas-feiras, durante o período de cinco meses. As intervenções foram realizadas com os materiais disponibilizados na UBS, sob supervisão dos profissionais do local, bem como da professora responsável. **Resultados:** A experiência na UBS foi enriquecedora e promoveu benefícios tanto para as acadêmicas quanto para os profissionais e usuários. A realização de atividades assistenciais cotidianas permitiu que as discentes aperfeiçoassem habilidades técnicas, vivenciassem na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação e, sobretudo, desenvolvessem soft skills fundamentais, como comunicação eficaz, empatia, inteligência emocional e trabalho em equipe. Para os profissionais e usuários, a presença das acadêmicas contribuiu para a qualificação do atendimento, reforçando a importância da escuta atenta, do acolhimento e da colaboração multiprofissional na construção de um cuidado mais humanizado e resolutivo. **Conclusão:** A inserção das acadêmicas em uma UBS revelou-se qualificadora pela integração efetiva da teoria e prática. O contato com o vínculo terapêutico proporcionou uma vivência significativa do cuidado em saúde, fortalecendo habilidades técnicas e soft skills que mostram-se fundamentais para uma prática médica mais humanizada e contribuem para a promoção dos pilares do SUS.

Descritores: Saúde Pública; Acesso à Atenção Primária; Centros de Saúde; Promoção da Saúde; Cuidado Humanizado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ABORDAGENS LÚDICAS E PRÁTICAS NO ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA CRIANÇAS

Playful and Practical Approaches to Teaching Hand Hygiene to Children

ANDRÉ KRABBE BARBEIRA[1] , CAMILE XAVIER SPENTHOF[1] , EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA[1] , HENRIQUE CARVALHO MARTINS[1] , JOÃO GUSTAVO MOTA BARBOSA[1] , LUCAS LISBÔA FERNANDES[1] , MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO[1] , TALES JOSÉ GUSMÃO QUARESMA[1] , YURE GUIMARÃES[1] , CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANDREKRABBEBARBEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos é uma ação simples, mas crucial, com papel fundamental na prevenção de doenças. Sua capacidade de proteger a saúde a torna um hábito essencial para a população, especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade, que estão mais expostas a riscos de patologias como gripe, hepatite A, catapora e rotavírus. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina sobre os benefícios alcançados com uma ação realizada em uma escola pública de Belo Horizonte sobre a prevenção de doenças por meio da higienização das mãos para crianças de 6 a 8 anos em situação de vulnerabilidade social. **Métodos:** A ação foi realizada no segundo semestre de 2024, e para facilitar o aprendizado do público infantil, os acadêmicos utilizaram abordagens lúdicas e práticas. Para ensinar a técnica correta de higienização das mãos, por exemplo, foram usadas tintas e uma caixa de luz negra que, ao final da atividade, destacavam os locais que foram ou não limpos. Além disso, músicas como "Lavar as Mãos" foram usadas para fixar o aprendizado teórico de modo leve e divertido. **Resultados:** A atividade obteve ótima participação e engajamento das 44 crianças, e a aplicação de métodos lúdicos foi fundamental para esse resultado. A canção "Lavar as Mãos", por exemplo, atuou como reforço positivo, auxiliando na memorização dos passos da higienização. Já a caixa de luz negra e a tinta, que destacavam as áreas sujas, funcionaram como uma ferramenta visual e prática, permitindo que os participantes compreendessem a importância de lavar as mãos por completo. Ao final da ação, as crianças não apenas demonstraram corretamente o procedimento, mas também foram capazes de explicar a relação entre o hábito e a prevenção de doenças. **Conclusão:** A atividade demonstrou ser eficaz, pois o público compreendeu a importância da higienização das mãos e conseguiu aplicar os métodos corretamente, demonstrando o sucesso da ação. Para os estudantes de Medicina, a experiência proporcionou uma oportunidade valiosa de praticar técnicas diversificadas de ensino, facilitando a instrução de um tema complexo de forma simples e envolvente, contribuindo na formação médica e na promoção de saúde pública.

Descritores: Criança; Desinfecção das mãos; Educação em saúde; Prevenção de doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ARTE COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM OFICINAS ARTÍSTICAS

Art as a Therapeutic Resource in Mental Health: A Case Study of Artistic Workshops

ISABELA LÚCIA SANTOS[1] , JECIANY MÉRCIA ALVES COSTA[1] , JULIA NASCIMENTO[1] , SAMILLA CRISTINA CARMO[1] , STEPHANIE ANTUNES[1] , JOÃO HENRIQUE DE SOUZA SANTOS[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: BELVIOLINO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O uso de práticas artísticas, como música, desenho, dança e jogos oferecem espaços de acolhimento, escuta e ressignificação de vivências. O presente relato de experiência descreve atividades realizadas por estagiárias de psicologia em uma instituição de saúde mental, explorando os impactos das oficinas artísticas no bem-estar dos usuários e refletindo sobre o papel da arte como recurso terapêutico. **Objetivo:** Criar um ambiente acolhedor e antimanicomial por meio da arte, incentivando a autonomia e o protagonismo dos sujeitos no plano terapêutico, além de ampliar as práticas de cuidado, integrando abordagens artísticas à rotina institucional e reduzir demandas da equipe profissional. **Métodos:** As oficinas foram realizadas no Centro de Referência em Saúde Mental Leste e desenvolvidas por estagiários de psicologia sob supervisão do professor João Henrique de Souza Santos. Inicialmente, foram realizadas escutas individuais para conhecer os usuários e identificar as preferências de práticas artísticas. As oficinas incluíram oficinas de flauta doce, jogos musicais, adaptadas às particularidades de cada usuário, além de oficinas de desenho livre e jogos. **Resultados:** Os resultados das intervenções artísticas evidenciaram impactos significativos na reabilitação psicossocial dos usuários e na criação de um ambiente terapêutico acolhedor. A música, por exemplo, revelou-se eficaz na promoção da expressão emocional, resgate de memória e fortalecimento de vínculos. Durante as oficinas de flauta, cada usuário explorou o instrumento do seu jeito, demonstrando suas particularidades ao lidar com o timbre e desafios. O desenho foi igualmente significativo, permitindo que os usuários externalizassem sentimentos difíceis de verbalizar. Os jogos, por sua vez, incentivaram a interação social e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, fortalecimento de vínculos. As oficinas foram eficazes para resgatar narrativas internas e reconstruir subjetividades. **Conclusão:** As oficinas artísticas realizadas demonstraram a relevância da arte como recurso terapêutico no cuidado de saúde mental. As atividades desenvolvidas além de propiciar a construção de um ambiente acolhedor e melhoria do vínculo terapêutico contribuíram para a promoção do bem-estar, integração social e o fortalecimento da autonomia dos usuários, reafirmando os princípios do cuidado antimanicomial e resgate da subjetividade.
Descritores: Arte; Saúde Mental; Psicologia; Acolhimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HARMONIA DO CUIDADO: A MUSICOTERAPIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Harmony of care: Music therapy in nursing practice in long-term care institutions

FILLIPE BENITES SILVA GONCALVES[1] , FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO[1] , GABRIELLA LORRANY PAIM[1] , GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS[1] , ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1] , SAMUEL BARROSO RODRIGUES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:FILLIPEBENITES@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem elevado internações em instituições de longa permanência para idosos (ILPIS), onde precisam se adaptar longe da família. Esse processo pode gerar perda de autonomia, declínio cognitivo, depressão e uso abusivo de medicamentos, reduzindo a qualidade de vida. Por atuar no cérebro e provocar respostas afetivas, a música estimula funções motoras, cognitivas e perceptivas, despertando interesse pela vida e fortalecendo vínculos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos estudantes do curso de Enfermagem quanto a aplicação da musicoterapia em uma instituição de longa permanência. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem sob a supervisão de professor vinculado a uma instituição de ensino superior privada, quanto a intervenção realizada em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), localizada no município de Belo Horizonte - Minas Gerais, durante o internato hospitalar. A atividade teve duração de duas horas, envolveu 40 idosas e ocorreu por meio de uma intervenção musical conduzida por uma sanfoneira. **Resultados:** A intervenção com musicoterapia demonstrou impactos positivos na qualidade de vida das moradoras, reduzindo sinais de estresse e ansiedade. A música demonstrou ser uma ferramenta de resgate de memórias, despertando lembranças afetivas e fortalecendo a identidade pessoal, além de estimular funções cognitivas e perceptivas. Observou-se maior interação social entre as moradoras, além da melhora no humor, aumento da autoestima e sentimento de pertencimento ao grupo. **Conclusão:** A integração da musicoterapia nas práticas de enfermagem em instituições de longa permanência demonstrou potencial terapêutico significativo, favorecendo o bem estar biopsicossocial dos idosos, contribuindo para o fortalecimento da assistência centrada no cuidado integrado do indivíduo.

Descritores: Musicoterapia; Qualidade de Vida; Saúde do Idoso Institucionalizado; Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA TEORIA AO BALCÃO: A FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA FARMÁCIA DO SUS

From Theory to the Counter: Medical Training Through Experience in the SUS Pharmacy

MATEUS MAIA E SILVA[1] , THIAGO ANDRÉ TICON[1] , ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MATEUSMAIA.BH2007@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a graduação em Medicina reforçam a formação de um profissional generalista, crítico e humano, apto a atuar em todos os níveis de atenção com uma abordagem multidisciplinar. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), destaca a assistência farmacêutica como um dos aspectos centrais da integralidade do cuidado ao paciente. **Objetivo:** Evidenciar a importância do contato de discentes do curso de Medicina com a assistência farmacêutica, destacando percepções formativas e desafios observados. **Métodos:** Durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I, estudantes de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte foram introduzidos à dinâmica da farmácia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Os discentes foram apresentados à farmacêutica responsável pela unidade e, em seguida, houve exposição dos medicamentos e insumos disponibilizados gratuitamente pelo SUS. Posteriormente, ocorreu discussão com a professora sobre as situações de uso desses recursos na UBS. **Resultados:** Durante a interação, os estudantes constataram que a farmácia é um espaço relevante de diálogo com a comunidade, permitindo compreender a demanda do território por certos medicamentos. Observou-se também ampliação da noção de atuação da UBS, que dispõe de fármacos para intervenções imediatas em urgências, muitas vezes evitando encaminhamentos desnecessários à Unidades de Pronto Atendimento. Apesar dos aspectos positivos, a experiência revelou ainda desafios estruturais, como a indisponibilidade de tecnologias necessárias ao tratamento de algumas comorbidades no SUS, o que apoia desigualdades sociais em algumas terapias. Também percebeu-se a limitação de medicamentos de alto custo, restritos à Farmácia de Minas, de fornecimento estadual. **Conclusão:** A proximidade de futuros médicos com farmácias regionais cumpre um importante papel na construção do perfil profissional objetivado pelo Ministério da Educação (MEC), à luz das diretrizes nacionais. A inserção de acadêmicos de Medicina na assistência farmacêutica favorece a compreensão dos serviços do SUS, capacitando-os a orientar a população e ampliando a percepção da importância do diálogo entre médicos, farmacêuticos e outros profissionais.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Estudantes de Medicina; Assistência Farmacêutica; Farmácia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOLHIMENTO E TRIAGEM EM CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: RELATO SOBRE O PRIMEIRO CONTATO COM O PACIENTE

Reception and Screening in a Psychology Clinic-School: Report on the First Contact with the Patient

ELIANE PEREIRA BATISTA[1] , GRAZIELE DE OLIVEIRA MACIEL[1] , SARA PRISCILA ALVES DA SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ELIANEBITENCOURT.PEREIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A entrevista de acolhimento e triagem é o primeiro contato estruturado, voltado à escuta qualificada e ao encaminhamento (CFP, 2013). Em estágio no SUS, observou-se sua relevância para o vínculo e a organização do cuidado. Foram aplicadas entrevistas e anamnese, com registro em prontuário e supervisão. A experiência favoreceu a segurança, autonomia e compreensão ética, técnica e humanizada da prática em saúde. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência de estágio em acolhimento e triagem psicológica, destacando aspectos técnicos, éticos e humanos no primeiro contato com o paciente, bem como os aprendizados para a formação acadêmica em saúde. **Métodos:** Relato de experiência realizado durante estágio curricular supervisionado em ambulatório multidisciplinar. O acolhimento ocorreu em quatro sessões estruturadas, abordando processo de atendimento e aspectos éticos, como sigilo. A triagem incluía entrevista e anamnese para coleta de informações sobre queixas, rotina e rede de apoio. Após cada sessão, houve registro em prontuário e supervisão docente. População atendida: pacientes do SUS. Análise: qualitativa, baseada em observações e registros. **Resultados:** O acolhimento inicial permitiu criar vínculo com os pacientes, transmitindo segurança. O uso de entrevista semi-estruturada e o vínculo favoreceram a compreensão das necessidades individuais. Na triagem, a anamnese identificou demandas, histórico e rede de apoio, subsidiando encaminhamentos adequados. O registro cuidadoso em prontuário assegurou comunicação eficaz com a equipe, impactando a continuidade do cuidado. O estágio promoveu autonomia e compreensão de aspectos éticos e técnicos. **Conclusão:** A experiência desenvolveu habilidades essenciais para a prática em saúde, destacando escuta empática, vínculo e humanização do cuidado. A formação ampliou a segurança profissional e a compreensão do papel do psicólogo na saúde coletiva, reforçando o acolhimento como base do cuidado humanizado, em alinhamento com os resultados obtidos.

Descritores: Acolhimento; Triagem; Saúde Coletiva; Estágio Curricular; Humanização da Assistência; Atenção Ambulatorial.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

USO DA MULTISSENSORIALIDADE NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR DE RESIDENTES DE ILPI EM BELO HORIZONTE

Use of Multisensory Stimulation to Promote Well-Being in ILPI Residents in Belo Horizonte

LUCAS LISBÔA FERNANDES[1] , ANDRÉ CAMPOS ALMEIDA[1] , ANDRÉ KRABBE BARBEIRA[1] , EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA[1] , JOÃO GOMES DE CARVALHO NETO[1] , LEONARDO KENNEDY FIALHO DUARTE[1] , LUISA VALLE COSTA[1] , TALES JOSÉ GUSMÃO QUARESMA[1] , CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCAS@FERNANDES.COM.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e transformador, que pode trazer consigo dificuldades cognitivas e sensoriais, limitando a participação do indivíduo nas atividades diárias. Nesse contexto, as estratégias não farmacológicas assumem um papel fundamental na promoção do bem-estar, ajudando a enfrentar essas limitações e a melhorar a qualidade de vida de idosos que vivem em instituições de longa permanência (ILPI). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista em ILPI de Belo Horizonte, voltada à promoção do bem-estar de idosos por meio da estimulação multissensorial. **Métodos:** A atividade ocorreu no primeiro semestre de 2025, e consistiu na contação de histórias com situações familiares aos 8 idosos, intercalada com pequenas pausas, que os permitiam compartilhar suas próprias experiências. Para enriquecer a narrativa, foram utilizados diversos estímulos sensoriais: músicas relacionadas à história (audição), aromas de ervas e especiarias (olfato), degustação de chás e alimentos (paladar), objetos e tecidos com diferentes texturas (tato) e imagens ilustrativas (visão). **Resultados:** A atividade apresentou adesão de todos os idosos presentes e um aumento das interações entre eles, com o surgimento espontâneo de lembranças individuais, criando um ambiente de conexão e afeto. Os estímulos multissensoriais mostraram-se verdadeiros catalisadores para essas memórias: as músicas funcionaram como gatilhos que remetiam a momentos específicos, enquanto os aromas e sabores os transportaram para situações do cotidiano. Da mesma forma, os elementos visuais e táteis incentivaram conversas profundas sobre autocuidado e identidade. A experiência resultou em uma melhora notável do humor e na participação ativa dos participantes, que se expressaram com relatos, cantos, risos e maior contato visual. Entre os desafios, foram observadas dificuldades como a hipoacusia e o cansaço. **Conclusão:** A ação demonstrou resultados positivos e promissores, com a promoção de vínculo, bem-estar e a reminiscência dos idosos, além de uma valiosa experiência em geriatria e humanização da saúde aos acadêmicos. Desse modo, é necessário padronizar os instrumentos de avaliação e repetir a intervenção ao longo do tempo, pois assim será possível observar e registrar os efeitos de longo prazo na saúde e na qualidade de vida dos participantes.

Descritores: Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Envelhecimento; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Basic Life Support: Continuing Education for Family Health Professionals

FILLIPE BENITES SILVA GONÇALVES[1] , ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1] , ANNA KAROLYNA FREITAS DA SILVA[1] , DAYANE PEREIRA DE ANDRADE[1] , MARIVANE LUZIA BARCELOS[1] , MYLENA FERNANDA ASSIS BARCELOS[1] , NAYARA CAMILA DAS DORES BARBOSA[1] , MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FILLIPEBENITES@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) corresponde a um conjunto de ações fundamentais para o atendimento de pessoas em parada cardiorrespiratória (PCR), sendo essencial para aumentar suas chances de sobrevivência. A capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária em SBV desempenha um papel importante na diminuição dos índices de morbimortalidade relacionados à PCR. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem em uma ação de intervenção sobre o suporte básico de vida para os profissionais de saúde da Saúde da Família. **Métodos:** Trata-se do relato da experiência de acadêmicos de Enfermagem, vinculados a uma instituição de ensino superior privado, sobre uma atividade de intervenção desenvolvida no internato de saúde coletiva no dia sete de maio de 2025 em um centro de saúde, localizado na cidade de Belo Horizonte-Minas Gerais. Houve a preparação de material didático digital a ser exibido no dia da apresentação e a atividade prática das manobras de ressuscitação cardiopulmonar e Heimlich. **Resultados:** Foram realizados três encontros, totalizando aproximadamente 30 profissionais de saúde participantes do treinamento prático, sendo eles agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e enfermeiros da unidade. As dúvidas mais frequentes foram quanto à realização das compressões cardíacas nos diferentes biotipos: adulto, criança e neonatal. Cabe ressaltar que muitos funcionários descreveram a importância da realização de treinamentos práticos rotineiramente, pois facilitam a fixação do conteúdo e os mantêm atualizados. **Conclusão:** Os treinamentos voltados para a educação permanente dos colaboradores são de suma importância para a qualidade do serviço prestado. É fundamental esta abordagem também na Atenção Primária, para que os profissionais estejam sempre capacitados para a abordagem adequada.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Suporte Básico de Vida; Reanimação Cardiopulmonar; Profissionais de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O PAPEL DO CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO NA PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UBS E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Role of territorial knowledge in medical students' practice in primary care and health education

ANA LAURA PAIVA MASCARENHAS[1] , BRENNDHA CRISTINA COURA DE TOLEDO[1] , ISABELA COUTO NAVARRO BARRA[1] , ISABELLA SILVA LARA[1] , MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: ANALAURAPAIVAMASCARENHAS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Segundo Araújo et al. (2017), a territorialização, eixo da Atenção Primária à Saúde (APS), é essencial na formação médica, por meio dela é possível compreender as dinâmicas sociais e epidemiológicas do processo saúde-doença. Ao conhecer o território, torna-se possível que acadêmicos e profissionais da saúde identifiquem demandas prioritárias e vulnerabilidades, integrando teoria e prática na UBS e consolidando-se como agente de transformação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no processo de conhecimento e análise do território onde está inserida a UBS, destacando sua importância para a promoção e educação em saúde, bem como para a formação crítica e humanizada por meio do entendimento prático dos determinantes de saúde. **Métodos:** Durante dois encontros, foram realizadas caminhadas pelo território da UBS, analisando qualitativamente a estrutura e os costumes locais. A coleta dos dados ocorreu durante uma incursão guiada por um morador conhecedor da região, visitas domiciliares com uma agente de saúde (ACS), interação com residentes. Os registros incluem: formulário próprio, fotografias e anotações da visão dos discentes. A análise do material permitiu identificar perfil geográfico social da região e a relevância do papel dos ACS's. **Resultados:** O conhecimento do território permitiu reconhecer demandas prioritárias dos usuários e evidenciar a escuta ativa e o vínculo como ferramentas essenciais na APS. A experiência mostrou aos estudantes a complexidade do processo saúde-doença, relacionando fatores sociais, ambientais e culturais à prática clínica. Destacou-se também o papel central dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na articulação entre equipe e comunidade, favorecendo o acompanhamento de famílias vulneráveis. Assim, os acadêmicos compreenderam que a territorialização vai além do mapeamento físico, englobando diálogo e construção de vínculos indispensáveis para uma prática médica humanizada. **Conclusão:** A territorialização mostra-se de grande valor, uma vez que por meio dela, obtém-se informações sobre demandas, necessidades e dinâmicas sociais da região, ajudando na organização interdisciplinar da equipe da UBS e orientando a promoção e a educação em saúde. Ademais, a inserção dos acadêmicos de Medicina nesse cenário é de extremo valor, pois promove a humanização alinhada ao princípio do SUS e estimula a criação de intervenções profissionais.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Equidade em Saúde; Planejamento em Saúde; Política de Saúde; Territorialização da Atenção Primária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE

Conflict Mediation in a Context of Vulnerability

ADRIANA BERTOLDO FERREIRA[1] , MARIA LUIZA ROCHA DINIZ[1] , JECIANY MÉRCIA ALVES COSTA[1] , CÍNTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: ADRIANA_22105.50049@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência descreve práticas no estágio curricular de Psicologia de Intervenção Psicossocial, com ênfase em mediações no Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (CEJUSC), pelo Projeto Convivência, parceria entre FCMMG e Tribunal de Justiça de Minas Gerais. As ações seguem o Manual de Mediação Judicial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), promovendo diálogo, corresponsabilidade e proteção dos menores. **Objetivo:** Facilitar a mediação de conflitos envolvendo uma adolescente em risco, criando espaço de escuta qualificada e humanizada, promovendo diálogo, corresponsabilidade e acordos que garantam proteção integral, restauração de vínculos, prevenção de danos e garantia dos direitos da adolescente. **Métodos:** O processo de mediação ocorreu de março a julho de 2025, com seis encontros individuais com a avó e a mãe da adolescente e um final solicitado por ela. Seguindo o Manual de Mediação Judicial, apresentou-se a dinâmica, verificou-se interesse das partes e foram definidos interesses comuns, demandas e acordos que garantem proteção, restauram vínculo materno e promovem a co-responsabilidade. **Resultados:** Entre as propostas construídas, destacaram-se estratégias de comunicação supervisionada, permitindo contato gradual e seguro da adolescente com sua mãe, dentro de limites estabelecidos para sua proteção. Pactuaram-se contribuições financeiras parciais para auxiliar nas despesas. Houve articulação com profissionais da rede de saúde e educação, garantindo suporte contínuo e monitoramento das condições emocionais e sociais. Os avanços ocorreram gradualmente, priorizando alternativas que respeitam a vontade da adolescente, promovendo restauração de vínculos e proteção integral, sem negligenciar riscos. **Conclusão:** O processo de mediação mostrou-se eficaz em situações complexas com adolescentes em risco, evidenciando a importância do diálogo mediado, da corresponsabilidade e do apoio multiprofissional. Embora graduais, os avanços demonstram que a mediação ética e humanizada contribui para prevenção de danos e promoção do bem-estar de menores vulneráveis.

Descritores: Aspectos judiciais; Processo jurídico; Apoio Psicossocial; Proteção Social; Psicologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oral health promotion in the workplace: experience report

ISABELA BAÚ MAGLEAU[1] , LIVIA XISTO MESQUITA DE OLIVEIRA[1] , LORENZA SOUZA LIMA FERNANDA[1] , LUANA BASTOS PEDERCINI[1] , LUISA VITORETTI HUDSON[1] , LUIZA DE CASTRO DUTRA[1] , LUIZA GABRIELA MACHADO[1] , MARIA EDUARDA GONÇALVES[1] , LAYS RENHE BUGANCA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: LUIZADECASTRODUTRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde no ambiente de trabalho é estratégia essencial da Saúde Coletiva, pois aproxima profissionais de populações muitas vezes invisibilizadas no cuidado preventivo. Nesse contexto, realizou-se intervenção educativa sobre saúde bucal com trabalhadores da construção civil, visando ampliar o acesso à informação, estimular hábitos de higiene e fortalecer vínculos com o SUS. **Objetivo:** Realizar ação de promoção da saúde bucal com trabalhadores de uma obra da construção civil de Belo Horizonte, abordando a prevenção de doenças bucais e a conscientização sobre práticas de higiene, fortalecendo vínculos com o SUS e incentivando o protagonismo no cuidado em saúde. **Métodos:** Os estudantes participaram de capacitação prévia conduzida pela professora da disciplina, com orientações necessárias. Foram elaborados panfletos informativos sobre hygiene buccal e separados kits contendo escova dental e pasta de dentes fluoretada. A intervenção incluiu exposição dialogada, demonstração prática de escovação com macromodelo de boca e escova de dentes, entrega dos kits e um momento para dúvidas, promovendo aprendizado participativo e troca de saberes entre os envolvidos. **Resultados:** A atividade contou com aproximadamente 70 trabalhadores. Observou-se grande interesse, dúvidas e preocupações, sobretudo quanto à saúde da família, com alguns solicitando aprender técnicas para repassar a terceiros. Houve envolvimento ativo nas demonstrações práticas, favorecendo interação espontânea e troca de experiências. A participação foi marcada pela valorização do cuidado coletivo, sendo elogiada pela funcionária responsável pela segurança da obra, que ressaltou a importância da replicação da atividade em outros contextos de trabalho. O engajamento dos presentes reforçou o impacto positivo da ação educativa para além do ambiente laboral, destacando a relevância social da promoção da saúde bucal. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial das ações educativas em saúde no trabalho como ferramentas de transformação, reforçando o papel do profissional de saúde como agente educativo e promotor de bem-estar. Destacou-se a relevância da participação acadêmica para a formação profissional e para a promoção da saúde bucal no contexto laboral, favorecendo impacto coletivo duradouro.

Descritores: Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador; Prevenção de Doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HUMANIZAÇÃO EM PRÁTICA: O PRIMEIRO OLHAR DA MEDICINA SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Humanization in practice: the first look of medicine at the homeless population

SARAH JÚNIA GOMES DA COSTA[1] , VERÔNICA CECÍLIA SILVA[1] , JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: SARAH.JUNIAGC@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Estar apto para atender a população em situação de rua (PSR) é essencial para todos os profissionais da saúde, sobretudo para aqueles que atuarão no Sistema Único de Saúde, que tem como alguns dos seus princípios a universalidade e a equidade. Com a finalidade de aproximar o acadêmico dessa realidade, a realização de atividades voltadas para populações vulneráveis são práticas indispensáveis à formação de futuros profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina no primeiro contato com a população em situação de rua, através de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o primeiro contato de acadêmicas do curso de Medicina com a PSR realizado durante um semestre na disciplina de Prática em Saúde Coletiva I. Foram desenvolvidas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças em equipamentos de assistência social como Centros Pop de Belo Horizonte. Essas ações foram desenvolvidas utilizando metodologias ativas onde a PSR tinha participação muito próxima e efetiva junto aos acadêmicos. **Resultados:** As falas das PSR revelaram tanto a fragilidade no acesso a serviços de saúde quanto a necessidade de estratégias próprias de cuidado desenvolvidas para o cotidiano das ruas. Essa interação promoveu reflexões críticas nas acadêmicas sobre o papel social do médico e evidenciou a importância de práticas acolhedoras, criativas e adaptadas à realidade dos grupos vulneráveis. O contato gerou ainda um aprendizado interpessoal significativo, fortalecendo o olhar humanizado e a capacidade de agir em equipe frente a contextos desafiadores. As discentes puderam ainda potencializar a prática da empatia e solidificaram em si o desejo por uma saúde pública democrática, de qualidade, acessível e inclusiva. **Conclusão:** O contato com a PSR desde os anos iniciais da graduação mostra-se fundamental ao proporcionar uma formação integral, completa e humanizada. Os futuros médicos precisam ter uma experiência formativa com diferentes esferas sociais. Através das atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças, as habilidades técnicas são desenvolvidas, e o público-alvo tem a oportunidade de sair da situação de vulnerabilidade relacionada à saúde.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Promoção da Saúde; Educação de Graduação em Medicina; Prática Profissional Inclusiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARTE E ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE

Art and care: an experience report on promoting the well-being of children undergoing medical treatment

MANUELA FARIA FERREIRA[1] , LUIZA AMARO DE AQUINO[1] , LAURA PORCARO DE CASTRO SANTOS[1] , LUIZA ROCHA REIS[1] , MARIA EDUARDA LUCCHESI BERNARDO DOS SANTOS[1] , MÔNICA VIEIRA COSTA[1] , MANUELA GOMES LOPES1

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: FARIAFERREIRAMANUELA@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O acolhimento de crianças em tratamentos de saúde é um desafio em saúde coletiva, pois envolve vulnerabilidades emocionais pouco abordadas nas práticas de cuidado. Diante disso, acadêmicas de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas, por meio da disciplina extensionista Psicologia, Arte e Cultura, realizaram no Instituto Nacional Acolher e Promover atividades lúdicas com crianças promovendo o bem-estar emocional, socialização e vínculos afetivos. **Objetivo:** O presente trabalho teve o objetivo de acolher crianças hospedadas no INAP e promover o bem-estar emocional das mesmas, por meio da realização de atividades lúdicas e artísticas. Buscou-se incentivar a interação e a criatividade das crianças, oportunizando momentos de leveza, troca e distração. **Métodos:** A extensão foi desenvolvida no primeiro semestre de 2025 por acadêmicas do 1º período de Psicologia, que organizaram três encontros com cerca de 15 crianças e adolescentes, entre 4 e 12 anos, usuários do Instituto Nacional Acolher e Promover. Foram realizadas oficinas com intervenções artísticas e culturais, que favoreceram a expressão emocional, socialização e vínculos. Além das atividades, houve planejamento na faculdade e visita inicial ao campo para conhecer as demandas e especificidades. **Resultados:** Os encontros foram significativos para as crianças hospedadas, seja acompanhadas por seus familiares em tratamento médico ou diretamente passando por ele. Percebeu-se o desenvolvimento da criatividade, capacidade de expressão das emoções e imaginação das crianças que participaram das oficinas, brincadeiras e dinâmicas propostas durante os encontros. Notou-se a hesitação por parte de alguns responsáveis em relação à participação de suas crianças nos encontros, possivelmente motivada por timidez ou falta de conhecimento sobre o trabalho da Psicologia. Apesar disso, foi possível realizar os encontros de forma satisfatória, prezando pelos princípios da sensibilidade, da empatia e do cuidado. **Conclusão:** As intervenções promoveram efeitos psicológicos significativos, especialmente na esfera emocional (redução de ansiedade, expressão afetiva, aumento de sentimentos positivos), maior socialização, engajamento grupal e bem-estar. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de promover o acolhimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em tratamentos de saúde, a fim de promover seu bem-estar psicossocial.

Descritores: Acolhimento; Arteterapia; Intervenção Psicossocial; Vulnerabilidade em saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS EM UBS

The Importance of Multiprofessional Work in Collective Health Care: Experience of Medical Students at PHCU

GABRIELA CARVALHO MENDES[1] , BRUNA MARIA NEVES COELHO[1] , JOANA ANDRADE CASAES[1] , MARIA CLARA CASTRO AGUIAR[1] , ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: GABRIELA_124101.00127@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O aprendizado em saúde vai além do domínio de técnicas, exigindo integração com equipes multidisciplinares nos postos de saúde. A vivência na Unidade Básica de Saúde possibilitou às acadêmicas compreender a importância da articulação de saberes e serviços, favorecendo a troca de conhecimentos e ampliando as possibilidades terapêuticas, resultando em cuidados mais resolutivos, humanizados e respeitosos à integralidade do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região Leste de Belo Horizonte, destacando o aprendizado sobre a articulação multiprofissional na área da saúde e sua importância para a prática integrada e voltada à integralidade do cuidado. **Métodos:** As acadêmicas realizavam atividades semanalmente, às quartas-feiras na UBS, durante 5 meses, como parte da disciplina Prática de Saúde Coletiva II. As intervenções realizadas eram supervisionadas por profissionais de diversas áreas de atuação como enfermagem, medicina e assistência social, permitindo o aprendizado integral dos serviços oferecidos pela rede de saúde pública e seus impactos na vida da população. **Resultados:** A experiência na Unidade Básica de Saúde evidenciou a relevância do trabalho multiprofissional na construção de um cuidado integral. A convivência e o aprendizado com diferentes áreas possibilitaram às acadêmicas entender como a articulação de saberes amplia as estratégias de intervenção, tornando o atendimento mais humanizado e assertivo. Observou-se que a atuação em equipe fortalece a visão ampliada do processo saúde-doença, valoriza o bem-estar da população e coloca o usuário como centro do cuidado, promovendo maior resolutividade e efetividade nas ações em saúde coletiva. **Conclusão:** A vivência reforçou a importância do trabalho multiprofissional como estratégia essencial para um cuidado integral, humanizado e centrado no usuário. A articulação entre diferentes saberes mostrou-se fundamental para ampliar possibilidades terapêuticas, promover maior resolutividade e contribuir para a formação de médicas mais preparadas e conscientes do papel da saúde coletiva.
Descritores: Saúde Pública; Acesso à Atenção Primária; Centros de Saúde; Assistência Integral à Saúde; Cuidado Humanizado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - IST: ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE

Sexually transmitted infections - STIs: Nursing in community health education

LUIZ GUILHERME SOUSA CUNHA[1] , MARIA EDUARDA BARCELOS DE OLIVEIRA1, LETÍCIA DUFFOR MARGARIDA[1] , BRUNA MAGALHÃES DO COUTO[1] , KÊNIA MARIA PEREIRA CHAVES[1] , LEÁDIA RODRIGUES PAIXÃO[1] , EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: LLGUILHERME2@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), são causadas por diversos agentes etiológicos, e podem provocar sérios agravos à saúde, como infertilidade, morte fetal, doença inflamatória pélvica, câncer e morte. Assim, a atuação do enfermeiro na educação para a saúde é fundamental, disseminando informações e incentivando a autonomia no cuidado, além dos procedimentos assistenciais, que são cruciais para a manutenção da qualidade de vida. **Objetivo:** Disseminar conhecimento sobre ISTs, promovendo a saúde da população e compreendendo o entendimento das pessoas abordadas sobre o tema. **Métodos:** A ação educativa foi realizada por acadêmicos de enfermagem do quarto período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Pacientes e acompanhantes presentes na recepção do ambulatório da Faculdade - Unidade II, no dia da ação, foram abordados, com o uso de cartilhas informativas e técnicas lúdicas para facilitar o aprendizado. Foram integrados conteúdos de Educação para a Saúde, Parasitologia e Enfermagem na saúde da família e comunidade. **Resultados:** Aproximadamente quinze pessoas foram abordadas; dessas, cinco recusaram a abordagem, algumas alegando desinteresse no assunto, outras sem justificativa. Entre os participantes ativos, muitos desconheciam o que eram ISTs ou possuíam informações limitadas. Foi notável o interesse do público no tema e a troca de informações. Notou-se, também, que a presença de crianças dificultou a abordagem em alguns casos, dada a natureza delicada do tema. **Conclusão:** As ISTs afetam diretamente a vida da população, comprometendo a saúde e o bem-estar. Logo, ações de promoção à saúde são vitais para garantir uma melhor qualidade de vida. A ação educativa sobre ISTs mostrou-se positiva para a promoção da saúde, pois permitiu a disseminação de conhecimento sobre o tema a pessoas que conheciam pouco ou nada a respeito, contribuindo para o aumento da autonomia e cuidado com a própria saúde.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde; Prevenção de doenças Transmissíveis; Enfermagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE TÉCNICAS DE CONDUÇÃO E SEUS EFEITOS

Integrative community therapy in health units: an experience report on leading techniques and their effects

CLARA DE CASTRO FIGUEIREDO FONSECA[1] , ANA KAROLLYNA DE FARIA SANTOS[1] , HELENA VICTOR LEITE PANADÉS[1] , LORRANNA GARCIA DAMASCENO[1] , LUCA MAY DEBIEN[1] , MARIANA ABURACHID PEIXOTO[1] , RAFAELA ABURACHID PEIXOTO[1] , GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: CCFFONSECA57@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa é uma prática da atenção primária que promove acolhimento, escuta e fortalecimento de redes de apoio social. Estudos evidenciam que seus maiores impactos ocorrem na dimensão emocional, com destaque para o alívio do sofrimento, resgate da autoestima, autoconfiança e empoderamento dos participantes. Assim, este relato contribui ao evidenciar, na prática, as técnicas de condução e seus efeitos nas vivências dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência de participação em sessões de Terapia Comunitária Integrativa na UBS, destacando as técnicas de condução do grupo e os efeitos percebidos no bem-estar dos participantes. **Métodos:** No início de cada sessão, ocorre a identificação de novos integrantes no grupo, seguida de uma dinâmica com canto e dança. A música é escolhida pelos participantes, encorajando-os a se envolver e se movimentar. Então, a terapeuta convida voluntários para compartilharem preocupações e sentimentos para pautar a conversa. Os participantes votam no relato com o qual se identificam, e o mais votado é discutido. Por fim, mais uma dinâmica musical encerra o programa, com abraços e palavras acolhedoras. **Resultados:** Nos encontros de Terapia Comunitária Integrativa observou-se um espaço de acolhimento e escuta, onde os participantes demonstraram envolvimento nas dinâmicas musicais e disposição para compartilhar vivências, fortalecendo vínculos e redes de apoio. O ambiente favoreceu reflexões coletivas, valorização das histórias individuais e sensação de pertencimento. Para os acadêmicos de Medicina, a experiência possibilitou exercitar a escuta qualificada, desenvolver empatia e compreender de forma ampliada o processo saúde-doença. Também foi ressaltada a importância das práticas integrativas como recurso complementar na Atenção Primária, capazes de estimular bem-estar, autocuidado e qualidade de vida. **Conclusão:** Após observar sessões de Terapia Comunitária Integrativa, conclui-se que essa prática funciona como refúgio, permitindo a expressão de sentimentos e o contato com problemas de outros, estimulando a empatia. Produz efeitos físicos e psicológicos positivos, reduz a necessidade de tratamentos convencionais em casos como depressão e ansiedade e promove autocuidado, bem-estar, qualidade de vida e sociabilidade.

Descritores: Acolhimento; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Terapia Comunitária Integrativa.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUARDIÕES INVISÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS JUNTO A AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Invisible Guardians: an experience report of medical students with community health workers

RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES[1] , BRUNO RODRIGUES VILELA[1] , EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA[1] , ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1] , PEDRO LEONARDO LEAL[1] , RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1] , SÍLVIA MENDES ROLLA[1] , THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1] , VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA[1] , ANA PAULA DE LIMA[1] , PAULIANE ROMANO CIRILO [1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: BRUNOVILELA2114@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel central na Estratégia Saúde da Família. Por meio da proximidade e da relação de confiança, estabelecem vínculos sólidos com a comunidade. No Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, sua atuação ultrapassa o atendimento cotidiano, configurando-se como elo fundamental entre o sistema de saúde e populações em situação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos no acompanhamento de agentes comunitários de saúde no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, destacando o papel desses profissionais no fortalecimento dos vínculos entre o sistema de saúde e a comunidade. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de medicina durante atividades de extensão no território do Aglomerado da Serra. As observações foram realizadas em conjunto com agentes comunitários de saúde, no acompanhamento das visitas domiciliares e demais ações cotidianas desenvolvidas na comunidade. **Resultados:** A vivência permitiu aos acadêmicos entender a relevância do trabalho dos ACS como elo entre o sistema de saúde e a população. Observou-se a construção de vínculos, a escuta humanizada e a mediação de situações que excedem o modelo estritamente biomédico. Além de acompanhá-los nas visitas, os acadêmicos promoveram um café para esses profissionais, para ouvir suas histórias e valorizar sua atuação. Percebeu-se a importância dos estudantes entenderem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e como os agentes identificam demandas ocultas, como a de pacientes que enfrentam barreiras para buscar o posto de saúde. Assim, os ACS são capazes de atuar nos pontos cegos da atenção primária, o que é importante para que os princípios da universalidade, equidade e integralidade sejam cumpridos. **Conclusão:** O acompanhamento dos ACS possibilitou aos acadêmicos entenderem a complexidade da atenção primária. A experiência mostrou que esses profissionais fortalecem vínculos, e, além disso, revelam necessidades invisíveis ao sistema, ampliando a resolutividade e a equidade. Valorizar esse trabalho é essencial para consolidar o papel dos ACS como guardiões invisíveis da saúde e para formar médicos que entendam o funcionamento do SUS como um todo.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Agente Comunitário de Saúde; Redes Comunitárias; Inclusão Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOLHIMENTO E TRIAGEM EM PSICOLOGIA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Reception and Screening in Psychology: Experiences and Challenges in the Care of People with Disabilities

MARILDA ALVES COÊLHO[1] , MARCELA COELHO MARQUES[1] , ISABELA LÚCIA SANTOS[1] , DENISE SALIM PAES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: MARCELACOELHOMARQUES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O estágio de Acolhimento e Triagem foi realizado na Clínica-Escola de Psicologia do Ambulatório Ciências Médicas, o qual recebe usuários do SUS. O atendimento a uma mulher com deficiência auditiva, visual e dificuldades na fala evidenciou desafios nas práticas de cuidado em saúde mental. Destaca-se que a formação em Psicologia deve desenvolver competências e habilidades para a construção do vínculo e o atendimento de pessoas com deficiência. **Objetivo:** Propiciar o desenvolvimento de habilidades profissionais importantes na formação em Psicologia; Construção de relação de confiança e compromisso dos usuários com os profissionais de saúde, promoção da humanização do cuidado em saúde. **Métodos:** Realização de agendamentos conforme os trâmites institucionais e recepção dos prontuários com dados e classificação de risco. A metodologia de acolhimento e triagem segue um programa contínuo de humanização, com escuta qualificada e ativa, visando identificar riscos, otimizar o tempo de espera e fortalecer o vínculo entre paciente e equipe. **Resultados:** O atendimento à paciente A., com cerca de 50 anos, surdez total, baixa visão e apraxia da fala foi uma experiência marcante. As limitações na comunicação, inicialmente mediadas pela filha sem domínio de LIBRAS, exigiram sensibilidade, escuta atenta e estratégias alternativas. A partir da segunda sessão, com apoio de uma aluna fluente em LIBRAS, foi possível estabelecer vínculo mais efetivo. As vivências reforçaram a importância da comunicação inclusiva e do trabalho em equipe para um atendimento humanizado, o que ampliou a compreensão das barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e contribuiu para a formação ética, humanizada e empática dos estagiários. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância da escuta qualificada, da comunicação inclusiva e do trabalho interdisciplinar para um atendimento humanizado. Contribuiu de forma significativa para a formação ética, sensível e empática dos estagiários e isso reforça a relevância da prática no SUS para a construção do cuidado em saúde mental.

Descritores: Saúde Mental; Acolhimento; Comunicação; Deficiência auditiva; Deficiência Visual; Distúrbios de fala.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

CITOPATOLÓGICO: UMA INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

Cytopathological: A necessary intervention

JESSICA ARIANE DIAS SILVA[1] , VIRNA GABRIELA ALVES MACHADO[1] , ALBERTO NOGUEIRA VEIGA[1] , GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: JESSICA.ARIANEMED@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Trata-se de um projeto de intervenção realizado durante o Internato Metropolitano no Centro de Saúde São Paulo. O exame citopatológico é oferecido pelo Sistema Único de Saúde como parte da atenção primária e das políticas de saúde sexual e reprodutiva da mulher para a prevenção e rastreamento do câncer de colo uterino. **Objetivo:** Realizar a coleta do exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, na área de abrangência do Centro de Saúde São Paulo. **Métodos:** Verificou-se o número de mulheres cadastradas por meio dos dados de referência do SISREDE (SUS-BH), totalizando 5434 pacientes em 17 microáreas, 2331 com registro. Incluíram-se no estudo mulheres com idade entre 25 e 64 anos e último exame citopatológico coletado antes de 2021 ou após, caso exame prévio com resultado alterado. Os agentes comunitários de saúde fizeram a busca ativa e em consultas médicas e de enfermagem foi implementado o rastreamento oportunístico. **Resultados:** Foram realizadas 107 coletas de preventivo. Sobre a faixa etária, 48% das mulheres estavam entre 25-40 anos, 35,7% entre 41-55 e 16,3% entre 56-64. Quanto à contracepção, 51 não utilizavam nenhum método, por falta de informação, medo de efeitos colaterais, preferências individuais ou subestimação do risco de gravidez. 51 confirmaram o uso de contraceptivo (12 anticoncepcional oral, 11 anticoncepcional injetável trimestral, 11 laqueadura/vasectomia, 7 DIU de cobre, 5 preservativo, 4 anticoncepcional injetável mensal e 1 DIU Mirena). 5 em menopausa. Acerca das infecções sexualmente transmissíveis prévias, 5 relataram sífilis, 6 HPV e 2 tricomoníase. Sobre a periodicidade do exame, 35 informaram atraso devido ao constrangimento, falta de tempo/interesse ou receio da coleta pela enfermagem. **Conclusão:** Uma quantidade expressiva de pacientes não utilizavam nenhum método contraceptivo. Ademais, observou-se que os fatores sociais, econômicos e comportamentais impedem a adesão plena ao exame citopatológico. Dessa forma, o projeto estimula o envolvimento da população feminina e dos profissionais de saúde na prevenção, diagnóstico precoce e consequente redução de danos, fortalecendo o vínculo entre usuário e serviço.

Descritores: Exame Colpocitológico; Papanicolau; Câncer de Colo Uterino; Saúde da Mulher.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESMISTIFICANDO O CLIMATÉRIO: UMA DINÂMICA INTERATIVA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E IDOSAS

Demistifying Climacteric: An interactive dynamic between medical students and elderly women

ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1] , LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1] , ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1] , ANA LAURA FIUZA BACELAR[1] , CÁSSIO SILVA MARTINS[1] , FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1] , LORENZO SANTINI BARBIERI[1] , MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1] , MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1] , MARIANA COLINI DE CASTRO[1] , MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: ANARLSOUZA560@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O climatério é uma transição fisiológica natural na vida da mulher, marcada por alterações hormonais que podem gerar sintomas físicos e emocionais, impactando a qualidade de vida e a sexualidade. É fundamental que as mulheres compreendam e saibam lidar com esse período, e ações educativas são cruciais para desmistificar o tema e promover o autoconhecimento. **Objetivo:** Discutir o climatério com idosas, abordando aspectos fisiológicos, sintomas, tratamentos não farmacológicos e o impacto na sexualidade e libido, por meio de uma dinâmica interativa. **Métodos:** Este relato de experiência descreve uma atividade de acadêmicos do segundo período de Medicina com idosas praticantes de Lian Gong. O início da abordagem foi uma conversa sobre o climatério, explicando sua definição, sintomas e opções de tratamento sem medicamentos, além de abordar a vida sexual e a libido nessa fase. Para aprofundar o diálogo e corrigir informações, foi realizado um jogo de "mito ou verdade" com frases sobre o tema, incentivando a participação ativa. **Resultados:** A dinâmica criou um espaço seguro e acolhedor, em que as idosas compartilharam experiências e dúvidas. A linguagem acessível facilitou a compreensão das mudanças vivenciadas. O jogo de "mito ou verdade" foi eficaz para fixar o conhecimento e corrigir informações equivocadas, aumentando a confiança das idosas em discutir sua sexualidade. Para os acadêmicos, a experiência aprimorou habilidades de comunicação, escuta ativa e adaptação da linguagem, reforçando a importância da educação em saúde na atenção primária. **Conclusão:** A dinâmica realizada mostrou-se eficaz para promover o conhecimento e a discussão sobre o climatério entre idosas, capacitando-as para lidar com essa fase da vida de forma mais informada e consciente. A interação entre estudantes de medicina e a comunidade reforça o papel da educação em saúde como ferramenta de transformação social e desenvolvimento de competências profissionais.

Descritores: Educação em saúde; Saúde da mulher; Climatério; Idosas; Tratamento não farmacológico.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O SEMÁFORO DO TOQUE COMO RECURSO LÚDICO DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA NA INFÂNCIA

The traffic light method as a playful resource for preventive education in childhood

MARINA REIS DE ALCÂNTARA[1]CAROLINA DUQUE FREITAS[1] , EDUARDA RODE CAETANO SILVA[1] , ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: DUDARODE6@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O abuso sexual infantil é uma grave realidade que exige estratégias preventivas eficazes. O "Semáforo do Toque", recurso lúdico para ensinar crianças sobre limites corporais, diferenciando toques permitidos, de atenção e proibidos, fortalece a autopercepção e a confiança em adultos de referência. **Objetivo:** Promover a conscientização infantil sobre limites corporais e prevenção do abuso sexual, utilizando o "Semáforo do Toque" como recurso lúdico para estimular a identificação de situações de risco, a valorização do respeito ao corpo e o diálogo com adultos de confiança. **Métodos:** A ação foi realizada em uma Escola Estadual envolvendo crianças de 5 a 8 anos. Após conversa inicial, aplicou-se a dinâmica "Semáforo do Toque" utilizando um boneco de madeira e adesivos verdes, amarelos e vermelhos, permitindo identificar áreas seguras, de atenção e proibidas. Na semana seguinte, cada criança recebeu a figura de um corpo humano para colorir conforme a lógica do semáforo, reforçando o aprendizado. As acadêmicas atuaram como facilitadoras e registraram as respostas. **Resultados:** As crianças mostraram interesse e participação ativa na ação. Durante o "Semáforo do Toque", compreenderam a diferença entre toques seguros e inadequados e demonstraram segurança em expor suas percepções. Na semana seguinte, ao colorirem as figuras humanas, a maioria aplicou corretamente as cores correspondentes às áreas do corpo, confirmando a assimilação do conteúdo. Os desenhos funcionaram como um registro objetivo da efetividade da intervenção, que também incentivou a confiança em adultos de referência. A ação reforçou o papel da escola como espaço de educação em saúde e prevenção do abuso infantil. **Conclusão:** O "Semáforo do Toque" mostrou-se uma ferramenta eficaz e acessível para ensinar limites corporais, prevenir o abuso infantil e estimular a confiança em adultos de apoio. O caráter lúdico favoreceu a fixação do conteúdo e a participação ativa. Para as acadêmicas, a experiência fortaleceu habilidades práticas e sensibilidade na educação em saúde.
Descritores: Abuso Sexual na Infância; Educação em Saúde; Escolas; Prevenção Primária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM PRAÇA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promotion of breastfeeding in a public square: an experience report

GIOVANNA QUINTINO DOS SANTOS[1] , GABRIEL ALVES SANTANA[1] , LAYS RENHE BUGANÇA[1] , ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1] , JHONATHAN LOPES-SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: GQUINTINO.04@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é reconhecido mundialmente como prática essencial para a saúde materno-infantil. O movimento Agosto Dourado busca sensibilizar a sociedade sobre sua importância, estimulando ações educativas em diferentes contextos. Nesse sentido, atividades de extensão em espaços comunitários fortalecem a promoção da amamentação e a aproximação entre serviços de saúde e população. **Objetivo:** Sensibilizar a população sobre a relevância do aleitamento materno, divulgar o ponto de coleta de leite materno na Unidade Básica de Saúde (UBS) e fortalecer a integração entre população, estudantes e profissionais da saúde no contexto do Agosto Dourado. **Métodos:** A ação integrou a disciplina de Estágio em Saúde Coletiva I e ocorreu em praça pública na zona leste de Belo Horizonte. Contou com a participação de estudantes e três funcionárias da UBS. Foram utilizadas estratégias de educação em saúde, incluindo exposição de cartaz temático, distribuição de folhetos sobre coleta e doação de leite materno, além de abordagem direta à comunidade para sensibilização e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** A população demonstrou interesse na atividade, interagindo com os materiais expostos e relatando experiências pessoais. Uma mulher destacou que seu filho, anos atrás, foi beneficiado pelo leite materno distribuído pela mesma UBS envolvida na ação. Outra mãe compartilhou dificuldades atuais em amamentar, recebendo orientações sobre coleta e apoio no serviço. Os relatos evidenciaram tanto a relevância histórica do ponto de coleta quanto a necessidade contínua de suporte às nutrizes. A atividade contribuiu para divulgar o serviço e reforçar o vínculo entre a UBS e a comunidade. **Conclusão:** A ação extensionista mostrou-se eficaz para sensibilizar a comunidade sobre a importância do aleitamento materno e divulgar o papel da UBS como ponto de coleta de leite humano. Além de fortalecer a conscientização social, a experiência favoreceu o vínculo entre profissionais de saúde, estudantes e população, destacando o impacto positivo de iniciativas educativas em espaços públicos.

Descritores: Aleitamento materno; Promoção da Saúde; Educação em saúde; Participação da Comunidade; Bancos de Leite Humano.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DA REGIÃO LESTE DE BELO HORIZONTE

Supervised tooth brushing and oral health needs of schoolchildren in the eastern region of Belo Horizonte

RANA LAVINE NERY CIRINO[1] , CECÍLIA FONSECA MOTTA[1] , CLARA LETÍCIA ALVES[1] , DANIELA MOURA CORTE[1] , EMILY DA SILVA GONÇALVES[1] , FERNANDA ALVES DOS SANTOS MOTA[1] , GABRIEL HENRIQUE NETTO DE SOUSA[1] , ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1]FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: RANANERY800@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde bucal na infância e adolescência é um aspecto essencial para o desenvolvimento e qualidade de vida, visto que a cárie dentária e outras lesões orais ainda apresentam alta prevalência nessa faixa etária. Nesse contexto, a utilização da codificação odontológica se mostra relevante por possibilitar a identificação precoce de alterações, permitindo a classificação das necessidades de tratamento e a implementação de ações preventivas. **Objetivo:** Realizar levantamento de necessidades em saúde bucal por codificação de estudantes do ensino fundamental II e atividade de escovação dental supervisionada, visando do identificar demandas prioritárias, estimular hábitos preventivos e subsidiar estratégias de promoção e vigilância em saúde bucal. **Métodos:** A ação ocorreu em agosto de 2025, conduzida por acadêmicos de Odontologia em uma escola municipal da região leste de Belo Horizonte, com apoio da Técnica em Saúde Bucal (TSB) da Unidade Básica de Saúde (UBS) e da docente cirurgiã-dentista. Escolares, em grupos de cinco, realizaram escovação supervisionada com escovas e creme dental com flúor. Utilizaram-se macromodelos e, ao final, TSB ou a docente efetuaram levantamento de necessidades, com codificação registrada pelos acadêmicos. **Resultados:** Foram contemplados na ação 67 alunos do Ensino Fundamental II. Todos participaram ativamente da escovação supervisionada e receberam os kits de higiene bucal. Os participantes relataram interesse em manter os hábitos aprendidos, o que sugere que a intervenção estimulou práticas preventivas. A codificação da saúde bucal dos estudantes permitiu o mapeamento inicial para identificação de demandas prioritárias, e agendamento dos estudantes para atendimento odontológico na UBS da área de abrangência da escola, bem como em outros Centros de Saúde responsáveis por alunos que não residem na região. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se efetiva ao incentivar práticas preventivas, fortalecer a escovação supervisionada e realizar a codificação odontológica, etapa essencial para identificar e atender às necessidades em saúde bucal de escolares. A receptividade e o engajamento dos alunos evidenciam o potencial da ação em subsidiar estratégias permanentes de promoção, educação continuada e vigilância em saúde bucal no ambiente escolar.

Descritores: Saúde Bucal; Higiene Bucal; Cárie Dentária; Levantamentos de Saúde Bucal; Estudantes.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

IMPACTO DO USO DE UM CHECKLIST DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO CTI CONFORME GRAU DE FORMAÇÃO DO MÉDICO INTUBADOR

Impact of an Orotracheal Intubation Checklist in the ICU by Physician Level of Training

JULIA KARAM[1] , LUANA KARAM[1] , RODRIGO SANTANA DUTRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL
EMAIL: LUANAKARAM.LK@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A intubação orotraqueal (IOT) em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um procedimento de risco, associado a complicações graves. A literatura mostra que o uso de checklists melhora desfechos e facilita a adesão a protocolos. No Brasil, ferramentas validadas adaptadas ao contexto local são escassas, o que motivou a criação e implementação de um checklist autoral de IOT na UTI do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG). **Objetivo:** Desenvolver e implementar um checklist de IOT, fundamentado em literatura internacional, em UTI de hospital público. Visando padronizar intubações, reduzir complicações e equalizar o êxito das intubações entre residentes e médicos mais experientes, promovendo segurança do paciente crítico. **Métodos:** Estudo prospectivo em andamento no HUCM-MG. O checklist foi elaborado a partir de revisão de evidências robustas e consenso de especialistas. Está sendo aplicado em pacientes submetidos à IOT em sequência rápida, conduzida por médicos em diferentes estágios de formação. Serão coletados dados sobre complicações imediatas, número de tentativas, classificação de Cormack-Lehane, dispositivos auxiliares e fármacos utilizados. **Resultados:** Embora a coleta de dados ainda esteja em andamento, evidências internacionais em terapia intensiva demonstram que o uso de checklists em IOT está associado à redução de hipóxia e hipotensão peri-intubação, maior taxa de sucesso na primeira tentativa e adesão mais consistente à protocolos. Estudos também indicam que esses instrumentos contribuem para minimizar diferenças de desempenho entre profissionais com diferentes níveis de experiência, homogeneizando a qualidade do cuidado. O desenvolvimento de um checklist autoral e adaptado à realidade brasileira busca incorporar esses benefícios, ampliando a segurança do paciente crítico e fortalecendo a formação de médicos em atuação na UTI de um hospital público. **Conclusão:** O checklist autoral de IOT representa uma inovação científica relevante para a saúde coletiva ao propor uma ferramenta de baixo custo, acessível e baseada em literatura robusta. Sua aplicação poderá reduzir a incidência de complicações, padronizar condutas e mitigar diferenças de expertise entre os médicos intubadores, consolidando a cultura de segurança em procedimentos nas UTIs e fortalecendo a formação médica.
Descritores: Intubação; Lista De Checagem; Unidade De Terapia Intensiva; Segurança Do Paciente.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

UM CENTRO DE SAÚDE EM ÁREA DE BAIXO RISCO: OS DESAFIOS FRENTE ÀS POPULAÇÕES RESIDENTES EM DOMICÍLIOS DE RISCO

A Health center in a low-risk area: The challenges facing populations living in high-risk households

GIOVANNA ROMANELLI LOIOLA[1] , ANNA CAROLINA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA[1] , ANA CLARA DINIZ LEROY[1] , CLARA STORCH CARVALHO[1] , GABRIEL DAVI SOARES ALVES[1] , GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA RODRIGUES[1] , JÚLIA MOREIRA RIBEIRO DE LUZ[1] , LUCAS HENRIQUE MARTINS RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COSTA VASCONCELOS[1] , RAFAELA ANDRADE PEREIRA[1] , GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: JULIA_125101.00276@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Centro de Saúde Carlos Chagas (CSCC), situado no contexto da Atenção Primária à Saúde, tem sua área de abrangência institucionalmente classificada como de baixo risco. No entanto, inclui população de alta vulnerabilidade residente em domicílios de risco, como pessoas em situação de rua. Tais características, somadas ao fato de estar o CSCC fora do seu próprio território, tornam o diagnóstico situacional imprescindível para análise do perfil do usuário. **Objetivo:** Compreender a história do CSCC e a situação de saúde da população que frequenta o centro de saúde, observando o funcionamento dos serviços, identificando prioridades, necessidades e potencialidades, e apontar possibilidades de melhoria na organização e serviços. **Métodos:** Após um levantamento bibliográfico sobre o histórico do CSCC, estudantes de Medicina da disciplina Práticas em Saúde Coletiva I, supervisionados por uma docente, realizaram 25 entrevistas com usuários da unidade de saúde com o objetivo de avaliar o perfil populacional do território por meio do método de Estimativa Rápida Participativa (ERP), abordando aspectos relativos à saúde, condições de moradia e saneamento, trabalho e renda, transporte, lazer, segurança, alimentação, entre outros. **Resultados:** Os dados levantados pela ERP confirmaram que o centro de saúde possui população de abrangência heterogênea, com presença significativa de migrantes. Entre os principais usuários, destacam-se idosos portadores de doenças crônicas, estudantes e pessoas em situação de rua e assistidas em abrigos, que utilizam majoritariamente o transporte público e convivem com problemas de violência e insegurança. De acordo com a narrativa histórica, houve um aumento do número de usuários nos últimos anos, mas a unidade mantém organização e recebe boas avaliações. Além disso, observa-se demanda crescente por cuidados em saúde mental, sobretudo entre a população em situação de rua, que enfrenta dificuldades de acesso e adesão a tratamentos contínuos. **Conclusão:** O Centro de Saúde Carlos Chagas tem como desafio e singularidade o atendimento a um território diverso, destacando as populações vulneráveis residentes em domicílios de risco. A classificação do território como baixo risco, realizada pelo Índice de Vulnerabilidade à Saúde, mostrou-se frágil e a alta demanda em saúde mental merece especial atenção para ações que contribuam para a integralidade do cuidado.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade em Saúde; Estimativas Populacionais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIAS. INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM BASE EM NEUROCIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Excessive Use of Technologies. Educational Intervention Based on Neuroscience: An Experience Report

MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE[1] , MARIANA DESCHAMPS VILELA[1] , MARIA CLARA VIEIRA SILVA[1] , MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO[1] , PEDRO ALVARGENGA CAIXETA[1] , PEDRO PARREIRAS AMARAL[1] , ROSA MYLENNE PAULINO DE AZEVEDO[1] , SOPHIA MARZANO NORMAN[1] , VICTOR MAYRINK DE ALBUQUERQUE RESENDE[1] , JULIA DIAS SANTANA MALTA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: MATHEUSSARTORIDUARTE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O uso excessivo de dispositivos eletrônicos, especialmente entre os jovens, tornou-se uma característica marcante da sociedade atual, sendo uma fonte constante de distração e prazer social. Esse hábito estimula de forma repetitiva o sistema dopaminérgico, podendo comprometer seu funcionamento natural. Em longo prazo, afeta o equilíbrio emocional, as relações interpessoais e o desenvolvimento de metas, tornando necessárias intervenções precoces. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos que promoveram reflexões sobre o uso excessivo de aparelhos digitais. As ações abordaram os impactos cerebrais deste comportamento com foco nos efeitos da dopamina e nas consequências para a saúde mental e social dos estudantes. **Métodos:** No primeiro semestre de 2025, estudantes do segundo período de Medicina realizaram, com cerca de 100 alunos, atividade de extensão em uma escola estadual de ensino médio de Belo Horizonte. Inicialmente, utilizou-se a aplicação de um questionário diagnóstico para compreender os hábitos de uso digitais entre os jovens. Nos encontros subsequentes, abordou-se como vídeos curtos e estímulos rápidos influenciam a liberação de dopamina e repercutem no foco, paciência e busca por gratificação imediata. **Resultados:** Os adolescentes apresentaram receptividade e engajamento, evidenciados pela participação ativa em discussões, pelo interesse nas explicações sobre dopamina e seus efeitos no cérebro e pela disposição em refletir sobre o tema. Surgiram questionamentos sobre as informações apresentadas e foram compartilhadas experiências pessoais e reflexões críticas sobre hábitos de uso das tecnologias. Alguns estudantes relataram mudanças de postura, mencionando que passaram a repensar e ajustar o tempo e a forma de utilizar dispositivos eletrônicos. Esse movimento resultou do aprendizado construído nas ações, com o propósito de reduzir a exposição a estímulos rápidos e de estimular maior consciência, equilíbrio e autocontrole diante das distrações digitais cotidianas. **Conclusão:** A interação entre acadêmicos de faixa etária próxima à dos jovens estudantes favoreceu uma abordagem assertiva no enfrentamento do uso excessivo de tecnologias. A ação foi eficaz ao conscientizar os estudantes sobre os riscos da exposição prolongada às telas. A educação em saúde, por metodologias ativas, potencializou os resultados, tornando o diálogo mais significativo e promovendo reflexões críticas sobre esse fenômeno contemporâneo.
Descritores: Educação em Saúde; Dopamina; Comunicação em Saúde; Neurociências.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DINÂMICAS DE HIGIENE INFANTIL EM OBRA SOCIAL

Health Education: Experience Report with Child Hygiene Dynamics in Social Work

ISABELLA BARROSO PIMENTEL[1] , IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1] , IGHOR AUGUSTO SILVA SENRA RIBEIRO[1] , JOICE BOTELHO FERREIRA[1] , JULIANA JOVANI LUNARDI[1] , PEDRO NETO DO AMARO RIBEIRO[1] , ANDERSON LUIS COELHO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
EMAIL: ISABELLAPIMENTELBARROSO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde infantil é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis pelo próprio cuidado. Nesse contexto, a higiene corporal, em especial a higienização das mãos e dos pés, assume papel fundamental na prevenção de doenças e na consolidação de hábitos saudáveis. Diante disso, realizamos ações educativas que integram teoria e prática, a fim de despertar a atenção das crianças e estimular mudanças positivas em seus comportamentos. **Objetivo:** Promover a conscientização de crianças de 6 a 11 anos atendidas por uma obra social sobre a importância da higienização e dos cuidados com mãos e pés, incentivando a prevenção de doenças e desconfortos por meio de atividades informativas realizadas de forma educativa e recreativa. **Métodos:** Durante as ações educativas, foram realizadas atividades lúdicas para incentivar a higiene das mãos e dos pés. Na primeira dinâmica, utilizou-se tinta guache como recurso visual para evidenciar as áreas que necessitam de maior atenção durante a higienização, reforçando a importância da limpeza adequada com o apoio de cartazes educativos. Em seguida, as crianças participaram de uma amarelinha com perguntas interativas sobre higiene dos pés, estimulando aprendizado e a participação ativa. **Resultados:** As crianças demonstraram grande interesse e envolvimento com as duas dinâmicas. O uso da tinta guache foi de suma importância para demonstrar falhas comuns de higienização das mãos e corrigi-las de forma ativa. A amarelinha educativa estimulou o pensamento crítico e construção de conhecimento sobre higiene dos pés. Ao final das dinâmicas percebeu-se maior compreensão a respeito da importância da higiene adequada, tal como das consequências negativas de não exercer esse hábito. O reforço teórico advindo de cartazes fixados nos banheiros potencializou os conhecimentos adquiridos nas dinâmicas e criou-se um ambiente potencial para a constância do hábito de higiene. Ademais, esse ambiente lúdico proporcionou maior fixação, interação e aprendizagem por parte das crianças em ambas as dinâmicas. **Conclusão:** As intervenções voltadas à conscientização da higiene de mãos e pés mostraram-se eficazes ao integrar teoria e prática em atividades lúdicas que despertaram o interesse e a participação ativa das crianças. As dinâmicas facilitaram a comunicação, a compreensão do autocuidado e estimularam a adoção de hábitos saudáveis, reforçando a relevância das estratégias interativas na prevenção de doenças e na promoção da saúde infantil.

Descritores: Higiene das mãos; Higiene dos pés; Comportamento; Atividades recreativas; Saúde infantil; Aprendizado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PSICOGÊNESE DA SEXUALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Psychogenesis of sexuality in cancer patients: experience report

ANA CLARA KALKS ROMÃO[1] , ANA PAULA C.R. BENTO[1] , MIKAEL JAFFAR TANURE MACHADO[1] , JÉSSICA DE SOUSA RIECHELMANN GUIMARÃES[2], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.
[2]INSTITUTO DE ONCOLOGIA CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. E-MAIL: MIKAEL.JAFFAR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A sexualidade do paciente oncológico sofre profundas mudanças físicas e emocionais, incluindo cicatrizes, alterações corporais, modificações na autoimagem e impactos na autoestima. Esse processo envolve adaptação e reconstrução da identidade, assim como a ressignificação dos vínculos afetivos, principalmente com seus pares. **Objetivo:** Relatar a experiência na abordagem da sexualidade em pacientes oncológicos, destacando os aspectos psicológicos envolvidos e suas repercussões na qualidade de vida, autoestima e relações interpessoais, ressaltando a importância do cuidado integral. **Métodos:** Relato de experiência baseado na atuação psicológica em instituto de oncologia. Foram realizados atendimentos ambulatoriais, bem como busca ativa de pacientes e familiares no centro de infusão. Após os atendimentos, eram feitas supervisões e discussões com a equipe de psicologia. **Resultados:** Durante as discussões com equipe de psicologia, foram identificadas questões subjetivas ligadas à sexualidade, evidenciando o impacto emocional do câncer e seus tratamentos na vida íntima dos pacientes. Ademais, os atendimentos mostraram que a sexualidade, no contexto oncológico, ainda é um tema silenciado, cercado de inseguranças e dificuldades de expressão. Muitos pacientes apresentaram receios em abordar o assunto, revelando a necessidade de fortalecer o autoconhecimento. Também foram evidentes sofrimentos relacionados às relações afetivas e ao medo do abandono durante o tratamento. O cuidado psicológico foi fundamental para garantir acolhimento, escuta sensível e para favorecer uma abordagem humanizada, que integrou a intervenção multiprofissional. **Conclusão:** A prática clínica, atrelada ao embasamento teórico, demonstrou a importância de discutir a sexualidade com pacientes oncológicos, ampliando o acolhimento e reconhecendo medos e inseguranças. As questões psicológicas interferem diretamente na reconstrução da sexualidade, tornando indispensável um cuidado integral e atento às dimensões subjetivas.
Descritores: Sexualidade; Oncologia; Psicologia Hospitalar; Autoestima.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE DADOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Challenges in health data production: experience report on a scientific initiation project

BEATRIZ PENA HATEM[1] , CAROLINA SOARES BATISTA[1] , SARA IAMMILY PEREIRA DO NASCIMENTO[1] , ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN[1] , MARIA CLARA SALOMÃO[1] , ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL,
EMAIL: BEATRIZ_23101.01176@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A sistematização de informações clínicas em prontuários médicos é vital para a assistência, mas a ausência de padronização dificulta a aplicação na pesquisa acadêmica. Prontuários completos são essenciais para o histórico de saúde e a comunicação entre profissionais. Embora a transição para prontuários eletrônicos seja promissora, lacunas de preenchimento e descrições pouco detalhadas persistem, impactando a qualidade dos dados para a saúde coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina em uma iniciação científica que envolveu a coleta de dados de prontuários médicos em um hospital da rede privada de Minas Gerais. **Métodos:** Quatro acadêmicas de Medicina de uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte participaram de um projeto de pesquisa sobre a eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas crônicas. A coleta de dados foi realizada por análise de prontuários, buscando avaliar a efetividade da terapia em cicatrização e gravidade das lesões. As acadêmicas registraram as dificuldades e obstáculos encontrados no processo. **Resultados:** O principal desafio foi a falta de padronização nos prontuários, comprometendo a qualidade e a completude dos dados. A omissão de informações cruciais, como a desistência de pacientes e o número de sessões, foi frequente. Destaca-se o preenchimento incompleto da Escala USP, vital para avaliar a gravidade das lesões e indicar a necessidade de terapia hiperbárica, sendo decisiva para o tratamento. **Conclusão:** A qualidade dos dados assistenciais tem impacto direto na pesquisa científica e na segurança do paciente. O preenchimento negligente de prontuários pode levar à conclusões imprecisas e até à não indicação de terapias potencialmente benéficas por falta de evidências. O registro clínico precisa ser visto como prática científica, e não apenas burocrática, exigindo compromisso ético e institucional com a integridade das informações.

Descritores: Registros Eletrônicos de Saúde; Prontuários Médicos; Coleta de Dados; Oxigenoterapia Hiperbárica; Gestão da Informação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO: EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA

Impact of social vulnerability on treatment adherence: experience in a referral outpatient clinic

RAFAEL MOREIRA DE CARVALHO MELADO[1] , MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES[1] , RAQUEL PITCHON[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: PITCHONREIS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A alergia é uma condição com uma alta prevalência variando entre 10% e 40% de acordo com a população e região geográfica. As doenças incluem a rinite alérgica, asma, alergia ocular, alergia alimentar, alergia medicamentosa, dermatite atópica, esofagite eosinofílica entre outras. Seu impacto negativo na qualidade da saúde e de vida é significativo especialmente em populações vulneráveis. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao tratamento da alergia ocular em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos em um Ambulatório de Alergia e Imunologia, e, a partir dessa realidade, propor adaptações às diretrizes terapêuticas com base em decisão compartilhada. **Métodos:** Estudo observacional descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conduzido com 49 crianças e adolescentes com diagnóstico de alergia ocular moderada ou grave, atendidos no Ambulatório de Alergia da FCMMG entre maio/2020 e maio/2024. A adesão ao tratamento foi avaliada por entrevistas presenciais com pacientes e responsáveis. Nos casos de baixa adesão, foram realizadas intervenções e, utilizando a decisão compartilhada, foram implementadas adaptações no manejo terapêutico. **Resultados:** A amostra composta por 49 crianças e adolescentes revelou que o predomínio da faixa etária ocorreu entre 10 e 14 anos (52%). A dificuldade de adesão ao tratamento e a falta de controle dos sintomas foram identificadas e mencionadas por 75,5% dos pacientes. A razão principal mencionada foi a falta de acesso gratuito aos colírios essenciais para o tratamento na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora as diretrizes preconizem os colírios lubrificantes e terapêuticos, diante do fardo financeiro e após compartilhamento de decisões com os responsáveis e os próprios pacientes, foi modificada a prescrição para o uso apenas de um colírio terapêutico. Dessa forma, foi reduzido o ônus financeiro para as famílias e aumentou a chance de adesão ao tratamento. **Conclusão:** A adesão ao tratamento da alergia ocular permanece um desafio e é influenciada por fatores socioeconômicos e pela indisponibilidade de medicamentos gratuitos no SUS. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas que garantam acesso equitativo a tratamentos eficazes, além de evidenciar que adaptações individualizadas das diretrizes favorecem a melhor adesão em populações vulneráveis.
Descritores: Alergia; Adesão; Vulnerabilidade social; Criança; Adolescente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

CUIDADO, COMUNIDADE E FINITUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS SOB UMA COSMOVISÃO SOCIOBIOLÓGICA

Care, Community, and Finitude: an experience report on care from a sociobiological

PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ[1] , ISABELA FERNANDA MOTA SILVA[1] , MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: PEDRO_SA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos questionam o modelo biomédico centrado na cura, reposicionando a dignidade no morrer. Este relato descreve a experiência voluntária em uma Comunidade Compassiva que integra redes sociais ao cuidado paliativo. A análise considera a cosmovisão sociobiológica e filosófica - biopolítica de Foucault, a ética de Kant e a filosofia de Cicely Saunders. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em comunidade compassiva, mostrando como redes de apoio, alinhadas à biopolítica de Foucault e à ética de Kant, promovem dignidade e cuidado integral, fortalecendo vínculos humanos e sociais no processo de morrer. **Métodos:** Relato de experiência qualitativo e descritivo, baseado na participação voluntária em organização comunitária voltada a cuidados paliativos em situação de vulnerabilidade social. As atividades incluíram visitas domiciliares com foco em cuidado integral, apoio a pacientes e familiares e articulação com a rede local. A análise dos achados considerou Foucault, Kant, Kübler-Ross e Saunders, permitindo interpretar o cuidado comunitário como prática que vai além da assistência biomédica. **Resultados:** A vivência mostrou que a força comunitária não se restringe a aspectos materiais. Vizinhos, amigos e voluntários ofereceram presença, acolhimento afetivo e espiritual que combate a "dor total" de forma compartilhada. O domicílio, antes marcado pela vulnerabilidade, foi ressignificado como espaço de cuidado, preservando dignidade e autonomia. A rede de apoio funcionou como barreira contra o abandono e promove um morrer mais assistido e sereno, contrapondo-se tanto à obstinação terapêutica quanto ao desamparo. A prática comunitária concretizou o princípio de "cuidar até o fim", reafirmando a vida até seu último instante. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o cuidado diante da finitude é responsabilidade coletiva. A comunidade compassiva transformou o "deixar morrer" biopolítico em um "permitir morrer" com dignidade, amparo e sentido. O voluntariado revelou-se ferramenta sociobiológica potente, fortalecendo vínculos e concretizando a filosofia de Cicely Saunders, que assegura que cada pessoa viva, e não apenas sobreviva, até o último momento da vida.

Descritores: Cuidados Paliativos; Filosofia; Saúde Coletiva; Vulnerabilidade Social; Saúde Pública.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

EFEITO DA INFRAESTRUTURA DE ALTA QUALIDADE EM UM CENTRO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Effect of high-quality infrastructure in a health center: an experience report

JANINE DE AMORIM TEODORO[1] , FILIPE LUIZ PUGER GOMES[1] , HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA[1] , JÚLIA MARINHO PINHÃO[1] , MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE[1] , LEONARDO DRUMOND BARSANTE[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: JANINEAT041@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), desenvolvida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é a porta de entrada para o cuidado integral, oferecendo, via Centros de Saúde (CS), assistência longitudinal. Embora a demanda concentre-se em tecnologias leves, como acolhimento e comunicação, a qualidade da infraestrutura física e organizacional também é essencial. Parcerias Público-Privadas (PPP) surgem para aprimorar estruturas, ampliando a efetividade e o bem-estar. **Objetivo:** Relatar experiência de como uma infraestrutura de alta qualidade, viabilizada por PPP, contribui para a efetividade da Atenção Primária à Saúde em um CS. **Métodos:** O presente estudo apresenta delineamento de relato de experiência, realizado por acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte. A vivência formativa ocorreu entre fevereiro e julho de 2025 em um CS, com encontros de 4 horas semanais. As atividades envolveram observação do funcionamento, entrevistas com funcionários e aplicação de questionários aos pacientes, além da percepção dos discentes sobre a satisfação generalizada, considerando infraestrutura e atendimento. **Resultados:** Foi observado pelos discentes que a estrutura e organização do CS, após a adoção do modelo de PPP, favoreceram a qualidade da APS. A unidade apresentava ambientes limpos, ventilados, acessíveis e bem equipados, promovendo segurança e fluidez nos atendimentos. Houve percepção satisfatória pelos profissionais do CS em relação ao CS anterior, destacando avanços nos insumos, na organização da rotina e nas condições de trabalho. Na perspectiva acadêmica, tais melhorias contribuíram para maior contentamento dos usuários e otimização do trabalho da equipe. Entretanto, identificaram-se limitações relacionadas à burocracia nos fluxos internos e à necessidade de integração mais efetiva entre profissionais e pacientes, aspectos que podem comprometer o acolhimento e a resolutividade das demandas. **Conclusão:** A experiência em uma Unidade Básica de Saúde, organizada por meio de uma Parceria Público-Privada, evidenciou como uma infraestrutura adequada na Atenção Primária potencializa a qualidade do cuidado, promovendo atendimentos mais resolutivos e assertivos. Algumas fragilidades atreladas a dinâmicas operacionais e à fluidez no atendimento de demandas foram constatadas.

Descritores: Infraestrutura de Saúde Pública; Unidade Básica de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Parceria público-privada.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS

First aid education in the community: experience report on fracture immobilization

MARIA EDUARDA LUCCHESI BERNARDO DOS SANTOS[1] , LUIZA AMARO DE AQUINO[1] , MARIA CLARA VIEIRA RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA BARTOLOMEO RODRIGUES[1] , MARIA EDUARDA GARCIA DE OLIVEIRA[1] , LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: MARIA_125105.00046@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Fraturas são lesões frequentes em acidentes cotidianos e domésticos, podendo gerar complicações graves quando não recebem atendimento imediato adequado. A orientação em primeiros socorros, especialmente na correta imobilização de fraturas, contribui para evitar agravamentos e garante maior segurança da vítima até o atendimento especializado. Nesse contexto, ações educativas tornam-se fundamentais para a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Psicologia em atividade educativa sobre primeiros socorros, com ênfase na imobilização de fraturas, realizada junto à comunidade. A ação buscou sensibilizar e instruir os participantes quanto à importância de condutas adequadas em situações de emergência. **Métodos:** A atividade foi realizada com cinco familiares das discentes, utilizando explanação teórica e demonstrações práticas. Foram empregados materiais acessíveis, como papelão e ataduras, para simular a imobilização de diferentes fraturas. Os participantes se revezaram entre vítimas e socorristas, favorecendo uma experiência dinâmica, colaborativa e adaptada à realidade. A prática possibilitou maior envolvimento e compreensão dos procedimentos básicos de primeiros socorros. **Resultados:** Observou-se inicialmente desinformação dos participantes sobre imobilização de fraturas e riscos do manejo inadequado. Muitos desconheciam os procedimentos corretos e relataram técnicas incorretas, como tentar recolocar o membro no lugar. Diante disso, no início, apresentaram dificuldades para executar a prática. Contudo, após as simulações e orientações, mostraram segurança e compreensão das técnicas, relataram confiança na execução e reconheceram a importância do conhecimento básico em primeiros socorros. A experiência evidenciou evolução significativa: os participantes passaram de inseguros e desinformados a agentes conscientes da relevância de agir com cautela e responsabilidade em situações emergenciais. **Conclusão:** A vivência possibilitou troca de saberes e revelou lacunas no conhecimento comunitário sobre primeiros socorros. Ao mesmo tempo, mostrou a efetividade do aprendizado prático, visto que os participantes se sentiram mais confiantes após a atividade. A experiência reforçou o papel da educação em saúde na promoção da autonomia comunitária e no desenvolvimento acadêmico das discentes envolvidas.
Descritores: Primeiros Socorros; Fraturas; Imobilização; Educação em Saúde; Comunidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Hospital humanization: report of an artistic intervention in hemodialysis patients

LARISSA FERRÃO PETRUS[1] , GABRIEL FERREIRA BARBOSA SILVA[1] , IACY SANT'ANA TRINDADE[1] , ISABELA GODOI DE AZEVEDO[1] , ISABELLA REIS RODRIGUES[1] , IZABELLY DE OLIVEIRA CUSTÓDIO COSTA[1] , JULIA COSTA UDE INDIANO[1] , JULIA GONÇALVES NUNES MOREIRA[1] , JULIA QUEIROZ RIBEIRO[1] , JULIANA COSTA VASCONCELOS[1] , LARISSA DINIZ OLIVEIRA SILVA[1] , MARIA CLARA COSTA PORTO[1] , PRISCILA RUBINICH MAGALHÃES[1] , MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: LARISSAFERRA007@YAHOO.COM

RESUMO

Introdução: Devido ao longo tempo de permanência hospitalar, pacientes em hemodiálise podem apresentar altos níveis de estresse e sensação de isolamento social. Nesse contexto, a realização de atividades lúdicas durante sessões de diálise configura estratégia relevante para promover o bem-estar emocional e social. Este projeto vincula-se à disciplina "Psicologia: Arte e Cultura" do curso de Psicologia. **Objetivo:** Promover a interação social, o lazer e uma melhor qualidade de vida para pacientes em hemodiálise por meio de uma dinâmica de bingo musical elaborada por acadêmicos do curso de Psicologia da FCM-MG. **Métodos:** O projeto de intervenção foi realizado em duas salas de hemodiálise de um hospital 100% SUS em Belo Horizonte; uma com quatro pacientes e a outra com oito. A equipe responsável foi dividida em dois grupos, cada um responsável pela condução da atividade em sua respectiva sala. A dinâmica consistiu em sorteios de palavras e os participantes deveriam cantar uma música que contivesse a palavra indicada. Em caso de acerto, o paciente marcava a palavra em sua cartela. **Resultados:** Na sala com quatro pacientes, todos participaram ativamente, favorecendo a criação de um ambiente descontraído e interativo. Na sala com oito pacientes, a atividade foi parcialmente comprometida devido ao anterior agravamento clínico de um dos pacientes que necessitou transferência hospitalar, o que comprometeu a execução plena da atividade. Entretanto, um dos pacientes permaneceu engajado e participou positivamente da dinâmica. Ao final da atividade, cada paciente foi presenteado com uma carta afetiva com temas contendo as palavras do sorteio do bingo. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz como estratégia benéfica para os pacientes em hemodiálise, e também evidenciou o potencial das práticas lúdicas na promoção do bem-estar emocional e na humanização do cuidado em ambientes hospitalares.

Descritores: Hemodiálise; Intervenções; Humanização; Descontração.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

DO CUIDADO FÍSICO AO BEM-ESTAR SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE FISIOTERAPIA PARA IDOSOS

From physical care to social well-being: an experience report in a physiotherapy group for the elderly

MARIA EDUARDA RIBEIRO ROCHA VARGAS[1] , ANA CLARA MARCIA DA SILVA[1] , BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1] , ESTEVÃO ANTÔNIO LOPES DE SOUZA[1] , JULIANA JOVANI LUNARDI[1] , RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: MARIA_23102.00016@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional demanda estratégias que articulem cuidado biopsicossocial, em consonância com os princípios da integralidade e da humanização do SUS. Nesse contexto, a disciplina Interação Dialógica com a Comunidade I possibilitou a vivência de alunos em atividades fisioterapêuticas em grupo com idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em que ações para prevenção de quedas se integraram ao fortalecimento de vínculos comunitários. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida em um grupo de fisioterapia para idosos em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, destacando tanto os benefícios físicos quanto os impactos sociais e afetivos percebidos durante os encontros. **Métodos:** As ações foram realizadas em uma UBS de Belo Horizonte com idosos em risco de quedas, em encontros semanais conduzidos por estudantes de Fisioterapia, sob supervisão docente, no período de fevereiro a junho de 2025. Foi realizado atividades que incluíram exercícios para à prevenção de quedas, sendo eles: aeróbicos, alongamento, fortalecimento, resistência muscular e treinos funcionais, elaborados de acordo com as queixas do grupo, visando benefícios físicos e sociais em um ambiente acolhedor. **Resultados:** Participaram do grupo uma média de 6 pacientes, com idades entre 65 e 80 anos. Observou-se grande adesão e engajamento dos idosos, que participaram ativamente das propostas. Mais do que a prática dos exercícios, muitos relataram a satisfação de sair de casa, distrair-se da rotina e compartilhar momentos agradáveis com outras pessoas. A socialização foi um dos pontos mais valorizados, pois possibilitou a troca de experiências, novas amizades e fortalecimento de vínculos. Além dos benefícios físicos, como melhora da disposição e do equilíbrio, os encontros contribuíram para o bem-estar emocional, promovendo sentimentos de pertencimento, alegria e valorização da fase idosa da vida. **Conclusão:** A intervenção mostrou que os encontros com o grupo de idosos vão além dos exercícios físicos, estimulando a autonomia, autoestima e inclusão. Os encontros tornaram-se verdadeiros espaços de socialização, no qual cada idoso era valorizado como membro ativo da comunidade. Assim, além de reduzir o risco de quedas, as ações ressignificam o envelhecimento, mostrando que ele pode ser vivido de forma ativa e com participação comunitária.
Descritores: Atenção Primária à Saúde; Participação Social; Exercício Físico; Assistência Integral à Saúde do Idoso.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

VIVER FRATERNIDADE NA MEDICINA HUMANITÁRIA: CONEXÃO, SERVIÇO E TRANSFORMAÇÃO

Living Fraternity in Humanitarian Medicine: Connection, Service, and Transformation

ANDREI MOREIRA MACHADO E SOUZA[2], AMANDA SANTOS PEREIRA 3, CLAUDIA VASQUES CHIAVEGATTO 4, LUCIANA REIS DA SILVEIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2]INSTITUTO RENASCIMENTO, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL,
3 UNIMED BH, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
4 SINGULAR PERÍCIAS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AMMSOUZA@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Este relato explora a vivência dos médicos voluntários da Fraternidade Sem Fronteiras. Destacam-se a prática do acolhimento e assistência nas caravanas de saúde nas ações dos projetos "Ação Madagascar", "Nação Ubuntu", "Acolher Moçambique" e "Órfãos do Congo". Registra-se também a experiência em Belo Horizonte com refugiados venezuelanos no Projeto "Brasil, um coração que acolhe", evidenciando a importância do cuidado humanizado em diversas realidades. **Objetivo:** Discutir como a prática da fraternidade se manifesta como um ato médico nas intervenções da Fraternidade Sem Fronteiras, promovendo saúde integral e acolhimento a diversas populações em situação de vulnerabilidade. **Métodos:** Realizou-se uma abordagem qualitativa, por meio de compilação dos relatos de experiências das equipes de saúde durante as caravanas e acolhimento a refugiados venezuelanos em Belo Horizonte. As atividades incluem assistência médica, logística, captação de recursos e formação de profissionais, com foco na documentação e validação internacional das intervenções, além do aprendizado coletivo e cuidados no gerenciamento da repercussão emocional na equipe frente a realidade vivenciada. **Resultados:** As caravanas proporcionam um atendimento integral, beneficiando pessoas de diferentes contextos, como refugiados e comunidades carentes em Madagascar, Malawi, Moçambique e outros locais. A prática da fraternidade é fundamental para estabelecer vínculos de confiança, permitindo um cuidado mais eficaz e humanizado. Os relatos das equipes destacaram a resiliência dos atendidos e o impacto positivo das ações implementadas. Contudo desafiadora é a manutenção do processo deflagrado além de disponibilização de propedêuticos e terapêuticos durante as caravanas. Na experiência mineira, o maior desafio foi a diversidade e impacto da adaptabilidade, complexidade no intercâmbio cultural, bem como alinhamento entre a disponibilidade de recursos, expectativa em confronto com a realidade dos refugiados. **Conclusão:** A experiência vivida pelos médicos voluntários revela a fraternidade como um ato médico essencial na promoção da saúde coletiva. Os projetos demonstram que, ao acolher e atender populações em situação de vulnerabilidade, é possível transcender barreiras e construir uma rede de solidariedade e cuidado. Este relato convida acadêmicos e profissionais a se engajarem em ações humanitárias que moldam a prática médica contemporânea.
Descritores: Saúde Coletiva; Voluntários; Humanização da Assistência; Prática Integral de Cuidados de Saúde; Assistência Integral à Saúde; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO MEDPESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MedPesa project: an experience report

IGOR FERREIRA RABELO[1] , ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS[1] , ISABELA VALADARES GONTIJO[1] , JULIA RIBEIRO ROCHA[1] , RAFAELA RIBEIRO BERNARDINO LESSA[1] , JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: IGORRABELO2002@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O crescimento infantil é um dos principais indicadores de saúde pública, refletindo condições nutricionais, ambientais, socioeconômicas e de acesso a cuidados essenciais. Nesse cenário, surge o Projeto MedPesa, que associa formação técnica, compromisso social e integração ensino-serviço, promovendo ações de saúde coletiva com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como universalidade, equidade, integralidade e participação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no Projeto MedPesa, visando acompanhar o desenvolvimento antropométrico e nutricional de crianças de 1 a 4 anos em situação de vulnerabilidade social. **Métodos:** Nos meses de março e abril de 2025, acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte, por meio de uma disciplina extensionista, realizaram a análise do desenvolvimento antropométrico e nutricional de crianças em situação de vulnerabilidade social. A metodologia incluiu atividades práticas em uma creche, com pesagem e aferição de estatura, à luz da caderneta de saúde da criança do Ministério da Saúde. **Resultados:** O monitoramento sistemático permitiu identificar precocemente alterações no estado nutricional de 198 crianças, possibilitando intervenção preventiva, caso necessário. O uso do IMC-para-idade complementou a análise do peso isolado, oferecendo visão mais acurada do crescimento. A análise dos dados aferidos na creche mostra médias de IMC dentro do esperado para a idade, porém: Em relação aos 2 anos, houve casos de IMC > 20, compatíveis com obesidade. Em 3 e 4 anos, a média estabiliza entre 15-16, valores próximos da normalidade. Há também registros de baixo peso (IMC próximo de 10-12), indicando vulnerabilidade nutricional em alguns casos. Observou-se também aproximação entre a comunidade escolar e os acadêmicos, gerando conscientização e maior envolvimento das famílias. **Conclusão:** O MedPesa reforça a importância do acompanhamento antropométrico como prática preventiva e educativa na atenção à saúde infantil. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas por parte dos acadêmicos, alinhadas à formação médica integral. Além disso, contribuiu para a consolidação dos princípios do SUS na formação de um profissional médico holístico, destacando o cuidado e integralidade.
Descritores: Índice de Massa Corporal; Antropometria; Vulnerabilidade Social; Vigilância Nutricional; Sistema Único de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRIAGEM ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÃO PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E FORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Anthropometric screening in children: contribution to obesity prevention and public health training

BRUNA MACHADO COLUCCINI[1] , MARINA VILELA RIOS[1] , VALENTINA CALMON COELHO DE CONTI[1] , AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: BRUNACOLUCCINI1@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O estado nutricional infantil é um indicador importante de saúde, considerando a multifatoriedade do problema e seus impactos biológicos, psicológicos e sociais. A obesidade, em ascensão no Brasil, afeta um terço das crianças e adolescentes, e tende a persistir na vida adulta, o que eleva o risco de doenças crônicas e mortalidade. Logo, evidencia-se a importância da triagem antropométrica precoce para detectar alterações e favorecer intervenções oportunas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução de uma avaliação antropométrica em crianças de 1 a 6 anos durante atividades na disciplina Práticas em Saúde Coletiva I, com a finalidade de identificar possíveis alterações e proceder a notificação aos responsáveis. **Métodos:** A atividade foi realizada em Outubro de 2024, em uma instituição escolar infantil privada na região Oeste de Belo Horizonte. Foram aferidos peso e altura de 118 crianças, com idade de 1 a 6 anos, calculando-se o IMC. A classificação seguiu parâmetros de referência do Ministério da Saúde / OMS e as crianças com valores alterados foram notificadas aos pais, que receberam orientação de encaminhamento médico para acompanhamento e possível intervenção. **Resultados:** Dentre as 118 crianças avaliadas, pôde-se perceber que a maioria apresentou parâmetros normais de peso, altura e IMC. Contudo, 31 crianças apresentaram alterações: 18 foram classificadas com sobrepeso, 12 com obesidade e 1 com obesidade grave. Além disso, casos isolados de peso abaixo do normal para a idade foram observados. O achado mais prevalente foi o sobrepeso, seguido da obesidade, com predominância em escolares de 5 a 6 anos. Todas as crianças com avaliação fora dos parâmetros tiveram suas famílias sinalizadas com uma notificação formal para considerar uma avaliação médica. **Conclusão:** A triagem antropométrica permitiu identificar número considerável de crianças com excesso de peso, reforçando a importância do rastreio precoce em instituições de ensino. O encaminhamento oportuno possibilita intervenção clínica e educativa, prevenindo complicações da obesidade infantil e promovendo melhores perspectivas de saúde. A experiência também contribuiu para a formação dos estudantes, ampliando habilidades práticas em saúde coletiva.

Descritores: Saúde Pública; Triagem; Avaliação Nutricional; Obesidade Infantil.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMPLIANDO O SABER SOBRE A NEUROPATIA DIABÉTICA E A PREVENÇÃO DE LESÕES ASSOCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Expanding knowledge on diabetic neuropathy and the prevention of related injuries: experience report

LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO[1] , GABRIELA BORGES SILVEIRA[1] , VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL[1] , JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: LUISA_124101.00021@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A neuropatia periférica pode ser causada, especialmente, pelo diabetes e caracteriza-se por uma complicação crônica incapacitante. Ao ser identificada precocemente, pode-se mitigar os riscos existentes. Nesse contexto, ações de sensibilização e de testagem fazem-se imperativas, alinhando os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde aos saberes adquiridos pelas acadêmicas de medicina durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva 2. **Objetivo:** A ação teve como objetivo expandir o conhecimento dos pacientes com diabetes acerca da neuropatia diabética e suas complicações e realizar a testagem de sensibilidade dos pés e das mãos para detecção precoce de alterações nervosas periféricas. **Métodos:** A ação foi realizada em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, com pacientes diabéticos convidados virtualmente, que foram questionados sobre o saber prévio e posterior acerca da neuropatia. Aplicada a dinâmica de "caixa sensorial", em que tocavam objetos de diferentes texturas, sem visualizar o seu conteúdo, conduziu-se a avaliação dos pés. Por fim, as acadêmicas elucidaram o conceito de neuropatia diabética, via analogia a fios telefônicos e explicaram as medidas de prevenção a futuros danos. **Resultados:** A ação permitiu aproximação dos conceitos teóricos à prática e possibilitou, sobretudo, a ampliação dos conhecimentos sobre a neuropatia diabética e as medidas preventivas relacionadas pelo público-alvo. Ademais, a dinâmica teve êxito quanto à participação dos pacientes, que demonstraram assimilar adequadamente o conteúdo e se dispuseram à realização das testagens e à adequação às recomendações indicadas. Constatou-se, dentre os pacientes testados, nula taxa de perda de sensibilidade, tanto nas mãos quanto nos pés, bem como testes de força normais e de marcha com leves alterações em mínima parcela dos testados. No entanto, foi verificado o uso de sapatos inadequados em ambas as pacientes, de modo a demonstrar, inclusive, a importância das recomendações repassadas durante o atendimento. **Conclusão:** A ação educativa contribuiu para a promoção do entendimento acerca do tema e para a identificação precoce de alterações sensoriais, alinhando a prática acadêmica à promoção da saúde. Houve fortalecimento do conhecimento clínico das acadêmicas, com intensificação da compreensão a respeito dos sinais, sintomas e complicações da neuropatia diabética, preparando-as para a futura atuação profissional, de maneira holística.

Descritores: Neuropatias Periféricas; Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Diabetes Mellitus.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

FATO OU FAKE COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fact or fake as a playful strategy in children's oral health education: an experience report

BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE[1] , TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: MELANEBARBARA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A saúde bucal é um componente essencial da qualidade de vida, influenciando o bem-estar do indivíduo. Na infância, essa dimensão adquire uma maior relevância, pois nessa fase se formam os primeiros vínculos com os cuidados de higiene, além da consolidação de hábitos que deveriam ser mantidos ao crescer. A ausência de práticas pode resultar em problemas como cáries, visto que a dor e o desconforto prejudicam a concentração do aluno em sala de aula. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre higiene bucal, utilizando a metodologia "Fato ou Fake", em uma escola municipal. **Métodos:** A ação ocorreu em Escola Municipal em Belo Horizonte, envolvendo 85 alunos do 4º e 5º ano, com idades entre 9 e 12 anos. A atividade foi realizada por meio da leitura de afirmações sobre higiene bucal, nas quais os alunos deveriam responder utilizando cartolinas recortadas em verde (verdadeiro) e vermelho (falso) para interagir com as questões propostas. Durante a ação, foram distribuídos kits odontológicos contendo escova e creme dental, a fim de incentivar a adesão dos hábitos de higiene. **Resultados:** A participação inicial foi limitada, com dificuldades em manter a atenção dos alunos e estimular sua adesão. Entretanto, ao longo da atividade, observou-se maior envolvimento das crianças, que passaram a interagir de forma crítica e participativa diante das questões apresentadas. A entrega dos kits dentários contribuiu para reforçar a importância da prática de higiene bucal e minimizar as desigualdades no acesso a esses recursos. Além disso, a abordagem lúdica utilizada favoreceu a compreensão dos conceitos trabalhados, despertando maior interesse das crianças pelo autocuidado. **Conclusão:** A metodologia 'Fato ou Fake' revelou-se uma estratégia dinâmica e eficaz para estimular o pensamento crítico e promover a conscientização sobre a saúde bucal entre os jovens. Apesar dos desafios enfrentados, a ação demonstrou resultados significativos, ao sensibilizar os estudantes, a contribuir para a adoção de hábitos de cuidado bucal mais conscientes e a integrar a educação em saúde com práticas inclusivas e participativas.

Descritores: Saúde bucal Infantil; Promoção da saúde; Estratégias Lúdicas; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALÉM DO ESPERADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Beyond the expected: an experience report on community health agents

ANA LUIZA DINIZ SAMPAIO[1] , ANNA GIULIA FREITAS PORTO[1] , LARISSA MOREIRA DOS SANTOS[1] , SOFIA CARVALHO MACHADO[1] , JÚLIA EDUARDA FERNANDES COELHO[1] , LEONARDO DRUMOND BARSANTE[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: ANALUIZADINIZSAMPAIO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O agente comunitário de saúde (ACS) é o principal articulador entre a atenção primária e a comunidade. Isso se dá, porque além de atuarem como agentes de saúde, a maior parte deles vivem na comunidade e experienciam como é existir intimamente nas particularidades daquele território. As atribuições desses profissionais vão, muito além, daquilo que se espera corriqueiramente e, assim, faz-se necessário reconhecer a atuação subjetiva implícita. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por discentes de medicina acerca da observação em relação a atuação das agentes comunitárias de saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e observacional. As atividades ocorreram em visitas domiciliares acompanhando ACS's, permitindo observar suas práticas, estratégias de vínculo e mediação com a comunidade. As percepções foram registradas ao longo dos meses de março, abril, maio e junho de 2025, em diário de campo. **Resultados:** Durante as visitas domiciliares, os discentes vivenciaram, de forma prática, a relevância das ACS's no fortalecimento da atenção básica. Ficou evidente que sua atuação ultrapassa a simples coleta de informações: ao adentrar os lares, identificam problemas de saúde, fatores sociais e barreiras de acesso, transformando tais achados em demandas levadas à unidade básica de saúde (UBS). Esse processo explica-se pela intensa proximidade entre o trabalho prático desenvolvido por essas profissionais e a bagagem social que cada indivíduo carrega e o que faz dele parte fundamental do local habitado. Ademais, sua presença contribui para aproximar a comunidade dos serviços, reduzindo distâncias, ampliando a confiança e consolidando a integração entre a prática de saúde e o núcleo universitário. **Conclusão:** A experiência possibilitou compreender a centralidade das ACS's como elo essencial entre comunidade e UBS, destacando sua capacidade de identificar demandas reais nos domicílios e transformá-las em ações resolutivas. Sua atuação humana, sobretudo, confere ao serviço prestado o caráter de coletividade, no qual o bem-estar geral é priorizado, juntamente com o fortalecimento de laços reais.

Descritores: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Promoção da Saúde; Educação Médica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ESCOLA: INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA NA PREVENÇÃO DA DENGUE

Primary Care at School: Integration of Public Health Practices in Dengue Prevention

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1] , MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1] , RAYLA RODRIGUES SOARES[1] , ROMANO GUIMARÃES AMARAL[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1]FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, como um país tropical em desenvolvimento, as condições socioambientais favorecem a proliferação de mosquitos, como o Aedes aegypti, principal vetor da dengue. Esse cenário resulta em uma alta incidência da doença no território nacional, configurando-se como um fator alarmante de saúde pública. Portanto, torna-se imperativa a implementação de medidas de capacitação da população para a prevenção, sendo a educação em saúde nas escolas uma estratégia crucial no controle dessa enfermidade. **Objetivo:** Conscientizar o público infantil sobre o combate à dengue. **Métodos:** Foi realizada uma ação de educação em saúde por acadêmicos de medicina com 60 crianças de 2 a 5 cinco anos distribuídas em 4 turmas de faixas etárias distintas e matriculadas em uma Escola Municipal de Educação Infantil, em Belo Horizonte - MG. A dinâmica incluiu um teatro com personagens como "Mosquito da dengue", "Vítima do mosquito" e "Super-heroína de combate à dengue" para explicar, de forma lúdica, medidas de erradicação e prevenção da dengue e seus sintomas. A encenação abordou perguntas para avaliar o entendimento prévio das crianças e esclarecer dúvidas. Em seguida, elas removeram focos de água parada simulados no pátio da escola e, por fim, foram instruídas a confeccionarem desenhos sobre o que aprenderam e como aplicariam as ações de combate à dengue em casa. **Resultados:** Embora a maioria tivesse conhecimento limitado sobre o tema, houve interesse efetivo e interação através do desenho coletivo. Os desenhos mostraram criadouros do vetor e sintomas da dengue, indicando uma compreensão geral do conteúdo. Os alunos mais velhos, por apresentarem desenvolvimento físico e cognitivo mais avançado, apresentaram melhor desempenho como esperado. **Conclusão:** Destaca-se a importância das abordagens educativas em formato dinâmico para disseminar informações sobre saúde, evidenciando sua eficácia na promoção da conscientização infantil.

Descritores: Crianças; Educação em Saúde; Educação Médica; Dengue; Atenção Primária à Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

QUANTO CUSTA UM BEBÊ?: OFICINA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MATERNIDADE E PATERNIDADE PRECOCE EM ADOLESCENTES

HOW MUCH DOES A BABY COST?: A workshop on early parenthood awareness among adolescents

NICOLE BATISTA BORBA[1] , ANA CLARA GARCIA DE CASTRO RIBEIRO[1] , ANA CLARA PEREZ HUADA[1] , FELIPE CARNEIRO QUEIROZ[1] , HENRIQUE CARVALHO MARTINS[1] , ISADORA RABELO LAGE[1] , JOÃO GUSTAVO MOTA BARBOSA[1] KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA[1] , LUIZA MESQUITA DE SOUSA,[1] MARCELA GUADALUPE PEREIRA[1] , POLIANA RODRIGUES MILAGRES[1] REBECCA CLEMENTE SAVASSI ROCHA[1] MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1] .

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO.

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período de formação que falta consciência sobre as responsabilidades da vida adulta. Grande parte dos jovens acreditam que criar um bebê exige apenas amor e desconhecem os custos reais que isso envolve. A falta de percepção da realidade está relacionada à maternidade e paternidade precoce, principalmente nas populações economicamente vulneráveis. Para isso foi realizada uma oficina para estudantes com o tema "Quanto Custa Um Bebe". **Objetivo:** Promover a reflexão dos estudantes do 8 ano sobre os custos reais e responsabilidades na criação de um filho, destacando a inviabilidade financeira da maternidade e paternidade na adolescência por meio de uma dinâmica prática e interativa. **Métodos:** A ação ocorreu com alunos de uma turma da 8a série em uma escola estadual de BH. Eles foram separados entre meninos e meninas e depois divididos entre pequenos grupos de 3 a 4 alunos. Cada um recebeu notas de dinheiro falsas que representavam um salário mínimo e uma lista de itens básicos para o cuidado de um bebê, como roupas, fraldas e etc. A partir disso eles tinham que organizar qual verba seria destinada a cada item e formar um orçamento, com o dinheiro que receberam, de gastos do neném. **Resultados:** A oficina revelou uma diferença significativa entre meninos e meninas. As alunas demonstraram maior noção dos custos de cada item, refletindo a realidade de que são elas que ajudam a cuidar de irmãos ou primos. Os meninos, por outro lado, gastavam boa parte do salário em brinquedos, e depois percebiam que não teriam verba para todos os itens de uso primordial. Porém foi perceptível que todos os estudantes se mostraram surpresos e até desesperados ao perceber que o salário mínimo não seria suficiente para comprar tudo que estava na lista. Essa experiência permitiu que os alunos compreendessem todas as dificuldades e responsabilidades que envolvem ter um bebê, favorecendo reflexões críticas sobre maternidade e paternidade precoce. **Conclusão:** A oficina demonstrou ser uma estratégia eficaz para sensibilizar adolescentes sobre os desafios e as responsabilidades que envolvem criar um filho. Além disso, ajudou os estudantes a perceberem que o afeto por si só não sustenta um bebê e que na adolescência se faltam recursos para assumir esse papel, reforçando a necessidade de medidas preventivas.

Descritores: Gravidez na Adolescência, Educação Sexual, Escolas, Saúde do Adolescente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO E RECONHECIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promotion of self-knowledge and emotional recognition in childhood: an experience report

ANNA LUIZA ANTUNES DOS SANTOS[1] , BERNARDO ÁVILA MORAES CONSTANTINO[1] , BRUNA CRUZ BARBOSA[1] , DAVI DE OLIVEIRA TOLEDO[1] , GUILHERME DINIZ FERREIRA[1] , GUILHERME GUSMÃO DE ALVARENGA[1] , INGRID PASCOAL DE OLIVEIRA E SOUZA[1] , IZABELA NUNES DE SALES GUILHERME[1] , JOAQUIM FERREIRA SIMEONE HENRIQUES[1] , JÚLIA LINARI FELTRE PAIXÃO[1] , RAFAEL FREIRE DE FELIPE CATALDO[1] , ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1] .

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: A infância representa uma fase de aquisição de habilidades físicas e cognitivas, sendo um período de surgimento de curiosidades e descobertas, no qual se aprende a expressar novas sensações. Nesse contexto, tendo em vista a importância do desenvolvimento emocional infantil, acadêmicos de medicina elaboraram o "Diário das Emoções", voltado para alunos de 8 a 10 anos de uma escola estadual em Belo Horizonte/MG. **Objetivo:** Descrever, de forma sucinta, a experiência na realização de uma atividade lúdica relacionada ao reconhecimento emocional e à expressão saudável dos sentimentos por parte das crianças. **Métodos:** Os discentes levaram para a escola pequenos diários ilustrados desenvolvidos para a atividade, os quais foram divididos em páginas atribuídas ao autoconhecimento e à identificação das emoções e dos diversos sentimentos existentes. Nesse sentido, os acadêmicos foram divididos entre as três salas do terceiro ano do ensino fundamental, de forma a acompanharem de perto o preenchimento do material por parte das crianças, que puderam expressar suas frustrações e percepções durante a atividade. **Resultados:** A aplicação da atividade obteve resultados positivos, tendo o público-alvo se mostrado engajado com a dinâmica proposta pelos discentes de Medicina, que fizeram-na de modo adequado, retirando dúvidas e realizando reflexões acerca do próprio comportamento em alguns momentos. As crianças puderam compreender, a partir da realização do "Diário das Emoções", como controlar suas emoções (evitando reações exacerbadas que possam gerar dano), saber reconhecer suas próprias características e sensações e entender o porquê de seus sentimentos surgirem. Dessa maneira, os alunos puderam aprender a lidar com esse lado subjetivo e humano, de modo a atingirem o objetivo proposto pela atividade realizada pelos acadêmicos de medicina. **Conclusão:** Portanto, o tema proposto e a forma lúdica que os discentes utilizaram alcançou os objetivos propostos, uma vez que as crianças se encontravam em uma fase de grande aprendizado cognitivo e emocional. Logo, o "Diário das Emoções" se mostrou uma proposta enriquecedora para o desenvolvimento infantil e de técnicas de comunicação e didática por parte dos acadêmicos, permitindo a troca de conhecimentos necessários para a formação de ambas as partes.

Descritores: Emoções; Autocontrole; Psicologia da Criança; Empatia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

NUTRIONCO: ELABORAÇÃO DE UM CURSO EDUCACIONAL SOBRE NUTRIÇÃO PARA PACIENTES EM UM INSTITUTO ONCOLÓGICO

NutriOnco: the development of an educational nutrition course for patients at an oncology institute

MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA(1), ALICE FREIRE SAMPAIO(1), ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS(1), CLARA MURTA NASSIF(1), GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA(1), JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA(1), JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS(1), MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA(1), MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS(1), MARINA RAQUEL FERNANDES(1), SUELLEN NARA CRISTINO(1), THALIA CORREA SILVA(1), VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA(1), YASMINN MARTINS SANTOS(1), FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA.

RESUMO

Introdução: Os pacientes oncológicos são particularmente vulneráveis a alterações metabólicas, inflamatórias e nutricionais, como desnutrição e perda de massa magra, decorrentes da própria doença e do tratamento. Apesar da importância, muitos pacientes não são incluídos por não apresentarem desnutrição inicial, embora possam desenvolver distúrbios ao longo do tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência na elaboração de um curso de educação nutricional para pacientes oncológicos em um instituto de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** O curso online foi desenvolvido por acadêmicos de Medicina no 2º semestre de 2025, em consonância com as necessidades dos pacientes do Instituto Oncológico. Estruturado em 7 módulos, abrangendo nutrição, prática de exercícios físicos e qualidade do sono. Seguiu as etapas:[1] elaboração dos módulos; (2) revisão bibliográfica; (3) planejamento pedagógico dos objetivos e conteúdos; (4) produção de materiais didáticos com multimídias; (5) avaliação do conteúdo por profissionais da área de Nutrição. **Resultados:** A iniciativa configura-se como uma oportunidade de promoção do conhecimento, prevenção de agravos e fortalecimento dos direitos. O interesse pelo tema mostrou-se crescente, impulsionado por discussões entre acadêmicos e profissionais, evidenciando a relevância da proposta. O curso busca contribuir para a melhoria do estado nutricional, promovendo hábitos alimentares saudáveis que auxiliam no tratamento e previnem complicações. Para os acadêmicos, o processo de criação representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma experiência formativa significativa, exigindo a busca por referências atualizadas, diretrizes baseadas em evidências e a adaptação da linguagem e das metodologias de ensino às especificidades do público-alvo. **Conclusão:** O curso destaca a educação nutricional como apoio essencial ao cuidado oncológico, promovendo autonomia e qualidade de vida. A iniciativa integra ciência e atuação multiprofissional em uma abordagem humanizada, contribuindo para a satisfação dos acadêmicos, da equipe e dos pacientes.

Descritores: Qualidade de vida; Nutrologia; Oncologia; Curso de capacitação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CIRCUITO LÚDICO NO CUIDADO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Playful Circuit in Elderly Care in a Long-Term Care Institution: an experience report

GABRIELA SCHETTINO MOREIRA BATISTA[1] , VITÓRIA ANGELINI GERHARDT[1] , SOFIA VILAÇA DINIZ REZENDE[1] , DAVI FIGUEIREDO KAHEY[1] , GUSTAVO FRADE FONSECA[1] , LUANA BARROSO PINTO[1] , LUANA SIMAN ASSIS SILVA[1] , LUISA GOMES HASSEN COURA[1] , LUISA SILVEIRA PINTO COELHO[1] , MARIA EDUARDA CARVALHO TEIXEIRA[1] , MATHEUS FELIPE LEMOS DE ALMEIDA[1] , SIMÃO ZAMBELLI AZEVEDO[1] , CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1] .

1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ.

RESUMO

Introdução: Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) demandam estratégias de cuidado para além do atendimento assistencial, valorizando a cognição, a movimentação e a socialização. Assim, acadêmicos de Medicina de uma faculdade particular em Minas Gerais desenvolveram atividades lúdicas para proporcionar experiências significativas aos idosos, necessárias para promover qualidade de vida e contribuir para a integração social e um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na realização de atividades que promoveram a movimentação e o desenvolvimento cognitivo e interpessoal em uma ILPI, durante um projeto de extensão curricular. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que descreve uma ação realizada no primeiro semestre de 2025 em que foram propostas atividades para seis idosos: Arremesso de bolas em chapéu, pescaria com peixes de plástico, construção de torre com copos, lançamento de bola em caneca e acerto de aro em um objeto. Durante a ação, os idosos eram auxiliados pelos acadêmicos e se alternavam para que ambos da dupla participassem das dinâmicas propostas. No fim, foi dado um livro de atividades personalizado. **Resultados:** A atividade foi efetiva tanto no incentivo à movimentação dos idosos, uma vez que levantaram-se para jogar a bolinha no chapéu e compartilharam momentos de dança e descontração com os acadêmicos, quanto no estímulo cognitivo — já que a montagem da torre de copos, por exemplo, exigia a diferenciação entre tamanhos diferentes de copos e o raciocínio acerca de sua organização da maneira mais estável. Observou-se também melhora na autoconfiança: mesmo aqueles que declararam não conseguir fazer determinada atividade, quando incentivados e auxiliados pelos acadêmicos, participaram sem maiores dificuldades. Para além disso, a ação permitiu o fortalecimento do vínculo dos idosos com os acadêmicos e uns com os outros, ao proporcionar um momento único de atenção e acolhimento. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a realização de atividades lúdicas que incentivam a interação, a descontração, a movimentação e o raciocínio lógico são benéficas não apenas para a saúde física dos idosos, mas também para seu estado de bem-estar psíquico. Ademais, os acadêmicos também se beneficiam da experiência, ao fortalecer seus vínculos com a comunidade e adquirir habilidades essenciais para a formação médica, tal como a escuta e o acolhimento.

Descritores: Interação social; Idoso; Promoção da Saúde; Cognição; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM ADOLESCENTES: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA"

Health education and building bonds with adolescents: a university extension experience

LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO(1), JULIANA KELIN DIAS(1), KEROLAINE STEFANY RODRIGUES DE CARVALHO(1), ARTHUR MENEZES SILVA(1), EZEQUIEL SILVA DE OLIVEIRA(1), GABRIELLE LEAL GALANTINE(1), LUCAS DIAS BRITO(1), MATHEUS HENRIQUE BARBOSA DE CASTRO FELIPE(1), MIGUEL SILVEIRA FÜZESSY(1), OTHON MARQUES ALVES VIEIRA(1), PEDRO HENRIQUE MACHADO VILELA(1), MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, a escola constitui espaço estratégico para o diálogo e a promoção da saúde. A educação em saúde voltada a adolescentes favorece a reflexão, o autocuidado e a construção de conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento integral. **Objetivo:** Reportar vivências de acadêmicos de Medicina na implementação de ações educativas realizadas em uma escola pública de Belo Horizonte, que abordaram temas sobre saúde e sexualidade por meio de atividades lúdicas e participativas, com o objetivo de favorecer a troca de saberes entre os participantes. **Métodos:** As ações ocorreram em encontros periódicos em uma escola pública localizada em área de vulnerabilidade social. O planejamento incluiu a divisão dos adolescentes por gênero para otimização da abordagem. Foram trabalhados temas como higiene pessoal, sistema reprodutor e ciclo menstrual. A estratégia pedagógica priorizou a escuta ativa das demandas, dúvidas dos adolescentes e o incentivo à participação por meio de estratégias lúdicas, como premiações, rodas de conversa e dinâmicas educativas. **Resultados:** Observou-se grande interesse e envolvimento dos adolescentes, sobre temas pouco abordados na escola. As meninas participaram ativamente das discussões sobre órgãos reprodutores, ciclo menstrual e autoestima, enquanto os meninos dialogaram sobre puberdade e anatomia masculina, entretanto demonstraram menor maturidade e maior desconhecimento sobre sua própria anatomia e sobre a anatomia feminina. As ações fortaleceram a confiança entre acadêmicos e adolescentes. As meninas sentiram-se à vontade para relatar experiências pessoais, além de dúvidas sobre casos de abuso e exposição de fotos íntimas, esclarecidos como crimes sexuais. Houve ainda muitas dúvidas sobre relações sexuais, intimidade, áreas que podem ou não ser tocadas por outras pessoas e mudanças corporais. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância das ações educativas sobre autocuidado e conscientização entre adolescentes, promovidas por profissionais de saúde, gerando aprendizado mútuo, fortalecimento de vínculos e estímulo ao diálogo sobre temas sensíveis. O vínculo criado foi essencial para que os adolescentes compartilhassem experiências pessoais, reafirmando o papel da extensão universitária na formação cidadã e na promoção da saúde integral.

Descritores: Descritores: Educação em Saúde, Adolescentes, Promoção da Saúde em Ambiente Escolar, Extensão Comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"O IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO RACIONAL E RESPONSÁVEL DE ANTIBIÓTICO: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA"

The impact of educational actions on the rational and responsible use of antibiotics: an outreach experience

ALINE SANTOS BICALHO(1), BERNARDO ASSUNÇÃO PEREIRA GALIZZI(1), GUSTAVO PERES MERTINS FERNANDES(1), JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA(1), LUIZ HENRIQUE QUINTANILHA VIANA(1), MARCÍLIO BORGES SILVA(1), MARIA CHAVES RETTORE(1), MARIA EDUARDA OLIVEIRA MAFUZ(1), MARINA CADAR DE FREITAS AGUIAR ALVES(1), MATEUS FERREIRA MONTEIRO DIAS MONTENEGRO(1), MICHLLE LIGHT TOUSSAINT BRILHANTE(1), NATHÁLIA AMORIM ARAÚJO(1), RAFAEL SILVEIRA GONÇALVES(1), CÍNTIA MARIA TEIXEIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: CÍNTIA MARIA TEIXEIRA.

RESUMO

Introdução: O uso inadequado de antibióticos é um dos principais fatores para o aumento da resistência bacteriana, considerada pela Organização Mundial da Saúde uma grave ameaça à saúde pública. Diante desse cenário, ações educativas que aproximem o conhecimento científico da população tornam-se fundamentais para promover o uso racional e responsável de antibióticos, especialmente em ambientes comunitários, onde a informação correta pode prevenir práticas inadequadas. **Objetivo:** Promover a conscientização dos transeuntes sobre o uso racional e responsável de antibióticos, destacando a importância da prescrição médica, bem como orientar sobre os riscos da automedicação e os impactos do uso incorreto desses medicamentos na resistência bacteriana. **Métodos:** Acadêmicos do curso de medicina realizaram uma ação sobre o uso de antibióticos em um parque municipal de Belo Horizonte. Os discentes abordaram transeuntes propondo um jogo interativo, no qual era perguntado aos participantes sobre comportamentos em relação a automedicação, seguido de orientação pelos estudantes a cada resposta dada. Ao final, foram entregues panfletos com informações sobre o uso racional de medicamentos, resistência bacteriana, entre outros aspectos relevantes sobre o tema. **Resultados:** Ressalta-se que aproximadamente trinta pessoas foram impactadas pela intervenção. Apesar de estar em um espaço para lazer, a maioria dos participantes se envolveu ativamente no jogo proposto e demonstrou interesse no tema, fazendo perguntas aos acadêmicos, principalmente sobre resistência bacteriana e quando usar ou não os antibióticos. Após as orientações, grande parte das pessoas abordadas relataram melhor compreensão sobre o tema discutido e que aplicariam os conhecimentos adquiridos no cotidiano. A atividade mostrou-se enriquecedora para os acadêmicos, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Essa experiência aproximou os estudantes da realidade da comunidade, fortalecendo suas habilidades de comunicação e educação em saúde, fundamentais no processo de formação. **Conclusão:** A divulgação e conscientização sobre o uso adequado de antibióticos para com os transeuntes é fundamental para a promoção da saúde na comunidade. Esses resultados reforçam a importância de práticas educacionais e extensionistas voltadas para uma formação mais humana, inclusiva e integrativa.

Descritores: Resistência Microbiana a Antibióticos; Antibacterianos; Educação em Saúde; Automedicação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES RISCOS: O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

Small oversights, big risks: teaching first aid in cases of domestic accidents

CLARA D'ÁVILA[1] , JÚLIA VALLE[1] , MATEUS SANTIAGO[1] , MAYSA MARQUES[1] , PEDRO FREITAS[1] , PEDRO MAIA[1] , RENATA KHOURI[1] , SOFIA COUTO[1] , VÍTOR AARÃO[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO

Introdução: Os acidentes domésticos representam uma das principais causas de urgência no cotidiano, tornando essencial a promoção de ações educativas de prevenção e de primeiros socorros. Em especial, trabalhar esse assunto com jovens pode auxiliá-los a prevenir e promover saúde com seus familiares e comunidade, impactando diretamente em seu cotidiano e prevenindo sequelas em sua vida adulta. **Objetivo:** Ensinar jovens aprendizes da ASSPROM sobre como identificar acidentes domésticos relacionados a cortes, queimaduras e engasgo, o que fazer nesses casos, como preveni-los e como auxiliar terceiros nessas situações. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina realizaram ação extensionista com treze Jovens Aprendizes sobre primeiros socorros em cortes, queimaduras e engasgos. Usaram metodologias ativas e simulações com bonecos para facilitar o aprendizado. A atividade incluiu aulas expositivas, dinâmicas de perguntas e práticas de desengasgo em adultos e bebês. Os jovens participaram ativamente, aplicando as manobras sob orientação dos acadêmicos. **Resultados:** Os participantes demonstraram engajamento tanto nas aulas teóricas quanto nas atividades práticas, evidenciando a assimilação do conteúdo por meio da participação ativa nas dinâmicas propostas. A interação em grupo favoreceu o aprendizado colaborativo, facilitando a fixação das informações sobre prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros. Durante o treinamento das manobras de desengasgo, a maioria apresentou bom desempenho, executando corretamente os procedimentos em adultos e bebês. **Conclusão:** A ação ampliou a consciência dos jovens sobre riscos no ambiente doméstico e os preparou para agir com segurança em emergências, promovendo atitudes preventivas e auxílio a terceiros. A atividade permitiu aos jovens compreenderem ações precautórias e de primeiros socorros diante de cortes, queimaduras e engasgos. Aprendizagem ativa e simulações favoreceram a fixação do conteúdo e estimularam atitudes seguras em situações de urgência em casa.

Descritores: Acidentes domésticos; Primeiros socorros; Prevenção; Educação em saúde; Adolescentes; Engasgo.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAR PARA CUIDAR: A HIGIENE PESSOAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE INFANTIL"

Educating to care: personal hygiene as a tool for promoting children's health

BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS[1] , BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA[1] , EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES[1] , IGOR MATHEUS CARNEIRO VILABOIM[1] , JOÃO PAULO FRAGA LEROY PINHEIRO[1] , JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES[1] , JULIA AVELAR DE CASTRO[1] , LUCA VERSIANI JANINI[1] , LUIS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO[1] , MANUELA TOURINO SOARES PRADO[1] , SABRINA COUTINHO BRANDI[1] , SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES[1] , TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA

RESUMO

Introdução: A higiene pessoal é um elemento essencial da promoção da saúde infantil, prevenindo infecções e incentivando o autocuidado desde cedo. Práticas como lavagem das mãos, escovação dental e banho reduzem doenças e fortalecem hábitos saudáveis. A utilização de estratégias lúdicas e educativas favorece o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um projeto de extensão voltado à promoção da saúde infantil, por meio de atividades educativas e lúdicas sobre higiene pessoal, estimulando o autocuidado e o desenvolvimento de hábitos saudáveis entre crianças em idade escolar. **Métodos:** As atividades foram desenvolvidas por 13 estudantes de Medicina com crianças de 6 a 8 anos, em uma instituição de contraturno escolar na região sul de Belo Horizonte. A intervenção teve caráter educativo e participativo, utilizando materiais lúdicos como tinta guache, papel e canetinhas. Após breve explicação teórica sobre higiene pessoal, realizou-se uma gincana prática, estimulando o aprendizado ativo, o autocuidado e a socialização. **Resultados:** As crianças participaram de forma entusiasmada e interativa, demonstrando compreensão sobre a importância da lavagem das mãos, da escovação dental e do banho para a prevenção de doenças. As atividades lúdicas, com o uso de tinta guache, papel e canetinhas, despertaram curiosidade e promoveram a troca de saberes entre os participantes. Observou-se melhora significativa na atenção aos cuidados pessoais e na socialização entre as crianças. Os acadêmicos destacaram evolução em comunicação, empatia e atuação prática na promoção da saúde, reconhecendo o impacto positivo da experiência na integração entre universidade e comunidade, reforçando o papel educativo da extensão universitária. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o uso de abordagens lúdicas é eficaz para estimular hábitos de higiene infantil e promover saúde. A atividade proporcionou aprendizado significativo, beneficiando tanto as crianças, que incorporaram práticas de autocuidado, quanto os acadêmicos, que aprimoraram competências em educação em saúde e fortaleceram o vínculo com a comunidade.

Descritores: Promoção da Saúde; Estilo de Vida Saudável; Autocuidado; Higiene; Estudantes de Medicina.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CORPO, SEXUALIDADE E SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES NA ESCOLA"

Body, sexuality and health: educational actions with adolescents at school

MARINA CORRADI COUTINHO[1] , GABRIEL DE JESUS PRAÇA OLIVEIRA[1] , ISABELA GISCHEWSKI AZEVEDO[1] , LIVIA EDUARDA GOMES[1] , LUISA BEJJANI TEIXEIRA[1] , LUIZA OLIVEIRA REZENDE[1] , LUIZA VALÉRIO SOUZA[1] , MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1] , MARIA ANTÔNIA GRANEIRO CHAVES COSTA[1] , MARIA EDUARDO COELHO BICALHO[1] , VITÓRIA STÉFANNY DE CAMPOS DUTRA[1] , MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO

RESUMO

Introdução: A adolescência é caracterizada por intensas transformações, o que torna a educação em saúde uma estratégia essencial no ambiente escolar. Temas como autocuidado, sexualidade e conhecimento do corpo são fundamentais para a promoção da saúde e devem integrar o currículo escolar, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, ações de educação sexual promovem uma formação integral dos adolescentes ao articular educação e saúde. **Objetivo:** Descrever uma experiência sobre educação sexual para adolescentes de uma escola pública, com intuito de abordar corpo, sexualidade e saúde, esclarecer dúvidas sobre reprodução feminina e masculina, além de dialogar sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTS) e cânceres. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de ações educativas realizadas no ambiente escolar com adolescentes de 12 a 15 anos. A metodologia central foram as rodas de conversa, acrescidas de modelos anatômicos. As atividades foram realizadas de forma separada para meninos e meninas, focando no conhecimento de anatomia e fisiologia, além de temas sobre prevenção de ISTS e higiene íntima. Foi garantido o sigilo nas informações compartilhadas, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente. **Resultados:** As intervenções identificaram inúmeras dúvidas sobre o aparelho reprodutor, especificamente quanto à ovulação, menstruação, gravidez e ao conceito de "virgindade". Na saúde masculina, foi discutida a importância da higiene do pênis na prevenção do câncer de pênis e o exame preventivo do câncer de próstata, sobre o qual houveram muitas dúvidas. Foi destacada a relevância do conhecimento de anatomia e fisiologia como base para decisões seguras e autocuidado e a importância da utilização do preservativo para a prevenção de ISTS. As rodas de conversa revelaram a insegurança e a resistência dos adolescentes em procurar o médico para exames preventivos. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer o elo entre educação e saúde e a prevalência de temas de sexualidade nas ações educativas. **Conclusão:** O projeto promoveu aproximação e vinculação dos profissionais de saúde com os adolescentes, proporcionando educação em saúde sobre corpo e sexualidade, de modo que os alunos se mostraram interessados nos temas e se sentiram confortáveis para tirar dúvidas. Para as acadêmicas de medicina, o projeto foi uma experiência produtiva que favoreceu desenvolvimento de habilidades de comunicação empática e postura ética na formação médica.

Descritores: Saúde; Educação em saúde; Adolescente; Sexualidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A ARTE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO ENVELHECIMENTO: EXPERIÊNCIA DE PINTURA EM TELA"

Art as an instrument for promoting well-being during the aging process: a canvas painting experience

BEATRIZ REBÊLO RIBEIRO[1] , AMANDA EUZÉBIO DE SOUSA PRATA[1] , ANA LAURA PAIVA MASCARENHAS[1] , BRUNA MARRA COSTA SILVA[1] , JÉSSICA BEATRIZ MORAIS BRAGA[1] , JÚLIA DE OLIVEIRA BARBOSA[1] , LETÍCIA CUPERTINO VELOSO LAGO[1] , LUCAS GOULART KÖPKE[1] , MARIA CLARA COSTA SIFUENTES[1] ,MARIA EDUARDA BENEVENUTO DE SOUZA E SILVA[1] , ROMMULO ÉDER ANTUNES TEIXEIRA PAIVA[1] , SOFIA BORGES DA COSTA[1] , SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA.

RESUMO

Introdução: A saúde e o bem-estar do idoso são fundamentais para uma sociedade equilibrada e inclusiva. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o conceito de saúde não se restringe apenas à ausência de doenças, mas compreende um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Estudos sobre envelhecimento ativo evidenciam que atividades socioculturais e expressivas, como a arte, favorecem o bem-estar e a manutenção das funções cognitivas na velhice. **Objetivo:** Promover a saúde e o bem-estar psicossocial das idosas por meio do estímulo à criatividade e à expressão pessoal. A atividade de pintura em telas buscou integrar arte e cuidado, incentivando o protagonismo das participantes e fortalecendo a socialização, proporcionando um ambiente interativo. **Métodos:** A ação de pintura foi promovida por alunos do 2° período do curso de Medicina em um centro geriátrico. Foram disponibilizadas telas, tintas e pincéis, com o intuito de estimular a expressão artística das participantes. Cada idosa contou com o acompanhamento de um acadêmico, que prestou suporte diante de limitações motoras e incentivou a participação ativa. Priorizou-se a escuta e o acolhimento, favorecendo o estabelecimento de vínculos afetivos e a integração entre discentes e moradoras. **Resultados:** A atividade contou com a participação ativa das residentes do centro geriátrico, que demonstraram entusiasmo e engajamento ao longo de toda a dinâmica. As participantes expressaram satisfação ao concluírem suas pinturas, associando cores e formas a lembranças e emoções pessoais. Observou-se melhora no humor, maior envolvimento e interação entre as gerações, fortalecendo os vínculos afetivos e aproximando a universidade da comunidade local. A oficina também se configurou como espaço de escuta e acolhimento, permitindo o compartilhamento de histórias de vida e o desenvolvimento de novas habilidades. **Conclusão:** A oficina representou uma experiência significativa, proporcionando momentos de aprendizado, expressão e interação. A satisfação das participantes evidenciam o potencial da arte como instrumento de promoção do bem-estar, estímulo à criatividade e valorização das memórias pessoais. Além disso, a atividade fortaleceu vínculos intergeracionais e destacou a importância de iniciativas que promovam inclusão, escuta sensível e cuidado coletivo.

Descritores: Idoso; Bem-Estar; Promoção da Saúde; Arte.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DO JALECO AO NARIZ VERMELHO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ENCONTRO ENTRE MEDICINA E ARTE"

From the White Coat to the Red Nose: Hospital Clowning as a Bridge between Medicine and Art

MARIA LUIZA SCHIAVON MARQUES(1), ANA CAROLINA LIMA STEINER(1), ANA CAROLINA REZENDE PINTO(1), ANA CLARA SANTIAGO DE CARVALHO(1), ANNE KAROLYNE ALVES MARTINS(1), GUSTAVO GUADAGNIN SILVA DE CASTRO(1), LAURA ARAÚJO SAMPAIO(1), PABLO ALVES BELTRÃO(1), SOFIA RESK BRASILEIRO(1), TAÍLA HELENA COELHO VIEIRA(1), VICTÓRIA CAMPOS TARÔCO(1), LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A prática médica, historicamente marcada pelo rigor técnico, enfrenta o desafio de considerar o fator humano e a subjetividade no cuidado. Nesse cenário, a Palhaçaria Hospitalar surge como estratégia inovadora para integrar formação técnica e reflexões sobre empatia e comunicação. A ludicidade levada aos hospitais contribui para a humanização do cuidado, bem como na formação de profissionais mais sensíveis às necessidades emocionais dos pacientes. **Objetivo:** Relatar de que maneira a palhaçaria hospitalar contribui para a humanização do cuidado em saúde, por meio da articulação entre práticas médicas e artísticas, considerando os efeitos dessa atuação na experiência emocional dos pacientes durante a hospitalização. **Métodos:** Realizou-se um projeto de extensão curricular discente em palhaçaria hospitalar, desenvolvido por alunos do 2° período de Medicina, no segundo semestre de 2025, em um centro hospitalar em Belo Horizonte. A preparação se baseou na construção de personagens, integrando o autoconhecimento e habilidades artísticas individuais. O projeto incluiu atividades lúdicas, artísticas e musicais, como origamis, apresentações musicais e improviso teatral. **Resultados:** As atividades de palhaçaria hospitalar possibilitaram o estabelecimento de vínculos afetivos entre os estudantes e os pacientes, criando um ambiente mais acolhedor e humanizado dentro da unidade hospitalar. O uso de elementos lúdicos (como músicas, brincadeiras, mensagens motivadoras e improvisos) despertou sorrisos, curiosidade e interação entre pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e os estudantes, quebrando a rotina rígida e por vezes impessoal do ambiente hospitalar pós-operatório. A vivência permitiu aos estudantes refletirem sobre a importância da empatia, da comunicação não verbal e da escuta sensível, compreendendo que o cuidado vai além do aspecto técnico e envolve também o acolhimento emocional, reconhecendo o poder do riso e da arte como instrumentos terapêuticos. **Conclusão:** Por intermédio das ações desenvolvidas pelos estudantes, nota-se que a palhaçaria hospitalar transcende o entretenimento, agindo como ferramenta assistencial da saúde. Portanto, concluímos que houve desenvolvimento de habilidades em prol da humanização do cuidado e uma contribuição significativa com o alívio do estresse e da solidão sofrida pelos pacientes, encontrando no riso uma arma poderosa para promoção da saúde e ressignificação do leito.

Descritores: Medicina nas Artes; Arte; Humanização da Assistência; Educação Médica; Estudantes de Medicina.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"AROMAS E SABORES: ESTÍMULOS SENSORIAIS COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO E RESGATE DE MEMÓRIAS EM IDOSOS"

Smells and flavors: sensory stimuli as a strategy for socialization and memory recovery in the elderly

GIOVANA DANTAS BANDEIRA[1] , SOPHIA SALES SILVA[1] , ANNA BEATRIZ SANTANA MARQUES[1] , BÁRBARA MASCARENHAS NASSAR[1] , CLARISSE DE FREITAS RAMOS[1] , GEOVANA MILO SILVA SANTOS[1] , LAURA ROLLA DE LÉO[1] , MARCELA MICELLI VELOSO[1] , MARIA CLARA GUEDES BITTENCOURT[1] , NATÁLIA MARTINS MORAIS[1] , SOFIA LANNI DE ARAÚJO OLIVEIRA[1] , TZARA LOBATO DE CARVALHO[1] , MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.ORIENTADORA: MARIA ALICE SOUZA VIEIRA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é frequentemente associado a alterações cognitivas, motoras e sensoriais, que reduzem a autonomia e a qualidade de vida. Nesse contexto, atividades de estímulo sensorial atuam como recursos terapêuticos não farmacológicos que favorecem a memória, a linguagem, o afeto e a socialização. O olfato e o paladar apresentam forte vínculo com o sistema límbico, possibilitando a recordação de lembranças e de experiências cotidianas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista realizada por acadêmicas do quinto período de Medicina de uma instituição privada, que utilizou estímulos olfativos e gustativos para promover interação social, memória afetiva e lazer entre idosos institucionalizados. **Métodos:** A atividade ocorreu em uma de roda de conversa com quatro idosos de 73, 75, 77 e 86 anos, em uma instituição parceira. Vendados, foram convidados a identificar alimentos e ervas aromáticas (como café, frutas, canela, alecrim e bolo), e a compartilhar lembranças e histórias ligadas à infância, família ou tradições. Também degustaram pequenas porções, estimulando olfato e paladar. A intervenção foi leve e acolhedora, conduzida por acadêmicas com perguntas abertas que favoreceram o diálogo. **Resultados:** Os idosos demonstraram entusiasmo e engajamento, relatando memórias pessoais com emoção e alegria. As recordações geraram troca de experiências e momentos de descontração. A degustação dos alimentos foi conduzida como parte central da dinâmica, reforçando o vínculo entre cheiros, sabores e afetividade. A ação foi amplamente elogiada pelos participantes, que destacaram o caráter divertido e acolhedor da atividade. **Conclusão:** A combinação de estímulos olfativos e gustativos com o compartilhamento de memórias mostrou-se eficaz para estimular funções cognitivas, promover socialização e bem-estar dos idosos. A experiência evidencia a importância de práticas extensionistas interativas e lúdicas na formação em saúde, valorizando histórias de vida e fortalecendo vínculos afetivos no cuidado.

Descritores: Envelhecimento; Cognição; Memória; Olfato; Paladar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROMOÇÃO DO VÍNCULO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA AÇÃO DE EXPRESSÃO E RECONHECIMENTO INTERPESSOAL"

Promotion of bonding among institutionalized elderly: an action of expression and interpersonal recognition

GABRIEL FERREIRA PÔPE[1] , KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA[1] , ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN[1] , BEATRIZ CORRÊA RAMALHO[1] , BRUNA FERNANDES ROSA[1] , CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES[1] , CRISTIANE LETÍCIA COSTA DA ROCHA[1] , ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES[1] , JÉSSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS[1] , LAYZA SOUSA CORDEIRO[1] , LORRAINE KETLEEN ROCHA[1] , SARA IAMMILY PEREIRA DO NASCIMENTO[1] , ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASILORIENTADORA: ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento pode estar associado à redução dos vínculos afetivos e ao isolamento social, especialmente em instituições de longa permanência, o que pode comprometer o bem-estar emocional dos idosos institucionalizados. Nesse contexto, estratégias de promoção da interação e do reconhecimento interpessoal mostram-se importantes para fortalecer a saúde mental e o sentimento de pertencimento na terceira idade. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar ação de promoção de vínculo afetivo interpessoal entre idosos institucionalizados em uma instituição de longa permanência. **Métodos:** A atividade foi realizada por 12 alunos de medicina no 2º semestre de 2025, em uma instituição de longa permanência em Belo Horizonte/MG, com 15 idosos institucionalizados. Cada participante confeccionou manualmente um presente utilizando materiais como tinta, glitter, cola, cartolina, papel crepom, dentre outros. Após a confecção, cada idoso apresentou seu presente e explicou a escolha do destinatário, incentivando, assim, a expressão afetiva e o reconhecimento interpessoal. **Resultados:** A ação mostrou-se efetiva ao objetivo proposto, estimulando vínculos afetivos e promovendo a interação entre os idosos institucionalizados. Atividades como essa constituem ferramentas valiosas na atenção à saúde mental e emocional na terceira idade, reforçando a importância do papel humanizador das práticas comunitárias em saúde. **Conclusão:** A combinação de estímulos olfativos e gustativos com o compartilhamento de memórias mostrou-se eficaz para estimular funções cognitivas, promover socialização e bem-estar dos idosos. A experiência evidencia a importância de práticas extensionistas interativas e lúdicas na formação em saúde, valorizando histórias de vida e fortalecendo vínculos afetivos no cuidado.

Descritores: Idoso; Relações Interpessoais; Vínculo Afetivo; Saúde Mental; Intervenção Psicossocial; Instituição de Longa Permanência Para Idosos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELO HORIZONTE"

Prevention of teenage pregnancy: an experience report at a state school in Belo Horizonte

NINA RIBAS CESAR(1), ALEXANDRE SANTOS CORDEIRO(1), ANA LUÍSA MOREIRA DE SOUZA(1), BEATRIZ LONARDELLI SARAIVA RAMALHO(1), CHRISTIANO FONSECA CABRAL(1), GIOVANA CAMARGOS PRADO(1), GUSTAVO ARMOND FALEIROS(1), MANUELA D'CARLOS(1), MARCOS VINÍCIUS FONSECA LIMA(1), MARIANA MOREIRA MANSUR MESSEDER(1), MILLENA FERRAZ MOURÃO(1), SIANCA GABRIELA PEREIRA GONÇALVES(1), JULIA DIAS SANTANA MALTA(1) .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. ORIENTADORA: JULIA DIAS SANTANA MALTA

RESUMO

Introdução: No Brasil, um a cada quatro adolescentes já iniciaram sua vida sexual. Tal realidade expõe jovens à gravidez na adolescência e, consequentemente, às vulnerabilidades emocionais, sociais e financeiras, exacerbando riscos de evasão escolar e de violências de diversos tipos. **Objetivo:** Investigar o nível de conhecimento, atitudes e práticas de adolescentes sobre sexualidade e contracepção, identificando vulnerabilidades associadas à gravidez precoce e promovendo ações educativas de prevenção no contexto escolar. **Métodos:** No 2º semestre de 2025, alunos do 2° período de Medicina desenvolveram ações sobre educação sexual em uma Escola Estadual de Belo Horizonte, abordando estudantes do 1° e 2° ano do Ensino Médio. O projeto foi organizado em duas etapas: na primeira, foi aplicado questionário diagnóstico sobre a temática de gravidez na adolescência, na segunda, após discutir a metodologia de abordagem com base na pesquisa, foi utilizada roda de conversa onde foram debatidas as perguntas e respostas do questionário. **Resultados:** O projeto permitiu analisar o conhecimento dos estudantes sobre sexualidade, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência. Os questionários mostraram que, embora a maioria conheça preservativos e pílulas, muitos apresentavam lacunas sobre eficácia correta, prevenção de ISTs e impactos emocionais e sociais da gravidez precoce, além de persistência de mitos sobre métodos ineficientes. O registro de dúvidas proporcionou espaço seguro para questionamentos e os grupos de discussão favoreceram engajamento, reflexão e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fortalecendo autonomia e incentivando escolhas conscientes. Para os discentes, o contato permitiu uma mudança na perspectiva do trabalho com adolescentes e o exercício de adequação da linguagem de acordo com o público. **Conclusão:** A educação sexual participativa constitui estratégia eficaz para ampliar conhecimentos, desconstruir tabus e promover atitudes responsáveis entre adolescentes. A interação entre estudantes de Medicina e o ambiente escolar favoreceu o diálogo, a reflexão crítica e a autonomia, contribuindo para a prevenção da gravidez precoce e o fortalecimento da consciência emocional e social.

Descritores: Gravidez; Adolescência; Prevenção; Vulnerabilidade social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ABORDAGEM EDUCATIVA PARA TRANSEUNTES SOBRE DESMAIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Educational approach for passerby about fainting: an experience report

BÁRBARA FERREIRA LARA RESENDE[1] , ALAN XAVIER[1] , ANA FREIRE VILLELA[1] , ANA LUISA LACERDA OLIVEIRA[1] , AMANDA MACIEL OLIVEIRA ROSA[1] , BEATRIZ PENA HATEM[1] , ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO[1] , ISABELA TEIXEIRA BARRETO[1] , JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA[1] , LAURA DRUMOND PEREZ[1] , LAVINE LEDO MIRANDA[1] , FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. ORIENTADORA: FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES.

RESUMO

Introdução: Os desmaios, ou síncopes, são eventos comuns caracterizados por perda súbita e transitória da consciência devido à redução temporária do fluxo sanguíneo cerebral, podendo ou não ter origem patológica. Tais episódios geram insegurança, pois grande parte da população desconhece as condutas iniciais adequadas. Assim, ações educativas que traduzam conhecimentos técnicos em saúde tornam-se essenciais para promover a conscientização social e orientações breves. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na aplicação de uma dinâmica direcionada ao manejo de desmaios em transeuntes. **Métodos:** A atividade extensionista foi realizada em Belo Horizonte (MG), onde acadêmicos abordaram 25 transeuntes e elaboraram quatro simulações de emergências comuns (desmaio, convulsão, engasgo e sangramento), apresentadas em formato de cartas para utilização na dinâmica. Os transeuntes escolheram uma situação, relatando sua conduta caso estivessem vivendo aquela circunstância. Em seguida, os acadêmicos explicaram as condutas seguras segundo diretrizes médicas e discutiram as respostas. **Resultados:** Os participantes demonstraram receptividade e envolvimento nas simulações propostas. Foram identificadas condutas inicialmente equivocadas, como tentar levantar imediatamente a vítima após um desmaio, inserir objetos na boca durante uma crise convulsiva, oferecer líquidos em casos de engasgo ou adotar medidas caseiras diante de sangramentos. A partir dessas situações, os acadêmicos puderam esclarecer dúvidas, corrigir percepções inadequadas e orientar sobre os procedimentos corretos de primeiros socorros. A intervenção favoreceu a troca de conhecimentos, estimulou a reflexão crítica sobre práticas cotidianas e contribuiu para a conscientização da população acerca da importância de condutas seguras em emergências comuns. **Conclusão:** A experiência dos acadêmicos com uma dinâmica educativa sobre desmaios provou ser um modelo eficaz e promissor. A iniciativa reforça a importância de capacitar o público com conhecimento básico de saúde para preencher a lacuna de informações cruciais para a população. A expansão dessas abordagens educativas é necessária para melhorar a resposta da comunidade em situações de emergência cotidianas.
Descritores: Assistência médica; Primeiros socorros; Intervenção médica precoce; Síncope.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSTRUINDO VÍNCULOS E PROMOVENDO BEM-ESTAR EM UMA RESIDÊNCIA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Building bonds and promoting well-being in an inclusive residence: experience report

SARA EMILY SILVEIRA(1), AMANDA MOURA SILVESTRINI(1), ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO(1), CÉLIAN CLÉMENT MARATIER VOCCIA(1), ELISMAR DIVINO DE SOUZA FILHO(1), FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA(1), GABRIELA GARCIA CASTRO(1), GABRIEL DE LIMA MOREIRA(1), GEORGIANA SILVA ALMEIDA(1), JULIA CHAVES BASTOS(1), LÍVIA SOUZA QUERINO(1), VIVIAM ROSA VIEIRA(1), CÍNTIA MARIA TEIXEIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. ORIENTADORA: CÍNTIA MARIA TEIXEIRA.

RESUMO

Introdução: Historicamente, a ausência de proteção social levou pessoas com deficiência em situação de dependência ou abandono a viver em instituições afastadas da convivência familiar ou comunitária. As residências inclusivas foram criadas a partir da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, para promover autonomia, protagonismo e vínculos de pertencimento, transformando o espaço institucional em um lar e fortalecendo a inclusão social. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina em atividades realizadas em uma residência inclusiva de Belo Horizonte, com foco na promoção da convivência, na construção de vínculos afetivos e na valorização da autonomia e do protagonismo dos residentes. **Métodos:** Acadêmicos de Medicina do quinto período desenvolveram oficinas psicoeducativas e lúdicas quinzenais, no segundo semestre de 2025, em uma residência inclusiva de Belo Horizonte. Com participação média de dez residentes, as atividades ocorreram de forma individual e coletiva, incluindo música, desenhos, rodas de conversa, autocuidado e troca de presentes, estimulando a expressão, interação e fortalecimento de vínculos. **Resultados:** Observou-se fortalecimento dos vínculos afetivos entre os moradores, evidenciado pelo aumento da interação e participação nas atividades. Um indicativo dessa evolução foi a mudança na preferência dos residentes, que anteriormente optavam por atividades individuais, mas atualmente demonstram maior interesse em participar de dinâmicas em grupo. Os moradores relataram satisfação com as propostas, o que contribuiu para um ambiente mais acolhedor e integrado. A experiência proporcionou aprendizado prático e sensível sobre o cuidado centrado na pessoa e a importância das relações interpessoais na promoção da saúde e da inclusão social. **Conclusão:** A experiência evidenciou o impacto positivo das ações na promoção da autonomia, convivência e vínculos afetivos entre os moradores, fortalecendo o sentido de pertencimento e inclusão social. As atividades estimularam a interação entre eles, transformando a preferência por ações individuais para as coletivas. Para os acadêmicos, representou uma vivência enriquecedora de aprendizado, contribuindo para uma formação mais humanizada e ética.
Descritores: Promoção da Saúde; Inclusão Social; Autonomia Relacional; Pessoas com Deficiência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM UMA CASA TERAPÊUTICA"

Art Therapy as a mental health care strategy: experience in a therapeutic home

VITOR VIEGAS ANDRADE CANEDO GONÇALVES DIAS[1] , AMANDA NOVAES RIENDA SOARES[1] , ANA LUIZA DINIZ SAMPAIO[1] , ANNA GIULIA FREITAS PORTO[1] , ANA CAROLINA ALVES NUNES DE MIRANDA[1] , LARISSA MOREIRA DOS SANTOS[1] , NATHALIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS[1] , RAFAELA PEREIRA DELOGO MACHADO[1] , DENISE SALIM PAES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. ORIENTADORA: DENISE SALIM PAES.

RESUMO

Introdução: A arteterapia é um processo terapêutico que possibilita ao indivíduo expressar sentimentos por meio da criação. Isso tem se mostrado uma estratégia de cuidado, junto a pacientes em sofrimento psíquico, por promover um espaço acolhedor, de escuta e de autoconhecimento. Entre as abordagens possíveis, destaca-se a técnica de recorte e colagem, que favorece a manifestação simbólica do inconsciente, incentivando uma intervenção assertiva e humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por discentes de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte durante uma ação prática-extensionista feita em uma casa terapêutica. A atividade objetivou promover integração entre os participantes e incentivar o trabalho manual como ferramenta expressiva. **Métodos:** Trata-se de um relato descritivo e observacional. A atividade foi feita no segundo semestre de 2025, em uma residência terapêutica em Belo Horizonte, com a participação de três residentes, discentes de Medicina e a orientadora do projeto. Foram utilizados materiais, como canetas, folhas, revistas e jornais, a fim de montar um mural imagético. A ação foi dividida em três etapas:[1] apresentação da proposta; (2) momento de produção artística; e (3) socialização e troca de percepções. **Resultados:** A atividade foi realizada com os moradores da casa terapêutica e teve como proposta estimular a expressão individual por meio da criação de murais personalizados. Cada participante elaborou seu bullet journal com colagens de revistas, escolhendo imagens e palavras que representavam seus gostos, memórias e sentimentos. Durante a construção, observou-se envolvimento, alegria e trocas de experiência entre os participantes, que compartilharam suas histórias e experiências. A dinâmica favoreceu a socialização, o fortalecimento do vínculo entre os moradores e os discentes e a valorização da criatividade como meio de autoconhecimento e cuidado emocional. **Conclusão:** A experiência evidenciou que atividades expressivas têm papel significativo no bem-estar e no fortalecimento de vínculos interpessoais. A ação possibilitou a valorização da subjetividade no contexto terapêutico e da humanização na formação médica. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e cooperativas, ampliando o olhar sensível sobre o sofrimento psíquico e sobre as dimensões do cuidado em saúde mental.
Descritores: Medicina; Saúde Mental; Transtornos Mentais; Arteterapia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SEXUALIDADE E VULNERABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO ONLINE"

Development of an Online Course on Health and Sexuality for Youth in Situations of Social Vulnerability

LUCAS PAIVA EISENBERG[1] , ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN[1] , ALÍCIA ADELINO MENDES[1] , ANNA JÚLIA MAZAL QUINTELA OLIVEIRA[1] , BÁRBARA GARIBALDI LEMES[1] , BRUNA CANGUSSU FREITAS[1] , CAMILA QUADROS SANTOS[1] , DANILO MARIANO GOMES TEIXEIRA[1] , DAVI MONTEIRO ALMEIDA[1] , FERNANDA BRETZ PEREIRA HENRIQUES[1] , JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA[1] , MARIA CLARA ROCHOLI FRANÇA[1] , SOFIA HENRIQUES NOVAES[1] , THIAGO ROSENTAL SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. ORIENTADORA: THIAGO ROSENTAL SILVA.

RESUMO

Introdução: Na adolescência, experimenta-se mais intensamente mudanças físicas, cognitivas e psicossociais. Assim, há busca por autonomia e exploração da individualidade, o que justifica uma atenção especial à saúde desse grupo. A partir disso, acadêmicos de medicina de uma faculdade de Belo Horizonte propuseram a criação de um curso virtual voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na saúde sexual e na prevenção de agravos em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de um curso online sobre educação sexual voltado a jovens, com foco na promoção da saúde e do bem-estar. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido por acadêmicos de medicina em uma disciplina curricular voltada à prática formativa na comunidade. Realizou-se uma visita à instituição parceira para identificar as demandas do público, por meios físicos e digitais. A partir disso, os alunos realizaram encontros semanais para a construção do curso, baseando-se em evidências científicas. Este será disponibilizado online em 2026, contemplando puberdade, ISTs, contracepção, relacionamentos e uso seguro das redes sociais. **Resultados:** Os resultados dos questionários aplicados evidenciaram dúvidas recorrentes sobre puberdade, métodos contraceptivos, ISTs, consentimento e influência das redes sociais nas relações afetivas. A partir de pesquisas bibliográficas e da análise das demandas identificadas, foi elaborado um curso online dividido em quatro módulos: "Conhecendo o Corpo e a Sexualidade", "Saúde Sexual e Vida Futura", "Relacionamentos, Consentimento e Autoestima" e "Sexualidade no Mundo Digital". O curso é composto por videoaulas curtas e dinâmicas, fórum de dúvidas, questionários avaliativos e um e-book complementar que reúne todo o conteúdo. As atividades foram planejadas de forma interativa, acessível e com linguagem simples e inclusiva, buscando acolher as diferentes realidades e experiências dos adolescentes. **Conclusão:** A elaboração do curso online sobre saúde sexual possibilitou aos alunos integrar conhecimentos técnicos, científicos e sociais, fortalecendo uma formação médica mais humanizada e voltada à promoção da saúde integral. O processo de criação ampliou a visão dos acadêmicos sobre a relevância da educação sexual e do papel transformador da informação no desenvolvimento de adolescentes mais conscientes, críticos, autônomos e responsáveis.

Descritores: Saúde do Adolescente; Saúde Sexual; Saúde Reprodutiva; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SONO, SAÚDE E DESEMPENHO: AÇÃO EDUCATIVA PARA JOVENS NA DUPLA JORNADA DE TRABALHO E ESTUDOS"

Sleep, health, and performance: an educational intervention for youth balancing work and study

ANA MARIA PAES SCOTT DA COSTA(1), BRUNA SILVA ANTUNES ROSSI(1), AMANDA LOPES ANDRADE(1), ANA CAROLINA MALTEZ CELANTE(1), ANA CLARA PARDINI DE CASTRO(1), ANA LUISA ESPALADORI DE BRITO(1), ARTHUR LISBOA SENA(1), BERNARDO PAIVA TIBÚRCIO(1), CATHARINA FENELON BRASIL(1), CHRISTIANE PRETTI PIMENTA(1), ANITA DE OLIVEIRA SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade social que afeta muitos jovens é um fator que influencia o ciclo do sono, uma vez que a rotina inclui trabalho e estudo, o que causa uma sobrecarga que pode impedir um descanso adequado. Diante disso, a educação em saúde torna-se crucial para a promoção de um sono de qualidade para ajudá-los a exercer suas atividades de forma saudável. **Objetivo:** Conscientizar jovens aprendizes sobre a importância do sono para a qualidade de vida, principalmente como isso influencia na performance do trabalho e do estudo. **Métodos:** A ação extensionista foi realizada por acadêmicos de medicina com 35 Jovens Aprendizes de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. A ação de 1 hora e meia foi iniciada por meio de rodas de conversa, nas quais perguntamos aos jovens sobre o sono e seus hábitos. Em seguida, foi realizada uma apresentação expositiva sobre o sono, com informações científicas e perguntas interativas. Por fim, foi avaliado o entendimento dos alunos sobre o tema apresentado através de um Google Forms. **Resultados:** Dos 35 adolescentes, 23 eram mulheres e 12, homens. Todos demonstraram interesse pela temática e foram participativos. O questionário aplicado obteve 30 respostas, sendo que 96,7% dos participantes definiram corretamente a higiene do sono. Quanto aos sinais de sono insuficiente, 80% relataram que sentem muito sono durante o dia. Sobre a quantidade de sono, 83,3% responderam corretamente o tempo ideal por noite. Todos os participantes identificaram a principal função do sono para o cérebro. Sobre fatores que afetam o sono, 93,3% reconheceram a exposição às telas como principal fator negativo. A ação sobre o sono permitiu conscientizar sobre a prática de bons hábitos. **Conclusão:** A iniciativa mostrou-se eficaz para conscientizar os jovens sobre a importância do sono e seus impactos em um contexto cotidiano. A alta taxa de acertos no questionário mostra que as informações passadas foram assimiladas, reforçando a relevância da higiene do sono para melhorar o desempenho na rotina de trabalho e estudo. E proporcionando, desta forma, que esses jovens possam obter progressão social e serem adultos mais saudáveis.

Descritores: Sono; Educação em Saúde; Adolescentes; Estilo de Vida; Vulnerabilidade Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ECOS DE RISO NOS CORREDORES DO HOSPITAL: A PALHAÇARIA NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO"

Echoes of laughter in hospital halls: clowning to humanize care

BRENNDHA CRISTINA COURA DE TOLEDO(1), ANA LAURA BICALHO MUZZI(1), BEATRIZ ANDRADE DO VALLE(1), GABRIEL RIBEIRO SILVEIRA(1), ISABELA COUTO NAVARRO BARRA(1), ISABELLA SILVA LARA(1), LAURA CORTES REGADAS RESENDE(1), LAYRA RODRIGUES GUIMARÃES OLIVEIRA(1), LETÍCIA VITÓRIA RESENDE BRASIL(1), LUCA MAY DEBIEN(1), LUÍSA FONTES SILVA(1), MARIA EDUARDA RODRIGUES JUNQUEIRA(1), LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria, tradicional forma de expressão artística, ultrapassou o circo e o teatro, chegando ao ambiente hospitalar como recurso terapêutico. O riso promove bem-estar, reduz ansiedade e humaniza a experiência dos pacientes. Inspirados por essa tradição, o grupo realizou uma intervenção de palhaçaria em um hospital parceiro da faculdade a qual os acadêmicos pertencem, com o intuito de humanizar o cuidado e promover o conforto de pacientes internados. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma disciplina de extensão realizada em um hospital do SUS, em que foram realizadas ações com o intuito de promover o bem-estar emocional e a humanização do cuidado de pacientes hospitalizados por meio da intervenção artística da palhaçaria. **Métodos:** Participação em 3 encontros de capacitação teórica sobre palhaçaria hospitalar, expressão corporal, técnicas de improviso e humanização do cuidado. Planejamento de atividades lúdicas, como músicas, confecção de origamis e mensagens de esperança. Realização de visitas a 27 pacientes adultos e idosos, homens e mulheres internados em um hospital com atendimento 100% SUS, aplicando o planejamento prévio feito pelos alunos e adaptando as ações às condições e receptividade dos pacientes. **Resultados:** Observou-se que as atividades de palhaçaria geraram respostas positivas nos pacientes, incluindo sorrisos, expressões de surpresa e relatos verbais de agradecimento e bem-estar. As dinâmicas lúdicas promoveram momentos de distração, contribuindo para reduzir a percepção do ambiente hospitalar como estressante ou intimidador. Notou-se que a presença dos estudantes atuando como "palhaços" também favoreceu maior engajamento dos pacientes nas interações, incentivando diálogo, expressão emocional e vínculo afetivo. Além disso, a ação provocou reflexões nos estudantes sobre empatia, escuta ativa e humanização do cuidado. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial transformador da arte no contexto hospitalar, promovendo bem-estar emocional aliado à saúde. As intervenções artísticas, como a palhaçaria, são estratégias valiosas para humanizar o ambiente de saúde, beneficiando tanto os pacientes quanto a formação socioemocional dos estudantes envolvidos.

Descritores: Terapia do Riso; Humanização da Assistência; Educação Médica; Interação Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PRODUÇÃO DO "RESPEITÔMETRO": APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR"

Production of the "respect meter": improving interpersonal relationships in the school environment

MIRELA BARROS PEREIRA PIMENTA[1] , BÁRBARA GOMES DORIA[1] , GIOVANNA FERNANDA SILVA BUENO[1] , KELLY CHEN[1] , LUANA NOGUEIRA TRINDADE ABREU[1] , MANOELA FOUREAUX POTTER SOARES[1] , MARIA EDUARDA COSTA FERREIRA[1] , RAFAEL GOMES QUEIROZ[1] , SARA LOPES MONTEIRO CARDOSO[1] , SARAH JÚNIA GOMES DA COSTA[1] , VERÔNICA CECÍLIA SILVA[1] , CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ.

RESUMO

Introdução: Respeito significa a capacidade de reconhecer o valor intrínseco do outro, sendo uma competência socioemocional que consiste em basear suas relações interpessoais com compaixão, justiça e acolhimento. Tal habilidade é fundamental ser aprimorada no âmbito escolar, abordando a prática do respeito tanto entre os alunos e os próprios colegas quanto entre os estudantes e os professores, promovendo um ambiente saudável para o aprendizado e a formação humana. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista feita por acadêmicos de medicina, voltada para a prática de ensino-aprendizagem vinculada ao respeito, em turmas de alunos vulneráveis de uma instituição de ensino no município de Belo Horizonte. **Métodos:** A ação, feita em agosto de 2025, utilizou "respeitômetros", instrumentos de mensuração emocional e consistiu na distribuição de cartões com situações cotidianas. Com o suporte dos acadêmicos, os grupos realizaram debates sobre o conteúdo dos cartões. Em seguida, as crianças classificaram cada cenário no "respeitômetro" como muito desrespeitoso, desrespeitoso, respeitoso e muito respeitoso, que foi fixado na sala, para monitoramento da ação. **Resultados:** A experiência envolveu 43 alunos, do 3º e 5º ano, que participaram ativamente, expressando suas opiniões sobre o tema. Foram definidos combinados coletivos, como: pedir desculpas ao reconhecer um erro, respeitar o professor, ouvir o colega, controlar a raiva por meio da respiração e do diálogo, além de cumprimentar diariamente colegas e funcionários. O "respeitômetro" fixado permaneceu para o uso diário pela professora como instrumento de acompanhamento das atitudes dos alunos e como reforço frequente das práticas de respeito. Apesar do entusiasmo das crianças durante a atividade, foi constatado que as atitudes dos alunos na semana seguinte não foram condizentes com o que foi estabelecido na ação, sendo três dias classificados como "muito desrespeitoso" e um dia como "muito respeitoso". **Conclusão:** A ação mostrou que a produção de um instrumento atrativo, como o "respeitômetro", reforça os ensinamentos tratados na atividade, permitindo uma autoavaliação da turma sobre seu comportamento. Ademais, ela reitera a relevância de trabalhar com crianças o desenvolvimento de atitudes respeitosas de forma lúdica, além de salientar a necessidade da criação de novas intervenções atrativas ao público infantil que trabalhem a empatia e a educação social.

Descritores: Ensino Fundamental; Educação em Saúde; Relações Interpessoais; Respeito.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DESENVOLVIMENTO DE CURSO ON-LINE PARA TRABALHADORES DE UM CENTRO POP EM BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Development of an online course for workers at a POP Center in Belo Horizonte: experience report

MATHEUS DE FARIA FONSECA[1], ARTHUR ABREU MEDRADO[1], AUGUSTO AMARAL BATISTA[1], BERNARDO RODARTE CASTELAR BRITO[1], BRUNA GONTIJO CANÇADO LACERDA[1], CAIO VIÇOSO VAZ DE MELO[1], FELIPE DE MELO DAYRELL[1], HÉRCULES PEREIRA NEVES[1], JOÃO GABRIEL BRANDÃO DA COSTA LIMA[1], JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA[1], KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO[1], LAURA FARIA MACIEL[1], LEONARDO DE OLIVEIRA SANTOS LIMA[1], MARCELO PASTORINI JURGILAS MOURÃO COUTINHO[1], ROMANO GUIMARÃES AMARAL[1], SAMARA GONÇALVES DE SENA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: MARIA ALICE SOUZA VIEIRA.

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua em Belo Horizonte ultrapassa 14 mil pessoas, demandando atenção contínua das equipes de Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP), que oferecem acolhimento e apoio psicossocial. Esses trabalhadores frequentemente enfrentam sobrecarga emocional e desafios na mediação de conflitos, exigindo estratégias de cuidado e educação permanente. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção de um curso on-line, elaborado por estudantes de Medicina sob orientação docente, voltado a oferecer suporte teórico a trabalhadores de um Centro POP de Belo Horizonte, com foco em saúde mental, manejo de situações complexas e saúde do trabalhador. **Métodos:** Durante o segundo semestre de 2025, estudantes de Medicina desenvolveram um curso on-line para aplicação em 2026. Antes da definição dos temas, realizou-se uma reunião presencial em um Centro POP alvo, com escuta ativa dos trabalhadores para identificar demandas, prioridades e conhecimentos prévios. A partir dessa análise, foram definidos módulos temáticos e conteúdos educativos contextualizados à realidade do serviço. **Resultados:** A troca com os trabalhadores permitiu alinhar o conteúdo às dificuldades reais do cotidiano e fortaleceu o vínculo entre universidade e serviço público. Para os alunos, a experiência possibilitou compreender a importância da empatia e da interdisciplinaridade no cuidado à população em situação de rua. O curso será disponibilizado em 2026, disponível em oito módulos:[1] Saúde Mental da PSR; (2) Manejo de Crises; (3) Comunicação, Acessibilidade e Populações Específicas; (4) Medicações e Gestão do Cuidado Continuado; (5) Saúde do Trabalhador e Biossegurança; (6) Doenças Transmissíveis; (7) Saúde Mental do Trabalhador; (8) Comunicação Não-Violenta, Trabalho em Equipe e Integração SUS–SUAS. Esses eixos comporão o e-book "Vozes do Cuidado". **Conclusão:** A construção participativa do curso reforça o papel da universidade na promoção da saúde dos trabalhadores da rede assistencial. A aproximação com o Centro POP evidenciou a importância do compromisso social do ensino médico. No primeiro semestre de 2026, o curso será aplicado com a disponibilização on-line das videoaulas correspondentes aos módulos, ampliando o alcance do material produzido.

Descritores: Educação em Saúde; População em Situação de Rua; Ensino Médico; Integração Ensino-Serviço; Vulnerabilidade Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"AMPLIANDO HORIZONTES PROFISSIONAIS DE JOVENS EM VULNERABILIDADE: EXTENSÃO, FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL"

Broadening professional horizons among vulnerable youth: extension activities as tools for transformation

PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA(1), PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA(1), ARTUR NATALINO ARAÚJO(1), BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO(1), FELIPE LOPES SILVA(1), FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN(1), GIOVANNA DE OLIVEIRA MELO(1), FERNANDA ROCHA TANURE(1), HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM(1), LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE(1), PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA(1), VICTOR OTTONI OLIVEIRA(1), MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO.

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade social reverbera nos mais diversos âmbitos do desenvolvimento humano, sobretudo, na educação. Incentivar jovens que vivenciam contextos de vulnerabilidade a valorizar os estudos é essencial. Diante disso, este relato de experiência busca expor como a ausência de informação sobre possibilidades profissionais limita expectativas e anseios, destacando a atuação de acadêmicos de Medicina frente a esse entrave. **Objetivo:** Instigar jovens em situação de vulnerabilidade social a conhecer opções diversas de atuação profissional e formas de ingresso ao ensino profissionalizante, afastando-os do contexto de agressividade em que estão inseridos. **Métodos:** Intervenção realizada por estudantes de Medicina de uma instituição privada, supervisionados por docentes, em escola pública de Belo Horizonte. As ações ocorreram no segundo semestre de 2025 e incluíram dinâmicas participativas com turmas do nono ano do ensino fundamental. Foram desenvolvidas quatro etapas: integração entre participantes, explanação sobre profissões, aplicação de teste vocacional e apresentação de formas de ingresso no ensino técnico e superior. **Resultados:** Ocorreu significativa aproximação entre os acadêmicos e os estudantes, promovendo um espaço de escuta ativa e valorização de vivências. Durante as dinâmicas, observou-se grande curiosidade sobre as diferentes profissões e um aumento progressivo no engajamento e participação do grupo. Muitos estudantes relataram jamais ter refletido sobre suas aptidões e metas futuras antes do projeto. Após o teste vocacional, notou-se entusiasmo em discutir áreas de interesse e trajetórias possíveis. Orientações sobre formas de ingresso no ensino técnico e superior despertaram senso de pertencimento e motivação para continuidade dos estudos. Para os extensionistas, a experiência proporcionou amadurecimento pessoal e profissional, fortalecendo competências de empatia, comunicação e responsabilidade social. **Conclusão:** As ações de extensão demonstraram impacto positivo no estímulo à construção de projetos de vida e no fortalecimento da autoestima dos jovens em vulnerabilidade. A aproximação entre universidade e comunidade contribuiu para a formação ética e social dos estudantes de Medicina e para a promoção da equidade educacional, reafirmando a importância do compromisso social da formação médica.

Descritores: Extensão comunitária; Vulnerabilidade social; Comportamento do adolescente; Relações comunidade-instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"OFICINA DOS SENTIMENTOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM IDOSOS"

Workshop on feelings as a practice of Mental Health Education with elderly people

LUDIMILA NOVAIS COELHO[1] , ANA LUIZA VIDIGAL NAZARETH[1] , ANA CLARA SOARES VIEIRA[1] , ANA LUÍSA BONTEMPO SILVA[1] , CAROLINE GOMES SILVA COELHO[1] , GABRIELA CRISTINA DA SILVA VITORINO[1] , GIOVANNA ROMANELLI LOIOLA[1] , JÚLIA MOREIRA RIBEIRO DA LUZ[1] , LISLEY RAMOS SILVA LIMA[1] , LUCAS CAMPANATI ESCALEIRA[1] , LUIZA CANÇADO CARAMATTI MANATA[1] , YASMIN LUNA RESENDE[1] , JULIANA TOMÉ PEREIRA[1] .

(1)FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: JULIANA TOMÉ PEREIRA.

RESUMO

Introdução: A saúde mental constitui um dos pilares da saúde integral, essencial para a qualidade de vida dos idosos. Com o envelhecimento, há maior risco de adoecimento psicológico, como depressão e ansiedade crônica. A compreensão das emoções favorece o equilíbrio emocional e a prevenção desses transtornos. Encontrar sentido na vida é crucial para um envelhecimento saudável [1]. Nesse contexto, surge a "Oficina dos Sentimentos". **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Medicina em uma atividade voltada às emoções, desenvolvida com um grupo de idosos por meio da ação "Oficina dos Sentimentos". **Métodos:** Para a realização da oficina, foi confeccionado um dado com diferentes sentimentos em cada uma de suas faces: saudade, amor, tristeza, alegria, raiva e esperança. A proposta da atividade consistiu em lançar o dado e, a partir do sentimento sorteado, cada participante compartilhar uma lembrança ou reflexão relacionada a essa emoção. A dinâmica proporcionou um momento de escuta e troca afetiva, permitindo que os idosos expressassem suas emoções e memórias de forma espontânea e acolhedora. **Resultados:** Durante a atividade do dado dos sentimentos, embora alguns tenham apresentado certa resistência em se expor no início, gradualmente se abriram ao compartilhar ou ao ouvir os relatos dos colegas, demonstrando empatia, acolhimento e respeito pelos sentimentos trazidos por cada um. Ao final da oficina, compreenderam que o objetivo principal era reconhecer a importância de todos os sentimentos, sejam eles agradáveis ou desafiadores. Refletiram que a vida é feita de dificuldades e alegrias, e que mesmo em situações adversas é possível enxergar aprendizados e aspectos positivos. Essa proposta lúdica possibilitou os participantes a se reconectarem consigo mesmos, ampliando a consciência sobre suas emoções e valorizando cada experiência vivida. **Conclusão:** A Oficina dos Sentimentos proporcionou um espaço de apoio mútuo, com escuta sensível e empatia, para o compartilhamento de vivências. A experiência foi fundamental para a expressão das percepções sobre as emoções, para o autoconhecimento e a ressignificação de sentimentos. A ação evidenciou o potencial transformador das práticas coletivas no fortalecimento emocional e na construção de vínculos saudáveis entre acadêmicos e idosos.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Mental; Envelhecimento; Idoso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PALHAÇARIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE"

Clowning in health education: extension work of medical students at a university hospital in Minas Gerais

AMANDA STARLING DE AZEVEDO BAHIA(1), ANA CLARA DE SOUZA DHOM LEMOS[1] , ANA JULIA OTONI ABREU DE OLIVEIRA(1), ANA MARIA VIANA DE MENDONÇA(1), ANNA FLAVIA ROCHA SILVA[1] , ARTHUR NOGUEIRA BARBOSA VIANA[1] , BRUNO MARTINS SALGADO[1] , GUILHERME ALVES CARNEIRO[1] , LAURA DE SÁ BRAZ MATOS(1), ANA LUIZA ANTONINI PIMENTA(1), MELLYNA FERREIRA MEDEIROS RIOS[1] , LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar é uma prática adotada em diversas instituições visando a promoção de conforto e acolhimento aos pacientes. O riso e o humor ajudam a reduzir estresse e ansiedade dos pacientes, familiares e profissionais de saúde. Além disso, promovem um ambiente mais leve dentro do hospital, favorecendo a adesão ao tratamento e a recuperação emocional. Assim, os palhaços hospitalares contribuem para o bem-estar integral, unindo arte e cuidado. **Objetivo:** Prática adotada em diversas instituições visando a promoção de conforto e acolhimento. O riso e o humor ajudam a reduzir estresse e ansiedade dos pacientes e familiares. Além disso, promovem um ambiente leve dentro do hospital, favorecendo a adesão ao tratamento e a recuperação emocional. **Métodos:** A preparação para a atividade ocorreu de forma dinâmica, através da interação entre os alunos e a professora, especialista na prática da palhaçaria hospitalar. Algumas das práticas realizadas em aulas foram: o estudo da arte da palhaçaria e de técnicas de desinibição e improvisação; construção de personagens individualizados; seleção de materiais artísticos como músicas, artesanatos e brincadeiras; e construção de fantasias e de ações cômicas e voltadas para o entretenimento. **Resultados:** O grupo compreendeu melhor o exercício da palhaçaria e seu impacto positivo nos pacientes, o que permitiu o desenvolvimento de estratégias de ação, como a produção de pequenos presentes a serem dados aos pacientes - como origamis e mensagens – e a preparação de um repertório musical envolvendo instrumentos de percussão e violão. Na primeira visita hospitalar realizada os acadêmicos interagiram diretamente com 26 pacientes, 13 acompanhantes, 3 pessoas da enfermagem e 2 indivíduos do operacional. Muitos relataram ter se divertido com a visita, demonstrando assim, a efetividade do planejamento e da atividade da palhaçaria para o bem-estar psicológico dos indivíduos. Além dos evidentes resultados no campo de ação, também houve um melhor entrosamento do grupo envolvido na atividade. **Conclusão:** A palhaçaria em hospitais é importante para o bem-estar dos pacientes, proporcionando sentimentos positivos necessários para a busca da cura e de adesão ao tratamento. Além disso, a atividade promove a distração das sensações negativas do ambiente hospitalar. Em acréscimo, é importante para a formação médica, por proporcionar um aprendizado sobre o ambiente hospitalar e por ensinar a importância do lado emocional dos pacientes.

Descritores: Terapia do Riso, Educação Médica, Extensão Universitária, Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"LAVAGEM DAS MÃOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA"

Handwashing and health education in children: an extension experience

MARIA FERNANDA CHAVES SAUTCHUK(1), ISABELA FERNANDES BARROSO(1), BENTO GUIMARÃES CAMPOS(1), ELISA MARIANA DE OLIVEIRA MELO(1), FELIPE VAZ TOSTES SARTO(1), GABRIEL MOREIRA SILVA(1), GIOVANA NOGUEIRA MARTINS(1), GUILHERME DE OLIVEIRA SILVA(1), GUILHERME GONÇALVES DE FARIA TORRES(1), MARIA LUIZA LANZA MACHADO(1), MATEUS HENRIQUE MOURA OLIVEIRA(1), DANIEL PINTO COELHO MAGALHÃES(1), VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA(1), BRUNO GONÇALVES(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: BRUNO GONÇALVES.

RESUMO

Introdução: A higiene das mãos é prática essencial na prevenção de doenças infecciosas, especialmente na infância, fase de formação de hábitos saudáveis. A extensão universitária aproxima universidade e comunidade, permitindo o aprendizado mútuo e o desenvolvimento de ações educativas. Atividades lúdicas são estratégias eficazes para estimular o autocuidado e promover a saúde infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina em ação extensionista voltada à promoção da higiene pessoal e ao ensino da lavagem correta das mãos, realizada em uma organização não governamental de Belo Horizonte, com crianças de 6 a 11 anos. **Métodos:** A atividade ocorreu em setembro de 2025, com duração média de 50 minutos por turma. Participaram 50 crianças de 6 a 11 anos, divididas em três grupos etários. A sequência incluiu apresentação teatral sobre higiene e prevenção de doenças, prática orientada do uso correto do álcool em gel - com orientação sobre riscos de acidentes e necessidade de supervisão por adulto - e dinâmica com tinta guache representando micro-organismos nas mãos. **Resultados:** A encenação teatral despertou atenção e engajamento, facilitando a compreensão da importância da higiene das mãos. Na prática com álcool em gel, as crianças seguiram adequadamente as instruções, demonstrando interesse e boa execução. A dinâmica com tinta guache gerou curiosidade ao evidenciar áreas frequentemente esquecidas, como entre os dedos, polegares e dorso das mãos. As atividades integraram ludicidade e aprendizado, favorecendo a internalização de hábitos preventivos e fortalecendo o vínculo entre os acadêmicos e a comunidade atendida. **Conclusão:** A experiência extensionista contribuiu para a formação humanística dos estudantes e para o empoderamento das crianças quanto à importância da higiene pessoal. O contato direto com a comunidade possibilitou aos acadêmicos ampliar o olhar sobre o papel educativo e social da Medicina, reforçando a relevância da comunicação empática e das práticas de promoção da saúde.

Descritores: Higiene das mãos; Promoção da saúde; Educação em saúde; Extensão universitária; Criança; Prevenção de doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SEMENTES DE CONFIANÇA: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA AUTOCONFIANÇA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA"

Seeds of Confidence: extension project for promoting self-confidence among people experiencing homelessness

BEATRIZ FIORELLO REIS[1] , VICTOR PAIVA FONTES[1] , ANA LUÍSA MAGALHÃES NASCIMENTO[1] , ANNA CAROLINA MOTTA DE OLIVEIRA[1] , GUSTAVO FERREIRA OLIVEIRA[1] , ISABELA MENDES DE LACERDA[1] , ISADORA OLIVEIRA DA SILVA LACERDA[1] , JACKSON RODRIGO OLIVEIRA ARAÚJO[1] , JULIA ALVIM DE CASTRO[1] , LAURA ALMEIDA IVO[1] , CAMILA MENEZES SABINO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: CAMILA MENEZES SABINO.

RESUMO

Introdução: Pessoas em situação de rua vivenciam processos de exclusão social que fragilizam autoestima e autoconfiança, dificultando vínculos sociais e perspectivas de vida. Intervenções que favoreçam o reconhecimento de potencialidades individuais são fundamentais para a promoção da saúde mental e fortalecimento subjetivo dessa população em situação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar uma ação de extensão voltada ao fortalecimento da autoestima e da autoconfiança de homens ex-moradores de rua acolhidos em um abrigo, por meio de uma dinâmica participativa e simbólica, estimulando o reconhecimento de qualidades pessoais e o fortalecimento dos vínculos comunitários. **Métodos:** A ação foi realizada por estudantes do segundo período de Medicina em um abrigo público de Belo Horizonte, em outubro de 2025. Cada participante recebeu uma folha de papel representando folhas de árvore e foi convidado a escrever seu nome e uma qualidade pessoal. Em seguida, as folhas foram coladas em uma cartolina com troncos desenhados, formando a "árvore da autoestima" intitulada "Semente de Confiança". A condução valorizou a escuta ativa e o acolhimento. **Resultados:** Os moradores participaram com entusiasmo, demonstrando envolvimento e abertura para a proposta. A construção coletiva da árvore fortaleceu vínculos, estimulou o compartilhamento de experiências e gerou um ambiente de apoio mútuo. A visualização das folhas na árvore, contendo nomes e qualidades, promoveu sentimentos de pertencimento e valorização individual e coletiva. A dinâmica incentivou reflexões sobre aspectos positivos de cada participante, contribuindo para o desenvolvimento da autoconfiança e para a construção de uma rede simbólica de apoio e reconhecimento, tanto entre os moradores quanto com os acadêmicos. **Conclusão:** A ação "Semente de Confiança" mostrou-se uma estratégia simples, simbólica e eficaz para trabalhar autoestima e autoconfiança em pessoas em situação de rua. Além de promover benefícios aos participantes, a experiência sensibilizou os acadêmicos para a importância da escuta e da empatia,reforçando o compromisso com práticas médicas humanizadas e transformadoras desde o início da formação profissional.

Descritores: Autoconfiança; Pessoas em situação de rua; Extensão comunitária; Empatia; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"MITO OU VERDADE: UMA INTERVENÇÃO INTERATIVA SOBRE O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS NA COMUNIDADE"

Fake or Real: an interactive intervention on the use of anti-inflammatory and analgesic drugs in the community

ANA CAROLINA OLIVEIRA GOULART[1] , ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI[1] , ISABELA MARINHO QUINTINO GOMES[1] , ISADORA GUIMARÃES MUZZI[1] , LAURA MEGALE LINO[1] , LÍVIA ACCIOLY ROSA[1] , LORENA MIRANDA HAZAÑA CARVALHO[1] , LUIZA SILVA CATÃO RIBEIRO[1] , MARIA FERNANDA SANTOS ATTIE[1] , MARIA TERESA SALUM FLÔRES[1] , PAULA RODRIGUES DE CASTILHO JACOB[1] , SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA[1] , FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES.

RESUMO

Introdução: A automedicação, especialmente com anti-inflamatórios e analgésicos, representa um grave risco à saúde pública no Brasil. O uso indiscriminado desses medicamentos pode mascarar doenças, causar reações adversas graves e agravar condições preexistentes. Nesse contexto, ações educativas que utilizam abordagens interativas mostram-se essenciais para facilitar a aprendizagem e promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Promover a educação em saúde na comunidade, esclarecendo mitos e verdades sobre o uso de anti-inflamatórios e analgésicos. **Métodos:** A atividade extensionista foi realizada na região centro-sul de Belo Horizonte, Minas Gerais, onde acadêmicas abordaram 25 transeuntes, entre jovens e adultos, utilizando um jogo educativo. Foram elaboradas cinco perguntas sobre o tema, com base em pesquisa prévia. Para cada pergunta lida, o participante respondia levantando uma placa com a palavra "Mito" ou "Verdade". Os participantes que responderam corretamente foram recompensados, enquanto aqueles que erraram receberam a orientação adequada. **Resultados:** A ação demonstrou ser eficaz para engajar os participantes. A dinâmica facilitou a transmissão de informações complexas de forma acessível. Observou-se um grande interesse do público, que se revelou receptivo às explicações e participativo nas discussões. Ao término da ação extensionista, cada participante recebeu um panfleto informativo como recurso educativo complementar e uma bala como gesto simbólico de agradecimento, reforçando o conteúdo abordado e criando uma experiência positiva. A ação permitiu a correção de informações equivocadas sobre o uso de medicamentos. **Conclusão:** A atividade alcançou seu objetivo ao promover a conscientização sobre o uso correto de anti-inflamatórios e analgésicos. A experiência reforça a importância da educação em saúde adaptada à realidade da comunidade. Ações como essa, são fundamentais para capacitar a população a tomar decisões mais seguras e conscientes, contribuindo para a redução dos riscos associados à automedicação.

Descritores: Anti-inflamatórios; Analgésicos; Automedicação; Medicamentos; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROMOVENDO SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DA OFICINA DE ORIGAMI"

Promoting Health in the Elderly: A Report on an Origami Workshop

JOÃO CÉSAR LIGNANI XAVIER(1), GUSTAVO HENRIQUE NICOLAU BARBOSA(1), ANA LUIZA PARAÍSO DE SOUZA(1), BIANCA CAMPOS CUNHA HAINZ(1), CRISTIANA DE SOUZA BASTOS(1), ISABELLA VIANA FELIX(1), JÚLIA DE FREITAS DA HORA(1), LAURA GARCIA DINIZ(1), PEDRO HENRIQUE NORMANDO RAMALHO(1), SARA HELENA SILVA COSTA(1), JULIANA TOMÉ PEREIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: JULIANA TOMÉ PEREIRA.

RESUMO

Introdução: Ao considerar os múltiplos aspectos da relação Medicina e Sociedade, entende-se que as doenças vão além da tríade agente-ambiente-hospedeiro, principalmente no que se refere às doenças crônicas como hipertensão e diabetes, frequentes na população idosa. Nesse sentido, ações de promoção à saúde como o monitoramento, associado ao cultivo da espiritualidade e dos vínculos afetivos, são cruciais na prevenção e melhora da qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina, em uma prática extensionista, no desenvolvimento de oficinas de espiritualidade e de aprimoramento dos traços finos associadas ao cuidado e à saúde no monitoramento de doenças crônicas. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina realizaram uma oficina de origami. Durante essa atividade, foram distribuídas folhas de papel para cada um dos idosos presentes. Em seguida, parte dos alunos ensinaram cada passo necessário para a confecção do origami em formato de pomba representando o Espírito Santo. Tal dinâmica teve como objetivo estimular o desenvolvimento das habilidades motoras, bem como o contato com práticas espirituais. **Resultados:** Observou-se alta adesão e engajamento dos idosos, com leves dificuldades nos detalhes das dobras de papel. A oficina facilitou o estabelecimento de vínculo e a criação de um espaço de escuta e acolhimento. A articulação entre o cuidado técnico e as práticas de espiritualidade foi percebida como positiva, humanizando a atenção à saúde. **Conclusão:** A oficina de origami revelou-se uma estratégia eficaz na promoção do cuidado integral, aliando espiritualidade, vínculo afetivo e estímulo motor. Além disso, fortaleceu a humanização da atenção à saúde e evidenciou a importância de práticas extensionistas no desenvolvimento de competências sensíveis nos futuros médicos.

Descritores: idoso; saúde do idoso; espiritualidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS E CUIDADOS ESSENCIAIS NO DIA A DIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA"

Basic notions of first aid and essential daily care for people with disabilities

LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ[1] , ANA CLARA AGUIAR VIEIRA[1] , ANA LAURA DECAT GONÇALVES[1] , ANNA LAURA ROHRMANN MURTA[1] , FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ[1] , GIOVANNA ANDRADE LOPES[1] , JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO[1] , JÚLIA GRACIELA DA LUZ[1] , KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA[1] , LUISA FERREIRA SILVA[1] , MARCELA AZEVEDO STRUNK[1] , MARIA CLARA COSTA SALGADO[1] , WASHINGTON VINÍCIUS SANTOS GONÇALVES[1] , EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: Situações de emergência são frequentes em residências e instituições que acolhem pessoas com deficiência e idosos. A ausência de preparo técnico e emocional dos cuidadores pode agravar desfechos potencialmente evitáveis. O treinamento prático em primeiros socorros e cuidados básicos favorece respostas rápidas e seguras, fortalecendo a humanização, a autonomia e o reconhecimento do cuidador na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Planejar um curso acessível e didático para cuidadores de pessoas com deficiência, abordando primeiros socorros, adesão ao uso de medicamentos e manejo humanizado, com foco em situações do cotidiano, a fim de promover segurança, autonomia e qualidade de vida no cuidado diário. **Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão universitária desenvolvido por estudantes de Medicina em parceria com uma instituição filantrópica dedicada ao atendimento e à inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. O curso, híbrido e com carga horária de 30 horas, foi estruturado em seis módulos teórico-práticos. A metodologia inclui aulas em vídeo, leituras, demonstrações presenciais e fóruns de discussão, promovendo troca de experiências e aprendizado ativo e colaborativo. **Resultados:** O planejamento resultou em um curso abrangente, inclusivo e acessível, com conteúdo adaptado às demandas de cuidadores, familiares e profissionais da rede de apoio. Os módulos contemplam temas como obstrução de vias aéreas, quedas, sangramentos, manejo humanizado de crises, reanimação cardiopulmonar, adesão medicamentosa, seletividade alimentar no TEA e acolhimento em situações de estresse. A estrutura pedagógica privilegia linguagem simples, exemplos práticos, atividades interativas e valorização das experiências pessoais. Espera-se fortalecer a autonomia, segurança e confiança dos cuidadores no enfrentamento de emergências e no cotidiano do cuidado, promovendo maior preparo e empatia no exercício de suas funções. **Conclusão:** O curso evidencia a relevância da educação em saúde voltada à comunidade, fortalecendo o empoderamento dos cuidadores e a prevenção de agravos. A parceria entre a faculdade e a instituição de apoio a pessoas com deficiência reforça o papel social da formação médica, que ultrapassa o ambiente hospitalar e contribui para um cuidado mais inclusivo, seguro e humanizado às pessoas com deficiência e seus familiares.

Descritores: Primeiros Socorros; Pessoas com Deficiência; Cuidadores; Educação em Saúde; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

“O BRINCAR COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO: A JORNADA DO SUPER-HERÓI NA AUTOESTIMA INFANTIL”

Play as a tool for empowerment: the journey of the superhero in building children’s self-esteem

ALICE TEIXEIRA DE PINHO TAVARES[1] , ELISA DAVO SHINKAWA[1] , ISABELA FULANETE SOUZA TRINDADE[1] , JÚLIA BRAGA RAID[1] , LAÍS ABREU E SILVA[1] , LAURA DE ARAUJO DEZANETTI[1] , LETÍCIA SEMIÃO MARIATH RANGEL[1] , LUANA DE OLIVEIRA CASSINI MARQUES[1] , ANA PAULA DE LIMA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: ANA PAULA DE LIMA.

RESUMO

Introdução: Crianças em situação de vulnerabilidade social enfrentam diversos fatores que podem afetar seu desenvolvimento emocional, principalmente na formação da autoestima e da autoimagem. A falta de estímulos positivos e ambientes acolhedores contribuem para percepções negativas de si mesmas. Atividades lúdicas que valorizam a identidade e a aparência mostram-se estratégias eficazes para fortalecer a autoestima. **Objetivo:** Relatar a experiência das atividades pedagógicas desenvolvidas por acadêmicos de medicina no âmbito do projeto de extensão “Jornada do Super-Herói Interior”, voltado para o fortalecimento da autoestima e da valorização pessoal de crianças em contexto de vulnerabilidade social. **Métodos:** Foram realizadas duas oficinas em setembro e outubro/25 com crianças de 6 a 8 anos da Escola Integrada Municipal Hugo Werneck, em Belo Horizonte, pelos acadêmicos do 1º período de Medicina. No primeiro encontro, criaram máscaras de super-heróis representando suas qualidades. No segundo, participaram da “Teia da Amizade”, destacando qualidades dos colegas. As oficinas, com 46 alunos, duraram 50 minutos e usaram cartolina, canetinhas, cola colorida, palitos e barbante. **Resultados:** As oficinas realizadas despertaram nas crianças o reconhecimento de suas qualidades pessoais e o fortalecimento dos laços afetivos no grupo. Durante a confecção das máscaras, observou-se que os participantes demonstraram características próprias que associavam à coragem, determinação e confiança, reforçando a autovalorização. Entretanto, algumas crianças apresentaram dificuldade para expressar suas qualidades. Na atividade “Teia da Amizade”, tiveram um engajamento maior e demonstraram empatia e cooperação ao destacarem qualidades dos seus colegas e a importância da amizade e do apoio mútuo, evidenciando um aumento da integração, da autoestima e do sentimento de pertencimento ao coletivo. **Conclusão:** O projeto “Jornada do Super-herói interior” evidenciou que atividades lúdicas com crianças em vulnerabilidade social contribuem para o fortalecimento das relações consigo mesmas e com o outro. Os acadêmicos conscientizaram-se sobre as diversas realidades enfrentadas pelo público infantil, preparando-se para atender com sensibilidade às diferentes demandas desse grupo.

Descritores: Autoestima; Comunicação; Inteligência emocional; Extensão comunitária; Vulnerabilidade social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DO JALECO AO NARIZ VERMELHO: PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA A PALHAÇARIA HOSPITALAR"

From the lab coat to the red nose: the preparation process for hospital clowning

JÚLIA PEIXOTO MALTA[1] , ELISA SANTANA SAPUCAIA[1] , LETICIA AVELAR SOUZA PIMENTEL[1] , MANUELA ELLINGER CORRÊA[1] , MARIA CLARA LIMA CARDOZO DA SILVEIRA[1] , MARIA EDUARDA PIMENTEL PEREIRA[1] , MARIA LUÍZA MACIEL PINTO[1] , MARIANA LOPES OLIVEIRA[1] , MARINA COTA CALDEIRA[1] , RAFAELA HOLLERBACH PIMENTA MACEDO[1] , RAQUEL RAMALHO EUZEBIO[1] , SOPHIA PEREIRA CAOVILA SANTOS[1] , LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar é uma prática que carece de preparação e de envolvimento, buscando momentos de felicidade e leveza em meio ao estresse do ambiente médico. Nesse processo, as alunas vivenciaram, durante as aulas preparatórias, dinâmicas voltadas ao desenvolvimento do personagem, tais como extroversão, dobraduras, atuação, dentre outras características de extrema importância para a formulação de um cenário que captasse a atenção dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Medicina durante a capacitação para a palhaçaria hospitalar, no contexto da disciplina extensionista "Prática Formativa da Comunidade", evidenciando o uso de arte no desenvolvimento de empatia, comunicação humanizada e vínculo afetivo com os pacientes. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, 12 acadêmicas do 2º período participaram de três encontros formativos, em uma disciplina extensionista, para capacitação em palhaçaria hospitalar. Essa preparação foi conduzida por uma especialista em Artes Cênicas, que ofereceu aulas teórico-práticas que envolveram desde a história e a técnica da palhaçaria até dinâmicas de improvisação e ocupação do espaço. Além disso, houve a preparação de cada personagem palhaço, com suas respectivas características e figurino. **Resultados:** Observou-se notável evolução na desenvoltura e na sensibilidade das 12 alunas participantes. A criação dos personagens de palhaço e de seus figurinos estimulou a expressão individual e a criatividade, permitindo que cada estudante construísse uma identidade cênica própria, coerente com sua personalidade e propósito no ambiente hospitalar. As dinâmicas de grupo fortaleceram o vínculo entre as alunas e aprimoraram a habilidade de comunicação empática e acolhedora com os enfermos. Houve também melhora na autoconfiança e na espontaneidade ao lidar com situações simuladas, favorecendo uma postura mais leve e humana diante dos desafios da prática médica. O resultado final foi um conjunto de personagens autênticos e preparados para atuar com sensibilidade e respeito ao paciente. **Conclusão:** A preparação em palhaçaria hospitalar proporcionou às acadêmicas o aprimoramento de competências comunicativas, empáticas e expressivas, fundamentais à formação médica integral. A experiência evidenciou o potencial das práticas artísticas como instrumento pedagógico e terapêutico, favorecendo uma abordagem mais humanizada no cuidado em saúde.

Descritores: Empatia; Trabalhadores Voluntários de Hospital; Planejamento; Arte; Humanização da Assistência; Terapia do Riso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"O PAPEL POSITIVO DA PALHAÇARIA NA MUDANÇA DA EXPERIÊNCIA DOS PACIENTES NO HOSPITAL"

The positive role of hospital clowning therapy in changing the patients' experience

ANA BEATRIZ SODRÉ ASSIS(1), ANA CLARA LAGE NACIFE(1), ANA LAURA DE FIGUEIREDO CARLOS(1), ANA LUIZA MARÇAL BOMFÁ(1), ANA RITA ALVES ALMEIDA(1), ANTÔNIO BARROS COSTA(1), BRHENNO LAGARES E DABIEN HADDAD(1), BRUNO GABRIEL CASTRO FERNANDES(1), CAROLINA VIEIRA BARROSO(1), ISADORA CARVALHO PENA(1), JÚLIA RODRIGUES REZENDE(1), RAÍSSA ABREU GONÇALVES DE PAULA(1), LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: O primeiro registro da palhaçaria hospitalar é do início do século XX, quando um jornal francês retratou palhaços entretendo crianças acamadas. Desde então, a prática cresceu mundialmente, ganhando popularidade, técnicas, voluntários e grupos, como os Doutores da Alegria (SP), a Enfermaria do Riso (RJ), o Instituto Hahaha (MG) e vários outros. Pesquisas atestam que essa atividade artística apresenta impactos positivos no estado emocional dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo do relato é mostrar a influência da palhaçaria hospitalar na experiência de internação das pessoas, ao alterar a rotina delas e oferecê-las uma distração, trazendo ludicidade e comoção aos pacientes. Logo, o ambiente hospitalar é ressignificado com alegria, entretendo os hospitalizados. **Métodos:** Três aulas foram dedicadas à preparação artística e criação dos palhaços, através da montagem de figurinos, exercícios teatrais para explorar habilidades, criatividade e criação de cenários que simulavam a atividade a ser realizada. No hospital, os acadêmicos avaliaram o perfil dos quartos antes de entrar e aplicaram as técnicas estudadas, fazendo presentes, brincadeiras, cantando, tocando e conversando. O tempo de atuação em cada quarto ia de 10 a 15 minutos, de acordo com a interação. **Resultados:** Observou-se, inicialmente, um padrão de interação: as pessoas apresentavam uma certa desconfiança, mas logo se abriam e se juntavam aos palhaços, cantando as canções e participando da conversa. Em alguns quartos, os pacientes se tornaram os protagonistas, iniciando músicas, contando piadas e sendo participativos. Em outros, a resposta era sutil, com sorrisos ou relaxamento postural. Em uma visita, algumas pessoas se emocionaram com as músicas porque reviveram memórias, mostrando que a palhaçaria transcende o humor. Na ala pediátrica, houve maior interação, onde as crianças saíram dos leitos e se juntaram, de forma segura, às brincadeiras. Apesar de cada apresentação provocar uma reação diferente, todas tiveram resultados positivos. **Conclusão:** Diante dessa percepção, é possível concluir que a atividade da palhaçaria causa impactos positivos nos pacientes e provoca alterações na percepção sobre o ambiente e o peso que ele carrega. Desse modo, por meio do riso, da música e da escuta, os palhaços ajudam a transformar o clima hospitalar, favorecendo o bem-estar e mostrando que o cuidado vai além do tratamento médico.

Descritores: Riso, Hospitais Públicos, Clown Terapêutico, Pacientes Internados, Brincadeiras e Brinquedos, Terapêutica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PRIMEIROS SOCORROS PARA JOVENS APRENDIZES: DESMISTIFICANDO O TEMA POR MEIO DE INTERAÇÕES LÚDICAS"

First aid for young people: demystifying the topic through playful interactions

ANA BEATRIZ RIBEIRO NEFF[1] , ANA KAREN DE BARCELOS BOM TEMPO[1] , ANA CLARA GONDIM PEDROSA[1] , ANA LUIZA DE SOUZA COELHO[1] , ANDRÉ CARNEIRO FERNANDES DOS SANTOS[1] , BEATRIZ ROMANO DE OLIVEIRA RIBEIRO[1] , BREDLEY PERDIGÃO CAMPOLINA[1] , CLARA ROCHA CALDEIRA[1] , IDELMA BRUNO DA SILVA[1] , MARCO TÚLIO VASCONCELLOS DE ARAÚJO[1] , NICOLE DOMINICK ROMANO MARTINS[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1] .

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: A falta de informação sobre primeiros socorros, em ambientes não relacionados ao ensino e/ou à prática da saúde, acarreta uma lacuna no conhecimento de adolescentes sobre como agir em situações de emergência. Portanto, é importante compartilhar técnicas básicas e números de emergência de forma acessível e interativa, para reduzir o número de mortes e sequelas na população. **Objetivo:** Apresentar noções básicas de primeiros socorros para jovens aprendizes. **Métodos:** Ação extensionista, realizada por discentes de Medicina, envolveu 38 jovens aprendizes de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. Apresentaram-se, em slides, informações sobre sinais vitais e os equipamentos de aferição. Além disso, foram expostas noções básicas de primeiros socorros, mediante situações de engasgo, convulsão e atropelamento. Realizou-se, também, uma dinâmica de "Verdadeiro ou Falso" sobre os assuntos ensinados, juntamente com a simulação de casos clínicos. **Resultados:** A recepção da iniciativa foi amplamente positiva. Observou-se um elevado nível de compreensão dos jovens, confirmado pela dinâmica. Os participantes apresentaram múltiplos questionamentos, os quais, ao serem respondidos, esclareceram lacunas e/ou conceitos errôneos baseados em senso comum. A apresentação e as interações mostraram-se eficazes, promovendo grande envolvimento do público-alvo. A distribuição de folhetos e bombons contribuiu para o engajamento. Ademais, o contato individual com os jovens reforçou a necessidade de uma abordagem mais profunda para superar as barreiras de comunicação e alcançar plenamente os objetivos da extensão. **Conclusão:** A intervenção demonstrou que a interação lúdica e ativa é um método eficaz para a transmissão de conhecimentos sobre primeiros socorros e sinais vitais. Concluiu-se que a ação extensionista teve o potencial de impactar positivamente a aquisição de informações úteis para o manejo de emergências cotidianas, capacitando os jovens aprendizes a lidar com situações adversas e potencialmente salvar vidas. **Descritores:** Primeiros socorros; Aprendizagem baseada em problemas; Educação em saúde; Sinais vitais; Adolescentes; Adultos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL"

Playfulness as a Tool for Health Promotion in First-Grade Children

ALICE SIMÕES CAVALCANTE MOREIRA[1], BRUNO MÁXIMO DE ALMEIDA[1], LUCA POMPERMAYER DE MORAIS[1], LUCAS SANTIAGO BEZ[1], MARIA EDUARDA BARBIERI ORTA[1], MARIA JULIA ARAUJO MAIA[1], MARIANA SARAIVA LANNA DE SOUZA[1], PEDRO ARTHUR FAGUNDES FREYESLEBEN[1], SAMUEL AUGUSTO DE PAULA OLIVEIRA[1], SOFIA DE CARVALHO LEAL[1], VICTOR DE CASTRO CANESSO MOREIRA[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase fundamental do desenvolvimento humano, marcada pela aquisição de habilidades cognitivas e sociais. Nesse contexto, acadêmicos de Medicina desenvolveram atividades com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual em Belo Horizonte/MG. A iniciativa, centrada no uso da ludicidade como estratégia pedagógica, buscou estimular a construção de hábitos saudáveis por meio de dinâmicas adaptadas à faixa etária. **Objetivo:** Promover a introdução de temas relacionados à saúde — como exercício físico, coleta seletiva, sustentabilidade e autocuidado — de forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento ético e integral das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental I. **Métodos:** As ações extensionistas foram planejadas com uma semana de antecedência e contemplou a definição do nome do projeto, seus objetivos, justificativas, metodologia de execução e forma de entrega. As atividades foram adaptadas à faixa etária das crianças. Para fundamentar as propostas, foram consultados dois artigos científicos de base de dados como a National Institute of Health que serviram como base teórica para o desenvolvimento das dinâmicas e conteúdos aplicados. **Resultados:** As atividades lúdicas despertaram o interesse e a participação das crianças, que se mostraram receptivas aos temas propostos. Nas dinâmicas sobre coleta seletiva, os alunos identificaram corretamente as cores das lixeiras e compreenderam o conceito de sustentabilidade. Nas ações sobre saúde e autocuidado, participaram de jogos e dramatizações voltados à higiene, alimentação equilibrada e sono. Já nas atividades físicas, as brincadeiras estimulam o movimento, a cooperação e a conscientização sobre o bem-estar. De modo geral, observou-se que a abordagem lúdica favoreceu o aprendizado e o engajamento, consolidando a ludicidade como ferramenta eficaz de promoção da saúde no ambiente escolar. **Conclusão:** O desenvolvimento de atividades lúdicas, por meio de brincadeiras que despertaram a curiosidade e o interesse das crianças, aliado a um embasamento teórico sólido em artigos científicos, mostrou-se fundamental para o processo de aprendizado e para a formação de consciência e conhecimento no público-alvo. Dessa forma, temas relacionados à saúde puderam ser introduzidos de maneira significativa no cotidiano dos alunos do Ensino Fundamental I.

Descritores: Educação em saúde; promoção da saúde; ludicidade; crianças; ensino fundamental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"RECONHECIMENTO E MANEJO DE URGÊNCIAS EM AMBIENTE AMBULATORIAL: CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES"

Recognition and management of emergencies in an ambulatory setting: staff training

THAMIRES HENRIQUES DE LIMA[1], AMANDA FONTANA MEIRA[1], ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA[1], ISADORA CAMATA AMBROSIO[1], JULIO MARCOS MOURTHÉ EDMUDO FILHO[1], LAURA LIMA SILVA PEREIRA[1], LETICIA ALVES BARBOSA[1], LUANA LADEIRA TRAJANO[1], LUISA ARAUJO SILVA[1], LUISA SILVA AQUINO[1], MARIA CLARA PRETO AMARAL[1], MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES[1], MARIANA CARVALHO BORGES DE ANDRADE[1], RAQUEL CANABRAVA DINIZ[1], VALENTINA DE MONTEIRO BONTEMPO[1], VICTORIA FIGUEIREDO LEMOS[1], LUIZA MAYER FARIA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LUIZA MAYER FARIA.

RESUMO

Introdução: Primeiros socorros correspondem às intervenções iniciais aplicadas em situações de urgência, visando reduzir riscos e prevenir complicações até a chegada de suporte especializado. No contexto das instituições de ensino, intercorrências como síncope, engasgo, crises de ansiedade e paradas cardiorrespiratórias podem ocorrer, evidenciando a necessidade de capacitação dos colaboradores para reconhecer sinais precoces e assegurar resposta rápida e eficaz. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um curso de primeiros socorros para colaboradores sem formação em saúde, de um serviço ambulatorial, capacitando-os a reconhecer situações de urgência e desenvolver habilidades para o manejo adequado no ambiente de trabalho. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, discentes de Medicina planejaram um curso de primeiros socorros para colaboradores de um serviço ambulatorial sem formação em saúde. Após visita ao local e diálogo com gestores e funcionários, os módulos foram elaborados conforme as necessidades observadas. As aulas ocorrerão em laboratório de simulação realística, com metodologias ativas, pré e pós-teste e material complementar no sistema virtual da instituição. **Resultados:** A elaboração do projeto resultou em um curso completo de 30 horas, com predominância de atividades presenciais, distribuído em quatro módulos: fundamentos e suporte básico, desmaio, engasgo e crise de ansiedade. Todos os módulos foram estruturados em linguagem clara e prática, adequada ao público-alvo. Além disso, o material contempla aulas curtas e dinâmicas, simulações realísticas e um e-book ilustrado como recurso complementar, favorecendo a fixação e revisão do conteúdo. Para ampliar o alcance e o acompanhamento, o curso também foi disponibilizado de forma online na plataforma de educação da instituição. Ao final, os participantes que concluírem o curso receberão declaração, promovendo não apenas a qualificação, mas também o reconhecimento institucional do aprendizado adquirido. **Conclusão:** O desenvolvimento do curso de urgências em ambiente ambulatorial configura-se como uma estratégia inovadora e necessária para ampliar a segurança do paciente e capacitar colaboradores que atuam fora da área da saúde. A experiência reforça a importância da integração entre a extensão universitária e os serviços de saúde, evidenciando seu potencial de impacto na qualificação profissional e na valorização da educação continuada.

Descritores: Cursos de Capacitação; Educação em Saúde; Identificação da Emergência; Primeiros Socorros.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"REAGE: PREPARANDO EQUIPES PARA O CUIDADO ONCOLÓGICO DE EMERGÊNCIA"

React: preparing staff for emergency oncology care

LÍVIA NARCISO NEVES RICARDO[1], BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS[1], CAMILY DE AGUIAR BATISTA[1], CLARA MAIA GOMES[1], GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA[1], GIOVANNA LUÍSA SALDANHA SALIBA[1], ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS[1], IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA[1], JÚLIA DE MOURA ANDRADE[1], LEANDRA LAS CASAS MACIEL[1], LUMA PEREIRA BRANDÃO[1], MARIA ALICE BORGES BARBOSA[1], MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES[1], PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA.

RESUMO

Introdução: O atendimento a pacientes oncológicos envolve riscos de emergência. A falta de treinamento sistematizado em primeiros socorros compromete a segurança do paciente e gera insegurança na equipe, podendo agravar intercorrências que seriam manejadas de forma mais precoce e eficaz por todos os envolvidos. **Objetivo:** Desenvolver um curso gratuito voltado para capacitar profissionais que atuam em um instituto de saúde. **Métodos:** No 2° semestre de 2025 acadêmicos de Medicina elaboraram um curso, em um instituto oncológico de Belo Horizonte, dividido em dois eixos: operacional, destinado a colaboradores sem formação em saúde, e assistencial, direcionado a profissionais de saúde envolvidos diretamente no cuidado oncológico. O conteúdo foi estruturado de forma acessível, prática e fundamentada em evidências científicas, abordando desde noções básicas de primeiros socorros até protocolos multiprofissionais de urgência. **Resultados:** Foi criado o curso REAGE (Rede de Educação em Atendimentos e Gestão de Emergências), com foco na capacitação em situações de urgência e emergência. O conteúdo aborda os principais tópicos essenciais para o atendimento eficaz, organizados em subtópicos: fluxo do Time de Resposta Rápida (TRR), comunicação em urgência, organização do carrinho de parada, condutas específicas para casos de engasgo, quedas, convulsões, reanimação cardiopulmonar (RCP) e transporte seguro de pacientes. O curso conta com material de apoio estruturado, incluindo avaliações prévias e posteriores para aferir a evolução dos participantes. Dessa forma, o REAGE promove o desenvolvimento das competências necessárias para respostas rápidas e coordenadas, garantindo maior segurança e eficiência no atendimento emergencial. **Conclusão:** A elaboração do curso possibilitou a criação de uma ferramenta didática inovadora, voltada para a humanização e a segurança no cuidado oncológico. Para os discentes, representou uma oportunidade de aplicar conhecimentos em um contexto prático, estimulando o raciocínio clínico e desenvolvimento de habilidades pedagógicas. Assim, a capacitação contínua é fundamental para fortalecer a segurança do paciente e gerar uma cultura de cuidado integral.

Descritores: Educação Médica; Emergências; Oncologia; Cursos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ENTRE O RISO E O CUIDADO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO PRÁTICA HUMANIZADORA"

Between laughter and care: hospital clowning as a humanizing practice

RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO[1] , CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1] , LARISSA MIRANDA LIMA[1] , LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1] , LUIZA PINHEIRO DE ASSIS FREITAS[2], MARCELO BITARÃES AMORIM[1] , MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA[1] , MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA[1] , MATHEUS RECH MARQUES[1] , NATÁLIA GONZAGA SILVEIRA SAMPAIO[1] , PEDRO HENRIQUE FERNANDES NOGUEIRA[1] , STELA PORTELLA FERREIRA[1] , LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1] .

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar constitui uma prática de humanização do cuidado que utiliza o riso, o afeto e a escuta sensível como instrumentos terapêuticos. Ao interagir de forma lúdica com pacientes, acompanhantes e profissionais, o palhaço hospitalar contribui para reduzir a ansiedade, aliviar o sofrimento e promover vínculos mais empáticos. Essa atuação ressignifica o contexto clínico e fortalece a perspectiva humana na atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 4º período do curso de Medicina durante as atividades de palhaçaria hospitalar, destacando o impacto dessa prática na formação humanística e nas relações interpessoais no ambiente de cuidado à saúde. **Métodos:** As atividades ocorreram ao longo de um semestre, em um hospital universitário, com encontros quinzenais. Os acadêmicos participaram de oficinas preparatórias, criando personagens e repertório com instrumentos musicais, músicas, origami e esculturas de balão de modo a criar interações dinâmicas e individualizadas. Em cada enfermaria os palhaços buscaram atender as necessidades de cada paciente, promovendo momentos de descontração e tirando o foco da doença e da internação hospitalar. **Resultados:** No contato inicial, percebemos certa timidez por parte de alguns pacientes, principalmente os adultos, mas com a continuidade das atividades as interações se tornaram mais leves, manifestadas por sorrisos, conversas e até pedidos de repertório musical específico. As crianças, desde o início, demonstraram maior receptividade, participando ativamente das brincadeiras com balões e origamis. Os objetivos do projeto foram alcançados, de forma que a palhaçaria hospitalar permitiu que os acadêmicos se aproximassem do contexto hospitalar de maneira humanizada, fortalecendo a formação profissional ao valorizar a dimensão relacional do cuidado. A palhaçaria representa uma estratégia eficaz de humanização, tornando-se aliada dos pacientes ao criar um ambiente menos hostil por meio do lúdico. **Conclusão:** A palhaçaria hospitalar é uma prática que potencializa nos acadêmicos participantes uma maior humanização do cuidado, promovendo uma escuta ativa e ampliando a sensibilidade. A vivência contribuiu para a formação de profissionais mais empáticos e mais conscientes acerca da importância do acolhimento e da integralidade no atendimento em saúde.

Descritores: Humanização da assistência; Comunicação em saúde; Atividades lúdicas; Terapia do riso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ATIVIDADES PSICOMOTORAS COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA"

Psychomotor activities as a strategy for inclusion and development in an inclusive residence

PATRÍCIA KELLY GODINHO(1), ANNA CLARA SARAIVA(1), BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL(1), CATHARINA MELLO VIDAL(1), CLARA ALVES SOUTO(1), FERNANDA FERREIRA CASSIANO(1), MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS(1), MARINA CECÍLIA JARDIM MELO(1), NERHANA NEVES LUZ(1), SARA AURELIANO NOGUEIRA(1), TAYNARA CARIBÉ FORTUNA(1), THIAGO HENRIQUE PEREIRA DUTRA(1), WALLISSON HENRIQUE DIAS RAMOS(1), CÍNTIA MARIA TEIXEIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: CÍNTIA MARIA TEIXEIRA.

RESUMO

Introdução: A inclusão social de pessoas com deficiência ou com diferentes necessidades demanda estratégias que promovam participação ativa e desenvolvimento biopsicossocial. É essencial criar ambientes que estimulem autonomia e convivência, respeitando as individualidades, por meio de ações integradas que envolvam aspectos cognitivos, motores, sociais, e emocionais. **Objetivo:** Desenvolver atividades psicomotoras com moradores de uma residência inclusiva de Belo Horizonte, promovendo estímulo à coordenação motora, à socialização e à inclusão. Busca-se, ainda, fortalecer vínculos interpessoais e incentivar a expressão individual através de práticas lúdicas e participativas. **Métodos:** Relata-se atividades conduzidas por acadêmicos de Medicina,em uma residência inclusiva de Belo Horizonte. As ações foram elaboradas para favorecer o desenvolvimento psicomotor e a individualidade dos residentes da casa, sendo determinadas a partir das demandas do campo e incluíram: 1)Colorindo com colagens,onde os moradores pintaram desenhos para desenvolver habilidades psicomotoras e sociais; 2)Convivendo e brincando:bingo,realizada como forma de estreitamento de laços e promoção da inclusão. **Resultados:** As atividades proporcionaram ampla participação dos moradores, com envolvimento e entusiasmo. Durante o Colorindo com colagens, observou-se melhora da coordenação motora fina, concentração, expressão individual, criatividade e comunicação entre os participantes. No Convivendo e brincando: bingo, houve fortalecimento de vínculos interpessoais, incentivo à cooperação e inclusão de todos os moradores, respeitando suas limitações. As ações favoreceram o desenvolvimento psicossocial e evidenciaram a importância de abordagens lúdicas e integrativas para a promoção da inclusão e do bem-estar coletivo. **Conclusão:** As atividades geraram impactos positivos na inclusão social e no fortalecimento do vínculo entre estudantes e moradores, promovendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A adesão dos participantes evidencia a relevância de ações que estimulem criatividade, motricidade e participação, reforçando a importância de práticas educacionais e extensionistas voltadas à formação humana e inclusiva.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Cuidadores; Inclusão Social; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROTOCOLO 6D: NEUROCIÊNCIA DA DOPAMINA APLICADA AO FOCO, AUTORREGULAÇÃO E DESEMPENHO DE JOVENS APRENDIZES"

Protocol 6D: dopamine neuroscience applied to focus, self-regulation and performance in young apprentices

LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1] , ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR[1] , GABRIELA SERPA AVELLAR[1] , GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1] , ISADORA ALVES COSTA PEREIRA[1] , ISADORA QUEIROZ GRAÇA[1] , IURY RAMOS DE FARIA[1] , LUIZA DUARTE DE BARROS[1] , MARIA CLARA COSTA VERSIANI[1] , VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: Jovens aprendizes em vulnerabilidade enfrentam dois eixos de pressão. Do lado neurobiológico, funções executivas em maturação e um sistema de recompensa sensível favorecem escolhas rápidas; no social, pouco sono, excesso de telas e rotina apertada reduzem o foco. Nesse cenário, o Protocolo 6D integra neurociência da dopamina e práticas psicoeducativas para ampliar atenção, autorregulação e horizonte de decisão. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina com o Protocolo 6D, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de jovens aprendizes por meio de microintervenções em dopamina, desconexão digital, movimento e sono, fortalecendo foco, autocontrole e escolhas saudáveis no cotidiano. **Métodos:** Relato de experiência com 30 jovens aprendizes (14-24 anos) de instituição social. 4 encontros presenciais (60-90 min):[1] Mapa da Recompensa (gatilhos e "prazeres lentos"); (2) Desconexão Inteligente (ajustes no celular e registro do tempo de tela); (3) Dopamina do Movimento (atividade coletiva); (4) Descanso que Paga (higiene do sono e meditação). Cada ação teve roda de conversa guiada e prática. Registros: presença, notas de campo, humor/energia (0-10; pré/pós) e análise temática anônima. **Resultados:** Na Ação[1], os participantes distinguiram dopamina de vício e de hábitos saudáveis e mapearam gatilhos pessoais; surgiram com frequência telas excessivas, cigarro e álcool. Na Ação 2, tempos de tela autorreferidos ficaram entre seis e oito horas/dia; discutiram-se impactos e combinaram-se ajustes simples em notificações, horários de estudo e rotina de sono. Na Ação 3, a adaptação do cabo de guerra gerou engajamento e aumento imediato de energia nas autoescalas pré/pós. Na Ação 4, cansaço e sono curto foram recorrentes; a meditação breve foi percebida como útil. Vínculo, linguagem acessível e tarefas pequenas facilitaram adesão. Registros indicaram viabilidade, boa aceitação e ganhos rápidos de percepção sobre gatilhos, organização do tempo e priorização do descanso. **Conclusão:** Ao integrar neurociência, diálogo e práticas simples, o Protocolo 6D mostrou potencial para reorganizar hábitos de jovens aprendizes. Ampliou-se a consciência de gatilhos, firmaram-se pactos de desconexão, valorizou-se o movimento e o sono voltou ao centro do cuidado, favorecendo passos rumo à autorregulação. A experiência evidencia o papel dos projetos de extensão na formação médica e na promoção da saúde em contextos vulneráveis.

Descritores: Educação em Saúde; Adolescente; Dopamina; Saúde Digital; Sono.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM UM ABRIGO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Promoting self-care in a social shelter: an experience report

ALÍCIA CLARA GOUVEIA DE CARVALHO[1] ; ALICE BATISTA HEREDIA DE OLIVEIRA[1] ; ANA CAROLINA RESENDE BRUNO[1] ; ANA CLARA TAVARES MENDONÇA GARRETO[1] ; ANA KAROLLYNA DE FARIA SANTOS[1] ; ANNIE REZENDE DOS SANTOS[1] ; BÁRBARA FONSECA PEREIRA[1] ; CLARA DE CASTRO FIGUEIREDO FONSECA[1] ; LORRANNA GARCIA DAMASCENO[1] ; ISABELLE LUIZE DE PAULA SOARES[1] ; SOFIA VELOSO MOURÃO ALVES[1] ; VITÓRIA CAROLINE BASÍLIO DA SILVA SOUSA[1] , CAMILA MENEZES SABINO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: CAMILA MENEZES SABINO.

RESUMO

Introdução: O alarmante dado de mais de 280 mil pessoas em situação de rua no Brasil em 2022 (IPEA) evidencia uma crise social que demanda ações concretas. Nesse cenário, a extensão universitária surge como uma ferramenta de transformação, integrando o saber acadêmico às demandas dessa população. A Pirâmide de Maslow orienta essa prática, ao priorizar as necessidades básicas para garantir intervenções mais eficazes e humanizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista desenvolvida em um abrigo público de homens em vulnerabilidade social de Belo Horizonte, focada em promover o autoconhecimento, fortalecer os vínculos interpessoais e estimular a autonomia dos acolhidos. **Métodos:** As ações foram realizadas entre agosto e outubro de 2025, por acadêmicos do segundo período de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Por meio de rodas de conversa, jogos de tabuleiro, cartazes e exercícios de alongamentos, abordaram-se temas como individualidade, alimentação saudável, hidratação e exercício físico. **Resultados:** Participaram, em média, 7 homens em cada ação. Houve uma evolução no envolvimento do grupo, progredindo de uma postura inicial reservada para uma mais aberta e reflexiva sobre seus hábitos e atitudes. Acerca do autoconhecimento, os indivíduos reconheceram características pessoais que influenciam seu cotidiano. Quanto aos hábitos de saúde, perceberam as dificuldades em manter uma alimentação saudável, mas se mostraram interessados em realizar mudanças graduais. A prática de exercícios mostrou-se infrequente, embora o grupo tenha compreendido a sua importância, junto à hidratação, para o bem-estar. Para as acadêmicas, a experiência permitiu a atuação prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e humanização no cuidado, essenciais à sua formação médica. **Conclusão:** A crise da vulnerabilidade social impacta a autoestima e a capacidade de autorrealização, conforme Maslow. A promoção ao autocuidado e à autonomia, portanto, funcionam como um contraponto a essa realidade. Ao refletir suas escolhas e suas ações, os participantes iniciaram o resgate da sua própria identidade. Conclui-se que o fortalecimento pessoal é uma intervenção que visa a uma transformação social eficaz e humanizada.

Descritores: Abrigo Social; Autocuidado; Autonomia; Pessoas em Situação de Rua; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ALÉM DOS OLHOS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ASSOCIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL"

Beyond the eyes: The importance of health education in an association for visual impairment people

LUMA YASMIM GONÇALVES DE ALMEIDA(1), GIOVANNA LARISSA LACERDA FONSECA(1), BEATRIZ LOBO NUNES VERÇOSA(1), IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA(1), JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO(1), JÚLIA LUIZA DE SOUZA SILVA(1), LAYS LIMA BERNARDES(1), MARGELLY WALLESKA RODRIGUES FREITAS(1), MARIA VITÓRIA FROTA MAGALHÃES(1), PATRICIA JARDIM DE JESUS(1), RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS(1), THAMARA GONÇALVES DA SILVA(1), MARINA RODRIGUES E SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A deficiência visual é uma condição que pode ser limitante, mas, para além das restrições, é necessário enxergar as possibilidades de ações de quem a possui. Assim, torna-se relevante o combate a preconceitos que criam falsos muros sobre a autonomia de uma pessoa com tal impedimento, de forma a quebrar estigmas e permitir uma maior independência, trazendo maior qualidade de vida e alargando as estreitas oportunidades de realidade impostas. **Objetivo:** Relatar a prática de educação em saúde desenvolvida por acadêmicos de medicina em uma instituição voltada para o cuidado de mulheres com deficiência visual, a fim de promover saúde, bem-estar e inclusão. **Métodos:** Durante as ações, foram propostas vivências sensoriais e dinâmicas integrativas, como pinturas com acadêmicos vendados, que depois auxiliaram as participantes na interpretação dos desenhos. Também ocorreram jogos interativos, como quebra-cabeças adaptados, e uma célula religiosa, atendendo ao interesse do grupo. Além disso, houve visita ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde apreciaram a exposição "Fullgás", composta por obras sonoras e táteis, reforçando a dimensão inclusiva. **Resultados:** Observou-se uma satisfação por parte do público alvo para com o contato com os acadêmicos de medicina, sendo verificado por meio dos relatos compartilhados durante as ações, uma mudança significativa em suas relações, saúde mental e bem-estar. Foi expresso um grande interesse delas pelas artes manuais e também um apreço pela cultura brasileira. Além disso, os acadêmicos conseguiram superar as dificuldades para com a comunicação apresentada no início da convivência com essas mulheres. Houve também uma percepção da ampliação dos demais sentidos das deficientes visuais para a adaptação social, esse aspecto desconstrói estigmas muitas vezes associados à cegueira. Para a formação acadêmica e profissional, o campo aumentou as possibilidades de contato com os grupos sociais negligenciados. **Conclusão:** As ações realizadas com mulheres cegas promoveram inclusão, autonomia e troca de saberes, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. A experiência favoreceu o desenvolvimento de empatia, comunicação e sensibilidade social nos acadêmicos, reafirmando o papel transformador da extensão universitária na promoção da cidadania, da equidade e educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Cegueira; Inclusão Social; Saúde Coletiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DO CORPO NUMA LINHA DO TEMPO"

Construction of knowledge about sexuality in adolescence: body development on a timeline

LAURA MORETTI CUNHA(1), ALICIA BRANT ELOI(1), ANA CARLA BAHIA PAULINELLI(1), ANA CLARA GONÇALVES SILVA(1), ANNA LUISA RODRIGUES FELIPE JOSÉ(1), ARTHUR MEIRELLES CHAVES(1), JÉSSICA GALVÃO VERDAN TOREZANI(1), MARIANNA DA SILVA PORCARO(1), MICAELA RODRIGUES MATOS(1), NILO DANTAS DE SÁ(1), NINA LOPES VIEIRA ALVES(1), ISABELA MIE TAKESHITA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ISABELA MIE TAKESHITA.

RESUMO

Introdução: A adolescência constitui período de intensas transformações físicas e emocionais que despertam curiosidade e reflexões sobre si e o mundo. Para Erikson, é a fase de construção da identidade e adaptação social. Por outro lado, Freire reconhece que o diálogo e a escuta ativa são essenciais para promover uma educação crítica, participativa e emancipadora sobre o corpo e o desenvolvimento. **Objetivo:** Promover espaço de diálogo seguro e participativo para adolescentes sobre mudanças corporais, menstruação, sentimentos e dúvidas relacionadas à sexualidade. **Métodos:** Trata-se de uma ação realizada por alunos do curso de Medicina com 40 adolescentes de 11-15 anos de instituição filantrópica educacional. Os jovens foram orientados a construir uma "linha do tempo do corpo" com post-its, abordando dúvidas, mudanças e sentimentos sobre infância, adolescência, vida adulta e velhice. Os acadêmicos foram facilitadores que esclareceram mitos. Ao final, instalou-se uma caixa para perguntas anônimas. **Resultados:** Os jovens participaram por meio de dúvidas sobre puberdade, menstruação e crescimento. As inseguranças que envolvem a sexualidade e as mudanças corporais foram abordadas, observou-se compreensão do respeito às diferenças, como os distintos ritmos de desenvolvimento e formas de vivenciar o corpo. A construção da linha do tempo foi lúdica e favoreceu a desconstrução de paradigmas relacionados ao constrangimento em dialogar sobre o tema. A dinâmica permitiu o desenvolvimento de habilidades importantes para os adolescentes e facilitadores, como a escuta ativa e mediação de grupos, fortalecendo o diálogo e capacidade de lidar com demandas dentro de um ambiente educativo participativo. As dúvidas anônimas serão discutidas no próximo encontro. **Conclusão:** A ação promoveu reflexões sobre corpo, emoções e transformações da adolescência, fortalecendo o diálogo e o protagonismo juvenil. A experiência contribuiu para o aprimoramento de habilidades em comunicação, escuta e mediação de grupos, destacando o valor das práticas educativas participativas na formação em saúde.

Descritores: Adolescente; Sexualidade; Educação em saúde; Puberdade; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"RELATO DE EXPERIÊNCIA: LUDICIDADE NA ABORDAGEM DAS QUEIMADURAS NA INFÂNCIA COM PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE"

Experience Report: Ludicity in the Approach to Childhood Burns as a Health Education Practice

BEATRIZ SATHLER BOMFA(1), BRUNA SCORALICK COSTA MAGALHÃES(1), CAROLINA BRANT CARNEIRO BELO(1), ELISA LAUAR SOALHEIRO(1), GABRIEL FROTA PELLOSO BRAGA(1),GUILHERME CARVALHO DE AQUINO(1), HENRIQUE PEIXOTO VIEIRA RABELO(1), JULIA LIMA SILVEIRA(1), MARCELA CARDOSO RODRIGUES NEIVA(1), MARIANA ESTANISLAU MAGALHÃES(1), NICOLE ALMEIDA REZENDE(1), SOFIA DE PINA HEBERT MATHEUS(1), MARINA RODRIGUES E SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: As queimaduras estão entre os acidentes mais comuns na infância[1], muitas vezes relacionadas a situações domésticas. A conscientização sobre o tema é essencial, pois grande parte desses casos pode ser prevenida com medidas educativas simples. Nesse contexto, o ambiente escolar constitui um espaço estratégico para a promoção da saúde e do cuidado, em que abordagens lúdicas favorecem o aprendizado e conhecimento através da participação ativa das crianças. **Objetivo:** Promover a educação e conscientização relativa à prevenção e cuidados em casos de acidentes com queimaduras através de uma atividade educativa, lúdica e integrativa com crianças do ensino fundamental. **Métodos:** No 2° semestre de 2025, alunos do 2° período de Medicina desenvolveram ações educativas em uma Instituição Filantrópica, em Belo Horizonte/MG, com crianças de 10 a 12 anos. A metodologia foi estruturada em três etapas que integram teoria e prática de forma lúdica e participativa, incluindo exposição teórico-dialogada, atividade de associação e a dinâmica da "batata quente". **Resultados:** As dinâmicas estimularam o desenvolvimento de senso crítico nas crianças a partir da verificação de aprendizagem sobre as queimaduras na atividade lúdica. Foi possível criar um ambiente onde os conhecimentos necessários para identificar e tratar as queimaduras ultrapassaram o momento de ensino e foram absorvidos pelas crianças que responderam ativamente as perguntas propostas pelos acadêmicos no jogo. O tema foi altamente aderido por meio de uma abordagem centrada nas dúvidas e na realidade de cada infante, o que promoveu confiança e liberdade para que experiências únicas fossem geradas por meio da atividade. Os alunos despertaram um novo olhar sobre esse tipo de lesão no contexto da valorização da saúde consigo e com o próximo. **Conclusão:** A intervenção com atividades lúdicas e participativas são eficazes para conscientizar as crianças sobre os perigos das queimaduras e as condutas adequadas nesses casos. Essa atividade promoveu o aprendizado significativo sobre a prevenção e os primeiros cuidados, além de contribuir para a formação humana, social e profissional dos acadêmicos envolvidos.

Descritores: Educação em saúde; Ludicidade; Queimaduras; Ensino fundamental; Promoção da saúde; Intervenção escolar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"HIGIENE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: O PAPEL DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS EM CRIANÇAS"

HYGIENE AND HEALTHY EATING: THE ROLE OF PLAYFULNESS IN THE DEVELOPMENT OF HABITS IN CHILDREN

CECÍLIA VIEIRA MACHADO TIBURCIO RIBEIRO[1] , DANIELA MACEDO DINIZ[1] , GABRIEL MARQUES CORTEZ[1] , GEOVANA LEMOS SILVA[1] , GIOVANNA ROCHA LINS CHIMICATTI[1] , GIULIA SANTOS RAMOS[1] , HELENA SOUZA IANNI[1] , LETÍCIA POLI FONSECA[1] , LUIZA BRASIL DE SOUZA[1] , MARIA LUIZA LIMA RABELLO DE OLIVEIRA[1] , QUERÉM-HAPUQUE DIAS RANGEL[1] , VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1] , BRUNO GONÇALVES DA SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA.

RESUMO

Introdução: Pequenas mudanças no ambiente familiar, escolar e comunitário podem transformar o desenvolvimento infantil. A infância, do nascimento à adolescência, é marcada por intensas aprendizagens e interações. Esse potencial deve ser usado para despertar a percepção sobre riscos e incentivar, por meio de atividades lúdicas, o autocuidado e a prevenção de doenças e de abusos. **Objetivo:** Relatar a experiência e as ações promovidas por acadêmicos de Medicina ao aplicar oficinas pedagógicas lúdicas a crianças vinculadas a uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** O foco das ações foi abordar a higiene pessoal e a alimentação saudável. A primeira ação incluiu teatro sobre cáries, oficinas para aprender a escovação e para personalizar escovas colocadas em um painel coletivo. A segunda ação abordou a quantidade de açúcar e sódio nos alimentos, com demonstração visual e explicações dos benefícios dos grupos alimentares. Ao final de ambas, as crianças colaram uma estrela na "Trilha do Autocuidado", enfatizando o progresso na aprendizagem. **Resultados:** A intervenção lúdico-didática sobre alimentação saudável e higiene bucal envolveu crianças de 6 a 11 anos. Os acadêmicos aprenderam uma metodologia de comunicação efetiva com as crianças, abordando os temas de forma envolvente e favorecendo a assimilação dos conceitos. O painel comparativo de açúcar e sódio proporcionou compreensão clara sobre os alimentos que devem ter consumo controlado, estimulando escolhas conscientes. A personalização das escovas gerou vínculo afetivo e aumento das escovações diárias. Observou-se maior conscientização sobre hábitos saudáveis e responsabilidade pessoal com os itens recebidos. **Conclusão:** O projeto evidenciou a importância da extensão universitária como ponte entre saber acadêmico e necessidades sociais. As ações desenvolvidas sensibilizaram as crianças sobre higiene pessoal e hábitos saudáveis de alimentação. Para os acadêmicos, os encontros promoveram a aprendizagem colaborativa e contribuíram para o desenvolvimento de competências de comunicação e soft-skills como a parte socioemocional essencial à formação médica humanizada.

Descritores: Criança; Ludicidade; Higiene; Dieta Saudável; Hábitos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ATIVIDADES INTERATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO"

Interactive activities as a strategy for teaching about balanced nutrition: experience of an outreach project

JULIA ORNELLAS COSTA(1), ANA CLARA VIEIRA(1), LUCAS DA SILVA RODRIGUES(1), LUDMILA DE ABREU MENDES(1), MARCELA ÁVILA MORAES CONSTANTINO(1), MARIA CLARA DINIZ SANTOS DE REBOUÇAS RODRIGUES(1), MARIA EDUARDA GOMES(1), MARIA LUIZA PERA(1), MARIANA PEQUENO QUINTÃO(1), MARINA MAGALHÃES HADDAD LOVALHO(1), ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável e consciente é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e motor infantil. A infância e a adolescência configuram uma janela crítica para a consolidação de hábitos saudáveis. A implementação precoce de uma alimentação nutritiva potencializa a internalização desses hábitos de forma autônoma, garantindo sua manutenção durante a fase adulta do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão realizada a fim de conscientizar crianças sobre a importância da alimentação saudável e equilibrada, com ênfase no consumo adequado de macronutrientes e micronutrientes, realizada em uma escola do município de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Foi realizada uma ação extensionista com três turmas do sexto ano (totalizando 60 participantes de 10 a 12 anos) em uma escola estadual situada em Belo Horizonte. Foi realizada uma dinâmica "Alimentação Consciente", abordando macronutrientes, equilíbrio alimentar e seus impactos no corpo. A atividade incluiu montagem do prato ideal, explicação teórica, jogo da forca e perguntas de verdadeiro ou falso sobre o tema e, ao final, entrega de frutas (banana e maçã) aos participantes. **Resultados:** Os participantes se mostraram engajados durante toda a ação, apresentando maior interesse durante a montagem do prato ideal e a dinâmica final dos jogos. Observou-se que parte dos participantes já havia estudado de forma superficial os grupos alimentares, reconhecendo o significado de termos como "proteínas". Assim, o conhecimento prévio que os alunos possuíam acerca do tema facilitou a compreensão sobre como os grupos alimentares podem ser utilizados de forma consciente durante o cotidiano. Ao longo da atividade, as crianças apresentaram uma maior consciência em relação ao consumo de alimentos ultraprocessados e um aumento do interesse por frutas e hortaliças. Observou-se, ainda, o fortalecimento do pensamento crítico e maior autonomia em relação à escolha dos alimentos. **Conclusão:** Logo, infere-se que as intervenções se mostraram favoráveis às crianças, uma vez que elas se tornaram capazes de identificar e classificar os macronutrientes, além de relacionar sua importância para o funcionamento do corpo e sua correta utilização na realização de atividades. Essa ação evidenciou o potencial educativo na formação de hábitos saudáveis desde a infância.

Descritores: Adulto Jovem; Dieta Saudável; Estudantes; Projeto de Extensão.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"URBANIDADES: CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA RUA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

URBANITIES: PUBLIC HEALTH AWARENESS ON THE STREETS, AN EXPERIENCE REPORT

PEDRO MACHADO PEREIRA[1] , ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR[1] , ANDRÉ COBIANCHI BLANC XAVIER[1] , BERNARDO VIDAL MACEDO CALÁCIO[1] , CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA[1] , CAROLINA SILBIGER ZAGURY[1] , DANIEL LOPES MACHADO[1] , FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS[1] , GILBERTO CASSIANO DA SILVA JÚNIOR[1] , GUSTAVO AUGUSTO MARTINS CALDEIRA[1] , GUSTAVO VIEIRA RENNO[1] , HUGO BARBOSA RIBEIRO[1] , CINTIA MARIA TEIXEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CINTIA MARIA TEIXEIRA.

RESUMO

Introdução: A prática extensionista proporciona ao indivíduo em formação um contato direto com a comunidade, favorecendo a rica troca de saberes entre o meio acadêmico e a população. Nesse contexto, doze alunos do curso de Medicina, sob orientação de seus docentes, de uma faculdade na região central de Belo Horizonte, desenvolveram diversas atividades de caráter educacional com a população em pontos estratégicos da cidade. **Objetivo:** Promover a educação em saúde e a conscientização da população sobre temas relacionados à saúde pública, como automedicação, diabetes, prevenção de doenças respiratórias e acidentes com animais peçonhentos, por meio de ações extensionistas realizadas em espaços públicos da capital mineira. **Métodos:** Foram realizadas quatro ações em parques, praças e ruas de Belo Horizonte. Elas trataram dos seguintes temas: automedicação, diabetes, infecções respiratórias e acidentes com animais peçonhentos. As atividades envolveram a aproximação e o diálogo com transeuntes, visando à sensibilização e à troca de saberes sobre esses assuntos. Com o objetivo de tornar a proposta mais atrativa, os estudantes elaboraram materiais, tanto físicos quanto digitais, e promoveram atividades lúdicas. **Resultados:** As ações envolveram a participação ativa de todos os integrantes do projeto e do público que circulava pelos locais públicos selecionados. As abordagens despertaram grande interesse ao público, permitindo esclarecer dúvidas frequentes sobre temas simples, porém de grande relevância para a saúde pública. A população mostrou-se receptiva e participativa, interagindo com as atividades propostas, no qual se iniciavam com uma pergunta provocadora para incentivar o diálogo. Destacaram-se as orientações sobre automedicação, um problema comum enfrentado pela população brasileira; sobre diabetes, com ênfase em hábitos saudáveis e controle glicêmico; e sobre animais peçonhentos, especialmente escorpiões, risco recorrente na região central de Belo Horizonte. **Conclusão:** Sendo assim, é possível concluir que as ações extensionistas aproximaram os estudantes da comunidade e reforçaram a importância da educação em saúde como meio de promoção do bem-estar e prevenção de doenças. A experiência contribuiu para a formação dos alunos e para a conscientização da população sobre temas relevantes da saúde pública.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde Pública, Conscientização Pública, Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O RESPEITO:EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM CRIANÇAS"

Recreational activities as a strategy to promote respect: experience of a university extension with children

ELENA FREITAS GUIMARÃES SIMÃO[1] , JOÃO VITOR KNUPP REZENDE[1] , JULIA FIGUEIREDO DE ARAUJO[1] , JÚLIA DRUMOND ARAUJO[1] , JÚLIA SOUZA GOMES ANDRADE[1] , LAURA MOURÃO MELLO[1] , LEANDRO AFONSO TEIXEIRA FREIRE[1] , LETÍCIA TINOCO TORQUETTI COSTA[1] , LUANA MOREIRA MELO[1] , MARCELA LESSA ANDRADE[1] , ANA PAULA DE LIMA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL ORIENTADORA: ANA PAULA DE LIMA.

RESUMO

Introdução: Ao observar as demandas de crianças em vulnerabilidade social, foi realizado um projeto que tem como pilar principal o respeito com o próximo. Nesse sentido, a prática extensionista realizada identifica as dificuldades enfrentadas pelas crianças e promove atividades lúdicas, que trabalham o respeito a fim de promover o bem-estar individual e coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma atividade extensionista para a promoção do respeito ao próximo, através de atividades lúdicas, entre as crianças de uma Escola integrada Municipal em Belo Horizonte. **Métodos:** A atividade foi realizada por acadêmicos de Medicina, no mês de setembro/25, com crianças de seis a oito anos de uma escola localizada em região de vulnerabilidade social. Foi realizada uma gincana e contação de história educativa lúdica que envolveu respeito às diferenças e ao próximo. Na gincana, as crianças foram divididas em dois grupos, praticando esses valores pela troca de elogios. Para a execução dos atos, foram utilizados materiais simples como papelão, cartolina e fantoches. **Resultados:** Os resultados obtidos na ação foram extremamente satisfatórios. Além dos aprendizados adquiridos pelas 54 crianças, as reações ao longo das dinâmicas revelaram engajamento, marcado por gestos de carinho e acolhimento. A troca de elogios entre os colegas resultou em abraços espontâneos, sorrisos e manifestações de afeto, enquanto o teatro que abordava as diferenças individuais e a importância de compreendê-las, evidenciou a assimilação do tema central: respeito. Os participantes obtiveram conhecimentos relacionados à convivência em sociedade e durante as discussões finais foi possível perceber que passaram a se expressar de forma mais empática e respeitosa com os colegas. A prática incentivou a aplicação dos aprendizados para além da escola, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. **Conclusão:** Portanto, a experiência despertou nas crianças atitudes de respeito e empatia, tornando-as mais atentas às diferenças e ao valor de cada colega. Durante o teatro e a troca de presentes, foi perceptível maior cooperação, escuta e afeto entre elas, demonstrando que compreender o outro transforma a convivência e fortalece os laços comunitários. Assim, a proposta despertou reflexões importantes sobre convivência, cidadania e responsabilidade social.

Descritores: Criança; Respeito; Extensão Comunitária; Brincadeiras e Brinquedos; Desenvolvimento Social; Empatia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CARTÕES DA AUTONOMIA: IMUNIDADE E PROTAGONISMO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL"

Autonomy Cards: immunity and empowerment in people with intellectual disabilities

VIRGÍNIA COMPART MASCARENHAS(1), ANA LAURA RODRIGUES FERNANDES(1), ANDRESSA GUIZOLI MOREIRA(1), ARTHUR TEMPONI MENDONÇA(1), DANIEL PINTO COELHO MAGALHÃES(1), ISABELA SIMÕES MELO(1), LETÍCIA CORDEIRO ROCHA(1), LÍVIA TORQDE OLIVEIRA(1), MARIA EDUARDA FALEIRO BORGES[1] , SOPHIA FERNANDES BARBABELLA[1] , THALES GONTIJO SILVA[1] , ISABELA MIE TAKESHITA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ISABELA MIE TAKESHITA.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde e a educação em prevenção de doenças transmissíveis constituem pilares fundamentais no cuidado integral de pessoas com deficiência intelectual. Nesse sentido, a construção coletiva do conceito de imunidade e a reflexão sobre comportamentos que favorecem ou prejudicam a manutenção da saúde são de extrema importância para integrar o aprendizado teórico à vivência prática, além de promover o desenvolvimento da autonomia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao promover a educação em saúde entre pessoas com deficiência intelectual sobre os princípios da imunidade humana. **Métodos:** A ação foi executada em uma instituição de apoio à pessoa com deficiência intelectual durante o curso de Autogestão. Primeiro, foram classificados cartões de desenhos com situações cotidianas em "Protege" ou "Passa doença", relacionando hábitos à imunidade. Em seguida, abordando a hepatite, despejou-se líquido colorido sobre uma esponja, aludindo à absorção hepática do sangue com a carga viral. Após a explicação dos sintomas, novos cartões foram classificados conforme transmissão ou prevenção. **Resultados:** A prática foi conduzida considerando as particularidades de cada um dos cinco participantes, com adaptações específicas, como atendimentos mais individualizados para reforçar a compreensão de conceitos básicos e auxiliar na interpretação das situações apresentadas, especialmente entre os indivíduos com maior dificuldade cognitiva. Essa abordagem personalizada tornou o aprendizado mais efetivo, de modo que a maioria dos indivíduos conseguiu classificar corretamente as situações, demonstrando capacidade de aplicar os conceitos de imunidade e prevenção de forma prática. Além disso, as perguntas formuladas pelos participantes sobre o funcionamento das vacinas, doenças comuns e formas de evitar a contaminação revelaram participação ativa e envolvimento constante ao longo da dinâmica. **Conclusão:** A experiência possibilitou vivenciar a promoção do autocuidado e da educação em saúde de forma inclusiva, favorecendo o protagonismo das pessoas com deficiência intelectual no cuidado de si e do outro. A adaptação das estratégias de ensino contribuiu para o entendimento dos conteúdos, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade coletiva e a compreensão da importância do autocuidado na prevenção de doenças.

Descritores: Imunidade; Educação em Saúde; Autogestão.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"MINDFULLNESS PARA CONTROLE DA ANSIEDADE JUNTO A CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA"

Mindfulness for anxiety management among caregivers of children with disabilities

LAURA VIANNA CHEYNE ROCHA[1] , MANUELA MUNDIM BORGES[1] , JOANA ANDRADE CASAES[1] , MANUELA MORAN SASDELLI GONÇALVES[1] , NICOLE PRATES SOUZA CRUZ[1] , MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA[1] , MARIA EDUARDA CARVALHO LUCAS[1] , LETÍCIA FERREIRA MARZULLO[1] , MARINA VILELA RIOS[1] , VALENTINA CALMON COELHO DE CONTI[1] , BRUNA MACHADO COLUCCINI[1] , MARIA CLARA BUENO DE MATTOS[1] , MARINA REIS DE ALCÂNTARA[1] , JULIANA TOMÉ PEREIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: JULIANA TOMÉ PEREIRA.

RESUMO

Introdução: Cuidadores de crianças com deficiência enfrentam rotinas que causam desgaste físico e emocional, o que pode levar ao negligenciamento do próprio autocuidado. Nesse contexto, a meditação surge como um recurso valioso, visto que pode auxiliar na redução de níveis de ansiedade e na promoção do bem estar. Portanto, destaca-se a importância de práticas que utilizam essa estratégia para aliviar tensões e favorecer o equilíbrio emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina ao promover momentos de relaxamento e de autocuidado com os acompanhantes dos participantes de equoterapia a partir do vínculo com a espiritualidade e o autoconhecimento através da meditação. **Métodos:** A atividade foi realizada no CERCAT, centro de equoterapia para pessoas com deficiência, tendo como público os cuidadores, objetivando a promoção de autocuidado e relaxamento. A ação foi conduzida em duas etapas, sendo a primeira uma conversa sobre angústias enfrentadas como cuidadores, e a segunda, uma sessão de meditação guiada, visando mitigar tais aflições. Ao final, foi aplicado um questionário, desenvolvido pelas alunas, sobre a percepção individual da ansiedade e a efetividade da ação. **Resultados:** Ao todo, 6 pessoas foram atingidas pela ação. O questionário quantitativo abordou o conhecimento individual acerca da meditação e do manejo da ansiedade. Como resultados, a pergunta "Você já conhecia a prática de meditação?" Recebeu 3 votos tanto para "Já ouvi falar mas nunca tinha feito" quanto para "Já ouvi falar e já tinha feito". 100% dos participantes responderam que tem o hábito de executar tarefas simultâneas. A terceira pergunta, uma classificação de 0 a 10 para o estado individual de ansiedade, recebeu consideráveis votos no número 8 - 33,3% da amostra. Acerca do manejo da ansiedade, 66,7% dos participantes referiram dificuldade para administrar e contornar o sentimento. Por fim, em pergunta dissertativa, referiram que se sentiram "muito bem" e "mais relaxado" após a meditação. **Conclusão:** A ação realizada pelas acadêmicas de Medicina mostrou-se eficaz em promover relaxamento e autocuidado entre os cuidadores, despertando o interesse pela meditação como ferramenta de equilíbrio emocional. A experiência reforça a importância de ações contínuas que valorizem a saúde integral e o bem-estar de quem cuida.

Descritores: Cuidadores; Crianças com Deficiência; Autonegligência; Meditação; Redução do Estresse Baseada em Mindfulness.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"TERAPIA SENSORIAL: UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NA REGULAÇÃO EMOCIONAL DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS"

Sensory therapy: an adjunctive approach to emotional regulation in psychiatric patients

NAYLA SANTOS ATTONI[1] , ANA LUÍZA MORAES LOPES[1] , ISABELA RICCIELLI LACERDA[1] , GABRIEL JOSÉ GONÇALVES DA COSTA[1] , LUIZA PEREIRA CHAVES[1] , MARIA CLARA RODRIGUES DA SILVEIRA[1] , MILLENA AZEVEDO ARAGÃO[1] , PHILIPE HENRIQUE RODRIGUES[1] , RAFAEL PENA SOBRAL[1] , REBECA EUGÊNIA DE MORAIS[1] , VIVIAN REIS MENDES[1] , WELYSSON DE JESUS ALMEIDA[1] , DENISE SALIM PAES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DENISE SALIM PAES.

RESUMO

Introdução: A teoria da Integração Sensorial, proposta por Anna Jean Ayres, descreve que o cérebro organiza e interpreta estímulos externos para gerar respostas adaptativas. Quando esse processamento ocorre de forma equilibrada, há liberação regulada de neurotransmissores, favorecendo o controle emocional e comportamental. Assim, terapias sensoriais, com o uso, por exemplo, de aromas e sabores, têm sido exploradas no campo da saúde mental. **Objetivo:** Analisar os efeitos da terapia sensorial na regulação emocional e no bem-estar de moradores de uma residência terapêutica de Belo Horizonte, além de avaliar a sua eficácia enquanto intervenção complementar ao tratamento farmacológico de doenças psiquiátricas. **Métodos:** A ação foi conduzida por meio de jogos sensoriais com balas de café, gengibre, doce de leite e marshmallow, além de um kit olfativo com 30 óleos essenciais. A fim de testar isoladamente as habilidades olfativas e gustativas dos participantes, os extensionistas realizaram dinâmicas com vendas para oclusão total da visão. Essa abordagem visou promover o reconhecimento de aromas e sabores, além da recordação de memórias afetivas a partir da estimulação neurossensorial. **Resultados:** Observou-se que a atividade favoreceu o engajamento e a participação dos moradores, promovendo momentos de estímulo sensorial e interação social por meio de experiências olfativas e gustativas. Durante as dinâmicas, alguns participantes relataram sensação de bem-estar, relaxamento e maior atenção às atividades propostas. A ação possibilitou explorar, de forma lúdica e acessível, a relação entre estímulos sensoriais e aspectos cognitivos e emocionais, destacando o potencial dessas práticas como estratégias complementares de cuidado e inclusão no contexto da saúde mental. **Conclusão:** A ação extensionista utilizando aromaterapia e degustação denota o potencial de práticas sensoriais como recurso terapêutico eficaz e humanizado. A prática fortalece funções neurocognitivas e memórias afetivas, além de oferecer um espaço seguro para o cuidado emocional. Tal prática integrativa é eficaz ao garantir o bem-estar e a autorregulação dos indivíduos, consolidando-se como uma intervenção complementar viável no tratamento psiquiátrico.

Descritores: Intervenções não farmacológicas; Transtornos psiquiátricos; Aromaterapia; Cooperação e adesão ao tratamento; Regulação emocional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PALHAÇARIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE "

Hospital clowning in academic training: an extension experience in humanization and health

GABRIEL DAVI SOARES ALVES(1), ANA BELLA MOREIRA PAIVA PEREIRA(1), ANA CLARA DINIZ LEROY(1), ANNA CAROLINA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA(1), LARA NERY ROSA MACIEL(1), LUCAS HENRIQUE MARTINS RODRIGUES(1), MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COSTA VASCONCELOS(1), MARIA FERNANDA GONÇALVES TAVOLONE(1), PEDRO VILELA DE OLIVEIRA CARVALHO(1), VINICIUS GABRIEL MORAIS PEIXOTO(1), LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar configura-se como uma prática humanitária voltada a promover alegria e esperança a pacientes, familiares e profissionais da saúde, por meio da arte do palhaço. Essa atuação utiliza elementos lúdicos e interativos com o propósito de tornar o ambiente mais acolhedor. Nesse sentido, torna-se importante a prática de palhaçaria na formação médica conduzida pelo modelo biopsicossocial, considerando o indivíduo em sua integralidade. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista da palhaçaria na promoção do bem-estar emocional e acolhimento aos pacientes hospitalizados. **Métodos:** No 2º semestre de 2025, alunos do 2º período de Medicina realizaram um projeto em que a preparação ocorreu na faculdade e a ação em um hospital de Belo Horizonte/MG. Foram ministradas duas aulas sobre palhaçaria, conduzidas por uma professora formada em Artes Cênicas, que orientou a criação dos personagens e o uso do humor no contexto médico. Os alunos visitaram quartos de adultos, levando músicas, origamis e frases motivacionais, respeitando a privacidade e o consentimento dos participantes. **Resultados:** As atividades preparatórias permitiram que os alunos extensionistas tivessem mais contato com o universo artístico relacionado à palhaçaria, garantindo maior desenvoltura, integração e confiança durante a prática em campo. A ação não se limitou aos pacientes do hospital, mas abrangeu, no total, 33 pacientes, 16 acompanhantes, 3 trabalhadores da enfermagem e 1 trabalhador do operacional. As dinâmicas de música, de entrega de dobraduras e de frases motivacionais foram recebidas com entusiasmo e gratidão pelo público, que pôde desfrutar de um momento de descontração e de relaxamento. Por outro lado, os alunos extensionistas relataram grande satisfação em proporcionar acolhimento e alegria para os enfermos, e se mostraram participativos e entusiasmados. **Conclusão:** A Palhaçaria na Educação Médica mostrou-se eficaz na formação humanizada dos acadêmicos, ampliando a percepção integral do paciente e aprimorando escuta e comunicação. Nos hospitais, com realização de atividades lúdicas e artísticas, observou-se melhora emocional e um otimismo em relação ao tratamento. A oficina de capacitação também fortaleceu o convívio e o trabalho em equipe, essenciais à formação de profissionais de saúde empáticos.

Descritores: Modelo biopsicossocial, Bem-estar psicológico, Assistência ao Paciente, Associações de voluntários em hospital, Medicina integrativa, Extensão comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"URBANIDADES E SAÚDE:ATUAÇÃO EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO "

Urbanities and Health: Extension Activities of Medical Students in the Prevention of Self-Medication

CAROLINA CARVALHO DE FARIA(1), ANA LUÍSA FERREIRA UTSCH(1), CAMILA LOPES RAMALHO(1), CLARA MARÇAL VILELA(1), KÉZIA SANDRINE MARQUES SANTANA LEAL(1), LAURA MACHADO HORTMANN(1), LAURA TAVARES CAMPOS(1), LETICIA IASMIM MARIA DE OLIVEIRA(1), MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA[1] , SABRINA BRUM DINIZ[1] , TACIANA PEREIRA DOS REIS[1] , TAÍS SOUZA FARIA[1] , THALITA FERNANDES PAIS COURA[1] , MARINA RODRIGUES E SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A automedicação é uma prática comum no Brasil e traz riscos como intoxicações, interações, abandono de tratamentos e resistência bacteriana. A educação em saúde esclarece dúvidas, combate mitos e promove uso racional de medicamentos, sobretudo em doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e infecções. Nesse cenário, a extensão universitária é ferramenta eficaz de promoção da saúde e conscientização comunitária. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas de medicina em uma ação extensionista que visou promover a conscientização sobre os riscos da automedicação junto à comunidade próxima à Santa Casa BH, utilizando abordagem interativa e educativa. **Métodos:** A atividade ocorreu em via pública com a dinâmica "Mitos e Verdades", na qual foram utilizadas caixas temáticas com 100 afirmações sobre uso de medicamentos. Voluntários respondiam com cartões vermelhos (mito) ou verdes (verdade) e, ao final, receberam frascos de doces simulando medicamentos como premiação lúdica. Foram abordados o uso incorreto de fármacos, os riscos da falta de prescrição e crenças populares, além de esclarecimento de dúvidas sobre condições clínicas comuns. **Resultados:** A dinâmica permitiu o engajamento direto com a população, promovendo diálogo e desmistificação de informações incorretas sobre medicamentos. Cerca de 40 pessoas participaram ativamente da ação. Os participantes demonstraram interesse, relataram experiências pessoais e fizeram perguntas. A troca proporcionou aprendizado mútuo e reforçou a importância da escuta ativa na prática médica. Houve relato de maior conscientização sobre a necessidade de procurar orientação profissional. **Conclusão:** A ação extensionista contribuiu para a formação humanística das estudantes e para o empoderamento da comunidade em relação ao uso consciente de medicamentos. A experiência demonstrou que dinâmicas participativas são ferramentas eficazes de educação em saúde e iniciativas como essa fortalecem o vínculo entre universidade e sociedade.

Descritores: Automedicação; Extensão universitária; Promoção da saúde; Educação em saúde; Uso de medicamentos; Medicina preventiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CUIDAR DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO DO SONO E AUTOCUIDADO EM CUIDADORES DE PRATICANTES EM EQUOTERAPIA "

Caring for caregiver:sleep promotion and self-care among caregivers of equine-assisted therapy practitioners

MANUELA MARTINS CAMPOS GOMES DE FIGUEIREDO(1), AMANDA DINIZ CUNHA(1), ANA JÚLIA DA SILVA OLIVEIRA BITTARÃES(1), ANA TERESA MESQUITA PEDROSA(1), BIANKA LUISA OLIVEIRA(1), BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA(1), CAROLINA HENRIQUES GALVÃO(1), ENRICO SOARES RODRIGUES DE ARAÚJO(1), GUILHERME FERREIRA VILLELA(1), HELENA MILLER SANTOS MORAES(1), JÚLIA MAGALHÃES SCOFIELD(1), LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO(1), MARCELA CLEMENTE GONTIJO(1), JULIANA TOMÉ PEREIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: JULIANA TOMÉ PEREIRA.

RESUMO

Introdução: O sono é essencial para o equilíbrio físico e mental, sendo ainda mais importante em contextos de alta demanda emocional e de cuidado. Cuidadores de pessoas com deficiência costumam ter pior qualidade e menor duração do sono, devido à sobrecarga física e psicológica do cuidado contínuo. Assim, é fundamental promover iniciativas que valorizem o sono e incentivem o autocuidado, favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida familiar. **Objetivo:** Analisar os hábitos de sono e o ciclo circadiano dos participantes, identificando possíveis irregularidades e fatores que interferem na qualidade do descanso e partir dessa análise, promover intervenções voltadas à melhoria da qualidade do sono. **Métodos:** Acadêmicos de Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte realizaram uma ação com cuidadores de praticantes de equoterapia sobre o ciclo circadiano e seus impactos no bem-estar. Em roda de conversa, abordaram sobre higiene do sono, influência hormonal, exposição à luz e orientaram sobre práticas saudáveis. Foram distribuídas planilhas de monitoramento do sono, para registro dos horários de dormir e acordar, bem como a qualidade do sono (de 0 a 10), para acompanhamento mensal. **Resultados:** A ação realizada demonstrou sua relevância através do elevado interesse e participação ativa dos acompanhantes dos pacientes que frequentam o centro de equoterapia. A oficina focada no ciclo circadiano estimulou a interação recíproca, com os cuidadores compartilhando suas rotinas e formulando perguntas ativamente. Essa troca proporcionou aos acadêmicos a identificação precisa de barreiras e a oferta de orientações personalizadas de higiene do sono. O impacto imediato dessas ações foi evidenciado nos encontros subsequentes, quando os participantes relataram a implementação das sugestões e a percepção de melhoria na qualidade do sono, validando a oficina como um instrumento eficaz na promoção do autocuidado para indivíduos em contextos de cuidado contínuo. **Conclusão:** A ação promoveu conscientização sobre a importância do sono e dos hábitos saudáveis no bem-estar dos cuidadores. As discussões sobre o ciclo circadiano, luz solar e higiene do sono incentivaram mudanças na rotina e no autocuidado, contribuindo para melhorar a qualidade do descanso e, consequentemente, a saúde física e emocional desses participantes.

Descritores: Promoção da Saúde; Qualidade do Sono; Cuidadores; Pessoas com Deficiência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DIÁLOGO ENTRE ACADÊMICOS E A COMUNIDADE SOBRE OS MITOS E VERDADES QUANTO ÀS VACINAS"

Dialogue between academics and the community about the myths and truths about vaccines

MARIANA SILVEIRA MANSUR(1),BEATRIZ AGUIAR OLIVEIRA NETTO(1), BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO(1), CAROLINA SOARES BATISTA(1), ISADORA FERNANDES DE SÁ(1), JULIA DUARTE ROSA SILVA(1), JULIA GARCIA FERNANDES ARAUJO(1), LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO(1), MARIA LUISA GOMES DOS SANTOS(1), MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA(1), RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE(1), SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO(1), MARINA RODRIGUES E SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A vacinação é, atualmente, uma das principais medidas para prevenção de doenças no Brasil. Contudo, a desinformação acerca do tema gera inseguranças e receios por parte da população e reduz sua adesão durante campanhas. Assim, são essenciais ações de conscientização que busquem esclarecer mitos e dúvidas sobre o processo de imunização. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, a respeito do repasse da conscientização sobre a vacinação para os migrantes. **Métodos:** Foi realizada uma dinâmica interativa de perguntas e respostas sobre mitos e verdades da vacinação, aplicada a transeuntes de um parque de Belo Horizonte. Os acadêmicos elaboraram cartões impressos com questões e conduziram a atividade, discutindo os resultados e fornecendo informações corretas acerca da vacinação com base em evidências científicas. **Resultados:** A ação foi realizada em outubro de 2025, em um espaço de lazer de Belo Horizonte, com a participação de 12 acadêmicos e cerca de 30 transeuntes. O ambiente ao ar livre e descontraído contribuiu para uma maior receptividade, estimulando a curiosidade e o diálogo aberto sobre a vacinação. O público demonstrou interesse genuíno, buscando esclarecer dúvidas e desmistificar informações incorretas, como a ideia de que a vacina da gripe causa a doença. Observou-se que, apesar de já possuírem certo conhecimento, muitos participantes ampliaram sua compreensão sobre o tema. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, reforçando a importância da empatia, da linguagem acessível e da humanização nas práticas educativas em saúde. **Conclusão:** Após a realização da dinâmica foi possível concluir que a finalidade de divulgação científica foi alcançada. A partir do relato e da sua publicação em ambiente científico, a comunidade acadêmica tem possibilidade de reproduzir e aprimorar a atividade realizada, podendo contribuir significativamente para difusão dos conhecimentos acerca do tema. Espera-se que, em uma próxima oportunidade, mais pessoas possam ser abordadas e conscientizadas.

Descritores: Vacinação; Conscientização Pública; Migrantes; Desinformação; Comunicação; Transferência de Experiência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

ESTÍMULO DA COGNIÇÃO E DA COORDENAÇÃO MOTORA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DE ATIVIDADES MANUAIS

Cognitive and motor stimulation of elderly people through manual activities with crepe paper.

CAROLINA BRASILEIRO MAIA(1), ANDRÉ KRABBE BARBEIRA(1), ANDRÉ CAMPOS ALMEIDA(1), CAMILE XAVIER SPENTHOF(1), EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA(1), JOÃO GOMES DE CARVALHO NETO(1), LEONARDO KENEDY FIALHO DUARTE[1] , LUCAS LISBÔA FERNANDES(1), LUISA VALLE COSTA(1), MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO[1] , SAMANTA TÁCILA DE SOUZA[1] , TALES JOSÉ GUSMÃO QUARESMA[1] , YURE GUIMARÃES(1), ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS.

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento, é comum o declínio motor e cognitivo. Atividades manuais como pintura e uso de materiais táteis ajudam a estimular a coordenação, memória e concentração. A evidências apontamque essas práticas favorecem a neuroplasticidade, promovendo a adaptação cerebral e preservando funções essenciais na terceira idade. **Objetivo:** Estimular a cognição e a coordenação motora fina de idosos institucionalizados em Belo Horizonte, por meio de atividade manual envolvendo cortar, amassar e colar papel crepom em desenhos impressos. **Métodos:** A atividade ocorreu no segundo semestre de 2025, por cerca de duas horas e meia em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos filantrópica. Foram utilizados papel crepom de cores sortidas, cola e desenhos previamente impressos. Durante a ação, os acadêmicos auxiliaram os residentes a realizar pequenas bolinhas com papel crepom e a realizar a colagem conforme o gosto pessoal de cada idoso. Para maior adesão, a ação foi realizada na maior área de convívio da instituição. **Resultados:** A atividade contou com ampla participação dos residentes, que demonstraram receptividade e empenho durante todas as etapas. Observou-se que a maioria apresentou dificuldade na coordenação motora fina e concentração, especialmente durante o processo de amassar o papel crepom. Alguns idosos com restrições de movimentos das mãos precisaram de auxílio para o manuseio dos materiais, mas mantiveram-se motivados e dedicados à execução da tarefa. O ambiente tornou-se mais descontraído e favorável à socialização, com conversas espontâneas e colaboração entre os participantes. A ação possibilitou momentos de integração, estímulo cognitivo e expressão individual, refletindo na melhora perceptível do humor e do bem-estar geral. **Conclusão:** A atividade manual realizada demonstrou ser eficaz na função de desempenho psicomotor, sobretudo a coordenação motora fina, e na cognição dos idosos, bem como para promover a socialização e o bem-estar dos participantes. Além disso, foi evidenciado o potencial terapêutico da atividade, ao valorizar as habilidades individuais, estimular a autoestima e proporcionar um momento de prazer e integração entre os participantes.

Descritores: Idoso; Envelhecimento saudável; Plasticidade Neuronal; Desempenho Psicomotor.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: AÇÃO EXTENSIONISTA EM PRAÇA PÚBLICA"

Awareness of the Risks of Self-Medication: Extension Activity in a Public Square

GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES(1), ALEX PEREIRA BORGES(1), DANIELA FERNANDES DE OLIVEIRA(1), GABRIELA SANTOS SILVA(1), GIULIA CARVALHO DE FREITAS(1), HELENA MARIA EUGENIA MOREIRA(1), JOSÉ CAMPOS DE MIRANDA NETO(1), JÚLIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES(1), JÚLIA CRISTINA DE CASTRO MORAIS(1), JÚLIA DA SILVA RAMOS BATISTA(1), JÚLIA FAÚLA QUEIROZ(1), JUNIA BORGES DUARTE(1), LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE.

RESUMO

Introdução: Automedicação é uma prática disseminada em diversos contextos no Brasil, atingindo cerca de 89% dos brasileiros acima de 16 anos. Apesar de parecer uma alternativa rápida para o alívio de sintomas, pode ocasionar reações adversas, intoxicações e resistência antimicrobiana. Torna-se essencial, pelo bem-estar da população, medidas de prevenção a essa prática, uma vez que os efeitos da automedicação no futuro podem gerar danos irreversíveis. **Objetivo:** Realizar ação extensionista em uma praça pública da região centro sul de Belo Horizonte, com o objetivo de conscientizar a comunidade a respeito da automedicação, seus principais riscos e os cuidados necessários. **Métodos:** Realizou-se uma ação de conscientização sobre a automedicação por meio de uma intervenção educativa em uma praça de Belo Horizonte. A atividade constituiu na utilização de imagens de 5 medicamentos impressos em folhas A4, os quais foram expostos e apresentados aos transeuntes como recurso de reflexão e diálogo sobre o uso racional dos fármacos e os efeitos colaterais que eles podem gerar à saúde. **Resultados:** A abordagem foi feita durante o período da manhã e foram abordadas cerca de 80 pessoas de diferentes faixas etárias, sexos e perfis socioeconômicos. Durante as abordagens, os estudantes foram capazes não só de explicar sobre o funcionamento dos remédios e seus efeitos colaterais, mas também de tirar as dúvidas dos indivíduos a respeito das situações de uso dos medicamentos e de outros aspectos relacionados à saúde. **Conclusão:** A ação extensionista realizada evidenciou a importância da educação em saúde como estratégia de enfrentamento à automedicação. A ação trouxe benefícios não apenas para os indivíduos abordados na rua, que puderam enriquecer sua compreensão acerca do problema da automedicação e importância do uso racional de fármacos, mas também para os estudantes, que foram capazes de aplicar os conhecimentos teóricos vistos previamente.

Descritores: Automedicação; Saúde Pública; Relações Comunidade-Instituição; Intoxicação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA DESINFECÇÃO CORRETA DAS MÃOS"

Children's health education: experience report on the practice of correct hand disinfection

MARIANA MENDANHA MARQUES[1] , LETÍCIA SIQUEIRA CARDOSO(1), LÍVIA SOARES DE FREITAS COELHO(1), LUCAS BARROS DE MELLO[1] , LUCAS LUIZ GONÇALVES(1), ISABELA ALBRICKER VILLAMARIM[1] , JOAO VITOR LIMA(1), MARIA ALICE ABREU DO PRADO(1), MARIA CLARA BARBOSA CARDOSO(1), LETÍCIA MUZZI TORRES ALMEIDA[1] , CAROLINA CAMPOS ALVARENGA[1] , TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA.

RESUMO

Introdução: Ensinar a lavagem correta das mãos às crianças é essencial, pois essa fase é decisiva para a formação de hábitos de higiene. Segundo a Anvisa, a higiene consiste na remoção de sujeiras e microrganismos que podem causar doenças. Como as mãos participam de diversas atividades do cotidiano, o incentivo a essa prática de forma lúdica, por meio de dinâmicas e competições, torna o aprendizado mais atrativo e eficaz, estimulando a participação e a concentração. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em um projeto de extensão teve como objetivo ensinar os alunos sobre asseio e cuidado pessoal, a fim de estimular a prática correta de hábitos de higiene desde a infância. **Métodos:** Atividade conduzida em uma escola municipal em região de alta vulnerabilidade na zona oeste de Belo Horizonte, com crianças de 6 a 9 anos, distribuídas em duas turmas de 15 alunos cada. Foi realizada competição sobre o passo a passo da lavagem correta das mãos, utilizando tinta para simbolizar a sujeira, Foram distribuídos prêmios ao final das dinâmicas para incentivar a realização correta da atividade, reforçando a importância da prática de higiene para prevenção de doenças. **Resultados:** As crianças mostraram grande motivação com a competição, esforçando-se para vencer e conquistar os brindes. Muitas já conheciam o método correto de lavagem das mãos, e aquelas que não sabiam aprenderam com os colegas, motivadas pelo desejo de ganhar. A determinação de alguns incentivou o engajamento coletivo e a participação ativa. Por outro lado, observou-se frustração entre os que não receberam os brindes principais, apesar das lembrancinhas, revelando baixa tolerância à frustração. Esse aspecto levou à reflexão sobre futuras dinâmicas. A atividade evidenciou a facilidade das crianças em aprender quando motivadas e proporcionou uma primeira troca afetiva e de comunicação entre os alunos da escola e os acadêmicos. **Conclusão:** A ação cumpriu seu propósito ao ensinar, de forma lúdica e dinâmica, a técnica correta e a importância da higienização das mãos. Através da experiência, os acadêmicos aprenderam a lidar com os sentimentos das crianças e provocaram o estímulo do aprendizado diante de desafios como a frustração e a competitividade. Assim, incentivou-se a mudança de hábitos e fortaleceu-se a educação em saúde como agente de transformação social.

Descritores: Serviços de Saúde Escolar; Ensino; Desinfecção das Mãos; Saúde da Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DO PREPARO AO ENCONTRO: O PERCURSO FORMATIVO DA PALHAÇARIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO MÉDICA "

From preparation to contact: the formative journey of hospital clowning in medical education

FERNANDO MOYSES PIMENTA FREIRE[1] , ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA[1] , CAMILA CARVALHO MALTA[1] , FERNANDA UBALDO BARBOSA E SILVA[1] , JÚLIA LOPO MACHADO[1] , LUCAS BARCELOS FAGUNDES[1] , MARCELA PEREIRA ANDRADE[1] , MARINA SOARES PRADO[1] , SUSAN RAMOS LIMA[1] , YASMIN MACHADO RAMALHO[1] , LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO.

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar tem se consolidado como uma estratégia de humanização da saúde, promovendo bem-estar emocional e fortalecendo o vínculo entre pacientes, profissionais e estudantes. Assim, no contexto da formação médica, essa prática contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e escuta sensível, aspectos fundamentais para o cuidado integral. **Objetivo:** Relatar a experiência da palhaçaria hospitalar vivenciada em uma disciplina de extensão curricular, destacando o processo preparatório e os aprendizados decorrentes das atividades artísticas e interações propostas. **Métodos:** A preparação para o início das atividades no hospital foi feita ao longo de três encontros em sala de aula. Neles os alunos tiveram aulas expositivas com o intuito de aprenderem mais a respeito da palhaçaria e passaram por oficinas de teatro, expressão corporal, mágica e poesia, a fim de estimular a criatividade, a espontaneidade e a capacidade de comunicação dos estudantes. Além disso, foi feita, progressivamente, a construção de cada personagem, incluindo figurino, nome e repertório artístico. **Resultados:** O treinamento artístico revelou-se um exercício de autoconhecimento e empatia, sendo essencial para o desenvolvimento de competências interpessoais e emocionais, sobretudo a escuta sensível - elemento fundamental do cuidado humanizado. Além de favorecerem a desinibição e o trabalho em equipe, as dinâmicas mostraram-se cruciais para que os estudantes pudessem aprender a lidar com a vulnerabilidade, com o improviso e percebessem a importância do olhar genuíno para o outro. Cada atividade realizada buscava preparar o discente para o encontro com o paciente, com sua dor e com sua humanidade. Ao final das quatro atividades, os alunos puderam perceber a relevância da união da arte com a ciência, as quais juntas permitem um cuidado integral, envolvendo conhecimento teórico, acolhimento e afeto. **Conclusão:** O processo de preparação para a palhaçaria hospitalar revelou-se fundamental para desenvolver a escuta, a criatividade e a empatia necessárias à atuação no ambiente hospitalar. Mais que entretenimento, a palhaçaria configura uma excelente ferramenta de comunicação, acolhimento e humanização, sendo uma atividade adequada para a formação médica capaz de integrar arte e ciência, promovendo um cuidado verdadeiramente sensível e integral.

Descritores: Extensão Comunitária; Arte; Humanização da Assistência; Empatia; Terapia do Riso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO AO HPV E INCENTIVO À VACINAÇÃO "

Health Education: HPV Prevention and Vaccination Promotion

TAMARA ISABELA TEIXEIRA[1] , SAÍRES APARECIDO PEREIRA BARBOSA[1] , MARINA DE BACKER PACÍFICO[1] , GUSTAVO PIRES GUILHERME[1] , MARIA THERESA MORAIS ALMEIDA[1] , MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON[1] , NICOLLY GABRIELE DE SOUZA OLIVEIRA(1), PAULINE EMANUELLE DE JESUS MENDES[1] ,PEDRO HENRIQUE MENEZES E PEIXOTO[1] , PRISCILA NAZARÉ DE SOUZA[1] , RAMON NOBRE DE AZEVEDO SOARES[1] , HENRIQUE DA SILVA ARAÚJO[1] , LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE.

RESUMO

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um dos principais agentes responsáveis por infecções sexualmente transmissíveis, podendo causar lesões precursoras de câncer. A conscientização sobre o vírus e a importância da vacinação são fundamentais para reduzir sua incidência. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o HPV e a importância da vacinação, por meio de atividades educativas interativas no Parque Municipal, estimulando o diálogo entre acadêmicos, profissionais da saúde e a população, e contribuindo para a formação cidadã e o fortalecimento da prevenção. **Métodos:** Uma semana antes da ação, os participantes reuniram-se com professores, alunos de mestrado e um ginecologista especialista para aprofundar conhecimentos sobre o HPV. No dia da atividade, realizada no Parque Municipal, os grupos elaboraram perguntas de verdadeiro ou falso para avaliar o conhecimento do público. As respostas foram discutidas de forma dialogada, reforçando informações corretas e esclarecendo equívocos. **Resultados:** A atividade contou com ampla participação da comunidade local, que demonstrou interesse em aprender sobre o HPV e suas formas de prevenção. As perguntas de verdadeiro ou falso facilitaram a interação e revelaram dúvidas comuns, especialmente sobre a transmissão e a faixa etária indicada para vacinação. A abordagem lúdica permitiu que o público assimilasse os conteúdos com facilidade. Os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação, empatia e didática, enquanto os mestrandos contribuíram com aprofundamento técnico. O projeto mostrou-se eficaz na promoção de educação em saúde e na valorização da prática interprofissional. **Conclusão:** O projeto reforçou a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção e combate às infecções por HPV. A interação direta com a comunidade permitiu desmistificar informações incorretas e estimular a adesão à vacinação. A vivência contribuiu para a formação integral dos acadêmicos, unindo teoria e prática em benefício social.

Descritores: HPV; Papiloma Vírus; Esquema de Vacinação; Câncer de Colo Uterino.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"APRENDENDO A SENTIR: UMA VIVÊNCIA SOBRE BULLYING E EMPATIA NA INFÂNCIA"

Learning to Feel: an educational experience on bullying and empathy in childhood

ANA LAURA CAMPOS LAGO(1), ANA LUIZA CUNHA COUTO(1), BRUNA COUTO BITARÃES(1), BRUNA RODRIGUES(1), ESTER QUEIROZ GOMES PEDRA(1), FERNANDA MONTEIRO VASCONCELLOS(1), GABRIELA GONTIJO ANAYA(1), GUILHERME PRADO MANGARAVITE(1), LUIZA STAINO NORONHA CALAIS FABEL(1), MIGUEL PELOSO KHOURI(1), LAURA EMANUELLA PINHEIRO(1), LETÍCIA ENDO ZOCCHE(1), ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: O bullying é um problema recorrente no ambiente escolar, capaz de gerar prejuízos emocionais e sociais às vítimas. Abordar o tema desde a infância é essencial para desenvolver respeito mútuo e convivência saudável entre os alunos. A escola, como espaço formador, tem papel fundamental na construção de valores que previnem atitudes discriminatórias. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa com crianças de uma escola estadual de Belo Horizonte, voltada à conscientização sobre o bullying e suas consequências emocionais, estimulando empatia e respeito nas relações escolares. **Métodos:** A ação ocorreu em formato de roda de conversa com três turmas do ensino fundamental, totalizando 54 crianças entre 7 e 9 anos. Utilizaram-se placas lúdicas representando diferentes emoções. Durante a narração de histórias sobre o bullying, as crianças levantavam as placas correspondentes aos sentimentos expressos. Em seguida, realizou-se um diálogo reflexivo sobre as emoções, reações e a importância de evitar práticas de intimidação. **Resultados:** As crianças participaram ativamente das atividades propostas, demonstrando envolvimento e compreensão do tema. Relataram experiências pessoais de alegria, tristeza e irritação, além de mencionarem episódios de bullying vivenciados ou presenciados. As professoras destacaram a relevância da ação para essa faixa etária, reforçando a necessidade de discutir o tema desde cedo. Durante as histórias, as crianças associaram emoções às situações apresentadas e sugeriram atitudes positivas, como pedir desculpas, acolher colegas e expressar sentimentos de forma respeitosa, fortalecendo o convívio harmonioso. **Conclusão:** A atividade foi positiva e evidenciou que estratégias simples e lúdicas favoreceram o desenvolvimento de empatia e o reconhecimento das emoções. As crianças refletiram sobre suas atitudes e compreenderam a importância da aceitação e do respeito ao próximo. A experiência contribuiu para o combate à discriminação e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

Descritores: Promoção da saúde; Educação em saúde; Extensão universitária; Criança; Empatia; Bullying.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO E USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Awareness about self-medication and overuse of medications: an experience report

MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE(1), AMANDA PADUA DANTAS(1), ANA CLARA BRITO DE OLIVEIRA PEREIRA(1), CAROLINE BITTENCOURT AMARAL(1), CLARA ALVES MARTINO PAIVA(1), FELIPE DE SÁ BENÍCIO(1), GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO(1), GIOVANNA GOMES BRAGA(1), GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS(1), KATHELEN LORRAYNE GOMES MARTINS DO CARMO(1), MARIA EDUARDA BORGES COSTA(1), GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES.

RESUMO

Introdução: A automedicação é compreendida pela prática de utilizar medicamentos sem prescrição ou orientação profissional, sendo um hábito comum na sociedade brasileira. Embora seja pautada, muitas vezes, no alívio rápido de sintomas conhecidos, representa um grave risco à saúde, uma vez que pode causar reações adversas, mascarar doenças sérias, levar a complicações e intoxicações. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em ação realizada para a conscientização acerca dos riscos da automedicação. **Métodos:** Discentes do curso de Medicina, em duplas e trios, realizaram ações educativas com os transeuntes nas praças próximas ao Hospital Santa Casa de Belo Horizonte. Os estudantes levaram amostras de medicamentos de uso comum, além de placas informativas com as suas respectivas funções. Durante a abordagem, os participantes foram convidados a relacionar cada medicamento com sua ação terapêutica, buscando estimular a reflexão sobre o uso consciente de medicações e os riscos associados à automedicação. **Resultados:** A intervenção em saúde atingiu cerca de 20 transeuntes para discutir o tema da automedicação. Foi observado, por meio dos relatos, o uso sem prescrição de medicamentos como Paracetamol, Neosoro e Rivotril, muitas vezes sem o conhecimento adequado sobre seus riscos e indicações. Percebeu-se grande receptividade e interesse dos participantes para aprenderem sobre os riscos e consequências dessa prática. Conceitos importantes como o uso racional de medicamentos e a importância da orientação profissional foram assimilados, havendo troca de conhecimentos entre os estudantes e a população, possibilitando efetividade da ação. **Conclusão:** A intervenção de educação em saúde na comunidade é uma ferramenta enriquecedora na troca de conhecimentos e prevenção de riscos advindos da automedicação. Portanto, fica evidente que o papel do estudante de Medicina vai além da teoria e abrange também a promoção da saúde e conscientização sobre o uso seguro e racional de medicamentos com a abordagem da população nos espaços públicos.

Descritores: Educação da população; Atividades socioeducativas; Automedicação; Uso Excessivo de Medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS"

Dissemination of health knowledge through extension activities in public spaces

CLARA SIMÕES RIBEIRO DE FREITAS(1), CAROLINA GONÇALVES PESTANA(1), ALINE DE SIQUEIRA SILVA(1);BÁRBARA ALVES ALTIVO(1); BERNARDO MOURÃO DOLABELLA DUARTE(1), GABRIELA VIEIRA BRITO(1), GIOVANNA DE GIULI(1); GUILHERME ALMEIDA HONORATO(1); IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA(1); ISABELA MENDONÇA SPINA(1); IZABELLA SANTOS OLIVEIRA(1); SOFIA CARVALHO CHAVES BRANDÃO(1); MARCILENE REZENDE SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARCILENE REZENDE SILVA.

RESUMO

Introdução: As ações de extensão são essenciais na promoção da saúde, pois levam à comunidade informações científicas de forma acessível. Essas iniciativas aproximam a população do conhecimento produzido nas universidades, reduzindo crenças populares e condutas prejudiciais relacionadas ao cuidado com a saúde. Assim, reforça-se a autonomia das pessoas na tomada de decisões, além de fortalecer o vínculo entre o saber acadêmico e as necessidades reais da sociedade. **Objetivo:** Promover a divulgação e o esclarecimento de conceitos em saúde, fortalecendo práticas adequadas de cuidado em situações cotidianas, como episódios de desmaio e o uso correto de antibióticos. Busca-se, assim, corrigir ampliar o conhecimento da população sobre condutas seguras e atualizadas **Métodos:** Foram realizadas duas ações de extensão sobre antibioticoterapia e desmaios no segundo semestre de 2025, em Belo Horizonte, próximas à região hospitalar. As atividades ocorreram em espaços públicos, com abordagem direta e dialogada de transeuntes por grupos de estudantes. Utilizaram-se banners, ilustrações e o jogo "Verdadeiro ou Falso" para estimular a participação, promovendo aprendizado acolhedor e avaliando o entendimento ao final. **Resultados:** Doze estudantes de Medicina realizaram ações educativas em via pública sobre o uso correto de antibióticos, resistência bacteriana e desmaios. A primeira ação revelou grande desinformação da população sobre automedicação, interrupção do tratamento e uso inadequado de antibióticos. Os estudantes explicaram a importância do uso racional desses medicamentos para evitar a resistência bacteriana. Na segunda ação, foram repassadas orientações simples sobre como agir em casos de desmaios, tema que gerou interesse e relatos pessoais. As abordagens, feitas com linguagem acessível, facilitaram o entendimento e promoveram a conscientização. A atividade teve impacto positivo tanto na comunidade quanto na formação prática dos alunos. **Conclusão:** As ações de extensão realizadas demonstraram a relevância do envolvimento acadêmico na promoção da saúde comunitária e na difusão de informações médicas confiáveis. Observou-se que o diálogo direto e a linguagem acessível são estratégias eficazes para aproximar o conhecimento científico da população. O projeto evidencia a importância de iniciativas que unam ensino, pesquisa e extensão na promoção do cuidado integral.

Descritores: Comunicação em Saúde; Educação em Saúde; Farmacorresistência Bacteriana; Primeiros Socorros; Uso de Medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS PARA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Importance of teaching children proper hand hygiene: an experience report

GUILHERME PONTES PEREIRA DOS SANTOS(1), AUGUSTO VALLE DE RESENDE(1), CLARISSA FERRAZ CARDINALI(1), FELIPE MARTINS DELFIM(1), JOÃO GABRIEL MADUREIRA HANDERI(1), JOÃO VITOR UTSCH SOUZA(1), JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA(1), LEONARDO FERREIRA ABDO(1), LUCAS COSTA DUTRA MIRANDA(1), LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA(1), MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO(1), RAFAEL MEDEIROS RIBEIRO(1), TARCÍSIO JOSÉ FREITAS FÉLIX(1), TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA.

RESUMO

Introdução: A aprendizagem sobre a higiene das mãos desde a infância é essencial para a proteção da saúde e prevenção de doenças. Ensinar as crianças a realizar corretamente a lavagem das mãos contribui para o desenvolvimento de hábitos de cuidado e responsabilidade com o bem-estar. Assim, os estudantes da área da saúde têm um papel importante ao ensinar de forma lúdica e educativa a técnica adequada para incentivar a higienização no ambiente escolar. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista voltada no ensino da higienização correta das mãos para crianças em ambiente educativo. **Métodos:** A ação ocorreu em uma instituição de ensino infantil, na região sul de Belo Horizonte, com crianças de 6 a 9 anos. Os acadêmicos realizaram um jogo de memória com imagens de itens de higiene pessoal; a cada acerto, explicava-se a importância de cada produto. As crianças foram divididas em grupos e, com tinta lavável, fizeram um mural com as marcas das mãos. Em seguida, realizou-se a lavagem das mãos com detergente, seguindo os passos demonstrados de forma lúdica e educativa. **Resultados:** A abordagem com o jogo de memória demonstrou ser uma ferramenta eficaz no engajamento inicial e na avaliação do conhecimento prévio das crianças, que reconheceram a maioria dos itens de higiene apresentados. A etapa da demonstração prática com tinta obteve alto nível de participação ativa e gerou grande entusiasmo, sendo fundamental para a compreensão da técnica correta. Observou-se que a simulação de remoção da tinta permitiu às crianças visualizar as áreas negligenciadas na lavagem habitual, reforçando a necessidade da fricção completa das palmas, dorso e, principalmente, dos espaços interdigitais. As crianças demonstraram assimilação dos sete passos ensinados, indicando a eficácia da abordagem lúdica na promoção da educação em saúde nessa faixa etária. **Conclusão:** A utilização de recursos lúdicos como o jogo e simulação com tinta validou a ação como um instrumento didático eficaz na educação em saúde para crianças. A experiência permitiu transmitir conhecimento teórico-prático da higiene das mãos, promovendo a adoção de um hábito fundamental para a saúde pública desde a infância. Além disso, a ação reforçou responsabilidade social e pedagógica na formação de futuros profissionais de saúde.

Descritores: Higiene; Prevenção de Doenças; Desinfecção das Mãos; Cuidado da Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO"

Health Education Strategies in the Context of Aging

DANIEL MADUREIRA BATISTA NOGUEIRA(1), BRUNO DOMINGOS BOV ARETTO(1), ESTÊVÃO RUBINGER REIS(1), GABRIELA FONSECA DOMINGOS(1), JOÃO EDUARDO VIEIRA CALDAS(1), JOÃO PEDRO MORAES PACHECO(1), LAURA FREITAS SEBE(1), MATEUS BORGES BRAGA(1), MATEUS MACHADO LADEIRA(1), PEDRO HENRIQUE FERNANDES CERQUEIRA(1), PEDRO NASCIMENTO FRANCO(1), YASMIN SILVA VILELA(1), ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional demanda estratégias que promovam a saúde e o bem-estar integral dos idosos. As ações de educação em saúde, quando pautadas na escuta ativa, no reconhecimento das preferências individuais e na valorização da história de vida, fortalecem o envelhecimento ativo, a autonomia e o fortalecimento de vínculos interpessoais. **Objetivo:** Relatar as experiências de estudantes de medicina em uma residência geriátrica, destacando os impactos desse convívio na formação médica e na construção de uma prática médico-paciente mais humanizada. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina desenvolveram ações em uma residência geriátrica com foco na escuta ativa e no fortalecimento de vínculos. Foram realizadas entrevistas individuais voltadas às memórias afetivas e preferências pessoais, orientando a elaboração das atividades. Posteriormente, aplicaram-se dinâmicas coletivas, rodas de conversa, desenhos e jogos de cartas, visando estimular o bem-estar emocional e a socialização entre os idosos. **Resultados:** Durante as visitas à Casa Ancião Chichico Azevedo, 30 moradores foram impactados pelas dinâmicas, promovendo um processo de aprendizado de forma simples e lúdica. As atividades educativas e descontraídas mostraram-se efetivas para o aprendizado, com os idosos lembrando de todas as práticas realizadas no último encontro. O projeto proporcionou aos acadêmicos de medicina uma experiência enriquecedora ao entrarem em contato com realidades diferentes. **Conclusão:** A vivência extensionista foi essencial para a formação médica dos acadêmicos, ampliando o olhar holístico ao paciente e o respeito a individualidades. A experiência reforçou a importância da comunicação empática e da escuta ativa pela melhora na socialização dos idosos com as ações centradas em necessidades pessoais. O desenvolvimento dessas habilidades humanizadas são fundamentais à prática médica ética, sensível e focada no paciente.

Descritores: Educação em Saúde; Estudantes de Medicina; Humanização da Assistência; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Relações Médico-Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"USO DE METODOLOGIA MISTA E SIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE HOSPITALARES"

Use of Blended Methodology and Simulation in Continuing Education for Hospital Health Professionals

ANA HELENA RODRIGUES DE CASTRO[1] , ANNA FLAVIA SOUZA VITAL[1] , GABRIEL MENDONÇA SANTOS[1] , GABRIELA GUERRA FALCÃO[1] , ISABEL RODRIGUES PEDROSA[1] , JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS[1] , LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO[1] , LUCAS DA SILVA CARNEIRO DE ABREU[1] , PATRÍCIA CAMISASSA REIS RIBEIRO PITANGUI[1] , RAFAELA ALMEIDA DA SILVA[1] , RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1] , RAPHAEL NEMER FIRMATO BRANT[1] , VITOR DIAS JARDIM[1] , ARTHUR DE OLIVEIRA MAGALHÃES[1] , ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. ORIENTADORA: ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA.

RESUMO

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória exige pronta resposta baseada em diretrizes atuais de Suporte Básico de Vida, tornando a Educação Continuada essencial aos profissionais. A desatualização técnica é um desafio constante nas instituições. Como parte da disciplina Prática Formativa na Comunidade, este projeto visa intervir na qualificação técnica em um hospital de Belo Horizonte, promovendo a interação dialógica e o referencial de Educação Permanente. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração e implementação de um curso teórico-prático de atualização em Suporte Básico de Vida para a equipe de saúde de um hospital, utilizando metodologia blended learning e simulação clínica para o desenvolvimento de competências técnicas. **Métodos:** Trata-se de um Relato de Experiência de uma extensão curricular realizada em 2025/2. O projeto foi direcionado aos profissionais do hospital parceiro. A metodologia é mista, combinando aulas teóricas gravadas assíncronas e sessões práticas presenciais. As práticas utilizam simulação realística com manequins de treinamento e feedback instrumentalizado. Os acadêmicos de medicina foram responsáveis pelo ciclo completo de planejamento e execução, orientados pela docente enfermeira. **Resultados:** A experiência resultou na criação de um Módulo Educacional Online completo, abordando desde o reconhecimento da PCR até a utilização do DEA, representando um produto inovador de extensão. Foi desenvolvido um protocolo detalhado de simulação, incluindo cenários clínicos padronizados, utilizando manequins e instrumentos de ressuscitação. O planejamento metodológico e o material produzido foram validados pela equipe do hospital parceiro, garantindo a relevância e a aderência da ação para o serviço. A vivência permitiu aos acadêmicos o aprofundamento técnico em BLS e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais para a futura etapa de implementação do curso. **Conclusão:** A experiência demonstrou a viabilidade da abordagem e simulação no planejamento de um treinamento crucial para atualização dos profissionais de saúde. A participação dos acadêmicos no desenvolvimento do projeto reforça a formação médica humanística e técnica. O projeto estabelece uma ponte sólida de Educação Permanente entre a FCMMG e o serviço de saúde, cumprindo o papel social na potencial melhoria da assistência hospitalar.

Descritores: Suporte Básico de Vida; Educação Continuada; Simulação; Profissionais de Saúde; Extensão Universitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"USO DE ÁLCOOL, DROGAS E VAPE NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA COM JOVENS APRENDIZES"

Use of alcohol, drugs and vaping in adolescence: an educational action with young apprentices

LUIZ HOSKEN DOS SANTOS[1] , MARIANA VALADÃO MURAD(1), BEATRIZ GOMES BATISTELLA(1), BRUNA ALVES FARES(1), ISABELA VILAN ROCHA(1), LÍVIA FERREIRA MORATO CUNHA(1), MARCELA LAMOUNIER TRIGINELLI(1), LAURA BIBIANO LARA DIAS DOS SANTOS(1), VICTOR BORGES DE MATTOS BITTENCOURT VENTURA(1), PEDRO GRACIANO MACHADO CHAVES(1), PEDRO ARAÚJO DE MOURA(1), CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES(1), DIEGO SOARES BERNARDO(1), EDSONEY MOREIRA SOARES[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: O uso de álcool, drogas e cigarros eletrônicos entre adolescentes representa um desafio crescente para a saúde pública. Nessa fase, fatores sociais e emocionais aumentam a vulnerabilidade a comportamentos de risco. A escola e instituições formativas constituem espaços estratégicos para ações educativas que promovam conscientização e prevenção quanto ao uso dessas substâncias. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada por discentes da disciplina de Prática Formativa em uma instituição de jovens aprendizes, abordando os impactos do uso de álcool, drogas e vape na adolescência e promovendo reflexão crítica sobre hábitos e escolhas saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma instituição parceira que atende jovens aprendizes. A atividade consistiu em palestra expositiva-dialogada sobre o uso de substâncias psicoativas, seguida de momento de perguntas e respostas para avaliar o conhecimento prévio e esclarecer dúvidas. Os dados foram analisados qualitativamente, considerando engajamento e interesse dos participantes. **Resultados:** A ação contou com significativa participação dos adolescentes, que demonstraram curiosidade e envolvimento nas discussões. As perguntas abrangeram temas como dependência, efeitos fisiológicos e influência social no consumo. Observou-se que muitos estudantes não estavam a par de diversas informações acerca da temática, especialmente no que tange ao uso de cigarros eletrônicos. O momento interativo permitiu a correção de conceitos equivocados, a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da consciência crítica sobre os riscos do uso de substâncias. A abordagem dialógica mostrou-se eficaz para promover aprendizado significativo e favorecer atitudes preventivas. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância de práticas educativas participativas na prevenção do uso de substâncias psicoativas entre adolescentes. A ação possibilitou aos discentes exercitar competências em educação em saúde e favoreceu a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que o diálogo é ferramenta essencial para promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco.
Descritores: Adolescente; Educação em saúde; Substâncias psicoativas; Álcool; Tabagismo; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO "CUIDAR COM AFETO" EM UM LAR DE IDOSOS"

Experience report: presentation of the project "Cuidar com Afeto" at a nursing home

NATHÁLIA VENTURA ALVES[1], PAOLA MARTINS MOREIRA[1], ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS[1], CLARA FIGUEIREDO ARAÚJO[1], DÉBORA MIGUEL LAGE[1], JOANA AYRES VILELA[1], LARISSA SAMAHA DE FARIA GARCIA[1], LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE[1], LÍVIA PALUMBO ALMEIDA QUEIROZ ESTEVES[1], LÍVIA FAGUNDES VILELA[1], LUÍSA MARA FRANCO OLIVEIRA[1], LUÍSA NAUFEL MENDONÇA[1], LUCAS MOTA CORREA[1], MAÍSA MARTINS OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES[1], MELYNNE MAIRA DOS REIS HENRIQUES[1], RAFAELA LESSA ANDRADE[1], VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. ORIENTADORA: ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que exige estratégias eficazes de cuidado e promoção da saúde. Nesse contexto, a capacitação de cuidadores é fundamental para aprimorar conhecimentos, desenvolver práticas humanizadas e fortalecer a atenção integral à pessoa idosa. A oferta de cursos sobre envelhecimento saudável contribui para valorizar essa fase da vida e elevar a qualidade do cuidado prestado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina durante a apresentação do projeto "Cuidar com Afeto" em um lar de idosos, com foco na promoção da saúde, na valorização do envelhecimento e no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. **Métodos:** A atividade foi realizada no 2° semestre de 2025, em uma instituição de longa permanência para idosos em Belo Horizonte. Acadêmicos de Medicina apresentaram a proposta do curso "Cuidar com Afeto", composto por seis módulos teóricos e práticos sobre temas como envelhecimento saudável, cuidados básicos, primeiros socorros, alimentação, saúde mental e comunicação empática. A apresentação foi interativa com espaço para diálogo, escuta das necessidades dos cuidadores e troca de experiências. **Resultados:** A apresentação da proposta de projeto "Cuidar com afeto"para a capacitação dos profissionais responsáveis pelo cuidado dos idosos na instituição de longa permanência evidenciou a necessidade de uma assistência eficaz e compartilhada entre as esferas do cuidado humano. Após a exposição do projeto, observou-se a importância da comunicação entre as redes para o cuidado integral do paciente, com foco em maior capacitação dos funcionários e em um suporte do indivíduo idoso como um todo. Notou-se, também, a grande adesão do projeto pelos cuidadores e pela coordenação do lar de idosos, permitindo maior liberdade para diálogo entre a universidade e a comunidade e melhor acompanhamento do paciente no processo de envelhecimento natural. **Conclusão:** A apresentação do projeto foi fundamental para o primeiro contato e para a criação de vínculo de confiança com funcionários e coordenação da instituição. O diálogo aberto permitiu compreender melhor as demandas da equipe e áreas de insegurança. A escuta ativa validou e ajustou os módulos do curso, mostrando-se estratégia essencial para capacitação e garantia de assistência integral e qualificada à pessoa idosa.

Descritores: Envelhecimento Saudável; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Promoção da Saúde; Extensão Comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"BÚSSOLA DA IA: COMO USAR A IA PARA ORIENTAR DECISÕES"

AI Compass: How to Use Artificial Intelligence to Guide Decisions

ARTHUR ALVARENGA MEDEIROS[1] , BRUNO TORRES COSTA[1] , ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES[1] , HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA[1] , JOÃO LUCAS CAMPOS NUNES HUBNER[1] , JULIA OLIVEIRA MELO[1] , LARISSA GOMES MELO MATOS[1] , LEONARDO FERREIRA RABELO[1] , LUISA REIS BRAGA[1] , MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO[1] , MARINA COSTA DUTRA MIRANDA[1] , PEDRO ALMEIDA TAVARES[1] , RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE[1] , SOFIA LEÃO GUERRA[1] , DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA1.

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: O projeto "Bússola da IA: como usar a Inteligência Artificial para orientar decisões" tem como propósito capacitar jovens escoteiros para compreender e aplicar a IA em situações cotidianas e profissionais. A iniciativa promove o desenvolvimento de competências digitais, pensamento crítico e criatividade, aproximando os participantes de uma tecnologia essencial para o futuro do trabalho e da educação. **Objetivo:** O projeto busca ampliar o conhecimento dos jovens sobre ferramentas de Inteligência Artificial, estimulando o aprendizado prático, a autonomia tecnológica e a capacidade de utilizar a IA como apoio em decisões, estudos e atividades profissionais do dia a dia. **Métodos:** O projeto será desenvolvido em formato EAD assíncrono, com videoaulas curtas, materiais interativos e atividades práticas. Os jovens serão orientados a explorar ferramentas de Inteligência Artificial, como ChatGPT, Canva e ElevenLabs, aplicando-as em situações reais de estudo, trabalho e organização pessoal. A aprendizagem será acompanhada por pré e pós-testes, possibilitando avaliar o progresso e o desenvolvimento das competências digitais ao longo da capacitação. **Resultados:** Estima-se que o projeto proporcione aos participantes um aprimoramento expressivo no domínio e na confiança quanto ao uso prático da Inteligência Artificial, estimulando a autonomia digital, o pensamento analítico e o desenvolvimento de competências tecnológicas alinhadas às demandas contemporâneas. Espera-se, ainda, que os jovens ampliem sua capacidade de utilizar a IA de forma crítica, criativa e ética, aplicando-a em contextos acadêmicos, profissionais e pessoais. Além disso, prevê-se que os resultados obtidos nos pré e pós-testes revelem avanços significativos na aprendizagem e na compreensão das potencialidades da IA, confirmando a eficácia da metodologia empregada e reforçando o papel da capacitação como instrumento de inclusão, inovação e transformação digital. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto representa uma oportunidade relevante de inserção dos jovens no universo da Inteligência Artificial, promovendo não apenas o aprendizado técnico, mas também a formação crítica e criativa diante das novas tecnologias. A proposta consolida-se como um passo essencial para o desenvolvimento de cidadãos mais preparados, éticos e conscientes no uso da IA em diferentes contextos sociais.

Descritores: Inteligência Artificial; Capacitação Profissional; Tecnologia Educacional; Competência Digital; Inovação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CUIDAR E PREVENIR: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA"

Care and prevention: educational action on systemic arterial hypertension

NICOLE MALUF DINIZ COUTO[1] , EDUARDA TEIXEIRA ABREU[1] , FERNANDA GUIMARÃES MOTTA[1] , GABRIELA ALVES MARTINS[1] , LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA[1] , LUISA AZEVEDO SOUZA[1] , MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA[1] , MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES[1] , MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO[1] , MARIANA ENCARNAÇÃO DE FREITAS[1] , PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA[1] , VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA[1] , LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, e é um fator de risco para doenças cardiovasculares e renais. A falta de diagnóstico e uso inadequado de medicamentos anti-hipertensivos elevam as taxas de morbimortalidade. Por isso, ações de educação em saúde em locais públicos são essenciais para incentivar o tratamento e conscientizar a população sobre a importância do controle pressórico. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de medicina em uma ação de aferição pressórica e promoção sobre conscientização de hábitos de vida, realizada junto à população de Belo Horizonte e vinculada ao projeto "Urbanidades" da disciplina de Prática Formativa na Comunidade VI. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, um grupo de 12 estudantes de medicina realizou a aferição de pressão arterial em usuários e funcionários da Rodoviária de Belo Horizonte, em uma ação de promoção de saúde. Utilizou-se estetoscópios e esfigmomanômetros padronizados para medição. Durante a ação, os participantes foram orientados quanto à prevenção e controle de hipertensão arterial, reforçando e conscientizando acerca da importância do uso adequado de medicação. **Resultados:** Durante a atividade de extensão, as discentes aferiram a pressão de 35 participantes, dos quais 12 já eram previamente hipertensos e faziam uso de fármacos anti-hipertensivos. Além dos dados quantitativos colhidos durante a ação, o grupo realizou uma prática em educação primária, que, com base em perguntas sobre hábitos de vida relatados por cada participante, foram passadas informações sobre a prevenção de HAS, assim como medidas de controle não farmacológicas. Foi reforçada, também, a importância de uso regular dos anti-hipertensivos naqueles pacientes já em tratamento farmacológico. Observou-se grande participação do público na ação, o que demonstra o interesse da sociedade quanto ao cuidado da saúde e busca por informações e reforça a necessidade de realização de ações educativas. **Conclusão:** A ação possibilitou aos acadêmicos vivenciar na prática a importância da educação em saúde como ferramenta de promoção e prevenção de doenças crônicas quanto no desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas. Por fim, reforça-se o papel das intervenções em espaços públicos como estratégia para fortalecer o vínculo entre os acadêmicos e a comunidade, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a saúde coletiva.

Descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica; Pressão Arterial; Aferição; Prevenção.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONVERSAS QUE CURAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ABORDAGEM LÚDICA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO"

Healing Conversations: experience report on playful approach to self-medication in public spaces

MARIA CLARA COSTA TELES(1), DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS(1), FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES(1), GEOVANNA RESENDE REIS(1), LARISSA MILKEM VIEIRA(1), MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA(1), MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB(1), MARIANA CARDOSO GODINHO(1), MARIANA ROCHA ANDRADE(1), MILENA RODRIGUES(1), RAFAELA CAMPOS DE MOURA(1), THAMARA ANDRADE MORAES, GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES.

RESUMO

Introdução: A automedicação e a polifarmácia são problemas associados ao desconhecimento sobre interações medicamentosas.. O uso simultâneo de vários fármacos sem orientação pode causar efeitos adversos graves, tornando essencial promover ações educativas que estimulem o uso racional de medicamentos e a busca por orientação profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à conscientização da população sobre os riscos da automedicação e à promoção do uso racional de medicamentos. **Métodos:** A ação educativa foi realizada por acadêmicas de Medicina em uma praça pública de Belo Horizonte/MG, abordando o tema da polifarmácia por meio de um jogo de "Mito ou verdade". Na atividade, os participantes respondiam perguntas sobre o uso de medicamentos e ao final, recebiam balinhas personalizadas com nomes divertidos inspirados em remédios, reforçando, de forma leve, a importância do uso racional dos mesmos. **Resultados:** A ação impactou aproximadamente 20 pessoas, demonstrando o interesse e curiosidade das pessoas sobre o tema da polifarmácia. A atividade permitiu desmistificar informações comuns sobre o uso de medicamentos, promovendo o diálogo acessível entre as acadêmicas de medicina e a comunidade. Observou-se uma resposta positiva do público, com participação ativa e relatos de aprendizado durante a ação. Com isso, a atividade cumpriu seu objetivo de promover educação em saúde de forma interativa, reforçando a importância da orientação adequada sobre o uso de medicamentos. **Conclusão:** Foi possível observar que atividades lúdicas e interativas têm grande impacto na população, além de promoverem o conhecimento por meio de uma linguagem em que o público é capaz de compreender as informações transmitidas. Desse modo, a abordagem obteve impacto positivo no público envolvido, auxiliando no uso racional e responsável de medicamentos, na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Descritores: Polimedicação, Automedicação, Educação em Saúde, Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"FARMÁCIA SOLIDÁRIA: CONTRIBUIÇÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA NO ACESSO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS"

Solidarity pharmacy: contribution of medical students to access and rational use of drugs

ANA LUIZA MACIEL CHIABI[1] , MARIA VITÓRIA PINHEIRO TOCAFUNDO SANCHES[1] , ANGÉLICA STECKELBERG[1] , EDUARDA MADUREIRA[1] , GABRIELA BORGES SILVEIRA[1] , GABRIELA LEMOS ANDRADE[1] , GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA[1] , JÚLIA KARINE DE MOURA FARIA[1] , LARA LOIS VIANA GOMES[1] , LAURA PINTO RIBEIRO[1] , MARIA EDUARDA SILVA DUARTE[1] , MARIANA RODRIGUES DE MENEZES[1] , NATÁLIA VASCONCELOS COSTA[1] , VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL[1] , DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: A Farmácia Solidária é uma estratégia crucial de acesso gratuito a medicamentos essenciais para a população mais vulnerável (inclusive de medicações que não estão disponíveis no Sistema Único de Saúde), priorizando a necessidade e a realidade individual. O projeto garante a continuidade e adesão ao tratamento e, ao promover cidadania, economicidade e inclusão demonstra o valor social dessa iniciativa para a saúde e no combate ao desperdício de fármacos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em ações de extensão realizadas em uma farmácia solidária. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência em que alunas de uma faculdade particular de medicina, em um ambulatório da região metropolitana de Belo Horizonte, auxiliaram na organização da farmácia durante cinco encontros quinzenais. As ações incluíram a definição da data de validade dos medicamentos doados e a separação deles por categoria em caixas. O professor orientador encerrava a ação conduzindo discussões sobre o mecanismo de ação dos fármacos. **Resultados:** Durante as atividades, observou-se uma melhoria significativa na organização e funcionalidade da Farmácia Solidária. A triagem e classificação dos fármacos por categorias e prazos de validade permitiram otimizar o estoque, evitando desperdícios e garantindo maior segurança na dispensação. As acadêmicas puderam vivenciar na prática a importância do uso racional de medicamentos e compreender o papel social da farmácia como instrumento de promoção da saúde e equidade. Além disso, as discussões conduzidas pelo professor orientador ao final de cada encontro contribuíram para o aprofundamento do conhecimento farmacológico, fortalecendo a integração entre teoria e prática. **Conclusão:** A experiência permitiu compreender de forma prática o papel social e educativo das ações em saúde, evidenciando que iniciativas éticas e voltadas para resolver um problema real da população geram resultados significativos para todos - profissionais e usuários. Dessa forma, o acesso a medicações e a continuidade do tratamento possibilita um cuidado mais eficiente e humanizado para a população carente de medicamentos.

Descritores: Saúde Pública; Promoção da Saúde; Assistência Farmacêutica; Uso de Medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SAÚDE SEXUAL NA TERCEIRA IDADE: RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR"

Sexual health in old age: conversation circles as a strategy for education and the promotion of well-being

RAISSA SILVA TOMAZ[1] , TAIS MANCUZO DE FREITAS[1] , MARIANA SILVEIRA RAMOS BOAVENTURA[1] , MATEUS RIBEIRO DE DEUS COSTA CARVALHO[1] , PEDRO RAMOS SOARES[1] , PEDRO ANTÔNIO GONÇALVES MAGALHÃES[1] , RAFAEL RATTIS PÁDUA DRESCH[1] , ROMMEL BATISTA DE OLIVEIRA RODRIGUES[1] , VALENTINA RIBEIRO COSTA CAZELLI[1] , JOÃO MENDES SILVA PEREIRA[1] , CARLA DE PAULA SILVEIRA[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CARLA DE PAULA SILVEIRA.

RESUMO

Introdução: O tema Saúde Sexual na terceira idade ainda é pouco discutido e cercado por preconceitos etários. A promoção de debates sobre educação e comportamento sexual, considerando as mudanças hormonais e fisiológicas do envelhecimento, é fundamental para normalizar o tema e incentivar o bem-estar físico, emocional e social dos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na execução de uma ação educativa sobre Saúde Sexual em um centro de convivência localizado no Morro das Pedras; região oeste de Belo Horizonte/MG. **Métodos:** A ação educativa ocorreu em setembro de 2025, conduzida por discentes de medicina. Foram elaboradas afirmativas sobre Saúde Sexual e aplicada a dinâmica "Mitos ou Verdades", na qual idosas expressaram opiniões a respeito da temática. Em roda de conversa, discutiu-se temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis, menopausa, higiene, preservativos, exames anuais e autoestima. **Resultados:** Participaram da roda de conversa oito idosas, com idades entre 60 e 80 anos, moradoras da comunidade. Durante a ação, as participantes demonstraram interesse no tema e engajamento na aprendizagem sobre Saúde Sexual. A dinâmica possibilitou o compartilhamento de conhecimentos essenciais de forma leve e sem tabus, promovendo descontração e aprendizado. **Conclusão:** As ações realizadas através de dinâmicas participativas são eficazes para abordar a Saúde Sexual na terceira idade. As atividades favoreceram o diálogo, quebraram tabus e estimularam o autocuidado, reforçando a importância de ações educativas contínuas que promovam o bem-estar e valorizem a sexualidade no envelhecimento.

Descritores: Saúde sexual; Envelhecimento; Promoção da saúde; Etarismo.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A MEDICINA NA FORMAÇÃO COMUNITÁRIA: EXPLORANDO AS EMOÇÕES NO CONTEXTO PRÁTICO"

Medicine in Community-Based Education: Exploring Emotions in Practical Contexts

FELIPE GABRIEL SANTOS COUY[1] , DAVI JOSÉ PEREIRA[1] , GABRIEL VICTOR COUTINHO OLIVEIRA[1] , GUILHERME DINIZ MESSANO[1] , HENRIQUE BARROS MAZZONI PENA[1] , ISABELA ARAÚJO MASSOTE[1] , ISADORA ANDREATA FONSECA[1] , ISADORA DE AZEVEDO DUARTE[1] , JOÃO GABRIEL SANNA CERQUEIRA MOTTER[1] , JÚLIA LABARRERE BELLINI CHAVES[1] , CAMILA MENEZES SABINO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CAMILA MENEZES SABINO.

RESUMO

Introdução: A adolescência conceitua-se por uma fase de mudanças hormonais e físicas do indivíduo. Nessa perspectiva, o projeto Corpo e Consciência surge da necessidade de abordar a puberdade com alunos do 5º ano de uma escola estadual, visto que nessa fase o púbere está suscetível à alterações comportamentais e ao desenvolvimento de distúrbios mentais, devido à falta de entendimento das próprias emoções, destaca-se que essa lacuna é afetada por fatores sociais. **Objetivo:** Promover discussões relacionadas à puberdade, com ênfase nas variações emocionais da adolescência, visando facilitar a compreensão do processo de amadurecimento e a importância de identificar e expressar de forma adequada as emoções. **Métodos:** Acadêmicos do 1º período de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte realizaram atividades com alunos do 5º ano de uma escola pública. Dividiu-se a turma em cinco grupos, cada um com uma emoção: alegria, tristeza, raiva, nojo e ansiedade. Cada grupo decorou uma cartolina sobre o tema, e os acadêmicos leram situações típicas da idade, como o surgimento de pelos e espinhas. Após os exemplos, os alunos identificaram a emoção sentida diante da situação e explicaram a escolha promovendo um debate. **Resultados:** No dia da atividade, as crianças da instituição demonstraram grande interesse em todas as etapas da proposta. Participaram de forma espontânea 60 crianças, durante a dinâmica foi possível perceber o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão, à medida que os alunos se sentiram mais à vontade para compartilhar sentimentos. Os acadêmicos de medicina colocaram em prática e desenvolveram o exercício da empatia, escuta ativa e cuidado emocional com essa atividade, assim, contribuindo efetivamente para o aprendizado dessas habilidades pelos discentes. **Conclusão:** A atividade promoveu uma conscientização notável e evidenciou a melhora na inteligência emocional do grupo. As crianças demonstraram entendimento emocional e uma percepção aprofundada de como seus sentimentos surgem e como podem ser expressos de maneira saudável. Dessa forma, atuou-se no desenvolvimento de habilidades de controle emocional auxiliando na regulação dos sentimentos que é uma característica marcante para uma puberdade saudável.

Descritores: Puberdade; Sentimentos; Adolescência; Participação social; Medicina Integrativa.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"O SONO COMO CUIDADO E RECONSTRUÇÃO: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL"

Sleep as Care and Reconstruction: An Educational Experience with People in Social Vulnerability

ANA LUIZA MOURA DE SOUZA[1] , MARIA LUIZA ANTUNES[1] , MARIA CLARA RAMIRES LACERDA(1), MARIANA COELHO DE ALMEIDA NEVES[1] LORENA CRUZ CORREIA(1), MARIA FERNANDA PINTO LANNA(1), MARIA LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA(1), JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE(1), MARCELO DI LUIGI REZENDE[1] , MANOEL ANTONIO JANUÁRIO FILHO(1), NATHÁLIA OLIVEIRA SOARES(1), EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER .

RESUMO

Introdução: O sono de qualidade é essencial para a saúde física e mental, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Indivíduos em situação de rua ou em processo de reintegração a uma residência fixa costumam vivenciar alterações no sono devido à rotina instável. Diante disso, torna-se fundamental promover ações de educação em saúde que abordem a importância do sono de qualidade, contribuindo para a retomada do autocuidado e da qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender as percepções dos participantes sobre a qualidade do sono e promover a conscientização acerca de sua importância, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e o fortalecimento do autocuidado durante o processo de reintegração social. **Métodos:** Estudantes de medicina de uma instituição privada em Belo Horizonte, executaram ações no 2° semestre de 2025 para o público de uma ONG que visa restituir a dignidade para pessoas em situação de rua. O público da ação foram 10 homens e 1 mulher, maiores de 40 anos. Foi realizada uma roda de conversa para entender o cenário de sono dos participantes do projeto. A ação foi feita abordando hábitos saudáveis para obter um sono de qualidade, junto a distribuição de um material informativo. **Resultados:** Os participantes relataram dificuldades para manter o sono regular, associadas à ansiedade, insegurança e hábitos inadequados, como o consumo de cafeína e o uso de eletrônicos antes de dormir. Após a roda de conversa e as orientações sobre higiene do sono, observou-se interesse em adotar as práticas sugeridas e reconhecimento da importância do sono no processo de autocuidado e reintegração social. A ação promoveu troca de experiências e fortalecimento do vínculo entre participantes e estudantes, ampliando a compreensão sobre o impacto das condições sociais de saúde. **Conclusão:** A ação sobre higiene do sono possibilitou um espaço de escuta e aprendizado, promovendo conscientização sobre a importância do descanso e incentivando hábitos saudáveis entre pessoas em processo de saída das ruas. Observou-se o engajamento dos participantes nas práticas propostas, e para os estudantes de medicina, a vivência fortaleceu a sensibilidade social e a compreensão do cuidado como prática humanizada.

Descritores: Sono; Pessoas em situação de rua; Educação em saúde; Higiene do sono.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"TRANSFORMANDO VIDAS: INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS CUIDADORES"

Transforming lives: integrated interventions for people with disabilities and their caregivers

BEATRIZ FOIS COTTA[1], ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO[1], ANA CLARA VALENTE DE SENA SOUZA[1], ANA CLARA VALENTE COELHO DO AMARAL[1], EDUARDA BELTRÃO GARCIA[1], FERNANDA MENEZES MORAIS[1], JÚLIA MIRANDA ANTUNES FERREIRA[1], LAÍS VIEIRA ANDRADE[1], THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA[1], VITOR TORRES TEIXEIRA[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES.

RESUMO

Introdução: A formação médica na atualidade exige competências técnicas e humanas, integrando saberes científicos e sociais. Nesse contexto, atividades extensionistas, como a parceria com uma organização não governamental (ONG) que acolhe pessoas com deficiência (PcD), são importantes para proporcionar vivências em diversos cenários de cuidado e inclusão, ampliar a visão do futuro médico e fortalecer uma prática consciente, humanizada e comprometida com o paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de intervenções voltadas ao estímulo do desenvolvimento psicomotor de PcD e de promoção do autocuidado e da saúde mental de seus cuidadores, contribuindo para a formação humanizada. **Métodos:** Discentes do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior privada desenvolveram ações, em uma ONG, envolvendo pintura e um jogo educativo intitulado "Trilha do tesouro escondido", voltados aos PcD, além de uma roda de conversa com o grupo de mães. Durante as atividades, dialogou-se com as mães acerca dos desafios enfrentados enquanto gestoras do lar e responsáveis por PcD, bem como do estímulo às habilidades cognitivas e motoras de PcD. **Resultados:** As atividades extensionistas geraram impactos positivos nos participantes e estudantes. Nas ações que estimularam o desenvolvimento psicomotor dos PcD, foram observados o aumento de autoestima, confiança e senso de pertencimento, sentindo-se valorizadas. A experiência dos familiares na roda de conversa reforçou vínculos afetivos, promoveu a compreensão e o fortalecimento da rede de apoio. Para os estudantes de medicina, o contato direto com as singularidades dos participantes e suas famílias estimulou empatia, escuta ativa e reflexão sobre humanização, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes, éticos e capazes de enxergar o paciente como indivíduo integral, respeitando diversidade e contexto social. **Conclusão:** As vivências evidenciam que a formação médica vai além das competências clínicas, envolvendo habilidades socioemocionais e éticas. A integração de ações para PcD e familiares promove comunicação, escuta ativa e empatia, reforçando a humanização, atenção integral, inclusão social e consolidando a extensão como estratégia pedagógica para médicos conscientes da diversidade e vulnerabilidade.

Descritores: Educação em Saúde; Pessoa com Deficiência; Estudantes de Medicina; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PLANTANDO UMA MEMÓRIA: ESTÍMULO COGNITIVO E AFETIVO POR MEIO DE UM JOGO COM IMAGENS DE PLANTAS"

Cultivating Memories: Cognitive and Affective Stimulation Through a Plant-Themed Memory Game

BRUNO RIBEIRO GURGEL VICTOR[1] , ANA LUÍSA DANTAS DE OLIVEIRA[1] , BRUNA PEREIRA DO CARMO[1] , BRUNA DE PAULA KIMO[1] , CLARA MORETZSOHN NEUENSCHUWANDER[1] , ESTHER SECUNHO SILVA TAVARES[1] , HENRIQUE QUINTÃO MENDES[1] , ISABELA JORGE CRUZ[1] , LARISSA PACHECO CABRAL[1] , MARIA EDUARDA SILVA NOGUEIRA[1] , SOFIA ANDRADE FIGUEIREDO[1] , YASMIM RAQUEL SANTANA SENEM[1] , FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA1.

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento está frequentemente associado à redução de funções cognitivas como memória, atenção e concentração. Atividades lúdicas, como jogos de memória, estimulam essas capacidades e favorecem o convívio social. O uso de imagens de plantas, por sua carga simbólica e afetiva, possibilita o resgate de lembranças e saberes populares, fortalecendo a autonomia e o bem-estar de idosas em Centro de Vivência Agroecológica-CEVAE. **Objetivo:** Estimular a memória, a atenção e a socialização de mulheres idosas frequentadoras do CEVAE. Por meio de um jogo da memória confeccionado com imagens de plantas, buscou-se o resgate de lembranças, a valorização dos saberes tradicionais e a integração do grupo em um ambiente de convivência saudável. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina confeccionaram cartas ilustradas com plantas conhecidas pelas participantes. A atividade ocorreu em outubro de 2025 no formato de roda de conversa, estimulando a participação coletiva. Cada participante selecionava duas cartas, tentando formar pares, caso acertasse compartilhava memórias ligadas à planta ilustrada na carta. A ação foi acompanhada de registros fotográficos, observações de engajamento e reflexão coletiva ao final. **Resultados:** A ação favoreceu adesão e envolvimento emocional das participantes, que expressaram lembranças afetivas e saberes sobre uso culinário e medicinais das plantas, além de memórias relacionadas à planta. Observou-se melhora na atenção e motivação durante o jogo, além de fortalecimento de vínculos entre as participantes e os acadêmicos. A dinâmica mostrou-se eficaz na estimulação cognitiva, e no incentivo à socialização em grupo. O ambiente lúdico e acolhedor favoreceu o protagonismo das participantes, reforçando a importância das práticas intergeracionais e da valorização dos saberes tradicionais no cuidado à saúde. **Conclusão:** A utilização de um jogo da memória com imagens de plantas demonstrou potencial para estimular funções cognitivas e promover integração social. A experiência reforçou a importância das práticas extensionistas na formação médica, ao unir ciência, afeto e cultura popular, aproximando o ensino acadêmico das realidades comunitárias.

Descritores: Cognição; Relações Comunidade-Instituição; Memória; Envelhecimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"APRENDENDO A DIZER SIM E NÃO: O SEMÁFORO DO TOQUE COMO FERRAMENTA EDUCATIVA"

Learning to say yes and no: The Traffic Light of touch as an educational tool

HENRIQUE VALLE VARGAS MAIA PORTES(1), ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS(1), FILIPE LUIZ PUGER GOMES(1), GUILHERME GUIMARÃES MACHADO CHAVES(1), LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO(1), LUCAS DE FREITAS BATISTA MENDES(1), LUCCA ANDRADE MILAGRES(1), MARIA FLÁVIA DE MIRANDA SILVA(1), MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES(1), MARIA FERNANDA ÁVILA ARAÚJO(1), MARINA DRUMOND ROSA(1), CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ.

RESUMO

Introdução: A infância é um período fundamental no desenvolvimento físico e mental, incluindo a construção de autonomia, respeito e compreensão dos próprios limites. Sendo assim, é de suma importância que aspectos como a promoção do autocuidado e autoproteção sejam abordados na educação em saúde, a fim de gerar consciência daquilo que é adequado ou não em relação ao toque em seus corpos. **Objetivo:** Relatar a experiência em atividades extensionistas voltadas à conscientização de crianças na segunda infância em relação a seus corpos. **Métodos:** Foi feito o "Semáforo do Toque", com panfletos contendo imagens de um menino e de uma menina, onde, por meio de cores, deveriam identificar as áreas do corpo: verde para "pode tocar", amarelo para "atenção" e vermelho para "não pode tocar". Em seguida, os discentes de medicina utilizaram um modelo ampliado da atividade para conduzir uma discussão coletiva, esclarecendo dúvidas e reforçando conceitos relacionados ao autocuidado, consentimento e proteção corporal. **Resultados:** Aproximadamente 40 crianças participaram das ações. A atividade lúdica reforçou o conceito de consentimento e a identificação de toques apropriados e inapropriados por colegas, familiares ou desconhecidos e a necessidade de se buscar uma rede de apoio em casos de abuso. O contato proporcionou conhecimento sobre as realidades vividas por cada criança e seus pensamentos acerca do tema. **Conclusão:** A ação demonstrou que através da aplicação do "Semáforo do Toque", a imposição de respeito e limites e a compreensão de sua importância, torna-se mais fácil e lúdica, fortalecendo sua autonomia e promovendo a prevenção de situações de risco.Conclui-se assim, que o uso de metodologias participativas e adequadas à faixa etária, contribui tanto para a formação do caráter, quanto para a construção de um ambiente escolar seguro,respeitoso e protetivo.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Sexual; Abuso sexual na infância; Percepção social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E AUTOCUIDADO: FORTALECENDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES"

Psychomotor development and self-care: empowering people with intellectual disabilities and their caregivers

AMANDA DE OLIVEIRA SALES[1] , ALICE MARTINS COELHO[1] , AMANDA AZEVEDO MELO[1] , ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES[1] , ANA HELENA ROCHA SALES[1] , ANNA JULIA MEIRELLES TOMAZZI DE OLIVEIRA[1] , BRENDA ALMEIDA TONANI[1] , CAROLINA LADEIRA KARTABIL[1] , CLARA DOMINGOS MUNIZ[1] , GIOVANNA DAVIN NETO MAXIMO[1] , GYOVANNA TORRES MESQUITA[1] , PEDRO GORGULHO MARTINS[1] , FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES.

RESUMO

Introdução: Pessoas com deficiência (PcD) sofrem exclusão e preconceito, estigma que não fica restrito a eles, mas que se estende aos seus cuidadores, especialmente as mães, usualmente as principais envolvidas nesse cuidado. Desta forma, é essencial promover ações que valorizem tanto o desenvolvimento de PcD quanto o bem-estar e autocuidado daqueles que os acompanham, os quais enfrentam sobrecarga de assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em ações de extensão voltadas para o desenvolvimento psicomotor de PcD e autocuidado de seus cuidadores. **Métodos:** As atividades foram realizadas por estudantes de Medicina em uma instituição não governamental. Os universitários foram divididos em três grupos: o primeiro e o segundo promoveram atividades estimulando o desenvolvimento psicomotor de PcD e o terceiro desenvolvendo ações de autocuidado com seus cuidadores. As ações foram adaptadas para o público, priorizando a escuta, o vínculo e a inclusão. **Resultados:** Os participantes mostraram interesse e colaboraram para o desenvolvimento das atividades propostas. O primeiro grupo observou o entusiasmo dos participantes durante as atividades de pintura e desenho, de forma a exercitar-em suas habilidades psicomotoras, contando com o apoio dos acadêmicos ao expressarem suas dificuldades. O segundo grupo obteve significativa adesão às ações que se mostraram proveitosas pelo estímulo à atividade física, desenvolvendo aspectos como equilíbrio, força, coordenação motora e mobilidade, além da promoção de momentos de lazer. O terceiro grupo observou a sobrecarga emocional e física dos cuidadores e, durante as ações sobre autocuidado, percebeu grande adesão dos participantes que também evidenciaram a necessidade de cuidarem do seu bem-estar. **Conclusão:** As atividades realizadas pelos acadêmicos mostraram-se eficazes na promoção da saúde física, no estímulo da coordenação psicomotora de pessoas com deficiência física e/ou intelectual. Além disso, ofereceram acolhimento, escuta ativa e apoio emocional aos cuidadores, evidenciando a relevância das ações de extensão para a inclusão social, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Exercício Físico; Desempenho Psicomotor; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA COM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM BELO HORIZONTE"

Health education and inclusion: experience with women with visual impairment in Belo Horizonte

ÍRIS REGINA ESCUDEIRO SANTIAGO[1] , ANA CAROLINA DE MEDEIROS[1] , BEATRIZ MACHADO BOLINA[1] , DAIANE AGUIAR DOS SANTOS[1] , JÉSSICA DE SOUZA PASCHOALINO[1] , JOÃO PEDRO RODRIGUES E DELFINO[1] , JOELMA DOS SANTOS MOURA[1] , LAIZA MARIA DA SILVA QUEIROZ[1] , LEIBIANY DE OLIVEIRA BARBOSA[1] , MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO[1] , MARIAH EDUARDA AMARAL MATEUS VASCONCELOS[1] , RAFAEL SOUZA GONTIJO PENA[1] , MARINA RODRIGUES E SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde da mulher deve considerar fatores biomédicos e psicossociais, sobretudo em grupos vulneráveis. Mulheres com deficiência visual enfrentam barreiras no acesso à informação e aos cuidados, exigindo ações educativas acessíveis. Atividades manuais adaptadas, como colagem e pintura, atuam como recursos terapêuticos, fortalecendo autoestima e socialização. Com esse intuito, realizou-se ação com oficinas sensoriais e palestra sobre autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ações voltadas à inclusão social, bem-estar emocional e educação em saúde de mulheres com deficiência visual residentes em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. **Métodos:** As atividades ocorreram em um lar para mulheres cegas, com seis participantes. Utilizaram-se recursos táteis, como pinturas em relevo e um útero de crochê para facilitar a compreensão anatômica. As ações seguiram cinco etapas: acolhimento, roda de conversa sobre prevenção, saúde mental e arte, espaço para perguntas e encerramento com reforço positivo. A metodologia valorizou escuta ativa, toque como recurso educativo e diálogo aberto. **Resultados:** As participantes demonstraram grande envolvimento nas atividades, expressando alegria e curiosidade. A oficina de pintura promoveu relaxamento e estímulo sensorial; o momento de espiritualidade favoreceu a interação e o fortalecimento da fé; e a ação sobre saúde da mulher despertou interesse e novas aprendizagens sobre o corpo feminino. As práticas evidenciaram o impacto positivo da empatia e da comunicação acessível na promoção de saúde integral, além de reforçar o vínculo entre as participantes e os acadêmicos. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações sensoriais, artísticas e educativas promovem o autocuidado, a valorização do corpo feminino e a saúde mental de mulheres cegas. O uso de oficinas táteis, recursos pedagógicos acessíveis e dinâmicas participativas teve efeito terapêutico, favorecendo compreensão do corpo, interação, aprendizado, bem-estar e autoestima, reforçando a importância de estratégias inclusivas, humanizadas e de empoderamento feminino.

Descritores: Educação de pessoas com deficiência visual; Saúde da mulher; Inclusão social, Assistência Humanizada à saúde e Auxiliares sensoriais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"AÇÃO SOBRE O SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO E O TABAGISMO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA "

Activity about the Cardiorespiratory System and Smoking with Children and Adolescents: An Experience Report

HENRIQUE ALVES REIS FURST GONÇALVES[1] , AUGUSTO NÓBREGA CAIXETA MENDONÇA DE RESENDE[1] , CARLOS EDUARDO BARROSO[1] , HUGO RAMALHO RIZZUTI[1] , LEONARDO DE ANDRADE AZEVEDO[1] , LUCAS FREITAS MORAIS SANTOS[1] , LUIZ FELIPE RAMOS SIGILIÃO LIMA[1] , MATEUS PEREIRA BORGES DUTRA[1] , MATHEUS FELIPE JARDIM MENEZES[1] , PEDRO LUCAS CONTÃO TOMICH[1] , PEDRO OTÁVIO MENEZES DAMASCENO ROCHA[1] , VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES[1] , FERNANDA LUDOLF RIBEIRO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FERNANDA LUDOLF RIBEIRO.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de hábitos saudáveis é fundamental no processo de formação de crianças e adolescentes, sendo ações de educação em saúde imprescindíveis, principalmente quanto à abordagem de doenças cardiovasculares e respiratórias associadas ao tabagismo precoce. Desse modo, esse relato de experiência apresenta uma ação integrativa com crianças e adolescentes sobre o sistema cardiorrespiratório e os impactos do tabagismo. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa voltada ao ensino da fisiologia e anatomia do sistema cardiorrespiratório e à conscientização sobre os malefícios do tabagismo, destacando a importância dos hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação de educação em saúde, conduzida por acadêmicos de Medicina em uma instituição social em Belo Horizonte, voltada a alunos de 9 a 14 anos. A ação foi conduzida em três estações interativas, abordando a fisiologia cardiovascular, respiratória e a fisiopatologia do cigarro na saúde. Nas estações, foram realizadas atividades dinâmicas, utilizando imagens e objetos, para facilitar a compreensão e o engajamento. **Resultados:** A ação sobre o sistema cardiorrespiratório e tabagismo apresentou bom engajamento e participação ativa dos alunos. Durante a atividade, percebeu-se o interesse dos participantes, que interagiram com as dinâmicas realizadas nas estações, realizando perguntas e compartilhando conhecimentos próprios. Os resultados indicam que a condução lúdica e dinâmica da ação foi eficaz para estimular a compreensão do sistema cardiorrespiratório e dos efeitos do tabagismo, instigando uma reflexão e conscientização sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis. **Conclusão:** Portanto, o objetivo de promoção da saúde foi alcançado, devido à ativa participação das crianças e à obtenção do conhecimento, indicando que a abordagem adotada favoreceu a aprendizagem e conscientização, além de motivar a mudança dos hábitos de vida das crianças e adolescentes. Desse modo, ações semelhantes contribuem para a formação social e corporal desde a infância, reforçando a ludicidade associada à educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Sistema Cardiorrespiratório; Tabagismo; Crianças; Adolescentes; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"FELIZ É QUEM TEM AMIGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Happy is someone who has a friend: an experience report

GIOVANA BASTOS MAGALHÃES[1] , CAROLINA COSTA BRANT MORAES[1] , CLARA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES[1] , CLARA DE SIQUEIRA CASTAGNA[1] , FELIPE RESENDE LEITE[1] , ISABELA NARDELLI DE MATTOS[1] , JÚLIA MAIA TAMBASCO[1] , JÚLIA OLIVEIRA LOPES[1] , LAURA COSTA COLEN[1] , MARIANA OLIVEIRA SOARES[1] , MILTON NOGUEIRA FROTA NETO[1] , THIAGO KREMPEL DRUMMOND FIGUEIREDO[1] , LAYS RENHE BUGANCA1

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LAYS RENHE BUGANCA.

RESUMO

Introdução: As relações de amizade são fundamentais ao desenvolvimento socioemocionalinfantil. Segundo Vygotsky (1991), a interação com o outro é base para a aprendizagem e aconstrução de valores. Para Denham et al. (2003), experiências de cooperação e empatiafortalecem habilidades emocionais e sociais, essenciais na educação infantil. **Objetivo:** Promover a valorização da amizade no ambiente escolar, incentivando os alunos a refletiremsobre atitudes dos colegas que os fazem felizes. **Métodos:** A atividade foi realizada em umaescola de Belo Horizonte com turmas da Educação Infantil. Por meio da dinâmica "Árvore daAmizade", as crianças falaram atitudes positivas dos colegas que as deixavam felizes,promovendo reflexão sobre empatia e cooperação. Os extensionistas mediaram o diálogo eincentivaram comportamentos de amizade durante toda a ação. **Resultados:** As crianças expressaram atitudes positivas como "dividir brinquedos" e "ajudar o amigo". Houve aumento do vocabulário afetivo e maior demonstração de empatia nas brincadeiras. Em geral,a ação promoveu a valorização da amizade, com incentivo aos comportamentos benéficos, de ajuda ao outro e convivência em grupo. Foi possível observar grande interação e participação de cerca de 20 crianças, que se mostraram engajadas na atividade proposta. **Conclusão:** A experiência demonstrou que práticas lúdicas e afetivas favorecem o desenvolvimento socioemocional, fortalecendo vínculos e valores éticos. Alinhada às concepções de Vygotskye Denham, a "árvore da amizade" mostrou-se um recurso eficaz para cultivar empatia,respeito e cooperação, essenciais à formação integral na infância.
Descritores: Educação Infantil; Desenvolvimento Infantil; Regulação Emocional; Interação Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"LABORATÓRIO DO CRESCIMENTO: PROMOVENDO AÇÕES SOBRE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SEXUAL PARA JOVENS NAS ESCOLAS"

Growth Lab: Promoting Physical, Mental, and Sexual Health actions for young people in schools

DAVI NEFFA[1] , LUCAS VELOSO(1), LUCA VALE[1] , LARA WALLACE(1), LUÍZA SIMÕES[1] , MARIA EDUARDA PINHEIRO[1] , MARIA EDUARDA SEARA[1] , MARIANA GUERRA[1] . ÂNGELA ALVARENGA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: O conhecimento sobre as mudanças corporais da puberdade é vital para adolescentes, uma ve que promove o autoconhecimento físico, comportamental e psicológico. Esse tema ajuda a normalizar as dificuldades dessa fase, incentivando a compreensão e o respeito pelas distintas formas e ritmos de maturação física e psíquica, essenciais para o desenvolvimento humano. **Objetivo:** Relatar uma experiência de uma ação extensionista abrangendo o tema de saúde e puberdade para os adolescentes com faixa etária entre 11 a 15 anos de uma escola estadual de Belo Horizonte, promovendo conhecimento científico fisiológico e pessoal, assim como a empatia entre eles. **Métodos:** Planejamento prévio por acadêmicos de medicina do primeiro período definiu os subtemas da puberdade: mudanças corporais (metabólicas, físicas, humorais e ciclo menstrual). Foi usada uma cartolina com o desenho de corpos masculino e feminino. Os adolescentes foram questionados sobre as mudanças esperadas, e suas respostas eram desenhadas nos bonecos. Posteriormente, o grupo apresentou e discutiu as alterações escolhidas, utilizando uma metodologia mista, ativa e teórica. **Resultados:** Ação envolveu um total de 60 adolescentes com idade média entre 11 a 15 anos. Durante a realização da dinâmica, houve a interação das turmas com o grupo, trocas de experiências e até mesmo relatos pessoais dos adolescentes e suas percepções. Ademais, notou-se que eles adquiriram novos conhecimentos e instruções de como lidar com as mudanças em si e nos outros, principalmente como levar essa fase com uma postura de calmaria e tranquilidade. **Conclusão:** Ação foi muito bem recebida pelo público-alvo, evidenciando a importância do tema, pois muitos adolescentes careciam das informações sobre puberdade e achavam o assunto difícil de discutir. Para os acadêmicos, a experiência foi engrandecedora: permitiu o contato direto com os jovens, ouvir seus relatos e, principalmente, a oportunidade de usar o conhecimento adquirido para gerar melhorias significativas na vida e bem-estar de outras pessoas.

Descritores: Puberdade; Saúde humana; Conscientização; Adolescente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"MITO OU VERDADE?: ESTRATÉGIA LÚDICA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POLIFARMÁCIA EM ESPAÇO PÚBLICO DE BELO HORIZONTE"

Myth or truth?: a playful strategy to raise awareness about polypharmacy in the public space of Belo Horizonte

LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO[1] , LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO[1] , AMANDA ASSRANY LIMA[1] , ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS[1] , ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES[1] , ANA PAULA LEBRÃO SANTANA[1] , FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA[1] , GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA[1] , ISADORA FERNANDES GONÇALVES[1] , MARIA FERNANDA MAIA LEÃO[1] , YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA[1] , MARCILENE REZENDE SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. ORIENTADORA: MARCILENE REZENDE SILVA.

RESUMO

Introdução: O uso simultâneo de múltiplos medicamentos, ou polifarmácia, é cada vez mais frequente na prática clínica, especialmente entre idosos. Esse fenômeno decorre do envelhecimento populacional, da presença de múltiplas doenças crônicas, da ampla oferta de fármacos e das diretrizes terapêuticas que indicam combinações terapêuticas. Embora possa melhorar a saúde e a qualidade de vida, o uso inadequado eleva o risco de reações adversas e interações medicamentosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de 11 acadêmicos do 6º período de Medicina durante uma ação educativa sobre polifarmácia realizada em Belo Horizonte, destacando a importância da educação em saúde na conscientização sobre o uso racional e seguro de medicamentos. **Métodos:** Foi desenvolvida uma intervenção de caráter lúdico, em uma rua do centro de Belo Horizonte, voltada à conscientização dos transeuntes. Os alunos elaboraram um jogo de cartas do tipo "Mito ou Verdade", dispostas em caixas coloridas para atrair o público, com perguntas que abordavam: polifarmácia, automedicação, validade, interações medicamentosas e adesão ao tratamento. Cada participante retirava uma carta, respondia à questão e todas as dúvidas eram esclarecidas pelos acadêmicos durante o jogo. **Resultados:** Participaram aproximadamente 40 transeuntes, sendo a maioria usuária de dois ou mais medicamentos de uso contínuo. A intervenção mostrou-se eficaz no esclarecimento de dúvidas sobre o uso de fármacos, pois a abordagem facilitou a compreensão de conceitos técnicos, estimulou a reflexão sobre automedicação e uso prolongado de remédios, e reforçou a importância da orientação médica e da revisão periódica das prescrições. Observou-se que muitos desconheciam o termo "polifarmácia" e seus riscos, incluindo interações medicamentosas e efeitos adversos. Durante o jogo, houve grande envolvimento do público, com surgimento de dúvidas frequentes sobre o uso seguro e adequado dos medicamentos. A atividade evidenciou lacunas de conhecimento sobre o uso racional de medicamentos na população abordada. **Conclusão:** A atividade lúdica "Mito ou Verdade" se mostrou uma estratégia eficaz de conscientização dos transeuntes sobre riscos da polifarmácia e uso racional de medicamentos. Destacou-se lacunas no conhecimento popular sobre o tema, reforçou o papel da extensão universitária como ferramenta essencial de educação em saúde e evidenciou a importância de ações contínuas voltadas à orientação médica, revisão periódica das prescrições e uso seguro dos fármacos.

Descritores: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Jogos Recreativos; Polifarmácia; Uso de Medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ESTIMULO COGNITIVO E HUMANIZAÇÃO EM ILPI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA."

Cognitive Stimulation and Humanization in Long-Term Care: Experience Report by Medical Students

BRUNA MARIA NEVES COELHO[1] , CAROLINA SAYURI KOROGI OLIVEIRA[1] , EDUARDA RODE CAETANO SILVA[1] , FERNANDA OLIVEIRA AMADO[1] , GABRIELA CARVALHO MENDES[1] , GABRIELA DE MELO CARDOSO[1] , GABRIELA GOMES DE FREITAS[1] , GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1] , JÚLIA AMARAL ABREU[1] , LAURA ANDRADE COUGO[1] , MARIA CLARA CASTRO AGUIAR[1] , PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO[1] , CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional exige ações que promovam a saúde integral da pessoa idosa. Em Instituições de Longa Permanência, o isolamento pode agravar o declínio cognitivo e emocional, tornando essencial o estímulo da cognição e das interações afetivas. Atividades lúdicas e o contato com estudantes favorecem a memória, a autoestima, a socialização e valorizam o protagonismo e a dignidade do idoso. **Objetivo:** Descrever a experiência das acadêmicas de Medicina na disciplina Prática Formativa na Comunidade IV (PFC IV) em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com foco nas ações voltadas à promoção do bem-estar, da socialização e do estímulo cognitivo dos residentes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma instituição de longa permanência para idosos em Belo Horizonte por 12 estudantes do 4º período de Medicina no 2º semestre de 2025. Cada um dos 6 idosos, entre 71 e 87 anos, foi acompanhado por ao menos uma acadêmica. As atividades incluíram confecção de pulseiras de miçangas, baralho, desenhos, pintura em tela e bingo musical. As observações foram registradas em relatórios descritivos. **Resultados:** As ações realizadas trouxeram benefícios visíveis nas áreas cognitiva, emocional e motora. Observou-se melhora na agilidade mental, na memória e na concentração dos idosos. As atividades manuais estimularam a coordenação motora fina e o raciocínio, enquanto as dinâmicas em grupo envolveram movimento e cooperação. O convívio com as acadêmicas despertou afetividade, alegria e sensação de pertencimento, fortalecendo os vínculos e a autoestima. De modo geral, o estímulo lúdico e o contato humano contribuíram de forma integrada para o bem-estar e a vitalidade dos residentes. **Conclusão:** A experiência, para as acadêmicas, promoveu o aprendizado em humanização, comunicação e superação de desafios no cuidado individualizado. Destacou-se a importância das ações de cuidado com idosos, pois atividades lúdicas favorecem o acolhimento e o resgate de sentimentos, muitas das vezes, perdidos em situações de vulnerabilidade. Por fim, conclui-se que estimular aspectos cognitivos, sociais e motores são essenciais para autonomia e bem-estar.

Descritores: Serviços de Saúde Comunitária; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Humanização da Assistência; Autonomia Pessoal; Bem-Estar Psicológico.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA SOBRE DIGESTÃO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA"

Health Education: An Experience on Digestion and Healthy Eating Habits in Childhood

LUIZA NEVES RIBEIRO CHAVES COSTA[1] , MARIA CECÍLIA RIBEIRO MARINHO[1] , ANDRÉ MENDONÇA SCALIONI[1] , BRUNA LIMA EFTEKHARI[1] , DAIANE APARECIDA SOBRINHO GANDRA[1] , LUCIANA MORADO ABBUD[1] , LUÍSA LOPES LÚCIO[1] , LUIZ FELIPE VALE LIMA[1] , MARIA EDUARDA GOMES SILVEIRA[1] , MARIA FERNANDA CARMO ARRIEIRO[1] , NATHALYA APARECIDA SILVEIRA CAMPOS[1] , PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA[1] , FERNANDA LUDOLF RIBEIRO[1] , VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES[1] , FERNANDA LUDOLF RIBEIRO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. ORIENTADORA: FERNANDA LUDOLF RIBEIRO.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é essencial para a promoção do bem-estar e autonomia. Nesse sentido, ações de extensão que abordem a saúde de forma acessível e direcionada para um público específico é de grande importância. Desse modo, esse relato aborda o desenvolvimento de uma ação sobre o Sistema Digestório e alimentação saudável para alunos do Ensino Fundamental, abordando conteúdo anatomofisiológico de forma interativa e eficaz, para um aprendizado mais efetivo. **Objetivo:** Relatar ação sobre a educação em saúde focada no sistema digestório, destacando a promoção de hábitos alimentares saudáveis e bem-estar, por meio da oferta de conhecimento científico acessível, lúdico e didático, para compreensão do funcionamento do processo digestivo e seu impacto no organismo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação de educação em saúde. A intervenção foi conduzida por discentes de Medicina em um instituto social em Belo Horizonte e direcionada a alunos de 9 a 14 anos. A ação foi constituída em três estações interativas sobre o sistema digestório, que simularam o trajeto do alimento pelo organismo e abordaram temas como mastigação, ação enzimática e absorção de nutrientes, promovendo a conscientização em saúde de forma prática. **Resultados:** A ação educativa sobre o sistema digestório alcançou alta adesão e engajamento dos alunos, que participaram ativamente das três estações interativas. Observou-se um aumento significativo no conhecimento sobre o processo digestivo, incluindo a importância da mastigação, a função das enzimas e a absorção de nutrientes. Os estudantes demonstraram maior conscientização sobre a relação entre alimentação e bem-estar, compreendendo como falhas no processo digestivo podem levar a condições de saúde, como a intolerância à lactose. O formato lúdico e prático foi eficaz, facilitando a compreensão de conceitos complexos e promovendo uma aprendizagem significativa sobre o processo do alimento no organismo desde a sua ingestão, passando pela absorção até a excreção. **Conclusão:** Portanto, pode-se afirmar que o objetivo de promoção em saúde foi concluído, pois ocorreu o aprendizado e conscientização dos alunos sobre o tema de sistema digestório. Assim, além de promover a propagação de conhecimento, houve a possibilidade de mudança dos hábitos de vida desse público, já que ao entender a importância de uma dieta saudável, gerou o potencial de colocarem isso em prática e passarem a se alimentar de forma mais equilibrada.

Descritores: Educação em Saúde; Sistema Digestório; Alimentação Saudável;Promoção da Saúde; Aprendizagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"FLORESCER: JARDINAGEM PARA FORTALECIMENTO COGNITIVO E MOTOR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS"

Florescer: gardening for cognitive and motor strengthening in institutionalized elderly

ARTHUR DE MORAES CHAVES; ANDRÉ EMMANUEL PINHEIRO LINHARES FRANCO; ARTHUR RODRIGUES DE SENNA E SILVA; CRISTIANO RUBINGER REIS; DOUGLAS RIBEIRO; ELISA MAESTRINI BRUNO; GUSTAVO CARVALHO RODRIGUES; HYAGO EXPEDITO SANTOS; ISABELA GONTIJO; LUCAS DIAS BATISTA DIXINI NAVES; LUIZA MELGAÇO GARRIDO; MARINA CAMARÃO OLIVEIRA[1]; ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS.

RESUMO

Introdução: Atividades que estimulam a cognição e as habilidades motoras em idosos, como a jardinagem, contribuem para preservar a autonomia, a memória e o bem-estar, além de retardar o declínio funcional. O presente relato descreve o projeto "Florescer", desenvolvido na disciplina de Prática Formativa na Comunidade, em uma instituição de acolhimento de idosos de Belo Horizonte-MG. Após cada encontro, registraram-se observações em plataforma online para monitoramento. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade de jardinagem realizada com idosos institucionalizados em Belo Horizonte. **Métodos:** As atividades ocorreram entre setembro e outubro de 2025. Na primeira oficina, os idosos receberam vasos para o plantio das sementes e foram incentivados a decorá-los com tintas e pincéis. Na segunda, receberam terra e sementes, com auxílio de um morador responsável pela horta, que ensinou a técnica de plantio. Ao final, os acadêmicos acompanharam os participantes até o canteiro, onde os vasos decorados foram dispostos. **Resultados:** Os idosos demonstraram elevado envolvimento e satisfação durante as atividades. A decoração dos vasos promoveu interação, troca de experiências e escuta ativa, permitindo que compartilhassem seus conhecimentos sobre jardinagem. No momento do plantio, observou-se grande entusiasmo; alguns residentes que apresentaram dificuldades nas habilidades motoras finas foram prontamente auxiliados pelos acadêmicos. **Conclusão:** O projeto "Florescer" mostrou impacto positivo no bem-estar, na cognição e nas habilidades motoras dos idosos institucionalizados. A iniciativa favoreceu a socialização, a autonomia e o fortalecimento do vínculo entre idosos e acadêmicos. Recomenda-se a continuidade do projeto, com ampliação das atividades e maior padronização dos registros.

Descritores: Jardinagem; Idosos; Cognição; Mobilidade funcional; Instituição de longa permanência para idosos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR"

University Extension as an Instrument for the Democratization of Access to Higher Education

MARIA GIULIA DE OLIVEIRA CARVALHO[1] , BEATRIZ PEREIRA PRATES[1] , ÁGATHA STEPHANE ALVES SERRANO[1] , BRUNA CAMPOS GONÇALVES UTSCH MOREIRA[1] , HENRIQUE SANTOS TOLEDO[1] , ISADORA PEDROSA FERREIRA DE ASSIS[1] , JÚLIA SILVA RAMIRES[1] , LUDMILA KAREN SILVA[1] , LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS[1] , MARIANA VIDIGAL ARAÚJO[1] , STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA[1] , AIRTON MARTINS DA COSTA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: AIRTON MARTINS DA COSTA.

RESUMO

Introdução: As ações de extensão universitária fortalecem a integração entre ensino superior e comunidade, possibilitando a aplicação prática do conhecimento e promovendo transformação social. Nesse contexto, acadêmicos do curso de Medicina desenvolveram três ações com jovens aprendizes, priorizando o acesso à informação e o estímulo à autonomia no aprendizado. **Objetivo:** Democratizar o acesso ao ensino superior por meio de atividades educativas que tornem o estudo mais acessível, eficiente e direcionado, contribuindo para a preparação dos jovens aprendizes ao ENEM e demais processos seletivos, incentivando autonomia e continuidade dos estudos. **Métodos:** O público-alvo foi composto por 20 jovens aprendizes. As ações ocorreram presencialmente, em encontros quinzenais, na sala dos participantes. As atividades incluíram rodas de conversa e dinâmicas sobre rotina de estudos, elaboração de cronogramas, técnica Pomodoro, uso de mapas mentais, práticas de redação e discussão sobre o uso ético da inteligência artificial. Ao final do semestre, será entregue um e-book com orientações e estratégias de estudo. **Resultados:** Os participantes demonstraram alta adesão e engajamento. Relataram melhora na organização dos estudos, maior compreensão dos processos seletivos e aplicação efetiva das técnicas abordadas. Houve aumento da autoconfiança e desenvolvimento de hábitos estudantis consistentes. As discussões sobre inteligência artificial despertaram uma reflexão crítica sobre seu uso ético e potencial educativo. Os jovens expressaram entusiasmo com o e-book, reconhecendo seu valor como recurso contínuo. As ações fortaleceram a autonomia e ampliaram perspectivas de ingresso no ensino superior. **Conclusão:** As ações extensionistas possibilitaram a construção de um espaço de troca de saberes e fortalecimento da autonomia dos jovens aprendizes. A elaboração do e-book reforça o caráter multiplicador e contínuo do projeto, contribuindo para a democratização do acesso à educação e reafirmando o compromisso social da universidade e de seus futuros profissionais da saúde.

Descritores: Educação; Educação Superior; Extensão Comunitária; Acesso à Educação; Ensino-Aprendizagem; Jovens.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EXPLORANDO O CORPO HUMANO: UMA AVENTURA EDUCATIVA"

Exploring the human body: an educational adventure

MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO[1] , HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA[1] , JANINE DE AMORIM TEODORO[1] , JULIA MARINHO PINHÃO[1] , MARIA CLARA VIEIRA SILVA[1] , MARIANA DESCHAMPS VILELA[1] , MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE[1] , PEDRO ALVERENGA CAIXETA[1] , PEDRO PARREIRAS AMARAL[1] , SOPHIA MARZANO NORMAN[1] , VICTOR MAYRINK DE ALBUQUERQUE RESENDE[1] , RENATO SATHLER-AVELAR(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: RENATO SATHLER-AVELAR.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde desde os primeiros anos escolares favorece a construção de saberes sobre o corpo, promovendo o autoconhecimento e incentivando hábitos saudáveis. O uso de estratégias lúdicas, especialmente com o público infantil, torna o aprendizado mais significativo, aproximando ciência e realidade. Para o estudante de Medicina, essas ações desenvolvem empatia, habilidade de interlocução e responsabilidade social, essenciais à prática profissional. **Objetivo:** Promover o aprendizado lúdico e participativo sobre a localização e função dos principais órgãos do corpo humano, estimulando a curiosidade infantil e o desenvolvimento de competências comunicativas dos estudantes de Medicina. **Métodos:** A ação ocorreu em uma escola municipal de Belo Horizonte, com 4 turmas do 1° ao 3° ano do Ensino Fundamental, com aproximadamente 100 infantes no dia 25 de Setembro de 2025. Os acadêmicos de Medicina confeccionaram um boneco de papelão e alguns órgãos avulsos, permitindo assim, que as crianças os posicionassem no molde de papelão conforme a própria percepção. Após a atividade, foi mostrada a localização correta e a correspondente função, usando linguagem acessível. **Resultados:** As crianças demonstraram, durante toda a ação, entusiasmo, curiosidade e envolvimento ativo nas atividades propostas. Observou-se que possuíam noções básicas sobre o corpo humano, mas ampliaram significativamente seus conhecimentos quanto à localização e função dos órgãos. O tempo reduzido dedicado a cada turma apresentou-se como um desafio, exigindo planejamento dinâmico e estratégias de comunicação adaptadas, mas não comprometeu o alcance dos objetivos educativos. O grupo de acadêmicos de Medicina identificou que a ludicidade é uma ferramenta essencial, capaz de despertar o interesse, consolidar o aprendizado e favorecer o desenvolvimento de habilidades comunicativas e didáticas dos estudantes. **Conclusão:** A interação direta dos discentes com o público infantil, aliada a recursos visuais e à participação ativa, mostrou-se eficiente na promoção de conhecimento sobre a funcionalidade e localização dos principais órgãos corporais, reforçando a importância de atividades recreativas no processo de aprendizagem infantil. Para os acadêmicos, a ação foi uma oportunidade valiosa de desenvolvimento profissional e pessoal.

Descritores: Educação em Saúde; Aprendizagem Ativa; Extensão Comunitária; Humanização da Assistência; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ESTIMULAÇÃO DO RACIOCÍNIO E DA INTERAÇÃO SOCIAL DE IDOSAS POR MEIO DA ATIVIDADE LÚDICA"

Stimulation of reasoning and social interaction of elderly women through playful activities

CAROLINA SANTOS GANDINI[1] , CLARA VILELA TEIXEIRA NORONHA[1] , FELIPE FIDELIS LOPES TEIXEIRA CAMPOS[1] , GUILHERME ARAÚJO CIRINO[1] , MARCOS PAULO RUSSO RODRIGUES GOMES[1] , MARINA BERTO MIRANDA[1] , PEDRO CALDEIRA STARLING PEREIRA[1] , RAFAEL CARDOSO CICUTO[1] , SAULLO AUGUSTO MORAIS E SIQUEIRA[1] , SOFIA MIQUELÃO BRANDÃO PENA[1] , STELLA FREITAS HORTA[1] , SICILIA REZENDE OLIVEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: SICILIA REZENDE OLIVEIRA.

RESUMO

Introdução: O uso de jogos como ferramenta terapêutica tem ganhado destaque por seus benefícios à saúde mental de pessoas idosas. Ao estimular memória, atenção e raciocínio, os jogos ajudam a manter a mente ativa e a prevenir o declínio cognitivo. Além disso, proporcionam lazer, interação social e redução do estresse, fortalecendo o bem-estar emocional e a qualidade de vida na terceira idade. **Objetivo:** Discorrer sobre a organização e direcionamento de uma oficina atividade lúdica, o bingo, realizada por acadêmicos de medicina no Lar Frei Zacarias em Belo Horizonte. A ação teve como objetivo promover integração social, lazer e estímulo cognitivo das idosas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma instituição franciscana localizada em Belo Horizonte (MG), com a participação de 14 idosas. A ação consistiu na realização de um bingo. A atividade foi planejada pela turma da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais e o encontro teve duração de aproximadamente duas horas, em ambiente acolhedor e descontraído. Durante o jogo, foram incentivadas a troca de experiências e a valorização do envelhecimento ativo. **Resultados:** Durante a atividade, observou-se grande engajamento e entusiasmo das idosas, que demonstraram satisfação em participar do bingo. A presença individualizada de um acadêmico junto a cada participante favoreceu vínculos afetivos, promovendo acolhimento e sentimento de pertencimento ao grupo. As idosas relataram resgate de memórias positivas e apresentaram melhora no humor e na interação social. Notou-se ainda o estímulo de habilidades cognitivas, como atenção e raciocínio, além do exercício de funções motoras finas no manuseio das peças. A ação proporcionou lazer, integração e fortalecimento da autoestima e do bem-estar geral. **Conclusão:** A aplicação do bingo como atividade lúdica mostrou-se uma ferramenta eficaz para estimular funções cognitivas, como raciocínio e memória, além de favorecer a interação social entre as idosas. A experiência reforça a importância das práticas recreativas na promoção da saúde mental e no aprimoramento da qualidade de vida da população idosa.

Descritores: Idosos; Interação Social; Atividades Recreativas; Cognição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ANTIBIÓTICOS POR MEIO DE JOGO INTERATIVO EM PRAÇA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE"

Health education on antibiotics through an interactive game in a public square of Belo Horizonte

HENRIQUE BELLICO FARIA DORNELES(1), ANDRÉ QUEIROZ FONSECA(1), BERNARDO LIZ BRAGA ALMEIDA(1), ESTÊVÃO AUGUSTO ROSA DE PAIVA(1), FELIPE MARCELINO DE OLIVEIRA(1), IGOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA(1), JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS(1), LEONARDO SILVA PIMENTA MACEDO(1), LUCAS PATRUS ANANIAS FERNANDES(1), OTÁVIO STÉLIO FABRÍZIO DOS SANTOS MONCORVO(1), VICTOR HUGO OLIVEIRA LUZ(1), VINÍCIUS DE ARAÚJO TAVARES(1), MARCILENE REZENDE SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARCILENE REZENDE SILVA.

RESUMO

Introdução: O uso inadequado de antibióticos contribui para a resistência bacteriana, um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. A falta de informação leva ao uso incorreto, como interrupção precoce ou uso prolongado. Nesse contexto, a educação em saúde em espaços coletivos torna-se estratégia fundamental para aproximar conhecimento científico da população e promover conscientização crítica sobre práticas seguras. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de conscientização sobre o uso racional de antibióticos, desenvolvida em uma praça de Belo Horizonte, utilizando recurso lúdico por meio de caixa de perguntas interativas, visando promover aprendizado acessível e estimular o diálogo com a comunidade. **Métodos:** A atividade ocorreu na praça central de Belo Horizonte. Adotou-se um jogo interativo: cada participante retirava de uma caixa uma pergunta sobre antibióticos, respondia espontaneamente e, em seguida, recebia explicação da equipe. O recurso lúdico favoreceu a participação e a escuta ativa, permitindo identificar dúvidas frequentes e transmitir informações corretas de forma dialogada, simples e atrativa. O caráter aberto da ação possibilitou alcance a público variado e heterogêneo. **Resultados:** A ação alcançou expressiva adesão, com cerca de 26 participantes de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. O recurso lúdico da caixa de perguntas estimulou curiosidade, diálogo e engajamento, tornando o aprendizado acessível e participativo. As discussões revelaram dúvidas comuns, como o uso de antibióticos para gripes e o abandono precoce do tratamento. As explicações permitiram correção de conceitos e promoveram reflexão sobre automedicação e resistência bacteriana. A interação direta evidenciou o impacto das estratégias extensionistas na promoção da saúde coletiva, assim como promoveu aprendizado mútuo, aproximando a comunidade do conhecimento científico. **Conclusão:** A experiência evidenciou que estratégias educativas lúdicas em espaços públicos ampliam o alcance das ações de saúde. O uso da caixa de perguntas favoreceu o engajamento e facilitou a compreensão sobre antibióticos, contribuindo para prevenção de efeitos adversos relacionados ao mau uso. A vivência reforça a importância da extensão universitária como ponte entre conhecimento acadêmico e promoção da saúde coletiva.

Descritores: Educação em Saúde; Antibacterianos; Resistência Bacteriana a Medicamentos; Extensão Comunitária; Atividades lúdicas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE HIGIENE PESSOAL E LIMITES CORPORAIS"

Health education in childhood: an extension experience on personal hygiene and body boundaries

LAIS SOUZA SOARES[1] , LICIA COSTA NEPOTI[1] , ISABELA CRISTINA RAMALHO[1] , LAILA PANZÉRA ADELINO AMARAL[1] , LAIZ DIAS LIMA[1] , LUÍSA FONSECA DE MENEZES FERRAZ[1] , MARINA VERÇOSA ASSUMPÇÃO SOARES DA SILVA[1] , MATHEUS SOARES MENDES DO VALLE[1] , PEDRO HENRIQUE RODRIGUES VIANA[1] , THAIS ADRIANE SANTOS LEMOS[1] , THAÍS ROCHA GOMES[1] , ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: Ensinar higiene pessoal na infância é essencial para promover saúde, prevenir doenças e consolidar hábitos saudáveis. Ao demonstrar práticas adequadas de higienização em diferentes contextos, as crianças aprendem a cuidar de si mesmas e dos outros. Outrossim, abordar limites sobre o corpo nessa fase é fundamental para que reconheçam toques apropriados e inapropriados, contribuindo para a prevenção do abuso infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de acadêmicos de Medicina em atividades educativas sobre higiene pessoal e limites corporais com crianças. **Métodos:** As ações foram realizadas em dois encontros de duas horas cada, em duas quintas-feiras dos meses de agosto e setembro de 2025. Participaram 11 acadêmicos de Medicina, sob orientação docente, que desenvolveram atividades lúdicas com crianças de 5 a 12 anos em uma escola pública de Belo Horizonte. Foram utilizadas brincadeiras e jogos educativos para estimular o aprendizado de forma leve e divertida, favorecendo o desenvolvimento emocional e cognitivo. **Resultados:** No primeiro encontro, 58 crianças participaram das atividades sobre higiene pessoal, abordando temas como lavagem das mãos, higiene íntima e limpeza do couro cabeludo. No segundo, 65 crianças participaram das dinâmicas sobre limites corporais. As ações foram planejadas considerando o perfil socioeconômico e a faixa etária do público, o que proporcionou interações significativas e o fortalecimento do vínculo entre os acadêmicos e as crianças. Essa aproximação resultou em maior engajamento e em um aprendizado efetivo tanto para o público infantil quanto para os discentes. **Conclusão:** A promoção da higiene pessoal e a educação sobre limites corporais na infância são estratégias eficazes para a prevenção de doenças e do abuso infantil, além de favorecerem a construção de hábitos saudáveis. Projetos extensionistas dessa natureza reforçam o papel social da universidade e contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais à formação acadêmica e profissional dos estudantes de Medicina.

Descritores: Promoção de saúde; Criança; Higiene pessoal; Prevenção de abuso sexual.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ONDE O TEMPO ENCONTRA O AFETO: EXPERIÊNCIAS DE HUMANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA"

Where Time Meets Affection: Experiences of Humanization and Coexistence

GUILHERME ALVES CARNEIRO(1), HENRIQUE CAPURUÇO COSTA GUIMARÃES(1), BERNARDO DE SÁ TEIXEIRA OLIVEIRA DIAS(1), EDUARDA KALIL DA MATA(1), GUILHERME CANEDO CAMPOS SCHETTINO(1), LIZ CAMARA BRONFEN(1), MARIA CAROLINA TORRES LOBATO LIMA(1), MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA(1), MATHEUS SANDOLI MATOZINHOS LISBÔA(1), RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES FARIA(1), TERESA LAMAITA LOPES(1), MARIA ALICE SOUZA VIEIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARIA ALICE SOUZA VIEIRA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios à promoção da qualidade de vida e à inclusão social dos idosos. Nesse contexto, ações que aproximam estudantes e residentes de instituições de longa permanência favorecem o aprendizado humanizado. As visitas a uma Instituição de Longa Permanência estimulam empatia, escuta ativa e a formação de vínculos afetivos. **Objetivo:** Promover a integração social e o bem-estar dos idosos por meio de rodas de conversa e dinâmicas interativas, estimulando comunicação, autoestima e vínculos interpessoais em um ambiente acolhedor, humanizado e que valorize a escuta ativa e as histórias de vida dos participantes. **Métodos:** A metodologia adotada teve caráter participativo e vivencial, com interação direta entre estudantes e residentes de um lar de idosos. Cada encontro foi planejado de forma prévia, incluindo oficinas de desenhos e miçangas, jogos de tabuleiro e cartas, além do dia da beleza. Todas as ações priorizaram um ambiente de respeito, empatia, acolhimento e valorização das trajetórias pessoais. **Resultados:** As visitas proporcionaram maior interação, alegria e engajamento entre os idosos, fortalecendo vínculos e o sentimento de pertencimento. As atividades despertaram lembranças, incentivaram a comunicação e promoveram momentos de autocuidado. Observou-se melhora na disposição, humor e autoestima dos residentes, além de maior interesse em socializar. Para os estudantes, a experiência favoreceu empatia, escuta ativa e compreensão do envelhecimento, demonstrando o impacto positivo de ações simples e humanizadas na promoção do bem-estar coletivo. **Conclusão:** As visitas ao Lar de Idosos mostraram o impacto positivo de práticas de convivência e cuidado na vida dos idosos. As atividades fortaleceram vínculos, estimularam autoestima e valorizaram histórias de vida. A experiência evidenciou que empatia e respeito são essenciais para promover bem-estar, inclusão social e uma visão humanizada do envelhecimento.

Descritores: Idoso; Saúde do Idoso; Qualidade de Vida; Empatia; Envelhecimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PEQUENOS EM BOAS MÃOS: CAPACITANDO PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA CRECHE EM BELO HORIZONTE "

Little ones in good hands: training for daycare teachers and staff in Belo Horizonte

ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO[1] , ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO[1] , BÁRBARA THAÍS DOS SANTOS PERDIGÃO[1] , CAROLINA LUISA SILVA NASCIMENTO[1] , EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA[1] , FRANCIELLE KEITH MARTINS ALVES[1] , GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO[1] , GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES[1] , ISABELA GONTIJO LOPES[1] , JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1] , JOÃO VICTOR SANTOS DA SILVEIRA[1] , MIRIAM PEREIRA DE OLIVEIRA[1] , NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA[1] , TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA[1] , GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA.

RESUMO

Introdução: O cuidado e a educação infantil exigem profissionais capacitados para reconhecer, compreender e intervir adequadamente nas diversas situações que envolvem o desenvolvimento e a saúde das crianças. A formação continuada de professores e funcionários é essencial para promover ambientes escolares seguros e saudáveis, favorecendo o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Desenvolver e aplicar, em 2026, um curso de capacitação voltado a professores e funcionários de uma creche de Belo Horizonte, abordando temas relacionados ao desenvolvimento infantil, primeiros socorros e promoção da saúde na infância. **Métodos:** O projeto está sendo estruturado por estudantes do 7º período de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. O curso será organizado em módulos temáticos e oferecido em formato híbrido, com parte presencial e parte EAD. Serão disponibilizados materiais didáticos e avaliações formativas, estimulando o aprendizado ativo e prático sobre cuidados, prevenção e promoção da saúde infantil. **Resultados:** O curso contará com três módulos: marcos do desenvolvimento infantil; transtornos do neurodesenvolvimento (TEA e TDAH); e primeiros socorros, prevenção de acidentes, convulsões, febre, crises alérgicas e asmáticas, doenças infecciosas comuns na infância e violências. Espera-se que os participantes adquiram maior segurança e conhecimento para lidar com situações cotidianas e de emergência no ambiente escolar, além de compreender melhor o desenvolvimento e as necessidades das crianças. **Conclusão:** O projeto Pequenos em Boas Mãos reforça a importância da educação em saúde e da preparação de profissionais da educação infantil. A capacitação prevista contribuirá para um cuidado mais consciente, humanizado e seguro, promovendo o bem-estar e a proteção integral das crianças atendidas na creche participante.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Primeiros socorros; Educação em saúde; Creche; Capacitação profissional; Promoção da saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"MÃOS QUE CUIDAM: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS PARA O CUIDADO HUMANIZADO E SEGURO"

Hands that Care: training caregivers of the elderly for humanized and safe care

WALLISON MATOS TAVARES[1] , ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES[1] , ARTHUR AUGUSTO SÁ ANACLETO[1] , JOSÉ OLÍMPIO PESSOA NETO[1] , LUCAS AZEVEDO XAVIER[1] , LUCAS MORAIS PALMEIRA E PAIVA[1] , LUCAS PAULINO CARDOSO[1] , LUIZ EDUARDO ALENCAR DE SOUZA[1] , MARCOS ROBERTO RODRIGUES FERREIRA[1] , MATEUS PIANTAVINHA PERES[1] , MATHEUS ARAUJO BRITO[1] , NILO GABARRA TAVARES PALLEY[1] , RUBENS DE ASSIS ROCHA[1] , WILTON CAMPOS DE ANDRADE[1] , GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional amplia a demanda por instituições de acolhimento e por cuidadores capacitados. Contudo, muitos ainda carecem de preparo técnico e emocional para exercer o cuidado de forma adequada. Diante disso, o projeto "Mãos que Cuidam" surgiu com a proposta de valorizar o ato de cuidar e promover a qualificação desses profissionais, reforçando a importância do cuidado humanizado e seguro ao idoso. **Objetivo:** Capacitar cuidadores de idosos para oferecer um cuidado seguro, humanizado e de qualidade, por meio de formação teórico-prática que abrange aspectos legais, de saúde física e mental, promoção de qualidade de vida, prevenção de agravos e manejo de situações de emergência. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 17 discentes do 7º período de Medicina da FCMMG, vinculados ao projeto "Mãos que Cuidam". O curso a distância foi estruturado em 17 módulos temáticos, abrangendo competências essenciais ao cuidado do idoso. Cada módulo contou com revisão bibliográfica, elaboração de roteiros e materiais audiovisuais validados pelos orientadores, assegurando embasamento científico e acessibilidade pedagógica. **Resultados:** Espera-se o fortalecimento técnico e emocional dos cuidadores, promovendo práticas mais seguras, empáticas e centradas nas necessidades do idoso. Prevê-se também o desenvolvimento de habilidades relacionais e a valorização do cuidado como ato humanizado, ampliando o impacto social do projeto. **Conclusão:** A capacitação proposta pelo projeto "Mãos que Cuidam" busca reafirmar que investir na formação do cuidador é promover dignidade, autonomia e qualidade de vida ao idoso. Além disso, pretende estimular uma cultura de cuidado ético, responsável e transformador nas instituições de acolhimento.

Descritores: Cuidadores; Idoso; Capacitação Profissional; Humanização da Assistência; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA TERCEIRA IDADE: EXERCÍCIOS DE RECORTAR E COLAR"

Neuropsychomotor development in the elderly: cut-and-paste exercises

ANA MARIA DUARTE DE SOUSA[1] , ALINE FERNANDES OLIVEIRA MAIA[1] , AMANDA SIRONI[1] , ANA COUTINHO RIBEIRO[1] , ANA LAURA MAHÉ LANDI[1] , ANNE CHAIBEN PILER ANDRADE COELHO[1] , BEATRIZ PARREIRAS GONÇALVES[1] , ISABELA ALVARES FONTENELLE[1] , LAURA BASTOS MOREIRA PENNA[1] , MANUELA SAMPAIO COTA SOARES[1] , MARIA FERNANDA RESENDE DA SILVA[1] , MARIANA VASCONCELOS OTONI[1] , GISELE DE LACERDA CHAGAS VIEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural associado a alterações neuropsicomotoras que podem impactar a qualidade de vida. Assim, é essencial integrar ações que promovam uma mente ativa para a população idosa. Este resumo investiga a eficácia de atividades motoras finas, como o recorte e a colagem, como estratégia de intervenção no desenvolvimento neuropsicomotor em idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência que aplicou atividades de recorte e colagem em idosos, visando estimular coordenação motora fina, precisão, concentração, memória e destreza manual, além de promover interação social por meio da conversa e troca de ideias. **Métodos:** A atividade ocorreu em formato de oficina prática, organizada em roda. Foram oferecidas figuras impressas, cartolinas, tesouras sem ponta, colas e lápis de cor. As participantes foram orientadas no uso dos materiais e incentivadas a exercitar a coordenação motora fina e a criatividade em colagens livres. O formato coletivo favoreceu trocas afetivas e, ao final, os trabalhos foram expostos, valorizando a produção individual e fortalecendo o sentimento de pertencimento. **Resultados:** A atividade de recorte e colagem apresentou resultados muito positivos. As freiras mostraram grande envolvimento e entusiasmo, participando ativamente da escolha das figuras e da composição das colagens. Observou-se melhora na coordenação motora fina, na atenção e na concentração durante a execução das tarefas. O caráter lúdico da atividade despertou lembranças afetivas e favoreceu conversas espontâneas, promovendo interação social e fortalecimento de vínculos. Além disso, a exposição final dos trabalhos gerou sentimento de orgulho e valorização pessoal, demonstrando que atividades simples podem contribuir significativamente para o estímulo cognitivo, motor e emocional na terceira idade. **Conclusão:** A experiência foi considerada enriquecedora para a formação das estudantes e eficaz para o estímulo das funções cognitivas, motoras e socioemocionais das irmãs. A ação proporcionou benefícios, evidenciando como as intervenções podem gerar impactos significativos no bem-estar e na qualidade de vida das idosas, como o desenvolvimento da coordenação motora fina, da concentração, resgate de memórias afetivas e o fortalecimento de vínculos.

Descritores: Estímulo Cognitivo; Atividades Lúcidas; Coordenação Motora Fina; Interação social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PLANEJAMENTO DE CARREIRA E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS HÍBRIDAS PARA O PROTAGONISMO JUVENIL"

Career Planning and Access to Higher Education: hybrid strategies for youth empowerment.

ANA LAURA VERSIANE DE MIRANDA[1], ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES[1], ANA CLARA NORBERTO BIÉ[1], ANA LUIZA BORGES RESENDE[1], CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO[1], CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GOES[1], CECÍLIA PEREIRA GAZIRE[1], DENILSON JUNIO ALVES LEMOS[1], FABIANA DOS SANTOS MARTINS[1], FERNANDA BRAGA ANDRADE[1], GABRIELA CALEGAR PEREIRA[1], GABRIELA CRISTINA LEITE[1], JORDÂNIA EVELYN OLIVEIRA PÁDUA[1], LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE[1], MARIA FERNANDA DE MELLO[1], MARIA FERNANDA MAGALHÃES[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: A transição para o ensino superior é um período decisivo na vida dos adolescentes, marcado por dúvidas sobre escolhas acadêmicas e profissionais. Diante desse cenário, o curso "Portas para o futuro" procura oferecer informações acessíveis sobre programas de ingresso e ferramentas de autoconhecimento, promovendo o planejamento consciente do futuro educacional e da carreira. **Objetivo:** Descrever a criação de um curso para capacitar adolescentes sobre formas de ingresso no ensino superior e carreiras públicas e militares, promovendo autoconhecimento, definição de metas e desenvolvimento de habilidades de planejamento pessoal e profissional de modo prático e interativo. **Métodos:** O curso será executado de forma híbrida em plataforma virtual e encontros presenciais. Possui carga horária de 30 horas, e será estruturado em sete módulos teórico-práticos. Serão confeccionados videoaulas curtas, materiais complementares, fóruns e testes avaliativos. Os temas abordarão o autoconhecimento e escolha profissional até o funcionamento do ENEM, SISU, PROUNI, FIES e concursos públicos. A metodologia prioriza linguagem acessível, recursos digitais e aprendizagem autônoma. **Resultados:** O planejamento do curso proporcionou aos acadêmicos de medicina uma experiência formativa rica. O projeto exigiu pesquisa, planejamento, produção de conteúdo e trabalho em equipe. Destacam-se o aprimoramento da comunicação, empatia, responsabilidade social e habilidades em educação em saúde. A produção de videoaulas, materiais didáticos e avaliações também favoreceu o desenvolvimento de competências em educação em saúde, planejamento de projetos e uso de tecnologias educacionais. A vivência ampliou a percepção sobre o papel do médico na promoção da cidadania e educação. **Conclusão:** O projeto contribui para a formação integral dos acadêmicos de medicina, fortalecendo competências técnicas e humanas. Essa iniciativa promove a integração entre saúde, educação e juventude. Dessa forma, o aprendizado adquirido é essencial para a implementação do curso com qualidade e impacto.

Descritores: Educação; Ensino Superior; Aconselhamento Profissional; Orientação Vocacional; Educação a Distância.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ABORDAGEM LÚDICA DO SISTEMA REPRODUTOR EM ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA"

Playful approach to the reproductive system in a public school: a university extension report

ARTUR SANTOS MOHAMADIEH[1] , BIANCA ATAYDE MELO[1] , BRUNA LOPES DE CASTRO GOMES[1] , CAIO ANDRADE COUGO[1] , DENISE GABRIELLE TONEL LIMA MARQUES[1] , ÉWERTON RAMOS QUEIROZ FERREIRA[1] , FELIPE DENUCCI AMARAL[1] , FERNANDO FARIA LEMOS[1] , GABRIEL BELLO CASTILHO[1] , LUCAS FREIRE COSTA ALVES[1] , MARCOS DE AZEVEDO REIS[1] , VITÓRIA CAMPINHO DA COSTA[1] , RENATO SATHLER AVELAR[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: RENATO SATHLER AVELAR.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária constitui um elo entre o ensino e a comunidade, permitindo que o conhecimento científico produzido na universidade seja aplicado às demandas sociais. O projeto de extensão, desenvolvido por acadêmicos de Medicina do 3º período em uma escola municipal de Belo Horizonte, abordou o sistema reprodutor com alunos de 9 a 12 anos, atendendo a uma solicitação da instituição escolar. **Objetivo:** Promover o aprendizado sobre o sistema reprodutor de forma lúdica e educativa. **Métodos:** As turmas foram divididas por gênero, sendo as acadêmicas responsáveis pelas meninas e os acadêmicos pelos meninos. Iniciou-se com uma roda de conversa para explorar conhecimentos prévios sobre o corpo humano e a puberdade. Logo após, foram utilizadas figuras ilustrativas para apresentar a anatomia básica do sistema reprodutor, seguidas de atividades dinâmicas, como "Quem sou eu?" e "Mito ou Verdade", abordando higiene íntima, mitos e curiosidades de forma lúdica e participativa. **Resultados:** A atividade mostrou-se eficaz na promoção do conhecimento e engajamento dos alunos. As crianças demonstraram curiosidade, participação ativa e ampliaram sua compreensão sobre o sistema reprodutor e as mudanças da puberdade. A utilização de metodologias lúdicas, como jogos interativos e figuras ilustrativas favoreceram o diálogo e a quebra de tabus, criando um espaço seguro para o compartilhamento de dúvidas e experiências pessoais. Observou-se melhora na comunicação entre colegas, maior conscientização sobre higiene íntima e respeito às diferenças corporais e de gênero. A ação também possibilitou aos extensionistas desenvolver habilidades de comunicação, empatia e adaptação de linguagem, essenciais para a prática médica e para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. **Conclusão:** A ação extensionista contribuiu para o aprendizado significativo sobre o sistema reprodutor, higiene íntima e respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro. O uso de métodos lúdicos e interativos mostrou-se eficaz na abordagem de temas sensíveis, promovendo maior adesão e reflexão dos alunos. Além de fomentar a educação em saúde, a vivência escolar demonstrou a importância da escuta sensível e da comunicação acolhedora no processo educativo.

Descritores: Promoção da Saúde; Comunicação; Sistema Reprodutor; Crianças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"NO GALOPE DO CUIDADO: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA PRÁTICA DA EQUOTERAPIA"

In the Gallop of Care: Academic Experiences in the Practice of Equine-Assisted Therapy

FERNANDA GANEM CADAR DE ALMEIDA[1] , BEATRIZ CAPANEMA PINTO[1] , BRUNA LUISA MOTA ANDRADE[1] , ISADORA BATISTA GUIMARÃES[1] , JULLY SILVA FERREIRA[1] , MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA[1] , MARIA CLARA OSÓRIO MAGALHÃES[1] , MARIA EDUARDA NOGUEIRA MIRANDA[1] , TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO[1] , RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA[1] , SOFIA CORREIA FERREIRA[1] , VANESSA NEVES COSTA[1] , MARINA RODRIGUES E SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em atividades supervisionadas por profissionais da saúde e educação. No centro de equoterapia mantido pela polícia militar em Belo Horizonte, participam crianças com paralisia cerebral, síndrome de Down, autismo e deficiências motoras, acompanhadas por médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e equipe militar de apoio. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas de Medicina durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade, realizada em uma instituição de equoterapia em Belo Horizonte, destacando observações sobre a atuação interdisciplinar e os benefícios terapêuticos e sociais da equoterapia. **Métodos:** As atividades foram realizadas por acadêmicas de Medicina de uma faculdade particular, em um centro de equoterapia que atende diversos praticantes e conta com um número expressivo de cavalos. Cada acadêmica acompanhou as sessões e aplicou questionários de anamnese com praticantes e familiares, coletando dados e percepções. Também foi elaborado um "diário da equoterapia", com registros e reflexões sobre a prática observada. **Resultados:** Durante as atividades, foi possível observar o potencial do método terapêutico em diferentes dimensões. As sessões mostraram estímulos relevantes ao equilíbrio, à coordenação, à postura, à comunicação e à interação social dos praticantes, especialmente das crianças. As famílias relataram percepções positivas quanto à autoconfiança, à concentração e à sociabilidade dos participantes. A atuação conjunta de fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos evidenciou a importância da interdisciplinaridade no cuidado. O convívio com o ambiente militar, responsável pela estrutura e disciplina organizacional, proporcionou aos estudantes uma compreensão ampliada sobre o trabalho em equipe e o compromisso com a reabilitação humanizada. **Conclusão:** A vivência nessa instituição possibilitou aos acadêmicos compreender a equoterapia como um instrumento integrador entre saúde, educação e inclusão. A experiência reforçou a importância do olhar interdisciplinar e da prática humanizada no cuidado, além de evidenciar o papel da extensão universitária na formação médica, ampliando a percepção sobre a diversidade dos contextos de reabilitação.

Descritores: Terapia Assistida por Cavalos; Práticas Interdisciplinares; Extensão Universitária; Reabilitação; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO E APRENDIZADO EM SAÚDE COM JOVENS APRENDIZES"

Promoting Health Learning and Engagement Among Young Apprentices

ANA CLARA BASTOS BARBOSA[1] , AMANDA DE MOURA MALTA CARVALHO DA MATA[1] , ANA BEATRIZ BICALHO VIANA[1] , ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS[1] , ANA LUIZA GUSSEN FERREIRA DOS SANTOS[1] , ANA LUIZA RUGANI TELES[1] , BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART[1] , BERNARDO PINTO GOMES[1] , DANIELA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA[1] , DAVI TANURE COELHO[1] , LÍVIA RESENDE SIQUEIRA[1] , LUIS HENRIQUE AVELLAN NEVES GONÇALVES[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: Muitos jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social enfrentam dificuldades de acesso à informação. Diante disso, acadêmicos de Medicina desenvolveram intervenções formativas em uma associação profissionalizante para promover educação em saúde, bem-estar físico e desenvolvimento pessoal e profissional, ampliando oportunidades de aprendizagem e fortalecendo habilidades socioemocionais dos aprendizes. **Objetivo:** Abordar informações sobre saúde e bem-estar, físico e mental, aos jovens de uma associação profissionalizante de maneira lúdica e considerando sua realidade de aprendizes, idade e situação socioeconômica, de forma a auxiliar na sua formação acadêmica e contribuir para suas metas de carreira. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, 12 acadêmicos de medicina do quarto período promoveram quatro encontros com cerca de 25 jovens aprendizes de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. Foram articuladas atividades lúdicas e rodas de conversa sobre temas relevantes, como primeiros socorros, alimentação saudável, tabagismo e preparação para vestibulares. No final de cada ação, para avaliar a efetividade do encontro, foram aplicados questionários com perguntas sobre o conteúdo abordado. **Resultados:** Os encontros contaram com expressiva adesão e participação ativa dos jovens aprendizes. Observou-se grande interesse e envolvimento nas atividades propostas. Os questionários aplicados ao término de cada encontro demonstraram melhora significativa no entendimento dos conteúdos e maior conscientização sobre hábitos saudáveis e autocuidado. Muitos participantes relataram ter se sentido mais motivados em relação aos estudos e à adoção de práticas benéficas à saúde. Para os acadêmicos de Medicina, a vivência representou uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa, além de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pela comunidade atendida e sobre os temas abordados. **Conclusão:** A experiência extensionista mostrou que atividades lúdicas e rodas de conversa são eficazes para abordar temas de saúde e educação com jovens em situação de vulnerabilidade. A vivência favoreceu a aprendizagem dos participantes e contribuiu para a formação prática e humanizada dos acadêmicos, fortalecendo o vínculo universidade-comunidade e evidenciando o potencial transformador da extensão.

Descritores: Educação em Saúde; Adolescente; Vulnerabilidade Social; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"FARMÁCIA SOLIDÁRIA: ACESSO EQUITATIVO A MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE"

Solidary Pharmacy: Equitable Access To Medicines As A Health Promotion Strategy

PLÍNIO DE MELO VIEIRA[1] , ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO[1] , BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE[1] , CAROLINA DUQUE FREITAS[1] FELIPE GUIMARÃES RIBEIRO BRAGA[1] , HEITOR PEREIRA ALBERNAZ[1] , KARINA QUINTÃO MADUREIRA[1] , LUIZA MARTINS FERNANDES[1] , MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1] , MARIA LUIZA AMARAL SOUZA[1] , RAFAEL RIBEIRO DE CASTRO[1] , SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1] , WILLIAM VIEIRA TEIXEIRA[1] , DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: Os medicamentos são essenciais para o tratamento de um paciente. Nesse contexto, são adquiridos em farmácias, sob prescrição médica ou não. Entretanto, alguns medicamentos são inacessíveis para a população carente, levando geralmente à desistência do tratamento. Portanto, existem as chamadas farmácias populares, cujo intuito é oferecer medicamentos de forma gratuita, tornando acessível o tratamento, destacando a importância delas para a saúde básica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina de uma instituição particular de Minas Gerais na Farmácia Popular Solidária, ressaltando a prática na conferência, organização e distribuição de medicamentos doados e a importância social dessa ação no acesso ao tratamento. **Métodos:** Treze acadêmicos de Medicina participaram de ações extensionistas em uma Farmácia Solidária de Belo Horizonte. Atividades incluíram identificar os medicamentos doados, registrar as datas de validade e separá-los em categorias. Após a triagem, os fármacos eram organizados em prateleiras para facilitar a retirada para os pacientes. Além disso, os estudantes criaram uma conta em redes sociais para divulgar o projeto, ampliar sua visibilidade e incentivar novas doações. **Resultados:** As ações realizadas na farmácia proporcionaram, aos acadêmicos, um maior contato com diversas classes de medicamentos — como anti-hipertensivos, antibióticos, suplementos alimentares, ginecológicos e controlados —, promovendo uma maior familiarização com os nomes e princípios ativos dos fármacos, além de momentos de discussão sobre os mecanismos de ação e objetivos de cada droga. Ademais, foi possível entender melhor como é o funcionamento e organização da farmácia e refletir sobre a importância de instituições como a farmácia solidária levando em conta o panorama atual de desigualdade social e envelhecimento populacional. **Conclusão:** Portanto, a farmácia solidária configura-se como uma iniciativa relevante, ao disponibilizar gratuitamente medicamentos em condições adequadas de uso à população. A instituição contou com auxílio dos acadêmicos na divulgação dos serviços, via redes sociais, além de colaborarem na organização e distribuição dos fármacos. Ademais, o projeto aprimorou conhecimentos sobre remédios aos estudantes, aspecto fundamental para o exercício da profissão.

Descritores: Farmácia Solidária; Assistência Farmacêutica; Acesso aos Serviços de Saúde; Promoção da Saúde; Programas Comunitários de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"HÁBITOS DE HIGIENE E DE CUIDADO PESSOAL: AÇÃO PARA O INCENTIVO À ESCOVAÇÃO DE DENTES E À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"

Habits of hygiene and personal care: action to encourage tooth brushing and healthy eating

ISABELLA RODRIGUES COELHO[1] , IZABELLA SANTOS GUARIENTO SARTI[1] , JULIA ARÊAS MONTEIRO DE ANDRADE[1] , JÚLIA GHADER CORGOSINHO SILVA[1] , JULIA PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA[1] , JÚLIA TOLENTINO COSTA SAMPAIO[1] , KAROLAYNE DE SOUZA SILVA[1] , LAISA VITORIA DA SILVA AZEVEDO[1] , LAURA ANDRADE DE OLIVEIRA[1] , LAURA RODRIGUES FERREIRA[1] , LETÍCIA RIBEIRO EINSTOSS KORMAN[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: SHIRLEI BARBOSA DIAS.

RESUMO

Introdução: O incentivo à escovação de dentes e à alimentação saudável é crucial na promoção de hábitos de cuidado pessoal e bem-estar. Assim, é de suma importância a integração da higiene bucal e da nutrição equilibrada em trabalhos com a primeira infância como medidas primárias para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. Promover esses hábitos desde cedo é essencial para garantir uma saúde duradoura para as crianças. **Objetivo:** Relatar uma atividade de extensão sobre a importância dos hábitos de higiene bucal e da alimentação saudável com crianças da educação infantil, em região de vulnerabilidade social. **Métodos:** A ação foi desenvolvida em 26/09/2025, por alunas de medicina do 1° período de uma faculdade privada, com crianças, de 4 a 6 anos, em uma escola municipal na periferia de Belo Horizonte. Promoveu-se o incentivo aos hábitos adequados com a apresentação de uma história educativa, o uso de instrumentos de brinquedo para ensinar a escovação, a entrega de desenhos de alimentos para colorir, apresentação do Mapa da Ilha dos Heróis e a colagem de adesivos nos crachás das crianças. **Resultados:** 31 crianças, de idade entre 4 a 6 anos, participaram ativamente das dinâmicas propostas. Percebeu-se inicialmente, que algumas crianças conheciam a importância da escovação dos dentes e dos cuidados com hábitos alimentares, enquanto outras não. A ação promovida foi relevante para o aprendizado de hábitos mais saudáveis, uma vez que elas aprenderam a realizar a higiene bucal e a se alimentarem de forma mais saudável. É importante destacar o envolvimento das crianças em toda a dinâmica apresentada. Além disso, a abordagem do tema de forma criativa e lúdica com a criação dos personagens "Heróis das Perguntas", contribuiu para o aprendizado, compreensão e envolvimento delas em todos os momentos. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, o aprendizado das crianças sobre a escovação dos dentes e a dieta saudável, ou seja, assimilaram a importância de aplicar esses hábitos no cotidiano. Diante disso, conclui-se que devido ao alto índice participativo, as ações foram positivas para a disseminação desses atos em prol da promoção da saúde.

Descritores: Pré-escolar; Higiene Bucal; Dieta Saudável; Ludicidade; Extensão Comunitária; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROMOÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA"

Health promotion and awareness of systemic arterial hypertension

JOÃO MARCELO SOARES FERREIRA(1), DAVI FERREIRA DO CARMO(1), JOÃO PAULO SOUZA SILVA(1), LUÍS FELIPE SOARES CARDOSO[1] , MARCOS PAULO SILVA FASCIANI(1), MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO(1), MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA(1), MIGUEL RICARDO RIBEIRO CANGUE(1), PEDRO RIBEIRO GREGÓRIO DE CASTRO(1), IGOR WATANY DE ALMEIDA MENEZES(1), VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA(1), ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica que representa importante fator de risco para doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. Frequentemente assintomática, apresenta alta prevalência entre a população e baixo controle entre os adultos brasileiros, o que reforça a necessidade de ações de educação em saúde voltadas à conscientização e ao diagnóstico precoce. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na promoção de educação em saúde voltada à HAS junto à comunidade. **Métodos:** Acadêmicos de Medicina desenvolveram e executaram ações educativas voltadas à conscientização de transeuntes nas proximidades de uma área hospitalar em Belo Horizonte sobre a HAS. As atividades envolveram esclarecimentos sobre dúvidas relacionadas aos valores pressóricos, divulgação de informações atualizadas conforme a nova Diretriz Brasileira de Hipertensão, orientações sobre medidas de prevenção e controle, além da aferição e registro da pressão arterial dos participantes. **Resultados:** Foram abordados aproximadamente 35 transeuntes, que participaram das atividades e realizaram aferição da pressão arterial. Dentre eles, 35% apresentaram valores acima do recomendado e receberam orientações para acompanhamento médico. A maioria desconhecia as metas de controle da pressão arterial e a importância do monitoramento regular. A ação promoveu o diálogo entre acadêmicos e comunidade, esclarecendo dúvidas relacionadas à alimentação, uso de medicamentos e prática de atividade física, além de incentivar hábitos saudáveis e fortalecer a conscientização sobre a hipertensão. **Conclusão:** A divulgação de informações em saúde é essencial para prevenir doenças e fortalecer a autonomia da população. A ação realizada mostrou-se eficaz no esclarecimento de dúvidas e na oferta de orientações sobre hipertensão arterial, atuando como recurso válido de promoção da saúde e conscientização sobre os impactos dessa condição em um público leigo.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Médica; Doenças Cardiovasculares; Pressão Arterial; Hipertensão Arterial Sistêmica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"JÚRI SIMULADO: REDES SOCIAIS E ÉTICA DIGITAL COM JOVENS APRENDIZES DA CRUZ VERMELHA"

SIMULATED TRIAL: social media and digital ethics with Young Apprentices from the Red Cross

ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1] , ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1] , ANA LAURA FIUZA BACELAR[1] , CÁSSIO SILVA MARTINS[1] , FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1] , LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1] , LORENZO SANTINI BARBIERI[1] , MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1] , MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1] , MARIA EDUARDA VALE BRANDÃO[1] , MARIANA COLINI DE CASTRO[1] , DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: No contexto de globalização e de avanço tecnológico, torna-se de extrema importância debates sobre condutas no meio digital, especialmente entre jovens. A partir da repercussão nacional da discussão sobre a possível suspensão do aplicativo "X" no Brasil em 2025, alunos do curso de medicina desenvolveram uma ação extensionista com menores aprendizes da Cruz Vermelha, utilizando o júri simulado como ferramenta de aprendizagem crítica e cidadã. **Objetivo:** Promover reflexão crítica sobre ética, fake news e impactos sociais do uso das redes sociais, por meio da metodologia de júri simulado, estimulando o protagonismo juvenil e o pensamento argumentativo em situações que envolvem dilemas morais e tecnológicos contemporâneos. **Métodos:** A ação foi desenvolvida no âmbito da disciplina Prática Formativa na Comunidade III (PFC III), em parceria com a Cruz Vermelha. Os aprendizes foram divididos em grupos de acusação, defesa e júri, simulando uma audiência sobre o banimento do aplicativo "X". As etapas incluíram estudo prévio sobre ética digital, preparação de argumentos, mediação docente e deliberação final do júri, com registro fotográfico e discussão coletiva. **Resultados:** A atividade proporcionou intenso engajamento dos 12 participantes, que demonstraram domínio crescente sobre temas como liberdade de expressão, responsabilidade digital e direitos humanos. As equipes apresentaram argumentos baseados em legislações, códigos civis e estatuto da criança e do adolescente, debatendo fake news, vazamento de dados e limites da moderação de conteúdo. A dinâmica favoreceu a escuta ativa, o respeito às opiniões divergentes e o desenvolvimento da empatia e do raciocínio ético. A deliberação final, que decidiu pelo banimento da plataforma, evidenciou o amadurecimento crítico e o senso de justiça coletiva entre os aprendizes. **Conclusão:** O júri simulado mostrou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de competências éticas, comunicacionais e cidadãs. A experiência demonstrou o potencial das práticas extensionistas na formação crítica de jovens, fortalecendo a integração entre ensino, comunidade e sociedade diante dos desafios da era digital.

Descritores: Ética; Redes Sociais; Educação em Saúde; Fake News; Extensão Comunitária; Jovens Aprendizes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A AUTOMEDICAÇÃO, SUA DISSEMINAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS: AÇÃO EDUCATIVA EM UMA PRAÇA DE BELO HORIZONTE."

SELL-MEDICATION, IT'S DISSEMINATION AND CONSEQUENCES: educational action in a square um Belo Horizonte.

ARTHUR CORRÊA MARTINS DA COSTA[1] , ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES[1] , BEATRIZ CARDOSO TELES[1] , DANIEL MOURA VIEIRA[1] , FERNANDA GEOVANA DE ALMEIDA[1] , FERNANDA MOL CAMPOS[1] , HELENA CARVALHAL LOBO[1] , HUGO MARTINS MOURA[1] , LAIANE SOARES SILVA[1] , LARISSA MONTEIRO RIBEIRO[1] , PEDRO VÍTOR MEDEIROS MAURÍLIO[1] , LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE.

RESUMO

Introdução: A automedicação é uma prática frequente na população brasileira e representa um importante desafio à saúde pública. Sua alta prevalência decorre do fácil acesso a medicamentos e da falta de informação da população sobre os riscos como resistência antimicrobiana, intoxicações e interações medicamentosas. Neste relato, alunos do 6° período de Medicina realizaram uma ação educativa com a população transeunte em uma praça em Belo Horizonte sobre o tema. **Objetivo:** Relatar uma intervenção comunitária sobre automedicação, destacando o impacto na conscientização do público e no desenvolvimento de habilidades de comunicação dos acadêmicos. **Métodos:** A ação foi realizada por acadêmicos do sexto período de Medicina em uma praça pública de Belo Horizonte. Utilizou-se uma caixa de remédio em tamanho ampliado como recurso visual para atrair o público. Os transeuntes foram abordadas e convidadas a participar de um jogo interativo de "mito ou verdade" sobre automedicação. Durante a atividade, foram oferecidas orientações educativas e esclarecidas dúvidas sobre o uso racional de medicamentos. **Resultados:** Durante a ação, algumas pessoas foram abordadas em uma praça central de Belo Horizonte. A maioria dos participantes relatou já ter feito uso de medicamentos sem prescrição médica, principalmente analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos. Foram observados altos índices de desconhecimento sobre os riscos da automedicação, como interações medicamentosas e resistência bacteriana. Após a abordagem, boa parte dos entrevistados afirmaram compreender melhor os perigos envolvidos e demonstraram interesse em buscar orientação profissional antes de utilizar medicamentos no futuro. Além disso, os acadêmicos relataram melhora em suas habilidades de comunicação e abordagem comunitária, reforçando a importância de ações educativas na promoção da saúde e no combate a práticas de risco à saúde. **Conclusão:** A ação evidenciou a alta prevalência e o desconhecimento sobre os riscos da automedicação entre a população ao mesmo tempo que se mostrou eficaz ao promover a conscientização sobre perigos do uso indevido. Ademais, a experiência, ao associar o conhecimento teórico-prático, possibilitou que os acadêmicos aprimorassem suas habilidades de comunicação e de abordagem, reforçando o papel da educação em saúde e na melhoria da saúde pública.

Descritores: Automedicação; Educação Em Saúde; Saúde Coletiva; Intervenção Educacional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"IMPACTOS DO TEMPO DE TELA NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Impacts of screen time on the behaviour of children and adolescents: an experience report

ANA CLARA TOLEDO NEVES[1] , ARTHUR ALPOIM PETTERSEN[1] , BIANCA DIAS CERQUEIRA[1] , CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA[1] , FERNANDA SILVA BARBOSA[1] , FLÁVIA SOARES DUARTE[1] , GABRIELA NOGUEIRA FERREIRA ALVIM[1] , GABRIELA PEREIRA PFEILSTICKER[1] , GABRIELLA SARSUR BELISÁRIO[1] , JÚLLIA BARBOSA GUIMARÃES[1] , LARISSA DE ALCÂNTARA GONÇALVES FERREIRA PINTO[1] , MATHEUS FALCÃO[1] , MATHEUS FARIA[1] , LAYS RENHE BUGANCA[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: LAYS RENHE BUGANCA.

RESUMO

Introdução: O aumento do tempo de tela em crianças e adolescentes, intensificado pelo cenário tecnológico e por eventos como a pandemia de COVID-19, representa um grave problema no desenvolvimento biopsicossocial desses indivíduos. O uso indiscriminado das telas causa prejuízos, como, isolamento social, problemas para a saúde física e mental, entre outros. Esse cenário reforça a importância de ações educativas sobre o uso balanceado das tecnologias. **Objetivo:** Relatar os efeitos de uma intervenção educativa e lúdica voltada à conscientização sobre hábitos digitais saudáveis e seus resultados visando à redução do tempo de tela em crianças e adolescentes. **Métodos:** A ação foi executada por estudantes de medicina da Faculdade Ciências Médicas, em uma escola pública localizada na região Noroeste de Belo Horizonte, com 30 alunos entre 8 e 15 anos. Foi construído um "diário do tempo de tela", o qual descreveu o tempo de uso de eletrônicos de cada jovem e, em seguida, realizado uma oficina educativa sobre os riscos do uso excessivo desses dispositivos. Por fim, foi proposto um desafio visando à inserção de hábitos saudáveis para reduzir o uso de telas. **Resultados:** Os jovens participaram com entusiasmo da dinâmica de grupo, demonstrando envolvimento e abertura para a proposta de refletir sobre seus hábitos digitais. Ao final da ação, os acadêmicos propuseram uma roda de conversa com as crianças sobre o uso de telas na sua rotina. No diagnóstico inicial, observou-se uma exposição acentuada das crianças às telas, como celulares, tablets e televisões e, portanto, a construção do "diário" e do "desafio" aumentaram significativamente a conscientização sobre o tempo excessivo e seus prejuízos. Observou-se um engajamento coletivo na busca por alternativas offline e uma redução média de tempo de tela durante o período do desafio, sinalizando a eficácia da abordagem lúdica na promoção de hábitos digitais mais saudáveis. **Conclusão:** Dessa forma, as atividades propostas pelos acadêmicos, de maneira lúdica, aumentaram a eficácia das intervenções tornando os jovens mais interessados sobre os problemas do excesso de telas. Sendo assim, é fundamental a continuidade de ações educativas que estimulem crianças e adolescentes na busca por um desenvolvimento equilibrado.
Descritores: Adolescentes; Crianças; Intervenção educacional; Pandemia por COVID-19; Tempo de tela.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE COMPOSTEIRA COM JOVENS APRENDIZES"

Sustainability in action: building a compost bin with young apprentices

MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI[1] , ENZO BUCHEMI CARNEVALE[1] , GUILHERME LUIZ CREPALDI VIAL[1] , LETÍCIA BARONI NEVES[1] , LETÍCIA PORTO CARVALHO DE FARIA[1] , LORRANA MORAIS LEÃO[1] , MARINA SILVEIRA SOARES[1] , MATEUS FELIPE SILVÉRIO NEUBANER[1] , SABRINA CRISTINA NASCIMENTO VILAÇA PINTO[1] , SOFIA MARIS FIGUEIREDO SANTOS[1] , AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES.

RESUMO

Introdução: O aumento da produção de resíduos, impulsionado pelo consumo excessivo, tem agravado os impactos ambientais e evidenciado a necessidade de práticas mais sustentáveis. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se essencial para estimular atitudes ecológicas, e a compostagem destaca-se como alternativa simples e eficaz para reaproveitar resíduos orgânicos e fortalecer a consciência ambiental entre os jovens. **Objetivo:** Despertar a conscientização ambiental entre jovens aprendizes por meio de hábitos sustentáveis, através da construção de uma composteira e a sua importância para o cuidado com o meio ambiente. **Métodos:** Relato de experiência de uma ação extensionista realizada em uma instituição de jovens aprendizes, na qual participaram 25 jovens e 10 acadêmicos de medicina. No primeiro momento, foi feita uma explanação teórica sobre sustentabilidade, focando no tema "compostagem", e um breve quiz de aproximadamente 10 perguntas relacionado ao que foi exposto. Em seguida, com o uso de garrafas PET grandes, tesoura, serragem e restos de alimentos, criamos uma composteira comunitária para a instituição. **Resultados:** Os jovens demonstraram grande interesse pelo tema da compostagem, com participação ativa nas discussões e na montagem da composteira. As perguntas realizadas indicaram curiosidade sobre o reaproveitamento de resíduos e a utilidade prática do processo em suas rotinas. A experiência favoreceu a compreensão sobre sustentabilidade e estimulou reflexões acerca da responsabilidade ambiental. Observou-se envolvimento coletivo e reconhecimento da importância de pequenas ações ecológicas no cotidiano. **Conclusão:** A combinação entre a explicação teórica e a realização de questionário contribuiu significativamente para o engajamento dos estudantes, o que favorece a compreensão acerca da importância da adoção de hábitos ecológicos e medidas sustentáveis como a compostagem. Ademais, a construção de uma composteira demonstrou a necessidade e a relevância da realização de ações práticas voltadas à educação em saúde ambiental para jovens.

Descritores: Promoção de Saúde, Educação em Saúde Ambiental, Ecologia, Gerenciamento de Resíduos, Compostagem, Adolescente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMO ADEQUADO DE ÁGUA"

Health habits in early childhood: Extension action to raise awareness about adequate water consumption

LUIZA PINHEIRO CARVALHO[1] , BERNARDO SILVA DOS ANJOS[1] , ESTER VILELA PAES FIGUEIREDO[1] , JESSYCA CAROLINE SILVA MACEDO[1] , JÚLIA DANTAS DE OLIVEIRA[1] , JÚLIA SOARES OLIVEIRA[1] , LAIZA DRUMOND GONÇALVES TERENZI[1] , LUANA KELLES MELO LAGE[1] , MARIANA SOUZA DE ABREU[1] , MARINA DE OLIVEIRA DIAS MARSICANO[1] , RAFAELA BARTOLOMEU FERREIRA[1] , YASMIM MONIQUE ARAÚJO DA SILVA[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: SHIRLEI BARBOSA DIAS.

RESUMO

Introdução: O consumo adequado de água, principalmente entre a população infantil, permite benefícios na performance cognitiva. Todavia, crianças na primeira infância possuem elevado potencial de desidratação, por não substituírem devidamente os fluidos perdidos, dependendo dos cuidadores para acesso a bebidas. Dessa forma, é importante o fácil acesso de líquidos entre crianças, como manter garrafas de água próximas, assegurando um consumo adequado de água entre elas. **Objetivo:** Relatar uma atividade de extensão sobre a importância do consumo adequado de água realizada com crianças da educação infantil em situação de vulnerabilidade social, de modo que os hábitos saudáveis sejam promovidos desde a primeira infância. **Métodos:** A ação foi desenvolvida por 12 estudantes do 1º período de medicina de uma faculdade privada, no dia 19/09/2025, com crianças de 4 a 5 anos em uma escola municipal na periferia de Belo Horizonte. Promoveu-se um teatro educativo sobre a importância da água, com personagens lúdicos, fantoches e uma fada. Posteriormente, uma atividade prática de personalização de garrafas de água individuais para uso diário, além de uma dinâmica com balões azuis e perguntas para concretização do conteúdo. **Resultados:** 36 crianças participaram ativamente das atividades propostas. Percebeu-se que inicialmente as crianças desconheciam a importância de beber água ou não possuíam garrafinha para realizar tal atividade. A ação promovida foi relevante para o estímulo do consumo adequado de água, dado que com o teatro aprenderam os benefícios do hábito. Além disso, a oficina de decorar as garrafas gerou um sentimento de pertencimento e de identidade, possibilitando que todos consigam se hidratar, aumentando a saúde dos alunos. Destaca-se a participação dos professores e auxiliares que receberam sua garrafa e ficaram responsáveis por monitorar e estimular a prática no cotidiano. Ademais, a gincana com os balões concluiu a ação, favorecendo recapitular o que foi aprendido. **Conclusão:** Infere-se, considerando a ação aplicada, que a metodologia lúdica e interativa adotada promoveu a compreensão da relevância da ingestão de água entre a população alvo. Logo, o envolvimento ativo e a sensação de pertencimento entre as crianças na primeira infância favorecem a adesão comportamental em hábitos benéficos à saúde. Além de oportunizar aos acadêmicos aproximação e troca com a comunidade, reforçando a importância de ações de extensão. **Descritores:** Atividades lúdicas; Hidratação; Extensão comunitária; Promoção da saúde; Desenvolvimento infantil.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"AÇÃO EXTENSIONISTA DE SAÚDE: IMPORTÂNCIA DA AUTOESTIMA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA"

Health Outreach Initiative: The importance of self-esteem for people experiencing homelessness

GABRIELA DE MOURA MARQUES(1), CECÍLIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA(1), ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA(1), ALINI HELENA DE FARIAS(1), ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS(1), CAMILLE RESENDE VARGAS(1), JAHIANE BRAUN MAGEVESKI(1), LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA(1), MARCELLA SILVEIRA SANTOS(1), MILENA TEIXEIRA ARAÚJO(1), SARA ACORSI ALBINATI CASTRO(1), VITOR DE ARAÚJO PEDROSA(1), EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: O projeto foi realizado em uma instituição de orientação e apoio para pessoas em situação de rua que presta acolhimento e serviços básicos de alimentação e higiene aos usuários. As ações extensionistas destinadas a esse campo de atuação são de suma importância na formação de alunos do curso de medicina, para que, desde o início da graduação, haja compreensão da realidade desses indivíduos e de estratégias para sua reinserção na sociedade. **Objetivo:** Relatar uma intervenção de saúde, realizada em instituição não governamental de apoio a pessoas em situação de rua, sobre a importância da autoestima e autocuidado na valorização da vida. **Métodos:** A atividade foi desenvolvida em cinco etapas para promover a autovalorização e a autoestima. Iniciou-se com uma conversa sobre o conceito de autoestima, seguida da escrita de uma qualidade de alguém admirado, utilizando papel e caneta. Depois, registraram qualidades ao observar fotos de pessoas famosas. Na quarta etapa, se surpreenderam com um espelho em ambiente privado, e escreveram uma qualidade própria. A quinta etapa foi o fechamento, com reflexão conclusiva sobre os aprendizados. **Resultados:** Foi observado um amplo envolvimento dos usuários nas dinâmicas apresentadas e nas rodas de conversa sobre autoestima e autocuidado realizadas na instituição. Muitos relataram o sentimento de valorização pessoal, o reconhecimento de suas potencialidades, qualidades e o interesse em conversar sobre o assunto, além da maior motivação para o autocuidado. A intervenção favoreceu o fortalecimento do vínculo entre os estudantes e os usuários promovendo um ambiente acolhedor, seguro e tranquilo para a expressão verbal e emocional, e uma maior abertura para lidar com os assuntos apresentados. Ademais, a atividade promoveu uma maior sensibilidade social nos estudantes e gerou compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e como eles intensificam o estado de vulnerabilidade social. **Conclusão:** A intervenção realizada foi bem recebida, elevando a autoestima, estimulando o autocuidado e fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe, com impacto positivo na valorização da vida. No âmbito formativo, aproximou os estudantes de medicina da realidade social desse público, qualificando comunicação, acolhimento e reduzindo estigmas. Recomenda-se institucionalizar ações periódicas e monitoramento de indicadores validados e confiáveis.

Descritores: Autoimagem; Autocuidado; Promoção da Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CURSO ON-LINE PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ABORDAGEM SOBRE SAÚDE MENTAL"

Online course for caretakers of people with disabilities: an approach on mental health

DANIEL DE SALVO QUEIROGA[1] , ALANA SPECHIT VIEIRA[1] , ANA CAROLINA FOIS COTTA[1] , BÁRBARA ARZE ROCHA[1] , BEATRIZ AUGUSTA LOPES[1] , BIANCA RAMALHO ALVES[1] , CAROLINE SILVA DE CARVALHO[1] , DIOGO ALMEIDA MARTINS[1] , FREDERICO BRENER REZENDE[1] , GUILHERME ARAÚJO ALVES CURY[1] , GIOVANA MACEDO FREIRE MAIA[1] , ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA[1] , JOÃO DE FREITAS CASTRO SCARIOLI[1] , JÚLIA FERREIRA CAMPOS[1] , JUNIA PALHARES PEREIRA DA SILVA[1] , RAFAELA NEVES SILVA[1] , SAULO HENRIQUE NASCIMENTO CLÁUDIO[1] , CARLA DE PAULA SILVEIRA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CARLA DE PAULA SILVEIRA.

RESUMO

Introdução: A utilização de recursos on-line na educação é uma prática consolidada na contemporaneidade. A abordagem se baseia na aplicação dos meios técnicos para promoção do contato humano através das mídias digitais, resultando em uma nova dimensão da construção do conhecimento. Através da tecnologia, possibilita-se abordar temas importantes como saúde mental, a públicos impossibilitados de participar de um curso presencial devido a limitações de tempo e espaço. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de discentes de medicina na construção de um curso on-line sobre saúde mental voltado a cuidadores de pessoas deficientes afiliados a uma associação sem fins lucrativos. **Métodos:** Para a construção do curso, foi realizada visita técnica à sede da associação para discussão de demandas e levantamento de hipóteses de possíveis temas para o curso. Foi concluído que o tema sobre saúde mental dos cuidadores representa uma pauta de expressiva relevância e pouco explorada, cujas repercussões dessa negligência se manifestam de forma aguda no presente. A partir disso, foi realizado um extenso levantamento bibliográfico a fim de embasar a produção dos materiais e vídeo-aulas. **Resultados:** O resultado da exploração bibliográfica norteou a construção do curso on-line. Ele foi estruturado em 4 módulos, cujos temas abrangem o conceito de saúde mental, autocuidado, técnicas para cuidar de si e redes de apoio, cada parte com 3 vídeo-aulas e materiais complementares. Também foi desenvolvido um e-book, que condensa todo o conteúdo dos módulos. Por demanda da associação, foi incluído ao planejamento 3 encontros presenciais que trarão uma abordagem interativa com os cuidadores, cada um com atividades e conteúdos próprios. A utilização dos materiais descritos ocorrerá ao longo do primeiro semestre de 2026, a partir da utilização de plataformas digitais cujo acesso será cedido à associação e encaminhado aos cuidadores. O formato digital não impõe uma quantidade fixa de usuários. **Conclusão:** A aplicação do produto da atividade extensionista tem o intuito de evidenciar a importância da saúde mental para os cuidadores, desmistificando preconceitos enraizados socialmente e aplicando o modelo biopsicossocial como parâmetro de perspectiva holística do indivíduo. Sobretudo, os recursos on-line na educação baseiam-se na proposta de trazer notoriedade ao cuidador, incentivando-o a se ver como responsável pela manutenção de seu bem-estar.

Descritores: Saúde Mental; Cuidadores; Pessoa com Deficiência; Intervenção baseada em internet.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EQUOTERAPIA NA REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS"

Hippotherapy in the rehabilitation and well-being of children and adolescents with disabilities

DANIEL ABRÃAO MENDES CAIAFA[1] , ANA LUIZA PIMENTA NOACCO[1] , ANGELICA ELISE DE SOUZA COSTA[1] , ARTHUR HENRIQUE BICALHO MARTINS COSTA[1] , GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA[1] , ISABELA RIBEIRO MONTEIRO DE CASTRO[1] , LUÍZA MORAES SILVA SOUSA[1] , MARIA CECILIA PRADO DE SOUZA[1] , MATHEUS WERNCK FREITAS ROCHA (10), PAULA ALBERGARIA SALAZAR[1] , RAFAEL PINTO VIANA[1] , RAFAEL PIRES MENDES[1] , MARINA RODRIGUES E SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: A equoterapia é uma prática terapêutica que utiliza o cavalo como recurso para promover o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Atua como complemento às terapias convencionais, favorecendo ganhos em autonomia, equilíbrio, coordenação motora, tônus muscular, atenção e socialização, melhorando a qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Demonstrar o potencial da equoterapia na reabilitação de crianças e adolescentes com deficiências cognitivas e motoras, fortalecendo autonomia, vínculos sociais e familiares, além de aprimoramento físico, aliados a práticas integrativas de promoção do bem-estar. **Métodos:** As atividades, realizadas no segundo semestre de 2025 no centro de equoterapia, tiveram duração média de 40 minutos e foram divididas em três etapas. No acolhimento, os familiares foram recebidos em círculo para integração e escuta ativa. Em seguida, houve uma roda de conversa sobre fatores que influenciam a reabilitação, abordando desafios, autocuidado e rede de apoio. Ao final, foi entregue um panfleto informativo elaborado pelos discentes. **Resultados:** As atividades realizadas promoveram fortalecimento dos vínculos familiares, com maior integração entre participantes e os cuidadores. Os familiares demonstraram melhor compreensão sobre os mecanismos terapêuticos da equoterapia e relataram maior engajamento no acompanhamento das sessões. Foram observados progressos perceptíveis nos participantes, incluindo ganhos em equilíbrio, coordenação motora, autonomia, socialização e autoestima, consolidando a abordagem interdisciplinar do cuidado. **Conclusão:** A equoterapia se mostra uma estratégia terapêutica eficaz, favorecendo avanços significativos no desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes, como prática integrativa na promoção da saúde e qualidade de vida.

Descritores: Equoterapia; Reabilitação; Criança; Adolescente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ATIVIDADES LÚDICAS E TANGÍVEIS NO ENSINO INFANTIL DA HIGIENE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Playful and tangible activities in early childhood hygiene education: an experience report

MANUELA PALHARES RAMIRO[1] , ANA BEATRIZ SANTOS STEHLING SARAIVA[1] , GIOVANNA GRÔPPO PARMA[1] , GUILHERME BARCELOS PIRES[1] , HELENA VICTOR LEITE PANADES[1] , JÚLIA SILVA PADULA[1] , MARIANA ABURACHID PEIXOTO[1] , NICOLAS RUAS DRUMMOND[1] , PAULA FERREIRA NOGUEIRA GUERRA[1] , RAFAELA ABURACHID PEIXOTO[1] , THIAGO ANDRE TICON ARAUJO[1] , VINÍCIUS BARBOSA RENNÓ CABRAL[1] , TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA1.

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA.

RESUMO

Introdução: O uso de atividades lúdicas e concretas para a formação consiste no aprendizado a partir da realização de tarefas tangíveis, na qual o aluno se torna protagonista da própria educação. Segundo o psicólogo Piaget, crianças entre 9 e 11 anos se encontram no estágio de operações concretas, no qual é fundamental o raciocínio lógico aplicado a situações reais e observáveis e a busca por reconhecimento e autonomia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em projeto de extensão que teve como objetivo capacitar crianças com conhecimentos de higiene pessoal, por meio de atividades lúdicas, e apresentá-las a alternativas práticas para o uso de produtos de higiene, incentivando à produção caseira segura. **Métodos:** As ações envolveram 60 crianças de 8 a 10 anos, divididas em três turmas de 20, de uma escola municipal situada em região de alta vulnerabilidade social da zona centro-sul de Belo Horizonte. Após diagnóstico inicial, identificou-se a necessidade de incentivar boas práticas de higiene. Elaborou-se um álbum educativo ilustrado, usado para atividades e discussões sobre higiene bucal. **Resultados:** O projeto observou que as estratégias utilizadas para engajar as crianças no tema foram efetivas. Atividades interativas e lúdicas foram centrais, tornando-as protagonistas do aprendizado. Isso se manifestou em tarefas tangíveis, como colorir álbuns educativos sobre higiene pessoal. A metodologia buscou transformar informações em experiências práticas e memoráveis. Dinâmicas como a "teia de barbante" criaram um ambiente acolhedor e de conexão, crucial para a adesão. Desenhos ilustrativos tornaram temas complexos, como higiene bucal, acessíveis e atraentes ao público infantil. A coerência com o estágio de operações concretas de Piaget reforça a efetividade intencional. Assim, o projeto estabeleceu uma sólida base para a internalização de hábitos saudáveis de forma divertida e envolvente. **Conclusão:** As ações realizadas mostraram-se eficazes no aprendizado das crianças sobre higiene pessoal, tornando o conteúdo acessível. Ademais, os acadêmicos aprimoraram habilidades interpessoais e de comunicação com a faixa etária. A ludicidade estimulou o protagonismo infantil e atendeu às demandas da escola. Espera-se que, ao compreenderem a importância desses hábitos, elas os reproduzam em diferentes espaços, contribuindo para a promoção da saúde.
Descritores: Educação em Saúde; Crianças; Higiene Pessoal; Materiais de Ensino; Saúde Escolar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSCIENTIZAÇÃO EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM O FILME DIVERTIDA MENTE"

Emotional awareness in basic education: an experience with the movie inside out

LUCAS GARCIA HALLARUTHES[1] , LUIZA FARIA RODRIGUES[1] , MARCELA DA FONSECA SILVEIRA[1] , MARDOQUEU DAVI COSTA[1] , MARIA EDUARDA ARAÚJO MENDES[1] , MARIA EDUARDA CORRÊA E COSTA[1] , MARIA EDUARDA SCAPELATO BRASILEIRO[1] , MARIA FERNANDA LARA PINHEIRO[1] , MARIA LUIZA DE ANDRADE DIAS[1] , MARIA OLÍVIA STOCKLER DE ALVARENGA BRAULIO[1] , MARIANA PIOTTO GOMES SILVEIRA[1] , VIVIAN GONÇALVES MONTEIRO[1] , TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA.

RESUMO

Introdução: Trabalhar emoções com crianças é importante, pois ajuda a identificar e expressar melhor os sentimentos, processo que previne futuros entraves mentais. É evidente que pautas sobre o tema podem ter resistência pelas crianças, logo, para que os docentes da FCMMG consigam incentivar elas a entenderem o que sentem, é necessária uma intervenção lúdica para guiá-las nesse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em um projeto de extensão que teve como objetivo desenvolver nas crianças a capacidade de identificar suas emoções em diferentes situações do dia a dia e a reagir de forma respeitosa, além de amenizar o comportamento agressivo percebido em interações anteriores. **Métodos:** A intervenção educativa foi conduzida por estudantes de medicina com crianças de 8 e 9 anos, em uma escola municipal da região de alta vulnerabilidade da zona oeste de Belo Horizonte. Em um único encontro, foram realizadas três dinâmicas inspiradas no filme Divertida Mente. Na 1ª, "Caixa de Situações", as crianças identificaram emoções em situações-problema. Na 2ª, "Quem sou eu?", adivinharam emoções representadas. Na 3ª, "Batata-quente das Emoções", compartilharam vivências relacionadas. **Resultados:** O projeto utilizou atividades lúdicas, jogos e debates para promover o autoconhecimento e a liberdade responsável, incentivando o equilíbrio emocional das crianças. As dinâmicas do brincar mostraram-se transformadoras, estimulando mudanças comportamentais e fortalecendo o vínculo afetivo. Durante as atividades, tanto nós, acadêmicos, quanto as crianças fomos desafiados a sair da zona de conforto, desenvolvendo empatia e sensibilidade. O trabalho com as emoções, baseado no filme "Divertidamente", proporcionou momentos de reflexão e expressão de sentimentos, reforçando a importância do acolhimento emocional.Foi uma experiência enriquecedora que uniu a teoria e a prática, ampliando nossa consciência sobre as diferentes realidades sociais e fortalecendo nosso compromisso humano e profissional. **Conclusão:** A intervenção "Entendendo as Emoções", inspirada em Divertida Mente, promoveu o autoconhecimento e o equilíbrio emocional de forma lúdica e sensível. As crianças aprenderam a reconhecer e expressar sentimentos, enquanto os acadêmicos desenvolveram empatia e consciência social. A atividade fortaleceu vínculos, estimulou reflexões e ajudou na redução de comportamentos agressivos, unindo teoria e prática em uma vivência enriquecedora para todos.

Descritores: Educação Infantil; Saúde Mental; Inteligência Emocional; Promoção da Saúde no Ambiente Escolar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SAÚDE E ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS: RELATO DA AÇÃO EDUCATIVA NO CAMPUS"

Health and nutrition for children: report of an educational activity on campus

GUILHERME SOUSA TERRA[1] , CECÍLIA CICCI ABREU DA FONSECA[1] , IURI SOUZA SANTOS[1] , ISABELLA RAIO SANTOS[1] , EDUARDA COTA MACHADO[1] , ENRICO DELA VALENTINA OLIVEIRA LIMA[1] , FILIPE MATAVEL DOS SANTOS[1] , GABRIELA VASCONCELLOS RANDT[1] , GIOVANA COTA ALVES[1] , GIOVANNA RAGAZZI DINIZ[1] , IGOR GONÇALVES FARIA[1] , ISABEL LOPES BLANC[1] , CAMILA MENEZES SABINO[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CAMILA MENEZES SABINO.

RESUMO

Introdução: A alimentação na infância influencia diretamente o crescimento e a formação de hábitos que persistem na vida adulta. Falar sobre saúde e nutrição na escola é essencial para prevenir doenças crônicas e estimular o autocuidado. Apesar disso, observa-se a escassez de abordagens práticas e interativas no ambiente escolar que tornem o aprendizado sobre alimentação saudável mais significativo para as crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde voltada à conscientização sobre alimentação equilibrada para crianças do 5º ano de uma escola pública estadual de Belo Horizonte. **Métodos:** Acadêmicos do 1° período de Medicina desenvolveram uma atividade educativa com abordagem lúdica, utilizando jogos e interação para explorar os grupos alimentares com alunos do 5° ano. Com cartolina e alimentos impressos, foi solicitado que as crianças montassem o prato que costumam consumir. A sala foi dividida em três grupos, que apresentaram e explicaram suas escolhas. Em seguida, a pirâmide alimentar foi apresentada, relacionando consumo consciente e hábitos saudáveis. **Resultados:** Participaram três turmas do 5º ano, totalizando 53 crianças. As atividades estimularam interesse e facilitaram a compreensão de conceitos sobre alimentação saudável, embora tenham ocorrido momentos de dispersão, prontamente manejados pelos acadêmicos. Identificaram-se lacunas no conhecimento nutricional, demonstradas pela dificuldade dos alunos em justificar suas escolhas alimentares. As apresentações finais evidenciaram assimilação dos conteúdos e desenvolvimento do raciocínio crítico. Para os acadêmicos, a experiência foi significativa, promovendo habilidades de comunicação, empatia, liderança e atuação prática na promoção da saúde, reforçando a relevância da extensão para a formação médica humanizada. **Conclusão:** A conscientização sobre nutrição mostrou-se importante, pois, embora prevista nas diretrizes do ensino fundamental, sua abordagem costuma ser pouco explorada, resultando em baixo conhecimento sobre hábitos saudáveis. A introdução à pirâmide alimentar e ao consumo consciente proporcionou informações essenciais para a vida dos alunos. O conhecimento alimentar, além de moldar hábitos individuais, pode difundir saber a outros.

Descritores: Alimentação Escolar; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SAÚDE PREVENTIVA E AUTOCUIDADO: AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE PROTEÇÃO SOLAR E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE"

Preventive Health and Self-Care: Extension Action on Sub Protection and Skin Care Prevention

MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO[1] ; GABRIELA BORGES MACHADO[1] ; ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES[1] ; LAURA JUNQUEIRA SOUZA[1] ; LUANNA IZABELY LAGE SILVA[1] ; MARIA FERNANDA CARDOSO GONTIJO DE FREITAS[1] ; MARINA MAIER DE MIRANDA[1] ; MARINA RAMOS MIRANDA[1] ; OTÁVIO FRAGUAS QUEIROGA LIMA[1] ; RAFAEL PENA MENEZES[1] ; RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA[1] ; ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é o tipo mais incidente no Brasil e está fortemente relacionado à exposição solar sem proteção. A promoção da saúde e o autocuidado são estratégias essenciais para sua prevenção. A extensão universitária permite aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade, ampliando a conscientização sobre hábitos saudáveis e medidas preventivas. **Objetivo:** Promover a conscientização da população sobre os riscos da exposição solar sem proteção e sobre a importância do uso regular do protetor solar, do autoexame das pintas e da avaliação dermatológica precoce na prevenção do câncer de pele. **Métodos:** Acadêmicos do 6º período de Medicina realizaram uma ação educativa com transeuntes de Belo Horizonte. Foram utilizadas imagens ilustrativas com o ABCDE das pintas e distribuídos materiais informativos. Os estudantes dialogaram com os transeuntes sobre proteção solar, fatores de risco e sinais de alerta para o câncer de pele. **Resultados:** A atividade obteve ampla participação da comunidade, alcançando pessoas de diferentes faixas etárias. Observou-se grande interesse e interação dos participantes, que relataram desconhecimento prévio sobre os sinais de risco e o método ABCDE. Muitos demonstraram surpresa com a necessidade do uso diário de protetor solar, inclusive em dias nublados. A ação possibilitou o fortalecimento das habilidades comunicativas dos acadêmicos e a integração entre universidade e sociedade, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção. **Conclusão:** A ação extensionista contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre prevenção do câncer de pele e incentivo ao autocuidado. Além de beneficiar a população, proporcionou aos estudantes vivência prática em educação em saúde, consolidando a formação cidadã e o compromisso social da universidade. **Descritores:** Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Neoplasias Cutâneas; Proteção Solar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"ISTS: EDUCAR PARA PROTEGER": RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL"

"STIs: Educating to Protect": experience report on a sexual education initiative

ARTHUR CARONE DE ASSIS[1] , ANA LUIZA RIBEIRO DE MOURA[1] ,CLARA STORCH CARVALHO[1] , DANIEL GENEROSO LEIDECKER[1] , FELIPE CAMPANHA VERSIANI[1] , LAURA DE MORAIS FREITAS[1] , LUCAS FERREIRA COSTA MAGALHÃES[1] , HENRIQUE AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1] , PEDRO SOLANO DIAS SOARES[1] , RAFAEL GONÇALVES COUTO MARTINS[1] , RICARDO RESENDE PORTILHO[1] , JÚLIA DIAS SANTANA MALTA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: JÚLIA DIAS SANTANA MALTA.

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um dos maiores problemas de saúde pública mundialmente. No Brasil, tem sido registrado o aumento do número de casos de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) entre jovens de 15 a 24 anos, demonstrando a necessidade de ações preventivas e de educação em saúde voltadas para esse grupo específico. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista em educação em saúde na temática infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes. **Métodos:** A ação ocorreu no 2º semestre de 2025 em uma escola pública localizada em Belo Horizonte/MG, realizada por estudantes de medicina do 2º período .A atividade instruiu alunos de Ensino Médio sobre aspectos relacionados às ISTs por meio de perguntas sobre as infecções e imagens de seus sintomas. A turma foi dividida em equipes e foi realizada uma competição. Os discentes deram explicações sobre cada uma das condições abordadas e a equipe vencedora em cada turma foi premiada com brindes. **Resultados:** Houve o envolvimento de 250 alunos e, inicialmente,os estudantes de medicina acreditaram que os adolescentes não se interessariam pela atividade proposta, porém a ação contou com ampla participação e envolvimento, sendo observado entusiasmo genuíno e receptividade ao diálogo, especialmente em temas como prevenção, consentimento e uso do preservativo. Muitos adolescentes relataram desconhecimento sobre sintomas e formas de transmissão das ISTs. Após a intervenção, verificou-se melhora na compreensão e maior segurança para discutir sexualidade de maneira responsável. A metodologia lúdica contribuiu para a quebra de tabus e fortaleceu o vínculo entre estudantes e equipe extensionista. **Conclusão:** Foi constatado a prevalência de dúvidas sobre métodos preventivos e formas de transmissão das IST nesse grupo populacional destacando a importância da atenção a políticas públicas específicas continuadas voltadas para esse grupo. Ademais, a experiência também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e abordagens pedagógicas voltadas à educação em saúde dos estudantes de medicina, habilidades essenciais na formação médica.

Descritores: Educação Sexual, IST, Adolescente, Conhecimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SAÚDE ALIMENTAR E DOENÇAS CRÔNICAS: UMA ABORDAGEM NAS RUAS DE BELO HORIZONTE"

Food health and chronic diseases: an approach on the streets of Belo Horizonte

PEDRO MARTINS PIMENTA(1), FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO[1] , ISABELLE ALMEIDA VELOSO(1), JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA(1), LÍVIA SOARES DE CASTRO LIMA(1), LUIZA LEHMAN TOLEDO(1), MARIA EDUARDA DE SOUZA ANANIAS(1), MARIA EDUARDA FERNANDES SANTOS(1), MARIANA VICTORIA SCARPELLI DOS SANTOS(1), MIGUEL SANTOS NOGUEIRA(1), RAFAELA MARIA MELLO FONSECA(1), ANA PAULA DE LIMA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANA PAULA DE LIMA.

RESUMO

Introdução: O conhecimento sobre a composição nutricional dos alimentos é fundamental para uma alimentação equilibrada e saudável, especialmente diante do aumento do consumo de ultraprocessados. O excesso de sal e açúcar nesses produtos está associado à hipertensão, diabetes e obesidade, que já representam parcela significativa dos casos no Brasil, reforçando a importância de ações educativas em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da conscientização da população transeunte acerca da saúde alimentar e sua relação com as doenças crônicas. **Métodos:** A ação educativa foi realizada por acadêmicos de medicina em setembro de 2025, com transeuntes em um parque público de Belo Horizonte. Foram utilizadas embalagens de alimentos comuns e saquinhos contendo quantidades equivalentes de sal e açúcar presentes nesses produtos. Durante a demonstração visual foi relacionado o consumo excessivo a doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, promovendo educação em saúde aos transeuntes. **Resultados:** 31 pessoas foram abordadas, sendo 22% crianças, 39% adultos e 39% idosos. Todos os participantes subestimaram a quantidade de açúcar existente nos produtos, acreditando que os valores eram inferiores aos reais. Os participantes demonstraram envolvimento e interesse pela ação e se surpreenderam ao tomar consciência da quantidade real de açúcar presente nos alimentos. A atividade promoveu maior conhecimento, por parte de variados grupos sociais, acerca dos diferentes tipos de açúcares, e dos riscos de seu consumo excessivo na predisposição ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, discutiu-se a ingestão máxima de açúcar adicionado recomendada pela Organização Mundial da Saúde, o que contribuiu para uma compreensão mais crítica e fundamentada do tema. **Conclusão:** A ação sensibilizou os indivíduos abordados, em que grande parte deles não possuía conhecimento sobre a composição dos alimentos consumidos no cotidiano, o que interfere na qualidade da saúde no quesito do desconhecimento sobre a quantidade de sal e açúcar ingeridos. Portanto, a compreensão dos alimentos por meio da interação com uma estratégia visual foi fundamental para a promoção da saúde sobre a alimentação saudável.

Descritores: Extensão comunitária; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional; Doença Crônica; Transeunte; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"JOGOTERAPIA E ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS DE LONGA PERMANÊNCIA"

Gametherapy and cognitive stimulation in long-term elderly care

OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA[1] , ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS(1), BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA(1), IGOR FERREIRA RABELO(1), ISABELA VALADARES GONTIJO(1), JOÃO PEDRO PIRES AFONSO(1), JULIA EDUARDA FERNANDES COELHO(1), JULIA RIBEIRO ROCHA(1), RAFAELA RIBEIRO BERNARDINO LESSA(1), SOFIA CARVALHO MACHADO(1), GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde mental e do bem-estar de idosos institucionalizados é fundamental, especialmente em populações de alta longevidade, onde há maior risco de isolamento social, declínio cognitivo e depressão. Atividades lúdicas e interativas, como jogos de memória e dinâmicas coletivas, podem contribuir para estimular funções cognitivas, fortalecer vínculos e promover integração social, melhorando a qualidade de vida dos participantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de atividades de jogoterapia e estímulo cognitivo com idosos residentes em instituição de longa permanência em Belo Horizonte. **Métodos:** A ação foi realizada em uma instituição católica de longa permanência, com 10 idosos com idade superior a 90 anos. Cada sessão teve duração de 2 horas e incluiu jogos de memória, dominó, continhas, bingo e dinâmicas de interação social. Foram utilizados materiais impressos, cartelas de bingo e terços como brindes. A atividade teve como enfoque a estimulação cognitiva, o fortalecimento de laços sociais e a promoção do bem-estar mental, conduzida de forma acolhedora e lúdica pelos acadêmicos. **Resultados:** Os idosos demonstraram grande receptividade, participando ativamente das atividades e expressando alegria durante as sessões. Houve fortalecimento do vínculo entre acadêmicos e participantes, com momentos de descontração, riso e interação significativa. Os discentes puderam aprimorar suas habilidades de comunicação, empatia e abordagem adequada ao lidar com idosos, compreendendo melhor as necessidades físicas, cognitivas e emocionais dessa população. **Conclusão:** A experiência de jogoterapia e estimulação cognitiva mostrou-se enriquecedora tanto para os idosos quanto para os acadêmicos, promovendo saúde mental, integração social e desenvolvimento de habilidades humanísticas. Atividades lúdicas em instituições de longa permanência são estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida dos idosos e preparar futuros profissionais para o cuidado humanizado e respeitoso dessa população.

Descritores: Idoso; Estimulação Cognitiva; Atividades Recreativas; Saúde Mental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"DINÂMICAS LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DE MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA"

Playful dynamics in the sociocognitive development of residents of a therapeutic residence

CLARA ANDRADE DONNANGELO NOGUEIRA[1] , HELENA RODRIGUES HADADD[1] , JADE DINIZ CAMPOS[1] , JÚLIA ANDRADE BARROS[1] , LIVIA SOARES GONTIJO[1] , NINA MARTINS DE AGUIAR[1] , MARIA LUIZA LANDI LIMA[1] , MARIANA GOUVÊA JUNOT[1] , RAISSA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1] , RAQUEL LYRA DE ALMEIDA[1] , SOFIA DIAMANTINO TEDESCO[1] , DENISE SALIM PAES[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DENISE SALIM PAES.

RESUMO

Introdução: As residências terapêuticas são uma rede de atenção psicossocial voltada ao cuidado do paciente em sofrimento psíquico. Esses locais oferecem moradia e suporte a indivíduos que após períodos de internação psiquiátrica, não conseguem de retornar às suas famílias ou que estão em processo de reinserção social. Assim, o contato de acadêmicos de medicina com esses pacientes favorece sua formação clínica e ética por meio do desenvolvimento de um olhar empático. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de dinâmicas lúdicas como ferramenta de estímulo cognitivo, social e afetivo em moradores de uma residência terapêutica assistida, exercitando a memória, atenção, raciocínio lógico e relação interpessoal dos residentes. **Métodos:** Realizaram-se 3 encontros. Primeiro, houve o "Bingo das afinidades": distribuíram-se cartelas com descrições de atividades diversas. No bingo, eram marcadas as que geravam identificação. No segundo, o Jogo da Memória utilizou cartas dispostas sobre uma mesa, viradas para baixo. Devia-se montar pares de figuras semelhantes. Por fim, o "Quem sou eu?": participantes receberam cartões, sem visualizá-los. Deviam descobrir seu conteúdo através de perguntas de "sim" ou "não" ao restante do grupo. **Resultados:** Os encontros contaram com a participação de 6 a 12 moradores. As atividades mostraram resultados positivos nos aspectos cognitivos e sociais, estimulando a atenção, memória recente e raciocínio dedutivo, além de promover maior engajamento nas interações em grupo. Durante as dinâmicas, os participantes demonstraram entusiasmo, curiosidade e disposição para contribuir, compartilhando memórias pessoais relacionadas aos temas abordados As ações fortaleceram a socialização, os vínculos afetivos e valorização da identidade individual. O ambiente acolhedor possibilitou momentos de descontração, riso e reconhecimento mútuo, favorecendo a quebra do isolamento social e desenvolvimento da autoexpressão. **Conclusão:** O uso de dinâmicas lúdicas em residências terapêuticas mostrou-se uma estratégia eficaz para promover o estímulo cognitivo e social de pessoas com transtornos psiquiátricos. As atividades favoreceram o convívio, o resgate da identidade pessoal e o fortalecimento da autoestima, reforçando a importância de abordagens criativas e humanizadas no cuidado psicossocial.

Descritores: Pessoas Com Transtornos Psiquiátricos; Socialização; Dinâmica de Grupo; Psicologia Cognitiva; Terapia Cognitivo-Comportamental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Play as a strategy for interaction and psychosocial rehabilitation – an experience report

JULIA SALES ISSA[1] , ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES[1] , CAMILLA NOVAES SAMPAIO[1] , CECÍLIA TEIXEIRA WERNER[1] , ISABELA CAMPOS GUIMARÃES[1] , ISABELLA LIBANÓRIO RIBEIRO[1] , LARA FERREIRA RAMINHO[1] , LUANA PENTAGNA GUIMARÃES MARTINI[1] MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO[1] , RENATA SABRINA RODRIGUES BARBARO[1] , THIAGO QUICK DOLL MESQUITA[1] , DENISE SALIM PAES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DENISE SALIM PAES.

RESUMO

Introdução: A ludicidade exerce papel fundamental na promoção da saúde mental, sendo estratégia de acolhimento, expressão emocional e fortalecimento dos vínculos. Em contextos de reabilitação psiquiátrica, atividades como bingo, desenho e música favorecem a socialização, estimulam a criatividade e desenvolvem autonomia e habilidades socioemocionais. Tais práticas fortalecem o processo de reabilitação ao integrar o cuidado terapêutico a experiências significativas. **Objetivo:** Relatar a utilização do lúdico como ferramenta terapêutica voltada à promoção da socialização, da expressão emocional e do bem-estar de pessoas com transtornos mentais. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido em um serviço residencial terapêutico para pessoas com transtornos mentais graves. As atividades foram realizadas quinzenalmente por estudantes do quinto período de medicina, durante a disciplina de Prática de Formação em Campo. As ações ocorreram em grupo, com dinâmicas lúdicas como bingo terapêutico, "quem sou eu?", pintura e música, visando favorecer interação, expressão e reabilitação psicossocial. **Resultados:** Os resultados foram positivos, com todos os participantes permanecendo em média 45 minutos, o que corresponde a cerca de 75% do tempo total da ação. Isso demonstra a boa receptividade dos pacientes com as dinâmicas apresentadas a eles. Ademais, observou-se bom engajamento, socialização e expressão emocional, além de melhora no humor, atenção e cooperação durante as atividades. Para os alunos, os resultados foram igualmente positivos, tendo em vista as oportunidades que o projeto proporcionou, como conhecer na prática o conceito de humanização, empatia, e o cuidado da saúde além dos consultórios e das salas de aula. O trabalho em equipe foi outro fator muito observado pelo grupo, através da colaboração nas atividades e a comunicação com escuta ativa por parte dos integrantes. **Conclusão:** O uso do lúdico como estratégia terapêutica mostrou-se eficaz na reabilitação psicossocial, ao favorecer acolhimento, expressão emocional e fortalecimento de vínculos afetivos. As atividades criaram um ambiente de confiança e leveza, promovendo interação entre participantes e equipe interdisciplinar. A vivência também proporcionou aos estudantes imersão prática na humanização do cuidado, estimulando escuta ativa e sensibilidade.

Descritores: Saúde mental; Humanização da assistência; Pessoas com Transtornos Psiquiátricos; Acolhimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"APRENDER BRINCANDO: ATIVIDADE LÚDICA PARA ENSINAR O SISTEMA DIGESTÓRIO PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL"

Learning through play: a playful activity to teach the digestive system to elementary school children

ARTHUR GONÇALVES DIAMANTE[1] , ALINE APARECIDA SANTANA DE MELO[1] , ALLANIS CRISTINA SANTOS DE CÁSSIA[1] , ANA JULIA ALFREDO GENEROSO[1] , ANA PAULA SILVEIRA DA CUNHA RIBAS[1] , GABRIEL VIEIRA SANTOS[1] , HELENA SANTOS MENDONÇA[1] , LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO[1] , LEONARDO BICALHO MARTINS PEREIRA[1] , ROSA MYLENE PAULINO AZEVEDO[1] , SOFIA LIMA E SILVA BORGES[1] , ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA.

RESUMO

Introdução: O ensino de ciências e o entendimento do corpo humano desde os primeiros anos de escolaridade estão ligados à formação da consciência crítica para o exercício da cidadania, permitindo a participação das crianças e a preparação delas para o futuro. Além disso, desenvolve o pensamento lógico e a vivência de momentos de investigação científica. A curiosidade típica infantil deve ser incitada, contribuindo para o aprendizado de forma espontânea e genuína. **Objetivo:** Promover o conhecimento básico sobre o Sistema Digestório Humano aos alunos de uma escola estadual de Belo Horizonte e relatar a experiência de acadêmicos de medicina em atividade extensionista. **Métodos:** Relato de experiência de alunos de medicina durante a disciplina extensionista. As ações ocorreram com alunos do 4° ano de uma escola estadual. Realizou-se primeiramente uma explicação sobre o sistema digestório, com recursos lúdicos, imagens da mudança dos alimentos na digestão e linguagem adaptada. Após isso, com um balão, foi feita a dinâmica "Batata quente", em que, seguindo o processo digestivo, a criança sorteada deveria apontar para a imagem referente ao estado do alimento naquela etapa. **Resultados:** Após a realização da dinâmica, as crianças evidenciaram a eficácia do processo de ensino aplicado, já que todas aquelas sorteadas conseguiram apontar corretamente para a imagem correspondente ao estágio do processo digestivo. Além disso, quando questionadas, elas conseguiram explicar o porquê daquela alteração. Os acadêmicos foram desafiados a adequar a linguagem e as estratégias de aprendizagem à faixa etária das crianças, além de manter a ludicidade. Com isso, eles desenvolveram habilidades importantes, como escuta ativa e empatia. **Conclusão:** A atividade possibilitou às crianças compreender, de forma prática e lúdica, o funcionamento do sistema digestório e as alterações sofridas pelo alimento durante a digestão. A dinâmica realizada permitiu a recapitulação do ensinado, evidenciando a eficácia da ação extensionista. Para os acadêmicos, a ação permitiu revisar conteúdos e traduzi-los de forma lúdica, ampliando a sensibilidade social e estimulando o trabalho em equipe.
Descritores: Educação em saúde; Sistema digestório; Ensino fundamental; Dinâmica em grupo.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"SAÚDE AMBIENTAL ENTRE GERAÇÕES: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL"

Environmental Health Across Generations: an Intergenerational Educational Experience

FELIPE BARROSO PINTO DE PINHO TAVARES[1] , MATEUS MAIA E SILVA[1] , CAIO TORRES COSTA[1] , CRISTIANO FONTES[1] , DANIEL EUSTAQUIO FREITAS SALERA[1] , EDUARDO ARAUJO MEZZASALMA DE SOUZA[1] , FERNANDO CESAR VILAÇA FIGUEIREDO[1] , JOÃO FERREIRA RAMOS CORRÊA[1] , LARISSA MATOS BOGADO[1] , NATALIA TEIXEIRA FRANCISCO E GONTIJO[1] , VITOR CELANI CORRÊA[1] , ISABELA MIE TAKESHITA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ISABELA MIE TAKESHITA.

RESUMO

Introdução: A definição de saúde da Organização Mundial da Saúde foi ampliada desde 1946, passando a considerar, além do bem-estar físico, mental e social, determinantes como meio ambiente, condições de vida, relações sociais e recursos financeiros no processo saúde-doença. Assim, estudar tais determinantes é fundamental para promover o bem-estar, tornando a conscientização de hábitos sustentáveis, desde a infância até a velhice, essencial à qualidade de vida. **Objetivo:** Promover a saúde ambiental em diferentes gerações, por meio do estímulo a hábitos sustentáveis e compreensão da saúde como processo coletivo, integrando dimensões individuais, sociais e ambientais. **Métodos:** Relato de experiência de ação realizada em setembro de 2025 em uma instituição filantrópica com 43 jovens de 6 a 14 anos, divididos em três turmas por faixa etária e 6 idosas. Realizou-se uma roda de conversa sobre impactos do lixo na saúde além de atividades adaptadas para cada turma com duração média de 60 minutos, sendo elas: criação de brinquedos (turma 1); tour pela horta e confecção de lixeiras (turma 2); exposição dos 5 R's (turma 3) e conversa sobre vivências na natureza (idosas). **Resultados:** Durante o encontro, as crianças participaram ativamente das atividades sobre saúde ambiental, compreendendo como o cuidado com o meio ambiente influencia a saúde humana. Na oficina de brinquedos, mostraram entusiasmo e cada uma finalizou sua produção, reconhecendo no material reciclado uma nova forma de utilidade e lazer. As ações de reciclagem, visitas à horta e reaproveitamento de materiais estimularam valores de responsabilidade coletiva e atitudes de cuidado com a escola e a comunidade. Entre as idosas, a roda de conversa trouxe reflexões sobre mudanças ambientais ao longo do tempo, resgatando memórias e práticas sustentáveis, como o cultivo de hortas e o uso de produtos naturais, valorizando o conhecimento popular como forma de sustentabilidade. **Conclusão:** As ações de saúde ambiental despertaram interesse, participação e senso de responsabilidade nas turmas envolvidas. Através de atividades práticas e rodas de conversa, foi possível integrar saberes, valorizar o conhecimento popular e reforçar a importância da sustentabilidade como fator essencial para a qualidade de vida e a saúde coletiva.

Descritores: Saúde Ambiental; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Relações Intergeracionais; Sustentabilidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL DE IDOSAS ATRAVÉS DE YOGA, MEDITAÇÃO E MINDFULNESS "

Promotion of Physical and Emotional Well-Being in Elderly Women through Yoga, Meditation, and Mindfulness

JÚLIA GRECO BRINA[1] , ANA LAURA SÁ BITTENCOURT[1] , ANA CAROLINA CRUZ NOGUEIRA[1] , ANA LETÍCIA DE SOUZA[1] , ELISA CHIARI DOMBECK SHOTT[1] ,LAÍS GONÇALVES AGUIAR[1] , LUÍSA JÚLIA MARÇAL BRAGA[1] , LUISA SAVOI DE SOUZA[1] , MARINA ALVARENGA MARINHO[1] , NATHÁLIA CRISTINA COSTA E SILVA[1] , RAFAELA SALVI SOUZA[1] , SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1] E FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA1.

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional traz desafios físicos, cognitivos e emocionais aos idosos. Alterações fisiológicas, funcionais, comorbidades e sedentarismo reduzem a autonomia e a qualidade de vida, tornando essenciais estratégias preventivas. Práticas integrativas como yoga, meditação e mindfulness promovem bem-estar físico, mental e emocional, fortalecendo autonomia, resiliência e participação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina envolvidos em uma ação voltada para a promoção do bem-estar físico, mental e emocional de mulheres adultas e idosas por meio de práticas de yoga, meditação e mindfulness. **Métodos:** A ação ocorreu no primeiro semestre de 2025 em um centro de agroecologia da regional oeste de Belo Horizonte, com participação de 10 mulheres adultas e idosas da comunidade. A atividade iniciou-se com acolhimento, seguido de yoga adaptada (alongamentos, respiração e movimentos corporais), meditação guiada e mindfulness (atenção plena). O encerramento contou com roda de conversa sobre as sensações, incentivo à continuidade das práticas e valorização do autocuidado. **Resultados:** Observou-se adesão às práticas propostas e envolvimento ativo em todas as etapas. Durante a atividade, as participantes relataram sensação de relaxamento, leveza e bem-estar emocional, além de perceberem melhora na respiração, redução de ansiedade e alívio de tensões musculares. A yoga favoreceu a postura, flexibilidade e equilíbrio, enquanto a meditação e o mindfulness estimularam atenção plena e autocompaixão. A ação também promoveu interação social, fortalecendo vínculos comunitários e incentivo a hábitos de autocuidado e serenidade. **Conclusão:** A experiência demonstrou que práticas integrativas de yoga, meditação e mindfulness podem ser aplicadas de forma acessível e efetiva junto à população, promovendo benefícios físicos, cognitivos e emocionais. Além de melhorar o bem-estar e a qualidade de vida, essas ações fortalecem vínculos sociais e incentivam hábitos preventivos, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e resiliente.

Descritores: Envelhecimento, Expectativa de Vida Ajustada à Qualidade de Vida, Ginástica, Yoga, Mindfulness, Longevidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESENGASGO INFANTIL: LEVANDO INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO AO PÚBLICO "

Health education about infant choking: Promoting public awareness and prevention

ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI1, ARTUR SANTOS KUMAIRA1, BEATRIZ LOUZADA MOREIRA1, BERNARDO GONÇALVES DE MOURA E SILVA MACHADO[1] , FELIPE BELO MARTINS[1] , FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO1, GABRIEL MURAD SOUTO1, HENRIQUE FORTINI SILVA[1]LETICIA CAETANO GOMIDE1, LÍVIA MEL LEMOS VIEIRA1, LORENZO BRANDENBERGER1, VICTOR LIMA AMARAL1, ANA PAULA DE LIMA1.

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANA PAULA DE LIMA.

RESUMO

Introdução: O engasgo infantil representa umas das principais emergências domésticas e pode evoluir para parada cardiorrespiratória sem intervenção adequada no tempo hábil. Contudo, a população geral tem um conhecimento superficial sobre as manobras corretas de desobstrução das vias aéreas em crianças. Diante disso, a realização de ações em saúde para promover a educação e capacitação da comunidade em situações de emergência são fundamentais. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população sobre as manobras de desengasgo infantil e promover orientação prática e teórica por meio de uma ação em saúde em espaço público. **Métodos:** A atividade foi conduzida por acadêmicos de medicina em setembro de 2025, em uma praça pública de Belo Horizonte. Foram abordados 19 transeuntes, aos quais se questionou sobre o conhecimento prévio das manobras de desengasgo em crianças. Em seguida, os participantes foram submetidos a uma simulação prática para avaliação da conduta e, posteriormente, foi demonstrada a técnica correta, utilizando-se bonecos ilustrativos. **Resultados:** Dos 19 entrevistados, apenas 1 (5,3%) demonstrou conhecimento completo das manobras de desengasgo, 12 (63,2%) possuíam conhecimento parcial e seis (31,5%) não sabiam como proceder em situações de engasgo infantil. Observou-se interesse expressivo dos participantes em aprender o procedimento e esclarecer dúvidas, demonstrando boa receptividade da comunidade à ação educativa. **Conclusão:** A ação educativa evidenciou um baixo conhecimento da população sobre as manobras de desengasgo infantil, com apenas um participante demonstrando domínio completo. Todavia, observou-se um grande interesse em aprender, destacando a importância de ações em saúde voltadas à capacitação em primeiros socorros, essenciais para prevenir desfechos graves em emergências pediátricas.

Descritores: Primeiro Socorros; Obstrução das Vias Respiratórias; Educação em Saúde; Saúde da Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS E CUIDADOS ESSENCIAIS NO DIA A DIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA "

Basic notions of first aid and essential daily care for people with disabilities

ANA CLARA AGUIAR VIEIRA[1] , ANA LAURA DECAT GONÇALVES[1] , ANNA LAURA ROHRMANN MURTA[1] , FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ[1] , GIOVANNA ANDRADE LOPES[1] , JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO[1] , JÚLIA GRACIELA DA LUZ[1] , KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA[1] , LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ[1] , LUISA FERREIRA SILVA[1] , MARCELA AZEVEDO STRUNK[1] , MARIA CLARA COSTA SALGADO[1] , THIAGO MAGALHÃES DE AROEIRA SALLES[1] , WASHINGTON VINÍCIUS SANTOS GONÇALVES[1] , EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: Situações de emergência são frequentes em residências e instituições que acolhem pessoas com deficiência e idosos. A ausência de preparo técnico e emocional dos cuidadores pode agravar desfechos potencialmente evitáveis. O treinamento prático em primeiros socorros e cuidados básicos favorece respostas rápidas e seguras, fortalecendo a humanização, a autonomia e o reconhecimento do cuidador na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Planejar um curso acessível e didático para cuidadores de pessoas com deficiência, abordando primeiros socorros, adesão ao uso de medicamentos e manejo humanizado, com foco em situações do cotidiano, a fim de promover segurança, autonomia e qualidade de vida no cuidado diário. **Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão universitária desenvolvido por estudantes de Medicina em parceria com uma instituição filantrópica dedicada ao atendimento e à inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. O curso, híbrido e com carga horária de 30 horas, foi estruturado em seis módulos teórico-práticos. A metodologia inclui aulas em vídeo, leituras, demonstrações presenciais e fóruns de discussão, promovendo troca de experiências e aprendizado ativo e colaborativo. **Resultados:** O planejamento resultou em um curso abrangente, inclusivo e acessível, com conteúdo adaptado às demandas de cuidadores, familiares e profissionais da rede de apoio. Os módulos contemplam temas como obstrução de vias aéreas, quedas, sangramentos, manejo humanizado de crises, reanimação cardiopulmonar, adesão medicamentosa, seletividade alimentar no TEA e acolhimento em situações de estresse. A estrutura pedagógica privilegia linguagem simples, exemplos práticos, atividades interativas e valorização das experiências pessoais. Espera-se fortalecer a autonomia, segurança e confiança dos cuidadores no enfrentamento de emergências e no cotidiano do cuidado, promovendo maior preparo e empatia no exercício de suas funções. **Conclusão:** O curso evidencia a relevância da educação em saúde voltada à comunidade, fortalecendo o empoderamento dos cuidadores e a prevenção de agravos. A parceria entre a faculdade e a instituição de apoio a pessoas com deficiência reforça o papel social da formação médica, que ultrapassa o ambiente hospitalar e contribui para um cuidado mais inclusivo, seguro e humanizado às pessoas com deficiência e seus familiares.

Descritores: Primeiros Socorros; Pessoas com Deficiência; Cuidadores; Educação em Saúde; Humanização da Assistência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM CURSO EXTENSIONISTA"

Complementary feeding as an educational practice: report of the experience of an extension course

RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARAES[1] ; MARIA EDUARDA SILVA RABELO[1] ; MARIANA ARANTES LEITE[1] ; LUCAS DIAS DOS SANTOS[1] ; SAMUEL ROCHA DA SILVA[1] ; SOPHIA MEIRELES RODRIGUES DE ALVARENGA[1] ; THIAGO XAVIER PINTO FARAGE[1] ; DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: A introdução alimentar é um marco essencial no desenvolvimento infantil, pois estabelece hábitos que influenciam a saúde ao longo da vida. Orientar cuidadores sobre práticas adequadas favorece a aceitação alimentar, previne deficiências nutricionais e reduz riscos futuros de obesidade e outras doenças crônicas, promovendo uma nutrição equilibrada desde os primeiros anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na execução do curso sobre Introdução Alimentar, destacando o processo de aprendizagem, elaboração de materiais educativos e o impacto esperado na orientação de cuidadores sobre práticas alimentares adequadas durante o início da alimentação complementar. **Métodos:** O curso sobre Introdução Alimentar foi desenvolvido em formato online, com carga horária total de 30 horas, divididas em seis módulos interativos. Cada módulo abordou temas sobre nutrição infantil, preparo e oferta de alimentos, segurança alimentar e comunicação efetiva com cuidadores. As atividades incluíram aulas teóricas, estudos de caso e produção de materiais educativos, promovendo integração entre conhecimento científico e prática extensionista voltada à comunidade. **Resultados:** Com a execução do curso, espera-se ampliar o conhecimento técnico e prático dos acadêmicos sobre alimentação infantil, fortalecendo suas competências em educação em saúde e comunicação com o público. O curso também busca capacitar cuidadores para uma introdução alimentar segura, prazerosa e diversificada, priorizando alimentos in natura e reduzindo o consumo de ultraprocessados. A elaboração e aplicação de materiais educativos favorecem a disseminação de informações claras e acessíveis, promovendo autonomia e confiança dos cuidadores. Acredita-se que tais ações contribuirão para a formação de vínculos mais positivos com o alimento, melhoria da aceitação alimentar e prevenção de práticas inadequadas, refletindo em benefícios nutricionais e comportamentais a longo prazo. **Conclusão:** A experiência na execução do curso evidenciou a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica. O projeto possibilitou aos estudantes vivenciar a prática educativa em saúde, aprimorando habilidades de comunicação e empatia. Além disso, contribuiu para fortalecer a conscientização dos cuidadores sobre a relevância da introdução alimentar adequada, impactando positivamente a saúde e o desenvolvimento infantil.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Nutrição do Lactente; Alimentos infantis.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE E HIGIENE CORPORAL: PRÁTICA LÚDICA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BELO HORIZONTE"

Health education and body hygiene: playful practice with elementary school students in Belo Horizonte

VICTOR DE CASTRO TAVARES REIS(1), ANA PAULA COSTA SALDANHA(1), BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE(1), BRUNO VALDIZAN PEREIRA RODRIGUES(1), DAVI PENIDO LAFETÁ REBELLO(1), FELIPE QUICK DOLL MESQUITA TASSILA(1), GABRIELA LAFETÁ HORTA DE CARVALHO(1), GIULIA MARTINS MOREIRA(1), LUIS GABRIEL MACEDO BORGES(1), LUANA MARIA CORREA CYRINO(1), VINÍCIUS LEITE CASTRO DOS SANTOS(1), TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA.

RESUMO

Introdução: A higiene corporal é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente na infância. Nesse sentido, o ambiente escolar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas que estimulem esses hábitos, pois permite integrar conhecimento, prática e convivência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, em um projeto desenvolvido em uma escola municipal, enfatizando ações de higiene pessoal e incentivo à autonomia. **Métodos:** Relato de experiência de uma ação educativa realizada em uma escola municipal da comunidade da Serra, em Belo Horizonte, com 87 alunos do 4º e 5º anos, de 9 a 11 anos. Em pequenos grupos, os estudantes participaram de uma atividade interativa utilizando a figura de um corpo humano em cartolina, identificando partes relacionadas à higiene diária e debatendo formas corretas de limpeza e frequência, em ambiente dialogado que incentivou a participação ativa e a troca de saberes. **Resultados:** Os alunos demonstraram grande envolvimento e interesse ao longo da atividade, participando ativamente das discussões e interações propostas. Ao final, conseguiram reconhecer com clareza as principais partes do corpo que exigem atenção especial na higiene, como mãos, pés, axilas, boca e genitais, além de compreender melhor a frequência e as formas corretas de limpeza corporal. A atividade também promoveu o diálogo, a cooperação entre os grupos e o aprendizado de maneira lúdica, significativa e duradoura, reforçando a importância da autonomia e do cuidado pessoal desde a infância. **Conclusão:** A experiência mostrou que atividades lúdicas e participativas são eficazes para promover a educação em saúde nas escolas. A abordagem interativa estimulou o protagonismo dos alunos, consolidando conhecimentos sobre higiene corporal e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis. Nesse contexto, a ação reforça a importância da inserção contínua de práticas educativas no contexto escolar.

Descritores: Higiene corporal; Educação em saúde; Ensino fundamental; Promoção da saúde; Atividade lúdica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA"

The Importance of Playfulness in Strengthening Relationships and Learning in Childhood.

JOÃO EDUARDO REZENDE MIANA(1), NATÁLIA TAVARES NOGUEIRA DE ABREU(1), FERNANDO RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO(1), GISELE SÁ DE OLIVEIRA ZINATO(1), HEVERTON ALVES DA COSTA(1), JULIA CASAL FERREIRA(1), JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO(1), MARIA FERNANDA SIQUEIRA CARVALHO(1), MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA(1), MATEUS DE SIQUEIRA CASTAGNA(1), EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER(1).

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: As atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento infantil e são responsáveis por integrar promoção da saúde e educação. Envolvem práticas que estimulam a criatividade, socialização e bem-estar emocional, contribuindo para a saúde mental ao oferecer momentos de expressão e aprendizagem. Também desenvolvem a coordenação motora, por meio de brincadeiras como desenhar e colorir, que favorecem a motricidade, percepção visual, imaginação e autonomia. **Objetivo:** Promover a saúde e o bem-estar de crianças de 4 a 8 anos da Escola Vila Fazendinha, no Cafezal, por meio de intervenções recreativas e educativas que incentivem hábitos saudáveis, integração social e aprendizado sobre cuidados com o corpo e a mente. **Métodos:** Durante a atividade, foram entregues desenhos do personagem Bobbie Goods para colorir, estimulando coordenação motora, criatividade e concentração. Com músicas infantis, criou-se um ambiente alegre e acolhedor, favorecendo a socialização e o vínculo entre crianças e acadêmicos, que interagiram ativamente. Ao final, adesivos entregues tornaram o momento mais lúdico e divertido. **Resultados:** Os alunos da Escola Municipal Vila Fazendinha demonstraram-se engajados com a ação proposta pelos acadêmicos de medicina, proporcionando um ambiente cooperativo e acolhedor entre eles. Foi possível observar que durante e após a realização da dinâmica, as crianças estavam mais calmas, tranquilas e focadas, fato que constata a importância da aplicação de tarefas práticas que trabalhem o desenvolvimento psicomotor nesta fase da infância. **Conclusão:** A experiência demonstrou que as atividades lúdicas são fundamentais para o crescimento saudável e o equilíbrio emocional das crianças. A ação promoveu momentos de alegria, interação e aprendizado, fortalecendo a socialização e a expressão individual. Evidenciou-se que o brincar é um instrumento eficaz na promoção da saúde e no desenvolvimento integral infantil.

Descritores: Atividades Lúdicas; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Desenvolvimento infantil

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CAPACITAÇÃO ONLINE DE CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE UM CUIDADO SEGURO E HUMANIZADO"

Online Training for Elderly Caregivers: A Strategy to Promote Safe and Humanized Care

ISADORA PIMENTEL ARAÚJO BARBOSA[1] , CLARA DE CARVALHO SILVEIRA[1] , DEBORAH DO CARMO PEREIRA[1] , EMANOELLE VITÓRIA MENDES PANTUZA[1] , GEOVANNA DE FATIMA CARDOSO JESUINO[1] , HELENA DE ALMEIDA BENFICA[1] , JOÃO VITOR INÁCIO[1] , LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO[1] , LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA[1] , LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES[1] , MANUELA DE OLIVEIRA PONI CARVALHO[1] , RAYNA GARDONI LOPES MARTINS DE BRITO[1] , VERÔNICA CECÍLIA MOREIRA GONTIJO[1] , YARA QUINTÃO CASTRO[1] , MARINA RODRIGUES E SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: O Brasil enfrenta um processo acelerado de envelhecimento populacional, com cerca de 22,1 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, representando 10,9% da população total, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse cenário impõe desafios ao sistema de saúde, demandando novas abordagens na atenção aos idosos. Assim, a capacitação de cuidadores torna-se fundamental para proporcionar uma assistência segura e humanizada. **Objetivo:** Capacitar cuidadores de pessoas idosas para promover um cuidado seguro, ético e humanizado, aprimorando a qualidade da assistência e da vida dos idosos. **Métodos:** Trata-se de um projeto educacional estruturado na modalidade 100% online, voltado à capacitação de cuidadores de pessoas idosas. O curso possui carga horária de 40 horas, distribuídas em cinco módulos temáticos, com videoaulas, materiais digitais, estudos de caso e atividades interativas. Sua construção seguiu diretrizes legais brasileiras para o cuidado à pessoa idosa e recomendações internacionais de segurança. A avaliação ocorrerá por questionários e prova final. **Resultados:** Espera-se que a capacitação desenvolva competências essenciais para o cuidado seguro e humanizado à pessoa idosa. Os módulos buscam aprimorar o conhecimento sobre higiene, segurança do paciente, prevenção de lesões e uso correto de medicamentos, fortalecendo a prática responsável e empática do cuidador. O curso pretende, ainda, promover uma visão integral do envelhecimento, estimulando a autonomia, a dignidade e a qualidade de vida dos idosos assistidos. **Conclusão:** O curso pode representar uma estratégia eficaz para qualificar cuidadores de pessoas idosas, promovendo um cuidado mais seguro, ético e humanizado. A modalidade online e a estrutura modular favorecem o aprendizado acessível e prático, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais e para a melhoria da qualidade de vida e segurança dos idosos assistidos.
Descritores: Cuidadores; Educação a Distância; Idoso; Segurança do Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO HUMANIZADA: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA"

Health education and humanistic training: an early childhood extension project report

ALINE LOPES ZACARIAS E SILVA[1] , ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA[1] , ANA CLARA VAZ SILVEIRA[1] , DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES[1] , GABRIEL GASPAR TAVARES[1] , JULIA FONSECA MAIA[1] , LUCAS MORAES ALVES PEREIRA[1] , LUISA FERNANDES LIMA[1] , MAÍRA ALVES TEIXEIRA[1] , MARIA EDUARDA CAMPOS DE BARCELOS[1] , MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS[1] , MATHEUS GOMES BOTREL[1] , THIAGO VALLE STEHLING[1] , EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária conecta academia e comunidade, permitindo a aplicação do conhecimento e promovendo a formação humanizada. Este projeto visa orientar mães, gestantes e cuidadores sobre temas essenciais da primeira infância, como prevenção de acidentes, alimentação e sono. A iniciativa busca capacitar a comunidade para promover o bem-estar infantil e fortalecer a interação entre estudantes e o público-alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na estruturação de um projeto de extensão para cuidados na primeira infância, destacando o desenvolvimento de habilidades práticas e a preparação de ações educativas com potencial de impacto positivo na comunidade e na promoção da saúde infantil. **Métodos:** Relato de experiência sobre o planejamento de um projeto por acadêmicos de Medicina. A implementação será online, com vídeos educativos em módulos sobre prevenção de acidentes, primeiros socorros, alimentação, sono e rotina. O público-alvo são mães, gestantes e cuidadoras. O planejamento incluiu a definição da identidade visual, a estruturação dos conteúdos e a criação de atividades interativas para engajar as participantes. **Resultados:** O projeto encontra-se na fase de planejamento, com clara definição do público-alvo e do conteúdo dos módulos. A expectativa é que a implementação promova o aumento do conhecimento das participantes sobre práticas de cuidado seguro, desenvolvimento infantil e hábitos saudáveis de alimentação, sono e rotina. Para os acadêmicos, esta fase já proporcionou o aprimoramento de competências em comunicação, organização, elaboração de materiais educativos e compreensão das demandas comunitárias. **Conclusão:** A extensão universitária é uma ferramenta vital para a educação em saúde e formação humanizada. Mesmo no planejamento, a experiência capacita os acadêmicos e estrutura ações com potencial para fortalecer a autonomia das famílias. A implementação futura visa promover cuidados na primeira infância e gerar impactos positivos na saúde infantil, reforçando o elo entre universidade e comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Saúde da Criança; Educação Médica; Estudantes de Medicina.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CURSO ONLINE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR"

Health Education In Early Childhood: Experience Report With An Online Course On Food Introduction

EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO[1] ; ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA[1] ; ANA CLARA ALVAREZ COSTA[1] ; CAMILA BORGES SANTOS[1] ; CAROLINA DINIZ SOUZA[1] ; GIOVANNA ROCHA E SILVA[1] ; GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA[1] ; ISABELLE ARAÚJO CARVALHO[1] ; LAURA MARTINS DE ALMEIDA[1] ; LUCAS BAIÃO REIS MARTINS[1] ; LUCAS DIAS DOS SANTOS[1] ; MARIA EDUARDA SILVA RABELO[1] ; MARIANA ARANTES LEITE[1] ; RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES[1] ; SAMUEL ROCHA DA SILVA[1] ; SOPHIA MEIRELES RODRIGUES DE ALVARENGA[1] ; THIAGO XAVIER PINTO FARAGE[1] ; DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA.

RESUMO

Introdução: A introdução alimentar é etapa essencial no desenvolvimento infantil, influenciando hábitos alimentares e prevenção de doenças futuras. No ambulatório de pediatria observou-se grande consumo precoce de açúcares e ultraprocessados, além de dificuldades dos cuidadores quanto ao manejo dessa fase. Diante dessa realidade, surgiu a proposta extensionista de um curso educativo acessível e baseado em evidências. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração e implementação do curso "Primeiros Sabores – Um Guia para a Introdução Alimentar", destinado a mães e cuidadores atendidos no ambulatório de pediatria, visando promover práticas seguras e saudáveis de introdução alimentar. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência da ação extensionista realizada por discentes da Faculdade de Ciências Médicas. O curso foi desenvolvido com carga horária de 30h, na modalidade EAD assíncrona, disponibilizado via AVA Moodle. Os conteúdos foram divididos em seis módulos teóricos, abordando fundamentos da introdução alimentar, métodos, alimentos recomendados e a evitar, segurança, dificuldades comuns e estratégias para refeições prazerosas. **Resultados:** O processo de elaboração do curso envolveu revisão bibliográfica, discussão em grupo e construção de materiais didáticos em linguagem simples e acessível. A experiência possibilitou aos discentes integrar teoria e prática, desenvolver habilidades comunicativas e ampliar a compreensão sobre os desafios da nutrição infantil. Para os participantes, a proposta representa oportunidade de acesso a informações de qualidade, que podem impactar positivamente a saúde infantil, reduzindo riscos de obesidade e deficiências nutricionais. A atividade extensionista fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, valorizando o papel educativo da instituição no cuidado em saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações extensionistas baseadas em educação em saúde são eficazes para capacitar cuidadores quanto à introdução alimentar. O curso criado representa ferramenta de impacto para promoção de hábitos saudáveis na infância, além de favorecer a formação acadêmica humanizada e socialmente comprometida dos estudantes.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Nutrição do Lactente; Alimentos infantis.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE VACINAÇÃO COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Promoting vaccination awareness among children through active learning: an experience report

FRANCESCA MACIEL CHIORNIO[1] , AMANDA SANT ANNA MAGALHÃES[1] , ANA LUIZA JACOB ABIJAODI VIEIRA[1] , BÁRBARA CRISTINA NUNES PEREIRA[1] , BRUNA SANTOS DE CARVALHO[1] , HELENA ANDRADE CARMO[1] , KAIOLANE FREITAS MENDONÇA[1] , LAURA AMARANTE MELO FARIA[1] , MANOELA BORGES LOPES[1] , MARIA FERNANDA DA SILVA PAIVA[1] , MARINA PAIXÃO MARQUES[1] , ANGELA LÚCIA LOPES[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANGELA LÚCIA LOPES.

RESUMO

Introdução: Recentemente, o Brasil voltou ao ranking de países com vacinação infantil em nível crítico. Esse cenário sinaliza um enfraquecimento da imunidade coletiva e aumenta o risco de reintrodução de doenças controladas. Diante disso, torna-se urgente investir em ações educativas com foco na promoção da vacinação, especialmente entre crianças de 10 a 12 anos, que estão em uma fase de formação de valores e conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina de uma escola privada de Belo Horizonte com uso de metodologias ativas na conscientização de crianças do ensino fundamental sobre a importância da prevenção de doenças por meio de vacinação. **Métodos:** Realizada palestra expositiva sobre sinais e sintomas de doenças imunopreveníveis como dengue e HPV, estudantes foram convidados a encenar uma peça, onde o antígeno representou o "ladrão", "guarda" como apresentador de antígeno e o "policial" responsável pela prisão do "ladrão", demonstrando que a vacina, como apresentadora do antígeno, evitaria a infecção. Realizou-se um jogo da memória para alunos associarem a doença ao respectivo sintoma, visando à fixação do conteúdo de forma lúdica. **Resultados:** A ação mostrou-se eficaz na promoção de conhecimento sobre imunização e prevenção de doenças infecciosas. Inicialmente, algumas crianças desconheciam parte das doenças abordadas, mas se engajaram ao interagir com imagens ilustrativas e participar de perguntas direcionadas, favorecendo atenção e participação. Durante o jogo da memória, os alunos passaram a relacionar corretamente doenças e sintomas, estimulados pela dinâmica lúdica. A recapitulação final demonstrou que houve compreensão sobre características das doenças, sua transmissão e a relevância da vacinação como estratégia preventiva. **Conclusão:** A dinâmica evidenciou o potencial das ações educativas lúdicas para fortalecer a consciência sobre a vacinação. As crianças mostraram grande interesse e participação, compreendendo a importância das vacinas na prevenção de doenças. O uso do lúdico comprovou a eficácia das metodologias ativas e reforçou a imunização como prática essencial de promoção da saúde.

Descritores: Imunização, Vacinação, Educação em Saúde, Crianças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES RISCOS: O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS"

Small oversights, big risks: teaching first aid in cases of domestic accidents

CLARA D'ÁVILA[1] , JÚLIA VALLE[1] , MATEUS SANTIAGO[1] , MAYSA MARQUES[1] , PEDRO FREITAS[1] , PEDRO MAIA[1] , RENATA KHOURI[1] , SOFIA COUTO[1] , TALLES HENRIQUE[1] , VÍTOR AARÃO[1] , ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1] .

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ANITA DE OLIVEIRA SILVA.

RESUMO

Introdução: Os acidentes domésticos representam uma das principais causas de urgência no cotidiano, tornando essencial a promoção de ações educativas de prevenção e de primeiros socorros. Em especial, trabalhar esse assunto com jovens pode auxiliá-los a prevenir e promover saúde com seus familiares e comunidade, impactando diretamente em seu cotidiano e prevenindo sequelas em sua vida adulta. **Objetivo:** Ensinar jovens aprendizes da ASSPROM sobre como identificar acidentes domésticos relacionados a cortes, queimaduras e engasgo, o que fazer nesses casos, como preveni-los e como auxiliar terceiros nessas situações. **Métodos:** Os acadêmicos de medicina realizaram ação extensionista com treze Jovens Aprendizes sobre primeiros socorros em cortes, queimaduras e engasgos. Usaram metodologias ativas e simulações com bonecos para facilitar o aprendizado. A atividade incluiu aulas expositivas, dinâmicas de perguntas e práticas de desengasgo em adultos e bebês. Os jovens participaram ativamente, aplicando as manobras sob orientação dos acadêmicos. **Resultados:** Os participantes demonstraram engajamento tanto nas aulas teóricas quanto nas atividades práticas, evidenciando a assimilação do conteúdo por meio da participação ativa nas dinâmicas propostas. A interação em grupo favoreceu o aprendizado colaborativo, facilitando a fixação das informações sobre prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros. Durante o treinamento das manobras de desengasgo, a maioria apresentou bom desempenho, executando corretamente os procedimentos em adultos e bebês. **Conclusão:** A ação ampliou a consciência dos jovens sobre riscos no ambiente doméstico e os preparou para agir com segurança em emergências, promovendo atitudes preventivas e auxílio a terceiros. A atividade permitiu aos jovens compreenderem ações precautórias e de primeiros socorros diante de cortes, queimaduras e engasgos. Aprendizagem ativa e simulações favoreceram a fixação do conteúdo e estimularam atitudes seguras em situações de urgência em casa.

Descritores: Acidentes domésticos; Primeiros socorros; Prevenção; Educação em saúde; Adolescentes; Engasgo.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"INTERVENÇÕES LÚDICAS SOBRE O CORPO HUMANO NAS OBRAS PAVONIANAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Playful interventions on the human body at Obras Pavonianas: an experience report in medical education

ANA CLARA TEIXEIRA DE CARVALHO[1], ANA FLÁVIA RODRIGUES TORRES[1], BÁRBARA CRISTINA LOPES PAIVA DE OLIVEIRA[1], CAIO DUTRA PELUSO[1], ENZO SOUZA TEIXEIRA DE SIQUEIRA[1], FERNANDA BRANDÃO MANSUR[1], GUILHERME ARAÚJO DO COUTO[1], LAURA MELO RUBINGER DIZ CARVALHO[1], MANUELA MAGALHÃES E OLIVEIRA[1], MATHEUS DE ARAUJO TAVARES[1], THIAGO AUGUSTO TRIGINELLI LOPES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: MARINA RODRIGUES E SILVA.

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar representa uma oportunidade importante para o desenvolvimento do conhecimento corporal entre jovens, proporcionando vivências que auxiliam na construção do saber sobre saúde e funcionamento do corpo humano. O conhecimento sobre os sistemas e o funcionamento corporal contribui positivamente para que o jovem entenda as mudanças que estão ocorrendo, principalmente na idade que se encontram (Baptista et al., 2015). **Objetivo:** Apresentar conceitos de anatomia de forma interativa, promovendo seu engajamento e o interesse contínuo pela área da saúde. **Métodos:** Acadêmicos do 2° período de medicina realizaram uma atividade lúdica sobre anatomia para alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental de uma escola estadual em Belo Horizonte-MG. Utilizou-se a técnica de desenho do corpo em papel kraft, no qual o contorno de um dos alunos foi preenchido com representações impressas de órgãos humanos. Em pequenos grupos, os estudantes realizaram a disposição topográfica dos órgãos, com intervenções dos universitários para favorecer a consolidação dos conhecimentos. **Resultados:** Observou-se alto grau de conhecimento prévio dos alunos acerca da localização dos principais órgãos, destacando-se participação ativa e cooperação entre os estudantes. Eles se mostraram muito interessados, tanto na atividade de colocar as imagens dos órgãos no local certo do molde, quanto no momento de responder às perguntas. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial das metodologias lúdicas na promoção do aprendizado em saúde e ressaltou a importância da valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. A abordagem prática favoreceu a interação e o espírito investigativo, destacando a relevância de ações que integrem universidade e comunidade escolar.

Descritores: Corpo Humano; Ludicidade; Educação em Saúde; Anatomia; Aprendizagem; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA "

University extension in promoting self-care and breast cancer prevention: an experience report

REIS, PEDRO(1); TEIXEIRA, CECÍLIA[1]; FRANÇA, PEDRO[1]; REZENDE, RAFAELA[1]; CARRARA, RODRIGO[1]; MARÇAL, SAMUEL[1]; FERNANDES, SOFIA[1]; NARDY, THIAGO[1]; MAGNO, VICTOR[1]; GONTIJO, VITÓRIA[1]; SILVEIRA, CARLA[1].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: CARLA DE PAULA SILVEIRA.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais comum entre mulheres e uma das principais causas de mortalidade feminina. A detecção precoce é essencial para o sucesso terapêutico e a educação em saúde é fundamental na conscientização. Nesse contexto, a campanha Outubro Rosa reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, sendo a extensão universitária um instrumento eficaz de promoção do autocuidado e combate à desinformação. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na execução de ações de promoção da saúde sobre câncer de mama em uma comunidade vulnerável localizada na região oeste de Belo Horizonte/MG. **Métodos:** A ação ocorreu em outubro de 2025 em um centro de convivência localizado no Morro das Pedras em Belo Horizonte. Ela foi dividida em duas etapas: uma dinâmica de "Mitos e Verdades" sobre definição, fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença; seguida por uma roda de conversa sobre o tema e a importância do autocuidado com demonstração prática em mamas de pano para estimular o autoexame. As atividades seguiram metodologias ativas e o referencial do envelhecimento ativo da OMS. **Resultados:** Houve aproximadamente 15 mulheres participando ativamente das ações propostas e todas demonstraram entusiasmo e envolvimento. A dinâmica de "Mitos e Verdades" promoveu a quebra de tabus e o esclarecimento de crenças equivocadas sobre a doença. A prática do autoexame foi esclarecida e a discussão durante a roda de conversa fortaleceu a confiança das mulheres em realizar as consultas de rotina. O ambiente acolhedor favoreceu a socialização e a troca de saberes, fortalecendo vínculos afetivos e o protagonismo das mulheres. Observou-se também o interesse das participantes em disseminar as informações a familiares e pessoas da comunidade. **Conclusão:** A ação extensionista contribui para conscientizar as mulheres a respeito da prevenção do Câncer de Mama e estimular o autocuidado. A experiência reforça o papel social da extensão universitária na promoção do envelhecimento saudável e ativo e na redução de desigualdades informacionais em comunidades vulneráveis. **Descritores:** Educação em Saúde; Câncer de Mama; Promoção da Saúde; Envelhecimento saudável.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"REFLEXÕES E CONSTRUÇÃO DE AUTORRETRATOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"

Reflections and construction of self-portraits: an experience report

MANUELA CARNEIRO LOPES[1] , BEATRIZ ALMEIDA MARQUES[1] , ISADORA GORGORNE DE SOUZA RAVAGLIO[1] , JÚLIA MARIA ESTEVES RIBEIRO[1] , LARISSA NEIVA ALMADA LEMOS[1] , LARISSA SOUZA DE JESUS[1] , MARIA CLARA DE MORAES OLIVEIRA[1] , MARIANA SILVA DE ANDRADE[1] , MARINA MACÊDO CHAVES[1] , PAULA GIANNI DE ALMEIDA SILVA[1] , RAFAELA DE ANDRADE PEREIRA[1] ISABELA MIE TAKESHITA[1] .

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: ISABELA MIE TAKESHITA.

RESUMO

Introdução: A autoimagem corresponde à forma como o indivíduo se percebe e se valoriza, estando diretamente relacionada à saúde mental e ao bem-estar. Em pessoas com deficiência intelectual, essa questão é fundamental, pois impacta na autoestima, na autonomia e na forma de se relacionar consigo mesmas e com o ambiente. Assim, propor atividades que estimulem a reflexão sobre a autoimagem pode favorecer a valorização pessoal e a construção de percepções mais positivas. **Objetivo:** Relatar uma ação extensionista realizada junto ao grupo de autogestão de uma instituição de apoio a pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com foco no fortalecimento da autoimagem, na percepção de qualidades individuais e consequente valorização pessoal. **Métodos:** No segundo semestre de 2025, alunas do 1º ano de Medicina desenvolveram ações educativas em um instituto de apoio a pessoas com deficiência intelectual e múltipla sem fins lucrativos em Belo Horizonte/MG, atendendo adultos de 20 a 45 anos. O projeto incluiu a confecção de auto retratos utilizando materiais de artesanato para estimular sensações táteis e favorecer a expressão pessoal. A participação e o engajamento dos extensionistas foram avaliadas por registros e observação. **Resultados:** No começo, houve resistência e dificuldade de compreensão da proposta, acompanhada de certa timidez em expor suas características próprias. Contudo, com o apoio dos acadêmicos, que os incentivaram a falar a respeito de suas próprias características, foram se engajando gradualmente à dinâmica. Os participantes demonstraram interesse especial pelas texturas dos materiais e pela possibilidade de expressar-se de forma criativa. A dinâmica favoreceu a reflexão sobre a autoimagem e levou ao reconhecimento de qualidades individuais. Os participantes puderam enxergar seu próprio valor e desenvolver uma reação mais positiva em relação a si mesmos, fortalecendo a autoestima e a autoconfiança. **Conclusão:** A dinâmica extensionista foi eficaz na valorização pessoal e estímulo da criatividade, da autoconfiança e da autonomia dos participantes, que desenvolveram percepções mais positivas. A ação reforça a importância de tais práticas na promoção da saúde e expressão pessoal. Para os extensionistas, a atividade proporcionou aprendizado sobre o cuidado e interação com pessoas com deficiência, oferecendo um novo olhar sobre a autoimagem desse público.

Descritores: Autoimagem; Autonomia Pessoal; Pessoas com Deficiência; Qualidade de Vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA - DEPEX

"HÁBITOS DE HIGIENE E DE CUIDADO PESSOAL: AÇÃO PARA O INCENTIVO À ESCOVAÇÃO DE DENTES E À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL "

Habits of hygiene and personal care: action to encourage tooth brushing and healthy eating

ISABELLA RODRIGUES COELHO[1] , IZABELLA SANTOS GUARIENTO SARTI[1] , JULIA ARÊAS MONTEIRO DE ANDRADE[1] , JÚLIA GHADER CORGOSINHO SILVA[1] , JULIA PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA[1] , JÚLIA TOLENTINO COSTA SAMPAIO[1] , KAROLAYNE DE SOUZA SILVA[1] , LAISA VITORIA DA SILVA[1] , LAURA ANDRADE DE OLIVEIRA[1] , LAURA RODRIGUES FERREIRA[1] , LETÍCIA RIBEIRO EINSTOSS KORMAN[1] , SHIRLEI BARBOSA DIAS[2].

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.ORIENTADORA: SHIRLEI BARBOSA DIAS.

RESUMO

Introdução: O incentivo à escovação de dentes e à alimentação saudável é crucial na promoção de hábitos de cuidado pessoal e bem-estar. Assim, é de suma importância a integração da higiene bucal e da nutrição equilibrada em trabalhos com a primeira infância como medidas primárias para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. Promover esses hábitos desde cedo é essencial para garantir uma saúde duradoura para as crianças. **Objetivo:** Relatar uma atividade de extensão sobre a importância dos hábitos de higiene bucal e da alimentação saudável. A ação foi realizada com crianças da educação infantil em situação de vulnerabilidade social, visando o desenvolvimento de práticas de higiene e a ingestão de alimentos saudáveis. **Métodos:** Ação desenvolvida por alunos de medicina do 1° período de uma faculdade privada, com crianças, de 4 a 6 anos, em uma escola municipal na periferia de Belo Horizonte. Promoveu-se o incentivo aos hábitos adequados com a apresentação de uma história educativa, o uso de instrumentos de brinquedo para ensinar a escovação, a entrega de desenhos de alimentos para colorir, apresentação do Mapa da Ilha dos Heróis e a colagem de adesivos sobre o tema nos crachás das crianças. **Resultados:** 31 crianças, de idade entre 4 a 6 anos, estudantes de uma escola municipal de educação infantil em Belo Horizonte - MG, participaram ativamente das dinâmicas propostas. Percebeu-se que, inicialmente, algumas crianças conheciam a importância da escovação dos dentes e dos cuidados com hábitos alimentares, enquanto outras não. A ação promovida foi relevante para o aprendizado de hábitos mais saudáveis, uma vez que elas aprenderam a realizar a higiene bucal e a se alimentarem de forma mais saudável. É importante destacar o envolvimento das crianças em toda a dinâmica apresentada. Além disso, a abordagem do tema de forma criativa e lúdica com a criação dos personagens "Heróis das Perguntas", contribuiu para o aprendizado, compreensão e envolvimento delas em todos os momentos. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, o aprendizado das crianças sobre a escovação dos dentes e a dieta saudável, ou seja, assimilaram a importância de aplicar esses hábitos no cotidiano. Diante disso, conclui-se que devido ao alto índice participativo, as ações foram positivas para a disseminação desses atos em prol da promoção da saúde.
Descritores: Crianças; Higiene Bucal; Dieta saudável; Saúde; Estilo de Vida Saudável.